CODEVASF	**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR** **Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- Codevasf** **Secretaria De Licitações e Contratos – PR/SL**	**Processo nº:** **59500.002542/2023-23-e**

EDITAL

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 41/2023	**Data de Abertura: 24/11/2023 às 10h00 (DEZ HORAS)** **No sítio: www.gov.br/compras** **Código UASG: 195006**

Objeto

Execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação de sistema integrado de abastecimento de água das localidades entre Junco e Curral Velho, na zona rural dos municípios de Juazeiro e Campo Formoso, no estado da Bahia.

Valor estimado

R$ 32.689.837,23 (trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e três centavos)

Vistoria	Agendamento da vistoria	Consórcio	Regime de Execução
Não obrigatória	(74) 3614-6234	Não Permitido	Empreitada por Preço Unitário
Modo de Disputa	**Intervalo Mínimo entre os lances**		
Aberto	0,5%		

Capital Social

- Licitante Individual – 10% do valor orçado

Pedidos de Esclarecimentos	Impugnações
Até dia 17/11/2023 para o endereço: licitacao@codevasf.gov.br	Até dia 17/11/2023 para o endereço: licitacao@codevasf.gov.br

Observações Gerais:

1) O edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal de Compras do Governo Federal e também no endereço www.codevasf.gov.br, opção Licitações;
2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.codevasf.gov.br e www.gov.br/compras para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos. A presente licitação reger-se-á pela Lei 13.303/2016, no ambiente do sistema RDC Eletrônico no sítio www.gov.br/compras;

OUTUBRO/2023

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ÍNDICE

01. OBJETO
02. DESCRIÇÃO GERAL
03. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, DIVULGAÇÃO DO VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO
04. PARTICIPAÇÃO
05. CREDENCIAMENTO
06. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS / IMPUGNAÇÕES / RECURSOS ADMINISTRATIVOS
07. ENVIO DA PROPOSTA
08. DIVULGAÇÃO DAS PROPOSTAS
09. FASE DE LANCES
10. REQUISITOS DE CONFORMIDADE DAS PROPOSTAS
11. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DA PROPOSTA
12. HABILITAÇÃO
13. ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E CONTRATAÇÃO
14. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E REFERÊNCIA DE PREÇOS
15. PRAZOS DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA
16. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
17. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS
18. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS
19. CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF
20. DISPOSIÇÕES GERAIS

ANEXOS

ANEXO I	CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA
ANEXO II	TERMO DE REFERÊNCIA E ANEXOS
ANEXO III	MINUTA DO CONTRATO COM CARTA DE FIANÇA (MODELO)
ANEXO IV	TERMO DE OBSERVÂNCIA AO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF
ANEXO V	CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- Codevasf
Secretaria De Licitações e Contratos – PR/SL

EDITAL Nº 41/2023

LICITAÇÃO ELETRÔNICA - LEI 13.303/2016

MAIOR DESCONTO

PROCESSO Nº: 59500.002542/2023-23-e

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – Codevasf - torna público para conhecimento dos interessados que, na data, horário, e local abaixo indicados, realizará a presente licitação, com fundamento legal nas disposições da Lei nº 13.303/2016, da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006, do Decreto nº 8.538/2015 e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Codevasf (disponível em: https://licitacao.codevasf.gov.br/licitacoes/regulamento-interno-de-licitacoes), e de acordo com as exigências e demais elementos técnicos constitutivos, expressas neste edital e em seus anexos. Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem o site da CODEVASF para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.

O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis para consulta e retirada nos sítios: www.codevasf.gov.br e www.gov.br/compras, e na sala 201 do Edifício Manoel Novaes – Sede da Codevasf, localizado no SGAN, Quadra 601, Conjunto I, Brasília – DF, telefone (0xx61) 2028-4619, no horário de 08h00 (oito) às 12h00 (doze) horas e de 13h30 (treze e trinta) às 17h30 (dezessete e trinta). Neste último local, poderão ser adquiridos gratuitamente, mediante apresentação de um CD-ROM, DVD ou pen drive para gravação, a partir da data da publicação no DOU.

DATA/HORA PARA INCLUSÃO DAS PROPOSTAS: A partir da disponibilização do Edital no Portal de Compras do Governo Federal até às 09h59 (nove horas e cinquenta e nove minutos) do dia da sessão pública.

DA SESSÃO PÚBLICA:

DIA: 24 de novembro de 2023.

HORÁRIO: 10h00 (horário de Brasília/DF)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras

CÓDIGO UASG: 195006

1. OBJETO

1.1. Execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação de sistema integrado de abastecimento de água das localidades entre Junco e Curral Velho, na zona rural dos municípios de Juazeiro e Campo Formoso, no estado da Bahia.

2. DESCRIÇÃO GERAL

2.1. A descrição geral dos serviços e fornecimentos encontra-se detalhada no Termo de Referência, Anexo II, que integra este Edital.

2.2. Além dos Projetos, Normas Complementares e demais Especificações Técnicas, deverão ser também observadas durante a execução das obras as Normas Técnicas da ABNT e do INMETRO.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, DIVULGAÇÃO DO VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

a) **Forma de Realização:** Forma eletrônica, por meio de sessão pública, no ambiente do sistema RDC Eletrônico (www.gov.br/compras).

b) **Modo de Disputa:** Aberto.

c) **Regime de Execução:** Empreitada por Preço Unitário.

d) **Divulgação do Valor Estimado:** Público;

e) **Critério de Julgamento:** Maior desconto.

4. PARTICIPAÇÃO

4.1. Poderão participar desta licitação empresas do ramo pertinente e compatível com o objeto desta licitação, individuais, que estejam previamente credenciados no SICAF (nível básico do registro cadastral) por meio do sítio: www.gov.br/compras, para acesso ao sistema eletrônico (sistema do RDC Eletrônico), devendo ainda se manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

4.1.1. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4.2. Será permitida a participação de empresas estrangeiras autorizadas a operar no país, desde que tenham representação legal no Brasil, com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente, e que atendam ao disposto no Código Civil Brasileiro.

4.3. As microempresas, empresas de pequeno porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar 123/2006 e alterações posteriores e Decreto n.º 8.538/2015, devendo declarar, em campo próprio no sistema eletrônico, sob as penas da Lei, que cumpre os requisitos estabelecidos em seu art. 3º, e que está apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da referida Lei Complementar.

4.3.1. O licitante é responsável por solicitar seu desenquadramento da condição de microempresa ou empresa de pequeno porte quando houver ultrapassado o limite de faturamento estabelecido no **art. 3º da Lei Complementar 123/2006**, no ano fiscal anterior, sob pena de ser declarada inidônea para licitar e contratar com a administração pública, sem prejuízo das demais sanções, caso usufrua ou tente usufruir indevidamente dos benefícios previstos no **Decreto 8.538/2015.**

4.4. A participação na licitação implica aceitação plena e irrevogável do ato convocatório, bem como na observância dos regulamentos e normas administrativas e técnicas aplicáveis, observando-

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

se o disposto neste Edital e seus Anexos e a responsabilidade pela autenticidade e fidelidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo.

4.5. Subcontratação

4.5.1. Será permitida a subcontratação de parte da obra ou serviço objeto desta licitação, para os serviços que não constituem item relevante do objeto desta licitação, com anuência prévia da Codevasf, conforme os limites definidos no Termo de Referência que integra o presente Edital, considerando ainda o que estabelece os §§ 1º e 2º do art. 78 da Lei 13.303/2016.

4.5.2. É vedada a subcontratação total do objeto, bem como a subcontratação de empresas ou consórcios que tenham participado do procedimento licitatório do qual se originou a contratação e/ou, direta ou indiretamente, da elaboração de projeto básico ou executivo.

4.5.3. A subcontratação não exclui a responsabilidade do contratado perante a administração pública quanto à qualidade técnica da obra ou serviço prestado e não o libera de suas responsabilidades contratuais e legais.

4.5.4. A empresa vencedora deverá apresentar à Codevasf, na fase de contratação, a documentação do subcontratado, quando convocada pela Fiscalização ou pela Área de Revitalização e Sustentabilidade, que comprove sua habilitação jurídica, regularidade fiscal, trabalhista e a **qualificação técnica** necessária à execução da parcela da obra ou do serviço subcontratado, **conforme exigida no item 12.12 deste Edital,** e declaração de que, entre os responsáveis técnicos ou sócios, não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf, para fins de aceitação das respectivas empresas**.**

4.5.5. A empresa subcontratada deverá comprovar a qualificação técnica mediante a apresentação de atestados de ter executados serviços similares à parcela da obra ou do serviço que será subcontratado, na fase de contratação.

4.6. Poderá ser permitido que o(s) licitante(s) vencedor(es) ou contratado(s) sofra(m) processo de Fusão, Incorporação ou Cisão, desde que sejam observados pela(s) nova(s) empresa(s) os requisitos de Habilitação e que sejam mantidas as condições estabelecidas no(s) contrato(s) original(is), quando já contratado, sendo que, em qualquer uma das hipóteses, a Codevasf deverá ser notificada do processo e deliberará sobre a sua aceitação, ou não, condicionada à análise por parte da Administração quanto à possibilidade de riscos de insucesso.

4.7. Não será admitida nesta licitação a participação de:

a) Empresas em processo de recuperação judicial ou em processo de falência, exceto se o plano de recuperação tenha sido homologado pelo juiz competente, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;

b) Empresas que estejam com o direito de licitar e contratar suspenso com a Codevasf e que tenham sido declaradas inidôneas pela União, por Estado ou pelo Distrito Federal, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

b1) constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;

b2) cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

b3) constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

b4) cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

b5) que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

c) Empresa cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da Codevasf;

d) Empresas estrangeiras que não estejam autorizadas a operar no País;

e) Pessoa física ou jurídica que tenha elaborado o anteprojeto ou o projeto básico da licitação;

f) Pessoa jurídica que participar de consórcio responsável pela elaboração do anteprojeto ou do projeto básico da licitação;

g) Pessoa jurídica da qual o autor do anteprojeto ou do projeto básico da licitação seja administrador, controlador, gerente, responsável técnico, subcontratado ou sócio, neste último caso quando a participação superar 5% (cinco por cento) do capital votante.

h) Pessoa jurídica na qual haja administrador ou sócio com poder de direção, familiar de detentor de cargo em comissão ou função de confiança que atue na área responsável pela demanda ou contratação ou de autoridade hierarquicamente superior no âmbito da Codevasf;

i) Empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Codevasf há menos de 6 (seis) meses;

j) Empresas que estejam enquadradas como cooperativas.

k) Empresas sob a forma de consórcio.

5. CREDENCIAMENTO

5.1. Os licitantes que queiram participar desta licitação deverão ser previamente credenciados, perante o provedor do sistema eletrônico, para oferta de lances.

5.2. O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, para acesso ao sistema eletrônico, devendo ser providenciado no sitio: www.gov.br/compras.

5.3. O credenciamento do licitante no Portal de Compras do Governo Federal dependerá também do credenciamento (nível básico do registro cadastral) no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.

5.4. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao provedor do sistema, para imediato bloqueio de acesso.

5.5. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade legal do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao processo licitatório.

5.6. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou à Codevasf, responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

5.7. Não será admitida nesta licitação a participação de empresas distintas por meio de um único representante.

6. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS / IMPUGNAÇÕES / RECURSOS ADMINISTRATIVOS

6.1. Pedidos de Esclarecimentos

6.1.1. Os licitantes deverão estudar minuciosa e cuidadosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo afetar a execução dos serviços, seus custos e prazos de execução.

6.1.2. Quaisquer dúvidas de caráter técnico, formal ou legal na interpretação deste Edital e seus anexos serão dirimidos pela Secretaria de Licitações, sala 201 do Edifício Sede da Codevasf, localizado no SGA/Norte, Quadra 601, Conjunto "I", Brasília – DF, através do e-mail: licitacao@codevasf.gov.br, ouvida a Área de Revitalização e Sustentabiidade da **Codevasf**, respeitado o prazo de **até 5 (cinco) dias úteis antes da data de abertura das propostas.** As consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas como não recebidas.

6.1.3. Ao analisar as consultas, a **Codevasf** deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do Edital e seus anexos, disponibilizando o conteúdo nos sites: www.codevasf.gov.br e www.gov.br/compras. As eventuais modificações no instrumento convocatório serão divulgadas nos mesmos prazos dos atos e procedimentos originais, exceto quando a alteração não comprometer a formulação das propostas.

6.1.4. A apresentação da proposta tornará evidente que o licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste Edital e seus anexos e que a encontrou correta. Evidenciará, também, que o licitante obteve da **Codevasf**, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados, tudo resultando suficiente para a elaboração da proposta, logo implicando a aceitação plena de suas condições, bem como na observância dos regulamentos e normas e técnicas aplicáveis e a responsabilidade pela autenticidade e fidelidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

6.2. Impugnações

6.2.1. Dos atos da administração pública decorrentes da aplicação nesse Edital caberá **pedido de impugnação** ao instrumento convocatório no prazo mínimo de **até 5 (cinco) dias úteis** da data de realização desta licitação, no caso de licitação para contratação de obras ou serviços.

6.2.2. Caberá à Comissão decidir sobre a impugnação no prazo de **até 03 (três) dias úteis,** conforme art. 87, § 1º da Lei 13.303/2016**.**

6.2.3. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada e publicada nova data para a realização do certame, exceto quando a alteração não comprometer a formulação das propostas.

6.2.4. Decairá do direito de impugnar nos termos deste edital, perante a **Codevasf,** o licitante que não o fizer até o quinto dia útil que anteceder à data prevista para a abertura da Sessão Pública, apontando as falhas ou irregularidades que o viciou, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

6.3. Recursos Administrativos

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

6.3.1. Haverá fase recursal única, após o término da fase de habilitação**.**

6.3.1.1. Caso seja concedido o benefício estipulado no subitem 12.10.2 deste Edital, a abertura do prazo recursal em relação ao resultado do certame somente ocorrerá após a finalização do prazo determinado no referido subitem.

6.3.2. O Licitante que desejar apresentar recurso em face dos atos de julgamento da proposta ou da habilitação deverá manifestar imediatamente, através do sistema, após o término de cada sessão (julgamento da proposta ou da habilitação), a sua intenção de recorrer, sob pena de preclusão;

6.3.2.1. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará na decadência desse direito, ficando o Presidente da Comissão autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

6.3.3. Declarada a vencedora, o Presidente da Comissão abrirá o sistema eletrônico, **no prazo de no mínimo 10 minutos,** durante o qual os licitantes que manifestaram intenção de recurso em qualquer uma das fases estabelecidas no item 6.3.2 deverão, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, confirmar ou não sua intenção de recurso.

6.3.4. O Licitante que tiver confirmado sua intenção de recurso deverá registrar as razões do recurso, em campo próprio do sistema, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis,** ficando os demais Licitantes, desde logo, intimados a apresentar contrarrazões, também via sistema, em igual prazo, que começará a correr do término do prazo da recorrente.

6.3.5. Qualquer recurso contra a decisão do Presidente da Comissão não terá efeito suspensivo.

6.3.6. O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio da autoridade que praticou o ato recorrido, que apreciará sua admissibilidade, cabendo a esta reconsiderar sua decisão no prazo de **5 (cinco) dias úteis** ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão do recurso ser proferida dentro do prazo de **5 (cinco) dias úteis**, contados do seu recebimento, sob pena de apuração de responsabilidade.

6.3.7. Serão desconsiderados pelo Presidente da Comissão os recursos interpostos fora do meio eletrônico – Sistema COMPRAS GOVERNAMENTAIS.

6.3.8. O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

6.3.9. É assegurada aos licitantes vista dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

6.3.10. Os autos do processo permanecerão com vistas franqueadas aos interessados na Secretaria de Licitações – sala 202 – do Edifício Deputado Manoel Novaes – Brasília/DF, Telefone: (61) 2028 4619, nos dias úteis no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h30min às 17h30.

6.3.11. As razões dos recursos deverão ser apresentadas, tempestivamente, via sistema através do Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou, caso haja algum problema de envio via sistema, no endereço acima, ou ainda por email: licitacao@codevasf.gov.br, dirigidas ao Presidente da Comissão (Operador do Sistema), que os analisará e, quando mantiver sua decisão, encaminhará os autos à autoridade competente que, neste caso, deverá decidir sobre o recurso.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

6.3.11.1. Não serão considerados os recursos interpostos após os respectivos prazos legais, bem como os que não forem apresentados na forma estabelecida no subitem acima.

6.3.11.2. Os arquivos eletrônicos com textos das razões e contrarrazões serão disponibilizados no seguinte endereço eletrônico: www.codevasf.gov.br.

6.3.12. Na contagem dos prazos estabelecidos neste item, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento.

6.3.13. A impugnação ou o recurso interposto em desacordo com as condições deste Edital e seus Anexos não serão conhecidos

6.3.14. Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil no âmbito do órgão ou entidade responsável pela licitação.

7. ENVIO DA PROPOSTA

7.1. Após a divulgação do Edital no portal www.gov.br/compras, os licitantes deverão registrar sua proposta com a descrição detalhada e o preço ofertado, exclusivamente por meio do sistema eletrônico deste portal, **até a data e hora marcadas para a abertura da sessão**, quando, então, encerrar-se-á, automaticamente, a fase de recebimento de propostas.

7.1.1. **Declarações a serem enviadas através do sistema do Portal de Compras do Governo Federal:**

a) De que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3° da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.

a1) nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a ausência da declaração impedirá o prosseguimento no certame;

a2) nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a ausência da declaração apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.

b) De que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital, e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias.

c) De que não possui em seu quadro de pessoal empregado com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos, nos termos do inc. XXXIII do art. 7º da Constituição Federal;

d) De que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incs. III e IV do art.1° e no inc. III do art.5° da Constituição Federal;

e) Da inexistência de fato superveniente até a data do início da sessão que impeça a sua habilitação no presente processo licitatório, e de que está ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

f) De que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 16 de setembro de 2009.

g) De que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991

h) Da Cota de Aprendizagem, nos termos estabelecidos no art. 429 da CLT.

7.2. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação, aos impedimentos de participação, à conformidade da proposta ou ao enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital.

7.3. As declarações mencionadas no subitem 7.1.1 serão visualizadas pelo Presidente da Comissão, na fase de habilitação, quando serão impressas e anexadas aos autos do processo, não havendo necessidade de envio por meio de email ou outra forma.

7.4. Nos casos de emissão declaração falsa, a empresa Licitante estará sujeita à tipificação no crime de falsidade ideológica, prevista no art. 299 do Código Penal Brasileiro, e às sanções previstas no presente Edital.

7.5. Ao cadastrar sua proposta no sítio do Sistema Compras Governamentais, o Licitante deverá fazer a descrição detalhada do objeto. Para o detalhamento deverá ser utilizado o campo **“Descrição detalhada do objeto ofertado”. Não serão aceitas descrições como: “CONFORME EDITAL” ou “DESCRIÇÃO CONTIDA NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO”.**

7.6. Até o momento da abertura da sessão, o Licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.

7.6.1. Após abertura da sessão, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo Presidente da Comissão.

7.7. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital, nem preço ou vantagem baseada nas ofertas dos demais Licitantes.

7.8. Os preços ofertados serão de exclusiva responsabilidade do Licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração do mesmo, sob a alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

7.9. A omissão de qualquer despesa necessária ao perfeito cumprimento do objeto deste certame será interpretada como não existente ou já incluída no preço, não podendo o Licitante pleitear acréscimo após a abertura da sessão pública.

7.10. As propostas ficarão disponíveis no sistema eletrônico.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

8. DIVULGAÇÃO DAS PROPOSTAS

8.1. A partir das 10h00 do dia 24/11/2023 **(horário de Brasília/DF),** terá início a sessão pública do **Edital nº 41/2023**, na internet, que será aberta por comando do Presidente da Comissão(Operador do sistema eletrônico), com a divulgação das Propostas recebidas e início da etapa de lances, conforme previsto neste Edital.

8.2. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo Presidente da Comissão, sendo que somente estas participarão da fase de lance.

8.3. Durante a sessão pública, a comunicação entre o Presidente da Comissão e os Licitantes ocorrerá exclusivamente mediante troca de mensagens, via “Chat”, em campo próprio do sistema eletrônico. **Não será aceito nenhum outro tipo de contato, como meio telefônico ou e-mail.**

8.4. Cabe ao Licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública desse Edital, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de qualquer mensagem emitida pelo sistema ou de sua desconexão.

8.5. O Presidente da Comissão de Licitação verificará as propostas apresentadas e desclassificará, motivadamente, aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital. Também será desclassificada a proposta que identifique qual a licitante concorrente.

8.6. Quaisquer elementos que possam identificar o Licitante importarão na desclassificação da proposta, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

9. FASE DE LANCES

9.1. Aberta a etapa competitiva pelo Presidente da Comissão, os Licitantes classificados poderão encaminhar lances sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do recebimento do seu **lance em percentual de desconto** ofertado consignado no registro de cada lance. O sistema informará o valor em real correspondente a cada lance ofertado.

9.1.1. Os intervalos entre os lances deverão ser iguais ou superiores a 0,5% do valor da proposta inicial mais vantajosa.

9.2. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas neste Edital.

9.3. O Licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado no sistema.

9.4. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

9.5. Durante o transcurso da sessão, os Licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

9.6. Os lances apresentados e levados em consideração para efeito de julgamento serão de exclusiva e total responsabilidade do Licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração.

9.7. Durante as fases de lances, o Presidente poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor seja manifestamente inexequível.

9.8. Se ocorrer a desconexão do Presidente no decorrer da etapa de lances, e o sistema eletrônico permanecer acessível aos Licitantes, os lances continuarão sendo recebidos sem prejuízo dos atos realizados.

9.9. Quando a desconexão persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão pública deste Edital será suspensa e terá reinício, com o aproveitamento dos atos anteriormente praticados, somente após comunicação expressa do presidente às participantes no sítio www.gov.br/compras.

9.10. Quando a desconexão representar uma efetiva e irreparável ruptura no certame, ou quando, após uma desconexão superior a 10 minutos, não se retomar, em prazo razoável, o processo de formulação de lances, a sessão pública deste Edital será definitivamente interrompida, o que acarretará, consequentemente, a renovação do procedimento, inclusive com nova publicação do aviso.

9.11. No caso de desconexão, cada Licitante deverá de imediato, sob sua inteira responsabilidade, providenciar sua conexão ao sistema.

9.12. A finalização da fase de lances será precedida de aviso de encerramento decidido pelo Presidente da Comissão, que, a seu critério, informará, no tempo de 1 a 30 (um a trinta) minutos de antecedência, o referido aviso.

9.13. Decorrido o prazo fixado, o SISTEMA encerrará aleatoriamente, no prazo de 1 a 30 (uma a trinta) minutos, a fase de lances.

9.13.1. Após o encerramento da fase de lances, caso haja uma diferença de 10 (dez) ou mais pontos percentuais, entre a proposta classificada em 2º (segundo) lugar, e a proposta de melhor lance, o Presidente da Comissão(Operador do sistema eletrônico) poderá, a seu critério, recolocar em disputa de lances, os 2º e 3º lugares pelos demais licitantes, encerrando em seguida a fase aberta de lances, observando, no entanto, os critérios adotados nos subitens 9.12 e 9.13 acima.

9.14. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o Presidente deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao Licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no edital.

9.15. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais Licitantes.

9.16. O Presidente anunciará o lance da proposta classificada em primeiro lugar, de maior vantajosidade, imediatamente após o encerramento da etapa de lances da sessão pública e após a negociação e decisão acerca da aceitação lance ofertado, não sendo permitido o acréscimo nos preços unitários propostos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Envio da Proposta de Preços reformulada:

9.17. Após a etapa competitiva de lances, quando solicitado pelo Operador do sistema eletrônico, **a Proposta do licitante classificado em primeiro lugar** (melhor oferta) **deverá ser reelaborada,** conforme o item 8 dos Termo de Referência, Anexo II deste Edital, e enviada exclusivamente por meio do sistema www.gov.br/compras - opção "enviar anexo", **em arquivo único, no prazo estabelecido pelo Presidente (Operador do Sistema Eletrônico),** bem como apresentar os documentos relacionados abaixo:

a) A Carta de Apresentação da Proposta – Anexo I deste Edital – Modelo I - deverá constituir-se no primeiro documento da Proposta, contendo o valor global para a execução do objeto desta licitação e o respectivo desconto ofertado pelo licitante sobre o preço global de referência da Codevasf, devidamente assinado pelo representante legal do licitante, e com prazo de validade que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data estabelecida para a entrega da proposta, sujeita à revalidação por idêntico período. A Carta de Apresentação da Proposta deverá conter ainda os seguintes dados:

- Nome e endereço completo do licitante, e-mail, site, número de telefone, endereço, CNPJ e qualificação (nome, estado civil, profissão, CPF, identidade e endereço) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso de o licitante ser o vencedor (Anexo I deste Edital – Modelo II).

b) Caso a licitante seja optante pelo SIMPLES NACIONAL, deverá enviar a declaração entregue através do Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaração PGDAS-D, referente ao mês anterior ao de apresentação da proposta, informando ainda em qual anexo da LC 123 encontra-se enquadrada;

c) Documentos exigidos no item 7 do Termo de Referência, bem como quaisquer outras informações afins que julgar necessárias ou convenientes.

9.17.1. O prazo de validade da proposta de preços deverá ter, no mínimo, 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação, sujeita a revalidação por idêntico período, com comunicação escrita ao licitante vencedor do certame.

9.17.2. Para efeito de preenchimento da Planilha de Custos do Valor da Proposta, o licitante deverá observar o disposto no parágrafo 4º art. 54 da Lei 13.303 de 30/06/2016 e não poderá:

a) Cotar preço unitário e global superior ao orçamento estimado pela **Codevasf**, nos termos do inc. IV do art. 56 da Lei 13.303/2016, ou inexequível, conforme dispõe o item 10 deste Edital.

b) Deixar de apresentar preço unitário para um ou mais serviços.

9.17.3. Todas as folhas da proposta deverão estar rubricadas pelo representante legal do Licitante e numeradas sequencialmente, da primeira à última folha, de modo a refletir o seu número exato, contendo identificação e assinatura do representante legal em sua última folha.

9.17.4. Em caso de impossibilidade de envio por meio do sistema, os documentos poderão ser apresentados pelo seguinte e-mail: licitacao@codevasf.gov.br.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

9.17.5. O Licitante que abandonar o certame, deixando de enviar a documentação indicada nesta seção, será desclassificado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

9.17.6. Na análise da proposta será verificado o atendimento das especificações técnicas e condições estabelecidas neste edital e seus anexos.

9.17.7. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital, inclusive financiamento subsidiados ou a fundo perdido.

9.17.8. Não se admitirá proposta que apresente valores simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do Licitante, para os quais ele renuncie à parcela ou à totalidade de remuneração.

9.17.9. Se a proposta não for aceitável ou se o Licitante não atender às exigências de habilitação, o Presidente da Comissão examinará a proposta subsequente, e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao Edital.

9.17.10. É facultado à comissão de licitação, em qualquer fase da licitação, promover as diligências que entender necessárias.

9.17.10.1. É facultado à comissão de licitação, em qualquer fase da licitação, desde que não seja alterada a substância da proposta, e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes, adotar medidas de saneamento destinadas a esclarecer informações, corrigir impropriedades na documentação de habilitação ou complementar a instrução do processo, conforme art. 57 do Regulamento de Interno de Licitações e Contratos da Codevasf.

10. REQUISITOS DE CONFORMIDADE DAS PROPOSTAS

10.1. Na verificação da conformidade da melhor proposta apresentada com os requisitos do instrumento convocatório, **será desclassificada**, conforme art. 56 da Lei 13.303/2016, aquela que:

a) Contenha vícios insanáveis;

b) Não obedeça às especificações técnicas previstas no instrumento convocatório.

c) Apresente preços manifestamente inexequíveis ou permaneça acima do orçamento estimado para a contratação de que trata o § 1º do art. 57;

d) Não tenha sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela administração pública, ou

e) Apresente desconformidade com quaisquer outras exigências do instrumento convocatório e seus anexos, salvo se for possível a acomodação a seus termos antes da adjudicação do objeto e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes;

10.2. Em caso de discrepâncias entre o preço global das Planilhas de Custos do Valor da Proposta do licitante (Planilha Detalhada) e a Carta de Apresentação das Propostas de Preços, prevalecerá o primeiro.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

10.3. A Comissão de Licitação poderá realizar diligência para aferir a exequibilidade da proposta ou exigir do Licitante que ela seja demonstrada.

10.3.1. Consideram-se inexequíveis as propostas com valores globais inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

a) Média aritmética dos valores das propostas superiores a cinquenta por cento do valor do orçamento estimado pela administração pública, ou
b) Valor do orçamento estimado pela administração pública.

10.3.2. A Codevasf deverá conferir ao licitante a oportunidade de demonstrar a exequibilidade da sua proposta.

10.3.3. Na hipótese acima, o Licitante deverá demonstrar que o valor da proposta é compatível com a execução do objeto licitado no que se refere aos custos dos insumos e aos coeficientes de produtividade adotados nas composições de custos unitários.

10.3.4. A análise de exequibilidade da proposta não considerará materiais e instalações a serem fornecidos pelo Licitante em relação aos quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração, desde que a renúncia esteja expressa na proposta.

10.3.5. Nas licitações de obras e serviços de engenharia, a economicidade da proposta será aferida com base nos custos globais e unitários.

10.3.6. Em caso de discrepâncias dos valores ofertados, a COMISSÃO DE LICITAÇÃO solicitará ao licitante que proceda às correções da seguinte forma:

a) Entre valores grafados em algarismos e por extenso, prevalecerá o valor por extenso;

b) No caso de erro de multiplicação do preço unitário pela quantidade correspondente, o produto será retificado, mantendo-se inalterado o preço unitário e a quantidade;

c) No caso de erro de adição, a soma será retificada, mantendo-se inalteradas as parcelas;

d) O preço total da PROPOSTA será ajustado, em conformidade com os procedimentos enumerados nas alíneas precedentes para correção de erros. O valor resultante consistirá no preço-corrigido global da PROPOSTA.

11. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DA PROPOSTA

11.1. O valor global e os valores unitários da proposta não poderão superar o orçamento estimado pela Administração Pública, com base nos parâmetros previstos nos §§ 1º e 3º do art. 57 da Lei 13.303/2016.

11.2. **O percentual de desconto apresentado pelos licitantes deverá incidir linearmente sobre os preços de todos os itens do orçamento estimado constante do instrumento convocatório, conforme inciso II, §4º do art. 54 da Lei 13.303/2016**.

11.2.1. **O julgamento por maior desconto terá como referência o preço global fixado no instrumento convocatório, sendo o desconto estendido aos eventuais termos aditivos.**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

11.3. Sendo aceita a proposta classificada em primeiro lugar, após o julgamento da PROPOSTA, será verificado o atendimento das condições habilitatórias pelo Licitante que a tiver formulado, mediante apresentação dos DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO de acordo com as exigências estabelecidas neste Edital.

11.4. Caso o licitante classificado em primeiro lugar não atenda as condições habilitatórias será convocado o segundo melhor classificado, retornando à fase de aceitação, e assim por diante, até se alcançar a proposta válida.

11.5. O presidente da Comissão poderá, a seu critério, solicitar assessoramento de especialistas, inclusive requisitar para assessoramento técnico, quanto ao cumprimento das atribuições da comissão.

Microempresas. Empresas de Pequeno Porte e Sociedades

11.6. Nos termos da Lei Complementar 123/2006, considera-se empate aquelas situações em que a proposta apresentada pela microempresa ou empresa de pequeno porte seja igual ou **até 10% (dez por cento)** superior à proposta mais bem classificada.

11.6.1. Nas situações descritas no subitem acima, a microempresa ou empresa de pequeno porte que apresentou proposta mais vantajosa poderá apresentar nova proposta inferior à proposta melhor classificada.

11.6.2. Caso não seja apresentada a nova proposta de que trata o subitem acima, as demais microempresas ou empresas de pequeno porte e os licitantes com propostas até dez por cento superior à proposta melhor classificada serão convidadas a exercer o mesmo direito, conforme a ordem de vantajosidade de suas propostas.

11.6.3. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas, empresas de pequeno porte, que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos §§ 1º e 2º do art. 44 da Lei Complementar 123/2006, os lances serão ofertados de acordo com a ordem de classificação definida pelo próprio sistema.

11.7. O critério de desempate entre 2 (duas) ou mais propostas, disposto no item seguinte, somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa, empresa de pequeno porte, hipótese em que serão adotados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem, conforme art. 55 da Lei 13.303/2016:

a) Disputa final, em que os Licitantes empatados poderão apresentar nova proposta fechada em ato contínuo à classificação.
b) Os critérios estabelecidos no art. 3º da Lei 8.248/1991, e, em igualdade de condições, será assegurada preferência aos bens e serviços:
    i. Produzidos no País;
    ii. Produzidos ou prestados por empresas brasileiras;
    iii. Produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País; e
    iv. Produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.
c) Sorteio.

11.7.1. Como condição prévia à aceitação da proposta, caso a licitante detentora da proposta classificada em primeiro lugar tenha usufruído do tratamento diferenciado previsto nos artigos 44

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e 45 da Lei Complementar n° 123/2006, o Presidente da Comissão (Operador do Sistema) deverá consultar o Portal da Transparência do Governo Federal, seção “Despesas – Gastos Diretos do Governo – Favorecido (pessoas físicas, empresas e outros)”, para verificar se o somatório dos valores das ordens bancárias por ela recebidas, no exercício anterior, extrapola o limite previsto no artigo 3°, inciso II, da Lei Complementar n° 123, de 2006, ou o limite proporcional de que trata o artigo 3°, § 2°, do mesmo diploma, em caso de início de atividade no presente exercício.

11.7.2. Para a microempresa ou empresa de pequeno porte cujo início das atividades ocorreu em exercício(s) anterior(es), a consulta também abrangerá o exercício corrente, para verificar se o somatório dos valores das ordens bancárias por ela recebidas, até o mês anterior ao da sessão pública da licitação, extrapola os limites acima referidos, acrescidos do percentual de 20% (vinte por cento) de que trata o artigo 3°, §§ 9°-A e 12, da Lei Complementar n° 123/2006.

11.7.3. Constatada a ocorrência de qualquer das situações de extrapolamento do limite legal, o Presidente(Operador do Sistema) deverá indeferir a aplicação do tratamento diferenciado em favor da licitante, conforme artigo 3°, §§ 9°, 9°-A, 10 e 12, da Lei Complementar n° 123/2006, com a consequente recusa do lance de desempate, sem prejuízo das penalidades incidentes (TCU, Acórdão n.º 1.793/2011 – Plenário).

11.8. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o Presidente da Comissão de Licitação poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta à licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no edital.

11.9. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes

11.10. Serão convocados os Licitantes subsequentes em ordem de classificação, quando o preço do primeiro colocado for desclassificado por sua proposta permanecer acima do valor do orçamento previamente estimado.

11.11. Na análise da PROPOSTA será verificado o atendimento a todas as especificações e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

11.12. Encerrado o julgamento, será disponibilizada a respectiva ata, com a ordem de classificação das propostas.

11.13. Analisada a aceitabilidade do preço obtido, o Presidente da Comissão divulgará o resultado do julgamento das propostas de preços.

11.14. Os documentos apresentados, durante a realização da licitação, emitidos em idioma estrangeiro, deverão ser devidamente traduzidos para a língua portuguesa, por tradutor juramentado e registrado no Cartório de Títulos e Documentos, arcando o licitante com todas e quaisquer despesas decorrentes da tradução.

12. HABILITAÇÃO

12.1. A PROPOSTA classificada em primeiro lugar, nos termos do item 11 deste Edital, deverá apresentar os documentos necessários à comprovação da habilitação jurídica, regularidade fiscal, qualificação técnica e qualificação econômico-financeira, relacionados a seguir:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

12.1.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Presidente(Operador do Sistema) verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) SICAF;

b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

c) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

d) Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU;

12.1.1.1. Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas "b", “c”, “d” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/).

12.1.1.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei n° 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

12.1.1.3. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

12.1.1.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

12.1.1.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

12.1.1.4. Constatada a existência de sanção, o Presidente(Operador do Sistema) reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

12.1.1.5. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

12.1.2. **Habilitação Jurídica e Regularidade Fiscal:**

a) Verificação, "on line", junto ao SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, da documentação obrigatória (RECEITA FEDERAL, DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, FGTS, SEGURIDADE SOCIAL – INSS, Certidão Negativa de débitos Trabalhistas);

a1) Nota: A Certidão Conjunta relativa aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitidas pela RFB e PGFN, bem como a Certidão referente à Contribuição Previdenciária (INSS), emitida pela RFB, expedidas anteriormente à vigência da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014, alterada pela Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.821, de 17 de outubro de 2014, poderão ser apresentadas para satisfazer a exigência desta alínea,

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

desde que estejam dentro do prazo de validade nelas constantes, conforme prevê a Portaria MF nº 358, de 5/9/2014 (publicada no DOU de 9/9/2014).

.

a2) Na hipótese de haver documentos com prazo de validade vencido junto ao SICAF, a licitante vencedora deverá apresentar a documentação correspondente com prazo de validade em vigor;

a3) Se porventura, quando da verificação "on line" no SICAF constatar-se que o cadastramento do licitante vencedor se encontra vencido, o mesmo deverá encaminhar à CODEVASF, além dos documentos citados na alínea "a" acima e "b" abaixo, a cópia dos seguintes documentos:

a3.1) Registro comercial, no caso de empresa individual, devendo, no caso de licitante ser a sucursal, filial ou agência, apresentar o registro da Junta onde opera com averbação no registro da Junta onde tem sede a matriz;

a3.2) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, com prova da Diretoria em exercício e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documento (ATA) de eleição de seus administradores, devendo, no caso do licitante ser a sucursal, filial ou agência, apresentar o registro da Junta onde opera com averbação no registro da Junta onde tem sede a matriz no qual deverá estar contemplado, dentre os objetos sociais, a execução de atividades da mesma natureza ou compatíveis com o objeto da licitação;

a3.3) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

a3.4) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF; e

a3.5)Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes do Estado ou Município, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.

a4) Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sítios correspondentes, e, se apresentados de outra forma, deverão ser em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Secretaria de Licitações ou, ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.

b) No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, a mesma deverá apresentar, também, o decreto de autorização ou o ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

12.1.3. **Qualificação Técnica**

a) A Qualificação Técnica constituir-se-á dos documentos apresentados na HABILITAÇÃO **exigidos no item 9** do Termo de Referência**, Anexo II, que integra o presente Edital**, devendo ser apresentados na forma ali estabelecida para fins de avaliação da qualificação técnica.

a1) No caso de comprovação da capacidade técnica do licitante e dos profissionais em serviços realizados no exterior, deverá ser apresentado Atestado de Capacidade

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Técnica, devidamente regularizado no país de origem, registrado no Consulado Brasileiro acompanhado por tradução juramentada;

12.1.4. **Qualificação Econômico-Financeira**

a) Certidão Negativa de Falência ou Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou execução patrimonial expedida pelo domicílio de pessoa física;

b) Registro de capital social mínimo **no valor** de 10% (dez por cento) do valor orçado pela Codevasf.

c) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados, quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta, tomando como base a variação, ocorrida no período, do ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA - IGP-DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV ou de outro indicador que o venha substituir;

c1) Observações: serão considerados aceitos como *na forma da lei* o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

c.1.1) sociedades regidas pela Lei 6.404/1976 (sociedade anônima):

- Publicados em Diário Oficial; ou
- Publicados em jornal de grande circulação; ou,
- Por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante.

c.1.2) sociedades por cota de responsabilidade limitada (LTDA):

- Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
- Fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticadas na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante;

c.1.3) sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei Complementar 123/2006 - estatuto das microempresas e das Empresas de Pequeno Porte “SIMPLES”:

- Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
- Fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticadas na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante;

c.1.4) sociedade criada no exercício em curso:

- Fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante;
- O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por Contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

c3) Comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante a apresentação dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), igual ou superior a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Passível Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Passível Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Onde:
LG - Liquidez Geral
SG - Solvência Geral
LC - Liquidez Corrente

c5) No caso de Microempreendedor Individual – MEI – o mesmo deve apresentar o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do último exercício social (Acórdão nº 10.406/2002).

12.1.4.1. As certidões que não mencionarem prazo de validade serão consideradas **válidas até 60 dias** a partir da data da expedição.

12.2. A documentação (RECEITA FEDERAL, DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, FGTS e SEGURIDADE SOCIAL - INSS) e o Balanço Patrimonial (Qualificação Econômico-Financeira) dos licitante(s) serão verificados "*on-line*" no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF.

12.2.1. Na hipótese de haver documentos com prazo de validade vencido junto ao SICAF, o licitante vencedor deverá apresentar a documentação correspondente com prazo de validade em vigor;

12.2.2. Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sites correspondentes, e, se apresentados de outra forma, deverão ser em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por membro da Comissão de Licitação ou, ainda, publicação em órgão da imprensa oficial;

12.3. Toda a documentação apresentada pelo licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer à empresa que efetivamente executará os serviços, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND junto ao INSS e do CRF junto ao FGTS, sendo que, neste último caso, deverá comprovar que os recolhimentos de FGTS são centralizados.

12.3.1. Todos os documentos deverão estar em nome do Licitante. Se o Licitante for matriz, os documentos deverão estar com o número do CNPJ da matriz. Se for filial, os documentos deverão estar com o número do CNPJ da filial, salvo aqueles que, por sua natureza, comprovadamente, são emitidos em nome da matriz.

12.4. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF deverão ser encaminhados via Sistema do Compras Governamentais ou via e-mail:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

licitacao@codevasf.gov.br, no prazo de até **4(quatro) horas** após a solicitação do Presidente da Comissão no sistema eletrônico.

12.5. Para fins de habilitação, a **Codevasf** poderá consultar, nos sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões, os documentos não contemplados no SICAF ou que nele estejam vencidos, o que constitui meio legal de prova.

12.6. A não apresentação ou a não comprovação de regularidade de qualquer dos documentos indicados no item 12 deste edital implicará a inabilitação do licitante.

12.7. Constatado o atendimento às exigências fixadas no edital, o licitante será declarado vencedor.

12.8. Encerrada a licitação, a Secretaria de Licitações divulgará no site da Codevasf os atos de adjudicação do objeto e de homologação.

12.9. Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos requeridos neste Edital e seus Anexos.

12.10. Habilitação: Benefícios às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte:

12.10.1. Nos termos do art. 42 da Lei Complementar 123/2006 e do Decreto 8.538/2015, em se tratando das microempresas ou empresas de pequeno porte, a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista somente será exigida para efeito de contratação. Contudo, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição (art. 43, caput, Lei Complementar 123/2006).

12.10.2. Na hipótese de haver alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal quando da comprovação de que trata o subitem acima, será assegurado o prazo de **5(cinco) dias úteis**, da divulgação do resultado da fase de habilitação, prorrogável por igual período, a critério da Codevasf, mediante justificativa do licitante, para a regularização da documentação, a realização do pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa (art. 43, § 1º, Lei Complementar 123/2006), observando-se o procedimento definido no art. 4º, § 1º do Decreto 8.538/2015.

12.10.3. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e empresas de pequeno porte é condição para assinatura do contrato.

12.10.4. A não-regularização da documentação dentro do prazo previsto no subitem 12.10.2 acima, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no previstas no Capítulo II, Seção III da Lei 13.303/2016, sendo facultado à Codevasf convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a contratação do objeto de que trata este Edital, ou revogar a licitação (art. 43, § 2º, Lei Complementar 123/2006).

Consórcio

12.11. Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas em consórcio.

12.12. Habilitação da empresa subcontratada

12.12.1. **NA FASE DE CONTRATAÇÃO**, quando convocado pela Área de Revitalização e sustentabilidade da Codevasf, o licitante classificado em primeiro lugar, deverá encaminhar a

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

documentação da empresa a ser subcontratada, juntamente com a documentação de habilitação da mesma, que comprove a habilitação jurídica, regularidade fiscal, trabalhista e **a qualificação técnica do licitante e sua subcontratada, conforme exigido no subitem a seguir**, necessária à execução da parcela da obra ou do serviço subcontratado e declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf.

12.12.2. A(s) Contratada(s), quando convocada(s) para assinatura do contrato e que tenha(m) indicado empresas a serem SUBCONTRATADAS, deverão apresentar os documentos abaixo relacionados, das referidas empresas, juntamente com sua documentação:

a) Documentos exigidos no subitem 12.1.2 e alínea “a” do subitem 12.1.4 deste Edital;

b) Comprovação de Atestado de Capacidade Técnica, de pessoas jurídicas de direito público ou privado, de que executou serviços similares aos que serão subcontratados, observado o **subitem 7.3** dos Termo de Referência, Anexo II, parte integrante desse edital; e

c) Declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf; e

13. ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E CONTRATAÇÃO

13.1. A adjudicação e homologação da licitação serão efetuadas pela autoridade competente após o encerramento da sessão pública, ou, quando houver recurso, após o encerramento da fase recursal.

13.2. O licitante vencedor deverá assinar o contrato na Área de Revitalização e Sustentabilidade, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data da convocação, não sendo permitida a representação por procurador, salvo se comprovado seu vínculo laboral como administrador do licitante vencedor.

13.3. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pela parte adjudicada, durante o transcurso do prazo especificado no subitem acima, desde que ocorra motivo justificado aceito pela Codevasf.

13.4. A CODEVASF providenciará a publicação do contrato, em extrato, no Diário Oficial da União – Seção 3, até o quinto dia útil do mês subseqüente ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data. A eficácia do contrato se dará após a publicação do seu extrato no Diário Oficial da União.

13.5. Convocado para assinar o termo de contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, o interessado deverá observar os prazos e condições estabelecidos, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas em lei.

13.6. É facultado à administração pública, quando o convocado não assinar o termo de contrato, ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente, no prazo e condições estabelecidos:

I. Revogar a licitação, sem prejuízo da aplicação das cominações previstas na Lei 13.303/2016; ou

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

II. Convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas pelo licitante vencedor.

13.6.1. Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação nos termos do inc. II acima, a administração pública poderá convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas por estas, desde que o valor seja igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, inclusive quanto aos preços atualizados, nos termos do instrumento convocatório.

13.7. Além das medidas legais cabíveis, o licitante vencedor desistente da assinatura do contrato será declarado suspenso de participar de licitações e de contratar com a Codevasf até por 2 (dois) anos, o que será publicado no Diário Oficial da União.

13.8. O licitante vencedor obriga-se a promover a anotação do Contrato no CREA com jurisdição no local.

14. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E REFERÊNCIA DE PREÇOS

14.1. Os recursos orçamentários, conforme estabelecido no item 10.4 dos Termo de Referência, Anexo II deste Edital, em que correrão as despesas da presente contratação são oriundos do Programa de Trabalho: Programa de Trabalho nº 18.544.2221.00TB.0001 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias de Infraestruturas de Oferta de Água para Segurança Hídrica – Nacional – TED 942821, Categoria Econômica 4, Despesas de Capital, sob a gestão da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da CODEVASF.

14.2. O valor estimado para a contratação dos insumos, obras e serviços de engenharia objeto deste Edital é de **R$ 32.689.837,23 (trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e três centavos),** data base 09/2023, sendo o valor máximo global aceito pela CODEVASF:

14.3. Demais informações constam do item 10 **do Anexo II – Termo de Referencia, que integra o presente Edital**.

14.4. O orçamento previamente estimado estará disponível permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

15. PRAZOS DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA

15.2. Os prazos para execução dos serviços e vigência do contrato são os estabelecidos **no item 11, do Anexo II – Termo de Referência,** que integra o presente Edital, e nos subitens abaixo.

15.3. O prazo de execução será contado da data de emissão da Ordem de Serviço expedida pela CODEVASF, com eficácia legal a partir da publicação do extrato do contrato no Diário Oficial da União, tendo início e vencimento em dia de expediente na Codevasf, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado se:

a) Houver interesse da Codevasf;

b) Forem comprovadas as condições iniciais de habilitação, trabalhista e qualificação técnica da contratada, exigidas no curso do procedimento licitatório;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

c) For constatado em pesquisa que os preços contratados permanecem vantajosos para a Codevasf;

d) A prorrogação estiver justificada e motivada tecnicamente por escrito, em processo correspondente;

e) A prorrogação estiver previamente autorizada pela autoridade competente.

15.3.1. A prorrogação de vigência do contrato deverá ser devidamente justificada no respectivo processo administrativo.

15.3.2. Os pedidos de prorrogação de vigência dos contratos pelo contratado serão analisados pelo Fiscal do Contrato e/ou pelo titular da unidade orgânica demandante, que emitirá parecer quanto à necessidade de prorrogação e o encaminhará ao Gestor do Contrato para providências decorrentes.

15.3.3. O Gestor do Contrato, de posse dos documentos que compõem a solicitação de prorrogação de vigência do contrato, emitirá Nota Técnica e submeterá à Assessoria Jurídica para emissão de parecer.

15.3.4. Após emissão de parecer jurídico, sendo este favorável ao pleito, o Gestor do Contrato elaborará Proposição e submeterá à apreciação da Diretoria Executiva, com vistas à autorização para celebração de Termo Aditivo.

15.3.5. Qualquer pedido de aditamento de prazo, no interesse da CONTRATADA, somente será apreciado pela CODEVASF se manifestado expressamente, por escrito, até 30 (trinta) dias antes do vencimento do Contrato.

15.4. Os prazos de início das etapas de execução, de conclusão e de entrega do objeto contratado admitirão prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente autuados em processo:

a) Alteração do projeto ou especificações, pela Administração;
b) Superveniência de fato excepcional ou imprevisível, que altere as condições de execução;
c) Interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e interesse da Administração;
d) Aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato, nos limites permitidos por lei;
e) Impedimento de execução do contrato por fato ou, ato de terceiro, reconhecido pela Administração em documento contemporâneo à sua ocorrência;
f) Omissão ou atraso de providencias a cargo da Administração, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.

15.5. A cada prorrogação a CONTRATADA deverá apresentar prova de regularidade com tributos (Fazenda Federal, Estadual e Municipal), Previdência Social (CND), DÉBITOS TRABALHISTAS (CNDT) e FGTS ou comprovante de regularidade do SICAF.

15.6. O Termo Aditivo que prorrogar vigência contratual que implique em alteração no valor do contrato conterá cláusula especificando o respectivo valor.

16. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

16.1. Os pagamentos das obras/serviços e fornecimentos serão efetuados em reais de acordo com os critérios e condições estabelecidas **no item 12, do Anexo II - Termo de Referência, que integra o presente Edital.**

16.2. Para efeito de pagamento será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do ateste pela fiscalização da Codevasf nas faturas/notas fiscais da contratada.

16.2.1. O atesto da fiscalização deverá ser efetuado no prazo de 5(cinco) dias úteis, após a entrega das faturas/notas fiscais.

16.2.2. Caso a fiscalização não ateste a faturas/notas fiscais, os documentos apresentados serão devolvidos à empresa contratada, sendo o prazo estabelecido no subitem 16.2 reiniciado após a entrega da nova documentação corrigida.

16.3. As faturas deverão vir acompanhadas da documentação relativa a cada serviço faturado, devidamente atestado pela Fiscalização, isentas de erros ou omissões, com destaque das alíquotas tributárias incidentes e com a indicação do domicilio bancário, agência, localidade e número da conta corrente para recebimento dos respectivos créditos.

16.4. Os documentos de cobrança indicarão, obrigatoriamente, o número e a data de emissão da Nota de Empenho, emitida pela CODEVASF, e, que cubram a execução do objeto

16.5. É de inteira responsabilidade da empresa contratada a entrega à CODEVASF dos documentos de cobrança, acompanhados dos seus respectivos anexos, de forma clara, objetiva e ordenada, que, se não atendido, implica desconsideração pela CODEVASF dos prazos estabelecidos.

16.6. O pagamento referente a cada medição será liberado mediante comprovação, pela contratada do recolhimento:

a. Previdência Social, através da GPS – Guia de Previdência Social (art. 31, da Lei 8.212/1991), juntamente com o relatório SEFIP/GEFIP contendo a relação dos funcionários identificados no Cadastro Específico do INSS – CEI, da obra objeto da presente licitação.

   a1) No primeiro faturamento deverá ser apresentada a inscrição no CEI, conforme art. 19, inc. II c/c art. 47, inc. X da IN 971/09 SRF.

b. FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mediante GRF – Guia de Recolhimento do FGTS com autenticação eletrônica, via bancária.

c. ISS: Caso o município onde serão executadas as obras, não disponha de convênio com a Secretaria do Tesouro Nacional, para retenção do ISS, a Contratada deverá apresentar juntamente com a Nota Fiscal o formulário DAM – Documento de Arrecadação Municipal, correspondente ao valor do ISS da Nota Fiscal anteriormente apresentada, com a identificação do número da respectiva Nota Fiscal e alíquota incidente, com a devida autenticação Bancária, conforme Lei Complementar 116/2003.

d. O ISS deverá ser recolhido no local onde a obra será executada.

16.7. As comprovações relativas ao INSS, FGTS e ISS a serem apresentadas deverão corresponder à competência anterior ao mês da emissão da NFS apresentada. Quando o serviço for realizado

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

em município conveniado com a Secretaria do Tesouro Nacional, ocorrerá, por parte da CODEVASF, a retenção do ISS, por intermédio do SIAFI.

16.8. No caso da data de recolhimento do ISS ser posterior àquela citada ou ainda em caso de isenção, deverá ser apresentada declaração da Prefeitura com a indicação de sua data limite de recolhimento ou da condição de isenção.

16.9. A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar:

a. Base de cálculo, alíquota e o valor a ser retido do INSS, referente aos serviços realizados em atendimento à Lei 8.212/1991, bem como a IN 971/09 – SRF;

b. Base de cálculo, alíquota e o valor a ser retido do ISS, referente aos serviços realizados em atendimento à Lei Complementar 116/2003;

c. O valor do IRPJ e demais contribuições incidentes, para fins de retenção na fonte, de acordo com o art. 1º, § 6º da IN/SRF nº 480/2004, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço.

16.10. As faturas só serão encaminhadas para pagamento depois de aprovadas pela área gestora, e deverão estar isentas de erros ou omissões, caso contrário, serão, de forma imediata, devolvidas à empresa contratada para correções.

16.11. Caso a CONTRATADA seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.

16.12. Não constituem motivos de pagamento pela CODEVASF serviços em excesso, desnecessários à execução do objeto e que forem realizados sem autorização prévia da Fiscalização. Não terá faturamento serviço algum que não se enquadre na forma de pagamento estabelecida neste Termo de Referência.

16.13. A empresa contratada deverá manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal - CADIN, conforme disposto no Art. 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.

16.14. Sendo constatada qualquer irregularidade em relação à situação cadastral da contratada, esta será formalmente comunicada de sua situação irregular, para que apresente justificativas e comprovação de regularidade. Caso não se verifique que a empresa regularizou sua situação, estará sujeita ao descumprimento do inc. IX do art. 69, da Lei 13.303/2016.

16.15. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a assinatura do contrato, de comprovada repercussão nos preços contratuais, ensejarão a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.

16.16. Ficam excluídos da hipótese referida no item anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídico tributária (impostos diretos e/ou pessoais), não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

16.17. Eventual solicitação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o art. 81, inc. VI, da Lei 13.303/2016.

16.18. A CONTRATADA se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.

16.19. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato. A inadimplência do contratado quanto aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à empresa pública ou à sociedade de economia mista a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato ou restringir a regularização e o uso das obras e edificações, inclusive perante o Registro de Imóveis, conforme § 1º do art. 77 da Lei 13.303/2016.

16.20. Será considerado em atraso, o pagamento efetuado após o prazo estabelecido no subitem 16.2, caso em que a CODEVASF efetuará atualização financeira, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$AM = P \times I$$

Onde:

- *AM* = Atualização Monetária;
- *P* = Valor da Parcela a ser paga;
- *I* = Percentual de atualização monetária, assim apurado:

$$I = \left[\left(\frac{1 + im1}{100}\right)^{dm1/30} \times \left(\frac{1 + im2}{100}\right)^{dm2/30} \times \cdots \times \left(\frac{1 + imn}{100}\right)^{dmn/30}\right] - 1$$

Onde:

- *i* = Variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA no mês “m”;
- *d* = Número de dias em atraso no mês “m”;
- *m* = Meses considerados para o cálculo da atualização monetária.

16.20.1. Não sendo conhecido o índice para o período, será utilizado no cálculo o último índice conhecido.

16.20.2. Quando utilizar o último índice conhecido, o cálculo do valor ajustado será procedido tão logo seja publicado o índice definitivo correspondente ao período de atraso. Não caberá qualquer remuneração a título de correção monetária para pagamento decorrente do acerto de índice.

17. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

17.1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano, a contar da data de apresentação das propostas. Serão adotados os critérios de reajustamento previstos **no Item 13, do Anexo II - Termo de Referência,** que integra o presente Edital**.**

18. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

18.1. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a empresa pública ou a sociedade de economia mista poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções:

I - Advertência;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

II - Multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato;

III - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a CODEVASF, por prazo não superior a 2 (dois) anos, o licitante/contratado que:

a) Convocado dentro do prazo de validade da sua proposta não celebrar o contrato;

b) Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou apresentar documento falso;

c) Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

d) Não mantiver a proposta, salvo se em decorrência de fato superveniente, devidamente justificado;

e) Fraudar a licitação ou praticar atos fraudulentos na execução do contrato;

f) Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; ou

g) Der causa à inexecução total ou parcial do contrato.

18.2. A sanção prevista no inciso I do subitem 18.1 consiste em uma comunicação formal ao licitante/contratado, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço ou fornecimento, determinando que seja sanada a impropriedade, notificando-o de que, em caso de inobservância ou reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.

18.3. A sanção prevista no inciso III do subitem 18.1 deve observar os seguintes parâmetros:

a) Se não se caracterizar má-fé, a pena base deve ser de 6 (seis) meses; e

b) Caracterizada má-fé ou intenção desonesta, a pena base deve ser de 1 (um) ano e, no mínimo, de 6 (seis) meses, mesmo que aplicadas todas as atenuantes do subitem 18.5 deste Edital.

18.4. As penas bases definidas no subitem 18.3 podem ser qualificadas em 1/2 (um meio), nos seguintes casos:

a) Se o apenado for reincidente; e

b) Se a falta do apenado tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa.

18.5. As penas bases definidas no subitem 18.3 podem ser atenuadas em 1/4 (um quarto) nos seguintes casos:

a) Se o apenado não for reincidente;

b) Se a falta do apenado não tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa;

c) Se o apenado tiver reconhecido a falta e se dispuser a tomar medidas para corrigi-la; e

d) Se o apenado comprovar a existência e a eficácia de procedimentos internos de integridade, de acordo com os requisitos do artigo 42 do Decreto n. 8.420/2015.

18.6. Na hipótese do subitem 18.5, se não caracterizada má-fé ou intenção desonesta e se o apenado contemplar os requisitos para as atenuantes previstos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do referido item, a pena de suspensão pode ser substituída pela sanção prevista no inciso I do subitem 18.1.

18.7. As sanções previstas nos incisos I e III do item 18.1 poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, devendo a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, ser apresentada no prazo de 10 (dez) dias úteis.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

18.8. A sanção prevista no inciso III do item 18.1 poderá também ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos regidos por esta Lei:

I - Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - Tenham praticados atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

III - Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a empresa pública ou a sociedade de economia mista em virtude de atos ilícitos praticados.

18.9. Aplicar-se-á à presente licitação as sanções administrativas, criminais e demais regras previstas no Título II, Capítulo I, Seção II da Lei 13.303/2016 e arts. 337-E A 337-P do Decreto-Lei nº 2.848/1940.

18.10. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e, no caso de suspensão de licitar, a licitante deverá ser descredenciada por igual período, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.

18.11. Caberá recurso no prazo de 10(dez) dias úteis contados a partir da data da intimação ou da lavratura da ata da aplicação das penas de advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração pública.

19. CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF

19.1. A Contratada deverá apresentar, quando da assinatura do contrato, o Termo de Observância ao Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf, devidamente assinado, conforme modelo constante do Anexo V deste Edital, sendo condição essencial para a referida assinatura.

19.2. O descumprimento do Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf, constante do Anexo IV deste Edital, por empregado da empresa contratada, deverá ser comunicado formalmente ao representante legal da referida empresa.

20. DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Os serviços serão realizados em conformidade às cláusulas contratuais, resultantes do Escopo dos Serviços, dos Termo de Referência, Especificações Técnicas e anexos, que, juntadas à proposta da CONTRATADA, farão parte integrante do CONTRATO.

20.2. O orçamento estimado das obras e serviços de engenharia será aquele resultante da composição dos custos unitários diretos do sistema de referência utilizado, acrescida do percentual de BDI de referência**.**

20.3. A diferença percentual entre o valor global do contrato e o obtido a partir dos custos unitários do orçamento estimado pela administração pública não poderá ser reduzida, em favor do contratado, em decorrência de aditamentos contratuais que modifiquem a composição orçamentária.

20.4. A CONTRATADA não poderá invocar alterações de cláusulas contratuais por desconhecimento de dificuldades inerentes à execução do objeto deste Edital.

20.5. O Licitante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará a imediata desclassificação do Licitante que o tiver apresentado, ou, caso tenha sido a adjudicatária, a rescisão do instrumento contratual, sem prejuízos das demais sanções cabíveis.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

20.6. A autoridade competente para homologar o procedimento licitatório de que trata este Edital poderá revoga-lo somente em razão do interesse público, por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar a revogação, e deverá anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, salvo quando for viável a convalidação do ato ou do procedimento viciado, nos termos do art. 62 da Lei 13.303/2016.

20.7. O Edital e seus elementos constitutivos são de propriedade da Codevasf. Os referidos documentos não poderão ser adulterados, devendo ser utilizados única e exclusivamente para fins de elaboração das propostas, assegurados os direitos autorais. A utilização dos referidos documentos por terceiros só se realizará no caso em que venha a ser expressamente autorizado pela Codevasf.

20.8. Este Edital e seus anexos farão parte integrante do Contrato a ser firmado com o licitante vencedor, independentemente de transcrições.

20.9. O Foro da Justiça Federal da Seção Judiciária da Bahia será competente para dirimir questões oriundas da presente convocação, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

_____

Presidente da CODEVASF

Processo nº: 59500.002542/2023-23-e -JMST

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ANEXOS DO EDITAL

ANEXO I
MODELOS DE DECLARAÇÕES

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- Codevasf
Secretaria De Licitações e Contratos – PR/SL

ANEXO I

CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA- MODELO I

ITEM _____ (quando for o caso)

PAPEL TIMBRADO DO LICITANTE

DADOS DO PROPONENTE
RAZÃO SOCIAL:
CNPJ:
ENDEREÇO:
FONE:
EMAIL:
SITE:

À
CODEVASF
SGA/Norte, Quadra 601, Conjunto I
CEP 70.830.901 – Brasília-DF
Ref.: Edital nº ___/20__

Prezados Senhores,

Tendo examinado o Edital n.º .../201__ e seus elementos técnicos constitutivos, nós, abaixo-assinados, oferecemos proposta para Contratação de Serviços de Engenharia, Aquisição de Peças E Equipamentos Necessários à Operação e à Manutenção das Instalações das Subestações De Energia Elétrica do PISF), pelo valor global de R$ _____,___ (**VALOR TOTAL POR EXTENSO, EM REAIS),** aplicado um percentual de desconto de ____% (_____)**,** de acordo com a planilha de preços em anexo, que é parte integrante desta proposta.

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a executar os serviços no prazo fixado no Edital e Anexos, observando rigorosamente as especificações das normas técnicas brasileiras ou qualquer outra norma que garanta a qualidade igual ou superior, bem como as recomendações e instruções da CODEVASF, assumindo, desde já, a integral responsabilidade pela perfeita realização dos trabalhos, de conformidade com as especificações. Caso nossa proposta seja aceita, obteremos garantia de um Banco num valor que não exceda 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, para a realização do contrato.

Foram utilizados em nosso orçamento a Taxa de BDI de: Serviços: xx,xx%; Fornecimento: xxx%; e Encargos Sociais: xx,xx%. O Regime Tributário a que estamos sujeitos é o de (Lucro Real) ou (Lucro Presumido).

Concordamos em manter a validade desta proposta por um período de 60 (sessenta) dias desde a data fixada para abertura das propostas, ou seja, __/___/__, representando um compromisso que pode ser aceito a qualquer tempo antes da expiração do prazo.

Até que seja preparado e assinado um contrato formal, esta proposta será considerada um contrato de obrigação entre as partes.

Na oportunidade, credenciamos junto à Codevasf o Sr. _____, carteira de Identidade nº _____, Órgão Expedidor _____, ao qual outorgamos os mais amplos poderes

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

inclusive para interpor recursos, quando cabíveis, transigir, desistir, assinar atas e documentos e, enfim, praticar os demais atos no presente processo licitatório.

Declaramos que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa, que que conhece o local onde serão executadas as obras, se inteirou dos dados indispensáveis à apresentação da proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução das obras, tendo obtido todas as informações necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato, e que nossa proposta compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal e nas leis trabalhistas, normas infralegais, convenções coletivas de trabalho e que não será transferida à Codevasf a responsabilidade por seu pagamento.

Declaramos, ainda, nossa plena concordância com as condições constantes no presente Edital e seus anexos e que em nossa proposta estão incluídas todas as despesas, inclusive aquelas relativas a taxas, tributos, encargos sociais, ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais, que possam influir direta ou indiretamente no custo de execução dos serviços, e, ainda, as despesas relativas à mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos, sem que nos caiba, em qualquer caso, direito regressivo em relação à CODEVASF.

Declaramos, que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em pauta, e ainda, que concordamos plenamente com as condições constantes no presente Edital e seus anexos, e que nos preços propostos estão inclusos todos os tributos e despesas, de qualquer natureza, incidentes sobre o fornecimento

Atenciosamente,

_____
FIRMA LICITANTE/CNPJ

_____
ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- Codevasf
Secretaria De Licitações e Contratos – PR/SL

ANEXO I
MODELO 2 - DADOS DA EMPRESA

PROJETO .....

EDITAL Nº __/____ MODALIDADE:	Fl. 1/1

FORMA DE CONSTITUIÇÃO		
SOCIEDADE ANÔNIMA ( )	SOCIEDADE LIMITADA ( )	INDIVIDUAL ( )

DIREÇÃO E REPRESENTAÇÃO LEGAL		
NOME	NACIONALIDADE	CARGO

RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS - RESPECTIVOS ENDEREÇOS E GERENTES		

NÚMERO DE REGISTRO NO CNPJ	DATA DE CONSTITUIÇÃO	REGISTRO NÚMERO	ÓRGÃO DE REGISTRO

REGISTRO EM ENTIDADES PROFISSIONAIS (SEDE)			ÚLTIMA ALTERAÇÃO SOCIAL E DATA	
ÓRGÃO	NÚMERO	DATA	NÚMERO DO REGISTRO	ÓRGÃO DO REGISTRO

Nome do Informante:	Assinatura:	Data: / /

Obs: O campo “registro em entidades profissionais (sede)”, no caso de empresas de engenharia, deverá ser preenchido com os dados de seu registro junto ao CREA.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ANEXO II

TERMO DE REFERÊNCIA E ANEXOS

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ANEXO III

MINUTA DE CONTRATO

(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)

CARTA DE FIANÇA ANEXA À MINUTA DE CONTRATO

CARTA DE "FIANÇA BANCÁRIA" – GARANTIA DE CUMPRIMENTO DO CONTRATO (MODELO)

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAIBA - CODEVASF

Pela presente Carta de Fiança, o Banco....., com sede....., CNPJ/MF nº ....., por si diretamente e seus sucessores, se obriga perante a CODEVASF, com sede em [ENDEREÇO], em caráter irrevogável e irretratável, como fiador solidário e principal pagador, com expressa renúncia aos benefícios estatuídos nos artigos 827 e 835 do Código Civil Brasileiro, da firma ....., com sede [ENDEREÇO], CNPJ/MF nº ....., da importância de R$ ....., correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato decorrente do Edital *Nº* ____/____/____/____.

A presente fiança é prestada para o fim específico de garantir o cumprimento, por parte de nossa Afiançada, das obrigações estipuladas no Contrato antes referido, celebrado, por nossa Afiançada e a CODEVASF.

Por força da presente fiança e em consonância com o Contrato acima indicado, obriga-se este Banco a pagar à CODEVASF, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contado do simples aviso que pela mesma lhe for dado, até o limite do valor fixado acima, quaisquer importâncias cobertas por esta fiança.

Esta Carta de Fiança vigorará pelo prazo de ___ (___) meses corridos, ou até a extinção de todas as obrigações assumidas por nossa Afiançada mediante o referido Contrato.

Nenhuma objeção ou oposição da nossa Afiançada será admitida ou invocada por este Banco para o fim de escusar do cumprimento da obrigação assumida neste ato e por este Instrumento perante a CODEVASF.

Obriga-se este Banco, outrossim, pelo pagamento de quaisquer despesas judiciais e/ou extrajudiciais, bem assim por honorários advocatícios, na hipótese de a CODEVASF se ver compelida a ingressar em juízo para demandar o cumprimento da obrigação a que se refere a presente garantia.

Declara, ainda, este Banco fiador, que a presente fiança está devidamente contabilizada e que satisfaz às determinações do Banco Central do Brasil e aos preceitos da legislação bancária aplicáveis e, que os signatários deste instrumento estão autorizados a prestar a presente fiança. Declara, finalmente, que está autorizado pelo Banco Central do Brasil a expedir Carta de Fiança e que o valor da presente se contém dentro dos limites que lhe são autorizados pela referida entidade federal.

A presente fiança foi emitida em 01 (uma) única via.

Local e Data.

(seguem-se as assinaturas autorizadas, com firmas reconhecidas)

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ANEXO IV
TERMO DE OBSERVÂNCIA AO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- Codevasf
Secretaria De Licitações e Contratos – PR/SL

Termo de Observância ao Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf

Nº do Instrumento: (Informar contrato, convênio ou instrumento congênere.)

Período de Vigência do Instrumento: (Informar Período.)

Finalidade do Instrumento: (Informar finalidade.)

A pessoa física/jurídica , CPF/CNPJ nº , por meio de seu representante legal abaixo subscrito, vem afirmar aderência, ciência e concordância com as normas, políticas e práticas estabelecidas no Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf e compromete-se a respeitá-las e cumpri-las integralmente, bem como fazer com que seus empregados o façam quando no exercício de suas atividades nas dependências da Codevasf ou para a Empresa.

Compreendo que o Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf reflete o compromisso com a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais que devem nortear o serviço público, seja no exercício do cargo em comissão, função de confiança ou gratificada ou emprego, ou fora dele, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção e conhecer e cumprir as normas previstas na Lei 12.846/2013 ("Lei Anticorrupção"), regulamentada pelo Decreto 8.420/2015.

Assumo, também, a responsabilidade de denunciar à Ouvidoria e/ou Comissão de Ética da Codevasf sobre qualquer comportamento ou situação que esteja em desacordo com as disposições do Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf, por meio dos seguintes canais:

- Ouvidoria da Codevasf: https://sistema.ouvidorias.gov.br
- Comissão de Ética da Codevasf: etica@codevasf.gov.br.

A assinatura deste Termo é expressão de livre consentimento e concordância do cumprimento das normas, políticas e práticas estabelecidas no Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf.

(Informar o local.) , (Dia.) de (Mês.) de (Ano.)

_____

Assinatura / carimbo do responsável/representante legal

Nome completo:

CPF:

Cargo:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ANEXO V – CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF

(Disponível no seguinte endereço eletrônico: https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/governanca/comissao-de-etica/codigo-de-conduta-etica-e-integridade-da-codevasf)
)

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

TERMO DE REFERÊNCIA
LEI DAS ESTATAIS – FORMA ELETRÔNICA
EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
VALOR ESTIMADO PÚBLICO
MAIOR DESCONTO

CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES ENTRE JUNCO E CURRAL VELHO, NA ZONA RURAL DOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO E CAMPO FORMOSO, NO ESTADO DA BAHIA.

SETEMBRO/2023

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ÍNDICE

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO 3
2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES 3
3. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO 6
4. LOCALIZAÇÃO DO OBJETO 6
5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS 7
6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO 7
7. VISITA AO LOCAL DAS OBRAS 8
8. PROPOSTA FINANCEIRA 9
9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO 11
10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA 12
11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO 13
12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 13
13. REAJUSTAMENTO 14
14. MULTAS 15
15. GARANTIA DE EXECUÇÃO 17
16. FISCALIZAÇÃO 18
17. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS 20
18. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 21
19. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 21
20. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA 24
21. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF 29
22. MATRIZ DE RISCOS 29
23. CONDIÇÕES GERAIS 30
24. ANEXOS 30

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1. O objetivo deste Termo de Referência é o estabelecimento de normas, critérios, condições contratuais principais e o fornecimento de todas as informações que permitam a elaboração de edital, apresentação de propostas e, posteriormente, a celebração de contrato cujo objeto é a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação de sistema integrado de abastecimento de água das localidades entre Junco e Curral Velho, na zona rural dos municípios de Juazeiro e Campo Formoso, no estado da Bahia.

1.2. Código SIASG – CATSER: 1872.

2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

Neste Termo de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os serviços acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

ÁREA DE REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS – Unidade da administração superior da Codevasf, a qual está afeta as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos serviços de engenharia objeto deste Termo de Referência.

CANTEIRO DE OBRAS – Local onde serão implantadas as estruturas fixas e/ou móveis do empreiteiro, com vistas a apoiar suas atividades de execução das obras. Nestas estruturas estarão incluídas as instalações para as equipes de supervisão e eventualmente do pessoal de acompanhamento e controle da Codevasf.

CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

COMO CONSTRUÍDO (AS BUILT) – É a definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultante do Projeto Executivo com as alterações e modificações ocorridas durante a execução da obra, como desenhos, listas, planilhas, etc.

CONTRATADA – Empresa licitante selecionada e contratada pela Codevasf para a execução dos serviços.

CONTRATANTE – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba, doravante denominada Codevasf.

CONTRATO – Documento, subscrito pela Codevasf e a licitante vencedora do certame, que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos serviços.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – Representação gráfica da programação parcial ou total de um trabalho ou serviço, no qual são indicadas as suas diversas etapas e respectivos prazos para conclusão, aliados aos custos ou preços.

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ou SUPLEMENTARES – Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos no Termo de Referência.

DOCUMENTOS DE CONTRATO – Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos serviços, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, desenhos

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e proposta financeira da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução do objeto.

DIÁRIO DE OBRA – É uma espécie de memorial da obra, onde são descritos os acontecimentos mais importantes em um determinado dia: os serviços feitos, os equipamentos utilizados - e por quantas horas -, as condições do clima, etc. Caso necessário, também podem ser descritos os problemas na execução de serviços, falhas nos equipamentos, etc.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – Documento que descreve, de forma precisa, completa e ordenada, os materiais e os procedimentos de execução a serem adotados na construção. Têm como finalidade complementar a parte gráfica do projeto. São partes integrantes das especificações técnicas:

a) Generalidades - incluem o objetivo, identificação da obra, regime de execução da obra, fiscalização, recebimento da obra, modificações de projeto, classificação dos serviços (item c). Havendo caderno de encargos, este englobará quase todos estes aspectos.
b) Especificação dos materiais - pode ser escrito de duas formas: genérica (aplicável a qualquer obra) ou específica (relacionando apenas os materiais a serem usados na obra em questão).
c) Discriminação dos serviços - especifica como devem ser executados os serviços, indicando traços de argamassa, método de assentamento, forma de corte de peças, etc.

FISCALIZAÇÃO – Equipe da Codevasf indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

LICITANTE – Empresa habilitada para apresentar proposta.

MATRIZ DE RISCO – cláusula contratual definidora de riscos e responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

a) listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato, impactantes no equilíbrio econômico-financeiro da avença, e previsão de eventual necessidade de prolação de termo aditivo quando de sua ocorrência;
b) estabelecimento preciso das frações do objeto em que haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de resultado, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico da licitação;
c) estabelecimento preciso das frações do objeto em que não haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de meio, devendo haver obrigação de identidade entre a execução e a solução pré-definida no anteprojeto ou no projeto básico da licitação.

NOTA DE EMPENHO – Documento utilizado para registrar as operações que envolvam despesas orçamentárias, onde é indicado o nome do credor, a especificação e a importância da despesa.

ORDEM DE SERVIÇO – Documento formal emitido pela Codevasf com as especificações detalhadas do serviço/produto individual (parte do CONTRATO) a ser elaborado pela CONTRATADA, para o qual o faturamento relacionado ao recurso é executado na conclusão.

OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA – São todas as atividades relativas à execução das obras civis, de construção, reforma, recuperação ou ampliação de bem imóvel.

PLANILHA DE CUSTOS DO VALOR DA PROPOSTA DA LICITANTE – Representa o produto do somatório do preço da Licitante de cada item discriminado, multiplicado pelos respectivos quantitativos, gerando o valor para execução do objeto que se pretende contratar.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

PLANILHA DE CUSTOS DO VALOR DO ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA – Representa o produto do somatório do preço de referência da Codevasf de cada item discriminado, multiplicado pelos respectivos quantitativos, gerando o valor estimado para a reserva orçamentária e o limite para o pagamento do objeto que se pretende contratar.

PLANO DE TRABALHO – Documento que descreve a sequência de fases de uma tarefa ou a sequência de tarefas referentes a determinado serviço ou trabalho, indicando, inclusive, o tempo a ser gasto em cada uma.

PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DA OBRA - PCAO – consiste numa ferramenta de gerenciamento das atividades corriqueiras, relacionadas à questão ambiental, na fase de construção de obras, de forma a evitar, minimizar e controlar os impactos ambientais relacionados. Esse plano, elaborado por uma equipe especializada em meio ambiente, estabelece diretrizes e procedimentos para a aplicação adequada de medidas ambientais a serem executadas na Área Diretamente Afetada – ADA da obra. Esse plano tem como objetivo geral assegurar, de forma integrada, que as ações ambientais aqui propostas, sejam implantadas, de forma a zelar pela qualidade ambiental da obra.

Como objetivos específicos:

a) Executar a obra de forma a evitar, controlar e/ou mitigar os impactos ambientais associados;
b) Estabelecer diretrizes que zelem pela melhor qualidade ambiental possível da água, solo, ar, fauna e flora;
c) Executar trabalhos de educação ambiental junto aos operários da obra;
d) Evitar interferências negativas, das atividades na obra e dos seus colaboradores sobre o meio ambiente.

PROJETO BÁSICO – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:

a) Desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;
b) Soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;
c) Identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
d) Informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
e) Subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

PROJETO EXECUTIVO – É o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

PROPOSTA FINANCEIRA – Documento gerado pelo licitante que estabelece os valores unitário e global dos serviços e fornecimentos, apresentando todo o detalhamento dos custos e preços unitários propostos.

RELATÓRIO DE OBRAS – Documento a ser emitido pela CONTRATADA mensalmente, com o resumo da situação física e financeira, contendo: cumprimento da programação, ocorrências e recomendações, além de conclusões e projeções a respeito de prazos e custos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

REUNIÃO DE PARTIDA – Reunião com as partes envolvidas, CONTRATADA, Codevasf e fornecedores, onde se define todos os detalhes do plano de trabalho e dá-se o "start up" da execução das obras.

6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, situada em Juazeiro/BA, em cuja jurisdição territorial se realizará os fornecimentos objeto deste Termo de Referência:

> **6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Superintendência Regional da CODEVASF localizada no município de Juazeiro/BA no seguinte endereço:
> Av. Comissão do Vale do São Francisco, s/n - Bairro Piranga
> CEP: 48.900-056, Juazeiro – BA
> Fone: (74) 3614-6200
> Fax: (74) 3611-3891

TERMO DE REFERÊNCIA (TR) – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os serviços a serem contratados ou os bens a serem fornecidos.

3. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO.

3.1. Forma de Realização: Lei das Estatais – Forma Eletrônica.

3.2. Modo de Disputa: Aberto.

3.3. Regime **de Execução**: Empreitada por Preço Unitário

3.4. Valor **estimado**: Público.

3.5. Critério **de Julgamento**: Maior Desconto.

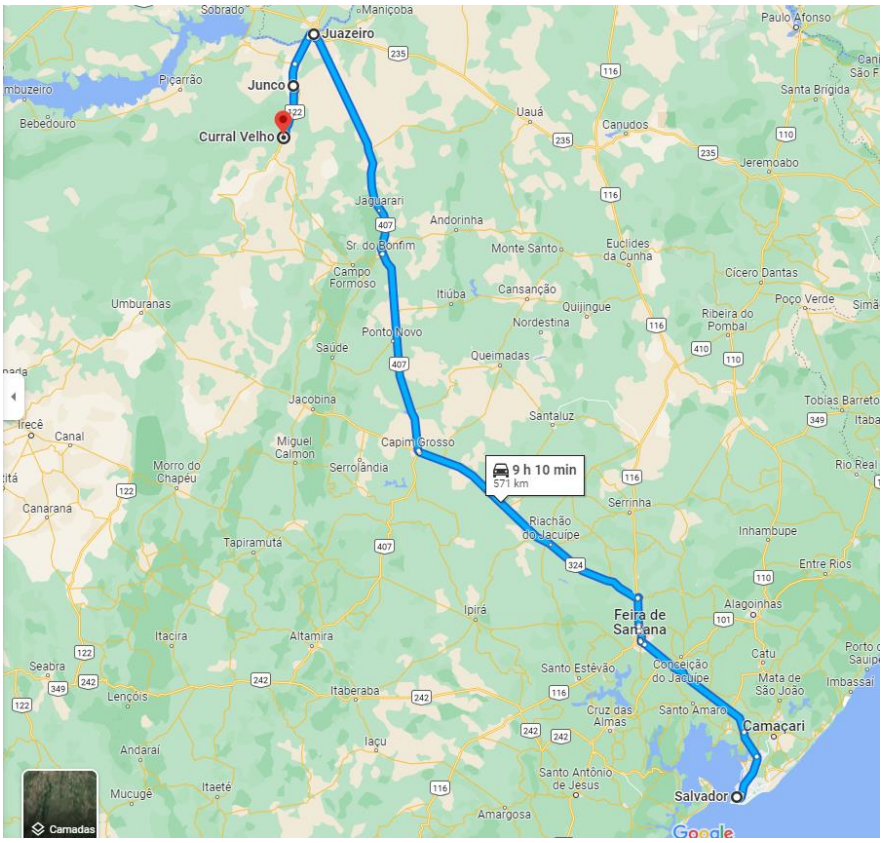
4. LOCALIZAÇÃO DO OBJETO

Os serviços serão executados no Salitre, zona rural dos municípios de Juazeiro e Campo Formoso, distando aproximadamente de 550 km de Salvador, capital do Estado da Bahia, na área sob jurisdição da 6ª Superintendência Regional da Codevasf.

Os acessos às localidades onde serão executadas as obras se darão através de estradas vicinais em terra batida com deslocamento médio de 50 km da sede dos respectivos municípios.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Figura 1 – Localização do município de Juazeiro-Ba e localidades de Junco e Curral Velho.



5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. As obras e serviços de engenharia objeto desta licitação encontram-se descritos e caracterizados no Projeto Básico ou Executivo, Desenhos e Especificações Técnicas e quantificados na Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência, que integram este Termo de Referência (Anexo V e Anexo III).

5.2. O objeto do presente certame licitatório compreende basicamente os seguintes serviços:

a) Mobilização e desmobilização;
b) Administração local e manutenção de canteiro de obras;
c) Captação (instalações hidromecânicas e elétricas);
d) Rede adutora (complementação);
e) Estação elevatória de água (instalações hidromecânicas e elétricas);
f) Estação de tratamento de água – ETA (instalações hidromecânicas e elétricas);
g) Implantação de reservatórios;
h) Detalhamentos construtivos;
i) Fornecimentos.

6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1. Poderão participar da presente licitação empresas do ramo, pertinentes e compatíveis com o objeto desta licitação, nacionais ou estrangeiras, individuais, que atendam às exigências deste TR e seus anexos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

6.1.1. As Empresas estrangeiras poderão participar nas mesmas condições das empresas nacionais.

6.2. **CONSÓRCIO**

6.2.1. Não será permitida a participação de consórcio.

6.3. **SUBCONTRATAÇÃO**

6.3.1. Será permitida a subcontratação dos seguintes serviços objeto deste TR, com anuência prévia da Codevasf: serviços topográficos e geotécnicos, serviços de fundação, serviços ambientais, serviços de elétrica, automação e extensão de rede de energia. Essas atividades podem ser entendidas como atividades auxiliares e que, por não dizerem respeito às atividades fim da CONTRATADA, não são, muitas das vezes, objeto de execução diretamente pelas mesmas.

6.4. **PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

6.4.1. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015.

7. VISITA AO LOCAL DAS OBRAS

7.1. A visita aos locais de prestação dos serviços **NÃO será obrigatória**, porém, recomenda-se às licitantes que seja realizada a visita aos locais onde serão executados os serviços e suas circunvizinhanças, por intermédio de pelo menos um engenheiro civil, indicado pela licitante, ou de seu representante legal ou responsável técnico, para tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros de modo que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

7.1.1. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação "in loco" das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários à apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais estabelecidos.

7.1.2. A declaração de que conhece o local onde serão executados os serviços e suas circunvizinhanças será obrigatoriamente emitida pela empresa licitante (Modelo de Declaração – Anexo II deste TR), através dos seus prepostos.

7.2. Os custos de visita aos locais das obras e serviços de engenharia correrão por exclusiva conta da licitante.

7.3. Em caso de dúvidas sobre a visita ao local onde serão executadas as obras e serviços de engenharia, as licitantes deverão contatar com a Gerência Regional de Revitalização da Codevasf, em Juazeiro, no estado da Bahia, no telefone (74) 3614-6234.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

8. PROPOSTA FINANCEIRA

8.1. A Proposta Financeira deverá ser firme e precisa, com clareza e sem rasuras, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação, e não poderá conter condições ou alternativas não previstas neste TR e seus anexos constitutivos.

8.2. A Proposta Financeira constitui-se dos seguintes documentos:

a) Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante com todos os seus itens, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme a Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência (Anexo III), que é parte integrante deste Termo de Referência, observando-se os preços unitários orçados pela Codevasf, nos quais deverá ser incidido linearmente o percentual de desconto ofertado pela licitante, conforme inciso II, § 4º do art. 54 da Lei nº 13.303 de 30/06/2016.

- Junto com a proposta, as Planilhas de Custos da Licitante deverão ser apresentadas em meio eletrônico (Microsoft Excel ou software livre), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma;
- As Planilhas de Custos da Licitante deverão ser preenchidas e assinadas por profissional competente, conforme os arts. 13 e 14 da Lei 5194/1966**.**

b) A licitante de melhor proposta classificada deverá apresentar as composições de preços unitários, em formulário próprio, ofertados por item e subitem, com clareza e sem rasuras, vedada a utilização de unidades genéricas ou indicadas como verba.

- A planilha de composição de preços unitários deverá ser apresentada também em meio eletrônico (Microsoft Excel ou software livre), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma;
- A licitante deverá apresentar a planilha de composição de preços unitários em conformidade com a Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante;
- A licitante deverá, na composição de preços unitários de mão-de-obra, observar os pisos salariais normativos da categoria correspondente, fixados por lei, dissídio coletivo, acordos ou convenções coletivas de trabalho do(s) município(s) onde ocorrerá(ão) o(s) serviço(s);
- No caso de existirem itens de serviços repetidos na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante será necessário apresentar apenas uma composição de preços unitários, referenciando os itens aos quais a composição pertence, sendo necessário entregar as referidas composições na mesma ordem e com os mesmos nomes dos serviços constantes das planilhas, devendo estar devidamente assinadas por profissional competente, conforme os arts. 13 e 14 da Lei 5194/1966;
- As composições de custos unitários poderão ser verificadas quanto à adequação ao projeto, cabendo à comissão solicitar a compatibilidade da composição de custo unitário ao projeto.

c) Detalhamento dos Encargos Sociais (Quadro DES) – Anexo IV

- Encargos Sociais distintos para mensalistas e outro para horista.

d) Detalhamento do BDI (Quadros DBDI) – Anexo IV

- Um quadro para o fornecimento de materiais e equipamentos (Quadro DBDI-F) e outro para os serviços (Quadro DBDI-S), sob pena de desclassificação da proposta;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- No preenchimento dos Quadros – Detalhamento do BDI, a licitante deverá considerar todos os impostos, taxas e tributos, conforme previsto na legislação vigente, ou seja, aplicado sobre o preço de venda da obra;
- Deverá ser considerado no BDI, o ISS do município onde será executada a obra. No caso de serviços que abranjam municípios distintos, para definição do ISS médio, deverá ser calculado com base na legislação de cada município e verificação de seu respectivo peso no volume dos serviços;
- Não poderão ser considerados no Detalhamento do BDI, bem como na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, os tributos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL;
- No detalhamento do BDI – Quadros DBDI, não deverá constar do item "Despesas Financeiras" a previsão de despesas relativas aos dissídios;
- Os custos referentes aos serviços de Administração Local e Manutenção do Canteiro (AM) não poderão ser considerados como despesas indiretas e, portanto, não deverão constar do BDI. A licitante deverá apresentar um montante global especifico para os serviços de "AM" na Planilha de Custos do Valor da Proposta, onde deverão estar contemplados os itens transporte de pessoal, mão-de-obra, ferramentas, medicina e segurança do trabalho, seguros, alimentação do pessoal, veículos e equipamentos, outros materiais diversos, controle tecnológico, comunicação e energia, etc., devendo observar os quantitativos mínimos necessários ao atendimento do escopo do Termo de Referência.

e) Cronograma Físico-Financeiro dos itens da Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços, conforme estabelecido neste TR.

8.3. A Proposta Financeira deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global evidenciado em separado na 1ª folha da proposta, em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços e fornecimentos descritos na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, leis, encargos sociais e previdenciários, lucro, despesas indiretas, custos relativos à mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução, transporte até o local da obra, carga, transporte e descarga de materiais destinados ao bota-fora. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global ofertado.

8.4. Os custos máximos da mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos e da instalação do canteiro de apoio das obras e serviços de engenharia, bem como da construção de instalações permanentes e/ou provisórias, serão aqueles constantes da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo III, e que integram o presente edital.

8.5. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução das obras e serviços de engenharia, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os eventuais custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.

8.6. A licitante deverá utilizar, sempre que possível, nos valores propostos, mão de obra, materiais, tecnologias e matérias primas existentes no local da execução das obras e serviços de engenharia, desde que não se produzam prejuízos à eficiência na execução do objeto e que seja respeitado o limite do orçamento estimado para a contratação.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

9.1. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

9.1.1. As licitantes deverão comprovar, sob pena de inabilitação, o capital social mínimo de 10% (dez por cento) do valor orçado de referência pela Codevasf.

9.2. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

9.2.1. A Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), através de certidão, demonstrando o ramo de atividade pertinente e compatível com o objeto do presente Edital;

b) DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (conforme subitem 7.1.2 e Anexo II) informando que tem conhecimento do local onde serão executadas as obras e serviços de engenharia, emitida pela própria licitante, assinada pelo(s) o(s) Responsável(is) Técnico(s) ou Representante Legal.

c) **Capacidade Técnico Operacional**: Certidão(ões) ou Atestado(s) de capacidade técnica, em nome da empresa, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT – do(s) profissional(is) responsável(is) à época, devidamente registrado no CREA da região onde os serviços foram executados, que comprove que a licitante tenha executado obras de abastecimento de água ou obras similares de porte e complexidade semelhantes ao objeto desta licitação, executadas com técnicas construtivas semelhantes ou superiores às requeridas para execução dos itens relacionados abaixo, caracterizados pelas parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo, com os seguintes quantitativos mínimos:

	SERVIÇO	QUANTIDADE
1.0	Assentamento de tubo diâmetro igual ou superior a 100mm	15.551 m
2.0	Escavação de vala em rocha sã 0 a 2m	5.452 m³
3.0	Escavação de vala mecanizada em solo de 1ª ou 2ª categoria 0 a 2m	18.236 m³
4.0	Aterro ou reaterro compactado de vala	14.093 m³

c1) É permitido o somatório dos quantitativos estipulados na alínea “c”, mediante comprovação em mais de um atestado;

c2) Definem-se como obras similares: obras construtivamente afins às de saneamento básico, especialmente no campo de engenharia hidráulica, incluindo os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, envolvendo: adutoras, barragens, diques, canais, estações de bombeamento e usinas hidrelétricas.

c3) Definem-se como obras de porte e complexidade semelhantes àquelas que apresentam grandezas e características técnicas semelhantes às descritas no Projeto Básico ou Executivo – Anexo V, parte integrante deste Termo de Referência;

c4) Deverá(ão) constar do(s) atestado(s) ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo CREA, em destaque, os seguintes dados:

- local de execução;
- nome do contratante e da pessoa jurídica contratada;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- nome(s) do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s) no CREA;
- descrição técnicas sucinta indicando os serviços e quantitativos executados; e
- o prazo final de execução.

d) **Capacidade Técnico-Profissional**: Comprovação de que a licitante possui em seu quadro permanente, na data da entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica, e devidamente registrado no CREA, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida por este Conselho, que comprove ter o profissional executado serviço relativo à implantação de sistemas de abastecimento de água ou obras similares, conforme alínea “c2” deste subitem.

d1) Entende-se, para fins deste Edital, como pertencente ao quadro permanente:
- O empregado;
- O sócio;
- O detentor de contrato de prestação de serviço.

d2) A licitante deverá comprovar através da juntada de cópia de:
- Empregado: Ficha ou livro de registro de empregado ou carteira de trabalho do profissional, que comprove a condição de pertencente ao quadro da licitante;
- Dirigente ou sócio: Contrato social, que demonstre a condição de sócio do profissional ou ato constitutivo da empresa; ou
- Autônomo: Contrato de prestação de serviço, celebrado de acordo com a legislação civil comum ou declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, desde que acompanhado da anuência deste.

d3) No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional como responsável técnico, como comprovação de qualificação técnica, ambas serão inabilitadas.

10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA

10.1. O valor estimado global para a contratação das obras e serviços de engenharia objeto deste Termo de Referência é de **R$ 32.689.837,23 (trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e três centavos)**, data base 09/2023, conforme o Anexo III - Orçamento de Referência, sendo o valor máximo global aceito pela Codevasf.

10.2. Estão inclusos no valor acima, o BDI, os encargos sociais, as taxas, os impostos e os emolumentos. Os quantitativos e os preços de referência da Codevasf para os itens necessários à execução do objeto constam da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo III, parte integrante deste Termo de Referência.

10.3. O valor estimado para a contratação foi elaborado com base no Sistema de Preços, Custos e Índices da Caixa Econômica Federal (SINAPI) 07/2023, na Tabela de Preços de Serviços da Embasa 05/2023, SBC 09/2023, ORSE 06/2023, SICRO3 04/2023, SEINFRA 028, EMOP 07/2023 e IOPES 06/2023 não desonerado, e Boletim de Índices da FGV (julho/2023) colunas IPA-OG-DI Artigos de borracha e de material plástico, IPA-OG-DI Metalúrgica básica, IPA-OG-DI Máquinas e equipamentos, IPA-OG-DI Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, Índice de Obras Portuárias - Estruturas e Obras em Concreto Armado e INCC por estágios10-Instalação Hidráulica, atendendo ao disposto na Lei nº 13.303, de 30/06/2016, e no Decreto nº 7.983, de 08/04/2013, já inclusos o BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

10.4. As despesas correrão à conta do Programa de Trabalho nº 18.544.2221.00TB.0001 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias de Infraestruturas de Oferta de Água para Segurança Hídrica – Nacional – TED 942821, Categoria Econômica 4, Despesas de Capital, sob a gestão da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da CODEVASF.

10.5. O orçamento estimado estará disponível permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO

11.1. O prazo máximo de execução do objeto é de 540 (quinhentos e quarenta) dias consecutivos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes.

11.2. O prazo de vigência do contrato é de 630 (seiscentos e trinta) dias consecutivos, contados a partir da emissão da Assinatura do Contrato, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes.

12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

12.1. Os pagamentos das obras e serviços de engenharia serão efetuados em reais, com base nas medições mensais, dos serviços efetivamente executados, obedecendo aos preços unitários apresentados pela CONTRATADA em sua proposta, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Codevasf, formalmente designada, e do respectivo Boletim de medição referente ao mês de competência, observando-se o disposto nos subitens seguintes:

12.1.1. A Codevasf somente pagará a CONTRATADA pelos serviços efetivamente executados, com base nos preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e reequilíbrio econômico-financeiro e atualização financeira.

12.1.2. Somente serão pagos os materiais e equipamentos instalados, assentados e utilizados, mediante atesto pelo fiscal do contrato.

12.1.3. Nos preços apresentados pela Licitante deverão estar incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução das obras e dos serviços, de acordo com as condições previstas no Edital e seus anexos, constituindo-se na única remuneração possível de ser atribuída pelos trabalhos contratados e executados.

12.2. O pagamento da instalação do canteiro, mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta da Licitante, respeitado o valor máximo constante da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo III, que integra o presente TR, da seguinte forma:

a) Instalação do canteiro: devidamente instalado e de acordo com o cronograma físico-financeiro proposto;
b) Mobilização: serão medidos e pagos proporcionalmente ao efetivamente realizado.
c) Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela Fiscalização.

12.3. Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) – será pago conforme o percentual de serviços executados (execução física) no período, conforme a fórmula abaixo, limitando-se ao recurso total destinado para o item, sendo que ao final da obra o item será pago 100%.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

$$\%AM = \frac{Valor\ da\ Medição\ Sem\ AM}{Valor\ do\ Contrato\ (incluso\ aditivo\ financeiro)\ Sem\ AM}$$

12.3.1. Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) terá como unidade, na Planilha de Custos, a medida "global", e será pago mensalmente o valor absoluto, com no máximo duas casas decimais, oriundo do produto entre o percentual da fórmula supracitada e o valor total da "AM".

12.3.2. Caso haja atraso no cronograma, por motivos ocasionados pela Codevasf, será pago o valor total da Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) prevista no período da medição.

12.3.3. O aditivo financeiro da Administração Local/Manutenção do canteiro de obras (AM) não está atrelado à prorrogação de prazo contratual. Seu acréscimo decorre apenas em virtude de acréscimos financeiros realizados ao contrato, por meio de aditivos de valor. Além disso, a CONTRATADA deverá demonstrar efetivamente o acréscimo da estrutura de Administração Local/Manutenção do canteiro de obras (AM), disponibilizada para execução dos serviços.

12.4. O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste TR e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, ou durante a execução do contrato, desde que devidamente autuado em processo, contemporâneo à sua ocorrência.

13. REAJUSTAMENTO

13.1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano, contados da data de apresentação da proposta. Após este prazo serão reajustados aplicando-se a seguinte fórmula (desde que todos os índices tenham a mesma data base):

$$\boldsymbol{R = Vx}\left[N1\ x\ \frac{Ti - To}{To} + N2\ x\ \frac{Ei - Eo}{Eo} + N3\ x\ \frac{CAi - CAo}{CAo} + N4\ x\ \frac{MPi - MPo}{MPo} + N5\ x\ \frac{Fi - Fo}{Fo} + N6\ x\ \frac{MOi - MOo}{MOo} + N7\ x\ \frac{MEi - MEo}{MEo}\right]$$

Onde:

- R: valor do reajustamento
- V: valor a ser reajustado
- N1: percentual de ponderação de serviços de Terraplenagem frente à totalidade dos serviços a executar.
- N2: percentual de ponderação de serviços de Edificações (INCC) frente à totalidade dos serviços a executar.
- N3: percentual de ponderação de serviços de Concreto Armado frente à totalidade dos serviços a executar.
- N4: percentual de ponderação de serviços de Materiais Plásticos frente à totalidade dos serviços a executar.
- N5: percentual de ponderação de serviços de Ferro, Aço e Derivados frente à totalidade dos serviços a executar.
- N6: percentual de ponderação de serviços de Mão-de-Obra Especializada frente à totalidade dos serviços a executar.
- N7: percentual de ponderação de serviços de Máquinas e Equipamentos industriais frente à totalidade dos serviços a executar
- Ti: Refere-se ao índice da FGV Terraplenagem, cód. 157956, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- To: Refere-se ao índice da FGV Terraplenagem, cód. 157956, correspondente a data de apresentação da proposta.
- Ei: Refere-se ao índice da FGV INCC-DI – Total – Média Geral, cód. 1464783, correspondente ao mês de aniversário da proposta.
- Eo: Refere-se ao índice da FGV INCC-DI – Total – Média Geral, cód. 1464783, correspondente a data de apresentação da proposta.
- CAi: Refere-se ao índice da FGV Estrutura de Obras em Concreto Armado, cód. 159665, correspondente ao mês de aniversário da proposta.
- CAo: Refere-se ao índice da FGV Estrutura de Obras em Concreto Armado, cód. 159665, correspondente à data de apresentação da proposta.
- MPi: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais – Artigos de Borracha e de Material Plástico, cód. 1420741, correspondente ao mês de aniversário da proposta.
- MPo: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais – Artigos de Borracha e de Material Plástico, cód. 1420741, correspondente à data de apresentação da proposta.
- Fi: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Metalúrgica Básica, cód. 1420787, correspondente ao mês de aniversário da proposta.
- Fo: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Metalúrgica Básica, cód. 1420787, correspondente à data de apresentação da proposta.
- MOi: Refere-se ao índice da FGV Mão-de-obra Especializada, cód. 1004914, correspondente ao mês de aniversário da proposta.
- MOo: Refere-se ao índice da FGV Mão-de-obra Especializada, cód. 1004914, correspondente à data de apresentação da proposta.
- MEi: Refere-se ao IPA - Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Máquinas e Equipamentos, cód. 1420877, correspondente ao mês de aniversário da proposta
- MEo: Refere-se ao IPA - Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Máquinas e Equipamentos, cód. 1420877, correspondente à data de apresentação da proposta.

13.2. Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

$$I_{DB1}^{Mês2} = \frac{I_{DB2}^{Mês2} \times I_{DB1}^{Mês1}}{100}$$

Sendo:

- $I_{DB1}^{Mês2}$ = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.
- $I_{DB2}^{Mês2}$ = Índice do mês de reajuste com a nova data base.
- $I_{DB1}^{Mês1}$ = Índice do mês em que mudou a tabela, na data base original.

13.3. Os valores a serem considerados, referentes aos fatores N1, N2, N3, N4, N5, N6 e N7, são apresentados abaixo:

Fator						
N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7
39,70%	11,94%	2,04%	19,27%	21,75%	5,15%	0,15%

14. MULTAS

14.1. Nos casos de inexecução total do contrato, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa de 10% (dez por cento) do contrato, independente das demais sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

14.2. Nos casos de inexecução parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa de 10% (dez por cento) do valor da parte não executada do contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil e perdas das garantias contratuais.

14.3. Nos casos de atrasos na execução de serviços descritos no cronograma físico do objeto ou no atendimento às exigências contratuais e editalícias, por conta exclusiva da CONTRATADA, aplicar-se-á multa moratória conforme os graus de penalidades estabelecidos abaixo:

Graus de Penalidade:
Grau 01 – multa de R$ 100,00 (cem reais) por dia de atraso;
Grau 02 – multa de R$ 500,00 (quinhentos reais) por dia;
Grau 03 – multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor total do item estimado no cronograma físico-financeiro para o período;
Grau 04 – multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor contratual atualizado.

Tabela 01 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade

Inadimplências		Grau de Penalidade
a)	Pelo não atendimento à determinação estipulada pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA através do registro no Diário de Obras ou no Livro de Ocorrências ou por outro documento escrito.	01
b)	Pela não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido.	02
c)	Por dificultar ou impedir o acesso da FISCALIZAÇÃO a documentos, materiais e canteiros de obras.	02
d)	Pelo atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico do objeto, desde que injustificados ou cuja justificativa não tenha sido aceita pela FISCALIZAÇÃO.	03
e)	Pelo atraso na conclusão do objeto, em conformidade com o prazo contratado ou aditado.	04

14.4. Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 01, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas.

14.5. Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela **Codevasf**, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte.

a) A multa será descontada da garantia prestada pela contratada;

b) Caso o valor da multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;

c) Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da convocação;

d) Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Unidade de Finanças da 6ª Superintendência da Codevasf – 6ª/GRA/UFN- o valor total da multa, no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir da data da comunicação.

14.6. O licitante vencedor terá um prazo inicialmente de 10 (dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data de cientificação da aplicação multa, para

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame.

14.7. Após o procedimento estabelecido no item anterior, o recurso será apreciado pela Diretoria Executiva da **Codevasf**, que poderá relevar ou não a multa.

14.8. Em caso de relevação da multa, a **Codevasf** se reserva o direito de cobrar perdas e danos porventura cabíveis em razão do inadimplemento de outras obrigações, não constituindo a relevação novação contratual nem desistência dos direitos que lhe forem assegurados.

14.9. Caso a Diretoria Executiva mantenha a multa, não caberá novo recurso administrativo.

15. GARANTIA DE EXECUÇÃO

15.1. Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, que deverá ser entregue em até 10(dez) dias úteis após a assinatura do mesmo, em espécie, Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.

15.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,08% (oito centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Codevasf a promover a rescisão do contrato por descumprimento de suas cláusulas, conforme dispõe as condições contratuais.

15.2. A garantia a que se refere o subitem acima deverá ser entregue na 6ª Gerência de Revitalização das Bacias Hidrográficas, Unidade de Empreendimentos Socioambientais, até o prazo estipulado nos itens anteriores.

15.3. A garantia na forma de Carta de Fiança Bancária ou seguro garantia deverá estar em vigor e com cobertura até 90 (noventa) dias após o término do prazo de vigência do contrato.

15.4. Após a assinatura do Termo de Encerramento Físico do contrato será devolvida a “Garantia de Execução”, uma vez verificada a perfeita execução do objeto contratual.

15.5. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela **Codevasf**, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da **Codevasf**.

15.6. A não integralização da garantia representa inadimplência contratual, passível de aplicação de multas e de rescisão contratual, na forma prevista nas cláusulas contratuais.

15.7. A ordem de serviço não será emitida antes do recolhimento da garantia contratual.

15.8. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.

15.9. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão contratual, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Codevasf.

15.10. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

a) Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;
b) Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
c) Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
d) Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

16. FISCALIZAÇÃO

16.1. A fiscalização dos serviços será feita por empregado formalmente designado, a quem compete verificar se a CONTRATADA está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram e competências definidas no Manual de Contrato.

16.2. Fica assegurado aos técnicos da Codevasf o direito de a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou por meio de terceiros, da execução dos serviços prestados pela CONTRATADA, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos serviços.

16.3. Acompanhar a execução dos serviços objeto do contrato, “in loco”, como representante da Codevasf, de forma a garantir o cumprimento do que foi pactuado, observando para que não haja subcontratação de serviços vedados no instrumento assinado pelas partes.

16.4. Esclarecer dúvidas ou fornecer informações solicitadas pelo preposto/representante da CONTRATADA ou, quando não estiverem sob sua alçada, encaminhá-las a quem compete.

16.5. Checar se a CONTRATADA disponibilizou as instalações, equipamentos e recursos humanos previstos para a execução dos serviços.

16.6. Acompanhar a elaboração do “as built” (como construído) ao longo da execução dos serviços.

16.7. Tratar diretamente com a equipe de apoio à fiscalização contratada pela Codevasf, quando houver, exigindo atuação em conformidade com o instrumento do contrato, cobrando a presença de técnicos no local da prestação dos serviços, emissão de relatórios, boletins ou outros documentos que se façam necessários ao fiel cumprimento do objeto.

16.8. Solicitar da CONTRATADA a relação de empregados contratados e terceirizados, com as seguintes informações: nome completo, cargo ou função, valor do salário, número do RG e do CPF.

16.9. Informar ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante sobre o andamento dos serviços, por meio do Relatório de Acompanhamento Físico da obra – RAF.

16.10. Efetuar os registros diários no Diário da Obra.

16.11. Determinar a reparação, correção, remoção, reconstrução ou substituição, às expensas da CONTRATADA, no total ou em parte, dos serviços nos quais forem detectados vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados.

16.12. Acompanhar o cumprimento, pela CONTRATADA, do cronograma físico-financeiro pactuado, encaminhando ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, eventuais pedidos de modificações, substituições de materiais e equipamentos, solicitados pela CONTRATADA.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

16.13. Estabelecer prazo para correção de eventuais pendências na execução do contrato e informar ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, ocorrências que possam gerar dificuldades à conclusão da obra ou em relação a terceiros, cientificando-a da possibilidade de não conclusão do objeto na data aprazada, com as devidas justificativas.

16.14. Rejeitar, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o instrumento contratual.

16.15. Notificar a CONTRATADA sobre quaisquer ocorrências encontradas em desconformidade com as cláusulas contratuais, sempre por escrito, com prova de recebimento da notificação.

16.16. Manter em arquivo organizado memória de cálculo dos quantitativos de serviços executados e os consequentes boletins de medição.

16.17. Encaminhar à Contratada cópia da Licença Ambiental, se houver, caso contrário, cópia da legislação de dispensa do referido documento.

16.18. Atestar as notas fiscais e encaminhá-las ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, para providências quanto ao pagamento.

16.19. Receber e encaminhar ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, para providências, os pedidos de reajuste/repactuação e reequilíbrio econômico financeiro.

16.20. Manter controle sobre o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade e encaminhar processo ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, no caso de solicitação de prorrogação do prazo de vigência contratual.

16.21. Analisar e emitir nota técnica referente aos pedidos de prorrogação de prazos, de interrupções na execução do objeto, de serviços extraordinários, de modificações no projeto ou alterações relativas à qualidade, à segurança e outras, de modo a subsidiar a decisão final pela autoridade competente.

16.22. Informar à unidade de finanças, mediante Termo de Encerramento Físico – TEF, quanto ao término da vigência do contrato, para providências no sentido de liberação da garantia contratual em favor da CONTRATADA.

16.23. Receber as etapas de obra, serviços ou fornecimentos mediante medições precisas e de acordo com as regras contratuais.

16.24. Informar ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante as ocorrências relacionadas à execução do contrato que ultrapassarem a sua competência de atuação, objetivando a regularização das faltas ou defeitos observados.

16.25. Receber provisoriamente as aquisições, obras ou serviços sob sua responsabilidade, mediante recibo ou Termo Circunstanciado, enquanto não for designada comissão de recebimento ou outro empregado, para o recebimento definitivo.

16.26. Acompanhar e cobrar da CONTRATADA a execução de planos ou programas ambientais, quando houver, bem como o cumprimento das condicionantes da licença ambiental, também quando houver, tomando providências para minimizar impactos de acidentes ambientais.

16.27. Realizar vistorias na obra e verificar sua conformidade com as normas aplicáveis e com as orientações técnicas, indicações de segurança e uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

16.28. Acompanhar a execução da obra, verificando a correta utilização quantitativa e qualitativa dos materiais e equipamentos empregados, com a finalidade de zelar pela manutenção da qualidade adequada.

16.29. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.

16.30. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a CONTRATADA da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.

16.31. A Fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se a CONTRATADA mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

17. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS

17.1. Após o término dos serviços objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.

17.2. O recebimento do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:

a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;

b) Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

b1) O contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

17.2.1. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos neste Edital.

17.2.2. Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este item não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

17.2.3. Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta do contratado.

17.2.4. A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

17.3. A Codevasf, por meio da fiscalização, terá 90 dias para verificar a adequação dos serviços recebidos com as condições contratadas, vistoriar os equipamentos disponibilizados e emitir parecer conclusivo sobre o empreendimento.

17.4. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.

17.5. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:

a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Execução dos serviços;
b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF); e
c) Liberação da Caução Contratual.

17.6. Aceitos e aprovados os serviços, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da prestação de garantia.

17.7. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf (Relatório sobre todos os serviços executados).

17.8. A última fatura de serviços somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.

18. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

18.1. A CONTRATADA deverá atender à legislação pertinente à proteção da integridade física e da saúde dos trabalhadores durante a realização dos serviços, conforme dispõe a Lei nº 6.514 de 22/12/1977, que altera a CLT, Portaria nº 3.214 do Ministério do Estado do Trabalho, de 08/06/1978, do ISSO e deverá:

a) Cumprir e fazer cumprir as Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho – NRs, pertinentes à natureza dos serviços a serem desenvolvidos;
b) Elaborar os Programas PPRA e PCMSO, além do PCMAT nos casos previstos na NR-18;
c) Manter nos Eixos, o SESMT conforme dimensionamento disposto no Quadro II da NR-4.

19. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

19.1. A Contratada deverá executar a obra em conformidade com a respectiva Licença Ambiental.

19.2. A Codevasf deverá atentar-se aos critérios e práticas estabelecidos pelo Decreto nº 7.746, de 05/06/2012, que regulamentou o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21/06/1993, para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes.

19.3. O Decreto nº 7.746/2012, em seu art. 2º, estabelece que na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes adotarão critérios e práticas sustentáveis nos instrumentos e, em seu art. 4º, considera como critérios e práticas sustentáveis, entre outras:

a) baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
b) preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

c) maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
d) maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
e) maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
f) uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
g) origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e
h) utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

19.4. Na execução da obra e serviços será exigido o pleno atendimento da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010, onde a CONTRATADA deverá adotar as seguintes providências:

a) Deverá ser priorizado o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas.
b) Deverá fazer o uso obrigatório de agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir a oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais.
c) Realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora, e a coleta seletiva do papel para reciclagem, promovendo sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, nos termos da IN MARE nº 6, de 3/11/95, e do Decreto nº 5.940/2006, ou outra forma de destinação adequada, quando for o caso.
   c1) Os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis devem ser acondicionados adequadamente e de forma diferenciada, para fins de disponibilização à coleta seletiva.
d) Otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição, através das seguintes medidas, dentre outras:
   I) Racionalizar o uso de substâncias potencialmente tóxicas ou poluentes;
   II) Substituir as substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
   III) Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
   IV) Racionalizar o consumo de energia (especialmente elétrica) e adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada;
   V) Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
   VI) Treinar e capacitar periodicamente os empregados em boas práticas de redução de desperdícios e poluição.
e) Utilizar lavagem com água de reuso ou outras fontes, sempre que possível (águas de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros);
f) Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
g) Respeitar as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
h) Desenvolver ou adotar manuais de procedimentos de descarte de materiais potencialmente poluidores, dentre os quais:
   I) Pilhas e baterias que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos devem ser recolhidas e encaminhadas aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores;
   II) Lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral devem ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica;
   III) Pneumáticos inservíveis devem ser encaminhados aos fabricantes para destinação final, ambientalmente adequada, conforme disciplina normativa vigente.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

19.5. A CONTRATADA deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e suas alterações, e Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

a) O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil, ou do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;
b) Nos termos dos artigos 3° e 10° da Resolução CONAMA n° 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

b.1) resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro de resíduos Classe A de reservação de material para usos futuros;
b.2) resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
b.3) resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
b.4) resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

c) Em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá dispor os resíduos originários da contratação, em aterros de resíduos domiciliares, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d´água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.
d) Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil, ou do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a CONTRATADA comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR nºs 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.”

19.6. Nos termos do artigo 33, inciso IV, da Lei n° 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e Resolução CONAMA n° 362, de 23/06/2005, a CONTRATADA deverá efetuar o recolhimento e o descarte adequado do óleo lubrificante usado ou contaminado originário da contratação, bem como de seus resíduos e embalagens, obedecendo aos seguintes procedimentos:

a) Recolher o óleo lubrificante usado ou contaminado, armazenando-o em recipientes adequados e resistentes a vazamentos e adotando as medidas necessárias para evitar que venha a ser misturado com produtos químicos, combustíveis, solventes, água e outras substâncias que inviabilizem sua reciclagem, conforme artigo 18, incisos I e II, da Resolução CONAMA n° 362, de 23/06/2005 e legislação correlata;
b) Providenciar a coleta do óleo lubrificante usado ou contaminado recolhido, através de empresa coletora devidamente autorizada e licenciada pelos órgãos competentes, ou entregá-lo diretamente a um revendedor de óleo lubrificante acabado no atacado ou no varejo, que tem obrigação de recebê-lo e recolhê-lo de forma segura, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada, conforme artigo 18, inciso III e § 2°, da Resolução CONAMA n° 362, de 23/06/2005, e legislação correlata;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

c) Exclusivamente quando se tratar de óleo lubrificante usado ou contaminado não reciclável, dar-lhe a destinação final ambientalmente adequada, devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente, conforme artigo 18, inciso VII, da Resolução CONAMA n° 362, de 23/06/2005, e legislação correlata.

19.7. Se houver a aquisição de bens, a CONTRATADA deverá observar os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental, conforme a instrução normativa SLTI/MP nº 01/2010:

a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

b) Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

c) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

d) Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (RestrictionofCertainHazardousSubstances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

19.8. A CONTRATADA deverá comprovar a adoção de práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

20. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

20.1. A CONTRATADA deverá apresentar à Codevasf antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:

a) Identificação da área para construção de canteiro de obra e “layout” das instalações e edificações previstas, bem como área para implantação do laboratório de ensaios de campo, quando for o caso.

b) Plano de trabalho detalhado para os serviços propostos e respectivas metodologias de execução, devendo ser complementado com desenhos, croquis ou gráficos elucidativos das fases de implantação, respeitando os prazos parcial e final para execução das obras. Na formulação do plano de trabalho proposto a CONTRATADA deverá considerar, necessariamente, as diretrizes, recomendações e exigências previstas no Plano de Controle Ambiental da Obra e outros Planos Ambientais decorrentes e o esquema organizacional da CONTRATADA para a obra.

b.1) Com base no pleno conhecimento das condições locais a CONTRATADA deverá apresentar declaração de procedência dos materiais a serem utilizados, tais como: areia, brita, pedra, indicando, quando não especificado no projeto básico ou executivo, sua localização e distância de transporte posto obra, inclusive quanto ao fornecimento de água para manutenção do canteiro.

c) Planejamento em meio eletrônico, no formato MS Project ou software similar, demonstrando todas as etapas previstas para a execução do objeto contratado;

d) Cronograma físico-financeiro, detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido na alínea acima.

e) Relação dos serviços especializados que serão subcontratados, considerando as condições estabelecidas neste Termo de Referência. A Contratada quando da solicitação de autorização para os serviços parciais a serem subcontratados deverá demonstrar em serviços e/ou fornecimentos que serão subcontratados, bem como, comprovar as exigências da habilitação, conforme descrito abaixo, da empresa subcontratada, respeitando os limites

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

de subcontratação constante do subitem 6.4, que deverá ser previamente aprovada pela Fiscalização da Codevasf:

e1) Regularidade jurídica, fiscal, trabalhista e qualificação econômico-financeira deverá ser atendida conforme exigência do Edital;

e2) Registro ou inscrição da SUBCONTRATADA no Conselho de Classe Profissional (e.g. CREA), demonstrando o ramo de atividade (em sua disciplina subcontratada);

e3) Comprovação de **capacidade técnica-operacional** da SUBCONTRATADA, representado por certidão(ões) ou atestado(s) expedidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, acompanhado do CAT - Certidão de Acervo Técnico do profissional responsável à época, comprovando a execução de serviços similares àqueles que serão subcontratados, em empreendimentos de porte e complexidade similar ao objeto da licitação;

e4) Declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf

e5) Durante a execução do CONTRATO a SUBCONTRATADA indicada pode ser substituída por empresa com capacidade equivalente ou superior, desde que aprovado previamente pela CODEVASF.

f) As Anotações de Responsabilidade Técnica – ART´s referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei nº. 6.496/77, juntamente com o registro dos responsáveis técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução n° 317 de 31/10/86.

g) Autorização dos órgãos competentes para escavação/desmonte de rocha com uso de explosivos, plano de fogo assinado por Engenheiro de Minas com a respectiva ART, e projeto do paiol.

h) Declaração, nota fiscal ou proposta do fabricante/distribuidor comprovando preços, com garantia de fornecimento, dos principais insumos.

20.2. Manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas e manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal – CADIN, conforme disposto no Artigo 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.

20.3. Manter no local da obra durante todo o período de execução em regime permanente no mínimo 01 (um) técnico de segurança do trabalho, portador de comprovação de registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e caso necessário disponibilizar outros profissionais, conforme disposto na NR4.

20.4. Manter em local visível no canteiro de obras cópia da Licença Ambiental, se houver, caso contrário, cópia da legislação de dispensa do referido documento.

20.5. Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelo órgão competente, relativas à execução das obras.

20.5.1. Ao final dos serviços as instalações do canteiro de obra deverão ser demolidas e as áreas devidamente recuperadas, conforme as recomendações básicas para proteção ambiental.

20.5.2. Realizar e executar o Plano de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (PRAD) das áreas onde forem realizadas intervenções em função da obra.

20.6. Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e/ou Coordenador dos trabalhos, nos escritórios da CONTRATANTE em Brasília/DF ou Superintendências Regionais.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

20.7. Instalar e manter, sem ônus para a Codevasf, no canteiro de obras, um escritório e os meios necessários à execução da fiscalização e medição dos serviços por parte da Codevasf, para uso exclusivo da Fiscalização da Codevasf, com área mínima de (estabelecer o tamanho conforme o porte e necessidade das obras), incluindo banheiro, sala de reuniões, com mobiliário completo incluindo: mesa, cadeiras, armários, ar condicionado, telefone, 01 computador desktop e 01 notebook com periféricos, hardware atual e software adequado ao acompanhamento da obra (MS Project e Autocad), administração de escritório e comunicação, Internet, 01 câmera fotográfica digital (resolução mínima de 13.0 megapixel com cartão de memória de 4Gb), materiais de escritório necessários à operação dos equipamentos e desempenho das atividades pelo período correspondente ao da execução dos serviços, sendo que ao final das obras todos os materiais não utilizados e equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.

20.8. Disponibilizar para a equipe da Fiscalização da Codevasf, com vistas ao atendimento das necessidades da obra, os equipamentos para laboratório de controle tecnológico de concreto e aterros, inclusive manutenção e pessoal de apoio para controle de qualidade dos materiais e serviços objetos deste Termo, os quais serão devolvidos à CONTRATADA ao final da execução das obras e serviços de engenharia.

20.9. Todas as despesas para a realização dos serviços de controle tecnológico e medições, tais como os equipamentos de topografia, dos laboratórios de controle tecnológico de geotecnia e concreto, inclusive manutenção e pessoal de apoio e execução, deverão estar contempladas na proposta no preço estabelecido para a administração local, instalação e manutenção do canteiro de obras, sendo que ao final das obras todos equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.

20.10. Submeter à aprovação da fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nas obras e serviços de engenharia objeto do contrato, inclusive os traços dos concretos a serem utilizados.

20.11. Salvo disposições em contrário que constem do termo de contrato, os ensaios, testes, exames e provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto correrão por conta da CONTRATADA e, para garantir a qualidade da obra, deverão ser realizados em laboratórios aprovados pela fiscalização.

20.12. Disponibilizar para a equipe de Fiscalização da Codevasf 01 (um) veículo pick-up, em estado novo, de no máximo dois anos de uso ou 50.000km, de cor preferencialmente branca, com os dizeres conforme especificação da Codevasf, incluindo despesas operacionais, motoristas, combustível, manutenção e seguro, por período correspondente ao período da obra mais 30 (trinta) dias, sendo que os custos das despesas deverão ser previstos na planilha.

20.13. Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local dos serviços e fornecimentos.

20.14. Utilização de pessoal experiente, bem como de equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução das obras e serviços de engenharia.

20.15. Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas, cercas, equipamentos, etc., existentes no local ou decorrentes da execução do objeto desta licitação, bem como pelos danos que vier causar à Codevasf e a terceiros.

20.16. Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais e equipamentos no local das obras, inclusive dos barracões e instalações.

20.17. Colocar tantas frentes de serviços quantos forem necessários (mediante anuência prévia da fiscalização), para possibilitar a perfeita execução das obras e serviços de engenharia dentro do prazo contratual.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

20.18. Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a Codevasf, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.

20.19. Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao CREA do local de execução das obras e serviços de engenharia.

20.20. Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.

20.21. A CONTRATADA deverá manter um Preposto, aceito pela Codevasf, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado.

20.22. A CONTRATADA deve assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

20.23. Responsabilizar-se, desde o início dos serviços até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.

20.24. No momento da desmobilização, para liberação da última fatura, faz-se necessária a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente às despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.

20.25. Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da Codevasf.

20.26. A CONTRATADA deverá conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores ou empregados do órgão ou entidade CONTRATANTE e dos órgãos de controle interno e externo.

20.27. A CONTRATADA deverá comunicar à Fiscalização toda a mobilização de pessoal e equipamentos, quando da chegada à obra, a qual deverá ser devidamente anotada no Diário de Obras, para acompanhamento e controle da Codevasf.

20.28. Caso a CONTRATADA seja registrada em região diferente daquela em que serão executados os serviços objeto deste TR, deverá apresentar visto, novo registro ou dispensa de registro, em conformidade com disposto nos arts. 5º, 6º e 7º da Resolução CONFEA nº 336 de 27 de outubro de 1989.

20.29. A CONTRATADA e a equipe técnica ambiental deverão apresentar o certificado do registro no Cadastro Técnico Federal de Instrumentos de Defesa Ambiental, mantido pelo IBAMA, de acordo com a Resolução CONAMA nº. 01 de 13 de junho de 1988 e IN-IBAMA nº. 10, de 17 de agosto de 2001.

20.30. A CONTRATADA será responsável por quaisquer acidentes de trabalho referentes a seu pessoal que venham a ocorrer por conta do serviço contratado e/ou por ela causado a terceiros.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

20.31. Caberá à CONTRATADA obter e arcar com os gastos de todas as licenças e franquias, pagar encargos sociais e impostos municipais, estaduais e federais que incidirem sobre a execução dos serviços.

20.32. O cronograma de implantação deverá ser atualizado antes do início efetivo das obras e serviços de engenharia, em função do planejamento previsto pela CONTRATADA e dos fornecimentos de responsabilidade da Codevasf, e atualizado/revisado periodicamente conforme solicitação da fiscalização.

20.33. Durante a execução dos serviços e obras, caberá à CONTRATADA as seguintes medidas:

a) Instalar e manter no canteiro de obras 01 (uma) placa de identificação da obra, com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pela obra com a respectiva ART, nº do Contrato e contratante (Codevasf), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971.

i. A placa de identificação das obras e serviços deve ser no padrão definido pela Codevasf e em local por ela indicado, cujo modelo encontra-se na publicação “Instruções para a Preparação de Placas de Obras Públicas”, anexas aos TR, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe – Anexo VI.

b) Obter junto à Prefeitura Municipal correspondente o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.
c) Manter no local das obras e serviços de engenharia um Diário de Ocorrências, no qual serão feitas anotações diárias referentes ao andamento dos serviços, qualidade dos materiais, mão-de-obra, etc., como também, reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes. Este diário, devidamente rubricado pela Fiscalização e pela CONTRATADA em todas as vias, ficará em poder da Contratante após a conclusão das obras e serviços de engenharia.
d) Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços.
e) Responder financeiramente, sem prejuízo de medidas outras que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, Município ou terceiros, em razão da execução das obras e serviços de engenharia.
f) Fazer com que os componentes da equipe de mão-de-obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.
g) Manter no local das obras e serviços de engenharia uma pasta com todos os documentos previstos e necessários para execução do objeto (ART’s, licenças ambientais, projeto básico, alvarás, etc).

20.34. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 8.420/15, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.

20.35. A CONTRATADA entende e aceita que é condicionante para na execução das obras e serviços de engenharia objeto da presente licitação atender ainda às seguintes normas complementares:

a) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da Codevasf.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

b) Normas técnicas da ABNT e do INMETRO, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.

21. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF

21.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral deste Contrato.

21.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.

21.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.

21.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.

21.5. Rejeitar todo e qualquer serviço inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.

21.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber as obras e serviços contratados.

21.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

22. MATRIZ DE RISCOS

22.1. A matriz de risco está apresentada no Anexo VII deste Termo de Referência com o objetivo de definir as áreas de exposição da execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.

22.2. A contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade na Matriz de Risco é da Codevasf.

22.3. A contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a contratada.

22.4. Constitui peça integrante do contrato a matriz de riscos, independentemente de transcrição no instrumento.

22.5. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, da natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e garante ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.

22.6. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.

22.7. Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições da matriz de riscos, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

22.8. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de risco.

22.9. Os casos omissos na matriz de riscos serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.

22.10. A referida matriz de riscos é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas neste TR.

23. CONDIÇÕES GERAIS

23.1. O resultado do fornecimento e execução dos serviços objeto do certame licitatório, incluindo os desenhos originais, as memórias de cálculo, as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto das obras, serão de propriedade da Codevasf, e seu uso por terceiros só se realizará por expressa autorização desta.

23.2. Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a CONTRATADA, independente de transcrições.

24. ANEXOS

24.1. São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência:

- Anexo I: Justificativas;
- Anexo II: Modelo de Declaração de Conhecimento do Local de Execução dos Serviços;
- Anexo III: Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência;
- Anexo IV: Detalhamento dos Encargos Sociais e do BDI;
    - Detalhamento dos Encargos Sociais (Quadro DES) – Horista e Mensalista;
    - Detalhamento do BDI – (Quadro DBDI-S) – Serviços;
    - Detalhamento do BDI – (Quadro DBDI-F) – Fornecimento.
- Anexo V: Projeto Básico (Desenhos, especificações técnicas e memoriais);
- Anexo VI: Manual de Uso da Marca do Governo;
- Anexo VII: Matriz de Riscos.

Juazeiro, 29 de Setembro de 2023.

Responsável pelas informações:

LUIS CLAUDIO GOMES SANTOS
Chefe da 6ª/GRR/USA

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Anexo I: Justificativas

Finalidade: este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função da especificidade da obra ou serviço de engenharia, previstas no Termo de Referência e que aqui após relacionadas passam a integrar o TR.

Justificativas:

Da necessidade da contratação:

A necessidade de contratação justifica-se por razões de interesse público, pois é sabido que na região nordeste, em especial no semiárido, há dificuldade de acesso à água pela população, quer seja pelo deficit hídrico da região, quer seja por questões socioeconômicas.

A implantação de infraestruturas, como a que se pretende construir por meio desta contratação, contribuirá para a universalização do acesso à água, um dos princípios fundamentais da Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, entendidos como conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Dessa forma, torna-se necessária a contratação dos serviços objeto da presente licitação para atender a demanda de municípios da área de atuação da Codevasf, no âmbito da 6ª Superintendência Regional, visando a melhoria da qualidade de vida da população a ser beneficiada, indo de encontro à missão institucional da Codevasf.

Regime de execução: Empreitada por Preços Unitários:

Preço certo de unidades determinadas. O pagamento será feito com base nas medições das unidades efetivamente executadas.

Apesar do ótimo nível de detalhamento do projeto básico ou executivo, o qual define as metodologia e tecnologia a serem utilizadas para sua execução, existem serviços que possuem certo grau de incerteza na definição dos quantitativos devido às suas características executivas, a exemplo de escavação de valas em areia e em rocha, reaterro de valas, momento de transporte de material para aquisição e para bota-fora.

Este regime de execução é o mais apropriado para o objeto da licitação, pois serão pagos somente os serviços efetivamente executados, mediante medições mensais, dos preços unitários propostos pela contratada.

Participação de Consórcios:

Não será permitida, na presente licitação, a participação de empresas em consórcio, tendo em vista, que o objeto em questão não é considerado de alta complexidade ou vulto, sendo, portanto, improvável a geração de algum fator técnico, operacional ou econômico, que venha privar a participação de empresas consideradas do ramo para execução do presente objeto.

Participação de Cooperativa:

Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas sob a forma de Cooperativas uma vez que as especificidades do objeto e da prestação de serviço exige uma gestão

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

operacional centralizada e não concede autonomia dos cooperados, conforme exigido pela IN MPOG 05/2017.

Participação de Subcontratação:

Será permitida a subcontratação dos seguintes serviços objeto deste TR, com anuência prévia da Codevasf: serviços topográficos e geotécnicos, serviços de fundação, serviços ambientais, serviços de elétrica, automação e extensão de rede de energia. Essas atividades podem ser entendidas como atividades auxiliares e que, por não dizerem respeito às atividades fim da CONTRATADA, não são, muitas das vezes, objeto de execução diretamente pelas mesmas.

Declaração de compatibilidade com o Plano Plurianual

Os serviços a serem contratados serão executados no prazo superior a um ano, conforme consta do Termo de Referência e a previsão de recursos orçamentários é compatível, conforme previsto no Plano Plurianual.

Regularização Fundiária – Desapropriação:

No projeto foram identificadas áreas que precisarão de regularização fundiária. A documentação está sendo providenciada pelo Setor Fundiário da Codevasf, que deverá regularizar as áreas antes da emissão da Ordem de Serviço.

Critério de Julgamento:

Maior Desconto, de acordo com o Art. 54 da Lei n.º 13.303/2016.

Divulgação do valor orçado:

Divulgado: Conforme Acórdão nº 1502/2018 – Plenário TCU – Nas licitações realizadas pelas empresas estatais, sempre que o orçamento de referência for utilizado como critério de aceitabilidade das propostas, sua divulgação no edital é obrigatória, e não facultativa, em observância ao princípio constitucional da publicidade e, ainda, por não haver no art. 34 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) proibição absoluta à revelação do orçamento.

Garantia do Objeto:

A garantia do objeto deverá obedecer ao prazo definido no Art. 618 do Código Civil, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. O empreiteiro responderá durante cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho.

Garantia de Execução (caução):

É necessário para fins de emissão da Ordem de Serviço que a empresa contratada tenha apresentado a Garantia de Execução do Contrato.

Aprovação do Projeto Básico:

O projeto básico foi contratado no âmbito do Contrato nº 6.007.00/2013, cujos documentos seguem anexos, quais sejam: Nota Técnica do fiscal aprovando o projeto e o Termo de Encerramento Físico do Contrato (TEF).

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Qualificação Técnica:

Os itens, que compõe a Qualificação Técnica (Habilitação) do presente TR, foram selecionados conforme a complexidade de execução, a qualificação técnica exigida para sua realização e o valor financeiro que representa para a obra. Levando-se em consideração esses critérios, não necessariamente de forma cumulativa, foram selecionados os itens abaixo:

ITEM	SERVIÇO	QUANTIDADE
1.0	Assentamento de tubo diâmetro igual ou superior a 100mm	15.551 m
2.0	Escavação de vala em rocha sã 0 a 2m	5.452 m³
3.0	Escavação de vala mecanizada em solo de 1ª ou 2ª categoria 0 a 2m	18.236 m³
4.0	Aterro ou reaterro compactado de vala	14.093 m³

Licença Ambiental:

A Licença Ambiental do presente empreendimento está sendo requerida pela 6ª/GRR/UMA junto ao órgão competente, neste caso o INEMA (Requerimento de n° 2023.001.047472/INEMA/REQ) – (Peça 39).

Além disso, a área ambiental da Codevasf (AR/GMA), por meio do E-mail nº 54/2023 (Peça 56), informou que *"Em atenção ao processo e-codevasf n° 59500.002542/2023-23-e, referente ao Sistema de Abastecimento de Água dos povoados Junco - Curral Velho, informo que o licenciamento foi requerido ao INEMA - Requerimento de n° 2023.001.047472/INEMA/REQ - que enquadrou o empreendimento em licenciamento simplificado, não sendo passível, portanto, de Licença Prévia - LP. Com este entendimento, não há óbice ambiental ao processo licitatório, ficando condicionada a ordem de serviço do Contrato de obra após a emissão da licença simplificada"*.

Responsável pelas informações:

LUIS CLAUDIO GOMES SANTOS
Chefe da 6ª/GRR/USA

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Anexo II: Modelo de Declaração de Conhecimento do Local de Execução dos Serviços

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A Licitante (NOME DA EMPRESA), inscrita no CNPJ/MF nº (CNPJ DA EMPRESA), por seu representante legal (ou responsável técnico) abaixo assinado, declara, sob as penalidades da lei, de que conhece o local onde serão executadas as obras, se inteirou dos dados indispensáveis à apresentação da proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução das obras, tendo obtido todas as informações necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

Cidade, ___/___/_____

_____
Assinatura do representante legal

Nome: _____

Função: _____

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Anexo III: Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência

Planilha Orçamentária e Composições de Preços Unitários

Responsável pelas informações:

LUIS CLAUDIO GOMES SANTOS
Chefe da 6ª/GRR/USA

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
SERVIÇOS							
1.0			**SERVIÇOS PRELIMINARES**				**1.187.126,09**
1.1			**IDENTIFICAÇÃO DA OBRA, CANTEIRO DE OBRAS**				**64.102,57**
1.1.1	REMAGUA4	PRÓPRIO	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO E PESSOAS	UNID.	1,00	22.683,13	22.683,13
1.1.2	74209/001	SINAPI	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	M²	72,00	575,27	41.419,44
1.2			**INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS**				**1.072.137,32**
1.2.1	73822/002	SINAPI	LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO MOTONIVELADORA	M²	1.225,09	1,11	1.359,85
1.2.2	74142/003	SINAPI	CERCA COM MOUROES DE MADEIRA, 7,5X7,5CM, ESPACAMENTO DE 2M, ALTURA LIVRE DE 2M, CRAVADOS 0,5M, COM 8 FIOS DE ARAME FARPADO Nº 14 CLASSE 250	M	135,00	82,02	11.072,70
1.2.3	4784	ORSE	BARRACÃO PARA ESCRITÓRIO DE OBRA PORTE MÉDIO S=43,56M2, C/ 2 SALAS E 2 BANHEIROS COM MATERIAIS NOVOS	UN	2,00	29.215,31	58.430,62
1.2.4	11703	ORSE	BARRACÃO ABERTO PARA APOIO À PRODUÇÃO (CARPINTARIA, CENTRAL DE ARMAÇÃO, OFICINA, ETC.) C/ TESOURAS, TELHA 4MM, PISO EM CONCRETO DESEMPOLADO	M²	200,00	250,10	50.020,00
1.2.5	103316	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	M²	200,00	85,75	17.150,00
1.2.6	101161	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO (COBOGÓ) DE 7X50X50CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	M²	25,00	246,45	6.161,25
1.2.7	4318	ORSE	PORTÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO D=1", MEDINDO 4,00X3,00 M, PADRÃO ESCOLAS	UN	1,00	5.672,49	5.672,49
1.2.8	74238/002	SINAPI	PORTAO EM TELA ARAME GALVANIZADO N.12 MALHA 2" E MOLDURA EM TUBOS DE ACO COM DUAS FOLHAS DE ABRIR, INCLUSO FERRAGENS	M²	8,40	1.504,14	12.634,78
1.2.9	9416	ORSE	INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, AEREA, TRIFASICA, EM POSTE GALVANIZADO, EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO MEDIDOR	UN	1,00	2.085,53	2.085,53
1.2.10	8368	ORSE	ARANDELA FECHADA ESFÉRICA C/ REFRATOR ACRÍLICO TRANSPARENTE E BRAÇO EM TUBO DE FERRO, FIXADA NA PAREDE, REF. CWA-520 DA TECNOLUX OU SIMILAR	UN	8,00	368,66	2.949,28
1.2.11	93243	SINAPI	EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (2000 LITROS) EM CANTEIRO DE OBRA, APOIADO EM ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_02/2016_PA	UN	1,00	12.084,47	12.084,47
1.2.12	6096	ORSE	LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, PROVISÓRIA OU DEFINITIVA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, INCLUSIVE MURETA E HIDRÔMETRO, REDE DN 50MM - REV 03_10/2022	UN	1,00	838,14	838,14
1.2.13	ALOCALSAAPI	PRÓPRIO	ADMINISTRAÇÃO LOCAL E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,00	775.414,70	775.414,70
1.2.14	30.02.59	EMBASA	ALUGUEL DE VEICULO TIPO UTILITARIO CLI - 1.6 C/COMBUSTIVEL	MES	18,00	5.198,91	93.580,38
1.2.15	REMAGUA5	PRÓPRIO	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO E PESSOAS	UNID.	1,00	22.683,13	22.683,13
1.3			**SERVIÇOS AUXILIARES**				**50.886,20**
1.3.1	03.01.01	EMBASA	PLACA DE SINALIZACAO E ADVERTENCIA,INCL.FORNEC.,TRANSP.,INSTAL.E REMOCAO P/OUTRO LOCAL DA OBRA (DP0301)	M²	1,00	67,80	67,80
1.3.2	32.01.02	EMBASA	SONDAGEM A TRADO MECÂNICO	M	300,00	102,20	30.660,00
1.3.3	30.01.21	EMBASA	PROJETISTA	HORA	160,00	101,17	16.187,20
1.3.4	30.01.23	EMBASA	DESENHISTA PROJETISTA	HORA	160,00	24,82	3.971,20
2.0			**UNIDADE DO SISTEMA: CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA**				**7.310,67**
2.1			**CAIXA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA**				**7.310,67**
2.1.1	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	6,96	64,19	446,76
2.1.2	2499	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	3,75	106,99	401,21
2.1.3	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	13,91	3,07	42,70
2.1.4	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	236,47	2,44	576,99
2.1.5	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	13,91	1,62	22,53
2.1.6	05.94.01	EMBASA	EXEC. DE ATERRO EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM., COMPACT. C/ PLACA VIBRAT., SOQUETE PNEUMATICOOU SOQUETE MANUAL (MRR / MRS)	M³	5,20	22,42	116,58
2.1.7	94970	SINAPI	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	M³	2,65	633,90	1.679,84
2.1.8	5651	SINAPI	FORMA TABUA PARA CONCRETO EM FUNDACAO C/ REAPROVEITAMENTO 5X	M²	25,00	77,18	1.929,50
2.1.9	92921	SINAPI	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DIVERSAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	154,00	13,29	2.046,66
2.1.10	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	M³	0,08	598,75	47,90
3.0			**UNIDADE DO SISTEMA: ADUTORA DE ÁGUA BRUTA**				**238.366,34**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
3.1			**ADUTORA DE ÁGUA BRUTA**				**127.523,54**
3.1.1	73679	SINAPI	LOCAÇÃO DE ADUTORAS, COLETORES TRONCO E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM	M	477,77	1,99	950,76
3.1.2	6098	ORSE	CADASTRO DE REDES DE ÁGUA / ADUTORAS	M	477,77	1,77	845,65
3.1.3	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	128,16	8,81	1.129,09
3.1.4	2506	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	54,18	11,90	644,74
3.1.5	05.01.64	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND.DE 0 A 2,00 M,C/ USO DE EXPLOSIVO,INCL.PROTECAO	M³	103,20	284,44	29.354,21
3.1.6	05.01.87	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, A FRIO, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0A 2,00 M, COM ARGAMASSA EXPANSIVA.	M³	3,78	347,68	1.314,23
3.1.7	05.01.55	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA BRANDA EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0 A 2,00M, C/USO DE ROMPEDOR PNEUMATICO	M³	61,35	64,56	3.960,76
3.1.8	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	196,90	3,07	604,48
3.1.9	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	M³	108,88	6,08	661,99
3.1.10	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	6.861,79	2,44	16.742,77
3.1.11	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	136,97	1,62	221,89
3.1.12	94097	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	M²	286,66	8,63	2.473,88
3.1.13	05.99.91	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE ENVOLTORIA OU BERCO DE AREIA EM VALAS, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACT. C/PLACA VIBRATORIA, SOQUETE PNEUMATICO OU SOQUETE MANUAL , C/ FORNEC. DOMAT. - DMT=20KM (MRR/RMS)	M³	172,00	177,80	30.581,60
3.1.14	05.94.01	EMBASA	EXEC. DE ATERRO EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM., COMPACT. C/ PLACA VIBRAT., SOQUETE PNEUMATICOOU SOQUETE MANUAL (MRR / MRS)	M³	325,25	22,42	7.292,11
3.1.15	05.04.07	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO, C/ FORNEC. DE ARGILA ARENOSA, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA VIBRATORIA OU A	M³	152,52	168,15	25.646,24
3.1.16	13.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE TUBOS PVC RIG. / RPVC / PRFV / PEAD, DN ATE 350 MM	M	477,77	0,19	90,78
3.1.17	13.04.01	EMBASA	MOMENTO DE TRANSPORTE P/TUBOS, PECAS E CONEXOES DE PVC RIG./RPVC / PRFV / PEAD C/DN ATE 350MM (DISTANCIA ATE 30KM)	MXK	5.255,47	0,02	105,11
3.1.18	12.03.19	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE- AGUA - DN 200 MM	M	477,77	5,09	2.431,85
3.1.19	92809	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_12/2015	M	30,00	82,38	2.471,40
3.2			**DESCARGAS**				**55.421,40**
3.2.1	10.02.01	EMBASA	CAIXA P/DESCARGA E/OU VENTOSA EM ALVEN.TIJOLO MACICO ,SECAO INTERNA 1,30X1,10M,H<=1,30M,P/LINHA PRINCIPAL.C/50MM<=DN<=300MM, S/FORNEC.MAT. HIDRAULICO (CRV TIPO I) DP1002-01/02	UN	20,00	2.771,07	55.421,40
3.3			**VENTOSAS**				**55.421,40**
3.1	10.02.01	EMBASA	CAIXA P/DESCARGA E/OU VENTOSA EM ALVEN.TIJOLO MACICO ,SECAO INTERNA 1,30X1,10M,H<=1,30M,P/LINHA PRINCIPAL.C/50MM<=DN<=300MM,S/FORNEC.MAT.HIDRAULICO (CRV TIPO I) DP1002-01/02	UN	20,00	2.771,07	55.421,40
4.0			**UNIDADE DO SISTEMA: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA**				**2.654.906,35**
4.1			**URBANIZAÇÃO DA ÁREA DA ETA**				**458.063,09**
4.1.1	73859/001	SINAPI	DESMATAMENTO E LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO TRATOR DE ESTEIRAS	M²	100,00	0,24	24,00
4.1.2	000001-ALEX	PRÓPRIO	ABERTURA DE CAIXA ATÉ 40CM, INCLUI ESCAVAÇÃO, COMPACTAÇÃO, TRANSPORTE E PREPARO DO SUB-LEITO	M²	592,00	34,40	20.364,80
4.1.3	18.03.01	EMBASA	(REVISADA) - REVEST. PRIMARIO C/ CASCALHO OU SAIBRO S/ COMPACTACAO	M³	88,80	238,48	21.177,02
4.1.4	73844/001	SINAPI	MURO DE ARRIMO DE ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA	M³	8,90	978,30	8.706,87
4.1.5	74143/002	SINAPI	CERCA COM MOUROES DE CONCRETO, RETO, 15X15CM, ESPACAMENTO DE 3M, CRAVADOS 0,5M, ESCORAS DE 10X10CM NOS CANTOS, COM 9 FIOS DE ARAME DE ACO OVALADO 15X17	M	161,00	99,42	16.006,62
4.1.6	74238/002	SINAPI	PORTAO EM TELA ARAME GALVANIZADO N.12 MALHA 2" E MOLDURA EM TUBOS DE ACO COM DUAS FOLHAS DE ABRIR, INCLUSO FERRAGENS	M²	8,40	1.504,14	12.634,78
4.1.7	3806399	SICRO3	FABRICAÇÃO DE SUPERESTRUTURA METÁLICA PARA PASSARELA PL-20 - EXCETO PISO DE CONCRETO	UN	1,00	307.769,46	307.769,46
4.1.8	3806401	SICRO3	LANÇAMENTO DE SUPERESTRUTURA DE PASSARELA METÁLICA DE 12 A 24 T COM UTILIZAÇÃO DE GUINDASTE	UN	1,00	18.832,94	18.832,94
4.1.9	3806386	SICRO3	GUARDA-CORPO E CORRIMÃO METÁLICO PARA PASSARELAS PARA PEDESTRES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	50,00	965,24	48.262,00
4.1.10	09.14.04	EMBASA	FORNEC. E ASSENT. DE LAJE PRE-FABRICADA P/ PISO, E=12CM	M²	30,00	142,82	4.284,60

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS **15,65%**
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
4.2			**TERRAPLANAGEM DA ÁREA DA ETA**				**16.327,10**
4.2.1	74154/001	SINAPI	ESCAVACAO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1A CATEGORIA COM TRATOR SOBRE ESTEIRAS 347 HP E CACAMBA 6M3, DMT 50 A 200M	M³	85,10	8,16	694,42
4.2.2	74005/001	SINAPI	COMPACTACAO MECANICA, SEM CONTROLE DO GC (C/COMPACTADOR PLACA 400 KG)	M³	85,10	8,31	707,18
4.2.3	72910	SINAPI	BASE DE SOLO ARENOSO FINO, COMPACTACAO 100% PROCTOR MODIFICADO	M³	191,00	24,22	4.626,02
4.2.4	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	4.221,10	2,44	10.299,48
4.3			**OBRAS CIVIS PARA MONTAGEM DA ETA (ESTRUTURA DE APOIO DOS TANQUES E ESTRUTURA DE TRATAMENTO)**				**1.925.518,59**
4.3.1	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	M³	1,59	598,75	952,01
4.3.2	103073	SINAPI	EXECUÇÃO DE RADIER, ESPESSURA DE 30 CM, FCK = 30 MPA, COM USO DE FORMAS EM MADEIRA SERRADA. AF_09/2021	M²	24,72	459,50	11.358,84
4.3.3	103073	SINAPI	EXECUÇÃO DE RADIER, ESPESSURA DE 30 CM, FCK = 30 MPA, COM USO DE FORMAS EM MADEIRA SERRADA. AF_09/2021	M²	24,72	459,50	11.358,84
4.3.4	SIAA-02	PRÓPRIO	ESTRUTURAS EM FIBRA DE VIDRO PARA IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADE DE TRATAMENTO DO TIPO PRÉ-FABRICADA E MONTADA IN-LOCO, INCLUSIVE TUBULAÇÕES INTERLIGANTES E DEMAIS PEÇAS E CONEXÕES	UN	1,00	1.901.848,90	1.901.848,90
4.4			**CASA DE QUÍMICA**				**39.102,25**
4.4.1	73859/001	SINAPI	DESMATAMENTO E LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO TRATOR DE ESTEIRAS	M²	19,00	0,24	4,56
4.4.2	73992/001	SINAPI	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 1,50M, SEM REAPROVEITAMENTO	M²	28,80	23,54	677,95
4.4.3	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	M³	1,33	598,75	796,34
4.4.4	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M³	3,81	701,83	2.673,97
4.4.5	73361	SINAPI	CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO	M³	4,40	715,41	3.147,80
4.4.6	09.09.07	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM COMP. RESINADO P/ ESTRUTURA E=12 ATE 3X	M²	14,46	145,22	2.099,88
4.4.7	11266	ORSE	ARMACAO ACO CA-50 DIAM.16,0 (5/8) À 25,0MM (1) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO. - REV 01	KG	342,90	16,39	5.620,13
4.4.8	87482	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39CM (ESPESSURA 19CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	M²	40,65	110,22	4.480,44
4.4.9	89173	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE EMBOÇO/MASSA ÚNICA, APLICADO MANUALMENTE, TRAÇO 1:2:8, EM BETONEIRA DE 400L, PAREDES INTERNAS, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS, EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR (CASAS) E EDIFICAÇÃO PÚBLICA PADRÃO. AF_12/2014	M²	40,65	55,57	2.258,92
4.4.10	87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_09/2022	M²	81,30	58,40	4.747,92
4.4.11	15.07.01	EMBASA	PINTURA A BASE DE CONSERVADO P, OU SIMILAR P/ CAIACAO, INCL. LIXAMENTO	M²	81,30	13,27	1.078,85
4.4.12	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	4,40	64,19	282,44
4.4.13	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	5,72	3,07	17,56
4.4.14	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	97,24	2,44	237,27
4.4.15	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	5,72	1,62	9,27
4.4.16	198	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, ACABAMENTO APARELHADO, C/ RIPÃO 5 X 3 CM E RIPA 4 X 1,5CM, EXCLUSIVE PEÇAS PRINCIPAIS	M²	26,68	138,63	3.698,65
4.4.17	15.02.13	EMBASA	COBERTURA C/ TELHA CERAMICA TIPO CANAL C/ MADEIRAMENTO, INCL. ELEMENTOS P/ FIXACAO	M²	26,68	171,64	4.579,36
4.4.18	9290	ORSE	PORTÃO DE FERRO DE ABRIR, QUADRO EM TUBO DE AÇO GALV.1 1/2", BARRA QUADRADA 1/2" NA VERTICAL E BARRA CHATA DE 1 X 3/16" NA HORIZONTAL, INCLUSIVE DOBRADIÇAS E E FERROLHO	M²	2,52	479,61	1.208,62
4.4.19	91329	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 60X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, SEM FECHADURA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	1,00	1.067,21	1.067,21
4.4.20	73937/001	SINAPI	COBOGO DE CONCRETO (ELEMENTO VAZADO), 7X50X50CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA)	M²	2,16	192,18	415,11
4.5			**RESERVATÓRIO ELEVADO - RED 40M³**				**141.343,94**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BDI MATERIAIS 15,65%

BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
4.5.1	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M³	28,80	701,83	20.212,70
4.5.2	SIAA-44	PRÓPRIO	BASE PARA 2 RESERVATÓRIO 15 OU 20 M³ (FUSTE=12M)	UN	1,00	66.059,42	66.059,42
4.5.3	5651	SINAPI	FORMA TABUA PARA CONCRETO EM FUNDACAO C/ REAPROVEITAMENTO 5X	M²	19,20	77,18	1.481,86
4.5.4	103684	SINAPI	CONCRETAGEM DE RESERVATÓRIOS, FCK=25 MPA, COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_02/2022_PS	M³	28,80	880,64	25.362,43
4.5.5	11266	ORSE	ARMACAO ACO CA-50 DIAM.16,0 (5/8) À 25,0MM (1) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO. - REV 01	KG	1.022,10	16,39	16.752,22
4.5.6	92921	SINAPI	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DIVERSAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	530,97	13,29	7.056,59
4.5.7	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	3,06	64,19	196,42
4.5.8	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	12,24	8,81	107,83
4.5.9	2506	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	10,71	11,90	127,45
4.5.10	05.01.55	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA BRANDA EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0 A 2,00M, C/USO DE ROMPEDOR PNEUMATICO	M³	4,59	64,56	296,33
4.5.11	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	37,44	3,07	114,94
4.5.12	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	M³	4,59	6,08	27,91
4.5.13	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	705,64	2,44	1.721,76
4.5.14	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	42,03	1,62	68,09
4.5.15	SIAA-01	PRÓPRIO	MONTAGEM DE BARRILETE DE 2 A 6" EM RESERVATÓRIO ELEVADO COM ALTURA ATÉ 25M	UN	1,00	1.757,99	1.757,99
4.6			**LEITOS DE SECAGEM**				**74.551,38**
4.6.1	73859/001	SINAPI	DESMATAMENTO E LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO TRATOR DE ESTEIRAS	M²	63,72	0,24	15,29
4.6.2	73992/001	SINAPI	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 1,50M, SEM REAPROVEITAMENTO	M²	80,77	23,54	1.901,33
4.6.3	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	M³	3,19	598,75	1.910,01
4.6.4	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M³	23,06	701,83	16.184,20
4.6.5	5651	SINAPI	FORMA TABUA PARA CONCRETO EM FUNDACAO C/ REAPROVEITAMENTO 5X	M²	181,36	77,18	13.997,36
4.6.6	11266	ORSE	ARMACAO ACO CA-50 DIAM.16,0 (5/8) À 25,0MM (1) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO. - REV 01	KG	1.089,04	16,39	17.849,37
4.6.7	73816/001	SINAPI	EXECUCAO DE DRENO COM TUBOS DE PVC CORRUGADO FLEXIVEL PERFURADO - DN 100	M	14,30	50,00	715,00
4.6.8	10179	ORSE	LASTRO DE BRITA 0	M³	4,80	234,54	1.125,79
4.6.9	73902/001	SINAPI	CAMADA DRENANTE COM BRITA NUM 3	M³	4,80	212,37	1.019,38
4.6.10	83668	SINAPI	CAMADA DRENANTE COM BRITA NUM 2	M³	12,00	220,25	2.643,00
4.6.11	22.90.07	EMBASA	(REVISADA) - CAMADA DE TIJOLO COM JUNTA DE 2.0CM PARA LEITO DE SECAGEM	M²	48,00	86,62	4.157,76
4.6.12	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	114,70	8,81	1.010,51
4.6.13	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	149,10	3,07	457,74
4.6.14	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	2.534,78	2,44	6.184,86
4.6.15	73963/008	SINAPI	POCO DE VISITA PARA REDE DE ESG. SANIT., EM ANEIS DE CONCRETO, DIÂMETRO = 60CM E 110CM, PROF = 160CM, EXCLUINDO TAMPAO FERRO FUNDIDO.	UN	2,00	2.689,89	5.379,78
5.0			**UNIDADE DO SISTEMA: ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA**				**119.253,71**
5.1			**ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA - OBRAS CIVIS**				**77.841,35**
5.1.1	73859/001	SINAPI	DESMATAMENTO E LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO TRATOR DE ESTEIRAS	M²	46,72	0,24	11,21
5.1.2	73992/001	SINAPI	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 1,50M, SEM REAPROVEITAMENTO	M²	61,42	23,54	1.445,83
5.1.3	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	M³	2,34	598,75	1.401,08

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
5.1.4	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M³	13,69	701,83	9.608,05
5.1.5	09.09.07	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM COMP. RESINADO P/ ESTRUTURA E=12 ATE 3X	M²	115,79	145,22	16.815,02
5.1.6	92921	SINAPI	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DIVERSAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	1.232,28	13,29	16.377,00
5.1.7	87482	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39CM (ESPESSURA 19CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	M²	56,62	110,22	6.240,66
5.1.8	89173	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE EMBOÇO/MASSA ÚNICA, APLICADO MANUALMENTE, TRAÇO 1:2:8, EM BETONEIRA DE 400L, PAREDES INTERNAS, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS, EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR (CASAS) E EDIFICAÇÃO PÚBLICA PADRÃO. AF_12/2014	M²	60,61	55,57	3.368,10
5.1.9	87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_09/2022	M²	64,27	58,40	3.753,37
5.1.10	15.07.01	EMBASA	PINTURA A BASE DE CONSERVADO P, OU SIMILAR P/ CAIACAO, INCL. LIXAMENTO	M²	128,54	13,27	1.705,73
5.1.11	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	7,01	64,19	449,97
5.1.12	198	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, ACABAMENTO APARELHADO, C/ RIPÃO 5 X 3 CM E RIPA 4 X 1,5CM, EXCLUSIVE PEÇAS PRINCIPAIS	M²	46,72	138,63	6.476,79
5.1.13	15.02.13	EMBASA	COBERTURA C/ TELHA CERAMICA TIPO CANAL C/ MADEIRAMENTO, INCL. ELEMENTOS P/ FIXACAO	M²	46,72	171,64	8.019,02
5.1.14	9290	ORSE	PORTÃO DE FERRO DE ABRIR, QUADRO EM TUBO DE AÇO GALV.1 1/2", BARRA QUADRADA 1/2" NA VERTICAL E BARRA CHATA DE 1 X 3/16" NA HORIZONTAL, INCLUSIVE DOBRADIÇAS E E FERROLHO	M²	2,52	479,61	1.208,62
5.1.15	73937/001	SINAPI	COBOGO DE CONCRETO (ELEMENTO VAZADO), 7X50X50CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA)	M²	5,00	192,18	960,90
5.2			**RESERVATÓRIO APOIADO - 20M³**				**41.412,36**
5.2.1	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	M³	1,00	598,75	598,75
5.2.2	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M³	9,20	701,83	6.456,84
5.2.3	09.09.07	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM COMP. RESINADO P/ ESTRUTURA E=12 ATE 3X	M²	135,00	145,22	19.604,70
5.2.4	103673	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BOMBA, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	M³	9,20	54,48	501,22
5.2.5	92921	SINAPI	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DIVERSAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	920,00	13,29	12.226,80
5.2.6	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	2,18	64,19	139,93
5.2.7	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	2,83	3,07	8,69
5.2.8	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	48,13	2,44	117,44
5.2.9	SIAA-01	PRÓPRIO	MONTAGEM DE BARRILETE DE 2 A 6" EM RESERVATÓRIO ELEVADO COM ALTURA ATÉ 25M	UN	1,00	1.757,99	1.757,99
6.0			**INSTALAÇÃO ELÉTRICA**				**201.086,57**
6.1	3918	ORSE	INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE/SIMPLIFICADA, P/ CASA DE 02 QUARTOS - PADRÃO SECPAST - REV - 01	UN	2,00	2.216,04	4.432,08
6.2	492	ORSE	QUADRO DISTRIBUIÇÃO EMBUTIR EM CHAPA DE AÇO, P/ATÉ 12 DISJUNTORES, TRIFASICO, C/BARRAMENTO, PADRÃO DIN (LINHA BRANCA), EXCLUSIVE DISJUNTORES	UN	2,00	670,89	1.341,78
6.3	000069	SBC	PROJETO INSTALACOES ELETRICAS ALTA TENSAO	M²	1.000,00	28,10	28.100,00
6.4	PERFIL4	PRÓPRIO	CCM PARA MOTORES 25 CV SENDO 3 COM SOFT STARTER E 1 COM INVERSOR DE FREQUÊNCIA	UNID	1,00	74.948,68	74.948,68
6.5	93666	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	12,00	92,00	1.104,00
6.6	151714	IOPES	SUBESTAÇÃO EXT. AÉREA TRIFÁS. 150KVA, COMPLETA, C/ QUADROS DE MEDIÇÃO, TRANSF. A ÓLEO, CHAVE GERAL TRIP., POSTE E ACESSÓRIOS, CONF. NOR-TEC-01 DA ESCELSA, INCL. MURETA REV. C/ ARG. CIMENTO, CAL HIDRAT. CH1 E AREIA TRAÇO 1:0.5:6	UN	1,00	91.160,03	91.160,03
7.0			**UNIDADE DO SISTEMA: ADUTORA DE ÁGUA TRATADA**				**8.062.485,33**
7.1			**ADUTORA DE ÁGUA TRATADA**				**7.741.041,21**
7.1.1	73679	SINAPI	LOCAÇÃO DE ADUTORAS, COLETORES TRONCO E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM	M	50.685,24	1,99	100.863,63
7.1.2	6098	ORSE	CADASTRO DE REDES DE ÁGUA / ADUTORAS	M	50.685,24	1,77	89.712,87
7.1.3	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	10.635,25	8,81	93.696,55
7.1.4	2506	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	14.180,34	11,90	168.746,05

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
7.1.5	05.01.64	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND.DE 0 A 2,00 M,C/ USO DE EXPLOSIVO,INCL.PROTECAO	M³	3.924,61	284,44	1.116.316,07
7.1.6	05.01.55	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA BRANDA EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0 A 2,00M, C/USO DE ROMPEDOR PNEUMATICO	M³	8.450,75	64,56	545.580,42
7.1.7	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	28.360,67	3,07	87.067,26
7.1.8	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	M³	12.156,30	6,08	73.910,30
7.1.9	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	708.956,91	2,44	1.729.854,86
7.1.10	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	19.553,35	1,62	31.676,43
7.1.11	94097	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	M²	30.411,14	8,63	262.448,14
7.1.12	05.99.91	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE ENVOLTORIA OU BERCO DE AREIA EM VALAS, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACT. C/PLACA VIBRATORIA, SOQUETE PNEUMATICO OU SOQUETE MANUAL , C/ FORNEC. DOMAT. - DMT=20KM (MRR/RMS)	M³	15.767,27	177,80	2.803.420,61
7.1.13	05.94.01	EMBASA	EXEC. DE ATERRO EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM., COMPACT. C/ PLACA VIBRAT., SOQUETE PNEUMATICOOU SOQUETE MANUAL (MRR / MRS)	M³	10.635,25	22,42	238.442,31
7.1.14	13.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE TUBOS PVC RIG. / RPVC / PRFV / PEAD, DN ATE 350 MM	M	50.685,24	0,19	9.630,20
7.1.15	13.04.01	EMBASA	MOMENTO DE TRANSPORTE P/TUBOS, PECAS E CONEXOES DE PVC RIG./RPVC / PRFV / PEAD C/DN ATE 350MM (DISTANCIA ATE 30KM)	MXK	1.267.131,00	0,02	25.342,62
7.1.16	12.03.07	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG.PBA,PB JE- AGUA - DN 75 MM	M	7.041,86	3,90	27.463,25
7.1.17	12.03.10	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. PBA, PB JE E RPVC PB JE- AGUA - DN 100MM	M	4.265,94	4,02	17.149,08
7.1.18	12.03.16	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE- AGUA - DN 150 MM	M	699,20	4,73	3.307,22
7.1.19	12.03.19	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE- AGUA - DN 200 MM	M	10.284,24	5,09	52.346,78
7.1.20	12.03.22	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE- AGUA - DN 250 MM	M	13.298,00	5,45	72.474,10
7.1.21	12.03.25	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE- AGUA - DN 300 MM	M	14.736,00	6,05	89.152,80
7.1.22	12.01.16	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS, PECAS E CONEXOES EM FOFO DUCTIL E ACO CARBONO, PONTA E BOLSA, JUNTA ELASTICA / JTI - DN 300MM	M	360,00	17,68	6.364,80
7.1.23	05.05.10	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE BERCO OU ENVELOPAMENTO C/ CONCRETO SIMPLES, INCL. FORNEC. DE MAT., PRODUCAO, TRANSP. MANUAL., LANC. VERT., ADENS., CURA E FORMA	M³	129,57	741,49	96.074,86
7.2			**DESCARGAS**				**160.722,06**
7.2.1	10.02.01	EMBASA	CAIXA P/DESCARGA E/OU VENTOSA EM ALVEN.TIJOLO MACICO ,SECAO INTERNA 1,30X1,10M,H<=1,30M,P/LINHA PRINCIPAL.C/50MM<=DN<=300MM,S/FORNEC.MAT. HIDRAULICO (CRV TIPO I) DP1002-01/02	UN	58,00	2.771,07	160.722,06
7.3			**VENTOSAS**				**160.722,06**
7.3.1	10.02.01	EMBASA	CAIXA P/DESCARGA E/OU VENTOSA EM ALVEN.TIJOLO MACICO ,SECAO INTERNA 1,30 X1,10M,H<=1,30M,P/LINHA PRINCIPAL C/50MM <=DN<= 300MM,S/FORNEC .MAT. HIDRAULICO (CRV TIPO I) DP1002-01/02	UN	58,00	2.771,07	160.722,06
8.0			**UNIDADE DO SISTEMA: REDE DE DISTRIBUIÇÃO**				**8.514.184,01**
8.1			**LINHA DE ALIMENTAÇÃO**				**329.129,04**
8.1.1	73610	SINAPI	LOCAÇÃO DE REDES DE ÁGUA OU DE ESGOTO	M	2.533,36	1,25	3.166,70
8.1.2	6098	ORSE	CADASTRO DE REDES DE ÁGUA / ADUTORAS	M	2.533,32	1,77	4.483,98
8.1.3	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	782,17	8,81	6.890,92
8.1.4	2506	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	547,53	11,90	6.515,61
8.1.5	05.01.64	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND.DE 0 A 2,00 M,C/ USO DE EXPLOSIVO,INCL.PROTECAO	M³	234,65	284,44	66.743,85
8.1.6	05.01.87	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, A FRIO, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0A 2,00 M, COM ARGAMASSA EXPANSIVA.	M³	23,45	347,68	8.153,10
8.1.7	05.01.55	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA BRANDA EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0 A 2,00M, C/USO DE ROMPEDOR PNEUMATICO	M³	11,74	64,56	757,93
8.1.8	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	711,78	3,07	2.185,16
8.1.9	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	M³	404,76	6,08	2.460,94
8.1.10	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	19.385,92	2,44	47.301,64
8.1.11	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	1.116,56	1,62	1.808,83

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
8.1.12	94097	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	M²	1.646,71	8,63	14.211,11
8.1.13	05.99.91	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE ENVOLTORIA OU BERCO DE AREIA EM VALAS, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACT. C/PLACA VIBRATORIA, SOQUETE PNEUMATICO OU SOQUETE MANUAL , C/ FORNEC. DOMAT. - DMT=20KM (MRR/RMS)	M³	164,69	177,80	29.281,88
8.1.14	05.94.01	EMBASA	EXEC. DE ATERRO EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM., COMPACT. C/ PLACA VIBRAT., SOQUETE PNEUMATICOOU SOQUETE MANUAL (MRR / MRS)	M³	782,17	22,42	17.536,25
8.1.15	05.04.07	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO, C/ FORNEC. DE ARGILA ARENOSA, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA VIBRATORIA OU A	M³	612,52	168,15	102.995,24
8.1.16	13.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE TUBOS PVC RIG. / RPVC / PRFV / PEAD, DN ATE 350 MM	M	2.724,00	0,19	517,56
8.1.17	13.04.01	EMBASA	MOMENTO DE TRANSPORTE P/TUBOS, PECAS E CONEXOES DE PVC RIG./RPVC / PRFV / PEAD C/DN ATE 350MM (DISTANCIA ATE 30KM)	MXK	27.240,00	0,02	544,80
8.1.18	12.03.01	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG.PBA,PB JE- AGUA - DN 50 MM	M	2.533,32	3,43	8.689,29
8.1.19	9537	SINAPI	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	1.013,33	4,82	4.884,25
8.2			**CAIXA DE DERIVAÇÃO**				**44.690,85**
8.2.1	10.03.07	EMBASA	CAIXA DE PASSAGEM/RECEPCAO EM ALVEN. DE TIJOLO MACICO, TAMPA EM CONCRETO ARMADO, SECAO INTERNA 1,00 X 1,00M, H<=1,30 M (CP TIPO III / CR TIPO III) DP1003-01/02	UN	19,00	2.352,15	44.690,85
8.3			**REDE DE DISTRIBUIÇÃO**				**6.571.737,96**
8.3.1	73610	SINAPI	LOCAÇÃO DE REDES DE ÁGUA OU DE ESGOTO	M	50.822,12	1,25	63.527,65
8.3.2	6098	ORSE	CADASTRO DE REDES DE ÁGUA / ADUTORAS	M	51.411,32	1,77	90.998,04
8.3.3	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	15.979,90	8,81	140.782,92
8.3.4	2506	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUNDIDADE	M³	11.185,97	11,90	133.113,04
8.3.5	05.01.64	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND.DE 0 A 2,00 M,C/ USO DE EXPLOSIVO,INCL.PROTECAO	M³	4.273,38	284,44	1.215.520,21
8.3.7	05.01.55	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA BRANDA EXECUTADA ENTRE AS PROFUND. DE 0 A 2,00M, C/USO DE ROMPEDOR PNEUMATICO	M³	1.239,67	64,56	80.033,10
8.3.8	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	14.541,76	3,07	44.643,20
8.3.9	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	M³	8.269,62	6,08	50.279,29
8.3.10	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	396.062,44	2,44	966.392,35
8.3.11	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	148.853,09	1,62	241.142,01
8.3.12	94097	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	M²	22.811,37	8,63	196.862,12
8.3.13	05.99.91	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE ENVOLTORIA OU BERCO DE AREIA EM VALAS, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACT. C/PLACA VIBRATORIA, SOQUETE PNEUMATICO OU SOQUETE MANUAL , C/ FORNEC. DOMAT. - DMT=20KM (MRR/RMS)	M³	3.354,84	177,80	596.490,55
8.3.14	05.94.01	EMBASA	EXEC. DE ATERRO EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM., COMPACT. C/ PLACA VIBRAT., SOQUETE PNEUMATICOOU SOQUETE MANUAL (MRR / MRS)	M³	15.979,90	22,42	358.269,36
8.3.15	05.04.07	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUNDACAO, C/ FORNEC. DE ARGILA ARENOSA, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA VIBRATORIA OU A	M³	12.508,61	168,15	2.103.322,77
8.3.16	13.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE TUBOS PVC RIG. / RPVC / PRFV / PEAD, DN ATE 350 MM	M	1.809,60	0,19	343,82
8.3.17	13.04.01	EMBASA	MOMENTO DE TRANSPORTE P/TUBOS, PECAS E CONEXOES DE PVC RIG./RPVC / PRFV / PEAD C/DN ATE 350MM (DISTANCIA ATE 30KM)	MXK	540.744,00	0,02	10.814,88
8.3.18	12.03.01	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG.PBA,PB JE- AGUA - DN 50 MM	M	43.585,22	3,43	149.497,30
8.3.19	12.03.07	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG.PBA,PB JE- AGUA - DN 75 MM	M	7.305,00	3,90	28.489,50
8.3.20	12.03.10	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. PBA, PB JE E RPVC PB JE- AGUA - DN 100MM	M	521,10	4,02	2.094,82
8.3.21	9537	SINAPI	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	20.564,53	4,82	99.121,03
8.4			**LIGAÇÕES DOMICILIARES**				**371.186,70**
8.4.1	20.02.13	EMBASA	EXECUCAO RAMAL PREDIAL, TIPOS I-1B/2B/2E, EM TERRENO NATURAL,C/ASSENT.HIDROMETRO 1,5E3M3/H X 1/2",ASSENT.E FORNEC.DE CX.CCH-I(EMBUT.PASSEIO), S/FORNEC.DO MAT.HIDRAULICO/HIDROMETRO. - 1A E 2A CAT	UN	1.005,00	366,51	368.342,55
8.4.2	04.01.13	EMBASA	CADASTRO DE LIGACOES DOMICILIARES (NOVAS) EM REDES DE AGUA/ESGOTO	UN	1.005,00	2,83	2.844,15
8.5			**RESERVATÓRIO ELEVADO**				**1.197.439,46**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
8.5.1	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M³	201,28	701,83	141.264,34
8.5.2	5651	SINAPI	FORMA TABUA PARA CONCRETO EM FUNDACAO C/ REAPROVEITAMENTO 5X	M²	188,60	77,18	14.556,15
8.5.3	11266	ORSE	ARMACAO ACO CA-50 DIAM.16,0 (5/8) À 25,0MM (1) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO. - REV 01	KG	4.214,22	16,39	69.071,07
8.5.4	92921	SINAPI	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DIVERSAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	1.825,36	13,29	24.259,03
8.5.5	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	209,74	64,19	13.463,21
8.5.6	2499	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 1,50M	M³	146,84	106,99	15.710,41
8.5.7	4502	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 3ª CATEGORIA, PROFUNDIDADE ATÉ 2,00 M, COM USO DE EXPLOSIVOS E PERFURAÇÃO MECÂNICA	M³	62,95	429,52	27.038,28
8.5.8	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	M³	463,53	3,07	1.423,04
8.5.9	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	M³	94,39	6,08	573,89
8.5.10	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	7.879,85	2,44	19.226,83
8.5.11	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	1.698,90	2,44	4.145,32
8.5.12	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	M³	557,93	1,62	903,85
8.5.13	74143/002	SINAPI	CERCA COM MOUROES DE CONCRETO, RETO, 15X15CM, ESPACAMENTO DE 3M, CRAVADOS 0,5M, ESCORAS DE 10X10CM NOS CANTOS, COM 9 FIOS DE ARAME DE ACO OVALADO 15X17	M	425,10	99,42	42.263,44
8.5.14	85188	SINAPI	PORTAO EM TUBO DE ACO GALVANIZADO DIN 2440/NBR 5580, PAINEL UNICO, DIMENSOES 1,0X1,6M, INCLUSIVE CADEADO	UN	39,90	1.430,67	57.083,73
8.5.15	SIAA-01	PRÓPRIO	MONTAGEM DE BARRILETE DE 2 A 6" EM RESERVATÓRIO ELEVADO COM ALTURA ATÉ 25M	UN	18,00	1.757,99	31.643,82
8.5.16	SIAA-40	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/RESERVATÓRIOS ELEVADOS 5 OU 10 M³ (H=10M)	UN	8,00	21.081,96	168.655,68
8.5.17	SIAA-42	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/RESERVATÓRIO ELEVADO 15 OU 20 M³ (H=10M)	UN	4,00	26.700,24	106.800,96
8.5.18	SIAA-43	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/ RESERVATÓRIO ELEVADO 15 OU 20 M³ (H=12M)	UN	2,00	27.765,95	55.531,90
8.5.19	SIAA-44	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/2 RESERVATÓRIOS ELEVADOS 15 OU 20 M³ (H=12M)	UN	4,00	66.059,42	264.237,68
8.5.20	6979	ORSE	ESCADA MARINHEIRO EM AÇO CA-50 D=16MM (5/8"), EXCETO PINTURA - REV 01	M	144,00	79,56	11.456,64
8.5.21	15.08.13	EMBASA	(REVISADA) FORNEC. E INST. DE GUARDA-CORPO EM AÇO GALVANIZADO, H=1,20M, COM CORRIMAO TUBULAR CIRCULAR, RODAPE EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO H=20CM E VAOS COM TELA ELETROSOLDADA DE MALHA 2"X2"	M	174,20	685,54	119.421,07
8.5.22	100752	SINAPI	PINTURA COM TINTA EPOXÍDICA DE ACABAMENTO APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	M²	144,00	60,48	8.709,12
9.0			**SERVIÇOS COMPLEMENTARES**				**67.601,37**
9.1	000056	SBC	PROJETO ""AS BUILT"" ARQUITETURA GERAL FORMATO A0	UN	1,00	4.525,17	4.525,17
9.2	42.01.01	EMBASA	PRE-OPERACAO, PARTIDA DE SISTEMAS DE AGUA DE PEQUENO PORTE (Q<=50L/S), INCLUINDO ELETRIFICACAO, OPERACAO DE EQUIPAMENTOS, VALVULAS E MANOBRAS	UN	4,00	15.769,05	63.076,20
			TOTAL SERVIÇOS				**21.052.320,44**
			MATERIAIS				
10.0			**MATERIAIS - CAIXA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA**				**42.801,46**
10.1	M011713013	EMBASA	EPFAV10 FOFO DN 200 46,000 KG	UN	1,00	1.351,83	1.351,83
10.2	M010801021	EMBASA	TCL FOFO DN 300 57,100 KG	M	0,35	1.416,35	495,72
10.3	M012901005	EMBASA	CQUAW FOFO L X H DN 300 150,000 KG	UN	1,00	36.956,59	36.956,59
10.4	M013304005	EMBASA	HQC D = 1 3/4' 12 KG/M	M	1,00	1.842,23	1.842,23
10.5	M013310013	EMBASA	PMSI FOFO SIMILAR AO MOD. 12 DA BARBARA 73,000 KG	UN	1,00	2.155,09	2.155,09
11.0			**MATERIAIS - ADUTORA DE ÁGUA BRUTA**				**382.486,75**
11.1			**ADUTORA DE ÁGUA BRUTA**				**54.634,55**
11.1.1	M010901013	EMBASA	C90 JGS FOFO DN 200 35,200 KG	UN	1,00	961,67	961,67
11.1.2	M010902013	EMBASA	C45 JGS FOFO DN 200 27,300 KG	UN	5,00	680,92	3.404,60
11.1.3	M010903013	EMBASA	C22 JGS FOFO DN 200 29,200 KG	UN	2,00	638,66	1.277,32
11.1.4	SIAA-56	PRÓPRIO	TUBO 200MM DEFOFO PN 60	M	480,00	83,30	39.984,00
11.1.5	5166	ORSE	ANEL DE BORRACHA P/ TUBO DE PVC DEFOFO, D= 200MM UN	UN	82,00	42,79	3.508,78
11.1.6	M011709025	EMBASA	RFF10 FOFO DN 200 X 150 22,000 KG	UN	2,00	678,19	1.356,38
11.1.7	00007745	SINAPI	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PA-1, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIAMETRO NOMINAL DE 400 MM	M	30,00	138,06	4.141,80
11.2			**DESCARGAS**				**167.233,00**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BDI MATERIAIS 15,65%

BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
11.2.1	M011301025	EMBASA	T JGSF10 FOFO DN 200 X 100 39,100 KG	UN	20,00	1.292,97	25.859,40
11.2.2	M012201041	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 100 37,000 KG	UN	20,00	6.474,39	129.487,80
11.2.3	00000047	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, BOLSA/ROSCA, JE, DN 100 / DE 110 MM	UN	20,00	73,10	1.462,00
11.2.4	M011304005	EMBASA	EFJGS10 FOFO DN 100 10,000 KG	UN	20,00	292,75	5.855,00
11.2.5	00011289	SINAPI	TAMPAO FOFO ARTICULADO P/ REGISTRO, CLASSE A15 CARGA MAX 1,5 T, *200 X 200* MM	UN	20,00	114,75	2.295,00
11.2.6	M011717009	EMBASA	ABF10 P/ DN 100 0,040 KG	UN	20,00	4,09	81,80
11.2.7	M011716009	EMBASA	PPF10 P/ DN 100 (16 X 80 MM) 0,175 KG	UN	320,00	6,85	2.192,00
11.3			**VENTOSAS**				**160.619,20**
11.3.1	M011006013	EMBASA	LCR JM FOFO DN 200 40,000 KG	UN	20,00	947,61	18.952,20
11.3.2	M011301017	EMBASA	T JGSF10 FOFO DN 200 X 50 30,100 KG	UN	20,00	1.344,19	26.883,80
11.3.3	M012201033	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 50 13,000 KG	UN	20,00	4.143,63	82.872,60
11.3.4	M012504001	EMBASA	VTF16 AGUA C/ FLANGES FOFO DN 50 21,000 KG	UN	20,00	1.538,88	30.777,60
11.3.5	M011717001	EMBASA	ABF10 P/ DN 50 0,020 KG	UN	20,00	1,85	37,00
11.3.6	M011716001	EMBASA	PPF10 P/ DN 50 (16 X 80 MM) 0,175 KG	UN	160,00	6,85	1.096,00
12.0			**MATERIAIS - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA**				**40.505,86**
12.1			**RESERVATÓRIO ELEVADO - RED 40M³**				**40.505,86**
12.1.1	00007693	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 4", E = 4,50* MM, PESO 12,10* KG/M (NBR 5580)	M	2,00	263,31	526,62
12.1.2	D309701308	EMBASA	CAIXA D'AGUA 20.000L EM POLIETILENO	UN	2,00	8.099,31	16.198,62
12.1.3	00003271	SINAPI	FLANGE SEXTAVADO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 4"	UN	2,00	266,67	533,34
12.1.4	00021015	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 80 MM (3"), E = 3,35 MM, *7,32* KG/M (NBR 5580)	M	47,00	166,37	7.819,39
12.1.5	00001792	SINAPI	CURVA 90 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP FEMEA, DE 3"	UN	11,00	418,67	4.605,37
12.1.6	00000043	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, PONTA/ROSCA, JE, DN 75 / DE 85 MM	UN	2,00	48,89	97,78
12.1.7	M020501013	EMBASA	AD PVC PBA BR JE DN 75	UN	1,00	38,97	38,97
12.1.8	00006012	SINAPI	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3 " (REF 1509)	UN	9,00	380,47	3.424,23
12.1.9	00003268	SINAPI	FLANGE SEXTAVADO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3"	UN	6,00	180,37	1.082,22
12.1.10	00004182	SINAPI	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3"	UN	1,00	118,35	118,35
12.1.11	00000863	SINAPI	CABO DE COBRE NU 35 MM2 MEIO-DURO	M	17,00	38,07	647,19
12.1.12	003030	SBC	ELETRODUTO ZINCADO ELETROLITICAMENTE (LEVE) NBR 13057 15MM 1/2"	M	16,00	6,54	104,64
12.1.13	00041412	SINAPI	CAPTOR FRANKLIN (4 PONTAS), EM LATAO CROMADO, H = 350 MM, DUAS DESCIDAS	UN	1,00	136,66	136,66
12.1.14	M109500011	EMBASA	FIXADOR UNIVERSAL DE SPDA P/ CABO 35MM2	UN	8,00	19,75	158,00
12.1.16	00038052	SINAPI	TUBO DRENO, CORRUGADO, ESPIRALADO, FLEXIVEL, PERFURADO, EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), DN 100 MM, (4") PARA DRENAGEM - EM ROLO (NORMA DNIT 093/2006 - E.M)	M	14,00	13,70	191,80
12.1.17	00009840	SINAPI	TUBO PVC, SERIE R, DN 150 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	4,20	64,59	271,28
12.1.18	00038033	SINAPI	TUBO PVC CORRUGADO, PAREDE DUPLA, JE, DN 200 MM/ DE 200 MM, REDE COLETORA ESGOTO	M	3,50	109,05	381,68
12.1.19	SIAA-04	PRÓPRIO	STOP LOG EM FIBRA DE VIDRO DIMENSÕES: 0,70 X 0,60 X 0,05	UN	2,00	2.084,86	4.169,72
13.0			**MATERIAIS - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA**				**815.824,25**
13.1			**ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA**				**722.367,78**
13.1.1	M012800009	EMBASA	VPCPD10 FOFO DN 150 30,000 KG	UN	1,00	1.752,19	1.752,19
13.1.2	M011713009	EMBASA	EPFAV10 FOFO DN 150 32,000 KG	UN	1,00	1.032,56	1.032,56
13.1.3	M011707021	EMBASA	TFF10 FOFO DN 150 X 50 26,000 KG	UN	2,00	906,52	1.813,04
13.1.4	M012501001	EMBASA	VSCF25 FOFO DN 50 5,800 KG	UN	2,00	533,60	1.067,20
13.1.5	M011707033	EMBASA	TFF10 FOFO DN 150 X 150 32,000 KG	UN	2,00	839,21	1.678,42
13.1.6	M011701013	EMBASA	TOF10 FOFO L = 0,25M DN 150 24,000 KG	UN	5,00	592,31	2.961,55
13.1.7	M011703013	EMBASA	C90FF10 FOFO DN 150 18,000 KG	UN	6,00	649,28	3.895,68
13.1.8	M011709013	EMBASA	RFF10 FOFO DN 150 X 80 15,850 KG	UN	2,00	597,07	1.194,14

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BDI MATERIAIS 15,65%

BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
13.1.9	M012101005	EMBASA	JDTA10 DN 150 35,000 KG	UN	2,00	3.134,38	6.268,76
13.1.10	M012603013	EMBASA	VRPD25 FOFO DN 150 19,000 KG	UN	2,00	5.964,27	11.928,54
13.1.11	M011704013	EMBASA	C45FF10 FOFO DN 150 17,000 KG	UN	2,00	584,02	1.168,04
13.1.12	M011701081	EMBASA	TOF10 FOFO L = 0,50M DN 150 32,000 KG	UN	1,00	765,56	765,56
13.1.13	M010501141	EMBASA	TFL10 FOFO DN 150 X 5,80 166,800 KG	UN	1,00	4.854,30	4.854,30
13.1.14	M010501109	EMBASA	TFL10 FOFO DN 150 X 2,00 68,000 KG	UN	1,00	2.649,94	2.649,94
13.1.15	M010501101	EMBASA	TFL10 FOFO DN 150 X 1,00 42,000 KG	UN	1,00	1.952,46	1.952,46
13.1.16	M012201045	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 150 60,000 KG	UN	3,00	7.643,36	22.930,08
13.1.17	M010501105	EMBASA	TFL10 FOFO DN 150 X 1,50 55,000 KG	UN	1,00	2.172,20	2.172,20
13.1.18	M010501105	EMBASA	TFL10 FOFO DN 150 X 1,50 55,000 KG	UN	1,00	2.172,20	2.172,20
13.1.19	M010701105	EMBASA	TFP10 FOFO DN 150 X 1,50 47,000 KG	UN	1,00	1.834,48	1.834,48
13.1.20	M010909009	EMBASA	L JGS FOFO DN 150 18,700 KG	UN	1,00	459,60	459,60
13.1.21	M011717001	EMBASA	ABF10 P/ DN 50 0,020 KG	UN	2,00	1,85	3,70
13.1.22	M011717001	EMBASA	ABF10 P/ DN 50 0,020 KG	UN	24,00	1,85	44,40
13.1.23	M011717005	EMBASA	ABF10 P/ DN 80 0,030 KG	UN	25,00	3,13	78,25
13.1.24	M011717013	EMBASA	ABF10 P/ DN 150 0,060 KG	UN	35,00	5,63	197,05
13.1.25	M011717013	EMBASA	ABF10 P/ DN 150 0,060 KG	UN	2,00	5,63	11,26
13.1.26	M011716001	EMBASA	PPF10 P/ DN 50 (16 X 80 MM) 0,175 KG	UN	296,00	6,85	2.027,60
13.1.27	M011716013	EMBASA	PPF10 P/ DN 150 (20 X 90 MM) 0,338 KG	UN	280,00	12,50	3.500,00
13.1.28	M012800001	EMBASA	VPCPD10 FOFO DN 75 12,000 KG	UN	1,00	1.208,73	1.208,73
13.1.29	M011713001	EMBASA	EPFAV10 FOFO DN 80 17,000 KG	UN	1,00	592,46	592,46
13.1.30	M010501045	EMBASA	TFL10 FOFO DN 80 X 5,80 88,620 KG	UN	1,00	3.520,17	3.520,17
13.1.31	M010501013	EMBASA	TFL10 FOFO DN 80 X 2,00 35,800 KG	UN	1,00	1.895,06	1.895,06
13.1.32	M011707001	EMBASA	TFF10 FOFO DN 80 X 50 19,000 KG	UN	2,00	473,19	946,38
13.1.33	M012201033	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 50 13,000 KG	UN	6,00	4.143,63	24.861,78
13.1.34	M012501001	EMBASA	VSCF25 FOFO DN 50 5,800 KG	UN	2,00	533,60	1.067,20
13.1.35	M011707005	EMBASA	TFF10 FOFO DN 80 X 80 15,300 KG	UN	2,00	500,38	1.000,76
13.1.36	M011709001	EMBASA	RFF10 FOFO DN 80 X 50 8,400 KG	UN	5,00	327,92	1.639,60
13.1.37	M011701001	EMBASA	TOF10 FOFO L = 0,25M DN 50 7,500 KG	UN	6,00	322,79	1.936,74
13.1.38	M011703001	EMBASA	C90FF10 FOFO DN 50 6,000 KG	UN	4,00	209,33	837,32

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BDI
BDI MATERIAIS **15,65%**
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
13.1.39	M011709001	EMBASA	RFF10 FOFO DN 80 X 50 8,400 KG	UN	2,00	327,92	655,84
13.1.40	M012001001	EMBASA	JGI DN 50 4,600 KG	UN	2,00	365,16	730,32
13.1.41	M012603001	EMBASA	VRPD25 FOFO DN 50 3,500 KG	UN	2,00	5.113,63	10.227,26
13.1.42	M011701005	EMBASA	TOF10 FOFO L = 0,25M DN 80 11,500 KG	UN	1,00	394,49	394,49
13.1.43	M012201037	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 75 26,000 KG	UN	1,00	5.179,48	5.179,48
13.1.44	M011701073	EMBASA	TOF10 FOFO L = 0,50M DN 80 15,000 KG	UN	1,00	464,65	464,65
13.1.45	M010501013	EMBASA	TFL10 FOFO DN 80 X 2,00 35,800 KG	UN	2,00	1.895,06	3.790,12
13.1.46	M011703005	EMBASA	C90FF10 FOFO DN 80 9,500 KG	UN	4,00	317,42	1.269,68
13.1.47	M010501009	EMBASA	TFL10 FOFO DN 80 X 1,50 28,850 KG	UN	1,00	1.669,37	1.669,37
13.1.48	00000048	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, BOLSA/ROSCA, JE, DN 50 / DE 60 MM	UN	1,00	19,07	19,07
13.1.49	M011707021	EMBASA	TFF10 FOFO DN 150 X 50 26,000 KG	UN	2,00	906,52	1.813,04
13.1.50	M011707001	EMBASA	TFF10 FOFO DN 80 X 50 19,000 KG	UN	2,00	473,19	946,38
13.1.51	3786	ORSE	MANÔMETRO 0 A 10 KGF/CM2, D=100MM - CONEXÃO 1/2" BSP UN	UN	2,00	210,14	420,28
13.1.52		COTAÇÃO	CONJUNTO MOTOBOMBA MULTIESTÁGIO COM VAZÃO DE 8,5 L/S, - AMT 108 MCA, COM VOLANTE DE INERCIA 200 KG/CM2, BASE, ACOPLAMENTO, EFICIENCIA DE 65%, POTENCIA INSTALADA DE 25 CV - II POLOS, COM 03 CHAVES SOFT STARTER E 01 INVERSOR FREQUENCIA.	UN	4,00	143.717,10	574.868,40
13.2			**BARRILETE**				**93.456,47**
13.2.1	5709	ORSE	TÊ EM FOFO C/ BOLSAS, JE, D= 200 X 200MM UN	UN	1,00	1.048,96	1.048,96
13.2.2	M010801013	EMBASA	TCL FOFO DN 200 34,800 KG	M	7,00	953,81	6.676,67
13.2.3	M010901013	EMBASA	C90 JGS FOFO DN 200 35,200 KG	UN	1,00	961,67	961,67
13.2.4	M010702153	EMBASA	TFP16 FOFO DN 200 X 1,50 62,200 KG	UN	1,00	2.297,36	2.297,36
13.2.5	M011809021	EMBASA	RFF16 FOFO DN 200 X 100 30,500 KG	UN	1,00	484,67	484,67
13.2.6	M011803017	EMBASA	C90FF16 FOFO DN 200 28,000 KG	UN	1,00	1.116,21	1.116,21
13.2.7	M011807017	EMBASA	TFF16 FOFO DN 100 X 100 18,500 KG	UN	3,00	627,81	1.883,43
13.2.8	M011801009	EMBASA	TOF16 FOFO L = 0,25M DN 100 14,000 KG	UN	4,00	516,33	2.065,32
13.2.9	12173	ORSE	TUBO EM FOFO, C/ FLANGES PN 10 / 16, D= 100MM, L=0,38M TUBO EM FOFO, C/ FLANGES PN 10 / 16, D= 100MM UN	M	2,00	1.188,30	2.376,60
13.2.10	M011803009	EMBASA	C90FF16 FOFO DN 100 11,000 KG	UN	6,00	430,27	2.581,62
13.2.11	11353	ORSE	REGISTRO CHATO COM FLANGE E VOLANTE DN 100 - FERRO FUNDIDO UN	UN	8,00	530,59	4.244,72
13.2.12	M011810009	EMBASA	REFF16 FOFO DN 100 X 80 9,500 KG	UN	4,00	363,15	1.452,60
13.2.13	M011809005	EMBASA	RFF16 FOFO DN 100 X 50 15,500 KG	UN	4,00	352,24	1.408,96
13.2.14	J040001269	EMBASA	MANOMETRO INDICADOR DM DO MOSTRADOR 100 MM FAIXA 0 - 300 MCA	UN	4,00	786,42	3.145,68
13.2.15	M012610005	EMBASA	VRFRW FOFO PN 16 DN 100	UN	4,00	1.740,85	6.963,40
13.2.16	M012102001	EMBASA	JDTA16 DN 100 22,000 KG	UN	4,00	2.329,37	9.317,48
13.2.17	M011804009	EMBASA	C45FF16 FOFO DN 100 10,500 KG	UN	4,00	453,39	1.813,56
13.2.18	M011809017	EMBASA	RFF16 FOFO DN 150 X 100 15,500 KG	UN	1,00	469,26	469,26

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS
SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
13.2.19	M011804013	EMBASA	C45FF16 FOFO DN 150 17,000 KG	UN	1,00	610,04	610,04
13.2.20	M011808017	EMBASA	YFF16 FOFO DN 150 X 100 33,000 KG	UN	4,00	1.077,17	4.308,68
13.2.21	M012504005	EMBASA	VTF16 AGUA C/ FLANGES FOFO DN 150 86,000 KG	UN	1,00	7.157,15	7.157,15
13.2.22	M013018013	EMBASA	VALVULA SUSTENT. FOFO C/ FLANGES PN 16 DN 150, C/ TOMADA DE PRESSÃO METÁLICA A JUSANTE E A MONTANTE	UN	1,00	6.389,51	6.389,51
13.2.23	SIAA-47	PRÓPRIO	HIDRÔMETRO TANGENCIAL IRRIGAÇÃO DN 150MM	UN	1,00	5.192,68	5.192,68
13.2.24	M011801013	EMBASA	TOF16 FOFO L = 0,25M DN 150 24,000 KG	UN	4,00	671,22	2.684,88
13.2.25	M011803013	EMBASA	C90FF16 FOFO DN 150 18,000 KG	UN	1,00	733,38	733,38
13.2.26	M010702109	EMBASA	TFP16 FOFO DN 150 X 2,00 60,000 KG	UN	1,00	2.189,83	2.189,83
13.2.27	M010901009	EMBASA	C90 JGS FOFO DN 150 22,700 KG	UN	1,00	680,18	680,18
13.2.28	M010907033	EMBASA	R PB JGS FOFO DN 300 X 150 29,600 KG	UN	1,00	890,64	890,64
13.2.29	M010801021	EMBASA	TCL FOFO DN 300 57,100 KG	M	7,00	1.416,35	9.914,45
13.2.30	5718	ORSE	TÊ EM FOFO C/ BOLSAS, JE, D= 300 X 300MM UN	UN	1,00	2.396,88	2.396,88
14.0			**MATERIAIS - INTALAÇÕES ELÉTRICAS**				**81.439,03**
14.1			**INSTALAÇÃO ELÉTRICA (PADRÃO DE MEDIÇÃO)**				**49.870,53**
14.1.1	SIAA-07	PRÓPRIO	CAIXA PADRÃO TRIFASICA DE POLICARBONATO TIPO GRUPO "B"	UN	2,00	327,80	655,60
14.1.2	3615	ORSE	DISJUNTOR TRIPOLAR 60 A, PADRÃO NEMA (LINHA PRETA), CORRENTE INTERRUPÇÃO 5KA, REF.: ELETROMAR OU SIMILAR UN	UN	2,00	96,16	192,32
14.1.3	3813	ORSE	CABO DE COBRE ISOLADO HEPR (XLPE), 16MM², 1KV / 90º C M	M	80,00	16,88	1.350,40
14.1.4	00002684	SINAPI	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DE 1 1/4 ", SEM LUVA	M	8,00	11,14	89,12
14.1.5	3499	ORSE	CABEÇOTE DE ALUMÍNIO DE 1 1/4" UN	UN	4,00	10,23	40,92
14.1.6	00001902	SINAPI	LUVA EM PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 1 1/4", PARA ELETRODUTO	UN	8,00	2,63	21,04
14.1.7	00039211	SINAPI	ARRUELA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1 1/4", PARA ELETRODUTO	UN	12,00	2,46	29,52
14.1.8	00039177	SINAPI	BUCHA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1 1/4", PARA ELETRODUTO	UN	12,00	2,82	33,84
14.1.9	3490	ORSE	HASTE COBREADA COPPERWELD P/ ATERRAMENTO 254 MICR D= 5/8" X 2,40 M UN	UN	2,00	34,23	68,46
14.1.10	SIAA-14	PRÓPRIO	CONECTOR ATR. BR 50/H	UN	2,00	8,98	17,96
14.1.11	00002673	SINAPI	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DE 1/2 ", SEM LUVA	M	2,00	4,30	8,60
14.1.12	00034643	SINAPI	CAIXA DE INSPECAO PARA ATERRAMENTO E PARA RAIOS, EM POLIPROPILENO, DIAMETRO = 300 MM X ALTURA = 400 MM	UN	8,00	40,07	320,56
14.1.13	00001870	SINAPI	CURVA 90 GRAUS, LONGA, DE PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	2,00	2,77	5,54
14.1.14	00001901	SINAPI	LUVA EM PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	2,00	0,82	1,64
14.1.15	00001874	SINAPI	CURVA 90 GRAUS, LONGA, DE PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 1 1/4", PARA ELETRODUTO	UN	2,00	4,79	9,58
14.1.16	3550	ORSE	FITA EM AÇO INOX 3/4" M	M	19,99	6,01	120,14
14.1.17	3156	ORSE	FECHO PARA FITA 3/4 E 1/2", FUSIMEC OU SIMILAR UN	UN	10,00	1,44	14,40
14.1.18	00039208	SINAPI	ARRUELA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	4,00	0,75	3,00
14.1.19	00039174	SINAPI	BUCHA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	4,00	1,41	5,64
14.1.20	SIAA-09	PRÓPRIO	POSTE DE CONCRETO DT DE 08/200	UN	2,00	872,31	1.744,62
14.1.21	SIAA-25	PRÓPRIO	TRANSFORMADOR 3F DE 30KVA 34,5KV-380/220V	UN	1,00	45.137,63	45.137,63
14.2			**ILUMINAÇÃO ELEVATÓRIA E ETA**				**31.568,50**
14.2.1	13065	ORSE	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE LUMINÁRIA PÚBLICA DEC A LED LINHA PLANETÁRIA, CÓDIGO ELPFP-60, POTÊNCIA 60W, 9000 LÚMENS, IRC > 70%, 5000K/4000K, ALUMÍNIO INJETADO VIDRO TEMPERADO DE 4MMR, INCLUSIVE POSTE CÔNICO CONTÍNUO DE AÇO RETO, H=5,0M, COM BASE	UN	10,00	3.156,85	31.568,50
15.0			**MATERIAIS - ADUTORAS DE ÁGUA TRATADA**				**8.567.135,27**
15.1			**ADUTORA DE ÁGUA TRATADA**				**8.139.189,50**
15.1.1	SIAA-59	PRÓPRIO	TUBO PVC JEI DEFOFO IRRIGA LF DN 300, PN 125	M	3.666,00	314,33	1.152.333,78
15.1.2	SIAA-58	PRÓPRIO	TUBO PVC JEI O-BIAX PN 18 DN 300	M	2.774,00	341,19	946.461,06
15.1.3	SIAA-57	PRÓPRIO	TUBO PVC JEI IRRIGA LF DEFOFO DN 300 PN 60	M	8.296,00	194,62	1.614.567,52
15.1.4	SIAA-49	PRÓPRIO	TUBO PVC JEI DEFOFO, DN 250 MM, PN 60	M	460,00	228,70	105.202,00
15.1.5	SIAA-60	PRÓPRIO	TUBO PVC JEIDEFOFO IRRIGA LF, DN 250 MM, PN 125	M	12.838,00	214,20	2.749.899,60
15.1.6	SIAA-61	PRÓPRIO	TUBO DEFOFO IRRIGA LF DN 200 MM, PN 125	M	1.836,00	148,13	271.966,68
15.1.7	SIAA-53	PRÓPRIO	TUBO DEFOFO, DN 200 MM, PN 60	M	6.030,00	128,81	776.724,30
15.1.8	SIAA-44	PRÓPRIO	TUBO DEFOFO LINHA HIRRIGA LF DN 200 PN 80	M	2.418,24	89,37	216.118,11
15.1.9	SIAA-55	PRÓPRIO	TUBO DEFOFO DN 100 PN 80	M	2.692,00	31,28	84.205,76
15.1.10	SIAA-62	PRÓPRIO	TUBO DEFOFO LINHA HIRRIGA LF DN 150 PN 60	M	699,20	19,84	13.872,13
15.1.11	SIAA-51	PRÓPRIO	TUBO DEFOFO LINHA HIRRIGA LF DN 75 PN 80 COR AZUL	M	4.963,51	18,73	92.966,54
15.1.12	00007745	SINAPI	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PA-1, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIAMETRO NOMINAL DE 400 MM	M	64,00	138,06	8.835,84

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BD.
BDI MATERIAIS 15,65%
BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
15.1.13	M010101013	EMBASA	TK7 JGS PB FOFO DN 250 40,200 KG	M	60,00	683,36	41.001,60
15.1.14	M010901009	EMBASA	C90 JGS FOFO DN 150 22,700 KG	UN	3,00	680,18	2.040,54
15.1.15	M010902009	EMBASA	C45 JGS FOFO DN 150 20,700 KG	UN	1,00	518,10	518,10
15.1.16	M010903009	EMBASA	C22 JGS FOFO DN 150 18,700 KG	UN	1,00	481,21	481,21
15.1.17	M010909005	EMBASA	L JGS FOFO DN 100 11,800 KG	UN	151,00	286,98	43.333,98
15.1.18	00000329	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 75 MM, PARA REDE AGUA	UN	1.215,00	8,91	10.825,65
15.1.19	00000328	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 100 MM, PARA REDE AGUA	UN	735,00	10,66	7.835,10
15.2			**DESCARGAS (DN100)**				**15.731,90**
15.2.1	M011301007	EMBASA	T JGSF10 FOFO DN 100 X 100 18,800 KG	UN	2,00	737,83	1.475,66
15.2.2	M012201041	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 100 37,000 KG	UN	2,00	6.474,39	12.948,78
15.2.3	00011315	SINAPI	TAMPAO FOFO SIMPLES COM BASE, CLASSE A15 CARGA MAX 1,5 T, 300 X 300 MM (COM INSCRICAO EM RELEVO DO TIPO DE REDE)	UN	2,00	174,19	348,38
15.2.4	M011304005	EMBASA	EFJGS10 FOFO DN 100 10,000 KG	UN	2,00	292,75	585,50
15.2.5	00000047	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, BOLSA/ROSCA, JE, DN 100 / DE 110 MM	UN	2,00	73,10	146,20
15.2.6	M011716009	EMBASA	PPF10 P/ DN 100 (16 X 80 MM) 0,175 KG	UN	32,00	6,85	219,20
15.2.7	M011717009	EMBASA	ABF10 P/ DN 100 0,040 KG	UN	2,00	4,09	8,18
15.3			**ENTRONCAMENTOS**				**61.128,77**
15.3.1		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 75 X 1" PBL	UN	11,00	171,51	1.886,61
15.3.2		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 75 X 2" PBL	UN	15,00	183,88	2.758,20
15.3.3		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 100 X 2" DEFOFO	UN	3,00	200,47	601,41
15.3.4		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 100 X 3" DEFOFO	UN	2,00	335,39	670,78
15.3.5		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 150 X 2" DEFOFO	UN	5,00	247,38	1.236,90
15.3.6		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 200 X 2" DEFOFO	UN	52,00	304,16	15.816,32
15.3.7		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 250 X 3" DEFOFO	UN	5,00	591,90	2.959,50
15.3.8		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 250 X 2" DEFOFO	UN	35,00	463,87	16.235,45
15.3.9		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 300 X 3" DEFOFO	UN	2,00	666,14	1.332,28
15.3.10		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA 300 X 2" DEFOFO	UN	27,00	558,59	15.081,93
15.3.11		COTAÇÃO	TE DEFOFO 200 X 100	UN	1,00	2.549,39	2.549,39
15.4			**VÁLVULAS E VENTOSAS**				**351.085,10**
15.4.1		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA C/ REFORCO 75X1" PN10	UN	15,00	34,46	516,90
15.4.2		COTAÇÃO	COLAR DE TOMADA PRETO 75X1"	UN	11,00	11,43	125,73
15.4.3		COTAÇÃO	VENTOSA PLÁSTICA TRIPLO EFEITO FLUTUADOR CÔNICO COMB. 1" PN16 BSP	UN	11,00	466,64	5.133,04
15.4.4		COTAÇÃO	VENTOSA PLÁSTICA TRIPLO EFEITO FLUTUADOR CÔNICO COMB. 2" PN16 BSP	UN	137,00	586,00	80.282,00
15.4.6	85120	SINAPI	MANOMETRO 0 A 200 PSI (0 A 14 KGF/CM2), D = 50MM - FORNECIMENTO E COLOCACAO - GLICERINA	UN	4,00	176,54	706,16
15.4.7		IOPES	MANOMETRO 63 MM ESCALA DUPLA 0 A 4 KGF/CM2 (LABOR) - (BARRILETE DE SUCÇÃO)	UN	1,00	147,71	147,71
15.4.8		COTAÇÃO	HIDROMETRO BERMAD MOD. TURBO-IR-M 2" (50mm) SEM CABO PULSO, M3 ISO16, POLYESTER VERDE	UN	2,00	1.942,24	3.884,48
15.4.9		COTAÇÃO	HIDROMETRO BERMAD MOD. TURBO-IR-M 3" (80mm) SEM CABO PULSO, M3 ISO16, POLYESTER VERDE	UN	2,00	2.097,57	4.195,14
15.4.10		COTAÇÃO	VALVULA LIMITADORA DE VAZAO E REDUTORA DE PRESSAO, C/ TOMADA DE PRESSÃO A JUSANTE E A MONTANTE, E REGISTRO SAGIV 2" (50mm) MOD. 172-bKMUZ ROSCA (BSP) COM PLACA ORIFICIO E BERÇO	UN	3,00	2.493,74	7.481,22
15.4.11		COTAÇÃO	VALVULA REDUTORA DE PRESSÃO, C/ TOMADA DE PRESSÃO A JUSANTE E A MONTANTE, E REGISTRO SAGIV 3" (80mm) MOD. 120-M (BSP)	UN	2,00	1.206,98	2.413,96
15.4.12		COTAÇÃO	VALVULA REDUTORA DE PRESSÃO, C/ TOMADA DE PRESSÃO A JUSANTE E A MONTANTE, E REGISTRO SAGIV 1.5" (40mm) MOD. 420B (BSP)	UN	4,00	2.110,89	8.443,56
15.4.13		COTAÇÃO	VALVULA REDUTORA DE PRESSÃO, C/ TOMADA DE PRESSÃO A JUSANTE E A MONTANTE, E REGISTRO SAGIV 2" (50mm) MOD. 420B (BSP)	UN	7,00	2.175,15	15.226,05
15.4.14		COTAÇÃO	REGULADOR DE PRESSAO BERMAD PRV 1" PLASTICO MOLA "D" PRETA	UN	3,00	531,53	1.594,59
15.4.15		COTAÇÃO	REGULADOR DE PRESSAO BERMAD PRV 3/4" PLASTICO MOLA BRANCA	UN	2,00	260,94	521,88
15.4.16		COTAÇÃO	VÁLVULA DISCO AUTOCENTRADA DN 125 MM X PN 10 BAR, ACIONADAS POR ATUADOR MANUAL (CONTROLE DE TRANSBORDAMENTO DA ETA)	UN	2,00	83.268,00	166.536,00
15.4.17	I4293	SEINFRA	TUBO FoFo C/FLANGE E BOLSA JE DN 150 PN10 - L=5800	UN	2,00	2.869,43	5.738,86
15.4.18	5387	ORSE	CURVA 90º, EM FOFO, C/ FLANGES PN 10 / 16, D= 150MM	UN	4,00	702,98	2.811,92
15.4.19		COTAÇÃO	VENTOSA COMBINADA/TRIPLICE FUNCAO, MOD. C70-CM, 2" (DN 50), FLANGE ABNT 10/16, CORPO FERRO NODULAR EPOXI AZUL E TAMPA METALICA	UN	10,00	4.532,59	45.325,90
16.0			**MATERIAIS - REDE DE DISTRIBUIÇÃO**				**1.707.324,17**
16.1			**LINHA DE ALIMENTAÇÃO**				**118.628,01**
16.1.1	00036084	SINAPI	TUBO PVC PBA JEI, CLASSE 12, DN 50 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 5647)	M	2.658,00	15,32	40.720,56
16.1.2	00000325	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 50 MM, PARA REDE AGUA	UN	437,00	3,14	1.372,18
16.1.3	00000329	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 75 MM, PARA REDE AGUA	UN	6,00	8,91	53,46
16.1.5	00003825	SINAPI	LUVA DE CORRER, PVC PBA, JE, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	21,00	13,78	289,38

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BDI MATERIAIS 15,65%

BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
16.1.6	00007048	SINAPI	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	21,00	22,97	482,37
16.1.7	M012209013	EMBASA	RG BC P/ PVC / RPVC PN10 FOFO DN 50 9,000 KG	UN	21,00	450,35	9.457,35
16.1.8	00011289	SINAPI	TAMPAO FOFO ARTICULADO P/ REGISTRO, CLASSE A15 CARGA MAX 1,5T, 200X200MM	UN	21,00	114,75	2.409,75
16.1.9	M020802005	EMBASA	LCR PVC DEFOFO JE DN 150	UN	14,00	97,23	1.361,22
16.1.10	M012201045	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 150 60,000 KG	UN	7,00	7.643,36	53.503,52
16.1.11	M020802001	EMBASA	LCR PVC DEFOFO JE DN 100	UN	2,00	41,85	83,70
16.1.12	M012201041	EMBASA	RCFC10 FOFO DN 100 37,000 KG	UN	1,00	6.474,39	6.474,39
16.1.13	00003827	SINAPI	LUVA DE CORRER, PVC PBA, JE, DN 75 / DE 85 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	6,00	30,12	180,72
16.1.14	00007088	SINAPI	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 75 / DE 85 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	3,00	50,26	150,78
16.1.15	M012209017	EMBASA	RG BC P/ PVC / RPVC PN10 FOFO DN 75 18,000 KG	UN	3,00	696,21	2.088,63
16.2			**REDE DE DISTRIBUIÇÃO**				**983.659,83**
16.2.1	00003825	SINAPI	LUVA DE CORRER, PVC PBA, JE, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	900,00	13,78	12.402,00
16.2.2	00000325	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 50 MM, PARA REDE AGUA	UN	8.273,00	3,14	25.977,22
16.2.3	00001845	SINAPI	CURVA PVC PBA, JE, PB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	45,00	34,18	1.538,10
16.2.4	00001831	SINAPI	CURVA PVC PBA, JE, PB, 45 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	9,00	27,28	245,52
16.2.5	00007048	SINAPI	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	111,00	22,97	2.549,67
16.2.6	00001206	SINAPI	CAP, PVC PBA, JE, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 10351)	UN	168,00	7,50	1.260,00
16.2.7	00036084	SINAPI	TUBO PVC PBA JEI, CLASSE 12, DN 50 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 5647)	M	48.738,00	15,32	746.666,16
16.2.8	00036373	SINAPI	TUBO PVC PBA JEI, CLASSE 12, DN 75 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 5647)	M	4.504,80	31,81	143.297,69
16.2.9	00000329	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 75 MM, PARA REDE AGUA	UN	751,00	8,91	6.691,41
16.2.10	M020516001	EMBASA	C22O30' PVC PBA PB JE DN 50	UN	8,00	37,03	296,24
16.2.11	00011493	SINAPI	TE DE REDUCAO, PVC PBA, BBB, JE, DN 75 X 50 / DE 85 X 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	24,00	41,24	989,76
16.2.12	5557	ORSE	REDUÇÃO DE PVC JE, BB, D= 75 X 50MM UN	UN	16,00	94,15	1.506,40
16.2.13	00001824	SINAPI	CURVA PVC PBA, JE, PB, 90 GRAUS, DN 75 / DE 85 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	2,00	80,72	161,44
16.2.14	00001825	SINAPI	CURVA PVC PBA, JE, PB, 45 GRAUS, DN 75 / DE 85 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	4,00	67,33	269,32
16.2.15	00007088	SINAPI	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 75 / DE 85 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	7,00	50,26	351,82
16.2.16	00011378	SINAPI	TE DE REDUCAO, PVC PBA, BBB, JE, DN 100 X 50 / DE 110 X 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	2,00	84,62	169,24
16.2.17	00011379	SINAPI	TE DE REDUCAO, PVC PBA, BBB, JE, DN 100 X 75 / DE 110 X 85 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	1,00	71,50	71,50
16.2.18	00011323	SINAPI	REDUCAO PVC PBA, JE, PB, DN 100 X 75 / DE 110 X 85 MM, PARA REDE DE AGUA	UN	1,00	31,10	31,10
16.2.19	00000328	SINAPI	ANEL BORRACHA, PARA TUBO/CONEXAO PVC PBA, DN 100 MM, PARA REDE AGUA	UN	122,00	10,66	1.300,52
16.2.20	00036374	SINAPI	TUBO PVC PBA JEI, CLASSE 12, DN 100 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 5647)	M	730,00	51,71	37.748,30
16.2.21	00041892	SINAPI	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 100 / DE 110 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351)	UN	1,00	106,49	106,49
16.2.22	00001207	SINAPI	CAP, PVC PBA, JE, DN 100 / DE 110 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 10351)	UN	1,00	29,93	29,93
16.3			**LIGAÇÕES DOMICILIARES**				**227.116,67**
16.3.1	M020703017	EMBASA	CT C/ TR. JR PVC LP DN 50 X 1/2	UN	1.005,00	8,62	8.663,10
16.3.2	M029000001	EMBASA	RG ACIONAMENTO RESTRITO DN 1/2"	UN	1.005,00	26,98	27.114,90
16.3.3	M080500010	EMBASA	ADAPTADOR EM PEAD DN 20MMX1/2"	UN	1.005,00	1,50	1.507,50
16.3.4	00037414	SINAPI	COTOVELO/JOELHO COM ADAPTADOR, 90 GRAUS, EM POLIPROPILENO, PN 16, PARA TUBOS PEAD, 20 MM X 3/4" - LIGACAO PREDIAL DE AGUA	UN	2.010,00	4,63	9.306,30
16.3.5	00003883	SINAPI	LUVA PVC, ROSCAVEL, 1/2", AGUA FRIA PREDIAL	UN	1.005,00	1,76	1.768,80
16.3.6	M020702009	EMBASA	EXTREMIDADE P/ HIDR. C/ B. DE LATAO PVC LP DN 1/2	UN	2.010,00	8,91	17.909,10
16.3.7	5485	ORSE	HIDRÔMETRO D= 1/2", VAZÃO = 3,0M3/H UN	UN	1.005,00	114,21	114.781,05
16.3.8	M080106001	EMBASA	T PEAD CL. 10,0 KGF/CM? DE 20	M	7.008,00	2,07	14.506,56
16.3.9	M090400005	EMBASA	CX. COMPLETA P/ HIDROMETRO P/ EMBUTIR EM PAREDE OUMURETA, EM POLIPROPILENO, CONFORME PADRAO EMBASA	UN	1.168,00	27,02	31.559,36
16.4			**RESERVATÓRIO ELEVADO**				**377.919,66**
16.4.1	D309701308	EMBASA	CAIXA D'AGUA 20.000L EM POLIETILENO	UN	9,00	8.099,31	72.893,79
16.4.2	6801	ORSE	CAIXA D'AGUA DE POLIETILENO ALTA DENSIDADE, 5.000 LITROS, FORTLEV OU SIMILAR UN	UN	7,00	4.277,89	29.945,23
16.4.3	D309701307	EMBASA	CAIXA D'AGUA 10.000L EM POLIETILENO	UN	1,00	3.467,61	3.467,61
16.4.4	000641	SBC	CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO 15.000 LITROS COM TAMPA FORTLEV	UN	7,00	13.313,29	93.193,03
16.4.5	00021015	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 80 MM (3"), E = 3,35 MM, *7,32* KG/M (NBR 5580)	M	173,00	166,37	28.782,01
16.4.6	00001799	SINAPI	CURVA 90 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO, DE 3"	UN	8,00	503,22	4.025,76
16.4.7	00000043	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, PONTA/ROSCA, JE, DN 75 / DE 85 MM	UN	15,00	48,89	733,35
16.4.8	00006012	SINAPI	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3 " (REF 1509)	UN	17,00	380,47	6.467,99
16.4.9	00003268	SINAPI	FLANGE SEXTAVADO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3"	UN	22,00	180,37	3.968,14
16.4.10	00021013	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 50 MM (2"), E = 3,00 MM, *4,40* KG/M (NBR 5580)	M	426,00	103,49	44.086,74
16.4.11	00001790	SINAPI	CURVA 90 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP FEMEA, DE 2"	UN	48,00	178,72	8.578,56
16.4.12	00000052	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, PONTA/ROSCA, JE, DN 50 / DE 60 MM	UN	20,00	14,47	289,40
16.4.13	00000048	SINAPI	ADAPTADOR, PVC PBA, BOLSA/ROSCA, JE, DN 50 / DE 60 MM	UN	14,00	19,07	266,98
16.4.14	00006028	SINAPI	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 2 " (REF 1509)	UN	34,00	151,53	5.152,02
16.4.15	00003266	SINAPI	FLANGE SEXTAVADO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 2"	UN	35,00	84,87	2.970,45

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA JUNCO- CURRAL VELHO (JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO) - BAHIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

BDI MATERIAIS	15,65%

BANCOS

SINAPI -07/2023- BA, SICRO3-04/2023-BA
SBC - 09/2023 - BA, ORSE- 06/2023 - SE
SEINFRA - 028 - CE, EMBASA-05/2023-BA
EMOP - 07/2023 - RJ, IOPES 06/2023

ITEM	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
16.4.16	00004181	SINAPI	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 2"	UN	14,00	47,53	665,42
16.4.17	00000863	SINAPI	CABO DE COBRE NU 35 MM2 MEIO-DURO	M	290,00	38,07	11.040,30
16.4.18	003030	SBC	ELETRODUTO ZINCADO ELETROLITICAMENTE (LEVE) NBR 13057 15MM 1/2"	M	241,00	6,54	1.576,14
16.4.19	00041412	SINAPI	CAPTOR FRANKLIN (4 PONTAS), EM LATAO CROMADO, H = 350 MM, DUAS DESCIDAS	UN	19,00	136,66	2.596,54
16.4.20	M109500011	EMBASA	FIXADOR UNIVERSAL DE SPDA P/ CABO 35MM2	UN	147,00	19,75	2.903,25
16.4.21	00007693	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 4", E = 4,50* MM, PESO 12,10* KG/M (NBR 5580)	M	83,00	263,31	21.854,73
16.4.22	00003271	SINAPI	FLANGE SEXTAVADO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 4"	UN	8,00	266,67	2.133,36
16.4.23	00001792	SINAPI	CURVA 90 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP FEMEA, DE 3"	UN	11,00	418,67	4.605,37
16.4.24	M020501013	EMBASA	AD PVC PBA BR JE DN 75	UN	2,00	38,97	77,94
16.4.25	00004182	SINAPI	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3"	UN	2,00	118,35	236,70
16.4.26	00006298	SINAPI	TE DE FERRO GALVANIZADO, DE 2"	UN	10,00	89,70	897,00
16.4.27	00007695	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 6", E = 4,85* MM, PESO 19,68* KG/M (NBR 5580)	M	3,00	427,53	1.282,59
16.4.28	00003270	SINAPI	FLANGE SEXTAVADO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 6"	UN	3,00	448,02	1.344,06
16.4.29	003030	SBC	ELETRODUTO ZINCADO ELETROLITICAMENTE (LEVE) NBR 13057 15MM 1/2"	M	30,00	6,54	196,20
16.4.30	00001793	SINAPI	CURVA 90 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP FEMEA, DE 4"	UN	9,00	846,00	7.614,00
16.4.31	M020501017	EMBASA	AD PVC PBA BR JE DN 100	UN	6,00	66,64	399,84
16.4.32	00006027	SINAPI	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 4 " (REF 1509)	UN	6,00	792,78	4.756,68
16.4.33	00004183	SINAPI	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 4"	UN	3,00	190,54	571,62
16.4.34	00007694	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 3", E = *4,05* MM, PESO *8,47* KG/M (NBR 5580)	M	31,29	191,19	5.982,34
16.4.35	M011710001	EMBASA	REFF10 FOFO DN 80 X 50 8,000 KG	UN	4,00	293,05	1.172,20
16.4.36	SIAA-18	PRÓPRIO	GRAMPO DE LINHA VIVA	UN	12,00	99,36	1.192,32
TOTAL DE MATERIAIS							**11.637.516,79**
TOTAL GERAL							**32.689.837,23**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

1.0.1.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	REMAGUA4	PRÓPRIO	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO E PESSOAS	SERP - SERVIÇOS PRELIMINARES	UNID.	1,00	17.755,88	17.755,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7061	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	########	67,96	1.902,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53797	SINAPI	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50 M - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	########	97,15	5.246,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91030	SINAPI	CAMINHÃO TRUCADO (C/ TERCEIRO EIXO) ELETRÔNICO - POTÊNCIA 231CV - PBT = 22000KG - DIST. ENTRE EIXOS 5170 MM - INCLUI CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	########	122,35	6.606,90
INSUMO	CODREM09	PRÓPRIO	PASSAGENS (VALOR MÉDIO)	ADMINISTRAÇÃO	UNID.	########	200,00	4.000,00
				MO sem LS => 0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI => 4.927,25			Valor com BDI =>	22.683,13

1.0.1.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74209/001	SINAPI	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	M²	1,00	450,31	450,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	30,20	30,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,0000000	21,47	42,94
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94962	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,0100000	421,86	4,21
INSUMO	00004417	SINAPI	SARRAFO NAO APARELHADO *2,5 X 7* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	1,0000000	7,18	7,18
INSUMO	00004491	SINAPI	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	4,0000000	9,65	38,60
INSUMO	00004813	SINAPI	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2,4 X 1,2* M (SEM POSTES PARA FIXACAO)	MATERIAL	M²	1,0000000	325,00	325,00
INSUMO	00005075	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	MATERIAL	KG	0,1100000	19,84	2,18
				MO sem LS => 49,34	LS =>	0,00	MO com LS =>	49,34
				Valor do BDI => 124,96			Valor com BDI =>	575,27

1.0.1.4.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73822/002	SINAPI	LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO MOTONIVELADORA	SERP - SERVIÇOS PRELIMINARES	M²	1,00	0,87	0,87
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5932	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0030000	272,93	0,81
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0030000	21,47	0,06
				MO sem LS => 0,14	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,14
				Valor do BDI => 0,24			Valor com BDI =>	1,11

1.0.1.4.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74142/003	SINAPI	CERCA COM MOUROES DE MADEIRA, 7,5X7,5CM, ESPACAMENTO DE 2M, ALTURA LIVRE DE 2M, CRAVADOS 0,5M, COM 8 FIOS DE ARAME	URBA - URBANIZAÇÃO	M	1,00	64,21	64,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4000000	30,20	12,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,6000000	21,47	12,88
INSUMO	00000339	SINAPI	ARAME FARPADO GALVANIZADO, 14 BWG (2,11 MM), CLASSE 250	MATERIAL	M	8,0000000	1,53	12,24
INSUMO	00004433	SINAPI	CAIBRO NAO APARELHADO *6 X 6* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	1,0000000	25,81	25,81
INSUMO	00005076	SINAPI	GRAMPO DE ACO POLIDO 1 " X 9	MATERIAL	KG	0,0600000	20,04	1,20
				MO sem LS => 16,80	LS =>	0,00	MO com LS =>	16,80
				Valor do BDI => 17,81			Valor com BDI =>	82,02

1.0.1.4.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	4784	ORSE	BARRACÃO PARA ESCRITÓRIO DE OBRA PORTE MÉDIO S=43,56M2, C/ 2 SALAS E 2 BANHEIROS COM MATERIAIS NOVOS	MOBILIZAÇÃO / INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS /	UN	1,00	22.869,13	22.869,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	########	3,72	89,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	########	3,61	86,64
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1199	ORSE	PONTO DE ÁGUA FRIA APARENTE, C/MATERIAL PVC RÍGIDO SOLDÁVEL Ø 25MM	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL	UN	4,0000000	59,29	237,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1216	ORSE	TUBO PVC RÍGIDO ROSCÁVEL D = 1/2"	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL	M	########	18,21	218,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	127	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=21MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRUTURA	CONCRETO SIMPLES	M³	3,1080000	612,35	1.903,18
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1456	ORSE	REGISTRO GAVETA BRUTO, D = 20 MM (3/4") - REF.1502-B, PN16, DECA OU SIMILAR	REGISTROS E VÁLVULAS	UN	1,0000000	57,58	57,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1532	ORSE	TUBO PVC RÍGIDO C/ANEL BORRACHA, SERIE NORMAL, P/ESGOTO PREDIAL, D = 100MM	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL PARA ESGOTO	M	6,0000000	38,15	228,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1683	ORSE	PONTO DE ESGOTO COM TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL DE Ø 100 MM (VASO SANITÁRIO)	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL PARA ESGOTO	PT	2,0000000	108,48	216,96
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1726	ORSE	SUMIDOURO PAREDES COM BLOCOS CERÂMICOS 6 FUROS E DIMENSÕES INTERNAS DE 1,50 X 1,00 X 0,60 M	FILTROS E SUMIDOUROS	UN	1,0000000	1.442,24	1.442,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	200	ORSE	MADEIRAMENTO COM CAIBRO ROLIÇO E RIPA 4,0 X 1,5 CM	MADEIRAMENTO	M²	########	62,13	3.656,97
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2085	ORSE	VASO SANITÁRIO CONVENCIONAL, LINHA POPULAR, C/CAIXA DE DESCARGA DE SOBREPOR AKROS OU SIMILAR, ASSENTO PLASTICO UNIVERSAL BRANCO, CONJUNTO DE FIXAÇÃO, TUBO DE LIGAÇÃO E ENGATE PLÁSTICO - REV 04	LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	UN	2,0000000	429,85	859,70
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2146	ORSE	LAVATÓRIO LOUÇA, SEM COLUNA, PADRÃO POPULAR, C/ VÁLVULA, SIFÃO, ENGATE E TORNEIRA HERC REF.1994, TODOS EM PLÁSTICO, INCLUSIVE CONJ. DE FIXAÇÃO OU SIMILARES - REV 03	LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	UN	2,0000000	252,80	505,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	234	ORSE	TELHAMENTO COM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA ESP = 4MM	TELHAMENTO	M²	########	37,56	2.210,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2815	ORSE	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS ESP. = 0,12M, DIM. INT. = 0,30 X 0,30 X 0,40M	CAIXAS DE PASSAGEM EM ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS	UN	1,0000000	157,90	157,90

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3297	ORSE	PONTO DE TOMADA 2P+T, ABNT, DE EMBUTIR, 10 A, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO Ø 3/4", FIO RIGIDO 2,5MM² (FIO 12), INCLUSIVE PLACA EM PVC E ATERRAMENTO	CONVERSÃO INFOWORCA	PT	6,0000000	273,91	1.643,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3644	ORSE	ACABAMENTO DE SUPERFÍCIE DE PISO DE CONCRETO COM DESEMPOLAMENTO MANUAL	PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS	M²	########	16,83	1.046,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	641	ORSE	PONTO DE LUZ EM TETO OU PAREDE, COM ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL SANFONADO APARENTE Ø 3/4"	PONTOS DE SUPRIMENTO DE ENERGIA CONVENCIONAIS	UN	6,0000000	233,24	1.399,44
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	773	ORSE	INTERRUPTOR 01 SEÇÃO, COM CAIXA PVC 4" X 2", APARENTE	TOMADAS CONVENCIONAIS E INTERRUPTORES	UN	4,0000000	20,85	83,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA, LANÇADO E ADENSADO	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	1,8900000	550,42	1.040,29
INSUMO	1569	ORSE	MADEIRA MISTA SERRADA (BARROTE) 6 X 6CM - 0,0036 M3/M (ANGELIM, LOURO) M	MATERIAL	M	########	9,25	1.165,50
INSUMO	1803	ORSE	PORTA CADEADO MÉDIO UN	MATERIAL	UN	4,0000000	8,00	32,00
INSUMO	1886	ORSE	PREGO 1 1/2" X 13 (15 X 18) KG	MATERIAL	KG	1,2000000	23,58	28,29
INSUMO	2945	ORSE	DOBRADIÇA DE FERRO ZINCADO, 3 1/2", LINHA POPULAR UN	MATERIAL	UN	########	3,13	37,56
INSUMO	425	ORSE	CADEADO 40MM, PAPAIZ OU SIMILAR UN	MATERIAL	UN	4,0000000	25,40	101,60
INSUMO	629	ORSE	COMPENSADO RESINADO 10MM - MADEIRIT OU SIMILAR M2	MATERIAL	FOLHA	########	34,30	3.584,35
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	########	21,79	522,96
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	########	13,03	312,72
				MO sem LS =>	7.269,60	LS =>	0,00	MO com LS => 7.269,60
				Valor do BDI =>	6.346,18			Valor com BDI => 29.215,31

1.0.1.4.4	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	11703	ORSE	BARRACÃO ABERTO PARA APOIO À PRODUÇÃO (CARPINTARIA, CENTRAL DE ARMAÇÃO, OFICINA, ETC.) C/ TESOURAS, TELHA 4MM, PISO EM	MOBILIZAÇÃO / INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS /	M²	1,00	195,78	195,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	11702	ORSE	PISO EM CONCRETO SIMPLES DESEMPOLADO, FCK = 15 MPA, E = 7 CM - NÃO INCLUI FORMAS PARA JUNTAS DE CONCRETAGEM	PISOS: CIMENTADOS, EM CONCRETO SIMPLES, TIPO TECH-STONE E DE ALTA RESISTÊNCIA	M²	1,0000000	48,55	48,55
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	199	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, PEÇA SERRADA P/ TELHA FIBROCIMENTO 4MM TIPO VOGATEX DA ETERNIT OU SIMILAR	MADEIRAMENTO	M²	1,0000000	52,13	52,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	211	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, TESOURA COM VÃO DE 8M A 10 M	MADEIRAMENTO	UN	0,0300000	1.751,16	52,53
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	234	ORSE	TELHAMENTO COM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA ESP = 4MM	TELHAMENTO	M²	1,0000000	37,56	37,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5103	ORSE	REGULARIZAÇÃO MANUAL	EXECUÇÃO DE CORTES E ATERROS	M²	1,0000000	5,01	5,01
				MO sem LS =>	53,33	LS =>	0,00	MO com LS => 53,33
				Valor do BDI =>	54,32			Valor com BDI => 250,10

1.0.1.4.4.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	103316	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM	PARE - PAREDES/PAINEIS	M²	1,00	67,13	67,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87292	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0087000	670,93	5,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,7300000	30,60	22,33
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3650000	21,47	7,83
INSUMO	00000650	SINAPI	BLOCO DE VEDACAO DE CONCRETO, 9 X 19 X 39 CM (CLASSE C - NBR 6136)	MATERIAL	UN	########	2,20	29,92
INSUMO	00034557	SINAPI	TELA DE ACO SOLDADA GALVANIZADA/ZINCADA PARA ALVENARIA, FIO D = *1,20 A 1,70* MM, MALHA 15 X 15 MM, (C X L) *50 X 7,5* CM	MATERIAL	M	0,4200000	2,00	0,84
INSUMO	00037395	SINAPI	PINO DE ACO COM FURO, HASTE = 27 MM (ACAO DIRETA)	MATERIAL	CENTO	0,0050000	76,78	0,38
				MO sem LS =>	22,04	LS =>	0,00	MO com LS => 22,04
				Valor do BDI =>	18,62			Valor com BDI => 85,75

1.0.1.4.4.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	101161	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO (COBOGÓ) DE 7X50X50CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM	PARE - PAREDES/PAINEIS	M²	1,00	192,92	192,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	100489	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0100000	603,46	6,03
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,0550000	30,60	62,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0280000	21,47	22,07
INSUMO	00000665	SINAPI	ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO, QUADRICULADO, 16 FUROS *50 X 50 X 7* CM	MATERIAL	UN	3,9500000	25,81	101,94
				MO sem LS =>	60,13	LS =>	0,00	MO com LS => 60,13
				Valor do BDI =>	53,53			Valor com BDI => 246,45

1.0.1.4.4.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	4318	ORSE	PORTÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO D=1", MEDINDO 4,00X3,00 M, PADRÃO ESCOLAS	ESQUADRIAS DE FERRO	UN	1,00	4.440,31	4.440,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,58	14,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10594	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERRALHEIRO OU OPERADOR DE EQUIPAMENTO LEVE	PROVISÓRIOS	H	8,0000000	3,55	28,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	12032	ORSE	ARGAMASSA CAL E AREIA TRAÇO 1:4 - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	0,0080000	453,74	3,62
INSUMO	2310	ORSE	TUBO DE AÇO GALVANIZADO LEVE C/ COSTURA C/ ROSCA BSP Ø = 33,7MM (1"), E = 2,25MM, L = 6000MM NBR 5580 M	MATERIAL	BARRA	########	34,86	3.911,29
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	21,79	87,16
INSUMO	00006110	SINAPI	SERRALHEIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	8,0000000	21,79	174,32
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
INSUMO	00010997	SINAPI	ELETRODO REVESTIDO AWS - E7018, DIAMETRO IGUAL A 4,00 MM	MATERIAL	KG	5,0000000	30,84	154,20

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

			MO sem LS =>	314,01	LS =>	0,00	MO com LS =>	314,01
			Valor do BDI =>	1.232,18			Valor com BDI =>	5.672,49

1.0.1.4.5	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74238/002	SINAPI	PORTAO EM TELA ARAME GALVANIZADO N.12 MALHA 2" E MOLDURA EM TUBOS DE ACO COM DUAS FOLHAS DE ABRIR, INCLUSO FERRAGENS	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	M²	1,00	1.177,41	1.177,41
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88315	SINAPI	SERRALHEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	7,0000000	30,38	212,66
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	21,47	246,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88317	SINAPI	SOLDADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	4,5000000	38,93	175,18
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98764	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - CHP DIURNO. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	3,8200000	5,44	20,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98765	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - CHI DIURNO. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,6700000	0,08	0,05
INSUMO	00007167	SINAPI	TELA DE ARAME GALVANIZADA QUADRANGULAR / LOSANGULAR, FIO 2,11 MM (14 BWG), MALHA 5 X 5 CM, H = 2 M	MATERIAL	M²	1,1000000	29,65	32,61
INSUMO	00007697	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 1.1/2", E = *3,25* MM, PESO *3,61* KG/M (NBR 5580)	MATERIAL	M	1,4318000	68,65	98,29
INSUMO	00010997	SINAPI	ELETRODO REVESTIDO AWS - E7018, DIAMETRO IGUAL A 4,00 MM	MATERIAL	KG	3,3700000	30,84	103,93
INSUMO	00021010	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1"), E = 2,65 MM, *2,11* KG/M (NBR 5580)	MATERIAL	M	6,7407000	42,58	287,01
			MO sem LS =>	441,33	LS =>	0,00	MO com LS =>	441,33
			Valor do BDI =>	326,73			Valor com BDI =>	1.504,14

1.0.1.4.6	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	9416	ORSE	INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, AEREA, TRIFASICA, EM POSTE GALVANIZADO, EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO MEDIDOR	MOBILIZAÇÃO / INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS /	UN	1,00	1.632,51	1.632,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	8,0000000	3,72	29,76
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	2,0000000	3,58	7,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	8,0000000	3,56	28,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	124	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA (B1/B2), SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	0,0800000	500,50	40,04
INSUMO	208	ORSE	ARRUELA DE ALUMÍNIO P/ELETRODUTO D=1 " UN	MATERIAL	UN	2,0000000	0,90	1,80
INSUMO	2645	ORSE	POSTE DE FERRO GALVANIZADO, 3" X 6M, COMPLETO, PARA ENTRADA DE ENERGIA UN	MATERIAL	UN	1,0000000	355,06	355,06
INSUMO	313	ORSE	BUCHA ALUMÍNIO P/ELETRODUTO D=1 " UN	MATERIAL	UN	2,0000000	1,40	2,80
INSUMO	3331	ORSE	CABO DE COBRE NÚ 16 MM2 - 4AWG KG	MATERIAL	KG	0,4322000	112,45	48,60
INSUMO	414	ORSE	CABO COBRE RÍGIDO, ISOLADO, 16MM2 - 450/750V / 70º M	MATERIAL	M	########	14,01	420,30
INSUMO	436	ORSE	CAIXA DE MEDICAO BI OU TRIFÁSICA, EM NORIL (POLICARBONATO) UN	MATERIAL	UN	1,0000000	95,00	95,00
INSUMO	4676	ORSE	FITA EM AÇO 1/2" FUSIMEC OU SIMILAR M	MATERIAL	M	0,1333000	1,99	0,26
INSUMO	4786	ORSE	PARAFUSO CABEÇA SEXTAVADA 5/8" X 6" CJ	MATERIAL	CJ	2,0000000	12,19	24,38
INSUMO	00000420	SINAPI	CINTA CIRCULAR EM ACO GALVANIZADO DE 150 MM DE DIAMETRO PARA FIXACAO DE CAIXA MEDICAO, INCLUI PARAFUSOS E PORCAS	MATERIAL	UN	1,0000000	46,88	46,88
INSUMO	00001892	SINAPI	LUVA EM PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 1", PARA ELETRODUTO	MATERIAL	UN	4,0000000	1,47	5,88
INSUMO	00002392	SINAPI	DISJUNTOR TIPO NEMA, TRIPOLAR 10 ATE 50A, TENSAO MAXIMA DE 415 V	MATERIAL	UN	1,0000000	74,38	74,38
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	8,0000000	21,79	174,32
INSUMO	00002685	SINAPI	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DE 1 ", SEM LUVA	MATERIAL	M	6,0000000	7,24	43,44
INSUMO	00003379	SINAPI	HASTE DE ATERRAMENTO EM ACO COM 3,00 M DE COMPRIMENTO E DN = 5/8", REVESTIDA COM BAIXA CAMADA DE COBRE, SEM CONECTOR	MATERIAL	UN	1,0000000	80,86	80,86
INSUMO	00003398	SINAPI	ISOLADOR DE PORCELANA, TIPO ROLDANA, DIMENSOES DE *72* X *72* MM, PARA USO EM BAIXA TENSAO	MATERIAL	UN	1,0000000	5,29	5,29
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	21,79	43,58
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	8,0000000	13,03	104,24
			MO sem LS =>	328,39	LS =>	0,00	MO com LS =>	328,39
			Valor do BDI =>	453,02			Valor com BDI =>	2.085,53

1.0.1.4.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	8368	ORSE	ARANDELA FECHADA ESFÉRICA C/ REFRATOR ACRÍLICO TRANSPARENTE E BRAÇO EM TUBO DE FERRO, FIXADA NA PAREDE, REF. CWA-520 DA	LUMINÁRIAS EXTERNAS	UN	1,00	288,58	288,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,72	1,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,56	1,42
INSUMO	4662	ORSE	LAMPADA FLUORESCENTE ELETRONICA PL 20W / 127V (COMPACTA INTEGRADA) UN	MATERIAL	UN	1,0000000	8,30	8,30
INSUMO	8632	ORSE	ARANDELA FECHADA ESFÉRICA C/ REFRATOR ACRÍLICO TRANSPARENTE E BRAÇO EM TUBO DE FERRO, FIXADA NA PAREDE, REF. CWA-520 DA TECNOLUX OU SIMILAR UN	MATERIAL	UN	1,0000000	263,46	263,46
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	21,79	8,71
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	13,03	5,21
			MO sem LS =>	13,92	LS =>	0,00	MO com LS =>	13,92
			Valor do BDI =>	80,08			Valor com BDI =>	368,66

1.0.1.4.8	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	93243	SINAPI	EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (2000 LITROS) EM CANTEIRO DE OBRA, APOIADO EM ESTRUTURA DE MADEIRA.	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,00	9.459,47	9.459,47

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89408	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	3,0000000	8,78	26,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89972	SINAPI	KIT DE REGISTRO DE GAVETA BRUTO DE LATÃO ¾", INCLUSIVE CONEXÕES, ROSCÁVEL, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA FRIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,0000000	53,68	53,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94648	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	M	########	11,16	223,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94688	SINAPI	TÊ, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	2,0000000	11,67	23,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94703	SINAPI	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,0000000	21,11	21,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94796	SINAPI	TORNEIRA DE BOIA PARA CAIXA D'ÁGUA, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,0000000	38,93	38,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98462	SINAPI	ESTRUTURA DE MADEIRA PROVISÓRIA PARA SUPORTE DE CAIXA D ÁGUA ELEVADA DE 3000 LITROS. AF_05/2018_PS	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0000000	7.999,64	7.999,64
INSUMO	00034640	SINAPI	CAIXA D'AGUA / RESERVATORIO EM POLIETILENO, 2000 LITROS, COM TAMPA	MATERIAL	UN	1,0000000	1.073,23	1.073,23
				MO sem LS =>	464,64	LS =>	0,00	MO com LS =>	464,64
				Valor do BDI =>	2.625,00			Valor com BDI =>	12.084,47

1.0.1.4.9	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6096	ORSE	LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA EM MURETA DE CONCRETO, PROVISÓRIA OU DEFINITIVA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, INCLUSIVE MURETA E	CONVERSÃO INFOWORCA	UN	1,00	656,08	656,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,72	3,72
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,64	3,64
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUND.IDADE ATÉ 1,50M	ESCAVAÇÃO MANUAL EM ÁREA URBANA	M³	1,3470000	50,25	67,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	26	ORSE	COLETA E CARGA MANUAIS DE ENTULHO	DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES	M³	0,0210000	16,75	0,35
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	6083	ORSE	MURETA PRÉ-MOLDADA PARA LIGAÇÕES DOMICILIARES DE ÁGUA	CONVERSÃO INFOWORCA	UN	1,0000000	238,92	238,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	76	ORSE	REATERRO MANUAL DE VALAS COM ESPALHAMENTO S/ COMPACTAÇÃO	ATERROS / REATERROS / COMPACTAÇÕES	M³	1,3260000	16,75	22,21
INSUMO	1784	ORSE	PLUG PVC RIGIDO ROSCAVEL D= 1/2" UN	MATERIAL	UN	1,0000000	0,54	0,54
INSUMO	2260	ORSE	TORNEIRA PLASTICA PARA JARDINS 1/2", HERC 1128 OU SIMILAR TORNEIRA PLASTICA P/JARDIM D= 1/2" (HERC - REF. 1128 OU SIMILAR) UN	MATERIAL	UN	1,0000000	2,13	2,13
INSUMO	2360	ORSE	UNIAO PVC RIGIDO ROSCAVEL D= 1/2" UN	MATERIAL	UN	2,0000000	7,43	14,86
INSUMO	5161	ORSE	ADAPTADOR PEAD 20MM X 1/2" UN	MATERIAL	UN	2,0000000	4,48	8,96
INSUMO	5240	ORSE	COLAR DE TOMADA EM PVC COM TRAVAS E SAÍDA ROSCÁVEL DE = 60MM X 1/2" UN	MATERIAL	UN	1,0000000	9,73	9,73
INSUMO	6313	ORSE	LACRE ANTI-FRAUDE PARA HIDRÔMETRO EM POLIPROPILENO UN	MATERIAL	UN	1,0000000	0,86	0,86
INSUMO	980	ORSE	FITA VEDACAO TEFLON LARG= 1/2" M	MATERIAL	M	########	0,22	4,40
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00006036	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA PVC, COM BORBOLETA, COM ROSCA EXTERNA, DE 1/2"	MATERIAL	UN	1,0000000	22,16	22,16
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,03	13,03
INSUMO	00007098	SINAPI	TE PVC, ROSCAVEL, 90 GRAUS, 1/2", AGUA FRIA PREDIAL	MATERIAL	UN	1,0000000	3,84	3,84
INSUMO	00009813	SINAPI	TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), PE-80, DE = 20 MM X 2,3 MM DE PAREDE, PARA LIGACAO DE AGUA PREDIAL (NBR 15561)	MATERIAL	M	6,0000000	5,45	32,70
INSUMO	00009856	SINAPI	TUBO PVC, ROSCAVEL, 1/2", AGUA FRIA PREDIAL	MATERIAL	M	1,0000000	7,97	7,97
INSUMO	00012773	SINAPI	HIDROMETRO UNIJATO / MEDIDOR DE AGUA, DN 1/2", VAZAO MAXIMA DE 3 M3/H, PARA AGUA POTAVEL FRIA, RELOJOARIA PLANA, CLASSE B, HORIZONTAL (SEM CONEXOES)	MATERIAL	UN	1,0000000	176,59	176,59
				MO sem LS =>	153,27	LS =>	0,00	MO com LS =>	153,27
				Valor do BDI =>	182,06			Valor com BDI =>	838,14

1.0.1.4.10	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	18.01.13	EMBASA	MEIO-FIO DE CONCRETO PADRAO DNER, TIPO ECONOMICO, ASSENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO MAGRO	1801	M	1,00	34,50	34,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.03.01	EMBASA	ESCAV. MANUAL DE POCOS E CAVAS DE FUND.ACAO EM SOLO DE 1A CAT. EXECUTADA C/ PROFUND.. ATE 1,50M	503	M³	0,0200000	29,70	0,59
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.04.01	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA	504	M³	0,0070000	22,71	0,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.01.01	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO C/ CONSUMO MIN. DE CIMENTO DE 212KG/M3 (CONCRETO MAGRO), INCL. FORNEC. DE MAT., PRODUCAO, LANC., ADENS. E CURA	901	M³	0,0075000	622,32	4,66
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.10.19	EMBASA	(REVISADA) - ARGAMASSA (CIMENTO/AREIA GROSSA) TR. 1:3	5010	M³	0,0008000	585,35	0,46
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	0,1350000	25,65	3,46
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,3600000	16,50	5,94
INSUMO	D270000082	EMBASA	MEIO FIO TIPO DNER	MATERIAL	M	1,0000000	19,24	19,24
				MO sem LS =>	11,81	LS =>	0,00	MO com LS =>	11,81
				Valor do BDI =>	9,57			Valor com BDI =>	44,07

1.0.1.4.11	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10179	ORSE	LASTRO DE BRITA 0	LASTROS, LAJES E BERÇOS	M³	1,00	183,60	183,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	2,0000000	3,72	7,44
INSUMO	00004720	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 0, OU PEDRISCO (4,8 A 9,5 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	1,2000000	125,09	150,10
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	13,03	26,06

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

				MO sem LS =>	26,06	LS =>	0,00	MO com LS =>	26,06
				Valor do BDI =>	50,94			Valor com BDI =>	234,54
1.0.1.4.12	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO		UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94994	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO	PISO - PISOS		M²	1,00	93,68	93,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		H	0,1301000	30,20	3,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		H	0,1882000	30,60	5,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		H	0,3183000	21,47	6,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94964	SINAPI	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS		M³	0,0985000	511,90	50,42
INSUMO	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	MATERIAL		L	0,0017000	6,45	0,01
INSUMO	00004509	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 10* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL		M	0,2500000	4,89	1,22
INSUMO	00004517	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL		M	0,2000000	3,37	0,67
INSUMO	00005068	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	MATERIAL		KG	0,0240000	19,84	0,47
INSUMO	00007156	SINAPI	TELA DE ACO SOLDADA NERVURADA, CA-60, Q-196, (3,11 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 5,0 MM, LARGURA = 2,45 M, ESPACAMENTO DA MALHA = 10 X 10 CM	MATERIAL		M²	1,0816000	22,55	24,39
				MO sem LS =>	18,42	LS =>	0,00	MO com LS =>	18,42
				Valor do BDI =>	25,99			Valor com BDI =>	119,67
1.0.1.4.13	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO		UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	AlocalSaaPilã	PRÓPRIO	ADMINISTRAÇÃO LOCAL E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS		UND.	1,00	606.978,24	606.978,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	93567	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		MES	########	22.485,33	269.823,96
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	100321	SINAPI	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		MES	########	7.540,19	90.482,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88326	SINAPI	VIGIA NOTURNO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		H	########	27,10	71.544,00
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90776	SINAPI	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS		H	########	36,79	97.125,60
INSUMO	CODREM04	PRÓPRIO	PROVEDOR DE INTERNET	SERVIÇOS		MÊS	########	200,00	2.400,00
INSUMO	CODREM08	PRÓPRIO	ALUGUEL REPUBLICA	SERVIÇOS		MÊS	########	800,00	9.600,00
INSUMO	CODREM01	PRÓPRIO	CONSUMO DE ENERGIA	SERVIÇOS		MÊS	########	900,00	10.800,00
INSUMO	CODREM02	PRÓPRIO	CONSUMO DE ÁGUA	SERVIÇOS		MÊS	########	400,00	4.800,00
INSUMO	CODREM03	PRÓPRIO	DESPESAS COM TELEFONE	SERVIÇOS		MÊS	########	900,00	10.800,00
INSUMO	CODREM05	PRÓPRIO	MATERIAL DE LIMPEZA	SERVIÇOS		MÊS	########	400,00	4.800,00
INSUMO	CODREM06	PRÓPRIO	MATERIAIS DIVERSOS DE ESCRITÓRIO	SERVIÇOS		MÊS	########	500,00	6.000,00
INSUMO	2480	ORSE	PICK-UP, CAPACIDADE 1,2 T H	EQUIPAMENTO		UN	########	10,91	28.802,40
INSUMO	SaapilaoMat 23	PRÓPRIO	MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO - DNIT - MÊS DE REF.: 02/19	EQUIPAMENTO		MÊS	0,0000000	800,00	0,00
INSUMO	SaapilaoMat 24	PRÓPRIO	MOBILIÁRIO DE ALOJAMENTO PARA PESSOAL - DNIT	EQUIPAMENTO		MÊS	0,0000000	700,00	0,00
				MO sem LS =>	491.929,68	LS =>	0,00	MO com LS =>	491.929,68
				Valor do BDI =>	168.436,46			Valor com BDI =>	775.414,70
1.0.1.4.14	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO		UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	30.02.59	EMBASA	ALUGUEL DE VEICULO TIPO UTILITARIO CLI - 1.6 C/COMBUSTIVEL	3002		MES	1,00	4.069,60	4.069,60
INSUMO	F030000207	EMBASA	LOCAÇÃO DE VEÍCULO PICK UP TIPO SAVEIRO OU SIMILAR	MATERIAL		MES	1,0000000	2.754,00	2.754,00
INSUMO	F030000307	EMBASA	GASOLINA	MATERIAL		L	########	5,98	1.315,60
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1.129,31			Valor com BDI =>	5.198,91
1.0.1.4.15	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO		UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	REMAGUA5	PRÓPRIO	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO E PESSOAS	SERP - SERVIÇOS PRELIMINARES		UNID.	1,00	17.755,88	17.755,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7061	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		H	########	67,96	1.902,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53797	SINAPI	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50 M - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		H	########	97,15	5.246,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91030	SINAPI	CAMINHÃO TRUCADO (C/ TERCEIRO EIXO) ELETRÔNICO - POTÊNCIA 231CV - PBT = 22000KG - DIST. ENTRE EIXOS 5170 MM - INCLUI CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		H	########	122,35	6.606,90
INSUMO	CODREM09	PRÓPRIO	PASSAGENS (VALOR MÉDIO)	ADMINISTRAÇÃO		UNID.	########	200,00	4.000,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	4.927,25			Valor com BDI =>	22.683,13
1.0.1.8.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO		UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	03.01.01	EMBASA	PLACA DE SINALIZACAO E ADVERTENCIA,INCL.FORNEC.,TRANSP.,INSTAL.E REMOCAO P/OUTRO LOCAL DA OBRA (DP0301)	301		M²	1,00	53,08	53,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.07.16	EMBASA	PINTURA A OLEO, S/ MASSA, SOBRE MADEIRA, INCL. LIXAMENTO E APLICACAO DE PRIMER(SELADOR), EM DUAS DEMAOS	1507		M²	0,1000000	23,55	2,35
INSUMO	B010000010	EMBASA	AJUDANTE DE CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA		H	0,1500000	17,32	2,59
INSUMO	B010000052	EMBASA	CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA		H	0,0500000	25,35	1,26

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS:
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	D050000055	EMBASA	MADEIRA AGRESTE SERRADA	MATERIAL	M³	0,0018000	1.506,44	2,71
INSUMO	D070000075	EMBASA	PREGO 2 1/2 X 10	MATERIAL	KG	0,0150000	19,00	0,28
INSUMO	D330000019	EMBASA	PLACA DE SINALIZACAO E ADVERTENCIA	MATERIAL	M²	0,1000000	438,90	43,89
				MO sem LS =>	5,52	LS =>	0,00	MO com LS => 5,52
				Valor do BDI =>	14,72			Valor com BDI => 67,80

1.0.1.8.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	32.01.02	EMBASA	SONDAGEM A TRADO MECÂNICO	3201	M	1,00	80,00	80,00
INSUMO	E200320102	EMBASA	SONDAGEM A TRADO MECÂNICO	SERVIÇOS	M	1,0000000	80,00	80,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	22,20			Valor com BDI => 102,20

1.0.1.8.5	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	30.01.21	EMBASA	PROJETISTA	3001	HORA	1,00	79,20	79,20
INSUMO	B590000031	EMBASA	PROJETISTA	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	79,20	79,20
				MO sem LS =>	79,20	LS =>	0,00	MO com LS => 79,20
				Valor do BDI =>	21,97			Valor com BDI => 101,17

1.0.1.8.6	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	30.01.23	EMBASA	DESENHISTA PROJETISTA	3001	HORA	1,00	19,43	19,43
INSUMO	B590000034	EMBASA	DESENHISTA PROJETISTA	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	19,44	19,43
				MO sem LS =>	19,43	LS =>	0,00	MO com LS => 19,43
				Valor do BDI =>	5,39			Valor com BDI => 24,82

2.1.1.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUND.IDADE ATÉ 1,50M	ESCAVAÇÃO MANUAL EM ÁREA URBANA	M³	1,00	50,25	50,25
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	3,0000000	3,72	11,16
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	3,0000000	13,03	39,09
				MO sem LS =>	39,09	LS =>	0,00	MO com LS => 39,09
				Valor do BDI =>	13,94			Valor com BDI => 64,19

2.1.1.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2499	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA, PROFUND.IDADE ATÉ 1,50M	ESCAVAÇÃO MANUAL EM ÁREA URBANA	M³	1,00	83,75	83,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	5,0000000	3,72	18,60
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	5,0000000	13,03	65,15
				MO sem LS =>	65,15	LS =>	0,00	MO com LS => 65,15
				Valor do BDI =>	23,24			Valor com BDI => 106,99

2.1.1.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74010/001	SINAPI	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHAO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP,	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	1,00	2,41	2,41
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5811	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0030000	188,02	0,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5940	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0080000	210,09	1,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0080000	21,47	0,17
				MO sem LS =>	0,48	LS =>	0,00	MO com LS => 0,48
				Valor do BDI =>	0,66			Valor com BDI => 3,07

2.1.1.4	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	93594	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF 07/2020	TRAN - TRANSPORTES, CARGAS E DESCARGAS	TXKM	1,00	1,91	1,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91386	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0070000	244,14	1,70
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91387	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0030000	72,21	0,21
				MO sem LS =>	0,24	LS =>	0,00	MO com LS => 0,24
				Valor do BDI =>	0,53			Valor com BDI => 2,44

2.1.1.5	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	83344	SINAPI	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRAS DE 165 HP	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	1,00	1,27	1,27
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5847	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0029867	246,99	0,73
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0255000	21,47	0,54
				MO sem LS =>	0,43	LS =>	0,00	MO com LS => 0,43
				Valor do BDI =>	0,35			Valor com BDI => 1,62

2.1.1.6	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	05.94.01	EMBASA	EXEC. DE ATERRO EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM.,	594	M³	1,00	17,55	17,55
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,2500000	16,50	4,12
INSUMO	B020002069	EMBASA	SERVENTE PRATICO	MÃO DE OBRA	H	0,7500000	17,32	12,98
INSUMO	H020000511	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	H	0,0025000	55,97	0,13
INSUMO	H020000512	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	HI	0,0100000	19,53	0,19
INSUMO	H020000522	EMBASA	COMPACTADOR PLACA VIBRATÓRIA, A COMBUSTÍVEL	MATERIAL	H	0,0634000	2,20	0,13
				MO sem LS =>	17,10	LS =>	0,00	MO com LS => 17,10
				Valor do BDI =>	4,87			Valor com BDI => 22,42

2.1.1.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94970	SINAPI	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L.	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	496,21	496,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,0267000	21,47	43,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,2768000	31,36	40,04
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89225	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,6572000	5,90	3,87
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89226	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,6197000	1,51	0,93
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,7609000	110,00	83,69
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	260,12
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,5912000	108,35	64,05
				MO sem LS =>	57,88	LS =>	0,00	MO com LS => 57,88
				Valor do BDI =>	137,69			Valor com BDI => 633,90

2.1.1.8	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5651	SINAPI	FORMA TABUA PARA CONCRETO EM FUND.ACAO C/ REAPROVEITAMENTO 5X	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,00	60,42	60,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88239	SINAPI	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,2250000	21,90	4,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,9000000	30,20	27,18
INSUMO	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	MATERIAL	L	0,1000000	6,45	0,64
INSUMO	00004491	SINAPI	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,2750000	9,65	2,65
INSUMO	00004512	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,2400000	2,34	0,56
INSUMO	00005061	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	MATERIAL	KG	0,1500000	19,50	2,92
INSUMO	00006189	SINAPI	TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 30* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,7920000	27,22	21,55
				MO sem LS =>	22,93	LS =>	0,00	MO com LS => 22,93
				Valor do BDI =>	16,76			Valor com BDI => 77,18

2.1.1.9	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92921	SINAPI	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DIVERSAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUND.AÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	KG	1,00	10,41	10,41
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88238	SINAPI	AJUDANTE DE ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0076000	22,04	0,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88245	SINAPI	ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0464000	30,38	1,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92804	SINAPI	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 12,5 MM. AF_06/2022	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	KG	1,0000000	8,16	8,16
INSUMO	00039017	SINAPI	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	MATERIAL	UN	0,3670000	0,21	0,07
INSUMO	00043132	SINAPI	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0250000	25,10	0,62
				MO sem LS =>	1,23	LS =>	0,00	MO com LS => 1,23
				Valor do BDI =>	2,88			Valor com BDI => 13,29

2.1.1.10	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94974	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF 05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	468,69	468,69
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	6,2858000	21,47	134,95
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,8538000	110,00	93,91
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	175,14
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,5971000	108,35	64,69
				MO sem LS =>	83,66	LS =>	0,00	MO com LS => 83,66
				Valor do BDI =>	130,06			Valor com BDI => 598,75

3.1.1.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73679	SINAPI	LOCAÇÃO DE ADUTORAS, COLETORES TRONCO E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	M	1,00	1,56	1,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88253	SINAPI	AUXILIAR DE TOPÓGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0120000	17,47	0,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92138	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - CHP DIURNO. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0150000	91,09	1,36
				MO sem LS =>	0,50	LS =>	0,00	MO com LS => 0,50
				Valor do BDI =>	0,43			Valor com BDI => 1,99

3.1.1.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO; EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	6098	ORSE	CADASTRO DE REDES DE ÁGUA / ADUTORAS	CONVERSÃO INFOWORCA	M	1,00	1,39	1,39
INSUMO	48	ORSE	AUXILIAR TOPOGRAFIA - SICRO H	MÃO DE OBRA	H	0,0360000	21,72	0,78
INSUMO	70	ORSE	TOPÓGRAFO - SICRO H	MÃO DE OBRA	H	0,0120000	36,85	0,44
INSUMO	2480	ORSE	PICK-UP, CAPACIDADE 1,2 T H	EQUIPAMENTO	UN	0,0120000	10,91	0,13
INSUMO	6442	ORSE	NÍVEL ÓTICO DE PRECISÃO H	EQUIPAMENTO	H	0,0120000	2,25	0,02
INSUMO	6443	ORSE	TEODOLITO H	EQUIPAMENTO	H	0,0120000	2,25	0,02
				MO sem LS =>	1,22	LS =>	0,00	MO com LS => 1,22
				Valor do BDI =>	0,38			Valor com BDI => 1,77

3.1.1.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2503	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUND.IDADE	ESCAVAÇÃO MECANIZADA EM ÁREA URBANA	M³	1,00	6,90	6,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,0741000	3,72	0,27
INSUMO	2482	ORSE	RETROESCAVADEIRA PNEUS (MASSEY FERGUSON MF - 86 HF OU EQUIVALENTE) H	EQUIPAMENTO	UN	0,0740741	76,57	5,67
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,0740741	13,03	0,96
				MO sem LS =>	0,96	LS =>	0,00	MO com LS => 0,96
				Valor do BDI =>	1,91			Valor com BDI => 8,81

3.1.1.4	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2506	ORSE	ESCAVAÇÃO COM RETRO-ESCAVADEIRA DE PNEUS, DE VALAS, EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA ATÉ 1,50M DE PROFUND.IDADE	ESCAVAÇÃO MECANIZADA EM ÁREA URBANA	M³	1,00	9,32	9,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,1000000	3,72	0,37
INSUMO	2482	ORSE	RETROESCAVADEIRA PNEUS (MASSEY FERGUSON MF - 86 HF OU EQUIVALENTE) H	EQUIPAMENTO	UN	0,1000000	76,57	7,65
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,1000000	13,03	1,30
				MO sem LS =>	1,30	LS =>	0,00	MO com LS => 1,30
				Valor do BDI =>	2,58			Valor com BDI => 11,90

3.1.1.5	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.01.64	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND..DE 0 A 2,00 M,C/ USO DE EXPLOSIVO,INCL.PROTECAO	501	M³	1,00	222,66	222,66
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.41.04	EMBASA	PROTECAO PARA ESCAVACAO A FOGO - S/ CAMADA DE PNEUS AMORTECEDORES	5041	UN	0,0100000	3.486,08	34,86
INSUMO	B010000043	EMBASA	BLASTER	MÃO DE OBRA	H	0,0600000	27,53	1,65
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	9,0000000	16,50	148,50
INSUMO	D360000001	EMBASA	CORDEL DETONANTE BRITACORD NP10	MATERIAL	M	0,4000000	4,00	1,60
INSUMO	D360000003	EMBASA	CORDEL DETONANTE BRITACORD NP20	MATERIAL	M	0,4000000	4,40	1,76
INSUMO	D360000007	EMBASA	DINAMITE - 60% GELATEL GELATINA ESPECIAL	MATERIAL	KG	0,3180000	17,40	5,53
INSUMO	D360000010	EMBASA	BRINEL 3.20MT	MATERIAL	UN	0,2180000	17,40	3,79
INSUMO	D360000013	EMBASA	ESPOLETA SIMPLES NO 8	MATERIAL	UN	0,9100000	4,80	4,36
INSUMO	D360000016	EMBASA	ESTOPIM	MATERIAL	M	1,0910000	5,25	5,72
INSUMO	D360000024	EMBASA	RETARDO BRITACON PARA CORDEL DETONANTE	MATERIAL	MM	0,1500000	26,10	3,91
INSUMO	D370000025	EMBASA	BROCAS INTEGRAL 7/8" SERIE 12	MATERIAL	JG	0,0005000	260,82	0,13
INSUMO	F030000414	EMBASA	PROTECAO PARA ESCAVACAO A FOGO COM CAMADAS DE PNEUS (ATE 3 CAMADAS) PARA AMORTECIMENTO DAS DETONACOES	MATERIAL	M²	0,1000000	70,70	7,07
INSUMO	H020000528	EMBASA	COMPRESSOR AC XA-120DD, 250PCM, 78HP	MATERIAL	H	0,0600000	12,51	0,75
INSUMO	H020000570	EMBASA	PERFURATRIZ AC BBD 12-LH 46 PCM	MATERIAL	H	0,1800000	16,88	3,03
				MO sem LS =>	159,07	LS =>	0,00	MO com LS => 159,07
				Valor do BDI =>	61,78			Valor com BDI => 284,44

3.1.1.6	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.01.87	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA SA, A FRIO, EXECUTADA ENTRE AS PROFUND.. DE 0A 2,00 M, COM ARGAMASSA EXPANSIVA.	501	M³	1,00	272,16	272,16
INSUMO	B010000043	EMBASA	BLASTER	MÃO DE OBRA	H	0,0615000	27,53	1,69
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	########	16,50	181,67
INSUMO	D030000044	EMBASA	ARGAMASSA EXPANSIVA	MATERIAL	KG	########	3,83	70,08
INSUMO	D370000025	EMBASA	BROCAS INTEGRAL 7/8" SERIE 12	MATERIAL	JG	0,0013000	260,82	0,33
INSUMO	H020000528	EMBASA	COMPRESSOR AC XA-120DD, 250PCM, 78HP	MATERIAL	H	0,7100000	12,51	8,88
INSUMO	H020000570	EMBASA	PERFURATRIZ AC BBD 12-LH 46 PCM	MATERIAL	H	0,1886000	16,88	3,18
INSUMO	H020000595	EMBASA	ROMPEDOR AC TEX-305, 56 PCM	MATERIAL	H	2,2000000	2,88	6,33
				MO sem LS =>	183,36	LS =>	0,00	MO com LS => 183,36
				Valor do BDI =>	75,52			Valor com BDI => 347,68

3.1.1.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.01.55	EMBASA	ESCAV. DE VALAS - AGUA - EM ROCHA BRANDA EXECUTADA ENTRE AS PROFUND.. DE 0 A 2,00M, C/USO DE ROMPEDOR PNEUMATICO	501	M³	1,00	50,54	50,54
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,2380000	16,50	36,92
INSUMO	H020000528	EMBASA	COMPRESSOR AC XA-120DD, 250PCM, 78HP	MATERIAL	H	0,7460000	12,51	9,33
INSUMO	H020000595	EMBASA	ROMPEDOR AC TEX-305, 56 PCM	MATERIAL	H	1,4920000	2,88	4,29
				MO sem LS =>	36,92	LS =>	0,00	MO com LS => 36,92
				Valor do BDI =>	14,02			Valor com BDI => 64,56

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

3.1.1.9	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	06.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE ROCHA	601	M³	1,00	4,76	4,76
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0220000	16,50	0,36
INSUMO	H020000504	EMBASA	CAMINHAO BASCULANTE - 5 M3 (INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTÍVEL)	MATERIAL	H	0,0111000	176,87	1,96
INSUMO	H020000558	EMBASA	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3 (INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTÍVEL)	MATERIAL	H	0,0111000	220,23	2,44
				MO sem LS =>	0,36	LS =>	0,00	MO com LS => 0,36
				Valor do BDI =>	1,32			Valor com BDI => 6,08

3.1.1.13	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94097	SINAPI	PREPARO DE FUND.O DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF 06/2016	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M²	1,00	6,76	6,76
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1040000	30,60	3,18
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1560000	21,47	3,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91533	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0030000	45,78	0,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91534	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0030000	39,08	0,11
				MO sem LS =>	4,56	LS =>	0,00	MO com LS => 4,56
				Valor do BDI =>	1,87			Valor com BDI => 8,63

3.1.1.14	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.99.91	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE ENVOLTORIA OU BERCO DE AREIA EM VALAS, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACT. C/PLACA VIBRATORIA,	599	M³	1,00	139,18	139,18
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,1750000	16,50	2,88
INSUMO	B020002069	EMBASA	SERVENTE PRATICO	MÃO DE OBRA	H	0,5250000	17,32	9,09
INSUMO	D020000001	EMBASA	AREIA EXTRAIDA - POSTO JAZIDA	MATERIAL	M³	1,1000000	52,25	57,47
INSUMO	F030000307	EMBASA	GASOLINA	MATERIAL	L	0,2822000	5,98	1,68
INSUMO	H020000511	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	H	0,0025000	55,97	0,13
INSUMO	H020000512	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	HI	0,0100000	19,53	0,19
INSUMO	H020000524	EMBASA	COMPACTADOR A PERCUSSÃO (TIPO SAPO), A COMBUSTÍVEL	MATERIAL	H	0,5280000	3,30	1,74
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	1,1000000	60,00	66,00
				MO sem LS =>	11,97	LS =>	0,00	MO com LS => 11,97
				Valor do BDI =>	38,62			Valor com BDI => 177,80

3.1.1.16	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.04.07	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO, C/ FORNEC. DE ARGILA ARENOSA, INCL. LANCAM.,	504	M³	1,00	131,63	131,63
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,5000000	16,50	8,25
INSUMO	D020000030	EMBASA	ARGILA OU ARGILA ARENOSA	MATERIAL	M³	1,1500000	44,04	50,64
INSUMO	F030000307	EMBASA	GASOLINA	MATERIAL	L	0,2822000	5,98	1,68
INSUMO	H020000511	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	H	0,0025000	55,97	0,13
INSUMO	H020000512	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	HI	0,0100000	19,53	0,19
INSUMO	H020000524	EMBASA	COMPACTADOR A PERCUSSÃO (TIPO SAPO), A COMBUSTÍVEL	MATERIAL	H	0,5280000	3,30	1,74
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	1,1500000	60,00	69,00
				MO sem LS =>	8,25	LS =>	0,00	MO com LS => 8,25
				Valor do BDI =>	36,52			Valor com BDI => 168,15

3.1.1.17	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	13.01.01	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE TUBOS PVC RIG. / RPVC / PRFV / PEAD, DN ATE 350 MM	1301	M	1,00	0,15	0,15
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0060000	16,50	0,09
INSUMO	H020000377	EMBASA	CAMINHAO C/CARRETA AGRICOLA - 6T	MATERIAL	H	0,0010000	61,32	0,06
				MO sem LS =>	0,09	LS =>	0,00	MO com LS => 0,09
				Valor do BDI =>	0,04			Valor com BDI => 0,19

3.1.1.18	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	13.04.01	EMBASA	MOMENTO DE TRANSPORTE P/TUBOS, PECAS E CONEXOES DE PVC RIG./RPVC / PRFV / PEAD C/DN ATE 350MM (DISTANCIA ATE 30KM)	1304	MXK	1,00	0,02	0,02
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0005000	16,50	0,00
INSUMO	H020000376	EMBASA	CAMINHAO C/CARRETA AGRICOLA - 4T	MATERIAL	H	0,0005000	53,69	0,02
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,00			Valor com BDI => 0,02

3.1.1.19	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.19	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE-AGUA - DN 200 MM	1203	M	1,00	3,99	3,99
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0946000	17,32	1,63
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0946000	25,00	2,36
				MO sem LS =>	3,99	LS =>	0,00	MO com LS => 3,99
				Valor do BDI =>	1,10			Valor com BDI => 5,09

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

3.1.1.20	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92809	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	M	1,00	64,49	64,49
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5631	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0740000	208,41	15,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5632	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,1550000	95,17	14,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88246	SINAPI	ASSENTADOR DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3460000	52,34	18,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,6920000	21,47	14,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88629	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0020000	688,05	1,37
				MO sem LS =>	32,83	LS =>	0,00	MO com LS =>	32,83
				Valor do BDI =>	17,89			Valor com BDI =>	82,38

3.1.2.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10.02.01	EMBASA	CAIXA P/DESCARGA E/OU VENTOSA EM ALVEN.TIJOLO MACICO ,SECAO INTERNA 1,30X1,10M,H<=1,30M,P/LINHA	1002	UN	1,00	2.169,14	2.169,14
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.03.01	EMBASA	ESCAV. MANUAL DE POCOS E CAVAS DE FUND.ACAO EM SOLO DE 1A CAT. EXECUTADA C/ PROFUND.. ATE 1,50M	503	M³	3,8250000	29,70	113,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.04.01	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA	504	M³	1,2900000	22,71	29,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.01.01	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO C/ CONSUMO MIN. DE CIMENTO DE 212KG/M3 (CONCRETO MAGRO), INCL. FORNEC. DE MAT., PRODUCAO, LANC., ADENS. E CURA	901	M³	0,1365000	622,32	84,94
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.04.01	EMBASA	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA	1504	M²	########	7,13	88,98
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.04.11	EMBASA	(REVISADA) - MASSA UNICA (CIMENTO / ARENOSO / AREIA)	1504	M²	6,2400000	24,81	154,81
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.01.25	EMBASA	ALVENARIA DE VEDACAO C/ TIJOLO MACICO (COMUM), EM VOLUME	1501	M³	1,0140000	844,64	856,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.31.16	EMBASA	TAMPA CONCRETO PREMOLDADO FCK=15,0 MPA E=10 CM	5031	M²	1,9500000	166,32	324,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.52.03	EMBASA	BOTA FORA SOLO (CARGA E DESCARGA/ MOM.TRANSPORTE 12.5 KM/ ESPALHAMENTO)	5052	M³	2,6000000	36,52	94,95
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.26.01	EMBASA	CONCRETO ARMADO P/CX/P.V.(ACO=40KG,FORMA=15M2)	5026	M³	0,1560000	2.703,80	421,79
				MO sem LS =>	909,36	LS =>	0,00	MO com LS =>	909,36
				Valor do BDI =>	601,93			Valor com BDI =>	2.771,07

4.1.1.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73859/001	SINAPI	DESMATAMENTO E LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO TRATOR DE ESTEIRAS	SERP - SERVIÇOS PRELIMINARES	M²	1,00	0,19	0,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5851	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0005600	237,28	0,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0030000	21,47	0,06
				MO sem LS =>	0,05	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,05
				Valor do BDI =>	0,05			Valor com BDI =>	0,24

4.1.1.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	000001-Alex	PRÓPRIO	ABERTURA DE CAIXA ATÉ 40CM, INCLUI ESCAVAÇÃO, COMPACTAÇÃO, TRANSPORTE E PREPARO DO SUB-LEITO	Infraestrutura	M²	1,00	26,93	26,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0160000	21,47	0,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	6259	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0238000	232,09	5,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5940	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0190000	210,09	3,99
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5932	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0238000	272,93	6,49
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	73436	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_02/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0142000	242,99	3,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5811	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0380000	188,02	7,14
				MO sem LS =>	4,73	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,73
				Valor do BDI =>	7,47			Valor com BDI =>	34,40

4.1.1.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	18.03.01	EMBASA	(REVISADA) - REVEST. PRIMARIO C/ CASCALHO OU SAIBRO S/ COMPACTACAO	1803	M³	1,00	186,68	186,68
INSUMO	D020000019	EMBASA	CASCALHO	MATERIAL	M³	1,2000000	109,42	131,30
INSUMO	H020000549	EMBASA	MOTONIVELADORA CAT 120B,125HP	MATERIAL	HP	0,0050000	148,16	0,74
INSUMO	K010000001	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS GRAUDOS	MATERIAL	M³	1,2000000	45,54	54,64
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	51,80			Valor com BDI =>	238,48

4.1.1.4	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73844/001	SINAPI	MURO DE ARRIMO DE ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA	DROP - DRENAGEM/OBRAS DE CONTENÇÃO / POÇOS DE VISITA	M³	1,00	765,80	765,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	30,60	324,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	8,6000000	21,47	184,64

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,3800000	110,00	41,80
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	92,80
INSUMO	00004730	SINAPI	PEDRA DE MAO OU PEDRA RACHAO PARA ARRIMO/FUND.ACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	MATERIAL	M³	1,2000000	101,84	122,20
				MO sem LS =>	350,52	LS =>	0,00	MO com LS => 350,52
				Valor do BDI =>	212,50			Valor com BDI => 978,30

4.1.1.5	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74143/002	SINAPI	CERCA COM MOUROES DE CONCRETO, RETO, 15X15CM, ESPACAMENTO DE 3M, CRAVADOS 0,5M, ESCORAS DE 10X10CM NOS CANTOS, COM 9	URBA - URBANIZAÇÃO	M	1,00	77,83	77,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3350000	30,60	10,25
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,6710000	21,47	14,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94962	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,0288000	421,86	12,14
INSUMO	00000346	SINAPI	ARAME DE ACO OVALADO 15 X 17 (45,7 KG, 700 KGF), ROLO 1000 M	MATERIAL	KG	0,4050000	29,73	12,04
INSUMO	00004107	SINAPI	MOURAO DE CONCRETO RETO, SECAO QUADARA *10 X 10* CM, H= *2,30* M	MATERIAL	UN	0,4200000	47,92	20,12
INSUMO	00004111	SINAPI	ESCORA PRE-MOLDADA EM CONCRETO, *10 X 10* CM, H = 2,30M	MATERIAL	UN	0,1600000	40,21	6,43
INSUMO	00043130	SINAPI	ARAME GALVANIZADO 12 BWG, D = 2,76 MM (0,048 KG/M) OU 14 BWG, D = 2,11 MM (0,026 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0980000	25,10	2,45
				MO sem LS =>	18,32	LS =>	0,00	MO com LS => 18,32
				Valor do BDI =>	21,59			Valor com BDI => 99,42

4.1.1.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3806399	SICRO3	FABRICAÇÃO DE SUPERESTRUTURA METÁLICA PARA PASSARELA PL-20 - EXCETO PISO DE CONCRETO		UN	1,00	240.915,43	240.915,43

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9528	SICRO3	EMPILHADEIRA A DIESEL COM CAPACIDADE DE 4 T - 60 KW	1,0000000	1,00	0,00	162,0081	78,3808	162,0081
INSUMO	E9754	SICRO3	GRUPO GERADOR - 68 KVA	1,0000000	1,00	0,00	66,8140	7,5541	66,8140
INSUMO	E9525	SICRO3	PONTE ROLANTE COM CAPACIDADE DE 15 T E VÃO DE ATÉ 15 M - 20 KW	1,0000000	1,00	0,00	319,1227	239,4334	319,1227
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	**547,9448**

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	4,0000000	21,8043	87,2172
INSUMO	P9830	SICRO3	MONTADOR	1,0000000	30,0394	30,0394
					CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=>	**117,2566**
					Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	**0,0000**
					CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**665,2014**
					Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0000**
					Custo do FIC =>	**0,0000**
					Produção de Equipe =>	**0,0299**
					Custo Unitário de Execução =>	**22.217,8156**

C	BANCO	CÓDIGO	MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	SICRO3	M0682	AÇO EM PERFIS ASTM A36	910,7718500	KG	7,9803	7.268,2326
INSUMO	SICRO3	M0964	AÇO EM PERFIS ASTM A572 GRAU 50 PERFURADO	7.893,0500000	KG	14,5161	114.576,3031
INSUMO	SICRO3	M0948	ARRUELA LISA EM AÇO ASTM F436 PARA PARAFUSO - D = 12,7 MM	432,0000000	UN	1,1523	497,7936
INSUMO	SICRO3	M0949	ARRUELA LISA EM AÇO ASTM F436 PARA PARAFUSO - D = 16,0 MM	176,0000000	UN	1,6623	292,5648
INSUMO	SICRO3	M0970	CHAPA DE AÇO ASTM A572 GRAU 50 CORTADA E PERFURADA	731,9700000	KG	18,7147	13.698,5990
INSUMO	SICRO3	M0951	PARAFUSO DE CABEÇA SEXTAVADA EM AÇO ASTM A325 DE ALTA RESISTÊNCIA COM ROSCA PARCIAL - D = 12,7 MM E C =	384,0000000	UN	2,6978	1.035,9552
INSUMO	SICRO3	M0952	PARAFUSO DE CABEÇA SEXTAVADA EM AÇO ASTM A325 DE ALTA RESISTÊNCIA COM ROSCA PARCIAL - D = 12,7 MM E C =	16,0000000	UN	2,9809	47,6944
INSUMO	SICRO3	M0953	PARAFUSO DE CABEÇA SEXTAVADA EM AÇO ASTM A325 DE ALTA RESISTÊNCIA COM ROSCA PARCIAL - D = 12,7 MM E C =	32,0000000	UN	3,3060	105,7920
INSUMO	SICRO3	M0956	PARAFUSO DE CABEÇA SEXTAVADA EM AÇO ASTM A325 DE ALTA RESISTÊNCIA COM ROSCA PARCIAL - D = 16 MM E C =	48,0000000	UN	5,5776	267,7248
INSUMO	SICRO3	M0957	PARAFUSO DE CABEÇA SEXTAVADA EM AÇO ASTM A325 DE ALTA RESISTÊNCIA COM ROSCA PARCIAL - D = 16 MM E C =	128,0000000	UN	7,1482	914,9696
INSUMO	SICRO3	M0965	PINO CONECTOR DE CISALHAMENTO PARA LAJE STEEL DECK - D = 19 MM E C = 80 MM	72,0000000	UN	8,0391	578,8152
INSUMO	SICRO3	M0966	PORCA SEXTAVADA PESADA EM AÇO ASTM A194 GRAU 2H PARA PARAFUSO - D = 12,7 MM	432,0000000	UN	1,2710	549,0720
INSUMO	SICRO3	M0967	PORCA SEXTAVADA PESADA EM AÇO ASTM A194 GRAU 2H PARA PARAFUSO - D = 16 MM	176,0000000	UN	3,2650	574,6400
INSUMO	SICRO3	M0969	STEEL DECK EM AÇO GALVANIZADO ASTM A653 GRAU 40	46,0000000	M²	227,3425	10.457,7550
INSUMO	SICRO3	M1001	TELA EM AÇO GALVANIZADO PARA PASSARELAS RODOVIÁRIAS - E = 2,75 MM E MALHA DE 50 MM	133,7800000	M²	77,7239	10.397,9033
						Custo TOTAL do MATERIAL =>	**161.263,8146**

D	BANCO	CÓDIGO	ATIVIDADES AUXILIARES	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	4806395	FIXAÇÃO DE PARAFUSO EM ESTRUTURA METÁLICA	608,0000000	UN	5,1800	3.149,4400
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	3806386	GUARDA-CORPO E CORRIMÃO METÁLICO PARA PASSARELAS PARA PEDESTRES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	40,0000000	M	755,5700	30.222,8000
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	5605942	PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA EM PÓ À BASE DE RESINA EPÓXI - E = 200 µM	313,2000000	M²	50,7400	15.891,7680
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	2408058	SOLDA ELÉTRICA DE PERFIS METÁLICOS E CHAPAS DE AÇO COM ELETRODO E70XX	74,1013400	KG	61,5100	4.557,9734
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	408067	TELA DE AÇO ELETROSSOLDADA - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	242,2944000	KG	13,5800	3.290,3580

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

Custo TOTAL das Atividades => **57.112,3394**

E	BANCO	INSUMO	TEMPOS FIXOS	CÓDIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
TEMPO FIXO	SICRO3	M0957	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0166400	T	33,5000	0,5574
TEMPO FIXO	SICRO3	M0682	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,9107700	T	33,5000	30,5108
TEMPO FIXO	SICRO3	M0964	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	7,8930500	T	33,5000	264,4172
TEMPO FIXO	SICRO3	M0948	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0082100	T	33,5000	0,2750
TEMPO FIXO	SICRO3	M0949	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0045800	T	33,5000	0,1534
TEMPO FIXO	SICRO3	M0970	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,7319700	T	33,5000	24,5210
TEMPO FIXO	SICRO3	M0951	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0218900	T	33,5000	0,7333
TEMPO FIXO	SICRO3	M0952	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0010100	T	33,5000	0,0338
TEMPO FIXO	SICRO3	M0953	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0022400	T	33,5000	0,0750
TEMPO FIXO	SICRO3	M0956	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0054700	T	33,5000	0,1832

Custo TOTAL dos Tempos Fixos => **321,4601**

MO sem LS => 13.823,27 LS => 0,00 MO com LS => 13.823,27
Valor do BDI => 66.854,03 Valor com BDI => 307.769,46

4.1.1.8	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3806401	SICRO3	LANÇAMENTO DE SUPERESTRUTURA DE PASSARELA METÁLICA DE 12 A 24 T COM UTILIZAÇÃO DE GUINDASTE		UN	1,00	14.742,03	14.742,03

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9094	SICRO3	GUINDASTE MÓVEL SOBRE PNEUS COM 6 EIXOS COM CAPACIDADE MÁXIMA DE 350 T - 450 KW	1,0000000	1,00	0,00	########	1.303,8498	2.514,5471

CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS => **2.514,5471**

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	8,0000000	21,8043	174,4344
INSUMO	P9830	SICRO3	MONTADOR	1,0000000	30,0394	30,0394

CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=> **204,4738**
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => **0,0000**
CUSTO HORÁRIO de Execução => **2.719,0209**
Fator de Influencia da Chuva - FIC => **0,0000**
Custo do FIC => **0,0000**
Produção de Equipe => **0,1844**
Custo Unitário de Execução => **14.742,0348**

MO sem LS => 1.108,62 LS => 0,00 MO com LS => 1.108,62
Valor do BDI => 4.090,91 Valor com BDI => 18.832,94

4.1.1.9	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3806386	SICRO3	GUARDA-CORPO E CORRIMÃO METÁLICO PARA PASSARELAS PARA PEDESTRES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		M	1,00	755,57	755,57

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9570	SICRO3	FURADEIRA COM BASE MAGNÉTICA - 1,20 KW	0,0888900	1,00	0,00	0,7888	0,5014	0,0701
INSUMO	E9521	SICRO3	GRUPO GERADOR - 3,2 KVA	0,0888900	1,00	0,00	4,4084	0,2687	0,3919

CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS => **0,4620**

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9823	SICRO3	SERRALHEIRO	0,0888900	27,1847	2,4164

CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=> **2,4164**
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => **0,0000**
CUSTO HORÁRIO de Execução => **2,8784**
Fator de Influencia da Chuva - FIC => **0,0000**
Custo do FIC => **0,0000**
Produção de Equipe => **1,0000**
Custo Unitário de Execução => **2,8784**

C	BANCO	CÓDIGO	MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	SICRO3	M1406	BROCA DE AÇO RÁPIDO - D = 12,5 MM E C = 151 MM	0,0111100	UN	35,8508	0,3983
INSUMO	SICRO3	M1378	CHAPA GROSSA EM AÇO ASTM A36	23,2883300	KG	11,3698	264,7837
INSUMO	SICRO3	M0972	FLUIDO DE RESFRIAMENTO PARA USINAGEM DE METAIS	0,0444400	L	17,2775	0,7678
INSUMO	SICRO3	M0971	SUPORTE EM AÇO-CARBONO PARA CORRIMÃO DE GUARDA-CORPO METÁLICO	3,3333300	UN	24,0794	80,2646
INSUMO	SICRO3	M0962	TUBO EM AÇO GALVANIZADO - E = 2,00 MM E D = 50,80 MM (2")	2,0000000	M	26,0972	52,1944
INSUMO	SICRO3	M0963	TUBO EM AÇO GALVANIZADO - E = 3,00 MM E SEÇÃO DE 80 X 80 MM	1,6333300	M	78,4928	128,2046

Custo TOTAL do MATERIAL => **526,6134**

D	BANCO	CÓDIGO	ATIVIDADES AUXILIARES	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	3807863	CHUMBADOR DE EXPANSÃO CONTROLADA POR TORQUE PARA CONCRETO D = 12,5 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	3,3333300	UN	12,9900	43,3000

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	1400975	CORTE DE CHAPA DE AÇO COM GUILHOTINA HIDRÁULICA	8,3000000	M		4,1600	34,5280
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	5605942	PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA EM PÓ À BASE DE RESINA EPÓXI - E = 200 µM	2,0000000	M²		50,7400	101,4800
ATIVIDADE AUXILIAR	SICRO3	2408058	SOLDA ELÉTRICA DE PERFIS METÁLICOS E CHAPAS DE AÇO COM ELETRODO E70XX	0,7383700	KG		61,5100	45,4171
							Custo TOTAL das Atividades =>	**224,7251**

E	BANCO	INSUMO	TEMPOS FIXOS	CÓDIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
TEMPO FIXO	SICRO3	M1378	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0232900	T	33,5000	0,7802
TEMPO FIXO	SICRO3	M0972	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0000400	T	33,5000	0,0013
TEMPO FIXO	SICRO3	M0971	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0003300	T	33,5000	0,0111
TEMPO FIXO	SICRO3	M0962	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0048200	T	33,5000	0,1615
TEMPO FIXO	SICRO3	M0963	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0119200	T	33,5000	0,3993
							Custo TOTAL dos Tempos Fixos =>	**1,3534**

F	BANCO	INSUMO	MOMENTO DE TRANSPORTE	QUANTIDADE	UNIDADE	DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE (DMT)			CUSTO HORÁRIO
						LN	RP	P	
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M1378	CHAPA GROSSA EM AÇO ASTM A36 - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0232900	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0972	FLUIDO DE RESFRIAMENTO PARA USINAGEM DE METAIS - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0000400	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0971	SUPORTE EM AÇO-CARBONO PARA CORRIMÃO DE GUARDA-CORPO METÁLICO - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0003300	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0962	TUBO EM AÇO GALVANIZADO - E = 2,00 MM E D = 50,80 MM (2") - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0048200	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0963	TUBO EM AÇO GALVANIZADO - E = 3,00 MM E SEÇÃO DE 80 X 80 MM - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0119200	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
								Custo TOTAL dos Momentos de Transportes =>	**0,0000**

MO sem LS =>	46,80	LS =>	0,00	MO com LS =>	46,80
Valor do BDI =>	209,67			Valor com BDI =>	965,24

4.1.1.10	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.14.04	EMBASA	FORNEC. E ASSENT. DE LAJE PRE-FABRICADA P/ PISO, E=12CM	914	M²	1,00	111,80	111,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.21.20	EMBASA	(REVISADA) PREPARO DE CONCRETO FCK = 20,00 MPA, BRITAS 1 E 2	5021	M³	0,0400000	590,05	23,60
INSUMO	B010000010	EMBASA	AJUDANTE DE CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA	H	0,2500000	17,32	4,33
INSUMO	B010000052	EMBASA	CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA	H	0,2500000	25,35	6,33
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	0,7000000	25,65	17,95
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,7000000	16,50	11,55
INSUMO	D040000004	EMBASA	ACO CA-50	MATERIAL	KG	0,5500000	8,36	4,59
INSUMO	D050000001	EMBASA	BARROTE AGRESTE 3 X 3"	MATERIAL	M	0,3500000	8,19	2,86
INSUMO	D050000070	EMBASA	RIPAO AGRESTE 2,5 X 7,5CM (1" X 3")	MATERIAL	M	0,2000000	2,38	0,47
INSUMO	D050000097	EMBASA	TABUA AGRESTE 2,5 X 30,0 CM (1"X 12")	MATERIAL	M²	0,3000000	45,28	13,58
INSUMO	D070000075	EMBASA	PREGO 2 1/2 X 10	MATERIAL	KG	0,0500000	19,00	0,95
INSUMO	D270000049	EMBASA	LAJE PRE-FABRICADA 10 CM (PISO) VAO 1,8M	MATERIAL	M²	1,0000000	25,59	25,59

MO sem LS =>	42,69	LS =>	0,00	MO com LS =>	42,69
Valor do BDI =>	31,02			Valor com BDI =>	142,82

4.1.2.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74154/001	SINAPI	ESCAVACAO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1A CATEGORIA COM TRATOR SOBRE ESTEIRAS 347 HP E CACAMBA 6M3, DMT 50 A	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	1,00	6,39	6,39
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5855	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0034538	604,31	2,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5857	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0005622	197,65	0,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5932	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0002008	272,93	0,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5934	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0038153	112,33	0,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5944	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0040161	247,25	0,99
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	67826	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0133333	174,10	2,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	67827	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0027309	63,76	0,17
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0120482	21,47	0,25

MO sem LS =>	0,98	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,98
Valor do BDI =>	1,77			Valor com BDI =>	8,16

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

4.1.2.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	74005/001	SINAPI	COMPACTACAO MECANICA, SEM CONTROLE DO GC (C/COMPACTADOR PLACA 400 KG)	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	1,00	6,51	6,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,2500000	21,47	5,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91277	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,1250000	9,27	1,15
				MO sem LS =>	3,32	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,32
				Valor do BDI =>	1,80			Valor com BDI =>	8,31

4.1.2.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	72910	SINAPI	BASE DE SOLO ARENOSO FINO, COMPACTACAO 100% PROCTOR MODIFICADO	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	M³	1,00	18,96	18,96
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5684	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0299580	161,88	4,84
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5932	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0035950	272,93	0,98
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5934	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0263630	112,33	2,96
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	6259	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0056920	232,09	1,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	6260	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0242660	61,16	1,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	6879	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - CHP DIURNO. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0047930	210,28	1,00
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	6880	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - CHI DIURNO. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0251650	95,03	2,39
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0599160	21,47	1,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96020	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0059920	175,31	1,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96021	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0239660	69,31	1,66
				MO sem LS =>	5,60	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,60
				Valor do BDI =>	5,26			Valor com BDI =>	24,22

4.1.3.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	103073	SINAPI	EXECUÇÃO DE RADIER, ESPESSURA DE 30 CM, FCK = 30 MPA, COM USO DE FORMAS EM MADEIRA SERRADA. AF 09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,00	359,69	359,69
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96624	SINAPI	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *10 CM*. AF_08/2017	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,1000000	162,24	16,22
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	97082	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VIGA DE BORDA PARA RADIER. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,0350000	62,34	2,18
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	97083	SINAPI	COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, COM COMPACTADOR DE SOLOS A PERCUSSÃO. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,0000000	3,48	3,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	97086	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	0,1600000	135,56	21,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,2400000	2,92	3,62
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	97093	SINAPI	ARMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, COM USO DE TELA Q-283. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	KG	8,9600000	10,87	97,39
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	97096	SINAPI	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,3350000	642,16	215,12
				MO sem LS =>	27,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	27,40
				Valor do BDI =>	99,81			Valor com BDI =>	459,50

4.1.4.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73992/001	SINAPI	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 1,50M, SEM REAPROVEITAMENTO	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	M²	1,00	18,43	18,43
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1300000	30,20	3,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1300000	21,47	2,79
INSUMO	00004491	SINAPI	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,2500000	9,65	2,41
INSUMO	00005061	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	MATERIAL	KG	0,0100000	19,50	0,19
INSUMO	00006189	SINAPI	TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 30* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,3170000	27,22	8,62
INSUMO	00043132	SINAPI	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0200000	25,10	0,50
				MO sem LS =>	4,59	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,59
				Valor do BDI =>	5,11			Valor com BDI =>	23,54

4.1.4.4	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94966	SINAPI	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	549,38	549,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,2958000	21,47	49,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,4490000	31,36	45,44

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88830	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,7458000	2,17	1,61
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88831	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,7032000	0,37	0,26
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,7078000	110,00	77,85
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	311,10
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,5892000	108,35	63,83
				MO sem LS =>	65,63	LS =>	0,00	MO com LS => 65,63
				Valor do BDI =>	152,45			Valor com BDI => 701,83

4.1.4.5	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73361	SINAPI	CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	560,01	560,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4690000	30,20	14,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4690000	30,60	14,35
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	8,4210000	21,47	180,79
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90586	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHP DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,1400000	1,34	0,18
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90587	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHI DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,5600000	0,44	0,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94962	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,7000000	421,86	295,30
INSUMO	00004730	SINAPI	PEDRA DE MAO OU PEDRA RACHAO PARA ARRIMO/FUND.ACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	MATERIAL	M³	0,5400000	101,84	54,99
				MO sem LS =>	179,78	LS =>	0,00	MO com LS => 179,78
				Valor do BDI =>	155,40			Valor com BDI => 715,41

4.1.4.6	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.09.07	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM COMP. RESINADO P/ ESTRUTURA E=12 ATE 3X	909	M²	1,00	113,68	113,68
INSUMO	B010000052	EMBASA	CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA	H	1,6000000	25,35	40,56
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	1,6000000	16,50	26,40
INSUMO	D050000001	EMBASA	BARROTE AGRESTE 3 X 3"	MATERIAL	M	2,0000000	8,19	16,38
INSUMO	D050000028	EMBASA	COMPENSADO RESINADO 12MM	MATERIAL	M²	0,4215000	31,59	13,31
INSUMO	D050000070	EMBASA	RIPAO AGRESTE 2,5 X 7,5CM (1" X 3")	MATERIAL	M	0,5500000	2,38	1,30
INSUMO	D050000091	EMBASA	TABUA AGRESTE 2,5 X 30,0 CM (1"X 12")	MATERIAL	M	0,8000000	14,89	11,91
INSUMO	D070000075	EMBASA	PREGO 2 1/2 X 10	MATERIAL	KG	0,2000000	19,00	3,80
INSUMO	D220000049	EMBASA	DESMOL	MATERIAL	L	0,0060000	4,53	0,02
				MO sem LS =>	66,96	LS =>	0,00	MO com LS => 66,96
				Valor do BDI =>	31,54			Valor com BDI => 145,22

4.1.4.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	11266	ORSE	ARMACAO ACO CA-50 DIAM.16,0 (5/8) À 25,0MM (1) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO. - REV 01	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	1,00	12,83	12,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,0700000	3,72	0,26
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10555	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ARMADOR	PROVISÓRIOS	H	0,0700000	3,55	0,24
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0700000	21,79	1,52
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,0700000	13,03	0,91
INSUMO	00043056	SINAPI	ACO CA-50, 20,0 MM OU 25,0 MM, VERGALHAO	MATERIAL	KG	1,1000000	8,32	9,15
INSUMO	00043132	SINAPI	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0300000	25,10	0,75
				MO sem LS =>	2,43	LS =>	0,00	MO com LS => 2,43
				Valor do BDI =>	3,56			Valor com BDI => 16,39

4.1.4.8	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87482	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39CM (ESPESSURA 19CM) DE PAREDES COM ÁREA	PARE - PAREDES/PAINEIS	M²	1,00	86,28	86,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87369	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0138000	755,59	10,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,8800000	30,60	26,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4400000	21,47	9,44
INSUMO	00034548	SINAPI	TELA DE ACO SOLDADA GALVANIZADA/ZINCADA PARA ALVENARIA, FIO D = *1,20 A 1,70* MM, MALHA 15 X 15 MM, (C X L) *50 X 17,5* CM	MATERIAL	M	0,4200000	5,17	2,17
INSUMO	00037395	SINAPI	PINO DE ACO COM FURO, HASTE = 27 MM (ACAO DIRETA)	MATERIAL	CENTO	0,0100000	76,78	0,76
INSUMO	00037594	SINAPI	BLOCO CERAMICO / TIJOLO VAZADO PARA ALVENARIA DE VEDACAO, FUROS NA VERTICAL, 19 X 19 X 39 CM (NBR 15270)	MATERIAL	UN	########	2,74	36,57
				MO sem LS =>	27,47	LS =>	0,00	MO com LS => 27,47
				Valor do BDI =>	23,94			Valor com BDI => 110,22

4.1.4.9	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89173	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE EMBOÇO/MASSA ÚNICA, APLICADO MANUALMENTE, TRAÇO 1:2:8, EM BETONEIRA DE	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	1,00	43,50	43,50

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87527	SINAPI	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MENOR QUE 5M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	0,1121000	47,49	5,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	0,7339000	43,27	31,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87531	SINAPI	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA ENTRE 5M2 E 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	0,1540000	41,76	6,43
				MO sem LS =>	16,97	LS =>	0,00	MO com LS =>	16,97
				Valor do BDI =>	12,07			Valor com BDI =>	55,57

4.1.4.10	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	1,00	45,72	45,72
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87369	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0293000	755,59	22,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4090000	30,60	12,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4090000	21,47	8,78
INSUMO	00037411	SINAPI	TELA DE ACO SOLDADA GALVANIZADA/ZINCADA PARA ALVENARIA, FIO D = *1,24 MM, MALHA 25 X 25 MM	MATERIAL	M²	0,1581000	14,61	2,30
				MO sem LS =>	18,86	LS =>	0,00	MO com LS =>	18,86
				Valor do BDI =>	12,68			Valor com BDI =>	58,40

4.1.4.11	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.07.01	EMBASA	PINTURA A BASE DE CONSERVADO P, OU SIMILAR P/ CAIACAO, INCL. LIXAMENTO	1507	M²	1,00	10,39	10,39
INSUMO	B010000028	EMBASA	AJUDANTE DE PINTOR	MÃO DE OBRA	H	0,1000000	17,32	1,73
INSUMO	B010000094	EMBASA	PINTOR	MÃO DE OBRA	H	0,3000000	26,74	8,02
INSUMO	D210000004	EMBASA	CONSERVADO P	MATERIAL	KG	0,4000000	1,14	0,45
INSUMO	D210000016	EMBASA	LIXA	MATERIAL	UN	0,2000000	0,98	0,19
				MO sem LS =>	9,75	LS =>	0,00	MO com LS =>	9,75
				Valor do BDI =>	2,88			Valor com BDI =>	13,27

4.1.4.16	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	198	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, ACABAMENTO APARELHADO, C/ RIPÃO 5 X 3 CM E RIPA 4 X 1,5CM, EXCLUSIVE PECAS	MADEIRAMENTO	M²	1,00	108,52	108,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,2000000	3,72	4,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	1,2000000	3,61	4,33
INSUMO	1974	ORSE	MADEIRA MASSARANDUBA SERRADA 4CM X 1,5CM (RIPA) M	MATERIAL	M	5,0000000	3,31	16,55
INSUMO	3052	ORSE	APARELHAMENTO DE RIPA DE MADEIRA DE LEI M	SERVIÇOS	M	5,0000000	0,30	1,50
INSUMO	3053	ORSE	APARELHAMENTO DE RIPÃO DE MADEIRA DE LEI M	SERVIÇOS	M	3,3330000	0,77	2,56
INSUMO	9410	ORSE	RIPÃO MASSARANDUBA SERRADA 5CM X 3CM RIPÃO MASSARANDUBA SERRADA 5CM X 3CM M	MATERIAL	M	3,3330000	9,94	33,13
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,2000000	21,79	26,14
INSUMO	00005067	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 24 (2 1/4 X 12)	MATERIAL	KG	0,2000000	21,14	4,22
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,2000000	13,03	15,63
				MO sem LS =>	41,77	LS =>	0,00	MO com LS =>	41,77
				Valor do BDI =>	30,11			Valor com BDI =>	138,63

4.1.4.17	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.02.13	EMBASA	COBERTURA C/ TELHA CERAMICA TIPO CANAL C/ MADEIRAMENTO, INCL. ELEMENTOS P/ FIXACAO	1502	M²	1,00	134,36	134,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.10.19	EMBASA	(REVISADA) - ARGAMASSA (CIMENTO/AREIA GROSSA) TR. 1:3	5010	M³	0,0030000	585,35	1,75
INSUMO	B010000052	EMBASA	CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA	H	1,6000000	25,35	40,56
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,2500000	16,50	37,12
INSUMO	D060000002	EMBASA	MADEIRA DE LEI SERRADA	MATERIAL	M³	0,0120000	2.945,65	35,34
INSUMO	D070000020	EMBASA	FERRAGEM PARA TELHADO	MATERIAL	KG	0,1800000	9,86	1,77
INSUMO	D070000075	EMBASA	PREGO 2 1/2 X 10	MATERIAL	KG	0,2400000	19,00	4,56
INSUMO	D090000022	EMBASA	TELHA CERAMICA TIPO PAULISTA (25 UN/M2)	MATERIAL	UN	########	0,51	13,26
				MO sem LS =>	77,97	LS =>	0,00	MO com LS =>	77,97
				Valor do BDI =>	37,28			Valor com BDI =>	171,64

4.1.4.18	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	9290	ORSE	PORTÃO DE FERRO DE ABRIR, QUADRO EM TUBO DE AÇO GALV.1 1/2", BARRA QUADRADA 1/2" NA VERTICAL E BARRA CHATA DE 1 X 3/16" NA	ESQUADRIAS DE FERRO	M²	1,00	375,43	375,43
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	124	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA (B1/B2), SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	0,0140000	500,50	7,00
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,72	3,72
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,58	3,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10594	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERRALHEIRO OU OPERADOR DE EQUIPAMENTO LEVE	PROVISÓRIOS	H	1,6000000	3,55	5,68
INSUMO	261	ORSE	BARRA QUADRADA DE FERRO 1/2" (1,27 KG/M) M	MATERIAL	KG	7,0000000	11,68	81,76

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	2308	ORSE	TUBO DE AÇO GALVANIZADO LEVE C/ COSTURA C/ ROSCA BSP Ø = 48,3MM (1.1/2"), E = 2,65MM, L = 6000MM NBR 5580 M	MATERIAL	BARRA	3,1500000	56,14	176,84
INSUMO	00000546	SINAPI	BARRA DE ACO CHATA, RETANGULAR (QUALQUER BITOLA)	MATERIAL	KG	1,5000000	9,48	14,22
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00006110	SINAPI	SERRALHEIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,6000000	21,79	34,86
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,03	13,03
INSUMO	00010997	SINAPI	ELETRODO REVESTIDO AWS - E7018, DIAMETRO IGUAL A 4,00 MM	MATERIAL	KG	0,4200000	30,84	12,95
				MO sem LS =>	70,77	LS =>	0,00	MO com LS => 70,77
				Valor do BDI =>	104,18			Valor com BDI => 479,61

4.1.4.19	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91329	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 60X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS:	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	UN	1,00	835,39	835,39
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	100660	SINAPI	ALIZAR DE 5X1,5CM PARA PORTA FIXADO COM PREGOS, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDROS	M	9,6000000	8,50	81,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91292	SINAPI	BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO POPULAR. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDROS	UN	1,0000000	349,46	349,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91295	SINAPI	PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), 60X210CM, ESPESSURA DE 3CM, INCLUSO DOBRADIÇAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDROS	UN	1,0000000	404,33	404,33
				MO sem LS =>	186,90	LS =>	0,00	MO com LS => 186,90
				Valor do BDI =>	231,82			Valor com BDI => 1.067,21

4.1.4.20	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73937/001	SINAPI	COBOGO DE CONCRETO (ELEMENTO VAZADO), 7X50X50CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA)	PARE - PAREDES/PAINEIS	M²	1,00	150,44	150,44
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,8500000	30,60	26,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,8500000	21,47	18,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88631	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0048000	616,11	2,95
INSUMO	00000665	SINAPI	ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO, QUADRICULADO, 16 FUROS *50 X 50 X 7* CM	MATERIAL	UN	4,0000000	25,81	103,24
				MO sem LS =>	30,75	LS =>	0,00	MO com LS => 30,75
				Valor do BDI =>	41,74			Valor com BDI => 192,18

4.1.5.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	SIAA-44	PRÓPRIO	BASE PARA 2 RESERVATÓRIO 15 OU 20 M³ (FUSTE=12M)	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UND.	1,00	51.709,92	51.709,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUND.IDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	########	84,93	1.569,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	########	51,49	612,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94968	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,9300000	417,37	388,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7369	ORSE	CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANÇADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO RESINADO 12MM (05 USOS)	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	########	2.606,90	49.140,06
				MO sem LS =>	13.679,87	LS =>	0,00	MO com LS => 13.679,87
				Valor do BDI =>	14.349,50			Valor com BDI => 66.059,42

4.1.5.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	103684	SINAPI	CONCRETAGEM DE RESERVATÓRIOS, FCK=25 MPA, COM USO DE BOMBA - LANCAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF 02/2022 PS	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	689,35	689,35
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1710000	30,20	5,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0260000	30,60	31,39
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,2130000	21,47	26,04
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90586	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHP DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,1200000	1,34	0,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90587	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHI DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0510000	0,44	0,02
INSUMO	00001527	SINAPI	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL, CLASSE DE RESISTENCIA C25, BRITA 0 E 1, SLUMP = 100 +/- 20 MM, COM BOMBEAMENTO (DISPONIBILIZACAO DE BOMBA), SEM O LANCAMENTO (NBR 8953)	MATERIAL	M³	1,1030000	568,07	626,58
				MO sem LS =>	42,75	LS =>	0,00	MO com LS => 42,75
				Valor do BDI =>	191,29			Valor com BDI => 880,64

4.1.5.14	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	SIAA-01	PRÓPRIO	MONTAGEM DE BARRILETE DE 2 A 6" EM RESERVATÓRIO ELEVADO COM ALTURA ATÉ 25M	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UND.	1,00	1.376,12	1.376,12
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	21,45	482,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	29,85	670,78
INSUMO	2456	ORSE	CAMINHÃO GUINDAUTO 6,5 T (M. BENZ - L1620/51 - 143,0 HP) H	EQUIPAMENTO	UN	1,0000000	113,16	113,16
INSUMO	160	ORSE	ALUGUEL DE ANDAIME METÁLICO TUBULAR SIMPLES - ALUGUEL DIÁRIO POR PEÇA PXD	SERVIÇOS	PEÇA/DIA	########	0,50	110,16
				MO sem LS =>	808,98	LS =>	0,00	MO com LS => 808,98
				Valor do BDI =>	381,87			Valor com BDI => 1.757,99

4.1.6.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73816/001	SINAPI	EXECUCAO DE DRENO COM TUBOS DE PVC CORRUGADO FLEXIVEL PERFURADO - DN 100	DROP - DRENAGEM/OBRAS DE CONTENCÃO / POÇOS DE VISITA	M	1,00	39,14	39,14

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS:
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5811	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0032442	188,02	0,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0175000	29,85	0,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,7993000	21,47	17,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91277	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0076000	9,27	0,07
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,0821000	108,92	8,94
INSUMO	00038052	SINAPI	TUBO DRENO, CORRUGADO, ESPIRALADO, FLEXIVEL, PERFURADO, EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), DN 100 MM, (4") PARA DRENAGEM - EM ROLO (NORMA DNIT 093/2006 - E.M)	MATERIAL	M	1,0000000	11,85	11,85
				MO sem LS =>	11,09	LS =>	0,00	MO com LS =>	11,09
				Valor do BDI =>	10,86			Valor com BDI =>	50,00

4.1.6.9	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73902/001	SINAPI	CAMADA DRENANTE COM BRITA NUM 3	DROP - DRENAGEM/OBRAS DE CONTENCÃO / POCOS DE VISITA	M³	1,00	166,24	166,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,5000000	21,47	53,67
INSUMO	00004722	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 3 (38 A 50 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	1,1000000	102,34	112,57
				MO sem LS =>	33,27	LS =>	0,00	MO com LS =>	33,27
				Valor do BDI =>	46,13			Valor com BDI =>	212,37

4.1.6.10	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	83668	SINAPI	CAMADA DRENANTE COM BRITA NUM 2	DROP - DRENAGEM/OBRAS DE CONTENCÃO / POCOS DE VISITA	M³	1,00	172,41	172,41
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,4500000	21,47	52,60
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	1,1000000	108,92	119,81
				MO sem LS =>	32,60	LS =>	0,00	MO com LS =>	32,60
				Valor do BDI =>	47,84			Valor com BDI =>	220,25

4.1.6.11	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	22.90.07	EMBASA	(REVISADA) - CAMADA DE TIJOLO COM JUNTA DE 2.0CM PARA LEITO DE SECAGEM	2290	M²	1,00	67,81	67,81
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	25,65	15,38
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	16,50	9,90
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,0100000	105,86	1,05
INSUMO	D080000073	EMBASA	TIJOLO CERAMICO MACICO COMUM 5 X 10 X 20 CM	MATERIAL	UN	########	0,56	40,88
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,0100000	60,00	0,60
				MO sem LS =>	25,28	LS =>	0,00	MO com LS =>	25,28
				Valor do BDI =>	18,81			Valor com BDI =>	86,62

4.1.6.15	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73963/008	SINAPI	POCO DE VISITA PARA REDE DE ESG. SANIT., EM ANEIS DE CONCRETO, DIÂMETRO = 60CM E 110CM, PROF = 160CM, EXCLUINDO TAMPAO	DROP - DRENAGEM/OBRAS DE CONTENCÃO / POCOS DE VISITA	UN	1,00	2.105,59	2.105,59
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87316	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA ÚMIDA) PARA CHAPISCO CONVENCIONAL, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0120000	537,62	6,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	30,60	321,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	9,0000000	21,47	193,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94962	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,7600000	421,86	320,61
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	73445	SINAPI	CAIACAO INT OU EXT SOBRE REVESTIMENTO LISO C/ADOCAO DE FIXADOR COM COM DUAS DEMAOS	PINT - PINTURAS	M²	5,0100000	12,79	64,07
INSUMO	00011649	SINAPI	LAJE PRE-MOLDADA DE TRANSICAO EXCENTRICA EM CONCRETO ARMADO, DN 1200 MM, FURO CIRCULAR DN 600 MM, ESPESSURA 12 CM	MATERIAL	UN	1,0000000	360,81	360,81
INSUMO	00043423	SINAPI	ANEL EM CONCRETO ARMADO, LISO, PARA POCOS DE INSPECAO, SEM FUND.O, DIAMETRO INTERNO DE 0,60 M E ALTURA DE 0,20 M	MATERIAL	UN	1,0000000	81,52	81,52
INSUMO	M060300051	EMBASA	ANEL CONC ARM DN 1100 H = 0,30M	MATERIAL	PC	4,0000000	189,40	757,60
				MO sem LS =>	447,73	LS =>	0,00	MO com LS =>	447,73
				Valor do BDI =>	584,30			Valor com BDI =>	2.689,89

5.1.2.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3918	ORSE	INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE/SIMPLIFICADA, P/ CASA DE 02 QUARTOS - PADRÃO SECPAST - REV - 01	PONTOS DE SUPRIMENTO DE ENERGIA CONVENCIONAIS	UN	1,00	1.734,67	1.734,67
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	########	3,72	89,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	########	3,56	85,44
INSUMO	1096	ORSE	HASTE COBREADA COPPERWELD P/ATERRAMENTO D= 5/8" X 2,40M, EXCLUSO CONECTOR UN	MATERIAL	UN	1,0000000	29,60	29,60
INSUMO	1925	ORSE	BOCAL BAQUELITE PARA LÂMPADA COM RABICHO UN	MATERIAL	UN	7,0000000	2,20	15,40
INSUMO	2682	ORSE	PARAFUSO C/ BUCHA S-6 UN	MATERIAL	UN	########	0,14	1,68
INSUMO	3096	ORSE	TOMADA MONOFÁSICA EXTERNA (DE SOBREPOR) UN	MATERIAL	UN	6,0000000	4,22	25,32
INSUMO	3599	ORSE	DISJUNTOR MONOPOLAR 10 A, PADRÃO DIN (LINHA BRANCA), CURVA DE DISPARO B, CORRENTE DE INTERRUPÇÃO 5KA, REF.: SIEMENS 5 SX1 OU SIMILAR. UN	MATERIAL	UN	3,0000000	6,00	18,00
INSUMO	435	ORSE	CAIXA DE MEDICAO MONOFÁSICA, EM NORIL (POLICARBONATO) UN	MATERIAL	UN	1,0000000	45,00	45,00
INSUMO	4675	ORSE	LÂMPADA FLUORESCENTE ELETRONICA PL 15W / 127V (COMPACTA INTEGRADA) UN	MATERIAL	UN	7,0000000	7,60	53,20

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	664	ORSE	CONECTOR P/ HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" UN	MATERIAL	UN	1,0000000	5,00	5,00
INSUMO	866	ORSE	ELETRODUTO CONDULETE PVC RÍGIDO, D= 3/4" M	MATERIAL	M	3,0000000	4,12	12,36
INSUMO	00000939	SINAPI	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	MATERIAL	M	########	2,22	315,24
INSUMO	00000944	SINAPI	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 4 MM2	MATERIAL	M	########	3,51	40,36
INSUMO	00001879	SINAPI	CURVA 90 GRAUS, LONGA, DE PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 3/4", PARA ELETRODUTO	MATERIAL	UN	2,0000000	2,43	4,86
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	########	21,79	522,96
INSUMO	00003398	SINAPI	ISOLADOR DE PORCELANA, TIPO ROLDANA, DIMENSOES DE *72* X *72* MM, PARA USO EM BAIXA TENSAO	MATERIAL	UN	1,0000000	5,29	5,29
INSUMO	00003406	SINAPI	ISOLADOR DE PORCELANA, TIPO PINO MONOCORPO, PARA TENSAO DE *15* KV	MATERIAL	UN	1,0000000	26,38	26,38
INSUMO	00004375	SINAPI	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6	MATERIAL	UN	########	0,10	1,20
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	########	13,03	312,72
INSUMO	00012128	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	MATERIAL	UN	7,0000000	7,41	51,87
INSUMO	00020111	SINAPI	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	MATERIAL	UN	0,5500000	9,70	5,33
INSUMO	00039800	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUICAO, SEM BARRAMENTO, EM PVC, DE SOBREPOR, PARA 6 DISJUNTORES NEMA OU 8 DISJUNTORES DIN	MATERIAL	UN	1,0000000	68,18	68,18
				MO sem LS =>	835,68	LS =>	0,00	MO com LS =>	835,68
				Valor do BDI =>	481,37			Valor com BDI =>	2.216,04

5.1.2.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	492	ORSE	QUADRO DISTRIBUIÇÃO EMBUTIR EM CHAPA DE AÇO, P/ATÉ 12 DISJUNTORES, TRIFASICO, C/BARRAMENTO, PADRÃO DIN (LINHA	QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	UN	1,00	525,16	525,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	3,0000000	3,72	11,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,58	3,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	2,0000000	3,56	7,12
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3308	ORSE	ARGAMASSA EM VOLUME - CIMENTO, CAL E AREIA TRAÇO T-5 (1:2:8) - 1 SACO CIMENTO 50 KG / 2 SACOS CAL 20 KG / 8 PADIOLAS DE AREIA DIM 0.35 X 0.45 X 0.13 M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	0,0270000	601,07	16,22
INSUMO	2527	ORSE	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EMBUTIR EM CHAPA DE AÇO, P/ATÉ 12 DISJUNTORES C/BARRAMENTO, PADRÃO DIN, REF.904301, CEMAR OU SIMILAR UN	MATERIAL	UN	1,0000000	382,62	382,62
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	21,79	43,58
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	3,0000000	13,03	39,09
				MO sem LS =>	105,86	LS =>	0,00	MO com LS =>	105,86
				Valor do BDI =>	145,73			Valor com BDI =>	670,89

5.1.2.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	000069	SBC	PROJETO INSTALACOES ELETRICAS ALTA TENSAO	PROJETOS	M²	1,00	22,00	22,00
INSUMO	075127	SBC	PROJETO INSTALACOES ELETRICAS ALTA TENSAO	MATERIAL	M²	1,0000000	22,00	22,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	6,10			Valor com BDI =>	28,10

5.1.2.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	perfil4	PRÓPRIO	CCM PARA MOTORES 25 CV SENDO 3 COM SOFT STARTER E 1 COM INVERSOR DE FREQUÊNCIA	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UNID	1,00	58.668,25	58.668,25
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	60.20.01	EMBASA	(REVISADA) - MONTAGEM E INSTALACAO DE PAINEL DE CENTRO DE CONTROLE DE MOTORES (CCM)	6020	T	4,0000000	988,65	3.954,60
INSUMO	M109502514	EMBASA	CCM PARA COMANDO E PROTECAO DE 3 MOTORES DE 25,0CV COM PARTIDA SUAVE	MATERIAL	UN	1,0000000	33.053,74	33.053,74
INSUMO	M103650050	EMBASA	QUADRO DE COMANDO, C/ SISTEMA DE VARIACAO DE VELOCIDADE, TIPOCONVERSOR DE FREQUENCIA, P/ UM MOTOR TRIFASICO ATE 25 CV, 380V	MATERIAL	UN	1,0000000	21.659,91	21.659,91
				MO sem LS =>	3.800,72	LS =>	0,00	MO com LS =>	3.800,72
				Valor do BDI =>	16.280,43			Valor com BDI =>	74.948,68

5.1.2.4	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	93666	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E	UN	1,00	72,02	72,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3784000	22,40	8,47
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3784000	30,96	11,71
INSUMO	00001575	SINAPI	TERMINAL A COMPRESSAO EM COBRE ESTANHADO PARA CABO 16 MM2, 1 FURO E 1 COMPRESSAO, PARA PARAFUSO DE FIXACAO M6	MATERIAL	UN	2,0000000	1,78	3,56
INSUMO	00034623	SINAPI	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, BIPOLAR 40 ATE 50A	MATERIAL	UN	1,0000000	48,28	48,28
				MO sem LS =>	13,88	LS =>	0,00	MO com LS =>	13,88
				Valor do BDI =>	19,98			Valor com BDI =>	92,00

5.1.3.3	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	103673	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BOMBA, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF 02/2022	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	42,65	42,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,2240000	30,20	6,76
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,2240000	30,60	6,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,3450000	21,47	28,87
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90586	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHP DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0940000	1,34	0,12

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90587	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHI DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,1300000	0,44	0,05
				MO sem LS =>	27,81	LS =>	0,00	MO com LS =>	27,81
				Valor do BDI =>	11,83			Valor com BDI =>	54,48

6.1.1.1.20	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.07	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG.PBA,PB JE- AGUA - DN 75 MM	1203	M	1,00	3,06	3,06
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0726000	17,32	1,25
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0726000	25,00	1,81
				MO sem LS =>	3,06	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,06
				Valor do BDI =>	0,84			Valor com BDI =>	3,90

6.1.1.1.21	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.10	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. PBA, PB JE E RPVC PB JE-AGUA - DN 100MM	1203	M	1,00	3,15	3,15
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0748000	17,32	1,29
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0748000	25,00	1,86
				MO sem LS =>	3,15	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,15
				Valor do BDI =>	0,87			Valor com BDI =>	4,02

6.1.1.1.22	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.16	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE-AGUA - DN 150 MM	1203	M	1,00	3,71	3,71
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0880000	17,32	1,52
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0880000	25,00	2,19
				MO sem LS =>	3,71	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,71
				Valor do BDI =>	1,02			Valor com BDI =>	4,73

6.1.1.1.25	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.22	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE-AGUA - DN 250 MM	1203	M	1,00	4,27	4,27
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,1012000	17,32	1,75
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,1012000	25,00	2,52
				MO sem LS =>	4,27	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,27
				Valor do BDI =>	1,18			Valor com BDI =>	5,45

6.1.1.1.25	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.25	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG. DEFºFº E RPVC PB JE-AGUA - DN 300 MM	1203	M	1,00	4,74	4,74
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,1122000	17,32	1,94
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,1122000	25,00	2,80
				MO sem LS =>	4,74	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,74
				Valor do BDI =>	1,31			Valor com BDI =>	6,05

6.1.1.1.26	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.01.16	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS, PECAS E CONEXOES EM FOFO DUCTIL E ACO CARBONO, PONTA E BOLSA, JUNTA ELASTICA / JTI - DN 300MM	1201	M	1,00	13,84	13,84
INSUMO	B010000022	EMBASA	AJUDANTE DE MONTADOR	MÃO DE OBRA	H	0,2662000	17,32	4,61
INSUMO	B010000085	EMBASA	MONTADOR	MÃO DE OBRA	H	0,2500000	27,58	6,89
INSUMO	H020000301	EMBASA	CAMINHAO MUNCK DE 5 T, INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTIVEL	MATERIAL	H	0,0190000	64,13	1,21
INSUMO	H020000376	EMBASA	CAMINHAO C/CARRETA AGRICOLA - 4T	MATERIAL	H	0,0190000	53,69	1,02
INSUMO	H020000938	EMBASA	TIRFOR 3,0T	MATERIAL	H	0,1210000	0,99	0,11
				MO sem LS =>	11,50	LS =>	0,00	MO com LS =>	11,50
				Valor do BDI =>	3,84			Valor com BDI =>	17,68

6.1.1.1.29	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.05.10	EMBASA	(REVISADA) - EXEC. DE BERCO OU ENVELOPAMENTO C/ CONCRETO SIMPLES, INCL. FORNEC. DE MAT., PRODUCAO, TRANSP. MANUAL., LANC.	505	M³	1,00	580,43	580,43
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	1,1400000	25,65	29,24
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	########	16,50	179,19
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,77	121,66
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,6420000	105,86	67,96
INSUMO	D020000012	EMBASA	BRITA 1	MATERIAL	M³	0,5010000	97,78	48,98
INSUMO	D020000013	EMBASA	BRITA 2	MATERIAL	M³	0,5010000	98,31	49,25
INSUMO	K010000001	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS GRAUDOS	MATERIAL	M³	1,0020000	45,54	45,63
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,6420000	60,00	38,52
				MO sem LS =>	208,43	LS =>	0,00	MO com LS =>	208,43
				Valor do BDI =>	161,06			Valor com BDI =>	741,49

8.1.1.1.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73610	SINAPI	LOCAÇÃO DE REDES DE ÁGUA OU DE ESGOTO	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	M	1,00	0,98	0,98
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88253	SINAPI	AUXILIAR DE TOPÓGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0360000	17,47	0,62

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92138	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - CHP DIURNO. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0040000	91,09	0,36
				MO sem LS =>	0,63	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,63
				Valor do BDI =>	0,27			Valor com BDI =>	1,25

8.1.1.1.19	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12.03.01	EMBASA	ASSENT. DE TUBOS E CONEXOES EM PVC RIG.PBA,PB JE- AGUA - DN 50 MM	1203	M	1,00	2,69	2,69
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0640000	17,32	1,10
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0640000	25,00	1,59
				MO sem LS =>	2,69	LS =>	0,00	MO com LS =>	2,69
				Valor do BDI =>	0,74			Valor com BDI =>	3,43

8.1.1.1.20	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	9537	SINAPI	LIMPEZA FINAL DA OBRA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M²	1,00	3,78	3,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1400000	21,47	3,00
INSUMO	00000003	SINAPI	ACIDO CLORIDRICO / ACIDO MURIATICO, DILUICAO 10% A 12% PARA USO EM LIMPEZA	MATERIAL	L	0,0500000	15,64	0,78
				MO sem LS =>	1,86	LS =>	0,00	MO com LS =>	1,86
				Valor do BDI =>	1,04			Valor com BDI =>	4,82

8.1.1.2.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10.03.07	EMBASA	CAIXA DE PASSAGEM/RECEPCAO EM ALVEN. DE TIJOLO MACICO, TAMPA EM CONCRETO ARMADO, SECAO INTERNA 1,00 X 1,00M, H<=1,30 M (CP	1003	UN	1,00	1.841,22	1.841,22
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.03.01	EMBASA	ESCAV. MANUAL DE POCOS E CAVAS DE FUND.ACAO EM SOLO DE 1A CAT. EXECUTADA C/ PROFUND.. ATE 1,50M	503	M³	2,9400000	29,70	87,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.04.01	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA	504	M³	1,0680000	22,71	24,25
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.01.01	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO C/ CONSUMO MIN. DE CIMENTO DE 212KG/M3 (CONCRETO MAGRO), INCL. FORNEC. DE MAT., PRODUCAO, LANC., ADENS. E CURA	901	M³	0,1008000	622,32	62,72
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.04.01	EMBASA	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA	1504	M²	########	7,13	74,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.04.11	EMBASA	(REVISADA) - MASSA UNICA (CIMENTO / ARENOSO / AREIA)	1504	M²	5,2000000	24,81	129,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	15.01.25	EMBASA	ALVENARIA DE VEDACAO C/ TIJOLO MACICO (COMUM), EM VOLUME	1501	M³	0,8580000	844,64	724,70
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.31.22	EMBASA	TAMPA CONCRETO PREMOLDADO FCK=15,0 MPA E=15 CM	5031	M²	1,4400000	249,48	359,25
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.52.03	EMBASA	BOTA FORA SOLO (CARGA E DESCARGA/ MOM.TRANSPORTE 12.5 KM/ ESPALHAMENTO)	5052	M³	1,8720000	36,52	68,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.26.01	EMBASA	CONCRETO ARMADO P/CX/P.V.(ACO=40KG,FORMA=15M2)	5026	M³	0,1152000	2.703,80	311,47
				MO sem LS =>	764,17	LS =>	0,00	MO com LS =>	764,17
				Valor do BDI =>	510,93			Valor com BDI =>	2.352,15

8.1.1.4.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	20.02.13	EMBASA	EXECUCAO RAMAL PREDIAL, TIPOS I-1B/2B/2E, EM TERRENO NATURAL,C/ASSENT.HIDROMETRO 1,5E3M3/H X 1/2",ASSENT.E	2002	UN	1,00	286,90	286,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.01.01	EMBASA	ESCAV. MANUAL DE VALAS - AGUA - EM SOLO DE 1A CAT.EXECUTADA C/ PROFUND.. ATE 1,50M	501	M³	0,9165000	47,63	43,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	05.04.01	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM., ESPALHAM. E COMPACTACAO MECANIZADA COM COMPACTADOR TIPO PLACA	504	M³	0,9142000	22,71	20,76
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	20.02.98	EMBASA	(REVISADA) - ASSENT. E FORNEC. DE CX.CCH-I (EMBUT.PASSEIO), PARA LIGACOES DE AGUA	2002	UN	1,0000000	135,91	135,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	51.01.01	EMBASA	ASSENT.MAT.C/HIDROMETRO P/RAMAL PREDIAL DE AGUA EMBUTIDA NO PASSEIO	5101	UN	1,0000000	83,08	83,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.52.03	EMBASA	BOTA FORA SOLO (CARGA E DESCARGA/ MOM.TRANSPORTE 12.5 KM/ ESPALHAMENTO)	5052	M³	0,0960000	36,52	3,50
				MO sem LS =>	183,93	LS =>	0,00	MO com LS =>	183,93
				Valor do BDI =>	79,61			Valor com BDI =>	366,51

8.1.1.4.2	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	04.01.13	EMBASA	CADASTRO DE LIGACOES DOMICILIARES (NOVAS) EM REDES DE AGUA/ESGOTO	401	UN	1,00	2,22	2,22
INSUMO	B590000034	EMBASA	DESENHISTA PROJETISTA	MÃO DE OBRA	H	0,1100000	19,44	2,13
INSUMO	B590000061	EMBASA	TOPOGRAFO MEDIO	MÃO DE OBRA	H	0,0020000	48,72	0,09
				MO sem LS =>	2,22	LS =>	0,00	MO com LS =>	2,22
				Valor do BDI =>	0,61			Valor com BDI =>	2,83

8.1.1.5.7	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	4502	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 3ª CATEGORIA, PROFUND.IDADE ATÉ 2,00 M, COM USO DE EXPLOSIVOS E	ESCAVAÇÕES	M³	1,00	336,22	336,22
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	4500	ORSE	SÉRIE DE BROCAS INTEGRAIS - SÉRIE 11	ESCAVAÇÕES	CJ	0,0018000	7.155,43	12,87
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	########	3,72	55,80
INSUMO	1045	ORSE	EXPLOSIVO GELATINOSO DINAMITE 40% (COMPRIMENTO = 8" / DIÂMETRO DA SEÇÃO = 1") KG	MATERIAL	KG	0,2000000	10,51	2,10
INSUMO	2463	ORSE	COMPRESSOR 250 PCM (ATLAS COPCO - XA-120DD - 94,0 HP OU EQUIVALENTE) COMPRESSOR 250 PCM (ATLAS COPCO - XA-120DD - 94,0 HP) H	EQUIPAMENTO	UN	0,0600000	12,59	0,75
INSUMO	2479	ORSE	PERFURATRIZ PNEUMÁTICA (ATLAS COPCO -RH 571 5L) H	EQUIPAMENTO	UN	0,1800000	3,10	0,55
INSUMO	00002759	SINAPI	ESPOLETA SIMPLES N 8.	MATERIAL	UN	3,0000000	10,18	30,54
INSUMO	00002762	SINAPI	ESTOPIM SIMPLES	MATERIAL	M	3,0000000	12,72	38,16
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	########	13,03	195,45
				MO sem LS =>	195,45	LS =>	0,00	MO com LS =>	195,45
				Valor do BDI =>	93,30			Valor com BDI =>	429,52

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO; EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

8.1.1.5.14	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	85188	SINAPI	PORTAO EM TUBO DE ACO GALVANIZADO DIN 2440/NBR 5580, PAINEL UNICO, DIMENSOES 1,0X1,6M, INCLUSIVE CADEADO	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	UN	1,00	1.119,90	1.119,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	6,2000000	21,47	133,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88317	SINAPI	SOLDADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	6,2000000	38,93	241,36
INSUMO	00000555	SINAPI	BARRA DE ACO CHATO, RETANGULAR, 25,4 MM X 6,35 MM (L X E), 1,2265 KG/M	MATERIAL	M	1,6000000	11,62	18,59
INSUMO	00007691	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 1/2", E = *2,65* MM, PESO *1,22* KG/M (NBR 5580)	MATERIAL	M	9,0000000	24,97	224,73
INSUMO	00010998	SINAPI	ELETRODO REVESTIDO AWS - E-6010, DIAMETRO IGUAL A 4,00 MM	MATERIAL	KG	0,3000000	32,32	9,69
INSUMO	00021010	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1"), E = 2,65 MM, *2,11* KG/M (NBR 5580)	MATERIAL	M	8,0000000	42,58	340,64
INSUMO	00041758	SINAPI	CADEADO EM ACO INOX, LARGURA DE *50* MM, COM HASTE EM ACO TEMPERADO, SEM MOLA - CHAVES INCLUIDAS	MATERIAL	UN	1,0000000	121,33	121,33
INSUMO	00043056	SINAPI	ACO CA-50, 20,0 MM OU 25,0 MM, VERGALHAO	MATERIAL	KG	3,6600000	8,32	30,45
				MO sem LS => 267,03	LS =>	0,00	MO com LS =>	267,03
				Valor do BDI => 310,77			Valor com BDI =>	1.430,67

8.1.1.5.16	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	SIAA-40	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/RESERVATÓRIOS ELEVADOS 5 OU 10 M³ (H=10M)	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UND.	1,00	16.502,52	16.502,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUND.IDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	5,7300000	84,93	486,64
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	3,9100000	51,49	201,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94968	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,2900000	417,37	121,03
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7369	ORSE	CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANÇADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO RESINADO 12MM (05 USOS)	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	6,0200000	2.606,90	15.693,53
				MO sem LS => 4.362,97	LS =>	0,00	MO com LS =>	4.362,97
				Valor do BDI => 4.579,44			Valor com BDI =>	21.081,96

8.1.1.5.18	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	SIAA-42	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/RESERVATÓRIO ELEVADO 15 OU 20 M³ (H=10M)	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UND.	1,00	20.900,39	20.900,39
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUND.IDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	7,3400000	84,93	623,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	4,9300000	51,49	253,84
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94968	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,3800000	417,37	158,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7369	ORSE	CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANÇADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO RESINADO 12MM (05 USOS)	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	7,6200000	2.606,90	19.864,57
				MO sem LS => 5.527,32	LS =>	0,00	MO com LS =>	5.527,32
				Valor do BDI => 5.799,85			Valor com BDI =>	26.700,24

8.1.1.5.19	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	SIAA-43	PRÓPRIO	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO P/ RESERVATÓRIO ELEVADO 15 OU 20 M³ (H=12M)	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UND.	1,00	21.734,60	21.734,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUND.IDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	7,3400000	84,93	623,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	4,9300000	51,49	253,84
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	94968	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	0,3800000	417,37	158,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7369	ORSE	CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANÇADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO RESINADO 12MM (05 USOS)	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	7,9400000	2.606,90	20.698,78
				MO sem LS => 5.735,64	LS =>	0,00	MO com LS =>	5.735,64
				Valor do BDI => 6.031,35			Valor com BDI =>	27.765,95

8.1.1.5.21	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6979	ORSE	ESCADA MARINHEIRO EM AÇO CA-50 D=16MM (5/8"), EXCETO PINTURA - REV 01	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	M	1,00	62,28	62,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,8000000	3,72	2,97
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,58	1,43
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1903	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-1 (1:3) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 3 PADIOLAS AREIA DIM. 0.35 X 0.45 X 0.23 M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	ARGAMASSAS	M³	0,0025000	547,56	1,36
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	21,79	8,71
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,8000000	13,03	10,42
INSUMO	00043055	SINAPI	ACO CA-50, 12,5 MM OU 16,0 MM, VERGALHAO	MATERIAL	KG	5,1800000	7,22	37,39
				MO sem LS => 19,26	LS =>	0,00	MO com LS =>	19,26
				Valor do BDI => 17,28			Valor com BDI =>	79,56

8.1.1.5.22	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.08.13	EMBASA	(REVISADA) FORNEC. E INST. DE GUARDA-CORPO EM AÇO GALVANIZADO, H=1,20M, COM CORRIMAO TUBULAR CIRCULAR,	1508	M	1,00	536,63	536,63
INSUMO	B010000085	EMBASA	MONTADOR	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	27,58	27,58
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	16,50	33,00
INSUMO	D400000041	EMBASA	GUARDA-CORPO EM AÇO GALVANIZADO, H=1,20M, COM CORRIMAO TUBULAR CIRCULAR Ø1.1/2", RODAPE EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO H=20CM , VAOS COM TELA	MATERIAL	M	1,0000000	471,97	471,97

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	M103150418	EMBASA	CHUMBADOR PARABOLT 5/16" X 3 1/4"	MATERIAL	UN	2,6667000	1,53	4,08
				MO sem LS =>	60,58	LS =>	0,00	MO com LS => 60,58
				Valor do BDI =>	148,91			Valor com BDI => 685,54

8.1.1.5.23	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	100752	SINAPI	PINTURA COM TINTA EPOXÍDICA DE ACABAMENTO APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02	PINT - PINTURAS	M²	1,00	47,35	47,35
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88312	SINAPI	PINTOR PARA TINTA EPÓXI COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4298000	35,26	15,15
INSUMO	00005330	SINAPI	DILUENTE EPOXI	MATERIAL	L	0,0606000	46,95	2,84
INSUMO	00007304	SINAPI	TINTA EPOXI BASE AGUA PREMIUM, BRANCA	MATERIAL	L	0,4039000	72,70	29,36
				MO sem LS =>	10,99	LS =>	0,00	MO com LS => 10,99
				Valor do BDI =>	13,13			Valor com BDI => 60,48

9.1.1	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	000056	SBC	PROJETO ""AS BUILT"" ARQUITETURA GERAL FORMATO A0	PROJETOS	UN	1,00	3.542,21	3.542,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88597	SINAPI	DESENHISTA DETALHISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	34,53	2.073,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90778	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	128,73	1.454,90
INSUMO	008824	SBC	COPIA DE PROJETOS PLOTTER A0	MATERIAL	UN	1,0000000	14,00	14,00
				MO sem LS =>	3.388,72	LS =>	0,00	MO com LS => 3.388,72
				Valor do BDI =>	982,96			Valor com BDI => 4.525,17

Composições Auxiliares

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.10.19	EMBASA	(REVISADA) - ARGAMASSA (CIMENTO/AREIA GROSSA) TR. 1:3	5010	M³	1,00	585,35	585,35
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	16,50	99,00
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,77	328,79
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,9500000	105,86	100,56
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,9500000	60,00	57,00
				MO sem LS =>	99,00	LS =>	0,00	MO com LS => 99,00
				Valor do BDI =>	162,43			Valor com BDI => 747,78

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.10.64	EMBASA	(REVISADA) - ARGAMASSA MISTA (CIMENTO/CAL HIDRATADA/AREIA GROSSA) TR. 1:2:8	5010	M³	1,00	701,32	701,32
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	8,0000000	16,50	132,00
INSUMO	D010000003	EMBASA	CAL HIDRATADA	MATERIAL	KG	########	1,25	227,50
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,77	140,14
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	1,2160000	105,86	128,72
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	1,2160000	60,00	72,96
				MO sem LS =>	132,00	LS =>	0,00	MO com LS => 132,00
				Valor do BDI =>	194,61			Valor com BDI => 895,93

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	20.02.98	EMBASA	(REVISADA) - ASSENT. E FORNEC. DE CX.CCH-I (EMBUT.PASSEIO), PARA LIGACOES DE AGUA	2002	UN	1,00	135,91	135,91
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	25,65	25,64
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	16,50	16,50
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	4,0000000	0,77	3,08
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,0200000	105,86	2,11
INSUMO	D260000028	EMBASA	CAIXA PRE-MOLDADA PARA HIDROMETRO	MATERIAL	UN	1,0000000	87,38	87,38
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,0200000	60,00	1,20
				MO sem LS =>	42,14	LS =>	0,00	MO com LS => 42,14
				Valor do BDI =>	37,71			Valor com BDI => 173,62

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.04.11	EMBASA	(REVISADA) - MASSA UNICA (CIMENTO / ARENOSO / AREIA)	1504	M²	1,00	24,81	24,81
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	0,3500000	25,65	8,97
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,4500000	16,50	7,42
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	7,0000000	0,77	5,39
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,0100000	105,86	1,05
INSUMO	D020000006	EMBASA	ARENOSO	MATERIAL	M³	0,0100000	78,27	0,78
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,0200000	60,00	1,20
				MO sem LS =>	16,39	LS =>	0,00	MO com LS => 16,39
				Valor do BDI =>	6,88			Valor com BDI => 31,69

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	60.20.01	EMBASA	(REVISADA) - MONTAGEM E INSTALACAO DE PAINEL DE CENTRO DE CONTROLE DE MOTORES (CCM)	6020	T	1,00	988,65	988,65

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	B010000016	EMBASA	AJUDANTE DE ELETRICISTA	MÃO DE OBRA	H	########	17,32	381,04
INSUMO	B010000058	EMBASA	ELETRICISTA	MÃO DE OBRA	H	########	25,87	569,14
INSUMO	H020000301	EMBASA	CAMINHAO MUNCK DE 5 T, INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTIVEL	MATERIAL	H	0,6000000	64,13	38,47
				MO sem LS =>	950,18	LS =>	0,00	MO com LS => 950,18
				Valor do BDI =>	274,35			Valor com BDI => 1.263,00

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.21.13	EMBASA	(REVISADA) - PREPARO DE CONCRETO FCK = 15,00 MPA, BRITAS 1 E 2	5021	M³	1,00	532,33	532,33
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	16,50	33,00
INSUMO	B010000116	EMBASA	OPERADOR DE BETONEIRA	MÃO DE OBRA	H	1,2500000	24,29	30,36
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,77	211,75
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,7500000	105,86	79,39
INSUMO	D020000012	EMBASA	BRITA 1	MATERIAL	M³	0,4550000	97,78	44,48
INSUMO	D020000013	EMBASA	BRITA 2	MATERIAL	M³	0,4550000	98,31	44,73
INSUMO	H029600042	EMBASA	BETONEIRA ELETRICA 400L	MATERIAL	H	1,2500000	1,75	2,18
INSUMO	K010000001	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS GRAUDOS	MATERIAL	M³	0,9100000	45,54	41,44
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,7500000	60,00	45,00
				MO sem LS =>	63,36	LS =>	0,00	MO com LS => 63,36
				Valor do BDI =>	147,72			Valor com BDI => 680,05

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.01.01	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO C/ CONSUMO MIN. DE CIMENTO DE 212KG/M3 (CONCRETO MAGRO), INCL. FORNEC. DE MAT., PRODUCAO, LANC.,	901	M³	1,00	622,32	622,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.21.27	EMBASA	(REVISADA) PREPARO CONCRETO C/ CONSUMO MIN. DE CIMENTO DE 212KG / M3 (CONCRETO MAGRO), INCL. FORNEC. DE MAT E PRODUCAO	5021	M³	1,0500000	449,56	472,03
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	25,65	51,29
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	16,50	99,00
				MO sem LS =>	216,81	LS =>	0,00	MO com LS => 216,81
				Valor do BDI =>	172,69			Valor com BDI => 795,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.01.13	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO FCK 15MPA, VIRADO EM OBRA, INCLUSIVE LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA, COM CONTROLE TECNOLÓGICO	901	M³	1,00	739,05	739,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.21.13	EMBASA	(REVISADA) - PREPARO DE CONCRETO FCK = 15,00 MPA, BRITAS 1 E 2	5021	M³	1,0500000	532,33	558,94
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	25,65	51,29
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	16,50	99,00
INSUMO	E029600001	EMBASA	CONTROLE TECNOLOGICO DE CONCRETO	SERVIÇOS	M³	1,0000000	28,82	28,82
INSUMO	H029599984	EMBASA	VIBRADOR ELÉTRICO DE IMERSAO 35MM	MATERIAL	H	1,0000000	1,00	1,00
				MO sem LS =>	216,81	LS =>	0,00	MO com LS => 216,81
				Valor do BDI =>	205,08			Valor com BDI => 944,13

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.04.01	EMBASA	(REVISADA) EXEC. DE ATERRO MANUAL EM VALAS/POCOS/CAVAS DE FUND.ACAO C/ SOLO PROVENIENTE DAS ESCAVACOES, INCL. LANCAM.,	504	M³	1,00	22,71	22,71
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	1,1500000	16,50	18,97
INSUMO	F030000307	EMBASA	GASOLINA	MATERIAL	L	0,2822000	5,98	1,68
INSUMO	H020000511	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	H	0,0025000	55,97	0,13
INSUMO	H020000512	EMBASA	CAMINHAO IRRIGADOR MB-L2013,6000L,145HP	MATERIAL	HI	0,0100000	19,53	0,19
INSUMO	H020000524	EMBASA	COMPACTADOR A PERCUSSÃO (TIPO SAPO), A COMBUSTÍVEL	MATERIAL	H	0,5280000	3,30	1,74
				MO sem LS =>	18,97	LS =>	0,00	MO com LS => 18,97
				Valor do BDI =>	6,30			Valor com BDI => 29,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.09.04	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM COMP. RESINADO P/ FUND.ACAO - E=12MM ATE 3X	909	M²	1,00	97,81	97,81
INSUMO	B010000052	EMBASA	CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA	H	1,4000000	25,35	35,49
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	1,4000000	16,50	23,10
INSUMO	D050000001	EMBASA	BARROTE AGRESTE 3 X 3"	MATERIAL	M	2,0000000	8,19	16,38
INSUMO	D050000028	EMBASA	COMPENSADO RESINADO 12MM	MATERIAL	M²	0,4215000	31,59	13,31
INSUMO	D050000070	EMBASA	RIPAO AGRESTE 2,5 X 7,5CM (1" X 3")	MATERIAL	M	2,4000000	2,38	5,71
INSUMO	D070000075	EMBASA	PREGO 2 1/2 X 10	MATERIAL	KG	0,2000000	19,00	3,80
INSUMO	D220000049	EMBASA	DESMOL	MATERIAL	L	0,0060000	4,53	0,02
				MO sem LS =>	58,59	LS =>	0,00	MO com LS => 58,59
				Valor do BDI =>	27,14			Valor com BDI => 124,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.09.01	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM MADEIRA COMUM P/ FUND.ACAO	909	M²	1,00	101,85	101,85
INSUMO	B010000052	EMBASA	CARPINTEIRO	MÃO DE OBRA	H	1,4000000	25,35	35,49
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	1,4000000	16,50	23,10

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	D050000001	EMBASA	BARROTE AGRESTE 3 X 3"	MATERIAL	M	2,0000000	8,19	16,38
INSUMO	D050000070	EMBASA	RIPAO AGRESTE 2,5 X 7,5CM (1" X 3")	MATERIAL	M	0,1400000	2,38	0,33
INSUMO	D050000091	EMBASA	TABUA AGRESTE 2,5 X 30,0 CM (1"X 12")	MATERIAL	M	1,6000000	14,89	23,82
INSUMO	D070000075	EMBASA	PREGO 2 1/2 X 10	MATERIAL	KG	0,1200000	19,00	2,28
INSUMO	D220000049	EMBASA	DESMOL	MATERIAL	L	0,1000000	4,53	0,45
				MO sem LS =>	58,59	LS =>	0,00	MO com LS => 58,59
				Valor do BDI =>	28,26			Valor com BDI => 130,11

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	06.02.04	EMBASA	(REVISADA) MOMENTO DE TRANSPORTE DE SOLO, EM CAMINHAO BASCULANTE	602	M3X	1,00	2,65	2,65
INSUMO	H020000504	EMBASA	CAMINHAO BASCULANTE - 5 M3 (INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTÍVEL)	MATERIAL	H	0,0150000	176,87	2,65
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,73			Valor com BDI => 3,38

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.21.27	EMBASA	(REVISADA) PREPARO CONCRETO C/ CONSUMO MIN. DE CIMENTO DE 212KG / M3 (CONCRETO MAGRO), INCL. FORNEC. DE MAT E PRODUCAO	5021	M³	1,00	449,56	449,56
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	16,50	33,00
INSUMO	B010000116	EMBASA	OPERADOR DE BETONEIRA	MÃO DE OBRA	H	1,2500000	24,29	30,36
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,77	163,24
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,8300000	105,86	87,86
INSUMO	D020000012	EMBASA	BRITA 1	MATERIAL	M³	0,5800000	97,78	56,71
INSUMO	H029600042	EMBASA	BETONEIRA ELETRICA 400L	MATERIAL	H	1,2500000	1,75	2,18
INSUMO	K010000001	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS GRAUDOS	MATERIAL	M³	0,5800000	45,54	26,41
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,8300000	60,00	49,80
				MO sem LS =>	63,36	LS =>	0,00	MO com LS => 63,36
				Valor do BDI =>	124,75			Valor com BDI => 574,31

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.21.20	EMBASA	(REVISADA) PREPARO DE CONCRETO FCK = 20,00 MPA, BRITAS 1 E 2	5021	M³	1,00	590,05	590,05
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	16,50	33,00
INSUMO	B010000116	EMBASA	OPERADOR DE BETONEIRA	MÃO DE OBRA	H	1,2500000	24,29	30,36
INSUMO	D010000008	EMBASA	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,77	250,25
INSUMO	D020000004	EMBASA	AREIA GROSSA	MATERIAL	M³	0,7900000	105,86	83,62
INSUMO	D020000012	EMBASA	BRITA 1	MATERIAL	M³	0,5590000	97,78	54,65
INSUMO	D020000013	EMBASA	BRITA 2	MATERIAL	M³	0,4390000	98,31	43,15
INSUMO	H029600042	EMBASA	BETONEIRA ELETRICA 400L	MATERIAL	H	1,2500000	1,75	2,18
INSUMO	K010000001	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS GRAUDOS	MATERIAL	M³	0,9980000	45,54	45,44
INSUMO	K010000004	EMBASA	FRETE PARA AGREGADOS MIUDOS	MATERIAL	M³	0,7900000	60,00	47,40
				MO sem LS =>	63,36	LS =>	0,00	MO com LS => 63,36
				Valor do BDI =>	163,73			Valor com BDI => 753,78

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.06.01	EMBASA	ACO CA-50, INCL. FORNEC., CORTE, DOBR. E COLOCACAO NAS PECAS	906	KG	1,00	12,92	12,92
INSUMO	B010000037	EMBASA	ARMADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0820000	25,51	2,09
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0820000	16,50	1,35
INSUMO	D040000004	EMBASA	ACO CA-50	MATERIAL	KG	1,0500000	8,36	8,77
INSUMO	D040000031	EMBASA	ARAME RECOZIDO N-18 (1,25 MM - 9,6 GR/M)	MATERIAL	KG	0,0300000	23,70	0,71
				MO sem LS =>	3,44	LS =>	0,00	MO com LS => 3,44
				Valor do BDI =>	3,58			Valor com BDI => 16,50

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	09.06.04	EMBASA	ACO CA-60, INCL. FORNEC., CORTE, DOBR. E COLOCACAO NAS PECAS	906	KG	1,00	12,44	12,44
INSUMO	B010000037	EMBASA	ARMADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0820000	25,51	2,09
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0820000	16,50	1,35
INSUMO	D040000007	EMBASA	ACO CA-60	MATERIAL	KG	1,0500000	7,90	8,29
INSUMO	D040000031	EMBASA	ARAME RECOZIDO N-18 (1,25 MM - 9,6 GR/M)	MATERIAL	KG	0,0300000	23,70	0,71
				MO sem LS =>	3,44	LS =>	0,00	MO com LS => 3,44
				Valor do BDI =>	3,45			Valor com BDI => 15,89

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94703	SINAPI	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVACÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	21,11	21,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1360000	21,45	2,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1360000	29,85	4,05
INSUMO	00000096	SINAPI	ADAPTADOR PVC SOLDAVEL, COM FLANGE E ANEL DE VEDACAO, 25 MM X 3/4", PARA CAIXA D'AGUA	MATERIAL	UN	1,0000000	12,37	12,37

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS:
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00020080	SINAPI	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	MATERIAL	UN	0,0460000	20,89	0,96
INSUMO	00020083	SINAPI	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	MATERIAL	UN	0,0110000	72,53	0,79
INSUMO	00038383	SINAPI	LIXA D'AGUA EM FOLHA, GRAO 100	MATERIAL	UN	0,0140000	2,19	0,03
				MO sem LS =>	4,88	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,88
				Valor do BDI =>	5,85			Valor com BDI =>	26,96

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89383	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4 , INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	6,65	6,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0944000	21,45	2,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0944000	29,85	2,81
INSUMO	00000065	SINAPI	ADAPTADOR PVC SOLDAVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA, 25 MM X 3/4", PARA AGUA FRIA	MATERIAL	UN	1,0000000	0,89	0,89
INSUMO	00000122	SINAPI	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM *850* GR	MATERIAL	UN	0,0059000	64,01	0,37
INSUMO	00020083	SINAPI	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	MATERIAL	UN	0,0070000	72,53	0,50
INSUMO	00038383	SINAPI	LIXA D'AGUA EM FOLHA, GRAO 100	MATERIAL	UN	0,0315000	2,19	0,06
				MO sem LS =>	3,39	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,39
				Valor do BDI =>	1,84			Valor com BDI =>	8,49

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88238	SINAPI	AJUDANTE DE ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	22,04	22,04
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95308	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AJUDANTE DE ARMADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,16	0,16
INSUMO	00006114	SINAPI	AJUDANTE DE ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,55	13,55
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043465	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,84	0,84
INSUMO	00043489	SINAPI	EPI - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,17	1,17
				MO sem LS =>	13,71	LS =>	0,00	MO com LS =>	13,71
				Valor do BDI =>	6,11			Valor com BDI =>	28,15

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88239	SINAPI	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	21,90	21,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95309	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AJUDANTE DE CARPINTEIRO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,20	0,20
INSUMO	00006117	SINAPI	CARPINTEIRO AUXILIAR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,55	13,55
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043459	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA CARPINTEIRO DE FORMAS - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,49	0,49
INSUMO	00043483	SINAPI	EPI - FAMILIA CARPINTEIRO DE FORMAS - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,34	1,34
				MO sem LS =>	13,75	LS =>	0,00	MO com LS =>	13,75
				Valor do BDI =>	6,07			Valor com BDI =>	27,97

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	100660	SINAPI	ALIZAR DE 5X1,5CM PARA PORTA FIXADO COM PREGOS, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	M	1,00	8,50	8,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0680000	29,23	1,98
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0340000	21,47	0,72
INSUMO	00020007	SINAPI	GUARNICAO / ALIZAR / VISTA LISA EM MADEIRA MACICA, PARA PORTA , E = *1* CM, L = *5* CM, PINUS /EUCALIPTO / VIROLA OU EQUIVALENTE DA REGIAO	MATERIAL	M	1,1630000	4,88	5,67
INSUMO	00039026	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO SEM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	MATERIAL	KG	0,0060000	22,30	0,13
				MO sem LS =>	1,88	LS =>	0,00	MO com LS =>	1,88
				Valor do BDI =>	2,35			Valor com BDI =>	10,85

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.01.25	EMBASA	ALVENARIA DE VEDACAO C/ TIJOLO MACICO (COMUM), EM VOLUME	1501	M^3	1,00	844,64	844,64
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.10.64	EMBASA	(REVISADA) - ARGAMASSA MISTA (CIMENTO/CAL HIDRATADA/AREIA GROSSA) TR. 1:2:8	5010	M^3	0,1000000	701,32	70,13
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	5,0000000	25,65	128,24
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	7,7400000	16,50	127,71
INSUMO	D080000073	EMBASA	TIJOLO CERAMICO MACICO COMUM 5 X 10 X 20 CM	MATERIAL	UN	########	0,56	518,56
				MO sem LS =>	269,15	LS =>	0,00	MO com LS =>	269,15
				Valor do BDI =>	234,38			Valor com BDI =>	1.079,02

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87369	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	755,59	755,59
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	21,47	238,31
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,1400000	110,00	125,40
INSUMO	00001106	SINAPI	CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	MATERIAL	KG	########	1,39	237,87
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	154,01
				MO sem LS =>	147,74	LS =>	0,00	MO com LS => 147,74
				Valor do BDI =>	209,67			Valor com BDI => 965,26

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87292	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	670,93	670,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	4,5000000	31,36	141,12
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88830	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,0500000	2,17	2,27
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88831	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	3,4500000	0,37	1,27
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,1600000	110,00	127,60
INSUMO	00001106	SINAPI	CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	MATERIAL	KG	########	1,39	241,99
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	156,68
				MO sem LS =>	108,94	LS =>	0,00	MO com LS => 108,94
				Valor do BDI =>	186,18			Valor com BDI => 857,11

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88629	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF 08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	688,05	688,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	8,5700000	21,47	183,99
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,0700000	110,00	117,70
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	386,36
				MO sem LS =>	114,06	LS =>	0,00	MO com LS => 114,06
				Valor do BDI =>	190,93			Valor com BDI => 878,98

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	100489	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF 08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	603,46	603,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,7500000	21,47	16,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,4400000	31,36	76,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89225	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,5700000	5,90	3,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89226	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,8700000	1,51	2,82
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,0700000	110,00	117,70
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	386,97
				MO sem LS =>	69,05	LS =>	0,00	MO com LS => 69,05
				Valor do BDI =>	167,46			Valor com BDI => 770,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87316	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA ÚMIDA) PARA CHAPISCO CONVENCIONAL, PREPARO MECÂNICO COM	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	537,62	537,62
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	4,6400000	31,36	145,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88830	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,0800000	2,17	2,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88831	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	3,5600000	0,37	1,31
INSUMO	00000367	SINAPI	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,0200000	111,43	113,65
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	274,81
				MO sem LS =>	112,33	LS =>	0,00	MO com LS => 112,33
				Valor do BDI =>	149,18			Valor com BDI => 686,80

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88631	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF 08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,00	616,11	616,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	8,2900000	21,47	177,98
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,1500000	110,00	126,50
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	311,63
				MO sem LS =>	110,33	LS =>	0,00	MO com LS => 110,33
				Valor do BDI =>	170,97			Valor com BDI => 787,08

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	88245	SINAPI	ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	30,38	30,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95314	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ARMADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,26	0,26
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043465	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,84	0,84
INSUMO	00043489	SINAPI	EPI - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,17	1,17
				MO sem LS =>	22,05	LS =>	0,00	MO com LS => 22,05
				Valor do BDI =>	8,43			Valor com BDI => 38,81

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	97093	SINAPI	ARMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, COM USO DE TELA Q-283. AF 09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	KG	1,00	10,87	10,87
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88238	SINAPI	AJUDANTE DE ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0070000	22,04	0,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88245	SINAPI	ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0180000	30,38	0,54
INSUMO	00042407	SINAPI	TRELICA NERVURADA (ESPACADOR), ALTURA = 120,0 MM, DIAMETRO DOS BANZOS INFERIORES E SUPERIOR = 6,0 MM, DIAMETRO DA DIAGONAL = 4,2 MM	MATERIAL	M	0,2230000	5,14	1,14
INSUMO	00043127	SINAPI	TELA DE ACO SOLDADA NERVURADA, CA-60, Q-283 (4,48 KG/M2), DIAMETRO DO FIO = 6,0 MM, LARGURA = 2,45 X 6,00 M DE COMPRIMENTO, ESPACAMENTO DA MALHA = 10 X 10 CM	MATERIAL	M²	0,2720000	32,27	8,77
INSUMO	00043132	SINAPI	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0110000	25,10	0,27
				MO sem LS =>	0,48	LS =>	0,00	MO com LS => 0,48
				Valor do BDI =>	3,01			Valor com BDI => 13,88

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	51.01.01	EMBASA	ASSENT.MAT.C/HIDROMETRO P/RAMAL PREDIAL DE AGUA EMBUTIDA NO PASSEIO	5101	UN	1,00	83,08	83,08
INSUMO	B010000019	EMBASA	AJUDANTE DE ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	2,5000000	17,32	43,29
INSUMO	B010000061	EMBASA	ENCANADOR	MÃO DE OBRA	H	1,5000000	25,00	37,49
INSUMO	D220000058	EMBASA	FITA VEDACAO	MATERIAL	M	########	0,23	2,30
				MO sem LS =>	80,78	LS =>	0,00	MO com LS => 80,78
				Valor do BDI =>	23,05			Valor com BDI => 106,13

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88246	SINAPI	ASSENTADOR DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	52,34	52,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95315	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ASSENTADOR DE TUBOS (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,68	0,68
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00040331	SINAPI	ASSENTADOR DE MANILHAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	44,51	44,51
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	45,19	LS =>	0,00	MO com LS => 45,19
				Valor do BDI =>	14,52			Valor com BDI => 66,86

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	22,40	22,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95316	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ELETRICISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,53	0,53
INSUMO	00000247	SINAPI	AJUDANTE DE ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,55	13,55
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043460	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ELETRICISTA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,86	0,86
INSUMO	00043484	SINAPI	EPI - FAMILIA ELETRICISTA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,14	1,14
				MO sem LS =>	14,08	LS =>	0,00	MO com LS => 14,08
				Valor do BDI =>	6,21			Valor com BDI => 28,61

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	21,45	21,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95317	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,25	0,25

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00000246	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,55	13,55
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043461	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ENCANADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,32	0,32
INSUMO	00043485	SINAPI	EPI - FAMILIA ENCANADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,01	1,01
				MO sem LS =>	13,80	LS =>	0,00	MO com LS => 13,80
				Valor do BDI =>	5,95			Valor com BDI => 27,40

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88253	SINAPI	AUXILIAR DE TOPÓGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	17,47	17,47
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95322	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIAR DE TOPÓGRAFO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,13	0,13
INSUMO	00000244	SINAPI	AUXILIAR DE TOPOGRAFO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	15,38	15,38
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043469	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA TOPOGRAFO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,08	0,08
INSUMO	00043493	SINAPI	EPI - FAMILIA TOPOGRAFO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,67	0,67
				MO sem LS =>	15,51	LS =>	0,00	MO com LS => 15,51
				Valor do BDI =>	4,84			Valor com BDI => 22,31

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3644	ORSE	ACABAMENTO DE SUPERFÍCIE DE PISO DE CONCRETO COM DESEMPOLAMENTO MANUAL	PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS	M²	1,00	16,83	16,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,72	1,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,58	1,43
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	21,79	8,71
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	13,03	5,21
				MO sem LS =>	13,92	LS =>	0,00	MO com LS => 13,92
				Valor do BDI =>	4,67			Valor com BDI => 21,50

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	165	ORSE	ALVENARIA BLOCO CERÂMICO VEDAÇÃO, 9X19X24CM, E=24CM, COM ARGAMASSA T5 - 1:2:8 (CIMENTO/CAL/AREIA), JUNTA=2CM	ALVENARIAS DE VEDAÇÃO	M²	1,00	136,58	136,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,8750000	3,72	3,25
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	1,7500000	3,58	6,26
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3308	ORSE	ARGAMASSA EM VOLUME - CIMENTO, CAL E AREIA TRAÇO T-5 (1:2:8) - 1 SACO CIMENTO 50 KG / 2 SACOS CAL 20 KG / 8 PADIOLAS DE AREIA DIM 0.35 X 0.45 X 0.13 M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	0,0649000	601,07	39,00
INSUMO	2657	ORSE	BLOCO CERÂMICO, DE VEDAÇÃO, 6 FUROS HORIZONTAIS, DIM. 9 X 19 X 24 CM UN	MATERIAL	UN	########	0,82	38,54
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,7500000	21,79	38,13
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,8750000	13,03	11,40
				MO sem LS =>	52,91	LS =>	0,00	MO com LS => 52,91
				Valor do BDI =>	37,90			Valor com BDI => 174,48

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91	ORSE	ALVENARIA PEDRA CALCÁREA ARGAMASSADA C/ CIMENTO E AREIA TRAÇO T-4 (1:5) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 5 PADIOLAS AREIA DIM.	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	1,00	502,66	502,66
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	6,0000000	3,72	22,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	6,0000000	3,58	21,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1906	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-4 (1:5) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 5 PADIOLAS AREIA DIM. 0,35Z0,45X0,23M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	ARGAMASSAS	M³	0,3000000	425,80	127,74
INSUMO	00004730	SINAPI	PEDRA DE MAO OU PEDRA RACHAO PARA ARRIMO/FUND.ACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	MATERIAL	M³	1,2000000	101,84	122,20
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	21,79	130,74
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	13,03	78,18
				MO sem LS =>	224,55	LS =>	0,00	MO com LS => 224,55
				Valor do BDI =>	139,48			Valor com BDI => 642,14

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	155	ORSE	ALVENARIA TIJOLO CERÂMICO MACIÇO (5X9X19), ESP = 0,09M (SINGELA), COM ARGAMASSA TRAÇO T5 - 1:2:8 (CIMENTO / CAL / AREIA)	ALVENARIAS DE VEDAÇÃO	M²	1,00	107,02	107,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,9100000	3,72	3,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	1,5200000	3,58	5,44
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3308	ORSE	ARGAMASSA EM VOLUME - CIMENTO, CAL E AREIA TRAÇO T-5 (1:2:8) - 1 SACO CIMENTO 50 KG / 2 SACOS CAL 20 KG / 8 PADIOLAS DE AREIA DIM 0.35 X 0.45 X 0.13 M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	0,0320000	601,07	19,23
INSUMO	2212	ORSE	TIJOLO CERÂMICO MACIÇO 5 X 9 X 19CM UN	MATERIAL	UN	########	0,50	34,00
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,5200000	21,79	33,12
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,9100000	13,03	11,85

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

			MO sem LS =>	46,63	LS =>	0,00	MO com LS =>	46,63
			Valor do BDI =>	29,69			Valor com BDI =>	136,71

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	12032	ORSE	ARGAMASSA CAL E AREIA TRAÇO 1:4 - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	1,00	453,74	453,74
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
INSUMO	00000366	SINAPI	AREIA FINA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,2160000	110,00	133,76
INSUMO	00001106	SINAPI	CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	MATERIAL	KG	########	1,39	252,98
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
			MO sem LS =>	52,12	LS =>	0,00	MO com LS =>	52,12
			Valor do BDI =>	125,91			Valor com BDI =>	579,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1903	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-1 (1:3) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 3 PADIOLAS AREIA DIM. 0.35 X 0.45 X 0.23 M - CONFECÇÃO MECÂNICA	ARGAMASSAS	M³	1,00	547,56	547,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,0800000	110,00	118,80
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	361,76
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
			MO sem LS =>	52,12	LS =>	0,00	MO com LS =>	52,12
			Valor do BDI =>	151,94			Valor com BDI =>	699,50

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1905	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-3 (1:3), COM ADITIVO VEDACIT OU SIMILAR- 1 SACO CIMENTO 50KG / 3 PADIOLAS AREIA DIM.	ARGAMASSAS	M³	1,00	694,76	694,76
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
INSUMO	1113	ORSE	IMPERMEABILIZANTE PARA CONCRETOS E ARGAMASSAS VEDACIT OU SIMILAR KG	MATERIAL	KG	########	7,36	147,20
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,0800000	110,00	118,80
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	361,76
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
			MO sem LS =>	52,12	LS =>	0,00	MO com LS =>	52,12
			Valor do BDI =>	192,79			Valor com BDI =>	887,55

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1906	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-4 (1:5) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 5 PADIOLAS AREIA DIM. 0,35Z0,45X0,23M - CONFECÇÃO MECÂNICA E	ARGAMASSAS	M³	1,00	425,80	425,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,0800000	110,00	118,80
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	240,00
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
			MO sem LS =>	52,12	LS =>	0,00	MO com LS =>	52,12
			Valor do BDI =>	118,15			Valor com BDI =>	543,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3308	ORSE	ARGAMASSA EM VOLUME - CIMENTO, CAL E AREIA TRAÇO T-5 (1:2:8) - 1 SACO CIMENTO 50 KG / 2 SACOS CAL 20 KG / 8 PADIOLAS DE AREIA DIM	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	1,00	601,07	601,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
INSUMO	00000367	SINAPI	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	1,2160000	111,43	135,49
INSUMO	00001106	SINAPI	CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	MATERIAL	KG	########	1,39	252,98
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	145,60
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
			MO sem LS =>	52,12	LS =>	0,00	MO com LS =>	52,12
			Valor do BDI =>	166,79			Valor com BDI =>	767,86

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	140	ORSE	AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5MM, INCLUSIVE CORTE, DOBRAGEM, MONTAGEM E COLOCACAO DE FERRAGENS NAS FORMAS, PARA	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	1,00	14,21	14,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,0800000	3,72	0,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10555	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ARMADOR	PROVISÓRIOS	H	0,0800000	3,55	0,28
INSUMO	81	ORSE	AÇO CA-50 6,3 A 12,5 MM KG	MATERIAL	KG	1,0000000	10,14	10,14
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0800000	21,79	1,74
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,0800000	13,03	1,04
INSUMO	00039017	SINAPI	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	MATERIAL	UN	0,4000000	0,21	0,08
INSUMO	00039315	SINAPI	ESPACADOR / DISTANCIADOR TIPO GARRA DUPLA, EM PLASTICO, COBRIMENTO *20* MM, PARA FERRAGENS DE LAJES E FUND.O DE VIGAS	MATERIAL	UN	0,4000000	0,35	0,14
INSUMO	00043132	SINAPI	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0200000	25,10	0,50
			MO sem LS =>	2,78	LS =>	0,00	MO com LS =>	2,78
			Valor do BDI =>	3,94			Valor com BDI =>	18,15

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	141	ORSE	AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM, INCLUSIVE CORTE, DOBRAGEM, MONTAGEM E COLOCACAO DE FERRAGENS NAS FORMAS, PARA	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	1,00	13,24	13,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,0700000	3,72	0,26
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10555	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ARMADOR	PROVISÓRIOS	H	0,0700000	3,55	0,24
INSUMO	82	ORSE	AÇO CA-60 4,2 A 9,5 MM KG	MATERIAL	KG	1,0000000	9,59	9,59
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0700000	21,79	1,52
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,0700000	13,03	0,91
INSUMO	00039017	SINAPI	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	MATERIAL	UN	0,4000000	0,21	0,08
INSUMO	00039315	SINAPI	ESPACADOR / DISTANCIADOR TIPO GARRA DUPLA, EM PLASTICO, COBRIMENTO *20* MM, PARA FERRAGENS DE LAJES E FUND.O DE VIGAS	MATERIAL	UN	0,4000000	0,35	0,14
INSUMO	00043132	SINAPI	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	MATERIAL	KG	0,0200000	25,10	0,50
				MO sem LS =>	2,43	LS =>	0,00	MO com LS => 2,43
				Valor do BDI =>	3,67			Valor com BDI => 16,91

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91292	SINAPI	BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO POPULAR. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	UN	1,00	349,46	349,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,5520000	29,23	16,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,3620000	30,60	41,67
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,9570000	21,47	20,54
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88629	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0223000	688,05	15,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91287	SINAPI	BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E MONTAGEM. AF_12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDROS	UN	1,0000000	249,70	249,70
INSUMO	00007319	SINAPI	TINTA ASFALTICA IMPERMEABILIZANTE DISPERSA EM AGUA, PARA MATERIAIS CIMENTICIOS	MATERIAL	L	0,1671000	12,71	2,12
INSUMO	00039027	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 36 (3 1/4 X 9)	MATERIAL	KG	0,2000000	19,82	3,96
				MO sem LS =>	133,31	LS =>	0,00	MO com LS => 133,31
				Valor do BDI =>	96,97			Valor com BDI => 446,43

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91287	SINAPI	BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E MONTAGEM. AF 12/2019	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	UN	1,00	249,70	249,70
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,7410000	29,23	80,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,3750000	21,47	29,52
INSUMO	00000184	SINAPI	BATENTE / PORTAL / ADUELA / MARCO EM MADEIRA MACICA COM REBAIXO, E = *3* CM, L = *14* CM, PARA PORTAS DE GIRO DE *60 CM A 120* CM X *210* CM, PINUS / EUCALIPTO / VIROLA OU EQUIVALENTE DA REGIAO (NAO INCLUI ALIZARES)	MATERIAL	JG	1,0000000	139,32	139,32
INSUMO	00005066	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 12 X 12	MATERIAL	KG	0,0110000	26,14	0,28
INSUMO	00005075	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	MATERIAL	KG	0,0240000	19,84	0,47
				MO sem LS =>	76,08	LS =>	0,00	MO com LS => 76,08
				Valor do BDI =>	69,29			Valor com BDI => 318,99

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88831	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	0,37	0,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88826	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - DEPRECIAÇÃO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,32	0,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88827	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - JUROS. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,05	0,05
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,10			Valor com BDI => 0,47

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88830	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	2,17	2,17
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88826	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - DEPRECIAÇÃO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,32	0,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88827	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - JUROS. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,05	0,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88828	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - MANUTENÇÃO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,37	0,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88829	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,43	1,43
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,60			Valor com BDI => 2,77

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88826	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,32	0,32
INSUMO	00010535	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELETRICO TRIFASICO 220/380 V POTENCIA 2 CV, SEM CARREGADOR	EQUIPAMENTO	UN	0,0000600	5.352,07	0,32

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,08			Valor com BDI =>	0,40

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88827	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,05	0,05
INSUMO	00010535	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELETRICO TRIFASICO 220/380 V POTENCIA 2 CV, SEM CARREGADOR	EQUIPAMENTO	UN	0,0000100	5.352,07	0,05
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,01			Valor com BDI =>	0,06

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88828	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,37	0,37
INSUMO	00010535	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELETRICO TRIFASICO 220/380 V POTENCIA 2 CV, SEM CARREGADOR	EQUIPAMENTO	UN	0,0000700	5.352,07	0,37
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,10			Valor com BDI =>	0,47

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88829	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	1,43	1,43
INSUMO	00002705	SINAPI	ENERGIA ELETRICA ATE 2000 KWH INDUSTRIAL, SEM DEMANDA	MATERIAL	KWH	1,2512000	1,15	1,43
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,39			Valor com BDI =>	1,82

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89226	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	1,51	1,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89221	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - DEPRECIAÇÃO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,30	1,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89222	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - JUROS. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,21	0,21
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,41			Valor com BDI =>	1,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89225	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	5,90	5,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89221	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - DEPRECIAÇÃO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,30	1,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89222	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - JUROS. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,21	0,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89223	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - MANUTENÇÃO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,52	1,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89224	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	2,87	2,87
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,63			Valor com BDI =>	7,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89221	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	1,30	1,30
INSUMO	00036397	SINAPI	BETONEIRA, CAPACIDADE NOMINAL 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360L, MOTOR ELETRICO TRIFASICO 220/380V, POTENCIA 4CV, EXCLUSO CARREGADOR	EQUIPAMENTO	UN	0,0000600	21.771,13	1,30
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,36			Valor com BDI =>	1,66

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89222	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,21	0,21
INSUMO	00036397	SINAPI	BETONEIRA, CAPACIDADE NOMINAL 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360L, MOTOR ELETRICO TRIFASICO 220/380V, POTENCIA 4CV, EXCLUSO CARREGADOR	EQUIPAMENTO	UN	0,0000100	21.771,13	0,21
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,05			Valor com BDI =>	0,26

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89223	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	1,52	1,52
INSUMO	00036397	SINAPI	BETONEIRA, CAPACIDADE NOMINAL 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360L, MOTOR ELETRICO TRIFASICO 220/380V, POTENCIA 4CV, EXCLUSO CARREGADOR	EQUIPAMENTO	UN	0,0000700	21.771,13	1,52
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,42			Valor com BDI =>	1,94

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89224	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	2,87	2,87

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00002705	SINAPI	ENERGIA ELETRICA ATE 2000 KWH INDUSTRIAL, SEM DEMANDA	MATERIAL	KWH	2,5023900	1,15	2,87
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,79			Valor com BDI => 3,66

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.52.03	EMBASA	BOTA FORA SOLO (CARGA E DESCARGA/ MOM.TRANSPORTE 12.5 KM/ ESPALHAMENTO)	5052	M³	1,00	36,52	36,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	06.01.04	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE SOLO	601	M³	1,0000000	2,42	2,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	06.01.25	EMBASA	ESPALHAMENTO MECANICO DE SOLO EM BOTA-FORA	601	M³	1,0000000	0,98	0,98
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	06.02.04	EMBASA	(REVISADA) MOMENTO DE TRANSPORTE DE SOLO, EM CAMINHAO BASCULANTE	602	M3X	########	2,65	33,12
				MO sem LS =>	0,27	LS =>	0,00	MO com LS => 0,27
				Valor do BDI =>	10,13			Valor com BDI => 46,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73445	SINAPI	CAIACAO INT OU EXT SOBRE REVESTIMENTO LISO C/ADOCAO DE FIXADOR COM COM DUAS DEMAOS	PINT - PINTURAS	M²	1,00	12,79	12,79
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88310	SINAPI	PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3150000	31,80	10,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1050000	21,47	2,25
INSUMO	00001107	SINAPI	CAL VIRGEM COMUM PARA ARGAMASSAS (NBR 6453)	MATERIAL	KG	0,4400000	1,18	0,51
INSUMO	00011162	SINAPI	FIXADOR DE CAL (SACHE 150 ML)	MATERIAL	UN	0,0150000	1,55	0,02
				MO sem LS =>	8,35	LS =>	0,00	MO com LS => 8,35
				Valor do BDI =>	3,54			Valor com BDI => 16,33

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF 09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,00	2,92	2,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0140000	30,60	0,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0050000	21,47	0,10
INSUMO	00042408	SINAPI	LONA PLASTICA EXTRA FORTE PRETA, E = 200 MICRA	MATERIAL	M²	1,0400000	2,31	2,40
				MO sem LS =>	0,37	LS =>	0,00	MO com LS => 0,37
				Valor do BDI =>	0,81			Valor com BDI => 3,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92138	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - CHP DIURNO. AF 11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	91,09	91,09
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88284	SINAPI	MOTORISTA DE VEÍCULO LEVE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	28,53	28,53
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92133	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - DEPRECIAÇÃO. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	13,10	13,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92134	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - JUROS. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	2,07	2,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92135	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,63	1,63
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92136	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - MANUTENÇÃO. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	16,37	16,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	92137	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	29,39	29,39
				MO sem LS =>	21,38	LS =>	0,00	MO com LS => 21,38
				Valor do BDI =>	25,27			Valor com BDI => 116,36

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92133	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - DEPRECIAÇÃO. AF 11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	13,10	13,10
INSUMO	00001159	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTENCIA *160* CV, CABINE DUPLA, 4X4	EQUIPAMENTO	UN	0,0000480	272.965,67	13,10
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	3,63			Valor com BDI => 16,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92135	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - IMPOSTOS E SEGUROS. AF 11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	1,63	1,63
INSUMO	00001159	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTENCIA *160* CV, CABINE DUPLA, 4X4	EQUIPAMENTO	UN	0,0000060	272.965,67	1,63
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,45			Valor com BDI => 2,08

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92134	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - JUROS. AF 11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	2,07	2,07
INSUMO	00001159	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTENCIA *160* CV, CABINE DUPLA, 4X4	EQUIPAMENTO	UN	0,0000076	272.965,67	2,07
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,57			Valor com BDI => 2,64

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92136	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - MANUTENÇÃO. AF 11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	16,37	16,37
INSUMO	00001159	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTENCIA *160* CV, CABINE DUPLA, 4X4	EQUIPAMENTO	UN	0,0000600	272.965,67	16,37
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	4,54			Valor com BDI => 20,91

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	92137	SINAPI	CAMINHONETE COM MOTOR A DIESEL, POTÊNCIA 180 CV, CABINE DUPLA, 4X4 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF 11/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	29,39	29,39
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	5,8900000	4,99	29,39
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	8,15			Valor com BDI => 37,54

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91387	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	72,21	72,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88281	SINAPI	MOTORISTA DE BASCULANTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	32,23	32,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91380	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	29,43	29,43
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91381	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	5,89	5,89
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91382	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,66	4,66
				MO sem LS =>	25,08	LS =>	0,00	MO com LS => 25,08
				Valor do BDI =>	20,03			Valor com BDI => 92,24

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91386	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	244,14	244,14
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88281	SINAPI	MOTORISTA DE BASCULANTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	32,23	32,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91380	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	29,43	29,43
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91381	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	5,89	5,89
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91382	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,66	4,66
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91383	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	53,67	53,67
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91384	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	118,26	118,26
				MO sem LS =>	25,08	LS =>	0,00	MO com LS => 25,08
				Valor do BDI =>	67,74			Valor com BDI => 311,88

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91380	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	29,43	29,43
INSUMO	00037734	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 10 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000603	55.772,72	3,36
INSUMO	00037758	SINAPI	CAMINHAO TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 15285 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTENCIA 326 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000342	762.406,65	26,07
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	8,16			Valor com BDI => 37,59

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91382	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,66	4,66
INSUMO	00037734	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 10 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000059	55.772,72	0,32
INSUMO	00037758	SINAPI	CAMINHAO TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 15285 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTENCIA 326 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000057	762.406,65	4,34
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,29			Valor com BDI => 5,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91381	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	5,89	5,89
INSUMO	00037734	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 10 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000074	55.772,72	0,41
INSUMO	00037758	SINAPI	CAMINHAO TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 15285 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTENCIA 326 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000072	762.406,65	5,48
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,63			Valor com BDI => 7,52

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	91383	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	53,67	53,67
INSUMO	00037734	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 10 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000849	55.772,72	4,73
INSUMO	00037758	SINAPI	CAMINHAO TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 15285 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTENCIA 326 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000642	762.406,65	48,94
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	14,89			Valor com BDI =>	68,56

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91384	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	118,26	118,26
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	118,26
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	32,81			Valor com BDI =>	151,07

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	67827	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	63,76	63,76
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7058	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	23,20	23,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7059	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,65	4,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88281	SINAPI	MOTORISTA DE BASCULANTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	32,23	32,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91402	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,68	3,68
				MO sem LS =>	25,08	LS =>	0,00	MO com LS =>	25,08
				Valor do BDI =>	17,69			Valor com BDI =>	81,45

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	67826	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	174,10	174,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7058	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	23,20	23,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7059	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,65	4,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7060	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	42,38	42,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7061	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	67,96	67,96
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88281	SINAPI	MOTORISTA DE BASCULANTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	32,23	32,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91402	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,68	3,68
				MO sem LS =>	25,08	LS =>	0,00	MO com LS =>	25,08
				Valor do BDI =>	48,31			Valor com BDI =>	222,41

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7058	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	23,20	23,20
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000603	41.818,18	2,52
INSUMO	00037752	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 11030 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 5,41 M, POTENCIA 185 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000342	604.932,22	20,68
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	6,43			Valor com BDI =>	29,63

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91402	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	3,68	3,68
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000059	41.818,18	0,24
INSUMO	00037752	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 11030 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 5,41 M, POTENCIA 185 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000057	604.932,22	3,44
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,02			Valor com BDI =>	4,70

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7059	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,65	4,65
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000074	41.818,18	0,30
INSUMO	00037752	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 11030 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 5,41 M, POTENCIA 185 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000072	604.932,22	4,35

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,29			Valor com BDI =>	5,94
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7060	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	42,38	42,38
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000849	41.818,18	3,55
INSUMO	00037752	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 11030 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 5,41 M, POTENCIA 185 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000642	604.932,22	38,83
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	11,76			Valor com BDI =>	54,14
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7061	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	67,96	67,96
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	67,96
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	18,85			Valor com BDI =>	86,81
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5811	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	188,02	188,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53792	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	84,48	84,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5695	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	40,90	40,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88281	SINAPI	MOTORISTA DE BASCULANTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	32,23	32,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91367	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	22,38	22,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91368	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,48	4,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91369	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,55	3,55
				MO sem LS =>	25,08	LS =>	0,00	MO com LS =>	25,08
				Valor do BDI =>	52,17			Valor com BDI =>	240,19
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91367	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	22,38	22,38
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000603	41.818,18	2,52
INSUMO	00044058	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 10830 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,56 M, POTENCIA 226 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000342	580.927,00	19,86
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	6,21			Valor com BDI =>	28,59
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91369	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	3,55	3,55
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000059	41.818,18	0,24
INSUMO	00044058	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 10830 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,56 M, POTENCIA 226 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000057	580.927,00	3,31
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,98			Valor com BDI =>	4,53
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91368	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,48	4,48
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000074	41.818,18	0,30
INSUMO	00044058	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 10830 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,56 M, POTENCIA 226 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000072	580.927,00	4,18
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,24			Valor com BDI =>	5,72
	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5695	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	40,90	40,90
INSUMO	00037733	SINAPI	CACAMBA METALICA BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000849	41.818,18	3,55
INSUMO	00044058	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16000 KG, CARGA UTIL MAXIMA 10830 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,56 M, POTENCIA 226 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000643	580.927,00	37,35
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	11,34			Valor com BDI =>	52,24

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53792	SINAPI	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	84,48	84,48
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	84,48
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	23,44			Valor com BDI => 107,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6260	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	61,16	61,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88282	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHÃO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	31,30	31,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91359	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	22,10	22,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91360	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,33	4,33
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91361	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,43	3,43
				MO sem LS =>	24,15	LS =>	0,00	MO com LS => 24,15
				Valor do BDI =>	16,97			Valor com BDI => 78,13

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6259	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	232,09	232,09
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53882	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	39,05	39,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5747	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	131,88	131,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88282	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHÃO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	31,30	31,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91359	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	22,10	22,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91360	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,33	4,33
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91361	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA, CAPACIDADE 6 M3 - IMPOSTOS E SEGUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,43	3,43
				MO sem LS =>	24,15	LS =>	0,00	MO com LS => 24,15
				Valor do BDI =>	64,40			Valor com BDI => 296,49

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91359	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	22,10	22,10
INSUMO	00037738	SINAPI	TANQUE DE ACO PARA TRANSPORTE DE AGUA COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000551	69.634,70	3,83
INSUMO	00044057	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 13200 KG, CARGA UTIL MAXIMA 9200 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,31 M, POTENCIA 175 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO PARA AQUISIÇÃO PERMANENTE	UN	0,0000343	532.916,50	18,27
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	6,13			Valor com BDI => 28,23

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91361	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	3,43	3,43
INSUMO	00037738	SINAPI	TANQUE DE ACO PARA TRANSPORTE DE AGUA COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000058	69.634,70	0,40
INSUMO	00044057	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 13200 KG, CARGA UTIL MAXIMA 9200 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,31 M, POTENCIA 175 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO PARA AQUISIÇÃO PERMANENTE	UN	0,0000057	532.916,50	3,03
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,95			Valor com BDI => 4,38

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91360	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,33	4,33
INSUMO	00037738	SINAPI	TANQUE DE ACO PARA TRANSPORTE DE AGUA COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000073	69.634,70	0,50
INSUMO	00044057	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 13200 KG, CARGA UTIL MAXIMA 9200 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,31 M, POTENCIA 175 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO PARA AQUISIÇÃO PERMANENTE	UN	0,0000072	532.916,50	3,83
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,20			Valor com BDI => 5,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53882	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE AÇO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	39,05	39,05
INSUMO	00037738	SINAPI	TANQUE DE ACO PARA TRANSPORTE DE AGUA COM CAPACIDADE DE 6 M3 (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHAO)	MATERIAL	UN	0,0000689	69.634,70	4,79

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00044057	SINAPI	CAMINHAO TOCO, PESO BRUTO TOTAL 13200 KG, CARGA UTIL MAXIMA 9200 KG, DISTANCIA ENTRE EIXOS 3,31 M, POTENCIA 175 CV (INCLUI CABINE E CHASSI, NAO INCLUI CARROCERIA)	EQUIPAMENTO PARA AQUISIÇÃO PERMANENTE	UN	0,0000643	532.916,50	34,26
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	10,83			Valor com BDI =>	49,88

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5747	SINAPI	CAMINHÃO PIPA 6.000 L, PESO BRUTO TOTAL 13.000 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 189 CV INCLUSIVE TANQUE DE ACO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	131,88	131,88
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	131,88
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	36,59			Valor com BDI =>	168,47

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53797	SINAPI	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	97,15	97,15
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	97,15
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	26,95			Valor com BDI =>	124,10

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91030	SINAPI	CAMINHÃO TRUCADO (C/ TERCEIRO EIXO) ELETRÔNICO - POTÊNCIA 231CV - PBT = 22000KG - DIST. ENTRE EIXOS 5170 MM - INCLUI	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	122,35	122,35
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	122,35
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	33,95			Valor com BDI =>	156,30

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	06.01.04	EMBASA	CARGA E DESCARGA DE SOLO	601	M³	1,00	2,42	2,42
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0080000	16,50	0,13
INSUMO	H020000504	EMBASA	CAMINHAO BASCULANTE - 5 M3 (INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTÍVEL)	MATERIAL	H	0,0030000	176,87	0,53
INSUMO	H020000558	EMBASA	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3 (INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTÍVEL)	MATERIAL	H	0,0080000	220,23	1,76
				MO sem LS =>	0,13	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,13
				Valor do BDI =>	0,67			Valor com BDI =>	3,09

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	29,23	29,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95329	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CARPINTEIRO DE ESQUADRIA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,32	0,32
INSUMO	00001214	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	20,76	20,76
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043459	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA CARPINTEIRO DE FORMAS - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,49	0,49
INSUMO	00043483	SINAPI	EPI - FAMILIA CARPINTEIRO DE FORMAS - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,34	1,34
				MO sem LS =>	21,08	LS =>	0,00	MO com LS =>	21,08
				Valor do BDI =>	8,11			Valor com BDI =>	37,34

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	30,20	30,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95330	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CARPINTEIRO DE FÔRMAS (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,26	0,26
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043459	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA CARPINTEIRO DE FORMAS - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,49	0,49
INSUMO	00043483	SINAPI	EPI - FAMILIA CARPINTEIRO DE FORMAS - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,34	1,34
				MO sem LS =>	22,05	LS =>	0,00	MO com LS =>	22,05
				Valor do BDI =>	8,38			Valor com BDI =>	38,58

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.04.01	EMBASA	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA	1504	M²	1,00	7,13	7,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	50.10.19	EMBASA	(REVISADA) - ARGAMASSA (CIMENTO/AREIA GROSSA) TR. 1:3	5010	M³	0,0050000	585,35	2,92
INSUMO	B010000091	EMBASA	PEDREIRO / ENCANADOR / ARTIFICE	MÃO DE OBRA	H	0,1000000	25,65	2,56
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,1000000	16,50	1,65
				MO sem LS =>	4,70	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,70
				Valor do BDI =>	1,97			Valor com BDI =>	9,10

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91534	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	39,08	39,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88297	SINAPI	OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	38,32	38,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91529	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,67	0,67
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91530	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,09	0,09
				MO sem LS =>	31,17	LS =>	0,00	MO com LS => 31,17
				Valor do BDI =>	10,84			Valor com BDI => 49,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91533	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	45,78	45,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88297	SINAPI	OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	38,32	38,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91529	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,67	0,67
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91530	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,09	0,09
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91531	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - MANUTENÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,84	0,84
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91532	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	5,86	5,86
				MO sem LS =>	31,17	LS =>	0,00	MO com LS => 31,17
				Valor do BDI =>	12,70			Valor com BDI => 58,48

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91529	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,67	0,67
INSUMO	00013458	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCURSAO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS DE 4 HP (4 CV)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	12.637,89	0,67
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,18			Valor com BDI => 0,85

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91530	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,09	0,09
INSUMO	00013458	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCURSAO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS DE 4 HP (4 CV)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	12.637,89	0,09
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,02			Valor com BDI => 0,11

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91531	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - MANUTENÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,84	0,84
INSUMO	00013458	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCURSAO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS DE 4 HP (4 CV)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000667	12.637,89	0,84
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,23			Valor com BDI => 1,07

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91532	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	5,86	5,86
INSUMO	00004222	SINAPI	GASOLINA COMUM	MATERIAL	L	1,0300000	5,69	5,86
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,62			Valor com BDI => 7,48

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95265	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - CHI DIURNO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	0,73	0,73
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95260	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,54	0,54
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95261	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - JUROS. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,19	0,19
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,20			Valor com BDI => 0,93

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95264	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - CHP DIURNO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	6,93	6,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95260	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,54	0,54
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95261	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - JUROS. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,19	0,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95262	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - MANUTENÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,77	1,77
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95263	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,43	4,43
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,92			Valor com BDI => 8,85

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95260	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,54	0,54
INSUMO	00011281	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLO A PERCUSSAO (SOQUETE), A GASOLINA 4 TEMPOS, PESO 55 A 65 KG, FORCA DE IMPACTO 1.000 A 1.500 KGF, FREQ. 600 A 700 GOLPES P/ MINUTO, VELOCIDADE TRABALHO DE 10 A 15 M/MIN, POT. DE 2,00 A 3,00 HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	10.199,00	0,54
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,14			Valor com BDI =>	0,68

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95261	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - JUROS. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,19	0,19
INSUMO	00011616	SINAPI	MARTELO DEMOLIDOR PNEUMATICO MANUAL, PADRAO, PESO DE 32 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	26.643,45	0,19
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,05			Valor com BDI =>	0,24

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95262	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - MANUTENÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	1,77	1,77
INSUMO	00011616	SINAPI	MARTELO DEMOLIDOR PNEUMATICO MANUAL, PADRAO, PESO DE 32 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000667	26.643,45	1,77
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,49			Valor com BDI =>	2,26

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95263	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,43	4,43
INSUMO	00004222	SINAPI	GASOLINA COMUM	MATERIAL	L	0,7800000	5,69	4,43
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,22			Valor com BDI =>	5,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	97083	SINAPI	COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, COM COMPACTADOR DE SOLOS A	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,00	3,48	3,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0450000	30,60	1,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0890000	21,47	1,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95264	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - CHP DIURNO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0250000	6,93	0,17
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95265	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 3 CV - CHI DIURNO. AF_09/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0420000	0,73	0,03
				MO sem LS =>	2,18	LS =>	0,00	MO com LS =>	2,18
				Valor do BDI =>	0,96			Valor com BDI =>	4,44

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	97096	SINAPI	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANCAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	642,16	642,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4110000	30,60	12,57
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4110000	21,47	8,82
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90586	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHP DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0530000	1,34	0,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90587	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHI DIURNO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0490000	0,44	0,02
INSUMO	00001525	SINAPI	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL, CLASSE DE RESISTENCIA C30, BRITA 0 E 1, SLUMP = 100 +/- 20 MM, COM BOMBEAMENTO (DISPONIBILIZACAO DE BOMBA), SEM O LANCAMENTO (NBR 8953)	MATERIAL	M³	1,0600000	585,55	620,68
				MO sem LS =>	14,62	LS =>	0,00	MO com LS =>	14,62
				Valor do BDI =>	178,19			Valor com BDI =>	820,35

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.26.01	EMBASA	CONCRETO ARMADO P/CX/P.V.(ACO=40KG,FORMA=15M2)	5026	M³	1,00	2.703,80	2.703,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.01.13	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO FCK 15MPA, VIRADO EM OBRA, INCLUSIVE LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA, COM CONTROLE TECNOLÓGICO	901	M³	1,0000000	739,05	739,05
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.06.04	EMBASA	ACO CA-60, INCL. FORNEC., CORTE, DOBR. E COLOCACAO NAS PECAS	906	KG	########	12,44	497,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.09.04	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM COMP. RESINADO P/ FUND.ACAO - E=12MM ATE 3X	909	M²	########	97,81	1.467,15
				MO sem LS =>	1.233,26	LS =>	0,00	MO com LS =>	1.233,26
				Valor do BDI =>	750,30			Valor com BDI =>	3.454,10

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94964	SINAPI	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L.	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	511,90	511,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,5333000	21,47	54,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,6046000	31,36	50,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88830	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,8259000	2,17	1,79

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88831	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,7787000	0,37	0,28
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,7558000	110,00	83,13
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	258,38
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,5872000	108,35	63,62
				MO sem LS =>	72,55	LS =>	0,00	MO com LS => 72,55
				Valor do BDI =>	142,05			Valor com BDI => 653,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94962	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	421,86	421,86
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,3433000	21,47	50,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,4811000	31,36	46,44
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88830	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,7623000	2,17	1,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88831	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_10/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,7188000	0,37	0,26
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,8269000	110,00	90,95
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	169,61
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,5782000	108,35	62,64
				MO sem LS =>	67,03	LS =>	0,00	MO com LS => 67,03
				Valor do BDI =>	117,06			Valor com BDI => 538,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94968	SINAPI	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	417,37	417,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,1058000	21,47	45,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,3315000	31,36	41,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89225	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,6853000	5,90	4,04
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89226	SINAPI	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,6462000	1,51	0,97
INSUMO	00000370	SINAPI	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,8325000	110,00	91,57
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	170,76
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,5821000	108,35	63,07
				MO sem LS =>	60,25	LS =>	0,00	MO com LS => 60,25
				Valor do BDI =>	115,82			Valor com BDI => 533,19

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	92804	SINAPI	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 12,5 MM. AF_06/2022	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	KG	1,00	8,16	8,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88238	SINAPI	AJUDANTE DE ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0008000	22,04	0,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88245	SINAPI	ARMADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,0048000	30,38	0,14
INSUMO	00043055	SINAPI	ACO CA-50, 12,5 MM OU 16,0 MM, VERGALHAO	MATERIAL	KG	1,1100000	7,22	8,01
				MO sem LS =>	0,11	LS =>	0,00	MO com LS => 0,11
				Valor do BDI =>	2,26			Valor com BDI => 10,42

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95308	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AJUDANTE DE ARMADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,16	0,16
INSUMO	00006114	SINAPI	AJUDANTE DE ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	13,55	0,16
				MO sem LS =>	0,16	LS =>	0,00	MO com LS => 0,16
				Valor do BDI =>	0,04			Valor com BDI => 0,20

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95309	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AJUDANTE DE CARPINTEIRO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,20	0,20
INSUMO	00006117	SINAPI	CARPINTEIRO AUXILIAR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0154900	13,55	0,20
				MO sem LS =>	0,20	LS =>	0,00	MO com LS => 0,20
				Valor do BDI =>	0,05			Valor com BDI => 0,25

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95314	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ARMADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,26	0,26
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	21,79	0,26
				MO sem LS =>	0,26	LS =>	0,00	MO com LS => 0,26
				Valor do BDI =>	0,07			Valor com BDI => 0,33

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	95315	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ASSENTADOR DE TUBOS (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,68	0,68
INSUMO	00040331	SINAPI	ASSENTADOR DE MANILHAS	MÃO DE OBRA	H	0,0154900	44,51	0,68
				MO sem LS =>	0,68	LS =>	0,00	MO com LS => 0,68
				Valor do BDI =>	0,18			Valor com BDI => 0,86

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95316	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ELETRICISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,53	0,53
INSUMO	00000247	SINAPI	AJUDANTE DE ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0391600	13,55	0,53
				MO sem LS =>	0,53	LS =>	0,00	MO com LS => 0,53
				Valor do BDI =>	0,14			Valor com BDI => 0,67

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95317	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,25	0,25
INSUMO	00000246	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0188700	13,55	0,25
				MO sem LS =>	0,25	LS =>	0,00	MO com LS => 0,25
				Valor do BDI =>	0,06			Valor com BDI => 0,31

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95322	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIAR DE TOPÓGRAFO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,13	0,13
INSUMO	00000244	SINAPI	AUXILIAR DE TOPOGRAFO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0087200	15,38	0,13
				MO sem LS =>	0,13	LS =>	0,00	MO com LS => 0,13
				Valor do BDI =>	0,03			Valor com BDI => 0,16

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95329	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CARPINTEIRO DE ESQUADRIA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,32	0,32
INSUMO	00001214	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0154900	20,76	0,32
				MO sem LS =>	0,32	LS =>	0,00	MO com LS => 0,32
				Valor do BDI =>	0,08			Valor com BDI => 0,40

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95330	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CARPINTEIRO DE FÔRMAS (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,26	0,26
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	21,79	0,26
				MO sem LS =>	0,26	LS =>	0,00	MO com LS => 0,26
				Valor do BDI =>	0,07			Valor com BDI => 0,33

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95391	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA DESENHISTA DETALHISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,17	0,17
INSUMO	00002355	SINAPI	DESENHISTA DETALHISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0053400	32,40	0,17
				MO sem LS =>	0,17	LS =>	0,00	MO com LS => 0,17
				Valor do BDI =>	0,04			Valor com BDI => 0,21

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95332	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ELETRICISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,85	0,85
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0391600	21,79	0,85
				MO sem LS =>	0,85	LS =>	0,00	MO com LS => 0,85
				Valor do BDI =>	0,23			Valor com BDI => 1,08

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95335	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,41	0,41
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0188700	21,79	0,41
				MO sem LS =>	0,41	LS =>	0,00	MO com LS => 0,41
				Valor do BDI =>	0,11			Valor com BDI => 0,52

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95401	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENCARREGADO GERAL (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,74	0,74
INSUMO	00004083	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0222500	33,56	0,74
				MO sem LS =>	0,74	LS =>	0,00	MO com LS => 0,74
				Valor do BDI =>	0,20			Valor com BDI => 0,94

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95403	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	1,93	1,93
INSUMO	00002707	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO	MÃO DE OBRA	H	0,0154900	124,87	1,93
				MO sem LS =>	1,93	LS =>	0,00	MO com LS => 1,93
				Valor do BDI =>	0,53			Valor com BDI => 2,46

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95417	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - MENSALISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	MES	1,00	254,95	254,95

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00040813	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (MENSALISTA)	MÃO DE OBRA	MES	0,0116600	21.865,94	254,95
				MO sem LS => 254,95		LS => 0,00	MO com LS =>	254,95
				Valor do BDI => 70,74			Valor com BDI =>	325,69

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95346	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MOTORISTA DE BASCULANTE (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,13	0,13
INSUMO	00020020	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHAO-BASCULANTE	MÃO DE OBRA	H	0,0053400	24,95	0,13
				MO sem LS => 0,13		LS => 0,00	MO com LS =>	0,13
				Valor do BDI => 0,03			Valor com BDI =>	0,16

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95347	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MOTORISTA DE CAMINHÃO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,12	0,12
INSUMO	00004093	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHAO	MÃO DE OBRA	H	0,0053400	24,03	0,12
				MO sem LS => 0,12		LS => 0,00	MO com LS =>	0,12
				Valor do BDI => 0,03			Valor com BDI =>	0,15

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95349	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MOTORISTA DE VEÍCULO LEVE (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,11	0,11
INSUMO	00004095	SINAPI	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	MÃO DE OBRA	H	0,0053400	21,27	0,11
				MO sem LS => 0,11		LS => 0,00	MO com LS =>	0,11
				Valor do BDI => 0,03			Valor com BDI =>	0,14

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95389	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,20	0,20
INSUMO	00037666	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONARIA / MISTURADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0087200	24,01	0,20
				MO sem LS => 0,20		LS => 0,00	MO com LS =>	0,20
				Valor do BDI => 0,05			Valor com BDI =>	0,25

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95357	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE ESCAVADEIRA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,40	0,40
INSUMO	00004234	SINAPI	OPERADOR DE ESCAVADEIRA	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	33,56	0,40
				MO sem LS => 0,40		LS => 0,00	MO com LS =>	0,40
				Valor do BDI => 0,11			Valor com BDI =>	0,51

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95363	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE MOTONIVELADORA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,33	0,33
INSUMO	00004239	SINAPI	OPERADOR DE MOTONIVELADORA	MÃO DE OBRA	H	0,0087200	38,21	0,33
				MO sem LS => 0,33		LS => 0,00	MO com LS =>	0,33
				Valor do BDI => 0,09			Valor com BDI =>	0,42

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95360	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,37	0,37
INSUMO	00004230	SINAPI	OPERADOR DE MAQUINAS E TRATORES DIVERSOS (TERRAPLANAGEM)	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	30,80	0,37
				MO sem LS => 0,37		LS => 0,00	MO com LS =>	0,37
				Valor do BDI => 0,10			Valor com BDI =>	0,47

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95364	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,34	0,34
INSUMO	00004248	SINAPI	OPERADOR DE PA CARREGADEIRA	MÃO DE OBRA	H	0,0087200	39,09	0,34
				MO sem LS => 0,34		LS => 0,00	MO com LS =>	0,34
				Valor do BDI => 0,09			Valor com BDI =>	0,43

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95366	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,27	0,27
INSUMO	00004238	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR	MÃO DE OBRA	H	0,0087200	31,64	0,27
				MO sem LS => 0,27		LS => 0,00	MO com LS =>	0,27
				Valor do BDI => 0,07			Valor com BDI =>	0,34

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95371	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PEDREIRO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,48	0,48
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0222500	21,79	0,48
				MO sem LS => 0,48		LS => 0,00	MO com LS =>	0,48
				Valor do BDI => 0,13			Valor com BDI =>	0,61

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95372	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PINTOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,33	0,33
INSUMO	00004783	SINAPI	PINTOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0154900	21,79	0,33
				MO sem LS => 0,33		LS => 0,00	MO com LS =>	0,33

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

Valor do BDI => 0,09 Valor com BDI => 0,42

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95374	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PINTOR PARA TINTA EPÓXI (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,39	0,39
INSUMO	00004785	SINAPI	PINTOR PARA TINTA EPOXI (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0154900	25,19	0,39

MO sem LS => 0,39 LS => 0,00 MO com LS => 0,39
Valor do BDI => 0,10 Valor com BDI => 0,49

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95377	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SERRALHEIRO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,26	0,26
INSUMO	00006110	SINAPI	SERRALHEIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	21,79	0,26

MO sem LS => 0,26 LS => 0,00 MO com LS => 0,26
Valor do BDI => 0,07 Valor com BDI => 0,33

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95378	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SERVENTE (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,28	0,28
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,0222500	13,03	0,28

MO sem LS => 0,28 LS => 0,00 MO com LS => 0,28
Valor do BDI => 0,07 Valor com BDI => 0,35

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95379	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SOLDADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,35	0,35
INSUMO	00006160	SINAPI	SOLDADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	29,41	0,35

MO sem LS => 0,35 LS => 0,00 MO com LS => 0,35
Valor do BDI => 0,09 Valor com BDI => 0,44

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95386	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA TRATORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,42	0,42
INSUMO	00004237	SINAPI	OPERADOR DE TRATOR - EXCLUSIVE AGROPECUARIA	MÃO DE OBRA	H	0,0121100	35,34	0,42

MO sem LS => 0,42 LS => 0,00 MO com LS => 0,42
Valor do BDI => 0,11 Valor com BDI => 0,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	100315	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - MENSALISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	MES	1,00	100,25	100,25
INSUMO	00040944	SINAPI	TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO (MENSALISTA)	MÃO DE OBRA	MES	0,0142000	7.060,20	100,25

MO sem LS => 100,25 LS => 0,00 MO com LS => 100,25
Valor do BDI => 27,81 Valor com BDI => 128,06

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95388	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA VIGIA NOTURNO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	0,10	0,10
INSUMO	00041776	SINAPI	VIGIA NOTURNO, HORA EFETIVAMENTE TRABALHADA DE 22 H AS 5 H (COM ADICIONAL NOTURNO)	MÃO DE OBRA	H	0,0053400	18,84	0,10

MO sem LS => 0,10 LS => 0,00 MO com LS => 0,10
Valor do BDI => 0,02 Valor com BDI => 0,12

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2815	ORSE	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS ESP. = 0,12M, DIM. INT. = 0,30 X 0,30 X 0,40M	CAIXAS DE PASSAGEM EM ALVENARIA DE TIJOLOS	UN	1,00	157,90	157,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	126	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=15 MPA, LANÇADO E ADENSADO	CONCRETO SIMPLES	M³	0,0380000	577,48	21,94
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	141	ORSE	AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM, INCLUSIVE CORTE, DOBRAGEM, MONTAGEM E COLOCACAO DE FERRAGENS NAS FORMAS, PARA SUPERESTRUTURAS E FUND.AÇÕES - R1	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	0,7700000	13,24	10,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	155	ORSE	ALVENARIA TIJOLO CERÂMICO MACIÇO (5X9X19), ESP = 0,09M (SINGELA), COM ARGAMASSA TRAÇO T5 - 1:2:8 (CIMENTO / CAL / AREIA) C/ JUNTA DE 2,0CM - R1	ALVENARIAS DE VEDAÇÃO	M²	0,6400000	107,02	68,49
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUND.IDADE ATÉ 1,50M	ESCAVAÇÃO MANUAL EM ÁREA URBANA	M³	0,1250000	50,25	6,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3310	ORSE	CHAPISCO EM PAREDE COM ARGAMASSA TRAÇO T1 - 1:3 (CIMENTO / AREIA) - REVISADO 08/2015	CONVERSÃO INFOWORCA	M²	0,4800000	6,92	3,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3318	ORSE	REBOCO ESPECIAL DE PAREDE 2CM COM ARGAMASSA TRAÇO T3 - 1:3 CIMENTO / AREIA / VEDACIT	CONVERSÃO INFOWORCA	M²	0,4800000	39,14	18,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	85	ORSE	FORMA PLANA PARA FUND.AÇÕES, EM COMPENSADO RESINADO 12MM, 03 USOS	FORMAS PARA FUNDAÇÕES	M²	0,3060000	94,47	28,90

MO sem LS => 68,32 LS => 0,00 MO com LS => 68,32
Valor do BDI => 43,81 Valor com BDI => 201,71

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5914655	SICRO3	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS		T	1,00	33,50	33,50

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9592	SICRO3	CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	1,0000000	1,00	0,00	272,5508	82,4401	272,5508

CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS => 272,5508

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9824	SICRO3	SERVENTE	6,0000000	20,6810	124,0860

CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=> 124,0860

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

							Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	**0,0000**
							CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**396,6368**
							Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0000**
							Custo do FIC =>	**0,0000**
							Produção de Equipe =>	**11,8400**
							Custo Unitário de Execução =>	**33,4997**
				MO sem LS =>	10,48	LS => 0,00	MO com LS =>	10,48
				Valor do BDI =>	9,29		Valor com BDI =>	42,79

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3310	ORSE	CHAPISCO EM PAREDE COM ARGAMASSA TRAÇO T1 - 1:3 (CIMENTO / AREIA) - REVISADO 08/2015	CONVERSÃO INFOWORCA	M²	1,00	6,92	6,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,1000000	3,72	0,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,1000000	3,58	0,35
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1903	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-1 (1:3) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 3 PADIOLAS AREIA DIM. 0.35 X 0.45 X 0.23 M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	ARGAMASSAS	M³	0,0050000	547,56	2,73
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,1000000	21,79	2,17
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,1000000	13,03	1,30
				MO sem LS =>	3,73	LS => 0,00	MO com LS =>	3,73
				Valor do BDI =>	1,92		Valor com BDI =>	8,84

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3807863	SICRO3	CHUMBADOR DE EXPANSÃO CONTROLADA POR TORQUE PARA CONCRETO D = 12,5 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		UN	1,00	12,99	12,99

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9764	SICRO3	GRUPO GERADOR - 7,2 KVA	1,0000000	1,00	0,00	9,7672	0,5053	9,7672
INSUMO	E9675	SICRO3	MARTELETE PERFURADOR/ROMPEDOR ELÉTRICO - 1,50 KW	1,0000000	1,00	0,00	0,9300	0,5132	0,9300
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	**10,6972**

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE				SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	1,0000000				21,8043	21,8043
								CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=>	**21,8043**
								Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	**0,0000**
								CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**32,5015**
								Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0000**
								Custo do FIC =>	**0,0000**
								Produção de Equipe =>	**13,0700**
								Custo Unitário de Execução =>	**2,4867**

C	BANCO	CÓDIGO	MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	SICRO3	M1528	BROCA DE WIDIA - D = 13 MM E C = 150 MM	0,0045500	UN	22,0309	0,1002
INSUMO	SICRO3	M0408	CHUMBADOR DE EXPANSÃO CONTROLADA POR TORQUE EM AÇO ZINCADO PARA CONCRETO - D = 12,5 MM	1,0000000	UN	10,3967	10,3967
						Custo TOTAL do MATERIAL =>	**10,4969**

E	BANCO	INSUMO	TEMPOS FIXOS	CÓDIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
TEMPO FIXO	SICRO3	M0408	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0001100	T	33,5000	0,0037
							Custo TOTAL dos Tempos Fixos =>	**0,0037**

F	BANCO	INSUMO	MOMENTO DE TRANSPORTE	QUANTIDADE	UNIDADE	DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE (DMT)			CUSTO HORÁRIO
						LN	RP	P	
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0408	CHUMBADOR DE EXPANSÃO CONTROLADA POR TORQUE EM AÇO ZINCADO PARA CONCRETO - D = 12,5 MM - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0001100	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
								Custo TOTAL dos Momentos de Transportes =>	**0,0000**
				MO sem LS =>	1,67	LS => 0,00		MO com LS =>	1,67
				Valor do BDI =>	3,60			Valor com BDI =>	16,59

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	26	ORSE	COLETA E CARGA MANUAIS DE ENTULHO	DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES	M³	1,00	16,75	16,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,72	3,72
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,03	13,03
				MO sem LS =>	13,03	LS => 0,00	MO com LS =>	13,03
				Valor do BDI =>	4,64		Valor com BDI =>	21,39

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7369	ORSE	CONCRETO ARMADO FCK=30,0MPA, USINADO, BOMBEADO, ADENSADO E LANCADO, PARA USO GERAL, COM FORMAS PLANAS EM COMPENSADO	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	1,00	2.606,90	2.606,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	116	ORSE	FORMA PLANA PARA ESTRUTURAS, EM COMPENSADO RESINADO DE 12MM, 05 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO - REVISADA 07..2015	FORMAS	M²	########	82,59	825,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	140	ORSE	AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5MM, INCLUSIVE CORTE, DOBRAGEM, MONTAGEM E COLOCACAO DE FERRAGENS NAS FORMAS, PARA SUPERESTRUTURAS E FUND.AÇÕES - R1	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	########	14,21	1.136,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	3346	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=30MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRUTURA	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	1,0000000	644,20	644,20
				MO sem LS =>	651,00	LS => 0,00	MO com LS =>	651,00
				Valor do BDI =>	723,41		Valor com BDI =>	3.330,31

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	124	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA (B1/B2), SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	500,50	500,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	6,0000000	3,72	22,32
INSUMO	00000367	SINAPI	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,9430000	111,43	105,07
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	204,00
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,6270000	108,92	68,29
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,2090000	108,35	22,64
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	13,03	78,18
				MO sem LS =>	78,18	LS =>	0,00	MO com LS => 78,18
				Valor do BDI =>	138,88			Valor com BDI => 639,38

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	124	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA (B1/B2), SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	500,50	500,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	6,0000000	3,72	22,32
INSUMO	00000367	SINAPI	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,9430000	111,43	105,07
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	204,00
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,6270000	108,92	68,29
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,2090000	108,35	22,64
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	13,03	78,18
				MO sem LS =>	78,18	LS =>	0,00	MO com LS => 78,18
				Valor do BDI =>	138,88			Valor com BDI => 639,38

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	95	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA, LANÇADO E ADENSADO	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	1,00	550,42	550,42
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	124	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA (B1/B2), SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	500,50	500,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7692	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, INCLUSIVE ADENSAMENTO E ACABAMENTO EM PEÇAS DA SUPERESTRUTURA	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	49,92	49,92
				MO sem LS =>	118,88	LS =>	0,00	MO com LS => 118,88
				Valor do BDI =>	152,74			Valor com BDI => 703,16

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	126	ORSE	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=15 MPA, LANÇADO E ADENSADO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	577,48	577,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	125	ORSE	CONCRETO SIMPLES FCK= 15 MPA (B1/B2), FABRICADO NA OBRA, SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	527,56	527,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7692	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, INCLUSIVE ADENSAMENTO E ACABAMENTO EM PEÇAS DA SUPERESTRUTURA	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	49,92	49,92
				MO sem LS =>	118,88	LS =>	0,00	MO com LS => 118,88
				Valor do BDI =>	160,25			Valor com BDI => 737,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	125	ORSE	CONCRETO SIMPLES FCK= 15 MPA (B1/B2), FABRICADO NA OBRA, SEM LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	527,56	527,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	6,0000000	3,72	22,32
INSUMO	00000367	SINAPI	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,9130000	111,43	101,73
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	########	0,80	234,40
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,6270000	108,92	68,29
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,2090000	108,35	22,64
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	6,0000000	13,03	78,18
				MO sem LS =>	78,18	LS =>	0,00	MO com LS => 78,18
				Valor do BDI =>	146,39			Valor com BDI => 673,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=15MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRURA	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	1,00	522,19	522,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	128	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO USINADO, BOMBEADO, EM PEÇAS ARMADAS DA SUPERESTRUTURA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	49,92	49,92
INSUMO	634	ORSE	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL B0-B1 FCK=15MPA M3	MATERIAL	M³	1,0000000	419,84	419,84
INSUMO	00044535	SINAPI	SERVICO DE BOMBEAMENTO DE CONCRETO COM CONSUMO MINIMO DE 40 M3	SERVIÇOS	M³	1,0000000	52,43	52,43
				MO sem LS =>	40,70	LS =>	0,00	MO com LS => 40,70
				Valor do BDI =>	144,90			Valor com BDI => 667,09

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	11480	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=15MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO NA INFRAESTRUTURA	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	1,00	501,81	501,81
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	11477	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO USINADO, BOMBEADO, PARA INFRAESTRUTURA, INCLUINDO COLOCAÇÃO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	29,54	29,54
INSUMO	634	ORSE	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL B0-B1 FCK=15MPA M3	MATERIAL	M³	1,0000000	419,84	419,84
INSUMO	00044535	SINAPI	SERVICO DE BOMBEAMENTO DE CONCRETO COM CONSUMO MINIMO DE 40 M3	SERVIÇOS	M³	1,0000000	52,43	52,43
				MO sem LS =>	23,73	LS =>	0,00	MO com LS => 23,73
				Valor do BDI =>	139,25			Valor com BDI => 641,06

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	127	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=21MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRUTURA	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	612,35	612,35
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	128	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO USINADO, BOMBEADO, EM PEÇAS ARMADAS DA SUPERESTRUTURA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	49,92	49,92
INSUMO	00034492	SINAPI	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL, CLASSE DE RESISTENCIA C20, COM BRITA 0 E 1, SLUMP = 100 +/- 20 MM, EXCLUI SERVICO DE BOMBEAMENTO (NBR 8953)	MATERIAL	M³	1,0000000	510,00	510,00
INSUMO	00044535	SINAPI	SERVICO DE BOMBEAMENTO DE CONCRETO COM CONSUMO MINIMO DE 40 M3	SERVIÇOS	M³	1,0000000	52,43	52,43
				MO sem LS =>	40,70	LS =>	0,00	MO com LS => 40,70
				Valor do BDI =>	169,92			Valor com BDI => 782,27

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3346	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=30MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRUTURA	CONVERSÃO INFOWORCA	M³	1,00	644,20	644,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	128	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO USINADO, BOMBEADO, EM PEÇAS ARMADAS DA SUPERESTRUTURA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	CONCRETO SIMPLES	M³	1,0000000	49,92	49,92
INSUMO	00034494	SINAPI	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL, CLASSE DE RESISTENCIA C30, COM BRITA 0 E 1, SLUMP = 100 +/- 20 MM, EXCLUI SERVICO DE BOMBEAMENTO (NBR 8953)	MATERIAL	M³	1,0000000	541,85	541,85
INSUMO	00044535	SINAPI	SERVICO DE BOMBEAMENTO DE CONCRETO COM CONSUMO MINIMO DE 40 M3	SERVIÇOS	M³	1,0000000	52,43	52,43
				MO sem LS =>	40,70	LS =>	0,00	MO com LS => 40,70
				Valor do BDI =>	178,76			Valor com BDI => 822,96

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1400975	SICRO3	CORTE DE CHAPA DE AÇO COM GUILHOTINA HIDRÁULICA		M	1,00	4,16	4,16

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9779	SICRO3	GRUPO GERADOR - 113 KVA	1,0000000	1,00	0,00	104,9380	8,3897	104,9380
INSUMO	E9503	SICRO3	GUILHOTINA HIDRÁULICA 16 X 6.100 MM - 30 KW	1,0000000	1,00	0,00	150,6705	104,3370	150,6705
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	255,6085

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE				SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	2,0000000				21,8043	43,6086
								CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=>	43,6086
								Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	0,0000
								CUSTO HORÁRIO de Execução =>	299,2171
								Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
								Custo do FIC =>	0,0000
								Produção de Equipe =>	72,0000
								Custo Unitário de Execução =>	4,1558
				MO sem LS =>	0,61	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,61
				Valor do BDI =>	1,15			Valor com BDI =>	5,31

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88597	SINAPI	DESENHISTA DETALHISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	34,53	34,53
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95391	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA DESENHISTA DETALHISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,17	0,17
INSUMO	00002355	SINAPI	DESENHISTA DETALHISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	32,40	32,40
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043469	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA TOPOGRAFO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,08	0,08
INSUMO	00043493	SINAPI	EPI - FAMILIA TOPOGRAFO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,67	0,67
				MO sem LS =>	32,57	LS =>	0,00	MO com LS => 32,57
				Valor do BDI =>	9,58			Valor com BDI => 44,11

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	30,96	30,96
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95332	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ELETRICISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,85	0,85
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043460	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ELETRICISTA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,86	0,86
INSUMO	00043484	SINAPI	EPI - FAMILIA ELETRICISTA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,14	1,14
				MO sem LS =>	22,64	LS =>	0,00	MO com LS => 22,64
				Valor do BDI =>	8,59			Valor com BDI => 39,55

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87531	SINAPI	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	1,00	41,76	41,76

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87292	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0376000	670,93	25,22
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4300000	30,60	13,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1580000	21,47	3,39
				MO sem LS =>	15,76	LS =>	0,00	MO com LS => 15,76
				Valor do BDI =>	11,58			Valor com BDI => 53,34

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87527	SINAPI	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	1,00	47,49	47,49
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87292	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0376000	670,93	25,22
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,5800000	30,60	17,74
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,2110000	21,47	4,53
				MO sem LS =>	19,80	LS =>	0,00	MO com LS => 19,80
				Valor do BDI =>	13,17			Valor com BDI => 60,66

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	29,85	29,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95335	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,41	0,41
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043461	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ENCANADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,32	0,32
INSUMO	00043485	SINAPI	EPI - FAMILIA ENCANADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,01	1,01
				MO sem LS =>	22,20	LS =>	0,00	MO com LS => 22,20
				Valor do BDI =>	8,28			Valor com BDI => 38,13

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90776	SINAPI	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	36,79	36,79
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95401	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENCARREGADO GERAL (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,74	0,74
INSUMO	00004083	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	33,56	33,56
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043463	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ENCARREGADO GERAL - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,11	0,11
INSUMO	00043487	SINAPI	EPI - FAMILIA ENCARREGADO GERAL - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,17	1,17
				MO sem LS =>	34,30	LS =>	0,00	MO com LS => 34,30
				Valor do BDI =>	10,20			Valor com BDI => 46,99

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90778	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	128,73	128,73
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95403	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	1,93	1,93
INSUMO	00002707	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	124,87	124,87
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043462	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ENGENHEIRO CIVIL - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043486	SINAPI	EPI - FAMILIA ENGENHEIRO CIVIL - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,71	0,71
				MO sem LS =>	126,80	LS =>	0,00	MO com LS => 126,80
				Valor do BDI =>	35,72			Valor com BDI => 164,45

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	93567	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	MES	1,00	22.485,33	22.485,33
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95417	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - MENSALISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	MES	1,0000000	254,95	254,95
INSUMO	00040813	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (MENSALISTA)	MÃO DE OBRA	MES	1,0000000	21.865,94	21.865,94
INSUMO	00040863	SINAPI	EXAMES - MENSALISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	MATERIAL	MES	1,0000000	215,56	215,56
INSUMO	00040864	SINAPI	SEGURO - MENSALISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	MATERIAL	MES	1,0000000	12,89	12,89
INSUMO	00043474	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ENGENHEIRO CIVIL - MENSALISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	MES	1,0000000	2,54	2,54
INSUMO	00043498	SINAPI	EPI - FAMILIA ENGENHEIRO CIVIL - MENSALISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	MES	1,0000000	133,45	133,45
				MO sem LS =>	22.120,89	LS =>	0,00	MO com LS => 22.120,89
				Valor do BDI =>	6.239,67			Valor com BDI => 28.725,00

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.03.01	EMBASA	ESCAV. MANUAL DE POCOS E CAVAS DE FUND.ACAO EM SOLO DE 1A CAT. EXECUTADA C/ PROFUND.. ATE 1,50M	503	M³	1,00	29,70	29,70
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	1,8000000	16,50	29,70
				MO sem LS => 29,70	LS =>	0,00	MO com LS =>	29,70
				Valor do BDI => 8,24			Valor com BDI =>	37,94

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	05.01.01	EMBASA	ESCAV. MANUAL DE VALAS - AGUA - EM SOLO DE 1A CAT.EXECUTADA C/ PROFUND.. ATE 1,50M	501	M³	1,00	47,63	47,63
INSUMO	B010000067	EMBASA	FEITOR	MÃO DE OBRA	H	0,1600000	33,71	5,39
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	2,5600000	16,50	42,24
				MO sem LS => 47,63	LS =>	0,00	MO com LS =>	47,63
				Valor do BDI => 13,21			Valor com BDI =>	60,84

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5632	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	95,17	95,17
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5627	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	47,60	47,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5628	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	6,46	6,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88294	SINAPI	OPERADOR DE ESCAVADEIRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	41,11	41,11
				MO sem LS => 33,96	LS =>	0,00	MO com LS =>	33,96
				Valor do BDI => 26,40			Valor com BDI =>	121,57

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5631	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	208,41	208,41
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5627	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	47,60	47,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5628	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	6,46	6,46
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5629	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	59,50	59,50
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5630	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	53,74	53,74
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88294	SINAPI	OPERADOR DE ESCAVADEIRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	41,11	41,11
				MO sem LS => 33,96	LS =>	0,00	MO com LS =>	33,96
				Valor do BDI => 57,83			Valor com BDI =>	266,24

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5627	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - DEPRECIAÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	47,60	47,60
INSUMO	00010685	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CACAMBA 0,80M3, PESO OPERACIONAL 17T, POTENCIA BRUTA 111HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000560	850.000,00	47,60
				MO sem LS => 0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI => 13,20			Valor com BDI =>	60,80

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5628	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	6,46	6,46
INSUMO	00010685	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CACAMBA 0,80M3, PESO OPERACIONAL 17T, POTENCIA BRUTA 111HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000076	850.000,00	6,46
				MO sem LS => 0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI => 1,79			Valor com BDI =>	8,25

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5629	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - MANUTENCÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	59,50	59,50
INSUMO	00010685	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CACAMBA 0,80M3, PESO OPERACIONAL 17T, POTENCIA BRUTA 111HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000700	850.000,00	59,50
				MO sem LS => 0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI => 16,51			Valor com BDI =>	76,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5630	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - MATERIAIS NA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	53,74	53,74
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	53,74
				MO sem LS => 0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI => 14,91			Valor com BDI =>	68,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUND.IDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	1,00	84,93	84,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	3,9560000	21,47	84,93
				MO sem LS => 52,65	LS =>	0,00	MO com LS =>	52,65
				Valor do BDI => 23,56			Valor com BDI =>	108,49

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	97082	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VIGA DE BORDA PARA RADIER. AF_09/2021	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	62,34	62,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,9040000	21,47	62,34
				MO sem LS =>	38,65	LS =>	0,00	MO com LS => 38,65
				Valor do BDI =>	17,29			Valor com BDI => 79,63

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	06.01.25	EMBASA	ESPALHAMENTO MECANICO DE SOLO EM BOTA-FORA	601	M³	1,00	0,98	0,98
INSUMO	B010000097	EMBASA	SERVENTE	MÃO DE OBRA	H	0,0090000	16,50	0,14
INSUMO	H020000610	EMBASA	TRATOR ESTEIRAS CAT-D6D,140 HP (INCLUSIVE OPERADOR E COMBUSTÍVEL)	MATERIAL	HP	0,0053000	159,76	0,84
				MO sem LS =>	0,14	LS =>	0,00	MO com LS => 0,14
				Valor do BDI =>	0,27			Valor com BDI => 1,25

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98462	SINAPI	ESTRUTURA DE MADEIRA PROVISÓRIA PARA SUPORTE DE CAIXA D ÁGUA ELEVADA DE 3000 LITROS. AF 05/2018 PS	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,00	7.999,64	7.999,64
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88239	SINAPI	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	3,7593000	21,90	82,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	########	30,20	340,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91692	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,1205000	40,06	4,82
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91693	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,5267000	38,43	20,24
INSUMO	00003992	SINAPI	TABUA APARELHADA *2,5 X 30* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO	MATERIAL	M	########	30,63	3.789,90
INSUMO	00003993	SINAPI	TABUA APARELHADA *2,5 X 15* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO	MATERIAL	M²	3,9600000	120,57	477,45
INSUMO	00004433	SINAPI	CAIBRO NAO APARELHADO *6 X 6* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	########	25,81	1.260,56
INSUMO	00005061	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	MATERIAL	KG	1,7012000	19,50	33,17
INSUMO	00021138	SINAPI	MOURAO ROLICO DE MADEIRA TRATADA, D = 8 A 11 CM, H = 2,20 M, EM EUCALIPTO OU EQUIVALENTE DA REGIAO (PARA CERCA)	MATERIAL	M	########	10,04	795,16
INSUMO	00034492	SINAPI	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL, CLASSE DE RESISTENCIA C20, COM BRITA 0 E 1, SLUMP = 100 +/- 20 MM, EXCLUI SERVICO DE BOMBEAMENTO (NBR 8953)	MATERIAL	M³	1,1055000	510,00	563,80
INSUMO	00043681	SINAPI	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO, DE 2200 X 1100 MM, E = 8 A 12 MM	MATERIAL	M²	########	27,62	631,64
				MO sem LS =>	320,52	LS =>	0,00	MO com LS => 320,52
				Valor do BDI =>	2.219,90			Valor com BDI => 10.219,54

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10555	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ARMADOR	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,55	3,55
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0654000	4,50	0,29
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10585	ORSE	ARCO DE SERRA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	22,49	0,00
INSUMO	10586	ORSE	TORQUESA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	36,90	0,00
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0008000	71,42	0,05
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,98			Valor com BDI => 4,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,61	3,61
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0007000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0654000	4,50	0,29
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10577	ORSE	SERROTE 40CM UN	MATERIAL	UN	0,0001000	29,90	0,00

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	10578	ORSE	FORMÃO GRANDE UN	MATERIAL	UN	0,0002000	15,15	0,00
INSUMO	10579	ORSE	CHAVE DE FENDA CHATA 30 CM UN	MATERIAL	UN	0,0002000	26,89	0,00
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	11244	ORSE	MARTELO COM UNHA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	39,04	0,00
INSUMO	11248	ORSE	FURADEIRA E PARAFUSADEIRA ELETRICA BOSCH OU SIMILAR PROFISSIONAL UN	EQUIPAMENTO	UN	0,0001000	246,00	0,02
INSUMO	11249	ORSE	SERRA CIRCULAR ELETRICA PORTATIL UN	EQUIPAMENTO	UN	0,0001000	518,00	0,05
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0007000	71,42	0,04
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,00			Valor com BDI => 4,61

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,56	3,56
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0654000	4,50	0,29
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10579	ORSE	CHAVE DE FENDA CHATA 30 CM UN	MATERIAL	UN	0,0002000	26,89	0,00
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	11240	ORSE	ALICATE COM ISOLAMENTO UN	MATERIAL	UN	0,0002000	47,69	0,00
INSUMO	11241	ORSE	ALICATE VOLT-AMPERIMETRO UN	MATERIAL	UN	0,0002000	141,00	0,02
INSUMO	11242	ORSE	CHAVE INGLESA 12" UN	MATERIAL	UN	0,0001000	37,00	0,00
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0007000	71,42	0,04
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,98			Valor com BDI => 4,54

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,64	3,64
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10592	ORSE	LIMA CHATA 12" UN	MATERIAL	UN	0,0001000	36,36	0,00
INSUMO	10593	ORSE	PRAIO SIMPLES 30CM UN	MATERIAL	UN	0,0001000	19,57	0,00
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	11253	ORSE	TARRACHA PARA TUBOS PVC DE 1/2" UN	MATERIAL	UN	0,0011000	25,50	0,02
INSUMO	11254	ORSE	TARRACHA PARA TUBOS PVC DE 3/4" UN	MATERIAL	UN	0,0007000	22,80	0,01
INSUMO	11255	ORSE	TARRACHA PARA TUBOS PVC DE 1" UN	MATERIAL	UN	0,0006000	63,00	0,03
INSUMO	11256	ORSE	TARRACHA PARA TUBOS PVC DE 1 1/2" UN	MATERIAL	UN	0,0004000	60,00	0,02
INSUMO	11257	ORSE	TARRACHA PARA TUBOS PVC DE 1 1/4" UN	MATERIAL	UN	0,0004000	32,30	0,01
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0654000	4,50	0,29
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0008000	71,42	0,05
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

				Valor do BDI =>	1,01			Valor com BDI => 4,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,58	3,58
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0654000	4,50	0,29
INSUMO	4174	ORSE	DESEMPENADEIRA DE AÇO LISA, CABO MADEIRA, REF:143, ATLAS OU SIMILAR UN	MATERIAL	UN	0,0005000	10,80	0,00
INSUMO	4722	ORSE	COLHER DE PEDREIRO UN	MATERIAL	UN	0,0004000	18,80	0,00
INSUMO	10282	ORSE	REGUA DE ALUMÍNIO C/ 2,00M (PARA PEDREIRO) UN	MATERIAL	UN	0,0002000	40,80	0,00
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	10789	ORSE	NÍVEL DE BOLHA DE MADEIRA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	18,92	0,00
INSUMO	10790	ORSE	PRUMO DE FACE UN	MATERIAL	UN	0,0001000	25,95	0,00
INSUMO	11243	ORSE	MARTELO SEM UNHA UN	MATERIAL	UN	0,0001000	27,50	0,00
INSUMO	11245	ORSE	DESEMPOLADEIRA DE MADEIRA 12X22 UN	MATERIAL	UN	0,0007000	11,60	0,00
INSUMO	11246	ORSE	ESCALA MÉTRICA DE BAMBÚ UN	MATERIAL	UN	0,0007000	10,22	0,00
INSUMO	11247	ORSE	SERRA MÁRMORE SERRA MARMORE UN	MATERIAL	UN	0,0001000	327,80	0,03
INSUMO	11264	ORSE	MARRETA DE 1/2 KG COM CABO UN	MATERIAL	UN	0,0002000	13,52	0,00
INSUMO	11265	ORSE	MARTELO DE BORRACHA COM CABO UN	MATERIAL	UN	0,0004000	20,00	0,00
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0008000	71,42	0,05
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS => 0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,99		Valor com BDI =>	4,57

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10594	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERRALHEIRO OU OPERADOR DE EQUIPAMENTO LEVE	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,55	3,55
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0654000	4,50	0,29
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10585	ORSE	ARCO DE SERRA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	22,49	0,00
INSUMO	10586	ORSE	TORQUESA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	36,90	0,00
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0008000	71,42	0,05
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS => 0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,98		Valor com BDI =>	4,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,72	3,72
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0941000	4,50	0,42
INSUMO	4728	ORSE	TALHADEIRA CHATA 10" TALHADEIRA CHARA 10" UN	MATERIAL	UN	0,0003000	18,58	0,00
INSUMO	4729	ORSE	MARRETA 1 KG COM CABO UN	MATERIAL	UN	0,0001000	31,50	0,00
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	10788	ORSE	PÁ QUADRADA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	36,90	0,00
INSUMO	00002711	SINAPI	CARRINHO DE MAO DE ACO CAPACIDADE 50 A 60 L, PNEU COM CAMARA	EQUIPAMENTO	UN	0,0002000	204,49	0,04
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0008000	71,42	0,05
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,03			Valor com BDI => 4,75

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,00	3,72	3,72
INSUMO	10362	ORSE	SEGURO DE VIDA E ACIDENTE EM GRUPO UN	SERVIÇOS	UN	0,0045000	12,54	0,05
INSUMO	10492	ORSE	CESTA BÁSICA UN	MATERIAL	UN	0,0045000	175,00	0,78
INSUMO	10517	ORSE	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS (CHECKUP) CJ	SERVIÇOS	CJ	0,0004000	300,00	0,12
INSUMO	10596	ORSE	PROTETOR AURICULAR UN	MATERIAL	UN	0,0045000	4,90	0,02
INSUMO	10599	ORSE	PROTETOR SOLAR FPS 30 COM 120ML UN	MATERIAL	UN	0,0018000	13,00	0,02
INSUMO	10761	ORSE	REFEIÇÃO - CAFÉ DA MANHÃ (CAFÉ COM LEITE E DOIS PÃES COM MANTEIGA) UN	SERVIÇOS	UN	0,1018000	5,00	0,50
INSUMO	10788	ORSE	PÁ QUADRADA UN	MATERIAL	UN	0,0002000	36,90	0,00
INSUMO	158	ORSE	ALMOÇO (PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADOR) UN	MATERIAL	UN	0,1018000	14,00	1,42
INSUMO	1651	ORSE	ÓCULOS BRANCO PROTEÇÃO PR	MATERIAL	PR	0,0008000	6,35	0,00
INSUMO	2378	ORSE	VALE TRANSPORTE UN	MATERIAL	UN	0,0941000	4,50	0,42
INSUMO	4728	ORSE	TALHADEIRA CHATA 10" TALHADEIRA CHARA 10" UN	MATERIAL	UN	0,0003000	18,58	0,00
INSUMO	4729	ORSE	MARRETA 1 KG COM CABO UN	MATERIAL	UN	0,0001000	31,50	0,00
INSUMO	941	ORSE	FARDAMENTO COM MANGAS CURTA UN	MATERIAL	UN	0,0015000	184,14	0,27
INSUMO	00002711	SINAPI	CARRINHO DE MAO DE ACO CAPACIDADE 50 A 60 L, PNEU COM CAMARA	EQUIPAMENTO	UN	0,0002000	204,49	0,04
INSUMO	00012892	SINAPI	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	EQUIPAMENTO	PAR	0,0023000	13,39	0,03
INSUMO	00012893	SINAPI	BOTA DE SEGURANCA COM BIQUEIRA DE ACO E COLARINHO ACOLCHOADO	MATERIAL	PAR	0,0008000	71,42	0,05
INSUMO	00012894	SINAPI	CAPA PARA CHUVA EM PVC COM FORRO DE POLIESTER, COM CAPUZ (AMARELA OU AZUL)	MATERIAL	UN	0,0002000	19,34	0,00
INSUMO	00012895	SINAPI	CAPACETE DE SEGURANCA ABA FRONTAL COM SUSPENSAO DE POLIETILENO, SEM JUGULAR (CLASSE B)	MATERIAL	UN	0,0006000	14,88	0,00
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,03			Valor com BDI => 4,75

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2483	ORSE	ENCHIMENTO DE RASGOS EM ALVENARIA E CONCRETO PARA TUBULAÇÃO DIÂM 1/2" A 1"	ENCHIMENTO DE RASGOS EM ALVENARIA OU CONCRETO	M	1,00	5,43	5,43
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,1500000	3,58	0,53
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1903	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-1 (1:3) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 3 PADIOLAS AREIA DIM. 0.35 X 0.45 X 0.23 M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	ARGAMASSAS	M³	0,0030000	547,56	1,64
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,1500000	21,79	3,26
				MO sem LS =>	3,41	LS =>	0,00	MO com LS => 3,41
				Valor do BDI =>	1,50			Valor com BDI => 6,93

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	97086	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM MADEIRA SERRADA, 4	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M²	1,00	135,56	135,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88239	SINAPI	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,4440000	21,90	31,62
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88262	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,3570000	30,20	71,18
INSUMO	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	MATERIAL	L	0,0170000	6,45	0,10
INSUMO	00004491	SINAPI	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,3700000	9,65	3,57
INSUMO	00004517	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,4400000	3,37	1,48
INSUMO	00005068	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	MATERIAL	KG	0,0950000	19,84	1,88
INSUMO	00006193	SINAPI	TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 20* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	1,3800000	18,65	25,73
				MO sem LS =>	71,82	LS =>	0,00	MO com LS => 71,82
				Valor do BDI =>	37,61			Valor com BDI => 173,17

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	4806395	SICRO3	FIXAÇÃO DE PARAFUSO EM ESTRUTURA METÁLICA		UN	1,00	5,18	5,18
B	**CÓDIGO**	**BANCO**	**MÃO DE OBRA**	**QUANTIDADE**			**SALÁRIO HORA**	**CUSTO HORÁRIO**
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	1,0000000			21,8043	21,8043
INSUMO	P9830	SICRO3	MONTADOR	1,0000000			30,0394	30,0394

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=>	**51,8437**
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	**0,0000**
CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**51,8437**
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0000**
Custo do FIC =>	**0,0000**
Produção de Equipe =>	**10,0000**
Custo Unitário de Execução =>	**5,1844**

MO sem LS => 5,18 LS => 0,00 MO com LS => 5,18
Valor do BDI => 1,43 Valor com BDI => 6,61

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	116	ORSE	FORMA PLANA PARA ESTRUTURAS, EM COMPENSADO RESINADO DE 12MM, 05 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO - REVISADA 07..2015	FORMAS	M²	1,00	82,59	82,59
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,3500000	3,72	5,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,9730000	3,61	3,51
INSUMO	1569	ORSE	MADEIRA MISTA SERRADA (BARROTE) 6 X 6CM - 0,0036 M3/M (ANGELIM, LOURO) M	MATERIAL	M	1,2270000	9,25	11,34
INSUMO	630	ORSE	COMPENSADO RESINADO 12MM - MADEIRIT OU SIMILAR M2	MATERIAL	M²	0,2340000	42,56	9,95
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,9730000	21,79	21,20
INSUMO	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	MATERIAL	L	0,0200000	6,45	0,12
INSUMO	00004509	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 10* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	1,0890000	4,89	5,32
INSUMO	00005068	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	MATERIAL	KG	0,0250000	19,84	0,49
INSUMO	00005069	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	MATERIAL	KG	0,1000000	20,22	2,02
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,3500000	13,03	17,59
INSUMO	00006193	SINAPI	TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 20* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,1220000	18,65	2,27
INSUMO	00043130	SINAPI	ARAME GALVANIZADO 12 BWG, D = 2,76 MM (0,048 KG/M) OU 14 BWG, D = 2,11 MM (0,026 KG/M)	MATERIAL	KG	0,1500000	25,10	3,76

MO sem LS => 38,79 LS => 0,00 MO com LS => 38,79
Valor do BDI => 22,91 Valor com BDI => 105,50

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	10889	ORSE	FORMA PLANA PARA ESTRUTURAS, EM COMPENSADO PLASTIFICADO DE 12MM, 10 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO - REVISADA 07.2015	CONVERSÃO INFOWORCA	M²	1,00	47,32	47,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,2130000	3,72	0,79
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,8530000	3,61	3,07
INSUMO	1569	ORSE	MADEIRA MISTA SERRADA (BARROTE) 6 X 6CM - 0,0036 M3/M (ANGELIM, LOURO) M	MATERIAL	M	0,6130000	9,25	5,67
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,8530000	21,79	18,58
INSUMO	00001347	SINAPI	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA PLASTIFICADA (MADEIRITE PLASTIFICADO) PARA FORMA DE CONCRETO, DE 2200 X 1100 MM, E = 12 MM	MATERIAL	M²	0,1170000	53,51	6,26
INSUMO	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	MATERIAL	L	0,0200000	6,45	0,12
INSUMO	00004509	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 10* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,5440000	4,89	2,66
INSUMO	00005068	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	MATERIAL	KG	0,0250000	19,84	0,49
INSUMO	00005069	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	MATERIAL	KG	0,1000000	20,22	2,02
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,2130000	13,03	2,77
INSUMO	00006193	SINAPI	TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 20* CM, EM MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,0610000	18,65	1,13
INSUMO	00043130	SINAPI	ARAME GALVANIZADO 12 BWG, D = 2,76 MM (0,048 KG/M) OU 14 BWG, D = 2,11 MM (0,026 KG/M)	MATERIAL	KG	0,1500000	25,10	3,76

MO sem LS => 21,35 LS => 0,00 MO com LS => 21,35
Valor do BDI => 13,13 Valor com BDI => 60,45

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	85	ORSE	FORMA PLANA PARA FUND.AÇÕES, EM COMPENSADO RESINADO 12MM, 03 USOS	FORMAS PARA FUNDAÇÕES	M²	1,00	94,47	94,47
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,4000000	3,72	5,20
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	1,4000000	3,61	5,05
INSUMO	1569	ORSE	MADEIRA MISTA SERRADA (BARROTE) 6 X 6CM - 0,0036 M3/M (ANGELIM, LOURO) M	MATERIAL	M	0,3300000	9,25	3,05
INSUMO	630	ORSE	COMPENSADO RESINADO 12MM - MADEIRIT OU SIMILAR M2	MATERIAL	M²	0,3700000	42,56	15,74
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,4000000	21,79	30,50
INSUMO	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	MATERIAL	L	0,0150000	6,45	0,09
INSUMO	00004509	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 10* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	1,3300000	4,89	6,50
INSUMO	00005067	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 24 (2 1/4 X 12)	MATERIAL	KG	0,3000000	21,14	6,34
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,4000000	13,03	18,24
INSUMO	00043130	SINAPI	ARAME GALVANIZADO 12 BWG, D = 2,76 MM (0,048 KG/M) OU 14 BWG, D = 2,11 MM (0,026 KG/M)	MATERIAL	KG	0,1500000	25,10	3,76

MO sem LS => 48,74 LS => 0,00 MO com LS => 48,74
Valor do BDI => 26,21 Valor com BDI => 120,68

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98765	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	0,08	0,08

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98760	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,07	0,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98761	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - JUROS. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,01	0,01
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,02			Valor com BDI =>	0,10

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98764	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	5,44	5,44
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98760	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,07	0,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98761	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - JUROS. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,01	0,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98762	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - MANUTENÇÃO. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,09	0,09
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	98763	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E PROCESSO TIG - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2018	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	5,27	5,27
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,50			Valor com BDI =>	6,94

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98760	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,07	0,07
INSUMO	00038412	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFASICO DE 160 A, POTENCIA DE 5400 W, TENSAO DE 220 V, TURBO VENTILADO, PROTECAO POR FUSIVEL TERMICO, PARA ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM	EQUIPAMENTO	UN	0,0000640	1.241,22	0,07
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,01			Valor com BDI =>	0,08

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98761	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,01	0,01
INSUMO	00038412	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFASICO DE 160 A, POTENCIA DE 5400 W, TENSAO DE 220 V, TURBO VENTILADO, PROTECAO POR FUSIVEL TERMICO, PARA ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM	EQUIPAMENTO	UN	0,0000120	1.241,22	0,01
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,00			Valor com BDI =>	0,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98762	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,09	0,09
INSUMO	00038412	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFASICO DE 160 A, POTENCIA DE 5400 W, TENSAO DE 220 V, TURBO VENTILADO, PROTECAO POR FUSIVEL TERMICO, PARA ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM	EQUIPAMENTO	UN	0,0000800	1.241,22	0,09
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,02			Valor com BDI =>	0,11

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	98763	SINAPI	INVERSOR DE SOLDA MONOFÁSICO DE 160 A, POTÊNCIA DE 5400 W, TENSÃO DE 220 V, PARA SOLDA COM ELETRODOS DE 2,0 A 4,0 MM E	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	5,27	5,27
INSUMO	00002705	SINAPI	ENERGIA ELETRICA ATE 2000 KWH INDUSTRIAL, SEM DEMANDA	MATERIAL	KWH	4,5900000	1,15	5,27
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,46			Valor com BDI =>	6,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	773	ORSE	INTERRUPTOR 01 SEÇÃO, COM CAIXA PVC 4" X 2", APARENTE	TOMADAS CONVENCIONAIS E INTERRUPTORES	UN	1,00	20,85	20,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,6000000	3,72	2,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	0,2100000	3,56	0,74
INSUMO	1117	ORSE	INTERRUPTOR EMBUTIR 01 SEÇÃO SIMPLES COM PLACA UN	MATERIAL	UN	1,0000000	3,40	3,40
INSUMO	00001872	SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM, EM PVC, DE 4" X 2", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO	MATERIAL	UN	1,0000000	2,10	2,10
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,2100000	21,79	4,57
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	13,03	7,81
				MO sem LS =>	12,38	LS =>	0,00	MO com LS =>	12,38
				Valor do BDI =>	5,78			Valor com BDI =>	26,63

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89408	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	8,78	8,78
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1359000	21,45	2,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1359000	29,85	4,05
INSUMO	00000122	SINAPI	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM *850* GR	MATERIAL	UN	0,0071000	64,01	0,45

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00003529	SINAPI	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 25 MM, COR MARROM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	MATERIAL	UN	1,0000000	0,73	0,73
INSUMO	00020083	SINAPI	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	MATERIAL	UN	0,0080000	72,53	0,58
INSUMO	00038383	SINAPI	LIXA D'AGUA EM FOLHA, GRAO 100	MATERIAL	UN	0,0302000	2,19	0,06
				MO sem LS =>	4,88	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,88
				Valor do BDI =>	2,43			Valor com BDI =>	11,21

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89972	SINAPI	KIT DE REGISTRO DE GAVETA BRUTO DE LATÃO ¾", INCLUSIVE CONEXÕES, ROSCÁVEL, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA FRIA -	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	53,68	53,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89353	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,0000000	40,38	40,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89383	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4 , INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	2,0000000	6,65	13,30
				MO sem LS =>	10,74	LS =>	0,00	MO com LS =>	10,74
				Valor do BDI =>	14,89			Valor com BDI =>	68,57

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96624	SINAPI	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *10 CM*. AF 08/2017	FUES - FUND.AÇÕES E ESTRUTURAS	M³	1,00	162,24	162,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0300000	30,60	31,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,3430000	21,47	7,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91277	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	0,0320000	9,27	0,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91278	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	0,0300000	0,51	0,01
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	1,1300000	108,92	123,07
				MO sem LS =>	27,49	LS =>	0,00	MO com LS =>	27,49
				Valor do BDI =>	45,02			Valor com BDI =>	207,26

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	145	ORSE	LAJE PRÉ-FABRICADA COMUM PARA PISO OU COBERTURA, INCLUSIVE ESCORAMENTO EM MADEIRA E CAPEAMENTO 4CM	ESTRUTURAS PRE-MOLDADAS DE CONCRETO	M²	1,00	131,55	131,55
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,3000000	3,72	4,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3000000	3,58	1,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,4300000	3,61	1,55
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	140	ORSE	AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 12,5MM, INCLUSIVE CORTE, DOBRAGEM, MONTAGEM E COLOCACAO DE FERRAGENS NAS FORMAS, PARA SUPERESTRUTURAS E FUND.AÇÕES - R1	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	0,4000000	14,21	5,68
INSUMO	1569	ORSE	MADEIRA MISTA SERRADA (BARROTE) 6 X 6CM - 0,0036 M3/M (ANGELIM, LOURO) M	MATERIAL	M	1,0100000	9,25	9,34
INSUMO	6995	ORSE	MADEIRA MISTA SERRADA (SARRAFO) 2,2 X 5,5CM - 0,00121 M³/M M	MATERIAL	M	0,7400000	3,49	2,58
INSUMO	00000367	SINAPI	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	MATERIAL	M³	0,0609000	111,43	6,78
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,4300000	21,79	9,36
INSUMO	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	MATERIAL	KG	9,0000000	0,80	7,20
INSUMO	00003744	SINAPI	LAJE PRE-MOLDADA CONVENCIONAL (LAJOTAS + VIGOTAS) PARA PISO, UNIDIRECIONAL, SOBRECARGA DE 200 KG/M2, VAO ATE 4,50 M (SEM COLOCACAO)	MATERIAL	M²	1,0000000	49,73	49,73
INSUMO	00004718	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,0414000	108,92	4,50
INSUMO	00004721	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	0,0138000	108,35	1,49
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3000000	21,79	6,53
INSUMO	00005075	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	MATERIAL	KG	0,0200000	19,84	0,39
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,3000000	13,03	16,93
INSUMO	00010567	SINAPI	TABUA *2,5 X 23* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	MATERIAL	M	0,3300000	10,90	3,59
				MO sem LS =>	33,93	LS =>	0,00	MO com LS =>	33,93
				Valor do BDI =>	36,50			Valor com BDI =>	168,05

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7692	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, INCLUSIVE ADENSAMENTO E ACABAMENTO EM PECAS DA SUPERESTRUTURA	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	49,92	49,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,6200000	3,72	6,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3600000	3,58	1,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3600000	3,61	1,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10555	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ARMADOR	PROVISÓRIOS	H	0,1800000	3,55	0,63
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,1800000	21,79	3,92
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3600000	21,79	7,84
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3600000	21,79	7,84
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,6200000	13,03	21,10
				MO sem LS =>	40,70	LS =>	0,00	MO com LS =>	40,70
				Valor do BDI =>	13,85			Valor com BDI =>	63,77

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	128	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO USINADO, BOMBEADO, EM PEÇAS ARMADAS DA SUPERESTRUTURA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO,	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	49,92	49,92

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,6200000	3,72	6,02
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3600000	3,58	1,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3600000	3,61	1,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10555	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ARMADOR	PROVISÓRIOS	H	0,1800000	3,55	0,63
INSUMO	00000378	SINAPI	ARMADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,1800000	21,79	3,92
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3600000	21,79	7,84
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3600000	21,79	7,84
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,6200000	13,03	21,10
				MO sem LS =>	40,70	LS =>	0,00	MO com LS => 40,70
				Valor do BDI =>	13,85			Valor com BDI => 63,77

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	11477	ORSE	LANÇAMENTO DE CONCRETO USINADO, BOMBEADO, PARA INFRAESTRUTURA, INCLUINDO COLOCAÇÃO, ADENSAMENTO E	CONCRETO SIMPLES	M³	1,00	29,54	29,54
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,2200000	3,72	4,53
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3600000	3,58	1,28
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3600000	21,79	7,84
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,2200000	13,03	15,89
				MO sem LS =>	23,73	LS =>	0,00	MO com LS => 23,73
				Valor do BDI =>	8,19			Valor com BDI => 37,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2658	ORSE	LASTRO DE BRITA 3	LASTROS, LAJES E BERÇOS	M³	1,00	156,30	156,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	2,0000000	3,72	7,44
INSUMO	00004722	SINAPI	PEDRA BRITADA N. 3 (38 A 50 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	MATERIAL	M³	1,2000000	102,34	122,80
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	2,0000000	13,03	26,06
				MO sem LS =>	26,06	LS =>	0,00	MO com LS => 26,06
				Valor do BDI =>	43,37			Valor com BDI => 199,67

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2146	ORSE	LAVATÓRIO LOUÇA, SEM COLUNA, PADRÃO POPULAR, C/ VÁLVULA, SIFÃO, ENGATE E TORNEIRA HERC REF.1994, TODOS EM PLÁSTICO,	LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	UN	1,00	252,80	252,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	2,7500000	3,72	10,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	2,7500000	3,64	10,01
INSUMO	2261	ORSE	TORNEIRA PLÁSTICA PARA LAVATÓRIO 1/2", HERC 1195 OU SIMILAR TORNEIRA PLASTICA P/ LAVATORIO D=1/2" (HERC - REF. 1195 OU SIMILAR) UN	MATERIAL	UN	1,0000000	11,89	11,89
INSUMO	981	ORSE	FITA VEDA ROSCA 18MM M	MATERIAL	M	0,8400000	0,22	0,18
INSUMO	982	ORSE	FIXAÇÃO P/ LAVATÓRIO - PARAFUSOS (DECA - REF: SP-7 OU SIMILAR) FIXAÇÃO P/ LAVATÓRIO - PARAFUSOS (DECA - REF. SP-7 OU SIMILAR) CJ	MATERIAL	CJ	1,0000000	12,66	12,66
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	2,7500000	21,79	59,92
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	2,7500000	13,03	35,83
INSUMO	00006141	SINAPI	ENGATE/RABICHO FLEXIVEL PLASTICO (PVC OU ABS) BRANCO 1/2 " X 30 CM	MATERIAL	UN	1,0000000	4,69	4,69
INSUMO	00006145	SINAPI	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA AMERICANA 1.1/2 X 1.1/2 "	MATERIAL	UN	1,0000000	15,68	15,68
INSUMO	00006153	SINAPI	VALVULA EM PLASTICO BRANCO PARA TANQUE OU LAVATORIO 1 ", SEM UNHO E SEM LADRAO	MATERIAL	UN	1,0000000	4,56	4,56
INSUMO	00010425	SINAPI	LAVATORIO DE LOUCA BRANCA, SUSPENSO (SEM COLUNA), DIMENSOES *40 X 30* CM	MATERIAL	UN	1,0000000	87,15	87,15
				MO sem LS =>	95,75	LS =>	0,00	MO com LS => 95,75
				Valor do BDI =>	70,15			Valor com BDI => 322,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA	REVE - REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	M²	1,00	43,27	43,27
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	87292	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA ÚMIDA) PARA EMBOÇO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	0,0376000	670,93	25,22
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,4700000	30,60	14,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1710000	21,47	3,67
				MO sem LS =>	16,82	LS =>	0,00	MO com LS => 16,82
				Valor do BDI =>	12,00			Valor com BDI => 55,27

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5934	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	112,33	112,33
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88300	SINAPI	OPERADOR DE MOTONIVELADORA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	45,69	45,69
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89228	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	56,48	56,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89229	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	10,16	10,16
				MO sem LS =>	38,54	LS =>	0,00	MO com LS => 38,54
				Valor do BDI =>	31,17			Valor com BDI => 143,50

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	5932	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	272,93	272,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53849	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	69,81	69,81
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5779	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	90,79	90,79
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88300	SINAPI	OPERADOR DE MOTONIVELADORA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	45,69	45,69
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89228	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	56,48	56,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89229	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	10,16	10,16
				MO sem LS =>	38,54	LS =>	0,00	MO com LS => 38,54
				Valor do BDI =>	75,73			Valor com BDI => 348,66

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89228	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	56,48	56,48
INSUMO	00004090	SINAPI	MOTONIVELADORA POTENCIA BASICA LIQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP , PESO BRUTO 13843 KG, LARGURA DA LAMINA DE 3,7 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000400	1.412.000,00	56,48
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	15,67			Valor com BDI => 72,15

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89229	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - JUROS.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	10,16	10,16
INSUMO	00004090	SINAPI	MOTONIVELADORA POTENCIA BASICA LIQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP , PESO BRUTO 13843 KG, LARGURA DA LAMINA DE 3,7 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000072	1.412.000,00	10,16
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	2,81			Valor com BDI => 12,97

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5779	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	90,79	90,79
INSUMO	00004090	SINAPI	MOTONIVELADORA POTENCIA BASICA LIQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP , PESO BRUTO 13843 KG, LARGURA DA LAMINA DE 3,7 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000643	1.412.000,00	90,79
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	25,19			Valor com BDI => 115,98

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53849	SINAPI	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - MATERIAIS	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	69,81	69,81
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	69,81
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	19,37			Valor com BDI => 89,18

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88281	SINAPI	MOTORISTA DE BASCULANTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	32,23	32,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95346	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MOTORISTA DE BASCULANTE (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,13	0,13
INSUMO	00020020	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHAO-BASCULANTE	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	24,95	24,95
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	25,08	LS =>	0,00	MO com LS => 25,08
				Valor do BDI =>	8,94			Valor com BDI => 41,17

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88282	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHÃO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	31,30	31,30
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95347	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MOTORISTA DE CAMINHÃO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,12	0,12
INSUMO	00004093	SINAPI	MOTORISTA DE CAMINHAO	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	24,03	24,03
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	24,15	LS =>	0,00	MO com LS => 24,15
				Valor do BDI =>	8,68			Valor com BDI => 39,98

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88284	SINAPI	MOTORISTA DE VEIÍCULO LEVE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	28,53	28,53
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95349	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MOTORISTA DE VEÍCULO LEVE (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,11	0,11
INSUMO	00004095	SINAPI	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,27	21,27
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	21,38	LS =>	0,00	MO com LS => 21,38
				Valor do BDI =>	7,91			Valor com BDI => 36,44

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	200	ORSE	MADEIRAMENTO COM CAIBRO ROLIÇO E RIPA 4,0 X 1,5 CM	MADEIRAMENTO	M²	1,00	62,13	62,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,8000000	3,72	2,97
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,8000000	3,61	2,88
INSUMO	1974	ORSE	MADEIRA MASSARANDUBA SERRADA 4CM X 1,5CM (RIPA) M	MATERIAL	M	5,0000000	3,31	16,55
INSUMO	3382	ORSE	CAIBRO ROLIÇO DE EUCALIPTO M	MATERIAL	M	3,3330000	2,30	7,66
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,8000000	21,79	17,43
INSUMO	00005067	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 24 (2 1/4 X 12)	MATERIAL	KG	0,2000000	21,14	4,22
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,8000000	13,03	10,42
				MO sem LS =>	27,85	LS =>	0,00	MO com LS => 27,85
				Valor do BDI =>	17,24			Valor com BDI => 79,37

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	202	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, PEÇA SERRADA 5CM X 11CM COM ABERTURA DE ENCAIXES	MADEIRAMENTO	M	1,00	54,88	54,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,72	1,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,6000000	3,61	2,16
INSUMO	1567	ORSE	MADEIRA MASSARANDUBA SERRADA (PEÇA) 5CM X 11CM (0,0055 M³/M) M	MATERIAL	M	1,0000000	32,96	32,96
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	21,79	13,07
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	13,03	5,21
				MO sem LS =>	18,28	LS =>	0,00	MO com LS => 18,28
				Valor do BDI =>	15,22			Valor com BDI => 70,10

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	199	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, PEÇA SERRADA P/ TELHA FIBROCIMENTO 4MM TIPO VOGATEX DA ETERNIT OU SIMILAR	MADEIRAMENTO	M²	1,00	52,13	52,13
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	202	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, PEÇA SERRADA 5CM X 11CM COM ABERTURA DE ENCAIXES	MADEIRAMENTO	M	0,9500000	54,88	52,13
				MO sem LS =>	17,36	LS =>	0,00	MO com LS => 17,36
				Valor do BDI =>	14,46			Valor com BDI => 66,59

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	211	ORSE	MADEIRAMENTO EM MASSARANDUBA/MADEIRA DE LEI, TESOURA COM VÃO DE 8M A 10 M	MADEIRAMENTO	UN	1,00	1.751,16	1.751,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	########	3,72	44,64
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	########	3,61	36,10
INSUMO	2064	ORSE	SUPORTE EM "U" PARA FIXAÇÃO DO PENDURAL EM LINHAS DE TESOURAS, EM BARRA 4" X 3/16" COM PARAFUSO E PORCA 5/8" UN	MATERIAL	UN	1,0000000	180,50	180,50
INSUMO	8877	ORSE	MADEIRA MASSARANDUBA SERRADA (PEÇA) 5CM X 14CM (0,007 M³/M) M	MATERIAL	M	########	42,91	1.115,66
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	########	21,79	217,90
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	########	13,03	156,36
				MO sem LS =>	374,26	LS =>	0,00	MO com LS => 374,26
				Valor do BDI =>	485,94			Valor com BDI => 2.237,10

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6083	ORSE	MURETA PRÉ-MOLDADA PARA LIGAÇÕES DOMICILIARES DE ÁGUA	CONVERSÃO INFOWORCA	UN	1,00	238,92	238,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,72	3,72
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,6000000	3,58	2,14
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,64	1,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10889	ORSE	FORMA PLANA PARA ESTRUTURAS, EM COMPENSADO PLASTIFICADO DE 12MM, 10 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO - REVISADA 07.2015	CONVERSÃO INFOWORCA	M²	0,3000000	47,32	14,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	127	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=21MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRUTURA	CONCRETO SIMPLES	M³	0,0300000	612,35	18,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	141	ORSE	AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM, INCLUSIVE CORTE, DOBRAGEM, MONTAGEM E COLOCACAO DE FERRAGENS NAS FORMAS, PARA SUPERESTRUTURAS E FUND.AÇÕES - R1	ARMADURAS CONVENCIONAIS	KG	2,4000000	13,24	31,77

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	1209	ORSE	JOELHO 90° PVC RIGIDO ROSCAVEL C/BUCHA LATAO, D= 1/2" JOELHO 90° PVC RIGIDO ROSCAVEL C/BUCHA LATAO, D= 1/2" UN	MATERIAL	UN	4,0000000	7,18	28,72
INSUMO	1690	ORSE	PARAFUSO DE METAL 2 " X 12 (SEXTAVADO) PARAFUSO METAL 2 " X 12 UN	MATERIAL	UN	2,0000000	4,89	9,78
INSUMO	5207	ORSE	CAIXA PLÁSTICA PARA PROTEÇÃO DE HIDRÔMETRO C/TAMPA ARTICULADA EM POLICARBONATO UN	MATERIAL	UN	1,0000000	76,99	76,99
INSUMO	980	ORSE	FITA VEDACAO TEFLON LARG= 1/2" M	MATERIAL	M	########	0,22	2,64
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	21,79	8,71
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	21,79	13,07
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,03	13,03
INSUMO	00009856	SINAPI	TUBO PVC, ROSCAVEL, 1/2", AGUA FRIA PREDIAL	MATERIAL	M	1,8000000	7,97	14,34
				MO sem LS =>	48,26	LS =>	0,00	MO com LS => 48,26
				Valor do BDI =>	66,30			Valor com BDI => 305,22

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88377	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	31,36	31,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95389	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,20	0,20
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00037666	SINAPI	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONARIA / MISTURADOR	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	24,01	24,01
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	24,21	LS =>	0,00	MO com LS => 24,21
				Valor do BDI =>	8,70			Valor com BDI => 40,06

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88294	SINAPI	OPERADOR DE ESCAVADEIRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	41,11	41,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95357	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE ESCAVADEIRA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,40	0,40
INSUMO	00004234	SINAPI	OPERADOR DE ESCAVADEIRA	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	33,56	33,56
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	33,96	LS =>	0,00	MO com LS => 33,96
				Valor do BDI =>	11,40			Valor com BDI => 52,51

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88300	SINAPI	OPERADOR DE MOTONIVELADORA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	45,69	45,69
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95363	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE MOTONIVELADORA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,33	0,33
INSUMO	00004239	SINAPI	OPERADOR DE MOTONIVELADORA	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	38,21	38,21
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	38,54	LS =>	0,00	MO com LS => 38,54
				Valor do BDI =>	12,67			Valor com BDI => 58,36

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88297	SINAPI	OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	38,32	38,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95360	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,37	0,37
INSUMO	00004230	SINAPI	OPERADOR DE MAQUINAS E TRATORES DIVERSOS (TERRAPLANAGEM)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	30,80	30,80
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	31,17	LS => 0,00	MO com LS =>	31,17
				Valor do BDI =>	10,63		Valor com BDI =>	48,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88301	SINAPI	OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	46,58	46,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95364	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,34	0,34
INSUMO	00004248	SINAPI	OPERADOR DE PA CARREGADEIRA	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	39,09	39,09
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	39,43	LS => 0,00	MO com LS =>	39,43
				Valor do BDI =>	12,92		Valor com BDI =>	59,50

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88303	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	39,06	39,06
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95366	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,27	0,27
INSUMO	00004238	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	31,64	31,64
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	31,91	LS => 0,00	MO com LS =>	31,91
				Valor do BDI =>	10,83		Valor com BDI =>	49,89

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	30,60	30,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95371	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PEDREIRO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,48	0,48
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043465	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,84	0,84
INSUMO	00043489	SINAPI	EPI - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,17	1,17
				MO sem LS =>	22,27	LS => 0,00	MO com LS =>	22,27
				Valor do BDI =>	8,49		Valor com BDI =>	39,09

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88310	SINAPI	PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	31,80	31,80
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95372	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PINTOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,33	0,33
INSUMO	00004783	SINAPI	PINTOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043466	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA PINTOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,68	1,68
INSUMO	00043490	SINAPI	EPI - FAMILIA PINTOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,68	1,68
				MO sem LS =>	22,12	LS => 0,00	MO com LS =>	22,12
				Valor do BDI =>	8,82		Valor com BDI =>	40,62

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88312	SINAPI	PINTOR PARA TINTA EPÓXI COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	35,26	35,26
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95374	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PINTOR PARA TINTA EPÓXI (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,39	0,39
INSUMO	00004785	SINAPI	PINTOR PARA TINTA EPOXI (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	25,19	25,19
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043466	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA PINTOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,68	1,68
INSUMO	00043490	SINAPI	EPI - FAMILIA PINTOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,68	1,68
				MO sem LS =>	25,58	LS =>	0,00	MO com LS => 25,58
				Valor do BDI =>	9,78			Valor com BDI => 45,04

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	15.07.16	EMBASA	PINTURA A OLEO, S/ MASSA, SOBRE MADEIRA, INCL. LIXAMENTO E APLICACAO DE PRIMER(SELADOR), EM DUAS DEMAOS	1507	M²	1,00	23,55	23,55
INSUMO	B010000028	EMBASA	AJUDANTE DE PINTOR	MÃO DE OBRA	H	0,3500000	17,32	6,06
INSUMO	B010000094	EMBASA	PINTOR	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	26,74	10,69
INSUMO	D210000001	EMBASA	AGUARRAS MINERAL	MATERIAL	L	0,0300000	8,51	0,25
INSUMO	D210000013	EMBASA	LIQUIDO PREPARADOR	MATERIAL	L	0,1200000	23,46	2,81
INSUMO	D210000016	EMBASA	LIXA	MATERIAL	UN	0,4000000	0,98	0,39
INSUMO	D210000106	EMBASA	TINTA OLEO	MATERIAL	L	0,1600000	20,97	3,35
				MO sem LS =>	16,75	LS =>	0,00	MO com LS => 16,75
				Valor do BDI =>	6,53			Valor com BDI => 30,08

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91278	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORCA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	0,51	0,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91273	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,45	0,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91274	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,06	0,06
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,14			Valor com BDI => 0,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91277	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORCA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	9,27	9,27
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91273	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,45	0,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91274	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,06	0,06
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91275	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - MANUTENÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,57	0,57
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91276	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	8,19	8,19
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	2,57			Valor com BDI => 11,84

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91273	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,45	0,45
INSUMO	00001442	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLO TIPO PLACA VIBRATORIA REVERSIVEL, A GASOLINA, 4 TEMPOS, PESO DE 125 A 150 KG, FORCA CENTRIFUGA DE 2500 A 2800 KGF, LARG. TRABALHO DE 400 A 450 MM, FREQ VIBRACAO DE 4300 A 4500 RPM, VELOC. TRABALHO DE 15 A 20 M/MIN, POT. DE 5,5 A 6,0 HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	8.561,98	0,45
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,12			Valor com BDI => 0,57

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91274	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - JUROS.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,06	0,06
INSUMO	00001442	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLO TIPO PLACA VIBRATORIA REVERSIVEL, A GASOLINA, 4 TEMPOS, PESO DE 125 A 150 KG, FORCA CENTRIFUGA DE 2500 A 2800 KGF, LARG. TRABALHO DE 400 A 450 MM, FREQ VIBRACAO DE 4300 A 4500 RPM, VELOC. TRABALHO DE 15 A 20 M/MIN, POT. DE 5,5 A 6,0 HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	8.561,98	0,06
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,01			Valor com BDI => 0,07

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91275	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,57	0,57
INSUMO	00001442	SINAPI	COMPACTADOR DE SOLO TIPO PLACA VIBRATORIA REVERSIVEL, A GASOLINA, 4 TEMPOS, PESO DE 125 A 150 KG, FORCA CENTRIFUGA DE 2500 A 2800 KGF, LARG. TRABALHO DE 400 A 450 MM, FREQ VIBRACAO DE 4300 A 4500 RPM, VELOC. TRABALHO DE 15 A 20 M/MIN, POT. DE 5,5 A 6,0 HP	EQUIPAMENTO	UN	0,0000667	8.561,98	0,57
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,15			Valor com BDI => 0,72

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO	91276	SINAPI	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORCA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - MATERIAIS	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	8,19	8,19
INSUMO	00004222	SINAPI	GASOLINA COMUM	MATERIAL	L	1,4400000	5,69	8,19

MO sem LS => 0,00 LS => 0,00 MO com LS => 0,00
Valor do BDI => 2,27 Valor com BDI => 10,46

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91295	SINAPI	PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), 60X210CM, ESPESSURA DE 3CM, INCLUSO DOBRADIÇAS - FORNECIMENTO E	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDR	UN	1,00	404,33	404,33
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,2820000	29,23	37,47
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,6410000	21,47	13,76
INSUMO	00002432	SINAPI	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3 1/2" X 3", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	MATERIAL	UN	3,0000000	45,51	136,53
INSUMO	00011055	SINAPI	PARAFUSO ROSCA SOBERBA ZINCADO CABECA CHATA FENDA SIMPLES 3,5 X 25 MM (1 ")	MATERIAL	UN	########	0,08	1,58
INSUMO	00020322	SINAPI	PORTA DE MADEIRA, FOLHA MEDIA (NBR 15930) DE 600 X 2100 MM, DE 35 MM A 40 MM DE ESPESSURA, NUCLEO SEMI-SOLIDO (SARRAFEADO), CAPA FRISADA EM HDF, ACABAMENTO MELAMINICO EM PADRAO MADEIRA	MATERIAL	UN	1,0000000	214,99	214,99

MO sem LS => 35,55 LS => 0,00 MO com LS => 35,55
Valor do BDI => 112,20 Valor com BDI => 516,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.41.04	EMBASA	PROTECAO PARA ESCAVACAO A FOGO - S/ CAMADA DE PNEUS AMORTECEDORES	5041	UN	1,00	3.486,08	3.486,08
INSUMO	B010000037	EMBASA	ARMADOR	MÃO DE OBRA	H	########	25,51	892,97
INSUMO	D040000004	EMBASA	ACO CA-50	MATERIAL	KG	########	8,36	2.558,16
INSUMO	D340000007	EMBASA	ELETRODO AWS/60/10 4 MM	MATERIAL	KG	0,9220000	27,25	25,12
INSUMO	H020000913	EMBASA	MAQUINA DE SOLDA ELETRICA 250A	MATERIAL	H	5,1200000	1,92	9,83

MO sem LS => 892,97 LS => 0,00 MO com LS => 892,97
Valor do BDI => 967,38 Valor com BDI => 4.453,46

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5605942	SICRO3	PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA EM PÓ À BASE DE RESINA EPÓXI - E = 200 µM		M²	1,00	50,74	50,74

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9729	SICRO3	EQUIPAMENTO PARA PINTURA ELETROSTÁTICA COM CABINE SIMPLES DE 5,50 KW E ESTUFA DE	1,0000000	1,00	0,00	25,5711	14,3060	25,5711
INSUMO	E9066	SICRO3	GRUPO GERADOR - 14 KVA	1,0000000	1,00	0,00	18,4219	4,6876	18,4219

CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS => 43,9930

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	1,0000000	21,8043	21,8043
INSUMO	P9822	SICRO3	PINTOR	1,0000000	29,2244	29,2244

CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=> 51,0287

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

CUSTO HORÁRIO de Execução => 95,0217

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 5,4486

Custo Unitário de Execução => 17,4397

C	BANCO	CÓDIGO	MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	SICRO3	M0879	LIXA PARA FERRO Nº 150	0,3000000	UN	2,7622	0,8287
INSUMO	SICRO3	M1868	TINTA EM PÓ À BASE DE RESINA EPÓXI	0,3200000	KG	101,4345	32,4590

Custo TOTAL do MATERIAL => 33,2877

E	BANCO	INSUMO	TEMPOS FIXOS	CÓDIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
TEMPO FIXO	SICRO3	M0879	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0000100	T	33,5000	0,0003
TEMPO FIXO	SICRO3	M1868	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0003200	T	33,5000	0,0107

Custo TOTAL dos Tempos Fixos => 0,0110

F	BANCO	INSUMO	MOMENTO DE TRANSPORTE	QUANTIDADE	UNIDADE	DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE (DMT)			CUSTO HORÁRIO
						LN	RP	P	
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0879	LIXA PARA FERRO Nº 150 - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0000100	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M1868	TINTA EM PÓ À BASE DE RESINA EPÓXI - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0003200	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000

Custo TOTAL dos Momentos de Transportes => 0,0000

MO sem LS => 9,37 LS => 0,00 MO com LS => 9,37
Valor do BDI => 14,08 Valor com BDI => 64,82

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	11702	ORSE	PISO EM CONCRETO SIMPLES DESEMPOLADO, FCK = 15 MPA, E = 7 CM - NÃO INCLUI FORMAS PARA JUNTAS DE CONCRETAGEM	PISOS: CIMENTADOS, EM CONCRETO SIMPLES, TIPO TECH-	M²	1,00	48,55	48,55
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,5300000	3,58	1,89
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	11480	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=15MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO NA INFRAESTRUTURA	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	0,0700000	501,81	35,12

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO; EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,5300000	21,79	11,54
				MO sem LS =>	13,20	LS =>	0,00	MO com LS => 13,20
				Valor do BDI =>	13,47			Valor com BDI => 62,02

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1683	ORSE	PONTO DE ESGOTO COM TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL DE Ø 100 MM (VASO SANITÁRIO)	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL PARA	PT	1,00	108,48	108,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,72	1,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	0,4000000	3,64	1,45
INSUMO	138	ORSE	ADESIVO PVC EM FRASCO DE 850 GRAMAS KG	MATERIAL	TUBO	0,0150000	72,41	1,08
INSUMO	00000013	SINAPI	ESTOPA	MATERIAL	KG	0,0500000	15,24	0,76
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	21,79	8,71
INSUMO	00003520	SINAPI	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 90 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	MATERIAL	UN	2,0000000	7,83	15,66
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,4000000	13,03	5,21
INSUMO	00009836	SINAPI	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	MATERIAL	M	4,0000000	14,04	56,16
INSUMO	00010908	SINAPI	JUNCAO DE REDUCAO INVERTIDA, PVC SOLDAVEL, 100 X 50 MM, SERIE NORMAL PARA ESGOTO PREDIAL	MATERIAL	UN	1,0000000	17,97	17,97
				MO sem LS =>	13,92	LS =>	0,00	MO com LS => 13,92
				Valor do BDI =>	30,10			Valor com BDI => 138,58

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	641	ORSE	PONTO DE LUZ EM TETO OU PAREDE, COM ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL SANFONADO APARENTE Ø 3/4"	PONTOS DE SUPRIMENTO DE ENERGIA CONVENCIONAIS	UN	1,00	233,24	233,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	5,0000000	3,72	18,60
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,56	14,24
INSUMO	00000939	SINAPI	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	MATERIAL	M	########	2,22	26,64
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	21,79	87,16
INSUMO	00002688	SINAPI	ELETRODUTO PVC FLEXIVEL CORRUGADO, COR AMARELA, DE 25 MM	MATERIAL	M	6,0000000	2,43	14,58
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	5,0000000	13,03	65,15
INSUMO	00012001	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL DE FUND.O MOVEL, EM PVC, DE 4" X 4", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO	MATERIAL	UN	1,0000000	5,42	5,42
INSUMO	00020111	SINAPI	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	MATERIAL	UN	0,1500000	9,70	1,45
				MO sem LS =>	152,31	LS =>	0,00	MO com LS => 152,31
				Valor do BDI =>	64,72			Valor com BDI => 297,96

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3297	ORSE	PONTO DE TOMADA 2P+T, ABNT, DE EMBUTIR, 10 A, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO Ø 3/4", FIO RIGIDO 2,5MM² (FIO 12),	CONVERSÃO INFOWORCA	PT	1,00	273,91	273,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	4,0000000	3,72	14,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10552	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ELETRICISTA	PROVISÓRIOS	H	5,0000000	3,56	17,80
INSUMO	9096	ORSE	TOMADA 2P + T, ABNT, DE EMBUTIR, 10 A, COM PLACA EM PVC UN	MATERIAL	UN	1,0000000	8,87	8,87
INSUMO	00000939	SINAPI	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	MATERIAL	M	########	2,22	39,96
INSUMO	00001872	SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM, EM PVC, DE 4" X 2", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO	MATERIAL	UN	1,0000000	2,10	2,10
INSUMO	00002436	SINAPI	ELETRICISTA (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	5,0000000	21,79	108,95
INSUMO	00002674	SINAPI	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DE 3/4 ", SEM LUVA	MATERIAL	M	6,0000000	4,63	27,78
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	4,0000000	13,03	52,12
INSUMO	00020111	SINAPI	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	MATERIAL	UN	0,1500000	9,70	1,45
				MO sem LS =>	161,07	LS =>	0,00	MO com LS => 161,07
				Valor do BDI =>	76,01			Valor com BDI => 349,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1199	ORSE	PONTO DE ÁGUA FRIA APARENTE, C/MATERIAL PVC RÍGIDO SOLDÁVEL Ø 25MM	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL	UN	1,00	59,29	59,29
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,3350000	3,72	1,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,3350000	3,58	1,19
INSUMO	138	ORSE	ADESIVO PVC EM FRASCO DE 850 GRAMAS KG	MATERIAL	TUBO	0,0095000	72,41	0,68
INSUMO	2036	ORSE	SOLUCAO LIMPADORA PVC L	MATERIAL	L	0,1350000	69,74	9,41
INSUMO	295	ORSE	ABRAÇADEIRA TIPO U, D=26MM (3/4") C/ FIXAÇÕES, P/ TUBO GALVANIZADO UN	MATERIAL	UN	2,0000000	0,55	1,10
INSUMO	00000013	SINAPI	ESTOPA	MATERIAL	KG	0,2500000	15,24	3,81
INSUMO	00003767	SINAPI	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120, COR VERMELHA	MATERIAL	UN	1,0000000	1,02	1,02
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,3350000	21,79	7,29
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,3350000	13,03	4,36
INSUMO	00009868	SINAPI	TUBO PVC, SOLDAVEL, DE 25 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	MATERIAL	M	7,0000000	4,17	29,19
				MO sem LS =>	11,65	LS =>	0,00	MO com LS => 11,65
				Valor do BDI =>	16,45			Valor com BDI => 75,74

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5944	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - CHP DIURNO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	247,25	247,25

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53861	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	74,40	74,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5787	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	58,68	58,68
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88301	SINAPI	OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	46,58	46,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89130	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	59,52	59,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89131	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	8,07	8,07
				MO sem LS =>	39,43	LS =>	0,00	MO com LS =>	39,43
				Valor do BDI =>	68,61			Valor com BDI =>	315,86

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89130	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - DEPRECIAÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	59,52	59,52
INSUMO	00004263	SINAPI	PA CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTENCIA LIQUIDA 197 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA DE 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL MAXIMO DE 18338 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000560	1.062.879,94	59,52
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	16,51			Valor com BDI =>	76,03

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89131	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - JUROS.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	8,07	8,07
INSUMO	00004263	SINAPI	PA CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTENCIA LIQUIDA 197 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA DE 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL MAXIMO DE 18338 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000076	1.062.879,94	8,07
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	2,23			Valor com BDI =>	10,30

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53861	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - MANUTENÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	74,40	74,40
INSUMO	00004263	SINAPI	PA CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTENCIA LIQUIDA 197 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA DE 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL MAXIMO DE 18338 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000700	1.062.879,94	74,40
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	20,64			Valor com BDI =>	95,04

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5787	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - MATERIAIS NA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	58,68	58,68
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	58,68
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	16,28			Valor com BDI =>	74,96

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5940	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	210,09	210,09
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53857	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	76,65	76,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53858	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	38,12	38,12
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88301	SINAPI	OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	46,58	46,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89128	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	42,92	42,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89129	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	5,82	5,82
				MO sem LS =>	39,43	LS =>	0,00	MO com LS =>	39,43
				Valor do BDI =>	58,29			Valor com BDI =>	268,38

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89128	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	42,92	42,92
INSUMO	00004262	SINAPI	PA CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTENCIA LIQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA DE 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL MAXIMO DE 11632 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000560	766.500,00	42,92
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	11,91			Valor com BDI =>	54,83

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89129	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	5,82	5,82
INSUMO	00004262	SINAPI	PA CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTENCIA LIQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA DE 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL MAXIMO DE 11632 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000076	766.500,00	5,82
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,61			Valor com BDI =>	7,43

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53857	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	76,65	76,65

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00004262	SINAPI	PA CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTENCIA LIQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA DE 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL MAXIMO DE 11632 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0001000	766.500,00	76,65
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	21,27			Valor com BDI =>	97,92

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53858	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CACAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG -	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	38,12	38,12
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	7,6400000	4,99	38,12
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	10,57			Valor com BDI =>	48,69

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	M³	1,00	51,49	51,49
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	2,3986000	21,47	51,49
				MO sem LS =>	31,92	LS =>	0,00	MO com LS =>	31,92
				Valor do BDI =>	14,28			Valor com BDI =>	65,77

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89353	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	40,38	40,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1102000	21,45	2,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1102000	29,85	3,28
INSUMO	00003148	SINAPI	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 50 M (L X C)	MATERIAL	UN	0,0106000	10,69	0,11
INSUMO	00006016	SINAPI	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3/4 " (REF 1509)	MATERIAL	UN	1,0000000	34,63	34,63
				MO sem LS =>	3,96	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,96
				Valor do BDI =>	11,20			Valor com BDI =>	51,58

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6880	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	95,03	95,03
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7038	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - DEPRECIAÇÃO. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	49,15	49,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7039	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - JUROS. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	6,82	6,82
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88303	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	39,06	39,06
				MO sem LS =>	31,91	LS =>	0,00	MO com LS =>	31,91
				Valor do BDI =>	26,37			Valor com BDI =>	121,40

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	6879	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	210,28	210,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	55263	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	53,74	53,74
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7038	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - DEPRECIAÇÃO. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	49,15	49,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7039	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - JUROS. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	6,82	6,82
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	7040	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE TRABALHO 1,90 M - MANUTENÇÃO. AF_07/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	61,51	61,51
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88303	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	39,06	39,06
				MO sem LS =>	31,91	LS =>	0,00	MO com LS =>	31,91
				Valor do BDI =>	58,35			Valor com BDI =>	268,63

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7038	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	49,15	49,15
INSUMO	00010642	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIAVEL, POTENCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5/26,0 T, LARGURA DE ROLAGEM 1,90 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	922.300,00	49,15
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	13,63			Valor com BDI =>	62,78

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7039	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	6,82	6,82
INSUMO	00010642	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIAVEL, POTENCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5/26,0 T, LARGURA DE ROLAGEM 1,90 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	922.300,00	6,82
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	1,89			Valor com BDI =>	8,71

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	7040	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	61,51	61,51

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00010642	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIAVEL, POTENCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5/26,0 T, LARGURA DE ROLAGEM 1,90 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000667	922.300,00	61,51
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	17,06			Valor com BDI => 78,57

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	55263	SINAPI	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 111 HP, PESO SEM/COM LASTRO 9,5 / 26 T, LARGURA DE	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	53,74	53,74
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	53,74
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	14,91			Valor com BDI => 68,65

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5684	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	161,88	161,88
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53788	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	47,65	47,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5674	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	39,36	39,36
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88303	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	39,06	39,06
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89210	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	31,45	31,45
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89211	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,36	4,36
				MO sem LS =>	31,91	LS =>	0,00	MO com LS => 31,91
				Valor do BDI =>	44,92			Valor com BDI => 206,80

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89210	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	31,45	31,45
INSUMO	00010646	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO DE UM CILINDRO, ACO LISO, POTENCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MAXIMO 8,1 T, IMPACTO DINAMICO 16,15/9,5 T, LARGURA TRABALHO 1,68 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	590.140,01	31,45
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	8,72			Valor com BDI => 40,17

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89211	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,36	4,36
INSUMO	00010646	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO DE UM CILINDRO, ACO LISO, POTENCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MAXIMO 8,1 T, IMPACTO DINAMICO 16,15/9,5 T, LARGURA TRABALHO 1,68 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	590.140,01	4,36
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1,20			Valor com BDI => 5,56

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5674	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	39,36	39,36
INSUMO	00010646	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO DE UM CILINDRO, ACO LISO, POTENCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MAXIMO 8,1 T, IMPACTO DINAMICO 16,15/9,5 T, LARGURA TRABALHO 1,68 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000667	590.140,01	39,36
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	10,92			Valor com BDI => 50,28

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53788	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	47,65	47,65
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	9,5500000	4,99	47,65
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	13,22			Valor com BDI => 60,87

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73436	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	242,99	242,99
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5089	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - MANUTENÇÃO. AF_02/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	40,92	40,92
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	73309	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - DEPRECIAÇÃO. AF_02/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	32,70	32,70
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	73313	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - JUROS. AF_02/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	4,54	4,54
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	73315	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_02/2016	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	47,65	47,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88303	SINAPI	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	3,0000000	39,06	117,18
				MO sem LS =>	95,73	LS =>	0,00	MO com LS => 95,73

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

Valor do BDI => 67,42 Valor com BDI => 310,41

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73309	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	32,70	32,70
INSUMO	00014513	SINAPI	ROLO COMPACTADOR PE DE CARNEIRO VIBRATORIO, POTENCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4/8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	613.566,62	32,70

MO sem LS => 0,00 LS => 0,00 MO com LS => 0,00
Valor do BDI => 9,07 Valor com BDI => 41,77

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73313	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	4,54	4,54
INSUMO	00014513	SINAPI	ROLO COMPACTADOR PE DE CARNEIRO VIBRATORIO, POTENCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4/8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	613.566,62	4,54

MO sem LS => 0,00 LS => 0,00 MO com LS => 0,00
Valor do BDI => 1,25 Valor com BDI => 5,79

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5089	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	40,92	40,92
INSUMO	00014513	SINAPI	ROLO COMPACTADOR PE DE CARNEIRO VIBRATORIO, POTENCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4/8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M	EQUIPAMENTO	UN	0,0000667	613.566,62	40,92

MO sem LS => 0,00 LS => 0,00 MO com LS => 0,00
Valor do BDI => 11,35 Valor com BDI => 52,27

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	73315	SINAPI	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T,	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	47,65	47,65
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	9,5500000	4,99	47,65

MO sem LS => 0,00 LS => 0,00 MO com LS => 0,00
Valor do BDI => 13,22 Valor com BDI => 60,87

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	76	ORSE	REATERRO MANUAL DE VALAS COM ESPALHAMENTO S/ COMPACTAÇÃO	ATERROS / REATERROS / COMPACTAÇÕES	M³	1,00	16,75	16,75
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	1,0000000	3,72	3,72
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,03	13,03

MO sem LS => 13,03 LS => 0,00 MO com LS => 13,03
Valor do BDI => 4,64 Valor com BDI => 21,39

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	3318	ORSE	REBOCO ESPECIAL DE PAREDE 2CM COM ARGAMASSA TRAÇO T3 - 1:3 CIMENTO / AREIA / VEDACIT	CONVERSÃO INFOWORCA	M²	1,00	39,14	39,14
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,6000000	3,72	2,23
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10550	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - PEDREIRO	PROVISÓRIOS	H	0,6000000	3,58	2,14
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	1905	ORSE	ARGAMASSA CIMENTO E AREIA TRAÇO T-3 (1:3), COM ADITIVO VEDACIT OU SIMILAR- 1 SACO CIMENTO 50KG / 3 PADIOLAS AREIA DIM. 0,35X0,45X0,23M / 2KG ADITIVO VEDACIT - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	ARGAMASSAS	M³	0,0200000	694,76	13,89
INSUMO	00004750	SINAPI	PEDREIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	21,79	13,07
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,6000000	13,03	7,81

MO sem LS => 21,92 LS => 0,00 MO com LS => 21,92
Valor do BDI => 10,86 Valor com BDI => 50,00

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1456	ORSE	REGISTRO GAVETA BRUTO, D = 20 MM (3/4") - REF.1502-B, PN16, DECA OU SIMILAR	REGISTROS E VÁLVULAS	UN	1,00	57,58	57,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,5400000	3,72	2,00
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	0,5400000	3,64	1,96
INSUMO	981	ORSE	FITA VEDA ROSCA 18MM M	MATERIAL	M	0,9400000	0,22	0,20
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,5400000	21,79	11,76
INSUMO	00006016	SINAPI	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3/4 " (REF 1509)	MATERIAL	UN	1,0000000	34,63	34,63
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,5400000	13,03	7,03

MO sem LS => 18,79 LS => 0,00 MO com LS => 18,79
Valor do BDI => 15,97 Valor com BDI => 73,55

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5103	ORSE	REGULARIZAÇÃO MANUAL	EXECUÇÃO DE CORTES E ATERROS	M²	1,00	5,01	5,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,3000000	3,72	1,11
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,3000000	13,03	3,90

MO sem LS => 3,90 LS => 0,00 MO com LS => 3,90
Valor do BDI => 1,39 Valor com BDI => 6,40

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91693	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHI DIURNO. AF 08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	38,43	38,43

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88297	SINAPI	OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	38,32	38,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91688	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,10	0,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91689	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,01	0,01
				MO sem LS =>	31,17	LS =>	0,00	MO com LS => 31,17
				Valor do BDI =>	10,66			Valor com BDI => 49,09

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91692	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	40,06	40,06
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88297	SINAPI	OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	38,32	38,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91688	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,10	0,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91689	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,01	0,01
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91690	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - MANUTENÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,07	0,07
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91691	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	1,56	1,56
				MO sem LS =>	31,17	LS =>	0,00	MO com LS => 31,17
				Valor do BDI =>	11,11			Valor com BDI => 51,17

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91688	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - DEPRECIAÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,10	0,10
INSUMO	00014618	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELETRICO, POTENCIA DE *1600* W, PARA DISCO DE DIAMETRO DE 10" (250 MM)	MATERIAL	UN	0,0000720	1.489,68	0,10
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,02			Valor com BDI => 0,12

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91689	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - JUROS. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,01	0,01
INSUMO	00014618	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELETRICO, POTENCIA DE *1600* W, PARA DISCO DE DIAMETRO DE 10" (250 MM)	MATERIAL	UN	0,0000100	1.489,68	0,01
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,00			Valor com BDI => 0,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91690	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - MANUTENÇÃO. AF_08/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,07	0,07
INSUMO	00014618	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELETRICO, POTENCIA DE *1600* W, PARA DISCO DE DIAMETRO DE 10" (250 MM)	MATERIAL	UN	0,0000500	1.489,68	0,07
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,01			Valor com BDI => 0,08

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	91691	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - MATERIAIS NA OPERACÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	1,56	1,56
INSUMO	00002705	SINAPI	ENERGIA ELETRICA ATE 2000 KWH INDUSTRIAL, SEM DEMANDA	MATERIAL	KWH	1,3600000	1,15	1,56
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,43			Valor com BDI => 1,99

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88315	SINAPI	SERRALHEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	30,38	30,38
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95377	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SERRALHEIRO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,26	0,26
INSUMO	00006110	SINAPI	SERRALHEIRO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	21,79	21,79
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043465	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,84	0,84
INSUMO	00043489	SINAPI	EPI - FAMILIA PEDREIRO - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,17	1,17
				MO sem LS =>	22,05	LS =>	0,00	MO com LS => 22,05
				Valor do BDI =>	8,43			Valor com BDI => 38,81

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	21,47	21,47
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95378	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SERVENTE (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,28	0,28
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	13,03	13,03
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043467	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA SERVENTE - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,59	0,59
INSUMO	00043491	SINAPI	EPI - FAMILIA SERVENTE - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,25	1,25
				MO sem LS =>	13,31	LS =>	0,00	MO com LS => 13,31
				Valor do BDI =>	5,95			Valor com BDI => 27,42

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88317	SINAPI	SOLDADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	38,93	38,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95379	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SOLDADOR (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,35	0,35
INSUMO	00006160	SINAPI	SOLDADOR (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	29,41	29,41
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043468	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA SOLDADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,17	1,17
INSUMO	00043492	SINAPI	EPI - FAMILIA SOLDADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,68	1,68
				MO sem LS =>	29,76	LS =>	0,00	MO com LS => 29,76
				Valor do BDI =>	10,80			Valor com BDI => 49,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2408058	SICRO3	SOLDA ELÉTRICA DE PERFIS METÁLICOS E CHAPAS DE AÇO COM ELETRODO E70XX		KG	1,00	61,51	61,51

A	CÓDIGO	BANCO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO		CUSTO OPERACIONAL		CUSTO HORÁRIO
					OPERATIVA	IMPRODUTIVA	OPERATIV	IMPRODUTIVA	
INSUMO	E9753	SICRO3	GRUPO GERADOR - 23 KVA	1,0000000	1,00	0,00	26,7747	5,4651	26,7747
INSUMO	E9547	SICRO3	MÁQUINA DE SOLDA ELÉTRICA TRANSFORMADORA 250 A - 9,20 KW	1,0000000	1,00	0,00	0,1647	0,0909	0,1647
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	26,9394

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	1,0000000	21,8043	21,8043
INSUMO	P9825	SICRO3	SOLDADOR	1,0000000	33,4597	33,4597
					CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=>	55,2640
					Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	0,0000
					CUSTO HORÁRIO de Execução =>	82,2034
					Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
					Custo do FIC =>	0,0000
					Produção de Equipe =>	2,7897
					Custo Unitário de Execução =>	29,4665

C	BANCO	CÓDIGO	MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	SICRO3	M2130	ELETRODO REVESTIDO E70XX	1,0000000	KG	32,0071	32,0071
						Custo TOTAL do MATERIAL =>	32,0071

E	BANCO	INSUMO	TEMPOS FIXOS	CÓDIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
TEMPO FIXO	SICRO3	M2130	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0010000	T	33,5000	0,0335
							Custo TOTAL dos Tempos Fixos =>	0,0335

F	BANCO	INSUMO	MOMENTO DE TRANSPORTE	QUANTIDADE	UNIDADE	DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE (DMT)			CUSTO HORÁRIO
						LN	RP	P	
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M2130	ELETRODO REVESTIDO E70XX - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0010000	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
								Custo TOTAL dos Momentos de Transportes =>	0,0000
				MO sem LS =>	19,82	LS =>	0,00	MO com LS =>	19,82
				Valor do BDI =>	17,06			Valor com BDI =>	78,57

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1726	ORSE	SUMIDOURO PAREDES COM BLOCOS CERÂMICOS 6 FUROS E DIMENSÕES INTERNAS DE 1,50 X 1,00 X 0,60 M	FILTROS E SUMIDOUROS	UN	1,00	1.442,24	1.442,24
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	145	ORSE	LAJE PRÉ-FABRICADA COMUM PARA PISO OU COBERTURA, INCLUSIVE ESCORAMENTO EM MADEIRA E CAPEAMENTO 4CM	ESTRUTURAS PRE-MOLDADAS DE CONCRETO	M²	1,6200000	131,55	213,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	165	ORSE	ALVENARIA BLOCO CERÂMICO VEDAÇÃO, 9X19X24CM, E=24CM, COM ARGAMASSA T5 - 1:2:8 (CIMENTO/CAL/AREIA), JUNTA=2CM	ALVENARIAS DE VEDAÇÃO	M²	4,8000000	136,58	655,58
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2497	ORSE	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA OU CAVA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, PROFUND.IDADE ATÉ 1,50M	ESCAVAÇÃO MANUAL EM ÁREA URBANA	M³	1,9700000	50,25	98,99
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2658	ORSE	LASTRO DE BRITA 3	LASTROS, LAJES E BERÇOS	M³	0,2250000	156,30	35,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	91	ORSE	ALVENARIA PEDRA CALCÁREA ARGAMASSADA C/ CIMENTO E AREIA TRAÇO T-4 (1:5) - 1 SACO CIMENTO 50KG / 5 PADIOLAS AREIA DIM. 0,35Z0,45X0,23M - CONFECÇÃO MECÂNICA E TRANSPORTE	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	0,4320000	502,66	217,14
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96	ORSE	CONCRETO SIMPLES USINADO FCK=15MPA, BOMBEADO, LANÇADO E ADENSADO EM SUPERESTRURA	ALVENARIAS DE PEDRA E CONCRETO PARA FUNDAÇÕES	M³	0,0120000	522,19	6,26
INSUMO	545	ORSE	CASCALHINHO OU PEDRISCO (BRITA 0), COM FRETE M3	MATERIAL	M³	1,0800000	200,00	216,00
				MO sem LS =>	489,26	LS =>	0,00	MO com LS => 489,26
				Valor do BDI =>	400,22			Valor com BDI => 1.842,46

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	4500	ORSE	SÉRIE DE BROCAS INTEGRAIS - SÉRIE 11	ESCAVAÇÕES	CJ	1,00	7.155,43	7.155,43
INSUMO	4163	ORSE	BROCA EM AÇO 400 X 35 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	615,00	615,00
INSUMO	4165	ORSE	BROCA EM AÇO 800 X 34 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	643,43	643,43
INSUMO	4166	ORSE	BROCA EM AÇO 1600 X 33 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	617,46	617,46
INSUMO	4167	ORSE	BROCA EM AÇO 2400 X 32 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	960,38	960,38
INSUMO	4168	ORSE	BROCA EM AÇO 3200 X 31 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	1.282,02	1.282,02
INSUMO	4169	ORSE	BROCA EM AÇO 4000 X 30 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	1.494,90	1.494,90
INSUMO	4170	ORSE	BROCA EM AÇO 4800 X 29 MM, SÉRIE 11 UN	MATERIAL	UN	1,0000000	1.542,24	1.542,24
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	1.985,63			Valor com BDI => 9.141,06

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.31.16	EMBASA	TAMPA CONCRETO PREMOLDADO FCK=15,0 MPA E=10 CM	5031	M²	1,00	166,32	166,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.09.01	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM MADEIRA COMUM P/ FUND.ACAO	909	M²	0,4000000	101,85	40,74
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.01.13	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO FCK 15MPA, VIRADO EM OBRA, INCLUSIVE LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA, COM CONTROLE TECNOLÓGICO	901	M³	0,1000000	739,05	73,90
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.06.01	EMBASA	ACO CA-50, INCL. FORNEC., CORTE, DOBR. E COLOCACAO NAS PECAS	906	KG	4,0000000	12,92	51,68
				MO sem LS =>	58,87	LS =>	0,00	MO com LS => 58,87
				Valor do BDI =>	46,15			Valor com BDI => 212,47

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	50.31.22	EMBASA	TAMPA CONCRETO PREMOLDADO FCK=15,0 MPA E=15 CM	5031	M²	1,00	249,48	249,48
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.09.01	EMBASA	(REVISADA) FORMA PLANA EM MADEIRA COMUM P/ FUND.ACAO	909	M²	0,6000000	101,85	61,11
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.01.13	EMBASA	(REVISADA) CONCRETO FCK 15MPA, VIRADO EM OBRA, INCLUSIVE LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA, COM CONTROLE TECNOLÓGICO	901	M³	0,1500000	739,05	110,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	09.06.01	EMBASA	ACO CA-50, INCL. FORNEC., CORTE, DOBR. E COLOCACAO NAS PECAS	906	KG	6,0000000	12,92	77,52
				MO sem LS =>	88,31	LS =>	0,00	MO com LS => 88,31
				Valor do BDI =>	69,23			Valor com BDI => 318,71

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94796	SINAPI	TORNEIRA DE BOIA PARA CAIXA D'ÁGUA, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	38,93	38,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1904000	21,45	4,08
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1904000	29,85	5,68
INSUMO	00003148	SINAPI	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 50 M (L X C)	MATERIAL	UN	0,0053000	10,69	0,05
INSUMO	00011830	SINAPI	TORNEIRA DE BOIA CONVENCIONAL PARA CAIXA D'AGUA, AGUA FRIA, 3/4", COM HASTE E TORNEIRA METALICOS E BALAO PLASTICO	MATERIAL	UN	1,0000000	29,12	29,12
				MO sem LS =>	6,84	LS =>	0,00	MO com LS => 6,84
				Valor do BDI =>	10,80			Valor com BDI => 49,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5851	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - CHP DIURNO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	237,28	237,28
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53810	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	68,94	68,94
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5721	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	78,19	78,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89009	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	38,56	38,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89010	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	8,68	8,68
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS => 35,76
				Valor do BDI =>	65,84			Valor com BDI => 303,12

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89009	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - DEPRECIAÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	38,56	38,56
INSUMO	00007624	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 150 HP, PESO OPERACIONAL DE 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LAMINA COM CONTATO DE 3,18M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000311	1.240.000,00	38,56
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	10,70			Valor com BDI => 49,26

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89010	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	8,68	8,68
INSUMO	00007624	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 150 HP, PESO OPERACIONAL DE 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LAMINA COM CONTATO DE 3,18M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000070	1.240.000,00	8,68
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	2,40			Valor com BDI => 11,08

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53810	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - MANUTENÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	68,94	68,94
INSUMO	00007624	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 150 HP, PESO OPERACIONAL DE 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LAMINA COM CONTATO DE 3,18M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000556	1.240.000,00	68,94
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	19,13			Valor com BDI =>	88,07

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5721	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 150 HP, PESO OPERACIONAL 16,7 T, COM RODA MOTRIZ ELEVADA E LÂMINA 3,18 M3 - MATERIAIS NA	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	78,19	78,19
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	78,19
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	21,69			Valor com BDI =>	99,88

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5847	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	246,99	246,99
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53806	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	68,52	68,52
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5718	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	88,62	88,62
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89017	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	38,32	38,32
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89018	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	8,62	8,62
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS =>	35,76
				Valor do BDI =>	68,53			Valor com BDI =>	315,52

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89017	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	38,32	38,32
INSUMO	00007625	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 170 HP, PESO OPERACIONAL DE 19 T, COM LAMINA COM CAPACIDADE DE 5,2 M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000311	1.232.415,78	38,32
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	10,63			Valor com BDI =>	48,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89018	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	8,62	8,62
INSUMO	00007625	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 170 HP, PESO OPERACIONAL DE 19 T, COM LAMINA COM CAPACIDADE DE 5,2 M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000070	1.232.415,78	8,62
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	2,39			Valor com BDI =>	11,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53806	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	68,52	68,52
INSUMO	00007625	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 170 HP, PESO OPERACIONAL DE 19 T, COM LAMINA COM CAPACIDADE DE 5,2 M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000556	1.232.415,78	68,52
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	19,01			Valor com BDI =>	87,53

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5718	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	88,62	88,62
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	88,62
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	24,59			Valor com BDI =>	113,21

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5857	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	197,65	197,65
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89013	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	126,31	126,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89014	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	28,43	28,43
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS =>	35,76
				Valor do BDI =>	54,84			Valor com BDI =>	252,49

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5855	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	604,31	604,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	53814	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	225,83	225,83
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	5722	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	180,83	180,83

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89013	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	126,31	126,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	89014	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	28,43	28,43
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS => 35,76
				Valor do BDI =>	167,69			Valor com BDI => 772,00

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89013	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	126,31	126,31
INSUMO	00007623	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 347 HP, PESO OPERACIONAL DE 38,5 T, COM LAMINA COM CAPACIDADE DE 8,70M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000311	4.061.695,76	126,31
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	35,05			Valor com BDI => 161,36

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	89014	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - JUROS. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	28,43	28,43
INSUMO	00007623	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 347 HP, PESO OPERACIONAL DE 38,5 T, COM LAMINA COM CAPACIDADE DE 8,70M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000070	4.061.695,76	28,43
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	7,88			Valor com BDI => 36,31

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	53814	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - MANUTENÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	225,83	225,83
INSUMO	00007623	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTENCIA DE 347 HP, PESO OPERACIONAL DE 38,5 T, COM LAMINA COM CAPACIDADE DE 8,70M3	EQUIPAMENTO	UN	0,0000556	4.061.695,76	225,83
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	62,66			Valor com BDI => 288,49

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5722	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 347 HP, PESO OPERACIONAL 38,5 T, COM LÂMINA 8,70 M3 - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2014	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	180,83	180,83
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	180,83
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	50,18			Valor com BDI => 231,01

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96021	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	69,31	69,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96015	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - DEPRECIAÇÃO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	23,19	23,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96016	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - JUROS. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,21	3,21
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS => 35,76
				Valor do BDI =>	19,23			Valor com BDI => 88,54

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96020	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	175,31	175,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96015	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - DEPRECIAÇÃO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	23,19	23,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96016	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - JUROS. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	3,21	3,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96018	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - MANUTENÇÃO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	25,37	25,37
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	96019	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	80,63	80,63
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS => 35,76
				Valor do BDI =>	48,64			Valor com BDI => 223,95

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96015	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - DEPRECIAÇÃO. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	23,19	23,19
INSUMO	00036511	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTENCIA DE 122 CV, TRACAO 4 X 4, PESO COM LASTRO DE 4510 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	368.411,19	19,63
INSUMO	00036529	SINAPI	GRADE DE DISCOS COM CONTROLE REMOTO, REBOCAVEL, COM 24 DISCOS 24" X 6 MM, COM PNEUS PARA TRANSPORTE	EQUIPAMENTO	UN	0,0000533	66.900,50	3,56
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	6,43			Valor com BDI => 29,62

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96016	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - JUROS. AF_02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	3,21	3,21
INSUMO	00036511	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTENCIA DE 122 CV, TRACAO 4 X 4, PESO COM LASTRO DE 4510 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	368.411,19	2,72

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00036529	SINAPI	GRADE DE DISCOS COM CONTROLE REMOTO, REBOCAVEL, COM 24 DISCOS 24" X 6 MM, COM PNEUS PARA TRANSPORTE	EQUIPAMENTO	UN	0,0000074	66.900,50	0,49
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,89			Valor com BDI => 4,10

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96018	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - MANUTENCÃO. AF 02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	25,37	25,37
INSUMO	00036511	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTENCIA DE 122 CV, TRACAO 4 X 4, PESO COM LASTRO DE 4510 KG	EQUIPAMENTO	UN	0,0000583	368.411,19	21,47
INSUMO	00036529	SINAPI	GRADE DE DISCOS COM CONTROLE REMOTO, REBOCAVEL, COM 24 DISCOS 24" X 6 MM, COM PNEUS PARA TRANSPORTE	EQUIPAMENTO	UN	0,0000583	66.900,50	3,90
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	7,04			Valor com BDI => 32,41

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	96019	SINAPI	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM GRADE DE DISCOS ACOPLADA - MATERIAIS NA OPERACÃO. AF 02/2017	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	80,63	80,63
INSUMO	00004221	SINAPI	OLEO DIESEL COMBUSTIVEL COMUM	MATERIAL	L	########	4,99	80,63
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	22,37			Valor com BDI => 103,00

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88324	SINAPI	TRATORISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	42,91	42,91
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95386	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA TRATORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,42	0,42
INSUMO	00004237	SINAPI	OPERADOR DE TRATOR - EXCLUSIVE AGROPECUARIA	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	35,34	35,34
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00043464	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,01	0,01
INSUMO	00043488	SINAPI	EPI - FAMILIA OPERADOR ESCAVADEIRA - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,82	0,82
				MO sem LS =>	35,76	LS =>	0,00	MO com LS => 35,76
				Valor do BDI =>	11,90			Valor com BDI => 54,81

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94648	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	M	1,00	11,16	11,16
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1330000	21,45	2,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1330000	29,85	3,97
INSUMO	00009868	SINAPI	TUBO PVC, SOLDAVEL, DE 25 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	MATERIAL	M	1,0430000	4,17	4,34
				MO sem LS =>	4,78	LS =>	0,00	MO com LS => 4,78
				Valor do BDI =>	3,09			Valor com BDI => 14,25

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	0408067	SICRO3	TELA DE AÇO ELETROSSOLDADA - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO		KG	1,00	13,58	13,58

B	CÓDIGO	BANCO	MÃO DE OBRA	QUANTIDADE	SALÁRIO HORA	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	P9801	SICRO3	AJUDANTE	0,0427200	21,8043	0,9315
INSUMO	P9805	SICRO3	ARMADOR	0,0213600	29,0968	0,6215

CUSTO HORÁRIO da MÃO DE OBRA=>	**1,5530**
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	**0,0000**
CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**1,5530**
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0000**
Custo do FIC =>	**0,0000**
Produção de Equipe =>	**1,0000**
Custo Unitário de Execução =>	**1,5530**

C	BANCO	CÓDIGO	MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
INSUMO	SICRO3	M0075	ARAME LISO RECOZIDO EM AÇO-CARBONO - D = 1,24 MM (18 BWG)	0,0050000	KG	13,5128	0,0676
INSUMO	SICRO3	M0999	TELA EM AÇO CA 60 SOLDADA NERVURADA	1,0500000	KG	11,3539	11,9216
						Custo TOTAL do MATERIAL =>	**11,9892**

E	BANCO	INSUMO	TEMPOS FIXOS	CÓDIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	CUSTO HORÁRIO
TEMPO FIXO	SICRO3	M0075	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0000100	T	33,5000	0,0003
TEMPO FIXO	SICRO3	M0999	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE MATERIAIS DIVERSOS EM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - CARGA E DESCARGA MANUAIS	5914655	0,0010500	T	33,5000	0,0352
							Custo TOTAL dos Tempos Fixos =>	**0,0355**

F	BANCO	INSUMO	MOMENTO DE TRANSPORTE	QUANTIDADE	UNIDADE	DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE (DMT)			CUSTO HORÁRIO
						LN	RP	P	
MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0075	ARAME LISO RECOZIDO EM AÇO-CARBONO - D = 1,24 MM (18 BWG) - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0000100	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

MOMENTO DE TRANSPORTE	SICRO3	M0999	TELA EM AÇO CA 60 SOLDADA NERVURADA - CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	0,0010500	TKM	5914449 0,000 R$ 1,11	5914464 0,000 R$ 0,89	5914479 0,000 R$ 0,73	0,0000
								Custo TOTAL dos Momentos de Transportes =>	**0,0000**
					MO sem LS =>	1,56	LS =>	0,00	MO com LS =>	1,56
					Valor do BDI =>	3,76			Valor com BDI =>	17,34

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	234	ORSE	TELHAMENTO COM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA ESP = 4MM	TELHAMENTO	M²	1,00	37,56	37,56
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,2200000	3,72	0,81
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10551	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - CARPINTEIRO	PROVISÓRIOS	H	0,2200000	3,61	0,79
INSUMO	2193	ORSE	TELHA FIBROCIMENTO ONDULADA, DIM: 2,44 X 0,50M, ESP=4 MM, S/ ACESSORIOS M2	MATERIAL	M²	1,1700000	22,18	25,95
INSUMO	00001213	SINAPI	CARPINTEIRO DE FORMAS (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,2200000	21,79	4,79
INSUMO	00001607	SINAPI	CONJUNTO ARRUELAS DE VEDACAO 5/16" PARA TELHA FIBROCIMENTO (UMA ARRUELA METALICA E UMA ARRUELA PVC - CONICAS)	MATERIAL	CJ	1,4200000	0,26	0,36
INSUMO	00004299	SINAPI	PARAFUSO ZINCADO ROSCA SOBERBA, CABECA SEXTAVADA, 5/16 " X 110 MM, PARA FIXACAO DE TELHA EM MADEIRA	MATERIAL	UN	1,4200000	1,41	2,00
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,2200000	13,03	2,86
				MO sem LS =>	7,65	LS =>	0,00	MO com LS =>	7,65
				Valor do BDI =>	10,42			Valor com BDI =>	47,98

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5914449	SICRO3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - RODOVIA EM LEITO NATURAL		TKM	1,00	1,11	1,11
A	**CÓDIGO**	**BANCO**	**EQUIPAMENTOS**	**QUANTIDADE**	**UTILIZAÇÃO**		**CUSTO OPERACIONAL**		**CUSTO HORÁRIO**
					OPERATIVA	**IMPRODUTIVA**	**OPERATIV**	**IMPRODUTIVA**	
INSUMO	E9592	SICRO3	CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	1,0000000	1,00	0,00	272,5508	82,4401	272,5508
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	**272,5508**
								CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**272,5508**
								Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0143**
								Custo do FIC =>	**0,0156**
								Produção de Equipe =>	**248,5900**
								Custo Unitário de Execução =>	**1,0964**
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,30			Valor com BDI =>	1,41

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5914464	SICRO3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - RODOVIA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO		TKM	1,00	0,89	0,89
A	**CÓDIGO**	**BANCO**	**EQUIPAMENTOS**	**QUANTIDADE**	**UTILIZAÇÃO**		**CUSTO OPERACIONAL**		**CUSTO HORÁRIO**
					OPERATIVA	**IMPRODUTIVA**	**OPERATIV**	**IMPRODUTIVA**	
INSUMO	E9592	SICRO3	CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	1,0000000	1,00	0,00	272,5508	82,4401	272,5508
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	**272,5508**
								CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**272,5508**
								Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0143**
								Custo do FIC =>	**0,0125**
								Produção de Equipe =>	**310,7300**
								Custo Unitário de Execução =>	**0,8771**
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,24			Valor com BDI =>	1,13

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	5914479	SICRO3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO CARROCERIA DE 15 T - RODOVIA PAVIMENTADA		TKM	1,00	0,73	0,73
A	**CÓDIGO**	**BANCO**	**EQUIPAMENTOS**	**QUANTIDADE**	**UTILIZAÇÃO**		**CUSTO OPERACIONAL**		**CUSTO HORÁRIO**
					OPERATIVA	**IMPRODUTIVA**	**OPERATIV**	**IMPRODUTIVA**	
INSUMO	E9592	SICRO3	CAMINHÃO CARROCERIA COM CAPACIDADE DE 15 T - 188 KW	1,0000000	1,00	0,00	272,5508	82,4401	272,5508
								CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS =>	**272,5508**
								CUSTO HORÁRIO de Execução =>	**272,5508**
								Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	**0,0000**
								Custo do FIC =>	**0,0000**
								Produção de Equipe =>	**372,8800**
								Custo Unitário de Execução =>	**0,7309**
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>	0,20			Valor com BDI =>	0,93

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1532	ORSE	TUBO PVC RÍGIDO C/ANEL BORRACHA, SERIE NORMAL, P/ESGOTO PREDIAL, D = 100MM	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL PARA	M	1,00	38,15	38,15
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,5200000	3,72	1,93
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	0,5200000	3,64	1,89
INSUMO	1703	ORSE	PASTA LUBRIFICANTE P/ PVC JE KG	MATERIAL	KG	0,0230000	63,50	1,46
INSUMO	00000301	SINAPI	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	MATERIAL	UN	0,1700000	3,48	0,59
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,5200000	21,79	11,33
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,5200000	13,03	6,77

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

INSUMO	00009836	SINAPI	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	MATERIAL	M	1,0100000	14,04	14,18
				MO sem LS =>	18,10	LS =>	0,00	MO com LS => 18,10
				Valor do BDI =>	10,58			Valor com BDI => 48,73

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	1216	ORSE	TUBO PVC RÍGIDO ROSCÁVEL D = 1/2"	TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL	M	1,00	18,21	18,21
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	0,1100000	3,72	0,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	0,1100000	3,64	0,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	2483	ORSE	ENCHIMENTO DE RASGOS EM ALVENARIA E CONCRETO PARA TUBULAÇÃO DIÂM 1/2" A 1"	ENCHIMENTO DE RASGOS EM ALVENARIA OU CONCRETO	M	1,0100000	5,43	5,48
INSUMO	981	ORSE	FITA VEDA ROSCA 18MM M	MATERIAL	M	0,3500000	0,22	0,07
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	0,1100000	21,79	2,39
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	0,1100000	13,03	1,43
INSUMO	00009856	SINAPI	TUBO PVC, ROSCAVEL, 1/2", AGUA FRIA PREDIAL	MATERIAL	M	1,0100000	7,97	8,04
				MO sem LS =>	7,26	LS =>	0,00	MO com LS => 7,26
				Valor do BDI =>	5,05			Valor com BDI => 23,26

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	100321	SINAPI	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	MES	1,00	7.540,19	7.540,19
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	100315	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - MENSALISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	MES	1,0000000	100,25	100,25
INSUMO	00040863	SINAPI	EXAMES - MENSALISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	MATERIAL	MES	1,0000000	215,56	215,56
INSUMO	00040864	SINAPI	SEGURO - MENSALISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	MATERIAL	MES	1,0000000	12,89	12,89
INSUMO	00040944	SINAPI	TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO (MENSALISTA)	MÃO DE OBRA	MES	1,0000000	7.060,20	7.060,20
INSUMO	00043470	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ALMOXARIFE - MENSALISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	MES	1,0000000	10,60	10,60
INSUMO	00043494	SINAPI	EPI - FAMILIA ALMOXARIFE - MENSALISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	MES	1,0000000	140,69	140,69
				MO sem LS =>	7.160,45	LS =>	0,00	MO com LS => 7.160,45
				Valor do BDI =>	2.092,40			Valor com BDI => 9.632,59

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	94688	SINAPI	TÊ, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,00	11,67	11,67
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1590000	21,45	3,41
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,1590000	29,85	4,74
INSUMO	00007139	SINAPI	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	MATERIAL	UN	1,0000000	1,21	1,21
INSUMO	00020080	SINAPI	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	MATERIAL	UN	0,0600000	20,89	1,25
INSUMO	00020083	SINAPI	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	MATERIAL	UN	0,0140000	72,53	1,01
INSUMO	00038383	SINAPI	LIXA D'AGUA EM FOLHA, GRAO 100	MATERIAL	UN	0,0240000	2,19	0,05
				MO sem LS =>	5,71	LS =>	0,00	MO com LS => 5,71
				Valor do BDI =>	3,23			Valor com BDI => 14,90

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90587	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHI DIURNO. AF 06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHI	1,00	0,44	0,44
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90582	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,40	0,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90583	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - JUROS. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,04	0,04
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,12			Valor com BDI => 0,56

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90586	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHP DIURNO. AF 06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHP	1,00	1,34	1,34
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90582	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - DEPRECIAÇÃO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,40	0,40
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90583	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - JUROS. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,04	0,04
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90584	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - MANUTENÇÃO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,31	0,31
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	90585	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,0000000	0,59	0,59
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,37			Valor com BDI => 1,71

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90582	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - DEPRECIAÇÃO. AF 06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,40	0,40
INSUMO	00013896	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSAO, DIAMETRO DA PONTEIRA DE *45* MM, COM MOTOR ELETRICO TRIFASICO DE 2 HP (2 CV)	EQUIPAMENTO	UN	0,0001280	3.139,80	0,40
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,11			Valor com BDI => 0,51

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CODEVASF

SIAA JUNCO CURRAL VELHO VFINAL

BASE DE DADOS - SINAPI - 07/2023 - BA; SBC - 09/2023 - BA; SICRO3 - 04/2023 - BA; ORSE - 06/2023 - SE; SEINFRA - 028 - CE; EMBASA - 05/2023 - BA; EMOP - 07/2023 - RJ

BDI - 27,75%

ENCARGOS SOCIAIS
NÃO DESONERADO: EMBUTIDO NOS PREÇOS UNITÁRIO DOS INSUMOS DE MÃO DE OBRA, DE ACORDO COM AS BASES.

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PRECO UNITÁRIO
COMPOSIÇÕES PRINCIPAIS

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90583	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - JUROS. AF 06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,04	0,04
INSUMO	00013896	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSAO, DIAMETRO DA PONTEIRA DE *45* MM, COM MOTOR ELETRICO TRIFASICO DE 2 HP (2 CV)	EQUIPAMENTO	UN	0,0000151	3.139,80	0,04
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,01			Valor com BDI => 0,05

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90584	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - MANUTENÇÃO. AF 06/2015	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,31	0,31
INSUMO	00013896	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSAO, DIAMETRO DA PONTEIRA DE *45* MM, COM MOTOR ELETRICO TRIFASICO DE 2 HP (2 CV)	EQUIPAMENTO	UN	0,0001000	3.139,80	0,31
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,08			Valor com BDI => 0,39

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	90585	SINAPI	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO.	CHOR - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H	1,00	0,59	0,59
INSUMO	00002705	SINAPI	ENERGIA ELETRICA ATE 2000 KWH INDUSTRIAL, SEM DEMANDA	MATERIAL	KWH	0,5200000	1,15	0,59
				MO sem LS =>	0,00	LS =>	0,00	MO com LS => 0,00
				Valor do BDI =>	0,16			Valor com BDI => 0,75

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	88326	SINAPI	VIGIA NOTURNO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,00	27,10	27,10
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	95388	SINAPI	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA VIGIA NOTURNO (ENCARGOS COMPLEMENTARES) - HORISTA	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	1,0000000	0,10	0,10
INSUMO	00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	4,28	4,28
INSUMO	00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	SERVIÇOS	H	1,0000000	0,83	0,83
INSUMO	00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	OUTROS	H	1,0000000	1,14	1,14
INSUMO	00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	TAXAS	H	1,0000000	0,07	0,07
INSUMO	00041776	SINAPI	VIGIA NOTURNO, HORA EFETIVAMENTE TRABALHADA DE 22 H AS 5 H (COM ADICIONAL NOTURNO)	MÃO DE OBRA	H	1,0000000	18,84	18,84
INSUMO	00043467	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA SERVENTE - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	0,59	0,59
INSUMO	00043491	SINAPI	EPI - FAMILIA SERVENTE - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	EQUIPAMENTO	H	1,0000000	1,25	1,25
				MO sem LS =>	18,94	LS =>	0,00	MO com LS => 18,94
				Valor do BDI =>	7,52			Valor com BDI => 34,62

	CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UND.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
COMPOSIÇÃO	2085	ORSE	VASO SANITÁRIO CONVENCIONAL, LINHA POPULAR, C/CAIXA DE DESCARGA DE SOBREPOR AKROS OU SIMILAR. ASSENTO PLASTICO	LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	UN	1,00	429,85	429,85
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10549	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - SERVENTE	PROVISÓRIOS	H	2,3000000	3,72	8,55
COMPOSIÇÃO AUXILIAR	10554	ORSE	ENCARGOS COMPLEMENTARES - ENCANADOR	PROVISÓRIOS	H	2,3000000	3,64	8,37
INSUMO	230	ORSE	ASSENTO PARA VASO SANITÁRIO, PLASTICO, UNIVERSAL, BRANCO, PADRÃO POPULAR UN	MATERIAL	UN	1,0000000	25,00	25,00
INSUMO	2306	ORSE	TUBO DESCIDA PVC 1 1/ 4", COMPLETO, P/ CAIXA DESCARGA (AKROS OU SIMILAR) UN	MATERIAL	UN	1,0000000	27,00	27,00
INSUMO	669	ORSE	FIXAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO, DECA SP13 OU SIMILAR FIXAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO (DECA - REF. SP13 / P-9 OU SIMILAR) CJ	MATERIAL	CJ	1,0000000	26,55	26,55
INSUMO	00001030	SINAPI	CAIXA DE DESCARGA DE PLASTICO EXTERNA, DE *9* L, PUXADOR FIO DE NYLON, NAO INCLUSO CANO, BOLSA, ENGATE	MATERIAL	UN	1,0000000	47,95	47,95
INSUMO	00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	MÃO DE OBRA	H	2,3000000	21,79	50,11
INSUMO	00006111	SINAPI	SERVENTE DE OBRAS	MÃO DE OBRA	H	2,3000000	13,03	29,96
INSUMO	00006138	SINAPI	ANEL DE VEDACAO, PVC FLEXIVEL, 100 MM, PARA SAIDA DE BACIA / VASO SANITARIO	MATERIAL	UN	1,0000000	9,17	9,17
INSUMO	00006141	SINAPI	ENGATE/RABICHO FLEXIVEL PLASTICO (PVC OU ABS) BRANCO 1/2 " X 30 CM	MATERIAL	UN	1,0000000	4,69	4,69
INSUMO	00010420	SINAPI	BACIA SANITARIA (VASO) CONVENCIONAL, DE LOUCA BRANCA, SIFAO APARENTE, SAIDA VERTICAL (SEM ASSENTO)	MATERIAL	UN	1,0000000	192,50	192,50
				MO sem LS =>	80,07	LS =>	0,00	MO com LS => 80,07
				Valor do BDI =>	119,28			Valor com BDI => 549,13

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Anexo IV: Detalhamento dos Encargos Sociais e do BDI

Detalhamento dos Encargos Sociais – Horista e Mensalista (preenchido)
Detalhamento dos Encargos Sociais – Horista e Mensalista (em branco)
Detalhamento do BDI - Serviços
Detalhamento do BDI – Fornecimento

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Detalhamento dos Encargos Sociais – Horista e Mensalista – Sem Desoneração (preenchido)

QUADRO DES (preenchido)

DISCRIMINAÇÃO		HORISTA	MENSALISTA
		%	%
A	**ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS**		
A1	INSS	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidente de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	0,00	0,00
	SUBTOTAL DE "A":	**36,80**	**36,80**
B	**ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIA DE "A"**		
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,97	Não incide
B2	Feriados	3,97	Não incide
B3	Auxílio-Enfermidade	0,87	0,66
B4	13º Salário	11,02	8,33
B5	Licença Paternidade	0,07	0,05
B6	Faltas Justificadas	0,73	0,56
B7	Dias de Chuva	2,05	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11	0,08
B9	Férias Gozadas	11,21	8,47
B10	Salário Maternidade	0,04	0,03
	SUBTOTAL DE "B":	**48,04**	**18,18**
C	**ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DE "A"**		
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,47	4,13
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13	0,10
C3	Férias Indenizadas	2,95	2,23
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,13	2,37
C5	Indenização Adicional	0,46	0,35
	SUBTOTAL DE "C":	**12,14**	**9,18**
D	**REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO**		
D1	Reincidência de "A" sobre "B"	17,68	6,69
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,49	0,37
	SUBTOTAL DE "D":	**18,17**	**7,06**
	TOTAIS DE ENCARGOS SOCIAIS:	**115,15**	**71,22**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Detalhamento dos Encargos Sociais – Horista e Mensalista (em branco)

QUADRO DES (em branco)

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL _____/_____	FOLHA ____/____

DISCRIMINAÇÃO		HORISTA %	MENSALISTA %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS		
	SUBTOTAL DE “A”:		
B	ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIA DE “A”		
	SUBTOTAL DE “B”:		
C	ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DE “A”		
	SUBTOTAL DE “C”:		
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO		
	SUBTOTAL DE “D”:		
	TOTAIS DE ENCARGOS SOCIAIS:		

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Detalhamento do BDI – Serviços – Sem Desoneração

QUADRO DBDI-S

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL _____/_____	FOLHA ____/____

Item	Descrição	% PV	% CD
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		4,93%
2	IMPOSTOS E TAXAS (I)	8,65%	
2.1	ISS	5,00%	
2.1	PIS	0,65%	
2.3	Cofins	3,00%	
3	RISCO, SEGURO E GARANTIAS		2,00%
3.1	Risco (R)		1,00%
3.2	Seguro (S)		0,50%
3.3	Garantias (G)		0,50%
4	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		0,99%
5	LUCRO (L)		8,04%
BDI* (%)=			27,75

Acórdão TCU nº 2369/2011 e nº 2622/13
BDI (%) = (((1+(AC+R+S+G))x(1+DF)x(1+L)/(1-I))-1)*100
ISS municipal: 100% de 5,00% (maior valor do ISS dos municípios)
Obs: Utilizar ISS real do município: Lei complementar nº 029/2004

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Detalhamento do BDI – Fornecimento – Sem Desoneração

QUADRO DBDI-F

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL _____/_____	FOLHA ____/____

Item	Descrição	% PV	% CD
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		3,45%
2	IMPOSTOS E TAXAS (I)	3,65%	
2.1	ISS	0,00%	
2.1	PIS	0,65%	
2.3	Cofins	3,00%	
3	RISCO, SEGURO E GARANTIAS		1,65%
3.1	Risco (R)		0,85%
3.2	Seguro (S)		0,40%
3.3	Garantia (G)		0,40%
4	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		0,85%
5	LUCRO (L)		5,11%
BDI* (%)=			15,65

Considerações:
Acórdão nº 2369/2011
BDI (%) = (((1+(AC+S+R+G))x(1+DF)x(1+L)/(1-I))-1)x100

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

319200 323000 326800 330600 334400 338200

8933800 8930000 8926200 8922400 8918600 8914800 8911000 8907200 8903400

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
- 02 Calhas Parshall com largura da garganta contraída "W" igual a 3";
- 02 Floculadores hidráulicos com Ø=2,20 e H=3,20m, cada;
- 02 Decantadores de alta taxa, retangulares, com seção 2,00 x 3,00m;
- 04 Filtros descendentes com Ø=1,40;
- 01 Reservatório elevado de 40m³, para lavagem dos filtros;
- 01 Reservatório apoiado de 20 m³.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA
04 CJs motobombas centrifugas com volante de inércia, trifásicos, associados em paralelo, sendo cada um com as seguintes especificações:
- Potência de 25 cv;
- Eficiência mínima 53,5%;
- Rotação de 3500 rpm;
- Volante de inércia de 200kg/m²;
- Altura monométrica de 108 mca;
- Vazão de 8,5 l/s.

RC-500
CAPTAÇÃO
Adutora de Água Tratada 02
Adutora de Água Tratada 02
Bebedouro Grande 02
Pau Preto
Adutora de Água Tratada 03
Marruá
Pateiro
Adutora de Água Tratada 05
Manoel Patrício
Adutora de Água Tratada 03
Alegre 01
Alegre 02
Manga 01
Adutora de Água Tratada 03
Manga 02
Adutora de Água Tratada 06
Goiabeira 01
Goiabeira 02-1
Adutora de Água Tratada 07
Goiabeira 02-2
Campestre
Gangorra
Sobradinho
Adutora de Água Tratada 03
Passagem do Sargento 01
Adutora de Água Tratada 04
Adutora de Água Tratada 03
Passagem do Sargento 02
Curral Velho

RELAÇÇAO DOS RED's	
LOCALIDADE	VOLUME DO RED
Alegre (Sistema 01)	5M3
Alegre (Sistema 02)	40M3
Bebedouro Grande (Sistema 02)	5M3
Gangorra	20M3
Campestre	5M3
Goiabeira 1	25M3
Goiabeira 2 (Sistema 01)	20M3
Goiabeira 2 (Sistema 02)	5M3
Manga 1	10M3
Manga 2	25M3
Manoel Patrício	5M3
Marruá	25M3
Passagem do Sargento (Sistema 01)	15M3
Passagem do Sargento (Sistema 02)	5M3
Pateiro	5M3
Pau Preto	20M3
Sobradinho	15M3
CURRAL VELHO	60M3

ADUTORA DE ÁGUA BRUTA		ADUTORA DE AGUA BRUTA	TOTAL POR ESPECIFICAÇÃO TUBO
	UNIDADE		
TUBO PVC DEFOFO LF PN 60 DEFOFO DN 200 MM	M	477,77	477,77
TOTAL POR ADUTORA		477,77	

SÍNTESE DAS EXTENSÕES POR DIÂMENTRO

LOCALIDADE	UNIDADE	EXTENSÃO (M)	DIÂMETRO NOMINAL (mm)	MATERIAL	CLASSE DE PRESSÃO
ALEGRE (SISTEMA 1)	Rede de Distribuição	859,90	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	27,00	50	PVC PBA	CL 12
ALEGRE (SISTEMA 2)	Rede de Distribuição	3.795,10	50	PVC PBA	CL 12
		1.235,50	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	63,00	50	PVC PBA	CL 12
BEBEDOURO GRANDE (SISTEMA 1)	Rede de Distribuição	633,50	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	35,50	50	PVC PBA	CL 12
BEBEDOURO GRANDE (SISTEMA 2)	Rede de Distribuição	356,80	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	32,50	50	PVC PBA	CL 12
CAMPESTRE	Rede de Distribuição	862,60	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	37,00	50	PVC PBA	CL 12
GANGORRA	Rede de Distribuição	3.107,10	50	PVC PBA	CL 12
		316,10	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	15,10	100	PVC PBA	CL 12
GOIABEIRA 1	Rede de Distribuição	2.769,70	50	PVC PBA	CL 12
		1.058,00	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	206,50	50	PVC PBA	CL 12
GOIABEIRA 2 (SISTEMA 1)	Rede de Distribuição	1.423,50	50	PVC PBA	CL 12
		24,40	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	37,00	50	PVC PBA	CL 12
GOIABEIRA 2 (SISTEMA 2)	Rede de Distribuição	589,20	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	17,50	50	PVC PBA	CL 12
MANGA 1	Rede de Distribuição	3.317,00	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	534,50	50	PVC PBA	CL 12
MANGA 2	Rede de Distribuição	3.639,50	50	PVC PBA	CL 12
		1.018,70	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	47,00	50	PVC PBA	CL 12
MANOEL PATRÍCIO	Rede de Distribuição	4.121,40	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	684,50	50	PVC PBA	CL 12
MARRUÁ	Rede de Distribuição	4.613,90	50	PVC PBA	CL 12
		151,50	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	36,00	50	PVC PBA	CL 12
PASSAGEM DO SARGENTO (SISTEMA 01)	Rede de Distribuição	6.097,70	50	PVC PBA	CL 12
		35,40	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	524,72	50	PVC PBA	CL 12
PASSAGEM DO SARGENTO (SISTEMA 02)	Rede de Distribuição	1.779,20	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	115,95	50	PVC PBA	CL 12
PATEIRO	Rede de Distribuição	1.445,10	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	20,50	50	PVC PBA	CL 12
PAU PRETO	Rede de Distribuição	3.374,70	50	PVC PBA	CL 12
		61,20	75	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	79,50	50	PVC PBA	CL 12
SOBRADINHO	Rede de Distribuição	2.144,20	50	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	13,40	50	PVC PBA	CL 12
CURRAL VELHO	Rede de Distribuição	2.943,20	50	PVC PBA	CL 12
		489,00	75	PVC PBA	CL 12
		868,50	100	PVC PBA	CL 12
	Linha de Alimentação	6,15	50	PVC PBA	CL 12

ADUTORA DE ÁGUA TRATADA		ADUTORA 02 (GRAVIDADE)	ADUTORA 03	ADUTORA 04	SISTEMA 05 (MARRUÁ)	ADUTORA 6 MANGA	ADUTORA 7 GOIABEIRA	TOTAL POR ESPECIFICAÇÃO DE TUBO
ADUTORA DE ÁGUA TRATADA	UNIDADE							
TUBO PVC DEFOFO DN 300 LINHA IRRIGA LF PN 60	M	8295,36						8.295,36
TUBO PVC DEFOFO DN 250 LINHA IRRIGA LF PN 60	M	1344,47						1.344,47
PVC-O BIAX PN16 DN 300 PN 16	M		264,03					264,03
TUBO PVC DEFOFO DN 300 LINHA IRRIGA LF PN 125	M		1.155,13					1.155,13
TUBO PVC DEFOFO DN 250 LINHA IRRIGA LF PN 125	M		13.196,02					13.196,02
TUBO PVC DEFOFO DN 200 LINHA IRRIGA LF PN 125	M		1.666,39					1.666,39
TUBO PVC DEFOFO DN 200 LINHA IRRIGA LF PN 80	M		3.147,32					3.147,32
TUBO PVC DEFOFO DN 200 LINHA IRRIGA LF PN 60	M		6.306,74					6.306,74
TUBO PVC DEFOFO DN 150 LINHA IRRIGA LF PN 60	M		1.207,73					1.207,73
TUBO PVC LF PN 60 PBL DN 150MM	M		687,84					687,84
TUBO PVC LF PN 80 PBL DN 100MM	M			2.642,94		46,3		2.689,24
TUBO PVC LF PN 125 PBL DN 100MM	M					1573,94		1.573,94
TUBO PVC LF PN 60 PBL DN 75MM	M				880,35			880,35
TUBO PVC LF PN 80 PBL DN 75MM	M			41,27	2.311,53	1173,97	1436,74	4.963,51
TUBO PVC LF PN 125 PBL DN 75MM	M				1.196,73			1.196,73
TOTAL POR ADUTORA		9.639,83	27.880,20	2.971,21	6.190,61	2.794,21	1.436,74	

1 0 1 2 km

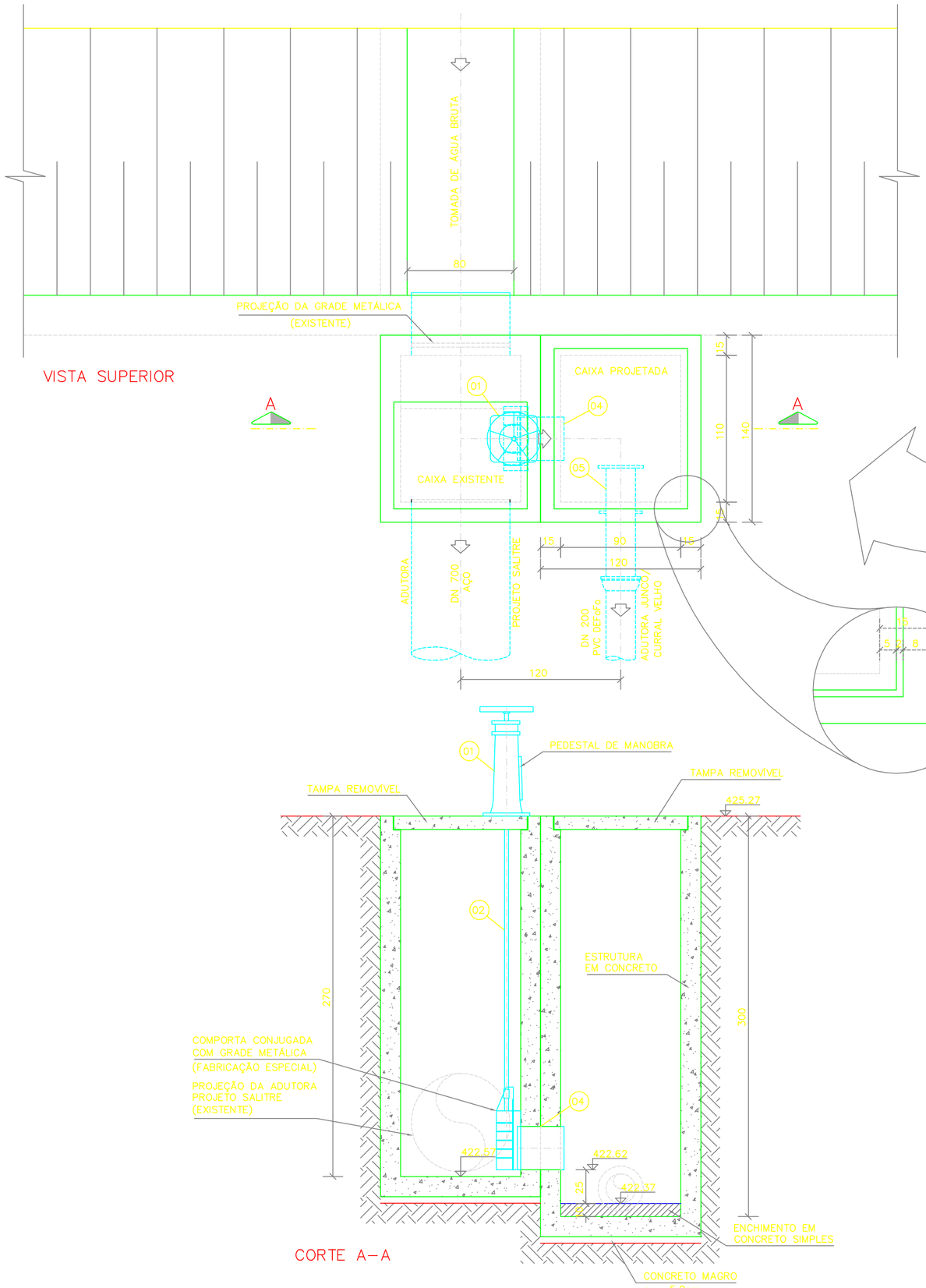
CODEVASF
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

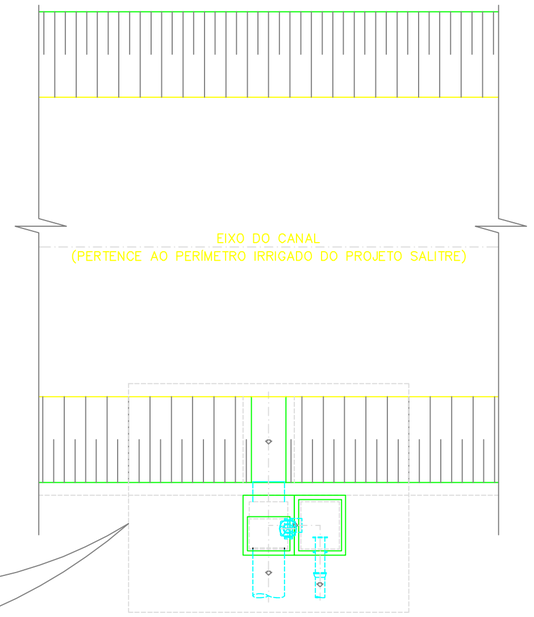
SIAA JUNCO/CURRAL VELHO

LEGENDA
- Adutora de Água Bruta
- Adutora de Água Tratada
- Rede de Distribuição
- Expansão para o JUnco
- Reservatório
- Estação Elevatória de Água Tratada
- Estação de Tratamento de Água
- Limite Territorial entre Juazeiro e Campo Formoso

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e





ITEM	DENOMINAÇÃO	MATERIAL	DN (mm)	QUANT.
5	EXTREMIDADE FLANGE E PONTA COM ABA DE VEDAÇÃO	FERRO DÚCTIL	200	01
4	TUBO COM PONTAS L=0,35m	FERRO DÚCTIL	300	01
3	COMPORTA CONJUGADA COM GRADE METÁLICA	FERRO DÚCTIL	300	01
2	HASTE DE PROLONGAMENTO L=2.00m	FERRO DÚCTIL	1 1/8	01
1	PEDESTAL DE MANOBRA SIMPLES COM INDICADOR	FERRO DÚCTIL	300	01

RELAÇÃO DE PEÇAS

NOTA:
1 – AS DIMENSÕES INDICADAS DEVEM SER CONFIRMADAS EM CAMPO, NO MOMENTO DE EXECUÇÃO DA OBRA.

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
01	ALTERAÇÃO DA POSIÇÃO DA COMPORTA	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ

CODEVASF
CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 03

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TÍTULO: CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA
VISTA SUPERIOR E CORTE
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

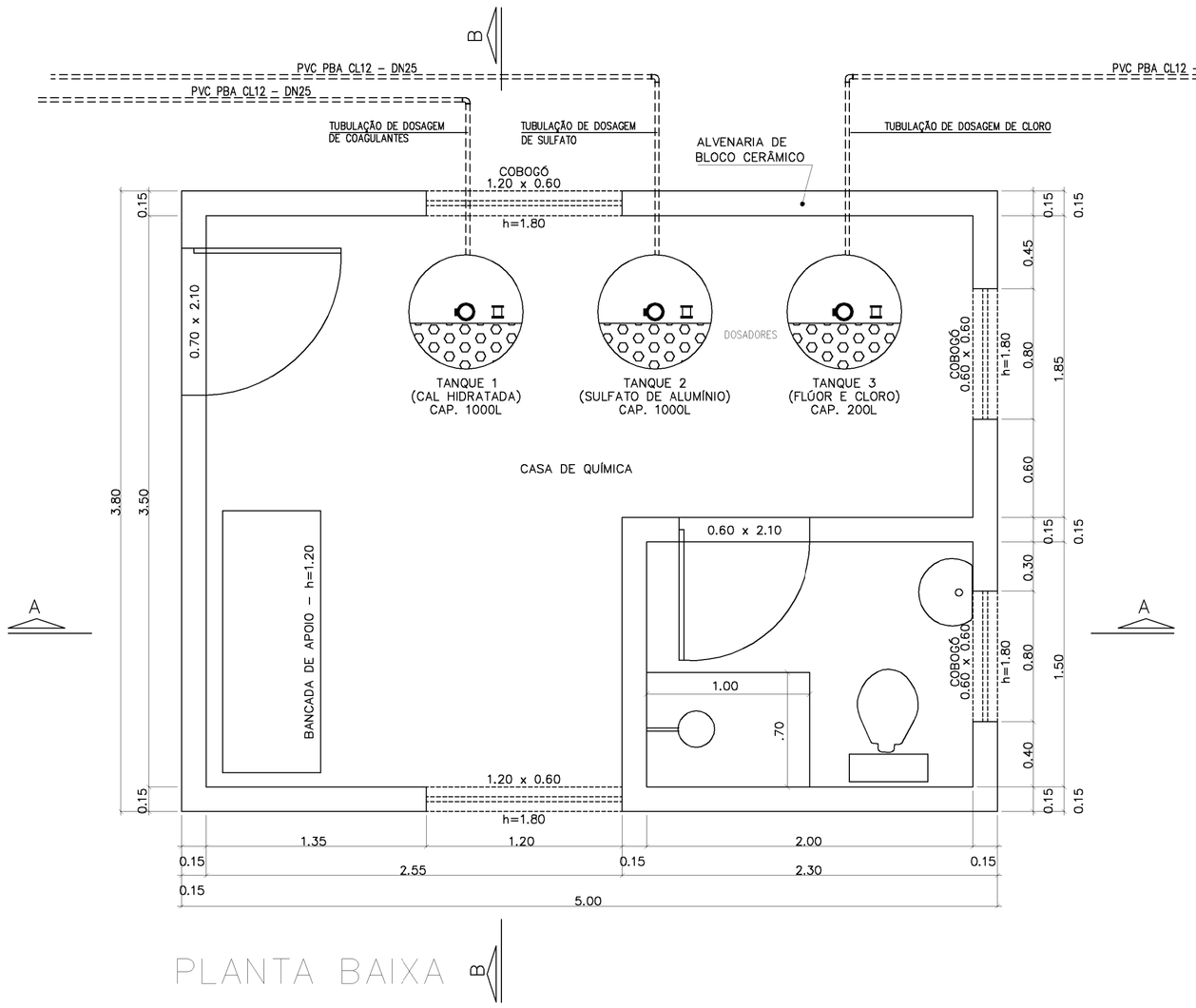
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3398 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ. 08.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Desenho: BERGSON BORGES			MAI/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAI/2015

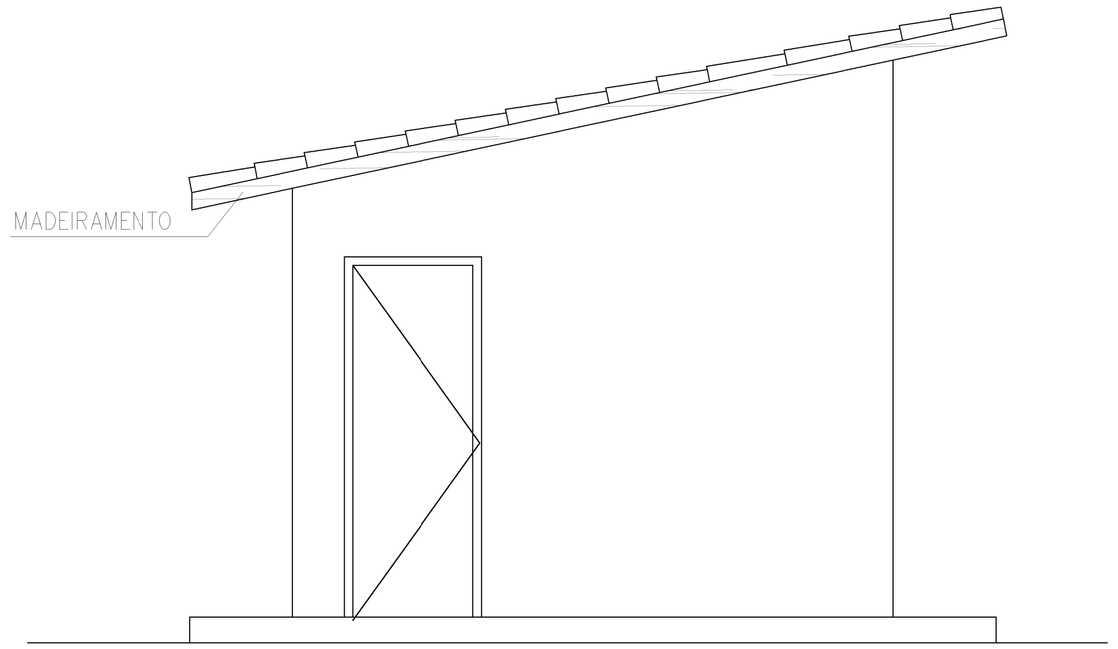
Escala: 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362-043-01-AG-PB-DE
Substitui A:
Substituido Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

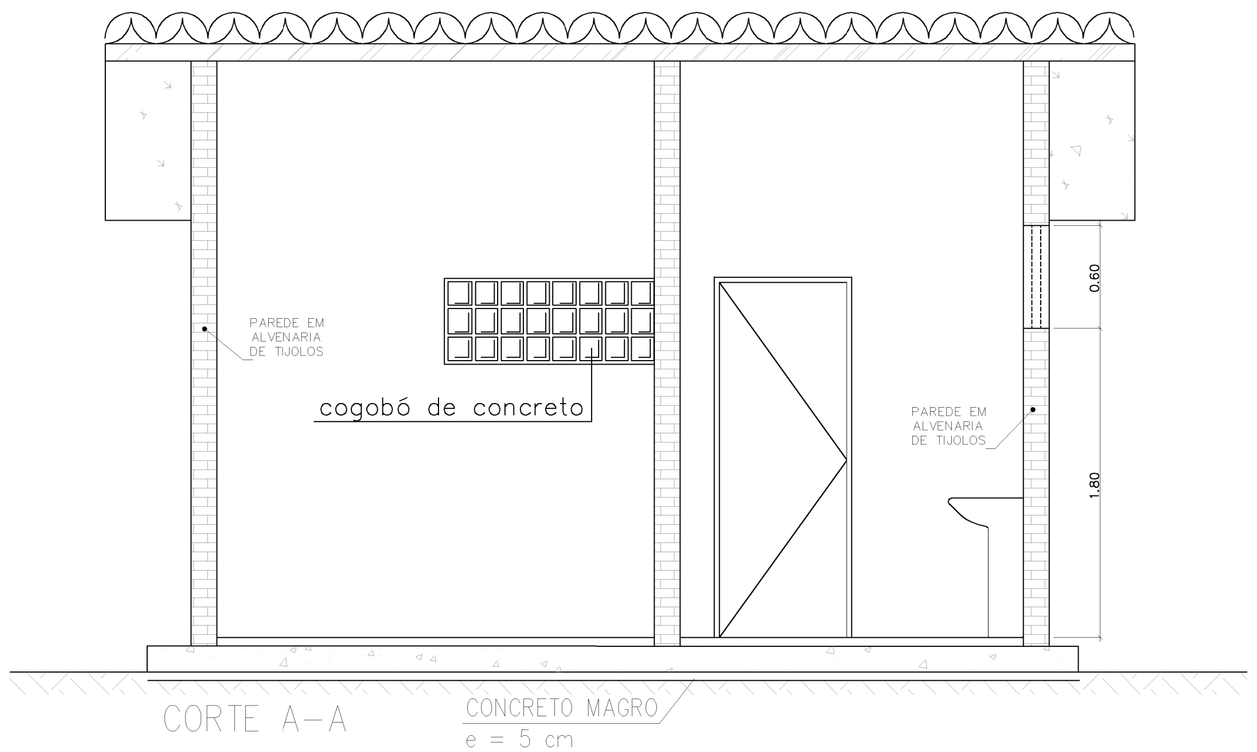
e-DOC D6S0BD69
Proc: 59500.002542/2023-23-e



PLANTA BAIXA

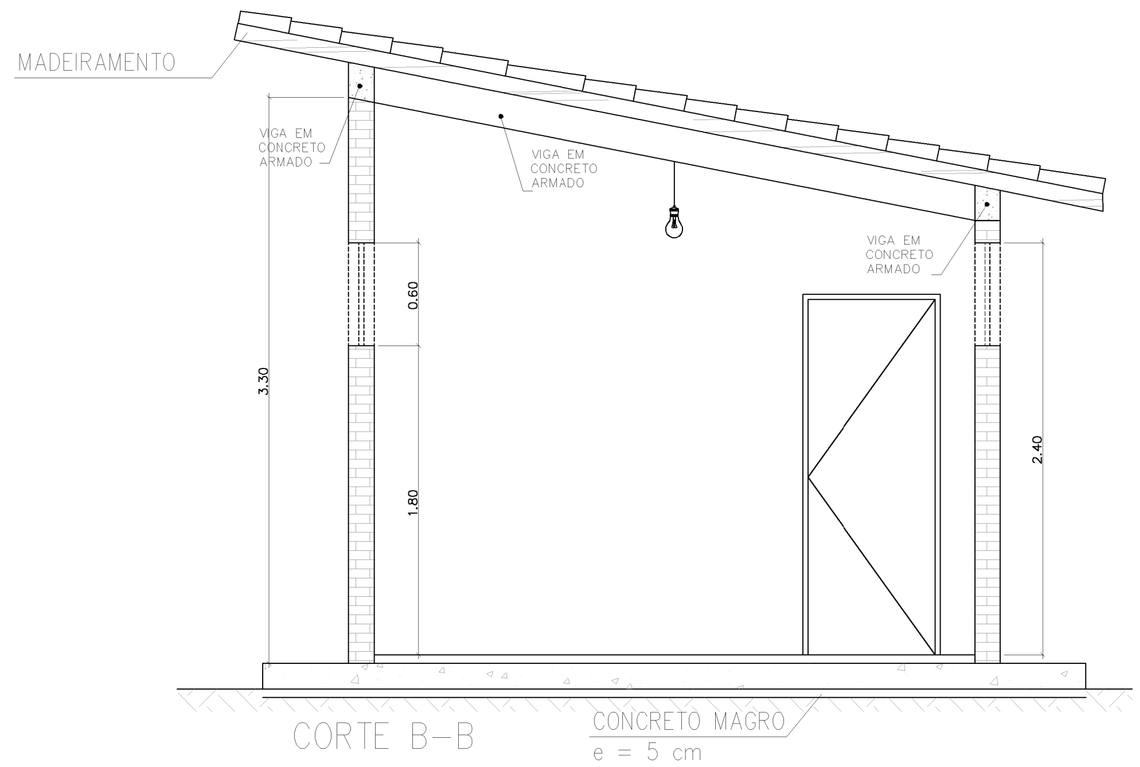


FACHADA LATERAL



CORTE A–A

CONCRETO MAGRO
e = 5 cm



CORTE B–B

CONCRETO MAGRO
e = 5 cm

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO E DIÂMETROS EM MILÍMETRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.

00	EMISSÃO INICIAL	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF

CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 01

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: ALEGRE, BEBEDOURO GRANDE, CAMPESTRE, GOIABEIRA, MANOEL PATRÍCIO, PASSAGEM DO SARGENTO E PATEIRO

TÍTULO: CASA DE QUÍMICA
PLANTA BAIXA E CORTES
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

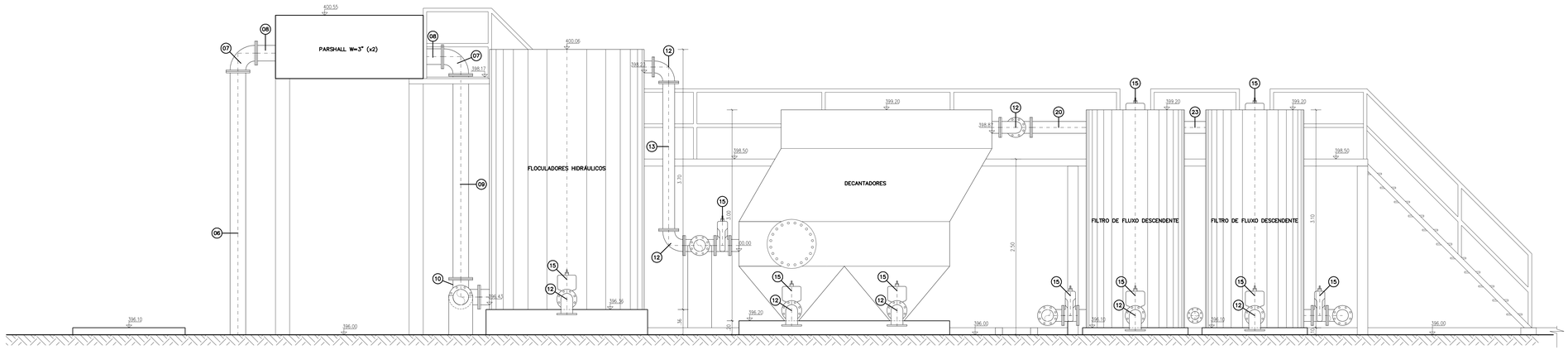
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3388 E-mail: andre.cabral@leverlg.com.br CNPJ: 08.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648–D	MAI/2015
Desenho: EMANUEL OLIVEIRA		–	MAI/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648–D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412–D	MAI/2015

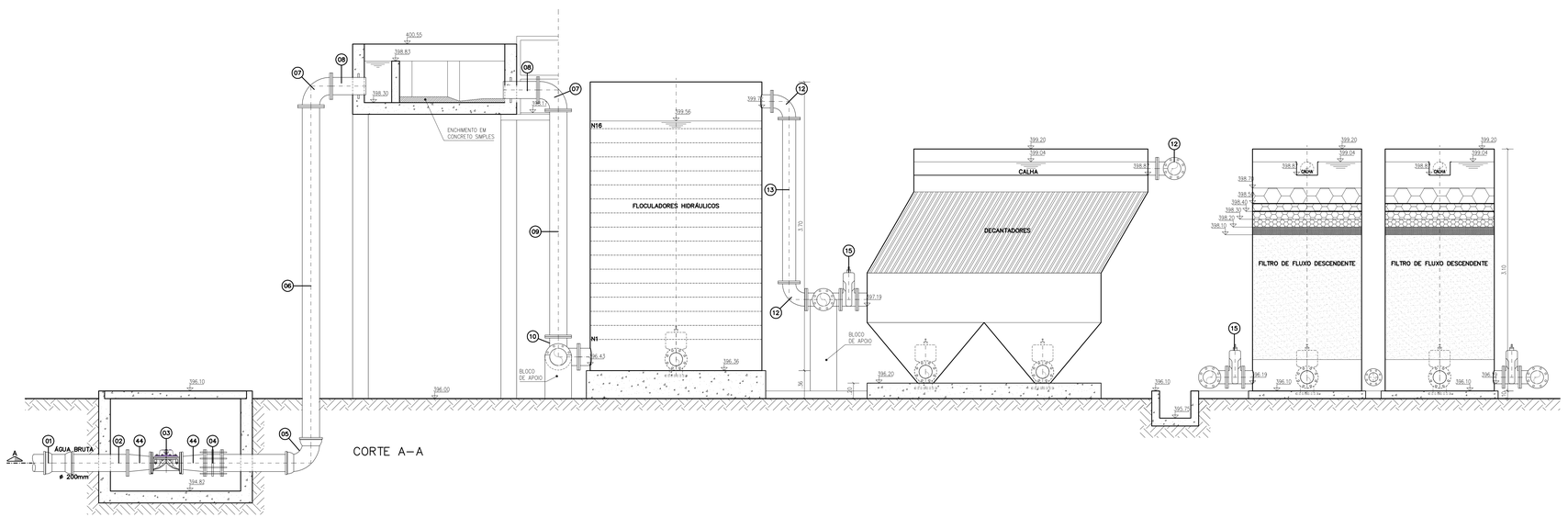
Escala	1/25
Unidade/Dimensões	
Des. Nº	362–163–00–AG–PB–PB
Substitui A:	
Substituído Por:	

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D6SDH
Proc 59500.002542/2023-23-e



VISTA FRONTAL



CORTE A–A

02	SUBSTITUIÇÃO DA VÁLVULA CONTROLE	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
01	ALTERAÇÃO DA COTA DE TERRAPLENAGEM	05/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF — CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 02 de 06

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TÍTULO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
VISTA FRONTAL E CORTE
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA.
Rua Fenix de Santana Nº 119 – Parque Eixo Aguia – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-360
Tel./Fax: (0xx71) 3334-1288 E-mail: andre.cabral@leva.com.br CNPJ. 06.958.158/0001-70 Inscrição Municipal 250.279.021-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Desenho: BERGSON BORGES			MAI/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAI/2015

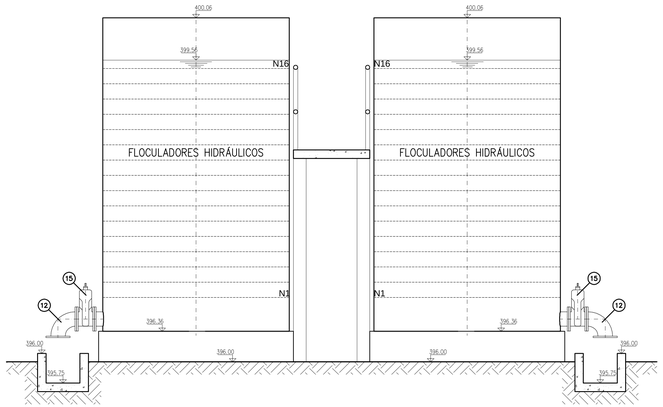
Escala: 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362-046-02-AG-PB-DE
Substitui A:
Substituído Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

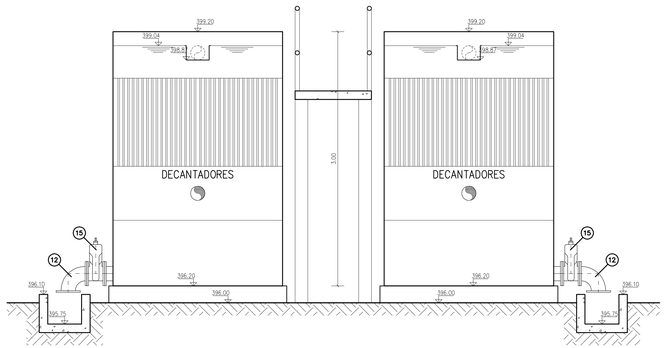
e-DOC DESDE
Proc 59500.002542/2023-23-e

CÁLCULO DOS ORIFÍCIOS DAS BANDEJAS DO FLOCULADOR HIDRÁULICO

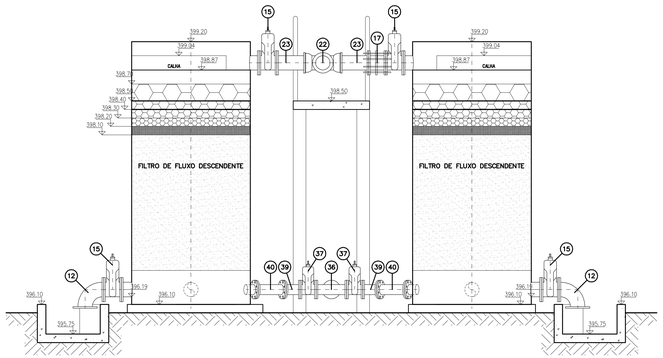
Bandeja	Q (m3/s)	N	D (m)
1	0,010	54	0,038
2	0,010	54	0,038
3	0,010	54	0,038
4	0,010	54	0,038
5	0,010	54	0,044
6	0,010	54	0,044
7	0,010	54	0,044
8	0,010	54	0,044
9	0,010	42	0,057
10	0,010	42	0,057
11	0,010	42	0,057
12	0,010	42	0,057
13	0,010	24	0,089
14	0,010	24	0,089
15	0,010	24	0,089
16	0,010	24	0,089



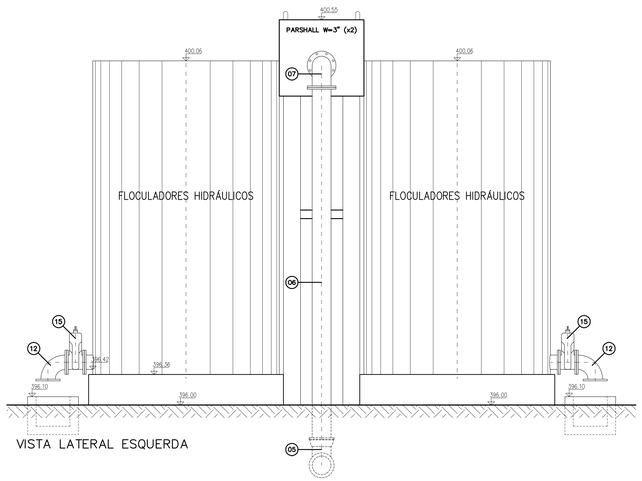
SEÇÃO C–C



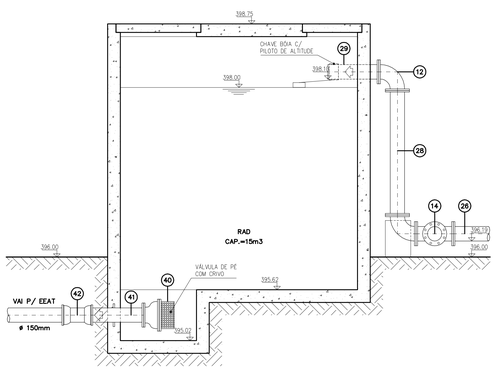
SEÇÃO D–D



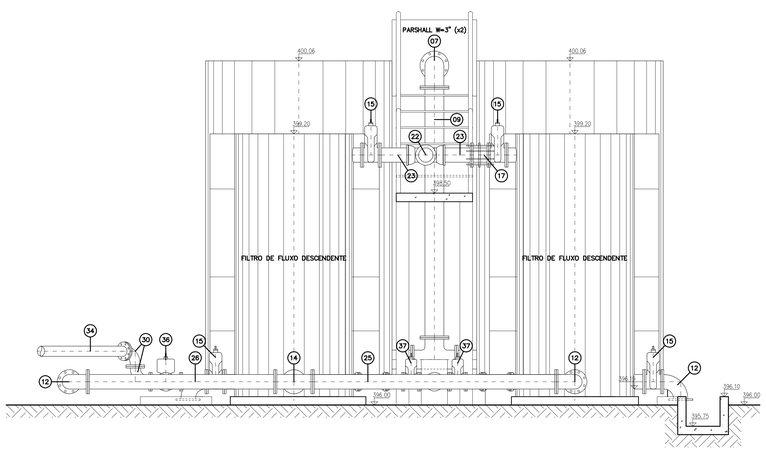
SEÇÃO E–E



VISTA LATERAL ESQUERDA



SEÇÃO F–F



VISTA LATERAL DIREITA

02	CORREÇÃO NAS BANDEJAS DOS FLOCULADORES	03/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
01	ALTERAÇÃO DA COTA DE TERRAPLENAGEM	05/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF – 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 03 de 06

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TÍTULO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
VISTA, CORTES E SEÇÃO
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

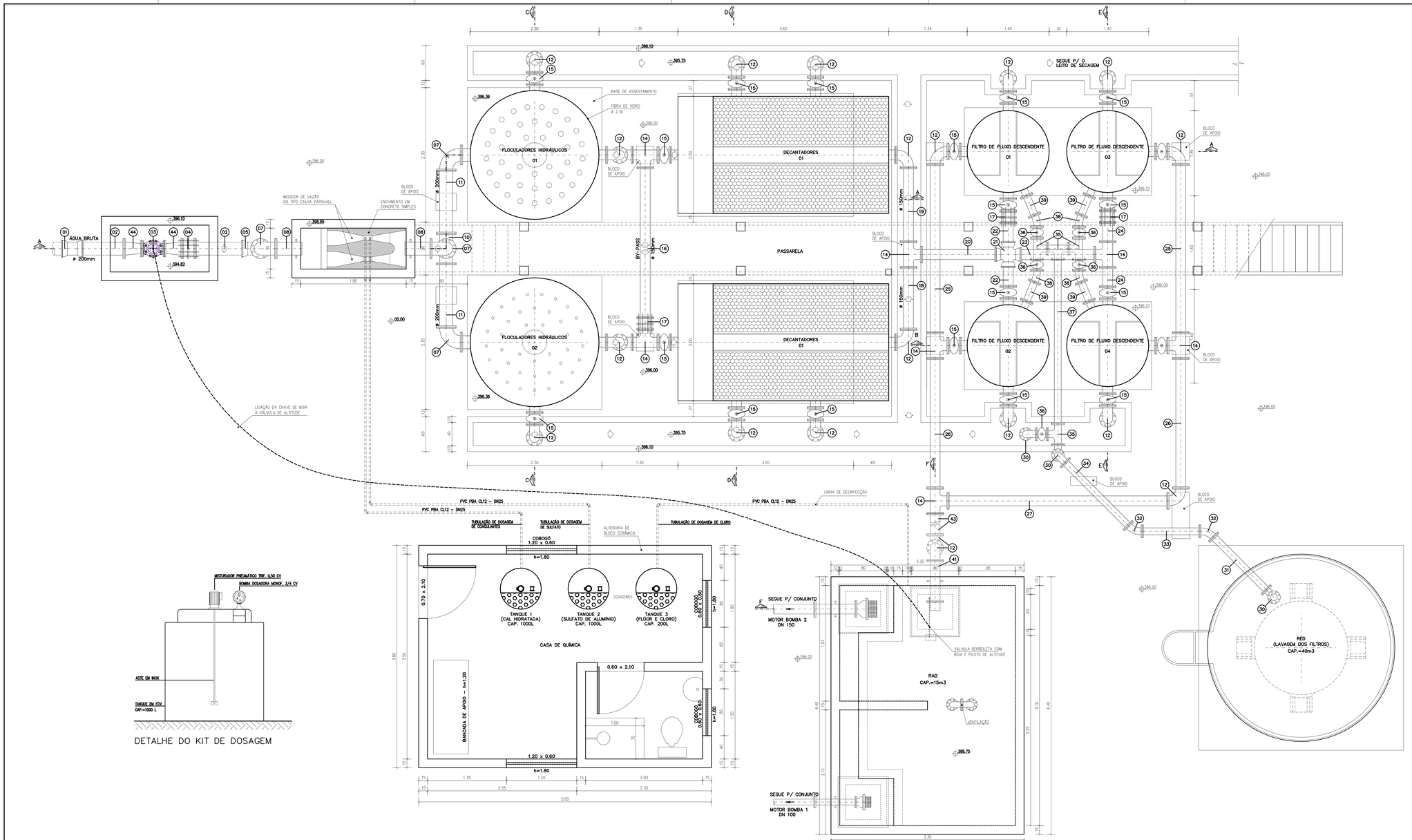
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA.
Rua Fonte do Sambaqui Nº 119 – Parque Eixo Aguia – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil. CEP 41.940-360
Tel./Fax: (0xx71) 3334-1288 E-mail: andre.cabral@uol.com.br CNPJ. 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:		Assinatura	Crea	Data
Execução:	WALMIR SOARES		43.648–D	MAR/2014
Desenho:	BERGSON BORGES			MAR/2014
Verificação	WALMIR SOARES		43.648–D	MAR/2014
Aprovação	ANDRÉ CABRAL		30.412–D	MAR/2014

Escala: 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362–047–02–AG–PB–DE
Substitui A:
Substituído Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC DECOEA
Proc 59500.002342/2023-23-e



DETALHE DO KIT DE DOSAGEM

ITEM	DENOMINAÇÃO	MATERIAL	DN (mm)	QUANT.
	PARAFUSO PARA FLANGES (16x80mm)	ASTM A-307		248
	PARAFUSO PARA FLANGES (20x90mm)	ASTM A-307		648
	ARRUELA PARA FLANGES	BORRACHA	100	31
	ARRUELA PARA FLANGES	BORRACHA	150	68
	ARRUELA PARA FLANGES	BORRACHA	200	13
44	REDUÇÃO CONCÊNTRICA COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	200X150	02
43	TUBO COM FLANGES L=5,85m	PRFV	150	01
42	LUVA COM BOLSA E JUNTA ELÁSTICA	FERRO DÚCTIL	150	01
41	EXTREMIDADE COM FLANGE E ABA DE VEDAÇÃO	FERRO DÚCTIL	150	01
40	VÁLVULA DE PÉ COM CRIVO	FERRO DÚCTIL	150	01
39	TUBO COM FLANGES L=0,35m	PRFV	100	04
38	CURVA 22,5° COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	100	04
37	TUBO COM FLANGES L=2,80m	PRFV	100	01
36	REGISTRO CHATO DE GAVETA DE CUNHA EMBORRACHADA C/FLANGES E CABEÇOTE	FERRO DÚCTIL	100	05
35	TÊ COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	100	04
34	TUBO COM FLANGES L=1,50m	PRFV	100	01
33	TUBO COM FLANGES L=1,00m	PRFV	100	01
32	CURVA 45° COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	100	02
31	TUBO COM FLANGES L=1,30m	PRFV	100	01
30	CURVA 90° COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	100	03
29	TUBO COM FLANGE E PONTA L=1,85m	PRFV	150	01
28	TUBO COM FLANGES L=1,45m	PRFV	150	01
27	TUBO COM FLANGES L=3,25m	PRFV	150	01
26	TUBO COM FLANGES L=2,20m	PRFV	150	01
25	TUBO COM FLANGES L=2,90m	PRFV	150	01
24	TUBO COM FLANGES L=0,32m	PRFV	150	02
23	TUBO COM FLANGE E PONTA L=1,35m	PRFV	150	01
22	TUBO COM FLANGE E PONTA L=0,40m	PRFV	150	02
21	CRUZETA COM BOLSAS	FERRO DÚCTIL	150	01
20	TUBO COM FLANGE E PONTA L=1,35m	PRFV	150	01
19	TUBO COM FLANGES L=1,25m	PRFV	150	01
18	TUBO COM FLANGES L=1,05m	PRFV	150	01
17	JUNTA DE DESMONTAGEM	FERRO DÚCTIL	200	03
16	TUBO COM FLANGES L=2,55m	PRFV	150	01
15	REGISTRO CHATO DE GAVETA DE CUNHA EMBORRACHADA C/FLANGES E CABEÇOTE	FERRO DÚCTIL	150	20
14	TÊ COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	150	07
13	TUBO COM FLANGES L=2,05m	PRFV	150	02
12	CURVA 90° COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	150	21
11	TUBO COM FLANGES L=1,10m	PRFV	200	02
10	TÊ COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	200	01
9	TUBO COM FLANGES L=2,90m	PRFV	200	01
8	EXTREMIDADE COM FLANGE E ABA DE VEDAÇÃO	FERRO DÚCTIL	200	02
7	CURVA 90° COM FLANGES	FERRO DÚCTIL	200	04
6	TUBO COM FLANGE E PONTA L=4,35m	PRFV	200	01
5	CURVA 90° COM BOLSA	FERRO DÚCTIL	200	01
4	JUNTA DE DESMONTAGEM	FERRO DÚCTIL	200	01
3	VÁLVULA DE ALTITUDE	FERRO DÚCTIL	200	01
2	TUBO COM FLANGE E PONTA L=0,80m	PRFV	200	02
1	LUVA COM BOLSA E JUNTA ELÁSTICA	FERRO DÚCTIL	200	01

RELAÇÃO DE PEÇAS

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
03	SUBSTITUIÇÃO DA VÁLVULA CONTROLE	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
02	REVISÃO DO DETALHE DO RAD	11/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
01	ALTERAÇÃO DA COTA DE TERRAPLENAGEM	05/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ

CODEVASF – 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 06

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TÍTULO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
PLANTA BAIXA E DETALHE
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

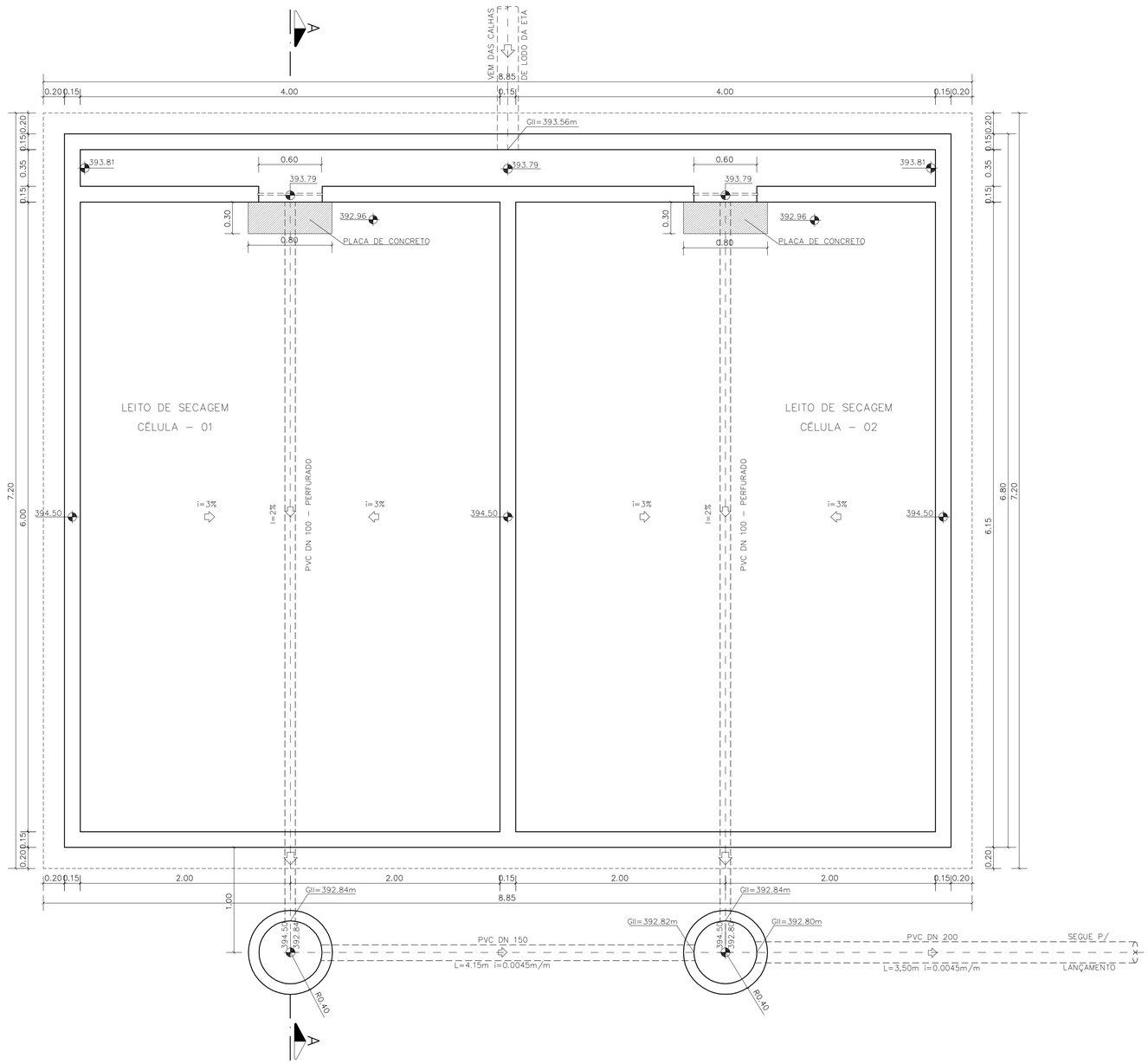
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA.
Rua Faro de Santos Nº 118 – Parque Exp. Agric. – Pau Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil. CEP 41.940-350
Tel./Fax: (0xx71) 3334-1288 E-mail: andre.cabral@leva.com.br CNPJ. 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.376.001-20

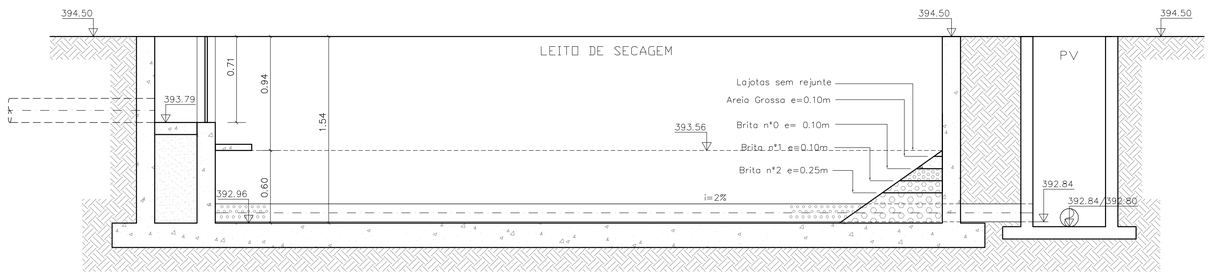
Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Desenho: BERGSON BORGES			MAI/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAI/2015

Escala 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362-040-03-AG-PB-DE
Substitui A:
Substituído Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e





CORTE A–A

NOTAS :

1 – DIMENSÕES EM MILIMETRO. EXCETO ONDE INDICADO.
2 – ESPECIFIÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS SUPERFICIES EM AÇO:
LIMPEZA DE TODAS AS SUPERFICIES COM SOLVENTE E JATEAMENTO ABRASIVO AO METAL BRANCO SEGUNDO A NORMA 5155900 PROCEDIMENTO C 5-K,3
3 – TINTA DE FUNDO EM DUAS DEMAOS – 30 micron POR DEMÃO:
FOSFATO DE ZINCO EPOXI.
4 – TINTA DE ACABAMENTO EM UMA DEMÃO – 45 micron POR DEMÃO: ESMALTE DE BORRACHA CLORADA.
4 – AES ESPESSURAS DAS PAREDES, LAJES E PISO DEVERÃO SER CONFIRADAS COM O PROJETO ESTRUTURAL.

02	ALTERAÇÃO DA DIMENSÃO DO DRENO	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
01	REPRESENTAÇÃO DA ABA DE FUNDO EM PLANTA BAIXA	03/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF – 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 01

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TITULO: LEITO DE SECAGEM
PLANTA BAIXA E CORTES
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

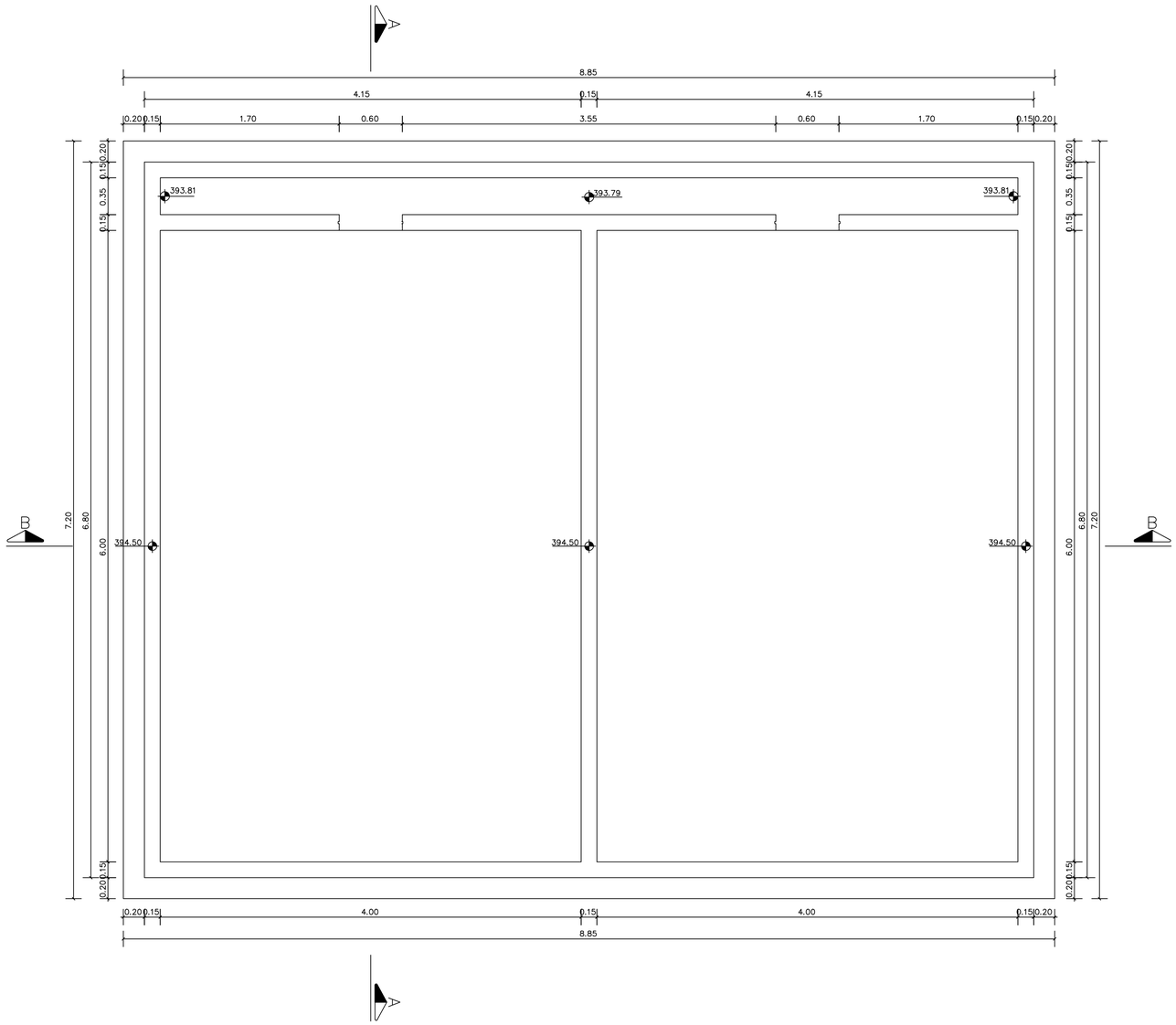
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº. 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3388 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

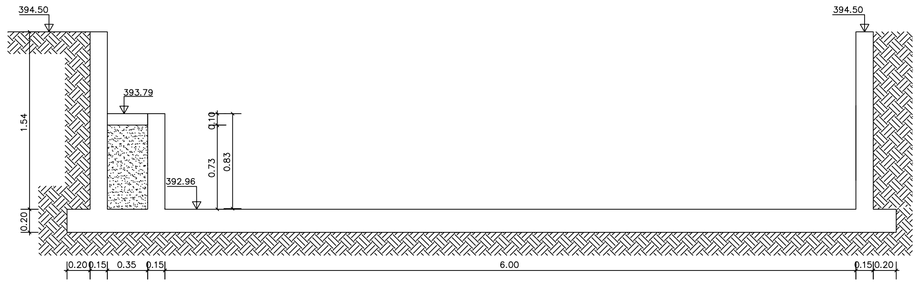
Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648–D	MAI/2015
Desenho: LIDIANE SANTOS			MAI/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648–D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412–D	MAI/2015

Escala	1/25
Unidade/Dimensões	
Des. Nº	362–141–02–AG–PB–DE
Substitui A:	
Substituido Por:	

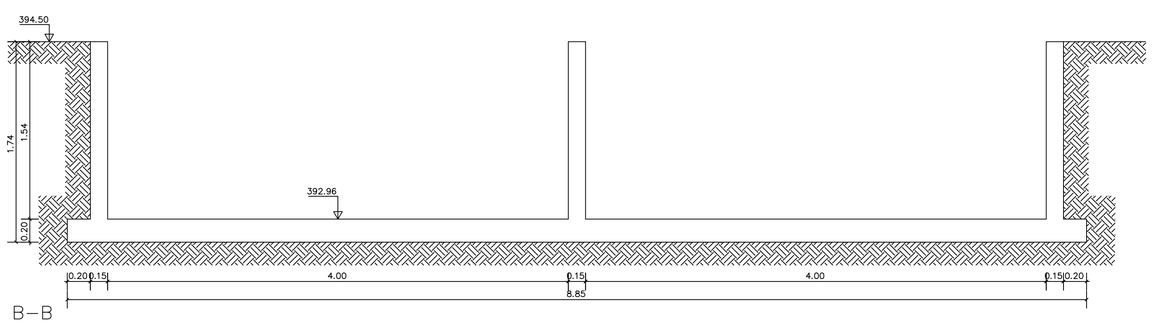
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e





CORTE A–A



CORTE B–B

00	EMISSÃO INICIAL	03/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF – 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 01

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TITULO: LEITO DE SECAGEM
PROJETO ESTRUTURAL – PLANTA DE FORMA
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

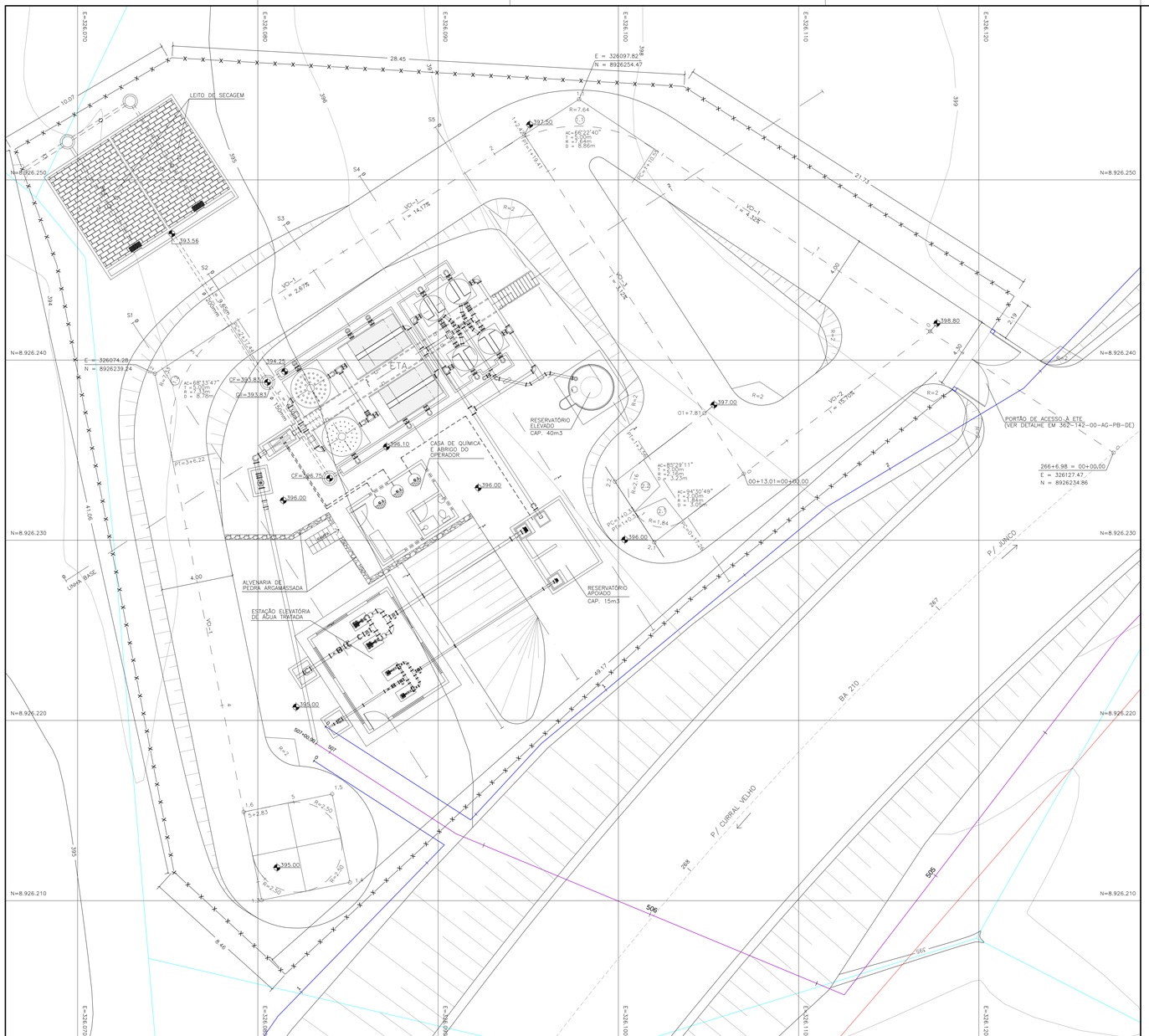
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Fabio de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3388 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

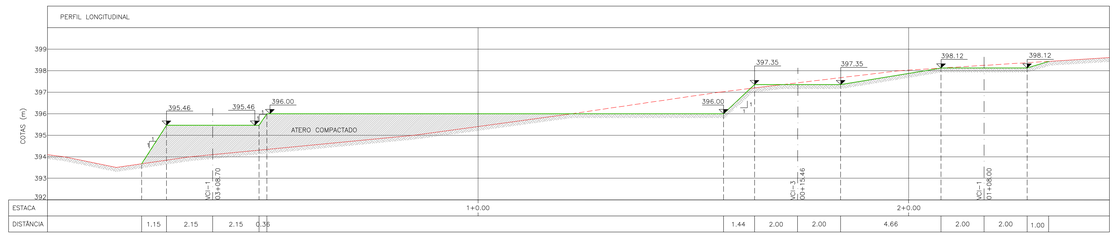
Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAR/2015
Desenho: LIDIANE SANTOS			MAR/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	MAR/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAR/2015

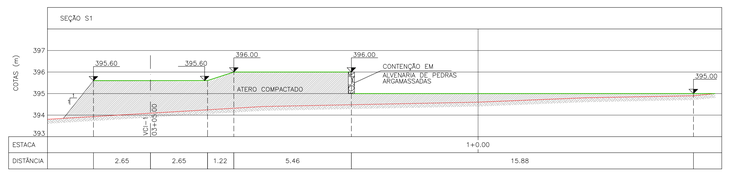
Escala	1/25
Unidade/Dimensões	
Des. Nº	362-154-00-AG-PB-DE
Substitui A:	
Substituído Por:	

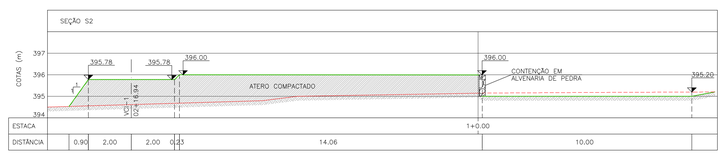
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

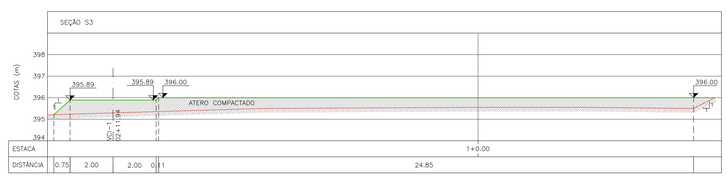
e-DOC D65DE8
Proc: 59500.002542/2023-23-e

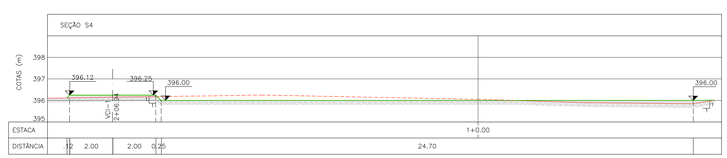


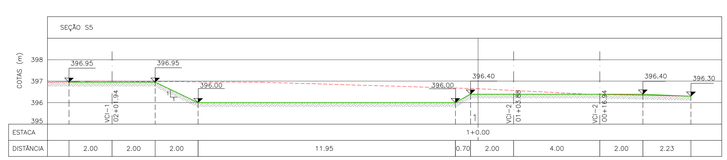












LEGENDA :

- ADUTORA DE ÁGUA TRATADA
- ADUTORA DE ÁGUA BRUTA
- TERRENO NATURAL
- TERRAPLENO PROJETADO

03	CORREÇÃO DA LARGURA DO PORTÃO	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
02	DELIMITAÇÃO DA ÁREA DA ETA COM CERCA E PORTÃO	11/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
01	ALTERAÇÃO DO RESERVATÓRIO ELEVADO	05/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	04/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF – 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Folha: 01 de 01

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: BEBEDOURO GRANDE

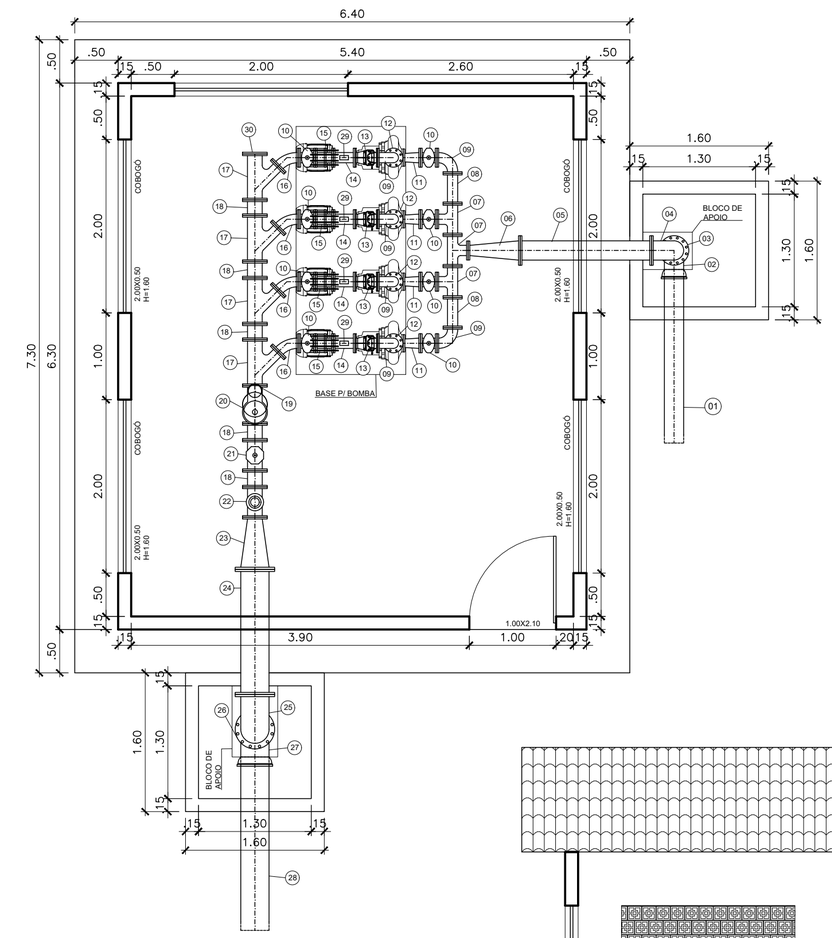
TÍTULO: LAYOUT DE IMPLANTAÇÃO DA ETA
PLANTA BAIXA
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Fabio de Santana Nº 178 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-400
Tel./Fax: (Ddd71) 3334-3288 E-mail: leva.construcoes@yahoo.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 390.378/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Desenho: EMANUEL OLIVEIRA		–	MAI/2015
Verificação: WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Aprovação: ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAI/2015

Escala: 1/100
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362-044-03-AG-PB-DE
Substitui A:
Substituído Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC



LISTA DE MATERIAIS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	MAT.	UNID.	EE-AT		
				Ø (mm)	COMPR. L (m)	QUANT.
01	TUBO CILINDRICO PARA JUNTA ELÁSTICA JGS	F°F°	PÇ	200		
02	CURVA 90° COM BOLSAS E JUNTA ELÁTICA JGS	F°F°	PÇ	200		01
03	TUBO COM FLANGE E PONTA JGS PN 16	F°F°	PÇ	200	1,04	01
04	CURVA 90° COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	200		01
05	TUBO COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	200	1,514	01
06	REDUÇÃO COM FLANGES CONCÊNTRICA PN 16	F°F°	PÇ	200/100		01
07	TÊ COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	100		03
08	TUBO COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	100	0,35	02
09	CURVA 90° COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	100		06
10	VÁLVULA DE GAVETA	F°F°	PÇ	100		09
11	REDUÇÃO COM FLANGES EXCENTRICA PN16	F°F°	PÇ	100/80		04
12	REDUÇÃO COM FLANGES CONCENTRICA PN16	FºFº	PÇ	100/50		04
13	VALVULA DE RETENÇÃO	FºFº	PÇ	100		04
14	TUBO COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	100	0,25	04
15	JUNTA DE DESMONTAGEM TRAVADA AXIALMENTE PN16	FºFº	PÇ	100		04
16	CURVA 45° COM FLANGES PN 16	F°F°	PÇ	100		04
17	JUNÇÃO 45° COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	150/100		04
18	TUBO COM FLANGES PN 16	FºFº	PÇ	150	0,18	05
19	TÊ COM FLANGES PN 16	FºFº	PÇ	150/100		01
20	VENTOSA TRIPLICE FUNÇÃO PN16	FºFº	PÇ	100		01
21	VALVULA SUSTENTADORA DE PRESSÃO PN 16	FºFº	PÇ	150		01
22	HIDROMETRO TANGENCIAL PN16	F°F°	PÇ	150		01
23	REDUÇÃO COM FLANGES CONCÊNTRICA PN16	F°F°	PÇ	300/150		01
24	TUBO COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	300	1.486	01
25	CURVA 90° COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	300		01
26	TUBO COM FLANGE E PONTA JGS PN 16	F°F°	PÇ	300	1,432	01
27	CURVA 90° COM BOLSAS E JUNTA ELÁTICA JGS	F°F°	PÇ	300		01
28	TUBO CILINDRICO PARA JUNTA ELÁSTICA JGS	F°F°	PÇ	300		01
29	MANÔMETRO DE PRESÃO	F°F°	PÇ			04
30	FLANGE CEGO	F°F°	PÇ	150		01

CODEVASF

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DOSÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE OVOS

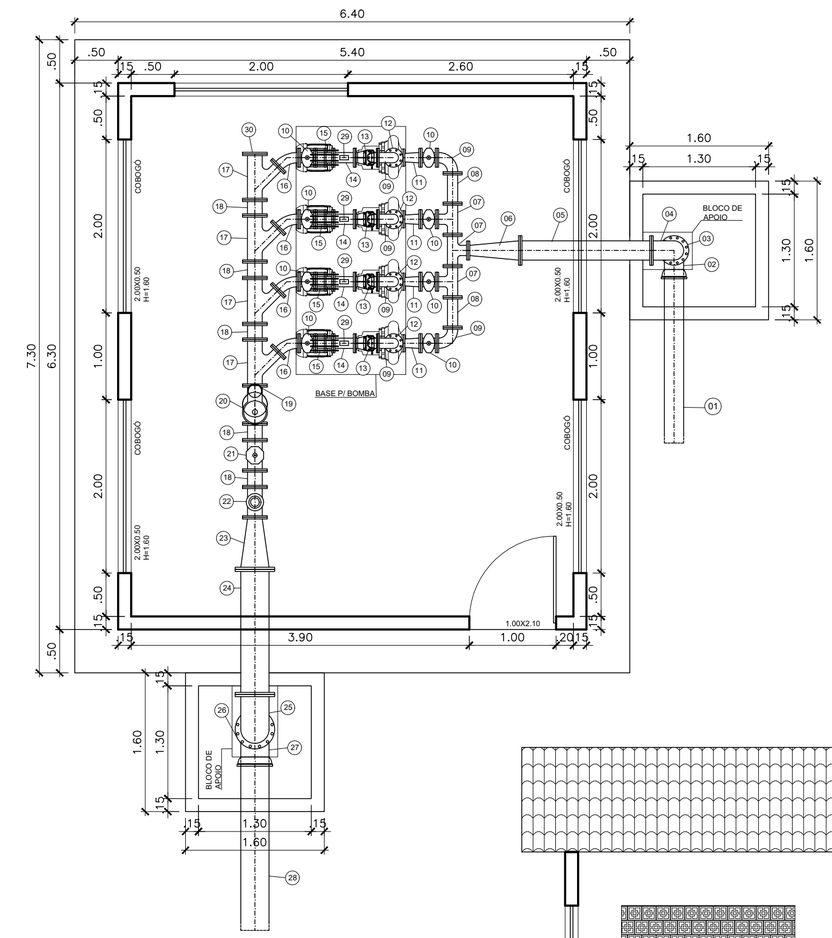
LOCALIZAÇÃO: ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SR DA CODEVASF

PROJETO ARQUITETÔNICO
PLANTA BAIXA, CORTES, FACHADAS E COBERTURA

AUTOR : JULIO CESAR DA SILVA SANTOS - CREA/BA: 57609/D

DES.: TIAGO CRATEÚ	DATA: MAIO/2021	ESCALA: INDICADA	PRANCHA 01 /01

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC



LISTA DE MATERIAIS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	MAT.	UNID.	EE-AT		
				Ø (mm)	COMPR. L (m)	QUANT.
01	TUBO CILINDRICO PARA JUNTA ELÁSTICA JGS	F°F°	PÇ	200		
02	CURVA 90° COM BOLSAS E JUNTA ELÁTICA JGS	F°F°	PÇ	200		01
03	TUBO COM FLANGE E PONTA JGS PN 16	F°F°	PÇ	200	1,04	01
04	CURVA 90° COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	200		01
05	TUBO COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	200	1,514	01
06	REDUÇÃO COM FLANGES CONCÊNTRICA PN 16	F°F°	PÇ	200/100		01
07	TÊ COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	100		03
08	TUBO COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	100	0,35	02
09	CURVA 90° COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	100		06
10	VÁLVULA DE GAVETA	F°F°	PÇ	100		09
11	REDUÇÃO COM FLANGES EXCENTRICA PN16	F°F°	PÇ	100/80		04
12	REDUÇÃO COM FLANGES CONCENTRICA PN16	FºFº	PÇ	100/50		04
13	VALVULA DE RETENÇÃO	FºFº	PÇ	100		04
14	TUBO COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	100	0,25	04
15	JUNTA DE DESMONTAGEM TRAVADA AXIALMENTE PN16	FºFº	PÇ	100		04
16	CURVA 45° COM FLANGES PN 16	F°F°	PÇ	100		04
17	JUNÇÃO 45° COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	150/100		04
18	TUBO COM FLANGES PN 16	FºFº	PÇ	150	0,18	05
19	TÊ COM FLANGES PN 16	FºFº	PÇ	150/100		01
20	VENTOSA TRIPLICE FUNÇÃO PN16	FºFº	PÇ	100		01
21	VALVULA SUSTENTADORA DE PRESSÃO PN 16	FºFº	PÇ	150		01
22	HIDROMETRO TANGENCIAL PN16	F°F°	PÇ	150		01
23	REDUÇÃO COM FLANGES CONCÊNTRICA PN16	F°F°	PÇ	300/150		01
24	TUBO COM FLANGES PN16	FºFº	PÇ	300	1.486	01
25	CURVA 90° COM FLANGES PN16	F°F°	PÇ	300		01
26	TUBO COM FLANGE E PONTA JGS PN 16	F°F°	PÇ	300	1,432	01
27	CURVA 90° COM BOLSAS E JUNTA ELÁTICA JGS	F°F°	PÇ	300		01
28	TUBO CILINDRICO PARA JUNTA ELÁSTICA JGS	F°F°	PÇ	300		01
29	MANÔMETRO DE PRESÃO	F°F°	PÇ			04
30	FLANGE CEGO	F°F°	PÇ	150		01

CODEVASF

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DOSÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE OVOS

LOCALIZAÇÃO: ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SR DA CODEVASF

PROJETO ARQUITETÔNICO
PLANTA BAIXA, CORTES, FACHADAS E COBERTURA

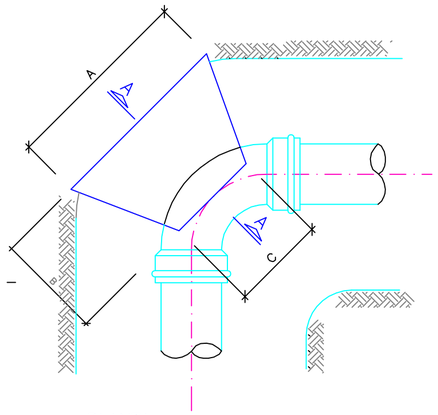
AUTOR : JULIO CESAR DA SILVA SANTOS - CREA/BA: 57609/D

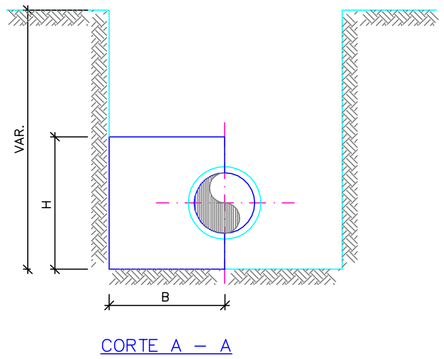
DES.: TIAGO CRATEÚ	DATA: MAIO/2021	ESCALA: INDICADA	PRANCHA 01 /01

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

CURVA



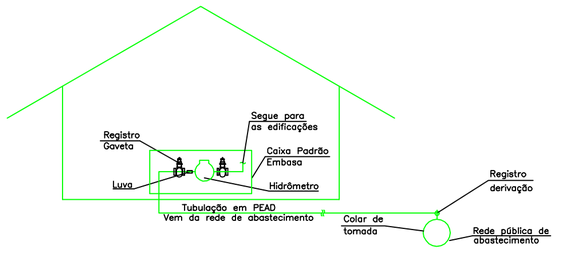


BLOCOS DE ANCORAGEM PARA CURVAS

DN DA DERIV.	DIMENSOES (cm)				DN DA DERIV.	DIMENSOES (cm)			
	A	B	C	H		A	B	C	H
CURVA 22°30'					CURVA 45°				
50	30	40	20	20	50	30	40	20	20
75	30	40	30	20	75	30	40	30	20
100	40	40	30	30	100	40	40	30	30
150	40	50	20	30	150	60	50	20	30
200	50	60	25	40	200	80	60	25	40
250	60	60	25	50	250	100	60	25	50
300	60	60	25	60	300	120	60	30	60
					CURVA 90°				
					50	30	40	20	20
					75	30	40	30	30
					100	50	40	30	30
					150	110	50	25	30
					200	150	60	30	40
					250	170	60	30	55
					300	220	70	40	60
					350	250	70	40	70
					400	290	70	50	80

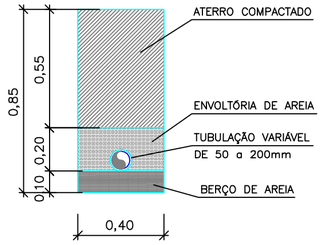
DETALHE DE LIGAÇÃO DOMICILIAR

SEM ESCALA

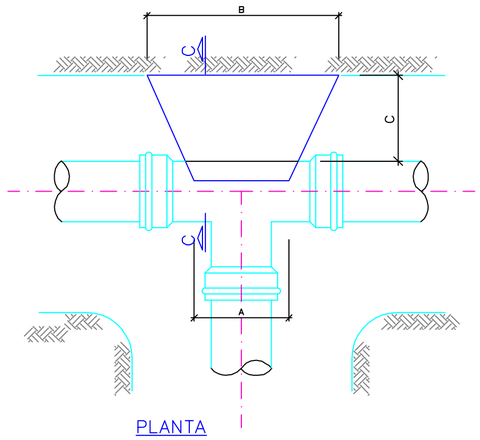


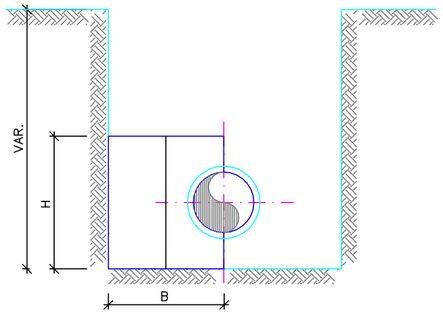
DETALHE TÍPICO DAS VALAS

SEM ESCALA



TE

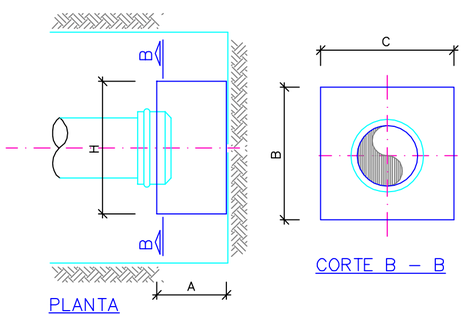




BLOCOS DE ANCORAGEM PARA TE

DN DA DERIV.	DIMENSOES (cm)			
	A	B	C	H
50	10	25	20	10
75	10	40	20	20
100	20	50	20	20
150	25	80	20	30
200	30	100	20	40
250	30	130	25	50
300	40	150	25	60
400	40	200	30	80

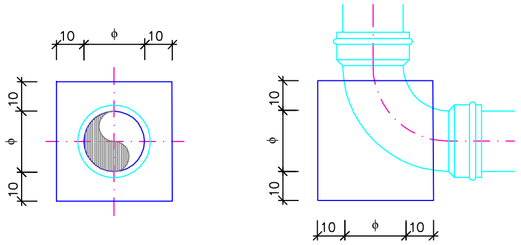
CAP



BLOCOS DE ANCORAGEM PARA CAP's

DN DA DERIV.	DIMENSOES (cm)		
	A	B	C
50	15	30	30
75	15	30	30
100	15	30	40
150	30	40	60
200	30	50	80
250	30	60	110
300	50	70	130

BLOCO DE ANCORAGEM VERTICAL



01	INDICAÇÃO DO BLOCO DE ANCORAGEM VERTICAL	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	11/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 01

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: BEBEDOURO GRANDE

TÍTULO: BLOCO DE ANCORAGEM, LIGAÇÃO DOMICILIAR E DETALHE TÍPICO DAS VALAS
DETALHE CONSTRUTIVO
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

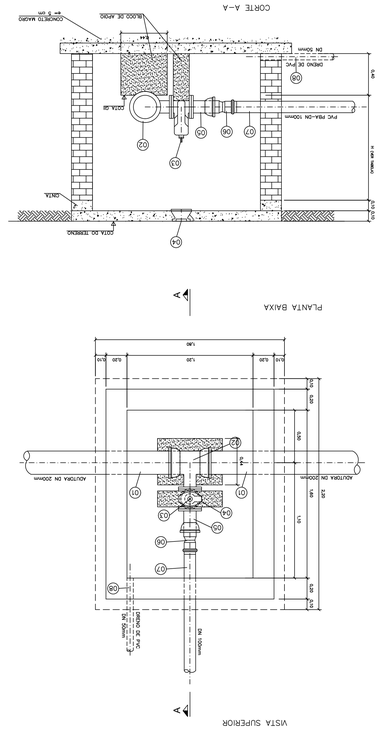
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3398 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Desenho: LIDIANE SANTOS		–	MAI/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAI/2015

Escala 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362-143-01-AG-PB-DE
Substitui A:
Substituído Por:

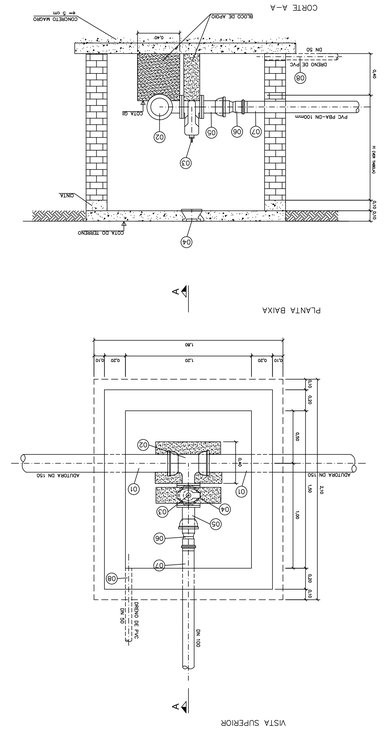
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://validar.iti.gov.br e automatizadoe e insira o e-DOC



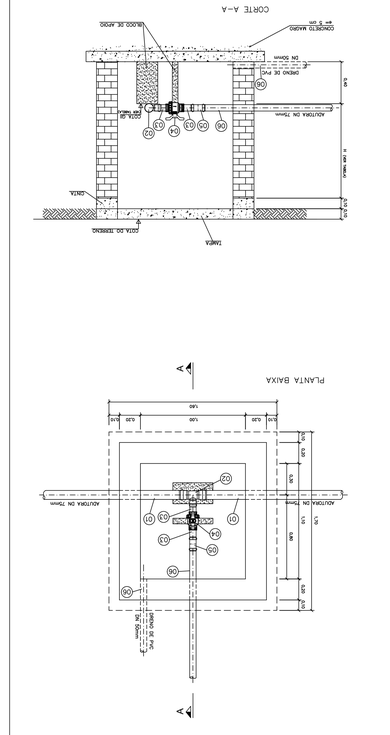
PARAFUSOS				ARRUELAS			
TIPO	DIM	TOTAL	PN	TIPO	DN	TOTAL	
FLANGE	16x80	16	100	FLANGE	16x80	10	1

ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT
1	DEFoFo	–	200	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	200	–	Te com ponta e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	100	–	Tê de ponta c/flanges e curto de bocas c/ curto c/cabeçotes	1
4	FoFo	10	100	–	Tampão cruzeiro para ventosa e registros, diam. 100 mm	1
5	FoFo	10	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
6	PVC	–	100	–	Cotovelo de flange e bolsa JGS	1
7	PVC	–	100	–	Tubo PVC PBA classe 12	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1



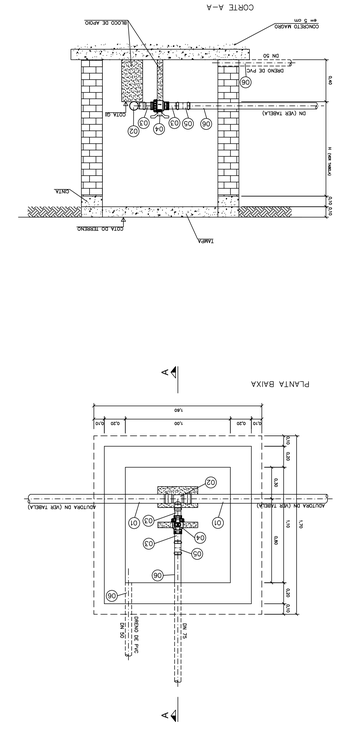
PARAFUSOS				ARRUELAS			
TIPO	DIM	TOTAL	PN	TIPO	DN	TOTAL	
FLANGE	16x80	16	10	FLANGE	100	1	

ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT
1	DEFoFo	–	150	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	150	–	Te com flange e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	150	–	Tê de ponta c/flanges e curto de bocas c/ curto c/cabeçotes	1
4	FoFo	10	150	–	Tampão cruzeiro para ventosa e registros, diam. 150 mm	1
5	FoFo	10	150	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
6	PVC	–	150	–	Cotovelo de flange e bolsa JGS	1
7	PVC	–	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1



PARAFUSOS				ARRUELAS			
TIPO	DIM	TOTAL	PN	TIPO	DN	TOTAL	
FLANGE	16x80	16	10	FLANGE	100	1	

ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT
1	DEFoFo	–	100	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	100	–	Te com flange e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	100	–	Tê de ponta c/flanges e curto de bocas c/ curto c/cabeçotes	1
4	FoFo	10	100	–	Tampão cruzeiro para ventosa e registros, diam. 100 mm	1
5	FoFo	10	100	–	Cotovelo de flange e bolsa JGS	1
6	PVC	–	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
7	PVC	–	100	–	Tubo PVC PBA classe 12	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1



PARAFUSOS				ARRUELAS			
TIPO	DIM	TOTAL	PN	TIPO	DN	TOTAL	
FLANGE	16x80	16	10	FLANGE	100	1	

ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT
1	DEFoFo	–	100	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	100	–	Te com flange e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	100	–	Tê de ponta c/flanges e curto de bocas c/ curto c/cabeçotes	1
4	FoFo	10	100	–	Tampão cruzeiro para ventosa e registros, diam. 100 mm	1
5	FoFo	10	100	–	Cotovelo de flange e bolsa JGS	1
6	PVC	–	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
7	PVC	–	100	–	Tubo PVC PBA classe 12	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1



ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT
1	PBA	–	–	–	Tubo PVC PBA classe 12	2
2	PBA	–	–	–	Te de redução JE 150 ou 50 JE BBB PBA	1
3	PBA	–	50	–	Registro esfera VS roscável	1
4	PBA	–	50	–	Adaptador PVC ponta x rosca PBA	2
5	PBA	–	50	–	Luva de correr PVC JE PBA	1
6	PBA	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	2

Escala	Abrangência	Data	Data	ABNT NBR ISO 7200
1/20				
Unidade/Dimensões		43.648-D	ABR/2014	
Desenhista	WALMAR SOARES			
Verificação	WILMAR SANTOS	43.648-D	ABR/2014	
Aprovação	ANDRÉ CABRAL	30.412-D	ABR/2014	

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
00	EMISSÃO INICIAL	04/2014	WALMAR	WILMAR	ANDRÉ

Folha:
01 de 01

CODEVASF
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES

Sistema: SAA JUNCO / CABEÇA VELHA

Localidade: ALDEIA, BEBEDOURO GRANDE, CAMPESTRE, GOIABEIRA, MANOEL PATROCÍNIO, PASSAGEM DO SANCENTO E PATEIRO

Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO A CURRAL VELHO

TÍTULO: CAIXA DE DESCARGA

PLANTA BAIXA E CORTES

JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO - BA

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA

Rua Rua 10 Setor nº 10 - Parte Alta - Bonfim - Senhor - Bahia - CEP nº 44.900-000
Tel./Fax: (0xx75) 3324-3268 E-mail: andrecabral@uol.com.br/ 88.836.136/0001-72 Inscrição estadual: 282.276/081-30

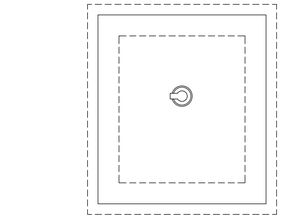
Responsável Téc.:
Nome:
Executor:
Desenhista:
Verificação
Aprovação

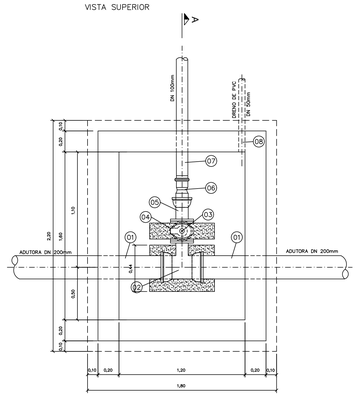
Substituído Por:

e-DOC D6S0B8K69
Fvoc 59500.002542/2023-24

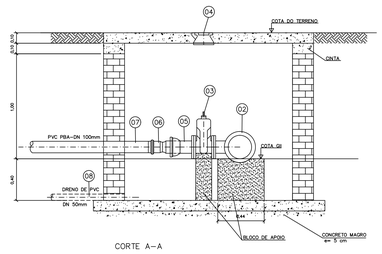
e-DOC D65DE1
Proc 59500.002542/2023-23-e

DN 200mm





PLANTA BAIXA



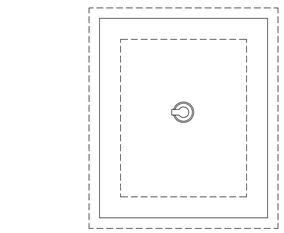
CORTE A–A

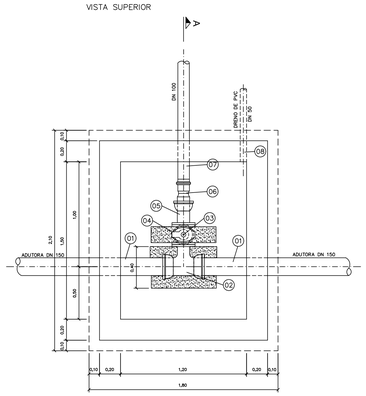
PARAFUSOS		
TIPO	DIM	TOTAL
FLANGE	16x80	16

ARRUELAS		
PN	DN	TOTAL
10	100	1

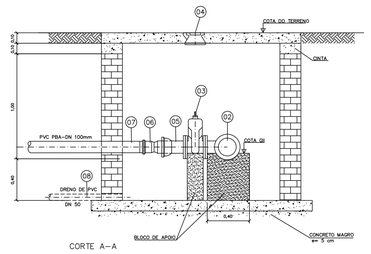
ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	DEFoFo	–	200	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	200	100	Te com flange e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	100	–	Vde gaveta c/flanges e cunha de borracha c. curto c/cabeçote	1
4	FoFo	10	100	–	Tampa circular para válvulas e registros. diam. 100 mm	1
5	FoFo	10	100	–	Extremidade flange e bolsa JGS	1
6	PVC	–	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
7	PVC	–	100	–	Tubo PVC PBA classe 12	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1

DN 150mm





PLANTA BAIXA



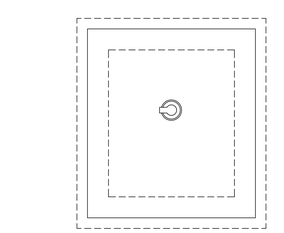
CORTE A–A

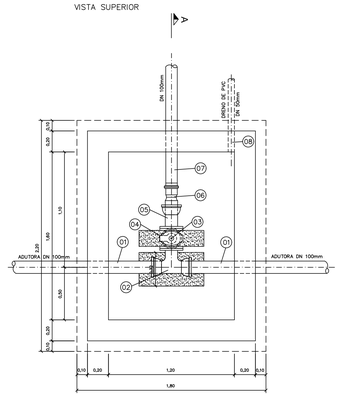
PARAFUSOS		
TIPO	DIM	TOTAL
FLANGE	16x80	16

ARRUELAS		
PN	DN	TOTAL
10	100	1

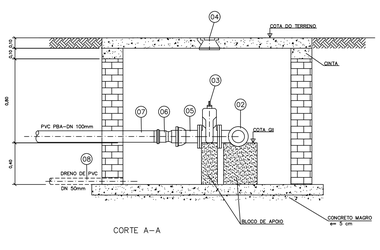
ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	DEFoFo	–	150	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	150	100	Te com flange e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	100	–	Vde gaveta c/flanges e cunha de borracha c. curto c/cabeçote	1
4	FoFo	10	100	–	Tampa circular para válvulas e registros. diam. 100 mm	1
5	FoFo	10	100	–	Extremidade flange e bolsa JGS	1
6	PVC	–	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
7	PVC	–	100	–	Tubo PVC PBA classe 12	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1

DN 100mm





PLANTA BAIXA



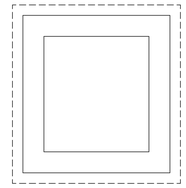
CORTE A–A

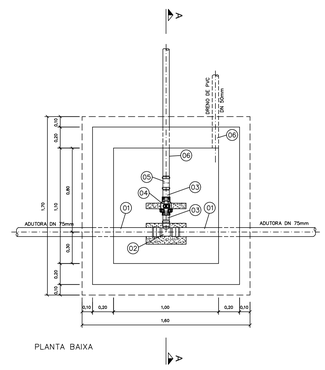
PARAFUSOS		
TIPO	DIM	TOTAL
FLANGE	16x80	16

ARRUELAS		
PN	DN	TOTAL
10	100	1

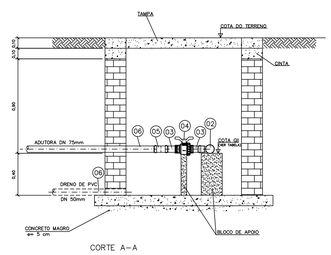
ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	DEFoFo	–	100	–	Tubo PVC DEFoFo	2
2	FoFo	10	100	100	Te com flange e bolsa JGS	1
3	FoFo	10	100	–	Vde gaveta c/flanges e cunha de borracha c. curto c/cabeçote	1
4	FoFo	10	100	–	Tampa circular para válvulas e registros. diam. 100 mm	1
5	FoFo	10	100	–	Extremidade flange e bolsa JGS	1
6	PVC	–	100	–	Adaptador FoFo x PVC PBA	1
7	PVC	–	100	–	Tubo PVC PBA classe 12	1
8	PVC	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	1

DN 75mm





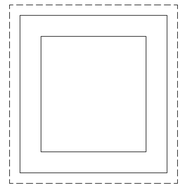
PLANTA BAIXA

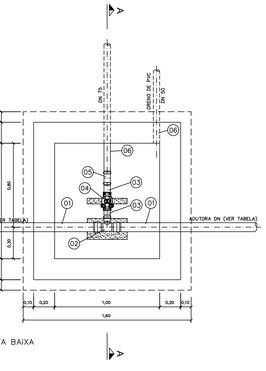


CORTE A–A

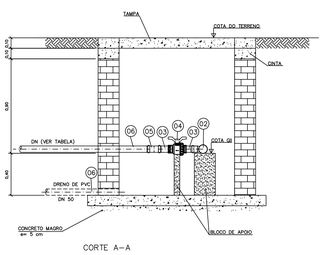
ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	PBA	–	–	–	Tubo PVC PBA classe 12	2
2	PBA	–	75	50	Té de redução JE BBB PBA	1
3	PBA	–	50	–	Adaptador PVC ponta e rosca PBA	2
4	PBA	–	50	–	Registro esfera VS roscável	1
5	PBA	–	50	–	Luva de correr PVC JE PBA	1
6	PBA	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	2

DN 50mm





PLANTA BAIXA



CORTE A–A

ITEM	MAT.	PN	DN	dn	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	PBA	–	–	–	Tubo PVC PBA classe 12	2
2	PBA	–	–	–	Té de redução 75x50 ou Té de 50 JE BBB PBA	1
3	PBA	–	50	–	Adaptador PVC ponta e rosca PBA	2
4	PBA	–	50	–	Registro esfera VS roscável	1
5	PBA	–	50	–	Luva de correr PVC JE PBA	1
6	PBA	–	50	–	Tubo PVC PBA classe 12	2

01	INDICAÇÃO DAS ALTURAS DAS CAIXAS	11/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	04/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF — 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Folha: 01 de 01

Sistema: SAA JUNCO / CURRAL VELHO
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: ALEGRE, BEBEDOURO GRANDE, CAMPESTRE, GOIABEIRA, MANOEL PATRÍCIO, PASSAGEM DO SARGENTO E PATEIRO

TÍTULO: CAIXA DE DESCARGA
PLANTA BAIXA E CORTES
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº 118 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP: 41.940-500
Tel./Fax: (0xx71) 3334-1288 E-mail: andre.cabral@leva.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 280.376/001-20

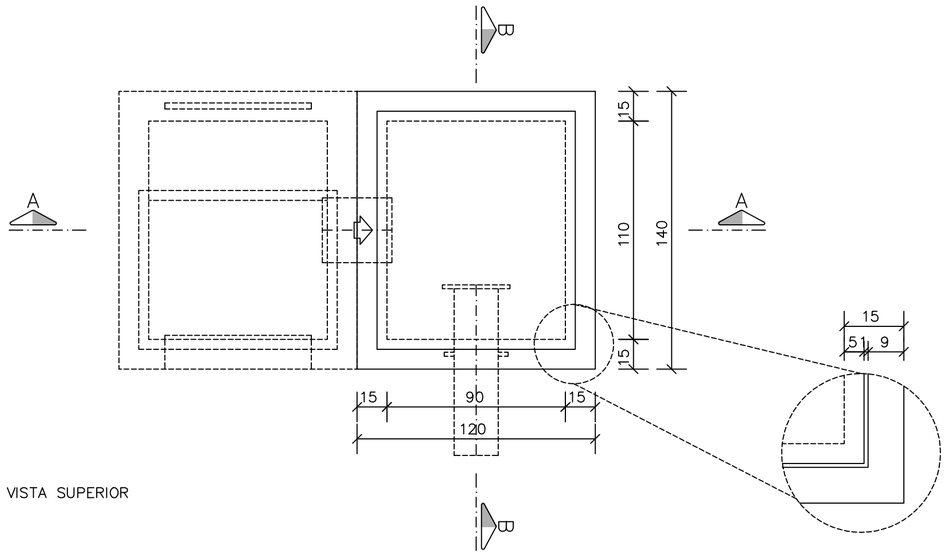
Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648–D	NOV/2014
Desenho: LIDIANE SANTOS		–	NOV/2014
Verificação WALMIR SOARES		43.648–D	NOV/2014
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412–D	NOV/2014

Escala	1/20
Unidade/Dimensões	
Des. Nº	362-140-01-AG-PB-PB
Substitui A:	
Substituído Por:	

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

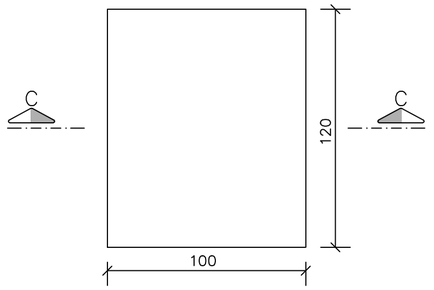
e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

CAIXA DE PASSAGEM

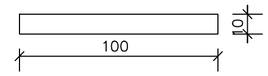


VISTA SUPERIOR

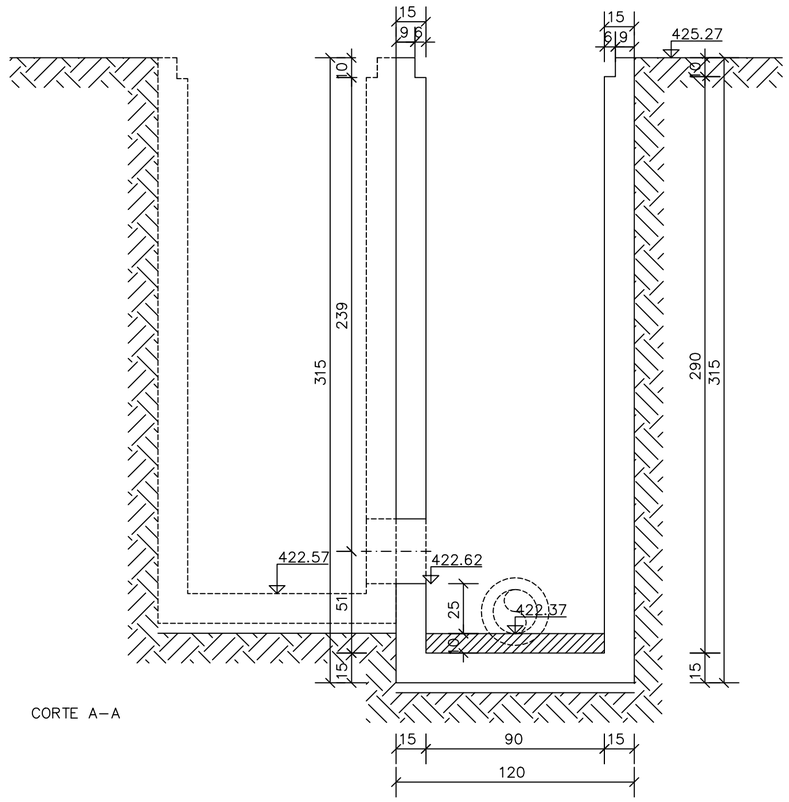
DETALHE DA TAMPA



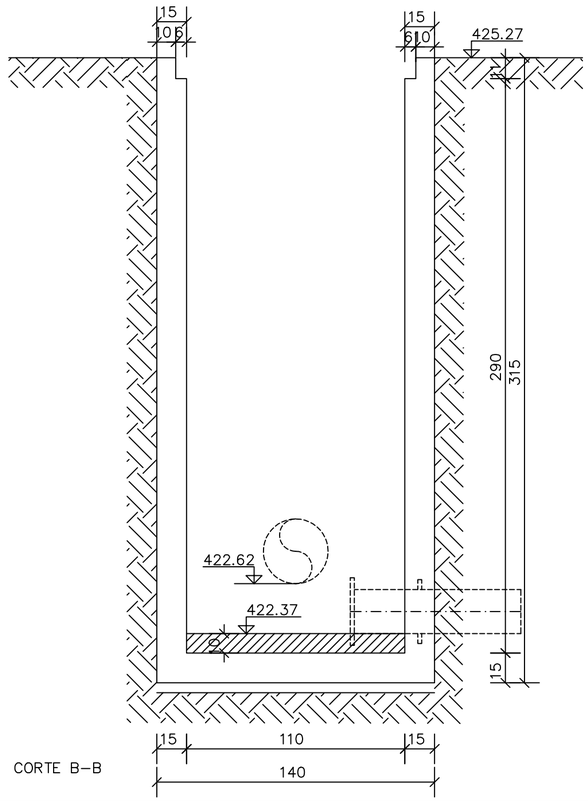
VISTA SUPERIOR



CORTE C–C



CORTE A–A



CORTE B–B

00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF

CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 03

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TÍTULO: CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA – CAIXA DE PASSAGEM
PROJETO ESTRUTURAL – PLANTA DE FORMA
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA

Rua Feira de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3398 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

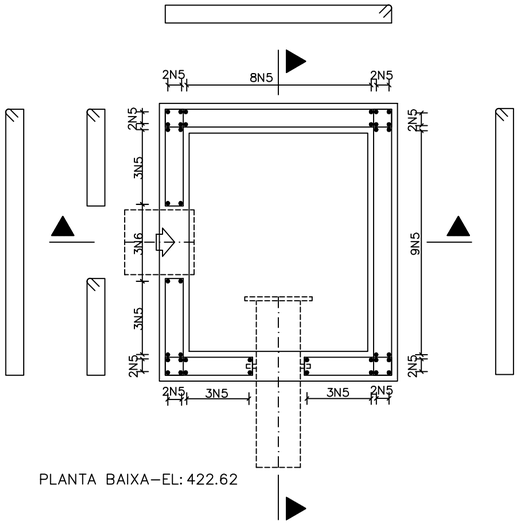
Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648–D	MAR/2015
Desenho: LIDIANE SANTOS			MAR/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648–D	MAR/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412–D	MAR/2015

Escala 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362–155–00–AG–PB–DE
Substitui A:
Substituido Por:

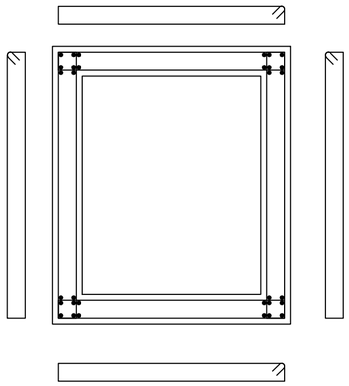
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

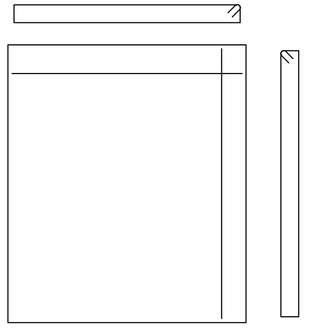
CAIXA DE PASSAGEM



PLANTA BAIXA–EL: 422.62

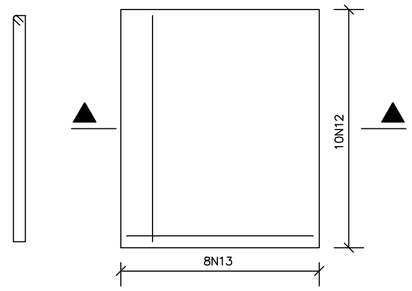


PLANTA BAIXA–EL: 422.27

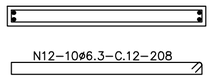


PLANTA DE FUNDO

DETALHE DA TAMPA



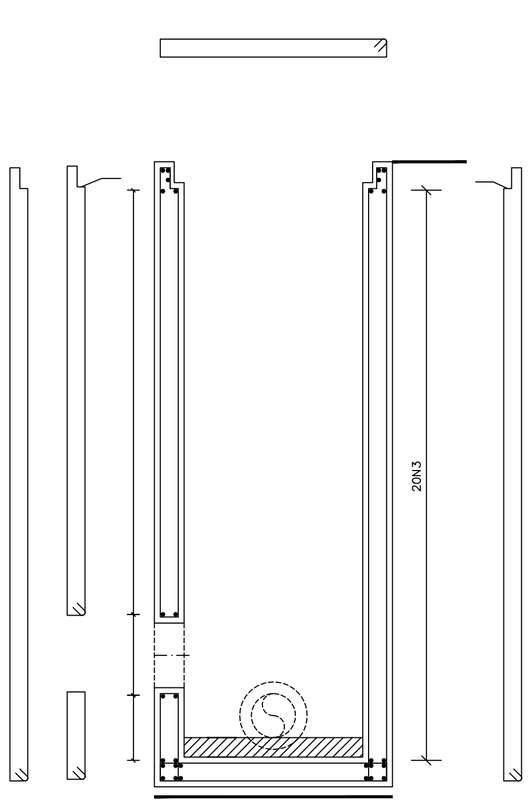
VISTA SUPERIOR



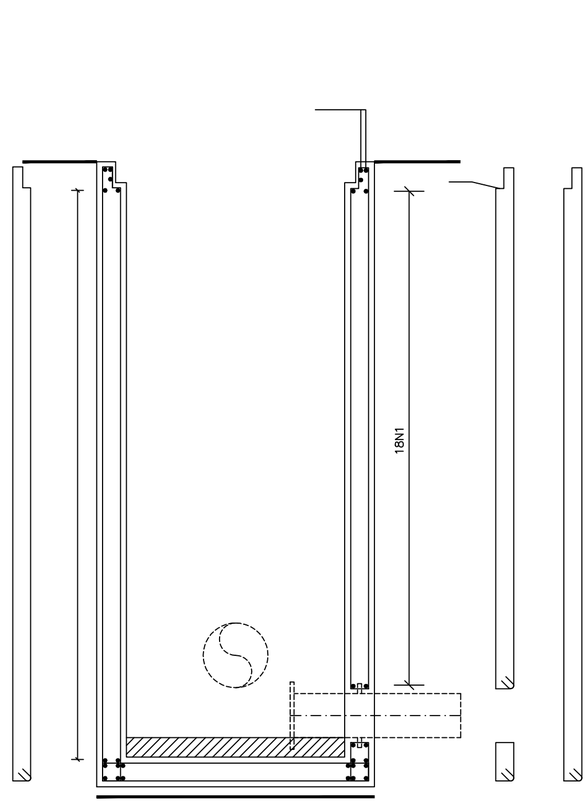
CORTE C–C

LISTA DE FERROS				
N	Ø	QUANT.	COMPRIMENTOS	
			UNIT. (cm)	TOTAL (m)
1	6.3	40	256	102
2	6.3	4	116	5
3	6.3	38	296	112
4	6.3	4	122	5
5	6.3	41	646	265
6	6.3	3	480	14
7	6.3	3	116	3
8	6.3	2	552	11
9	6.3	2	66	1
10	8.0	9	256	23
11	8.0	8	296	24
12	6.3	10	212	21
13	5.0	8	248	20

RESUMO DE FERROS			
ø	AÇO	COMP. (m)	PESO (KG)
5.0	CA-60B	20	3
6.3	CA-50A	541	132
8.0	CA-50A	47	18
TOTAL			154



CORTE A–A



CORTE B–B

00	EMISSÃO INICIAL	03/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
N°	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF
CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 03 de 03

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO – ALTERNATIVA 03
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: DIVERSAS

TÍTULO: CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA – CAIXA DE PASSAGEM
PROJETO ESTRUTURAL – PLANTA DE ARMAÇÃO
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

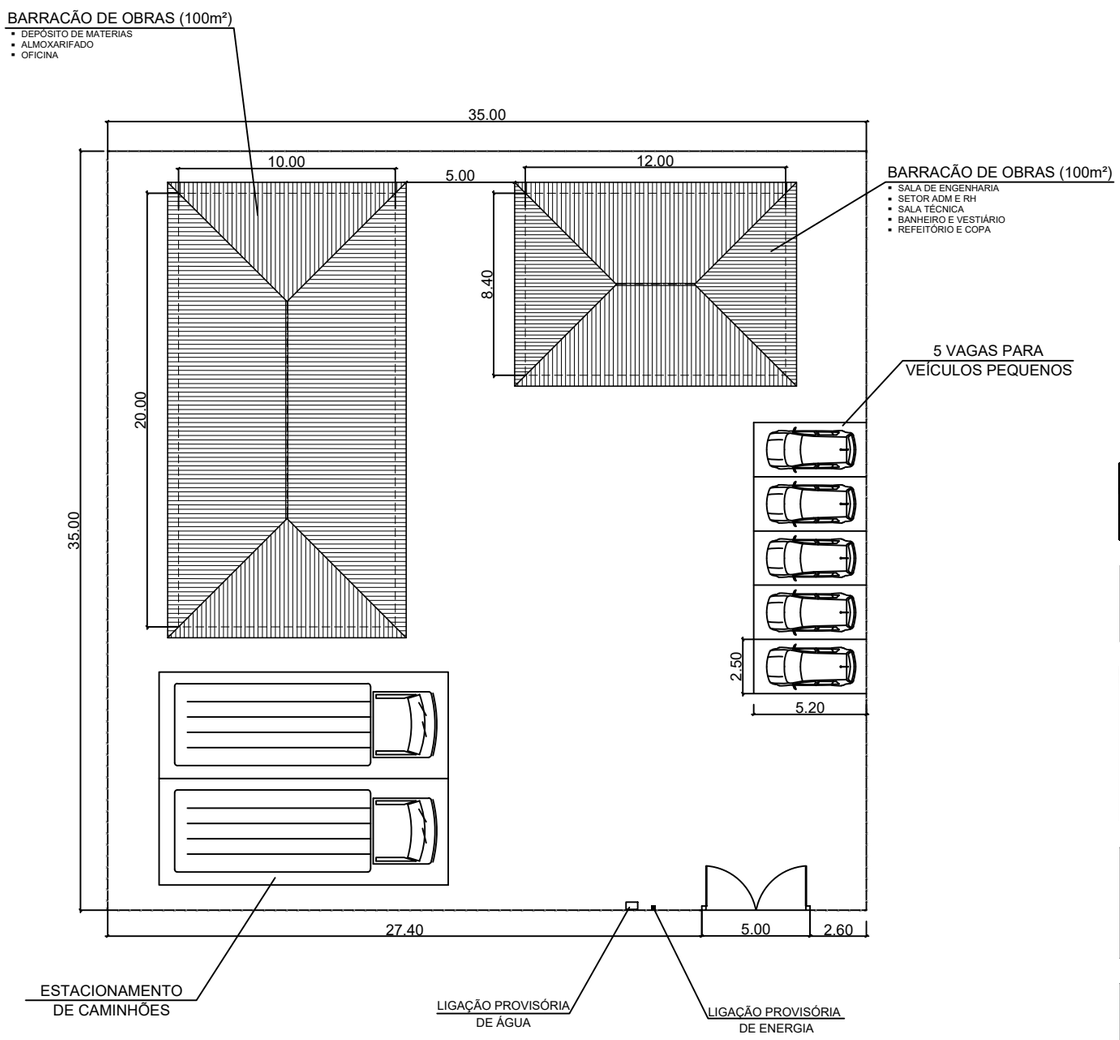
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana N° 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3398 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	MAR/2015
Desenho: LIDIANE SANTOS			MAR/2015
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	MAR/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	MAR/2015

Escala	1/20
Unidade/Dimensões	
Des. N°	362-157-00-AG-PB-DE
Substitui A:	
Substituido Por:	

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

CROQUI CANTEIRO DE OBRAS



00	EMISSÃO INICIAL	11/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 01

Sistema SIAA JUNCO / CURRAL VELHO
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO À CURRAL VELHO
Localidade: ALEGRE, BEBEDOURO GRANDE, CAMPESTRE, GOIABEIRA, MANOEL PATRÍCIO, PASSAGEM DO SARGENTO E PATEIRO

TÍTULO: CROQUI CANTEIRO DE OBRAS
PLANTA BAIXA
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

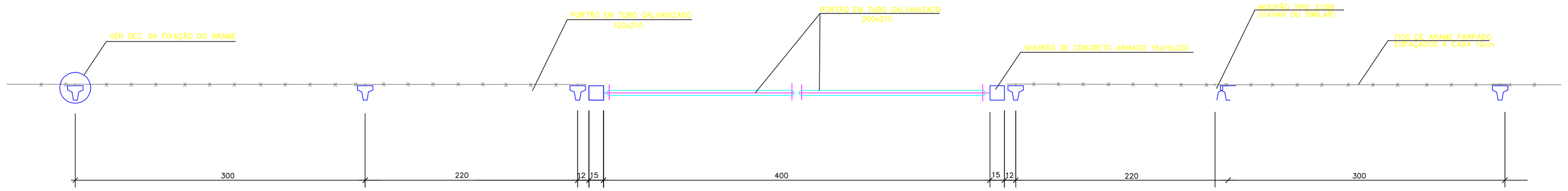
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil CEP 41.940-600
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3398 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.158/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Crea	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648-D	NOV/2014
Desenho: LIDIANE SANTOS		–	NOV/2014
Verificação WALMIR SOARES		43.648-D	NOV/2014
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412-D	NOV/2014

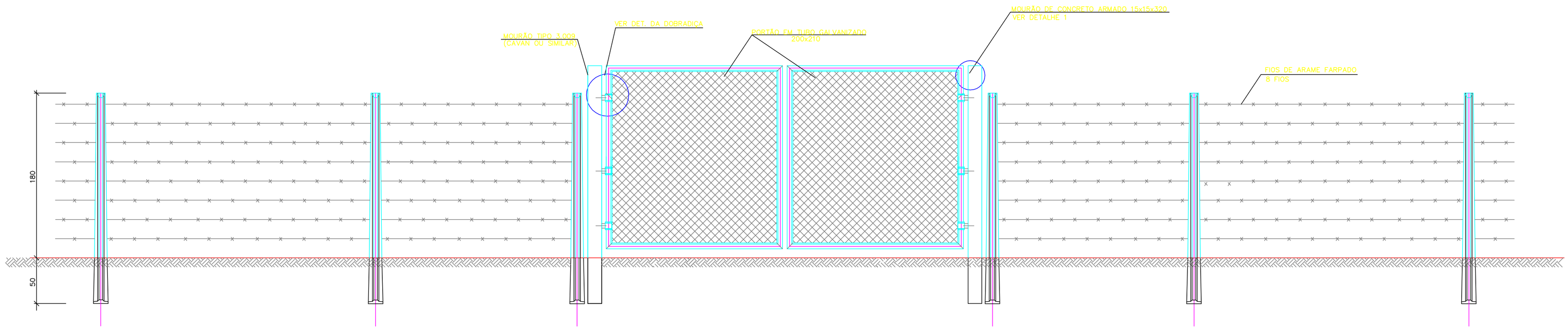
Escala 1/25
Unidade/Dimensões
Des. Nº 362-144-00-AG-PB-PB
Substitui A:
Substituido Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

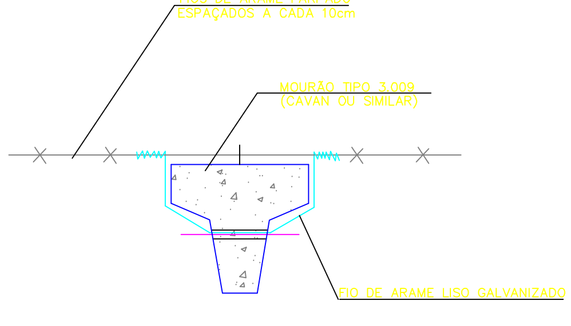
e-DOC D6503BD69
Proc.59500.002542/2023-23-e



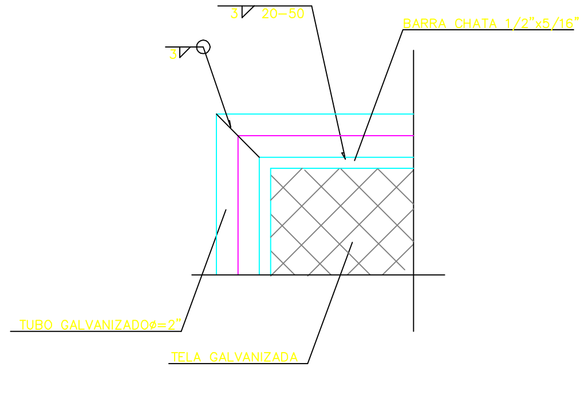
CERCA E PORTÃO–PLANTA
ESC. 1:25



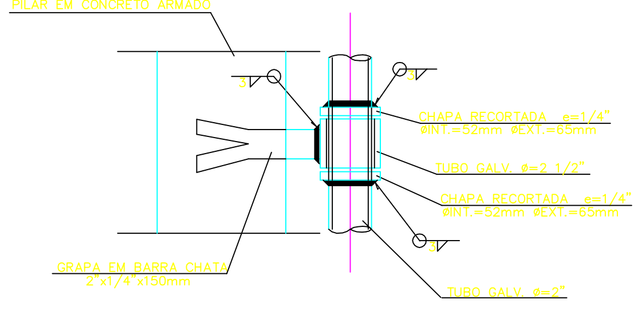
CERCA E PORTÃO–VISTA
ESC. 1:25



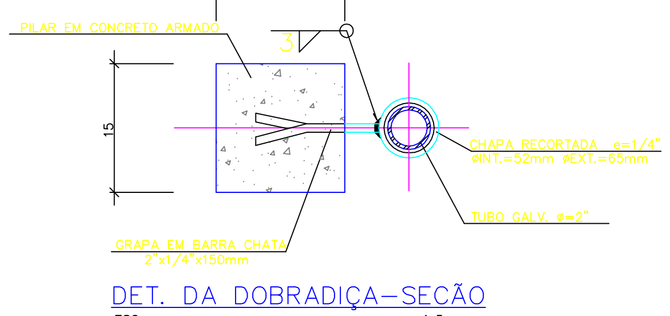
DET. DA FIXAÇÃO DO ARAME
ESC. 1:5



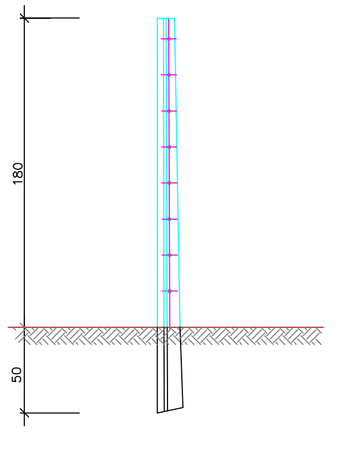
DETALHE 1
ESC. 1:5



DET. DA DOBRADIÇA–CORTE
ESC. 1:5



DET. DA DOBRADIÇA–SECÃO
ESC. 1:5



CERCA–SEÇÃO TIPO
ESC. 1:25

NOTAS
1 – COTAS EM METRO E DIMENSÕES EM CENTIMETRO, EXCETO ONDE INDICADO.

01	CORREÇÃO DA PROFUNDIDADE DE CRAVAÇÃO DA CERCA E COMPATIBILIZAÇÃO DAS DIMENSÕES DO PORTÃO	05/2015	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
00	EMISSÃO INICIAL	04/2014	WALMIR	WALMIR	ANDRÉ
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF
CODEVASF - 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA.

Folha: 01 de 01

Sistema: SIAA JUNCO / CURRAL VELHO
Projeto: ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO DO SIAA DE JUNCO A CURRAL VELHO
Localidade: BEBEDOURO GRANDE

TITULO: PORTÃO DE ACESSO E CERCA
DETALHE CONSTRUTIVO
JUAZEIRO/CAMPO FORMOSO – BA

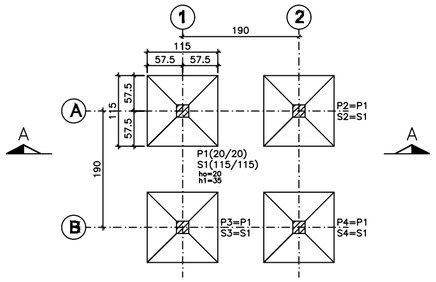
LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA
Rua Feira de Santana Nº 119 – Parque Cruz Aguiar – Rio Vermelho – Salvador – Bahia – Brasil. CEP: 41.940-400
Tel./Fax: (0xx71) 3334-3388 E-mail: andre.cabral@superig.com.br CNPJ: 06.959.156/0001-70 Inscrição Municipal: 250.379/001-20

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura	Creq.	Data
Execução: WALMIR SOARES		43.648–D	MAI/2015
Desenho: LIDIANE SANTOS		–	MAI/2015
Verificação: WALMIR SOARES		43.648–D	MAI/2015
Aprovação ANDRÉ CABRAL		30.412–D	MAI/2015

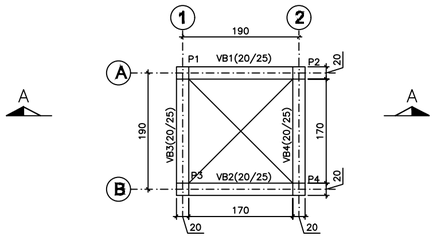
Escala	1/25
Unidade/Dimensões	
Des. Nº	362–142–01–AG–PB–DE
Substitui A:	
Substituído Por:	

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

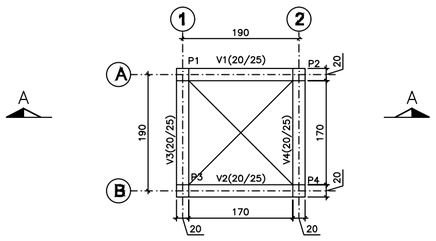
e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e



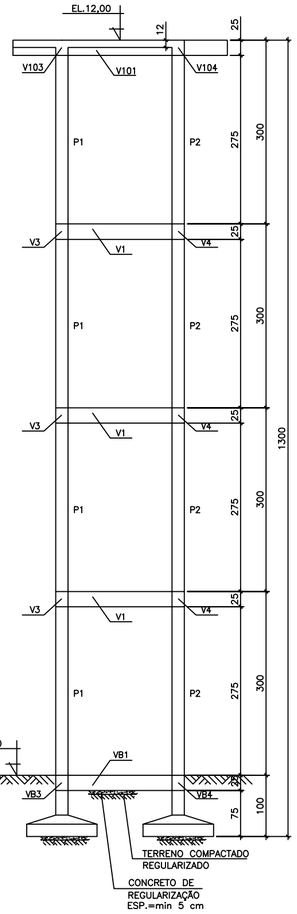
LOCAÇÃO DOS PILARES E SAPATAS
ESC.: 1/50



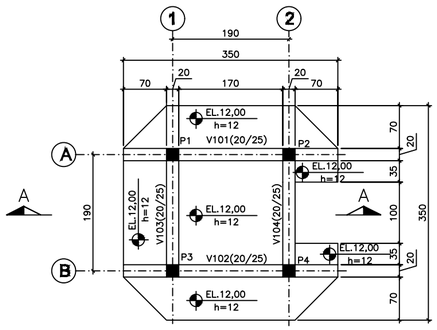
VIGAS BALDRAME
ESC.: 1/50



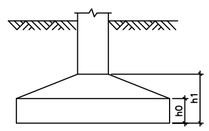
VIGAS DE TRAVAMENTO (3x)
ESC.: 1/50



CORTE A–A
ESC.: 1/50



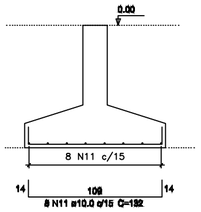
EL.:12,00 – PLANTA
ESC.: 1/50



DET. DAS SAPATAS (TIP.)
ESC.: S/E

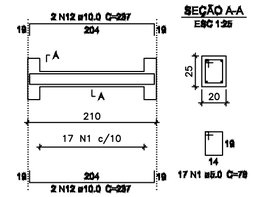
SAPATAS

S1 a S4 (4x)
ESC.: 1:25



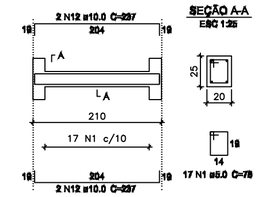
VIGAS BALDRAME

VB1 a VB4 (4x)
ESC.: 1:50



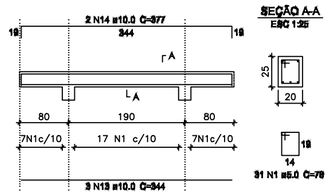
VIGAS DE TRAVAMENTO (3x)

V1 a V4 (4x)
ESC.: 1:50

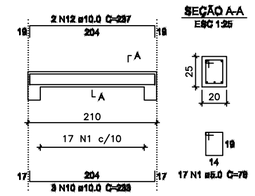


VIGAS DA COBERTURA

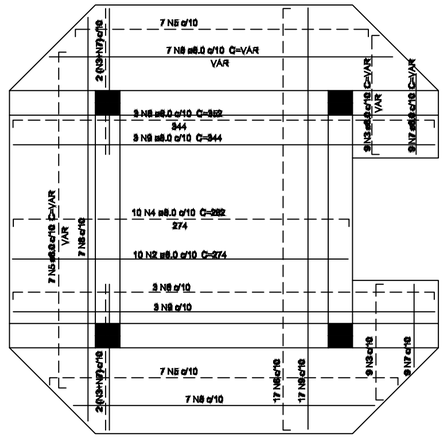
V101=V102 (2x)
ESC.: 1:50



V103=V104 (2x)
ESC.: 1:50



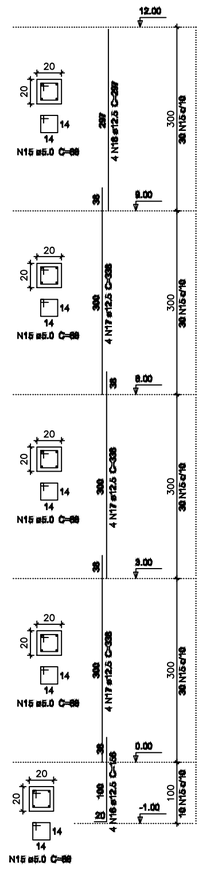
LAJE



ARMAÇÃO DAS LAJES
ESC.: 1:25

PILARES

P1 a P4 (4x)
ESC.: 1:50



LISTA D

N	Bit	Qt	C.Unit (cm)	C.Tot (m)
1	6	368	78	287,04
2	8	10	274	27,40
3	8	22	VAR	21,12
4	8	10	282	28,20
5	8	21	VAR	60,06
6	8	23	352	80,96
7	8	22	VAR	21,78
8	8	21	VAR	57,54
9	8	23	344	79,12
10	10	6	233	13,98
11	10	64	132	84,48
12	10	68	237	161,16
13	10	6	344	20,64
14	10	4	377	15,08
15	5	520	68	353,60
16	12,5	16	156	24,96
17	12,5	48	338	162,24
18	12,5	16	297	47,52

RESUMO
AÇO CA-50

Bit (mm)	CTot (m)	PTot (kg)
5	640,6	102
6,3	0	0
8	376,2	150
10	295,3	186
12,5	234,7	235
16	0	0
20	0	0
Total	1546,8	673

NOTAS:

1 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, ELEVAÇÕES EM METRO E BITOLAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
2 – CONCRETO: C30 (fck ≥ 30 MPa; A/C ≤ 0,60).
3 – PARA LOCAÇÃO E DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES CONSULTAR PROJETO HIDRÁULICO.
4 – PRESSÃO TRANSMITIDA A FUNDAÇÃO É IGUAL A 100KPa. A CAPACIDADE DE CARGA NO SOLO, A SER DETERMINADA POR ENG. GEOTÉCNICO DEVE SER COMPATÍVEL COM ESTA PRESSÃO.
5 – COBRIMENTO DA ARMAÇÃO: 3,0 cm.
6 – FIXAÇÃO DA CUBA DO RESERVATÓRIO: DEVEM SER CHUMBADOS NA LAJE GANCHOS DE AÇO PARA FIXAÇÃO DOS CABOS DE AÇO DE ATIRANTAMENTO DA CUBA DO RESERVATÓRIO.
7 – A EL.:0,00 É ELEVAÇÃO DE REFERÊNCIA; CONFIRMAR ELEVAÇÃO REAL EM CAMPO.
8 – A PROFUNDIDADE MÍNIMA PARA A FUNDAÇÃO EM SOLO DEVERÁ SER DE 1,00m E A MÁXIMA DE 3m. A PARTIR DE 2m DE PROFUNDIDADE INSERIR OUTRO NÍVEL DE VIGAS BALDRAME PARA TRAVAMENTO E ADAPTAR O PROJETO.
9 – CASO A FUNDAÇÃO ESTEJA ASSENTADA EM ROCHA, REMOVER A CAMADA SUPERFICIAL E REGULARIZAR COM CONCRETO.
10 – PARA RESERVATÓRIOS COM FUSTE DE 10 METROS, ADAPTAR O PROJETO, UTILIZANDO A MESMA TAXA DE ARMADURA.

LEGENDA:

- PILAR QUE NASCE
- PILAR QUE CONTINUA
- PILAR QUE MORRE

DESENHO DE REFERÊNCIA:

DE_DP0810

A T U A L I Z A Ç Ã O

Nº	DATA	CONTEÚDO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DOSÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

Sistema: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Projeto: FUSTE EM CONCRETO ARMADO PARA RED 5m³ E 10 m³ - H=12,00 m FORMA E ARMAÇÃO

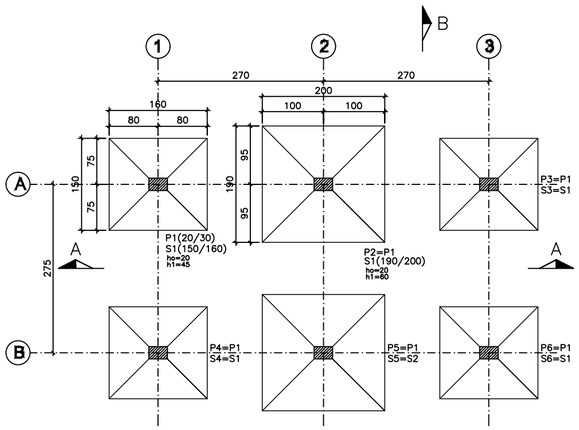
Localidade: DIVERSAS - BA

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura:	Crea:	Data:	Escala: INDICADA
Execução:				Des. Número:
Desenho:				
Verificação:				Substitui A:
Aprovação:				Substituído Por:

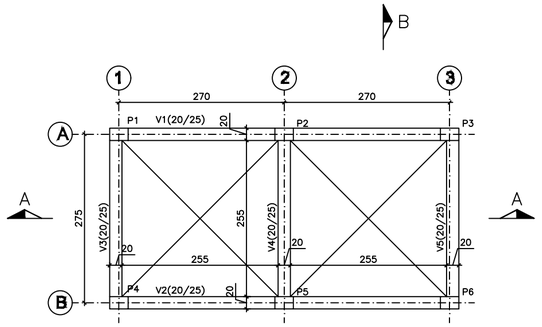
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

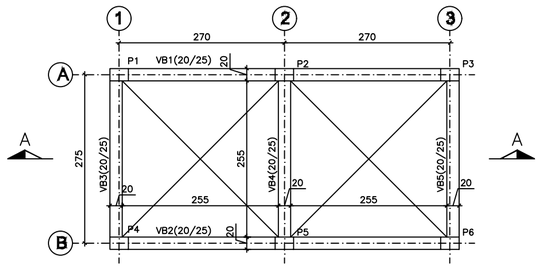
CONFIGURAÇÃO P/ PLOTAGEM		
Nº DA COR	Nº DA PENA	ESP. DA PENA
1	7	0.10
2	7	0.20
3	7	0.30
4	7	0.40
5	7	0.50
6	7	0.60
7	7	0.30
8	7	0.08



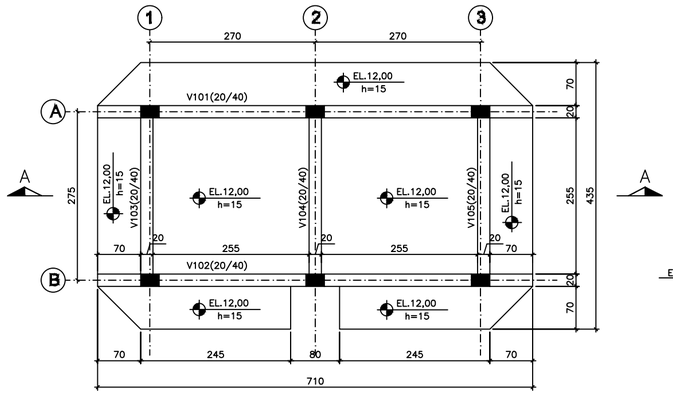
LOCAÇÃO DOS PILARES E SAPATAS
ESC.: 1/50



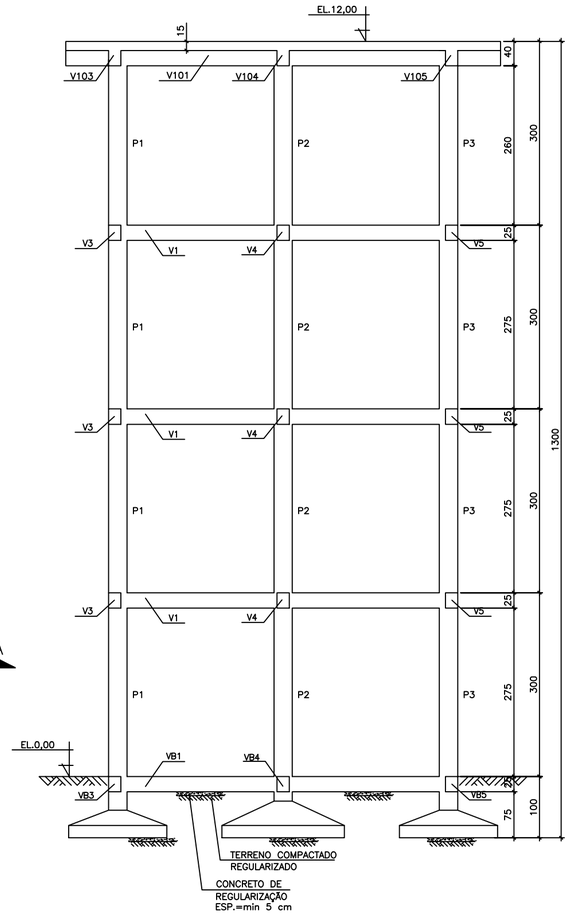
VIGAS DE TRAVAMENTO (3x)
ESC.: 1/50



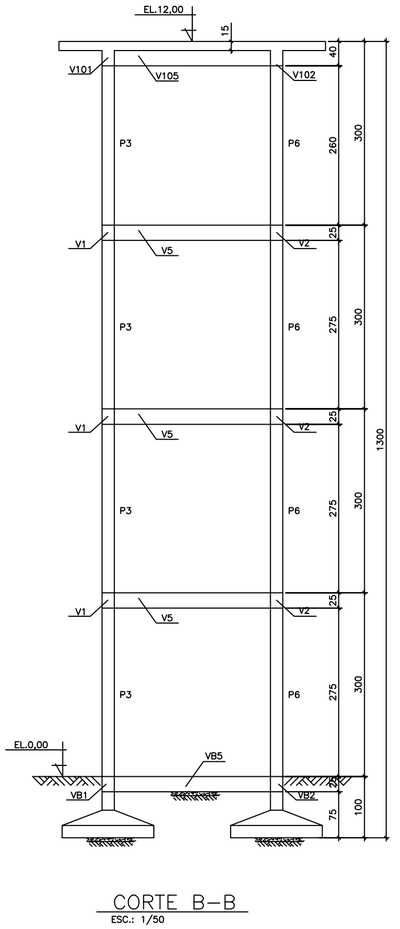
VIGAS BALDRAME
ESC.: 1/50



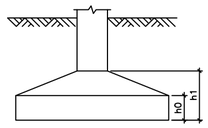
EL.:12,00 – PLANTA
ESC.: 1/50



CORTE A–A
ESC.: 1/50



CORTE B–B
ESC.: 1/50



DET. DAS SAPATAS (TIP.)
ESC.: S/E

NOTAS:

1 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2 – CONCRETO: C30 (fck ≥ 30 MPa; A/C ≤ 0,60).
3 – PARA LOCAÇÃO E DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES CONSULTAR PROJETO HIDRÁULICO.
4 – PRESSÃO TRANSMITIDA A FUNDAÇÃO É IGUAL A 100KPa. A CAPACIDADE DE CARGA NO SOLO, A SER DETERMINADA POR ENG. GEOTÉCNICO DEVE SER COMPATÍVEL COM ESTA PRESSÃO.
5 – A EL.:0,00 É ELEVAÇÃO DE REFERÊNCIA; CONFIRMAR ELEVAÇÃO REAL EM CAMPO.
6 – A PROFUNDIDADE MÍNIMA PARA A FUNDAÇÃO EM SOLO DEVERÁ SER DE 1,00m E A MÁXIMA DE 3m. A PARTIR DE 2m DE PROFUNDIDADE INSERIR OUTRO NÍVEL DE VIGAS BALDRAME PARA TRAVAMENTO E ADAPTAR O PROJETO.
7 – CASO A FUNDAÇÃO ESTEJA ASSENTADA EM ROCHA, REMOVER A CAMADA SUPERFICIAL E REGULARIZAR COM CONCRETO.
8 – PARA RESERVATÓRIOS COM FUSTE DE 10 METROS, ADAPTAR O PROJETO, UTILIZANDO A MESMA TAXA DE ARMADURA.

LEGENDA:

- PILAR QUE NASCE
- PILAR QUE CONTINUA
- PILAR QUE MORRE

DESENHO DE REFERÊNCIA:

A T U A L I Z A Ç Ã O

Nº	DATA	CONTEÚDO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

Sistema: **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Projeto: **FUSTE EM CONCRETO ARMADO PARA 2 RED 15m³ E 20 m³ - H=12,00 m FORMA**

Localidade: **DIVERSAS - BA**

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura:	Crea:	Data:	Escala: INDICADA
Execução:				Des. Número:
Desenho:				
Verificação:				Substitui A:
Aprovação:				Substituído Por:

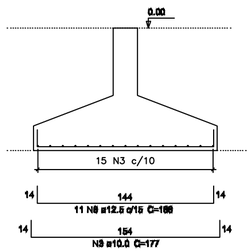
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

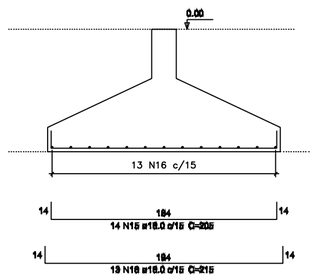
CONFIGURAÇÃO P/ PLOTAGEM		
Nº DA COR	Nº DA PENA	ESP. DA PENA
1	7	0.10
2	7	0.20
3	7	0.30
4	7	0.40
5	7	0.50
6	7	0.60
7	7	0.30
8	7	0.08

SAPATAS

S1=S3=S4=S6 (4x)
ESC.: 1:25

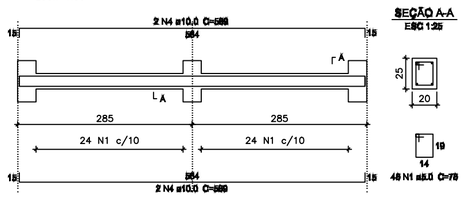


S2=S5 (2x)
ESC.: 1:25

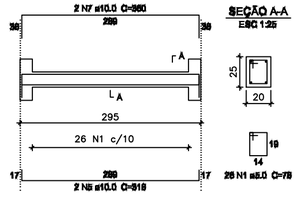


VIGAS DE TRAVAMENTO (2x)

V1=V2 (2x)
ESC.: 1:50

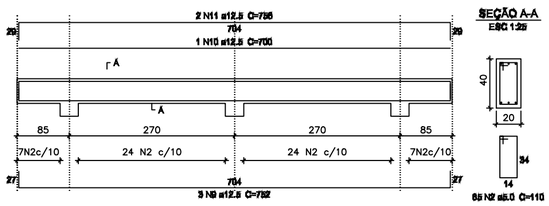


V3 a V5 (3x)
ESC.: 1:50

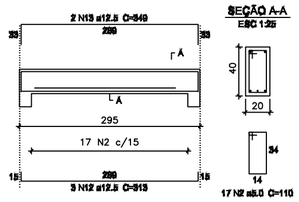


VIGAS DA COBERTURA

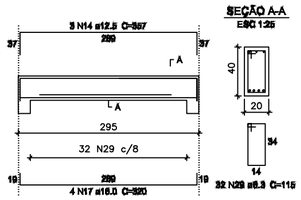
V101=V102 (2x)
ESC.: 1:50



V103=V105 (2x)
ESC.: 1:50

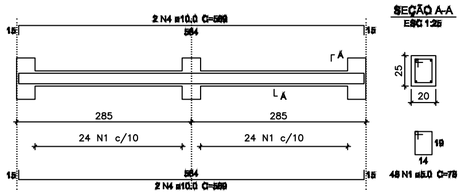


V104
ESC.: 1:50

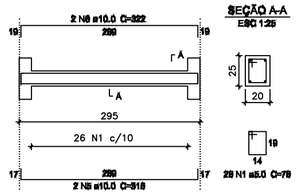


VIGAS BALDRAME

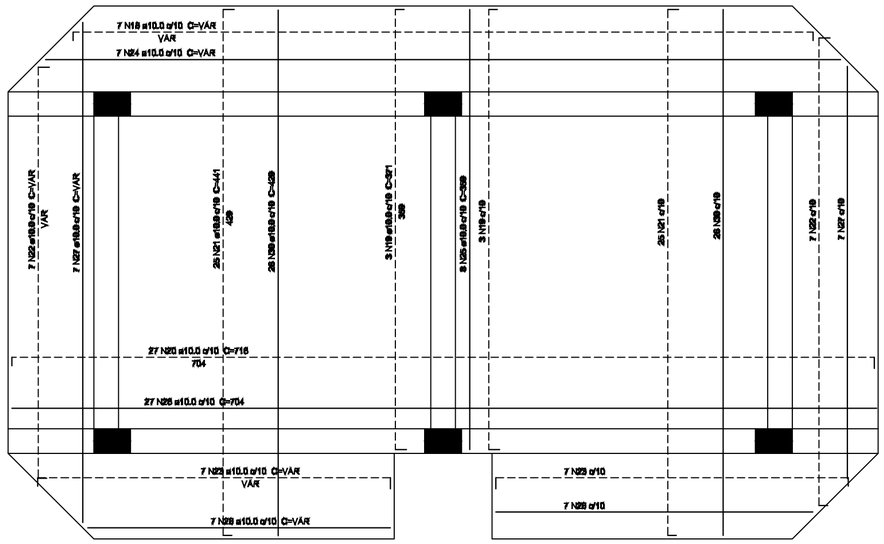
VB1=VB2 (2x)
ESC.: 1:50



VB3 a VB5 (3x)
ESC.: 1:50



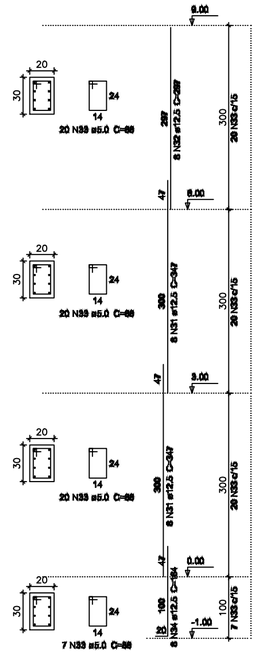
LAJE



ARMAÇÃO DAS LAJES
ESC.: 1:25

PILARES

P1 a P6 (6x)
ESC.: 1:50



LISTA DE FER

N	Bit	Qt	C.Unit (cm)	C.Tot (m)
1	5	522	78	407,16
2	5	164	110	180,40
3	10	60	177	105,20
4	10	24	589	141,36
5	10	18	318	57,24
6	10	6	322	19,32
7	10	12	360	43,20
8	12,5	44	166	73,04
9	12,5	6	752	45,12
10	12,5	2	700	14,00
11	12,5	4	756	30,24
12	12,5	6	313	18,78
13	12,5	4	349	13,96
14	12,5	3	357	10,71
15	16	28	205	57,40
16	16	26	215	55,90
17	16	4	320	12,80
18	10	7	VAR	45,64
19	10	6	371	22,26
20	10	27	716	193,32
21	10	50	441	220,50
22	10	14	VAR	52,78
23	10	14	VAR	40,88
24	10	7	VAR	44,38
25	10	8	369	29,72
26	10	27	704	190,08
27	10	14	VAR	53,25
28	10	14	VAR	38,36
29	6,3	32	115	35,80
30	10	52	429	223,08
31	12,5	96	347	333,12
32	12,5	48	297	142,56
33	5	402	88	353,76
34	12,5	48	164	78,72

RESUMO
AÇO CA-50

Bit (mm)	CTot (m)	P Tot (kg)
5	941,3	151
6,3	36,8	9
8	0	0
10	1517,6	936
12,5	760,3	760
16	126,1	202
20	0	0
Total	3382,1	2079

NOTAS:

1 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E BITOLAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
2 – CONCRETO: C30 (fck ≥ 30 MPa; A/C ≤ 0,60).
3 – COBRIMENTO DA ARMAÇÃO: 3,0 cm.
4 – FIXAÇÃO DA CUBA DO RESERVATÓRIO: DEVEM SER CHUMBADOS NA LAJE GANCHOS DE AÇO PARA FIXAÇÃO DOS CABOS DE AÇO DE ATIRANTAMENTO DA CUBA DO RESERVATÓRIO.

LEGENDA:

DESENHO DE REFERÊNCIA:

RED-CERB-131-DE-011

A T U A L I Z A Ç Ã O

Nº	DATA	CONTEÚDO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

CODEVASF
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DOSÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

Sistema: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Projeto: FUSTE EM CONCRETO ARMADO PARA 2 RED 15m³ E 20 m³ - H=9,00 m ARMAÇÃO

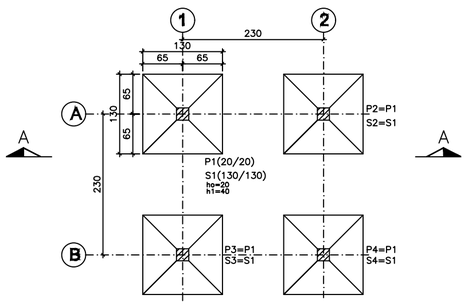
Localidade: DIVERSAS - BA

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura:	Crea:	Data:	Escala: INDICADA
Execução:				Des. Número:
Desenho:				
Verificação:				Substitui A:
Aprovação:				Substituído Por:

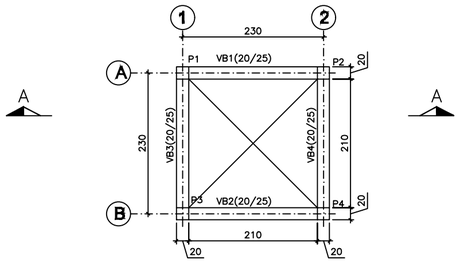
Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

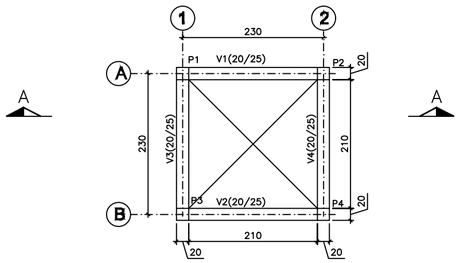
CONFIGURAÇÃO P/ PLOTAGEM		
Nº DA COR	Nº DA PENA	ESP. DA PENA
1	7	0.10
2	7	0.20
3	7	0.30
4	7	0.40
5	7	0.50
6	7	0.60
7	7	0.30
8	7	0.08



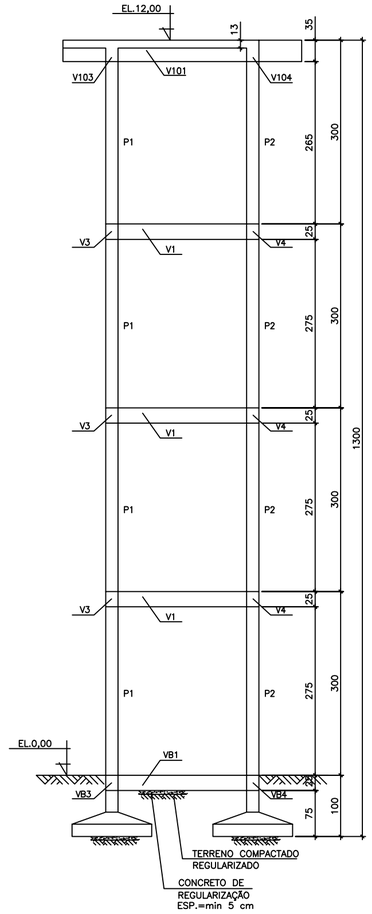
LOCAÇÃO DOS PILARES E SAPATAS
ESC.: 1/50



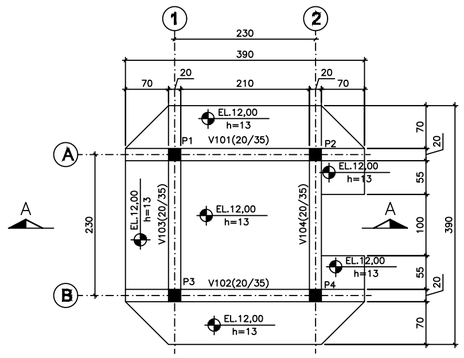
VIGAS BALDRAME
ESC.: 1/50



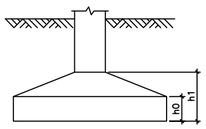
VIGAS DE TRAVAMENTO (3x)
ESC.: 1/50



CORTE A–A
ESC.: 1/50



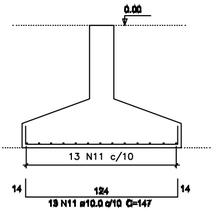
EL.:12,00 – PLANTA
ESC.: 1/50



DET. DAS SAPATAS (TIP.)
ESC.: S/E

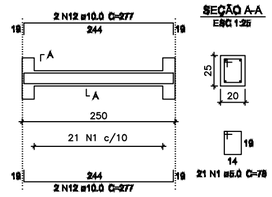
SAPATAS

S1 a S4 (4x)
ESC.: 1:25



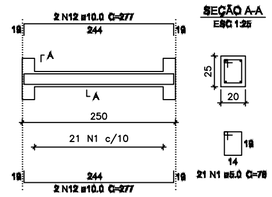
VIGAS DE TRAVAMENTO (3x)

V1 a V4 (4x)
ESC.: 1:50



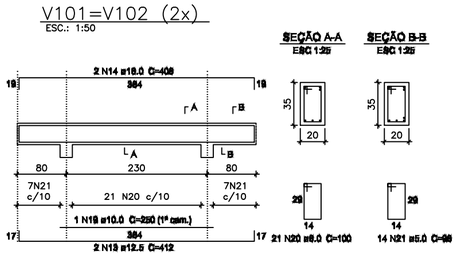
VIGAS BALDRAME

VB1 a VB4 (4x)
ESC.: 1:50

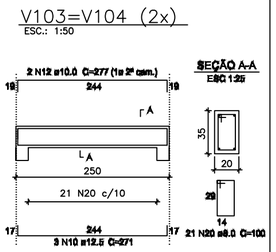


VIGAS DA COBERTURA

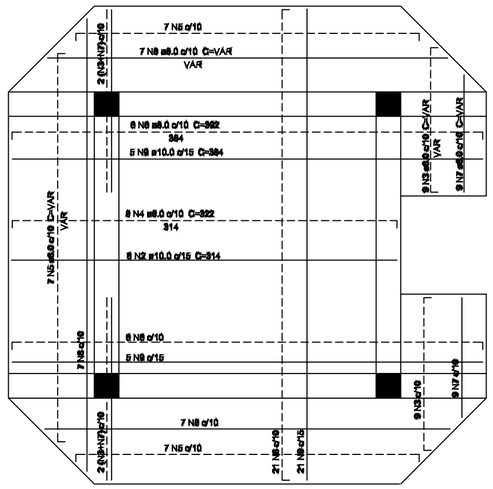
V101=V102 (2x)
ESC.: 1:50



V103=V104 (2x)
ESC.: 1:50



LAJE



ARMAÇÃO DAS LAJES
ESC.: 1:25

PILARES

P1 a P4 (4x)
ESC.: 1:50

LISTA D

N	Bit	Qt	C.Unit (cm)	C.Tot (m)
1	5	336	78	262,08
2	10	6	314	18,84
3	8	22	VAR	28,16
4	8	9	322	25,76
5	8	21	VAR	68,88
6	8	33	392	129,36
7	8	22	VAR	25,00
8	8	21	VAR	65,94
9	8	25	384	96,00
10	12,5	6	271	16,26
11	10	104	147	152,88
12	10	68	277	188,36
13	12,5	4	412	16,48
14	16	4	408	16,32
15	5	349	68	236,64
16	12,5	16	297	47,52
17	12,5	48	347	166,56
18	12,5	16	164	26,24
19	10	2	250	5,00
20	8	84	100	84,00
21	5	28	98	27,44

RESUMO
AÇO CA-50

Bit (mm)	CTot (m)	PTot (kg)
5	526,2	84
6,3	0	0
8	523,2	209
10	365,1	230
12,5	273,1	273
16	16,3	26
20	0	0
Total	1703,9	822

NOTAS:

1 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, ELEVAÇÕES EM METRO E BITOLAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
2 – CONCRETO: C30 (fck ≥ 30 MPa; A/C ≤ 0,60).
3 – PARA LOCAÇÃO E DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES CONSULTAR PROJETO HIDRÁULICO.
4 – PRESSÃO TRANSMITIDA A FUNDAÇÃO É IGUAL A 100KPa. A CAPACIDADE DE CARGA NO SOLO, A SER DETERMINADA POR ENG. GEOTÉCNICO DEVE SER COMPATÍVEL COM ESTA PRESSÃO.
5 – COBRIMENTO DA ARMAÇÃO: 3,0 cm.
6 – FIXAÇÃO DA CUBA DO RESERVATÓRIO: DEVEM SER CHUMBADOS NA LAJE GANCHOS DE AÇO PARA FIXAÇÃO DOS CABOS DE AÇO DE ATIRANTAMENTO DA CUBA DO RESERVATÓRIO.
7 – A EL.:0,00 É ELEVAÇÃO DE REFERÊNCIA; CONFIRMAR ELEVAÇÃO REAL EM CAMPO.
8 – A PROFUNDIDADE MÍNIMA PARA A FUNDAÇÃO EM SOLO DEVERÁ SER DE 1,00m E A MÁXIMA DE 3m. A PARTIR DE 2m DE PROFUNDIDADE INSERIR OUTRO NÍVEL DE VIGAS BALDRAME PARA TRAVAMENTO E ADAPTAR O PROJETO.
9 – CASO A FUNDAÇÃO ESTEJA ASSENTADA EM ROCHA, REMOVER A CAMADA SUPERFICIAL E REGULARIZAR COM CONCRETO.
10 – PARA RESERVATÓRIOS COM FUSTE DE 10 METROS, ADAPTAR O PROJETO, UTILIZANDO A MESMA TAXA DE ARMADURA.

LEGENDA:

- PILAR QUE NASCE
- PILAR QUE CONTINUA
- PILAR QUE MORRE

DESENHO DE REFERÊNCIA:

DE_DP0820

ATUALIZAÇÃO

Nº	DATA	CONTEÚDO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DOSÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

Sistema: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Projeto: FUSTE EM CONCRETO ARMADO PARA RED 15m³ E 20 m³ - H=12,00 m FORMA E ARMAÇÃO

Localidade: DIVERSAS - BA

Responsáveis Por: Nome:	Assinatura:	Crea:	Data:	Escala: INDICADA
Execução:				Des. Número:
Desenho:				
Verificação:				Substitui A:
Aprovação:				Substituído Por:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

6ª SUPERINTENDÊCIA REGIONAL – JUAZEIRO/BA



ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA POSSIBILITANDO A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA ATENDIMENTO AOS POVOADOS LOCALIZADOS ENTRE JUNCO E CURRAL VELHO SITUADOS NO VALE DO SALITRE, NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO E CAMPO FORMOSO, RESPECTIVAMENTE, ESTADO DA BAHIA.



TOMO I - VOLUME ÚNICO

PROJETO BÁSICO

MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO

MAIO / 2014

REVISÃO – R01

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO 3

2 – DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS EXISTENTES 4

3. ESTUDO DE DEMANDA DE ÁGUA 6

4.0. CARACTERIZAÇÃO DAS OBRAS PROJETADAS 8

4.1 – CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA 8

4.2 – ADUTORA DE ÁGUA BRUTA – AAB 8

4.3 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA – ETA 9

4.4 – ADUTORAS DE ÁGUA TRATADA – AAT 9

4.5 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA – eeat 11

4.5 – BOOSTERS 12

4.6 – RESERVATÓRIOS ELEVADOS DE DISTRIBUIÇÃO – RED 15

4.7 – REDES DE DISTRIBUIÇÃO 16

5.0. MEMÓRIAS DE CÁLCULO 18

5.1 – ADUTORAS 18

5.2 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO 19

5.2 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA 20

1 – INTRODUÇÃO

No presente relatório é apresentação à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba o Projeto Básico do Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA dos Povoados situados entre os Povoados de Junco, em Juazeiro, e Curral Velho em Campo Formoso. O referido projeto tem por finalidade, definir as condições mínimas para a implantação de 17 (dezessete) microssistemas de abastecimento entre os povoados já citados.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Esta fase dos trabalhos dedica-se ao detalhamento das principais unidades constituintes de cada um dos microssistemas, caracterizando os seus materiais e padrões executivos a seguir. Destas concepções, decorrem as mensurações dos custos de implantação e operação.

Integraram o sistema projetado os seguintes elementos:

- Captação de água bruta em um dos canais de irrigação do Projeto Salitre;
- Adutoras de água bruta e tratada – AAB e AAT;
- Estação de tratamento de água – ETA do tipo convencional;
- Estações elevatórias de água tratada - EEAT;
- Estações elevatórias intermediárias (BOOSTERs) – 04 unidades;
- Reservatórios apoiados de distribuição – RAD;
- Reservatório elevado de distribuição

No sentido de propiciar uma melhor compreensão do projeto, em todos os elementos concebidos e propostos, optou-se por uma apresentação do material descritivo e gráfico de forma segmentada, cuja subdivisão de TOMOS e VOLUMES é listada a seguir:

- Tomo I – Memorial descritivo e de Cálculo
- Tomo II – Peças Gráficas: Volumes de 01 a 05
- Tomo III – Quantitativos
- Tomo IV – Especificações Técnicas

O presente documento apresenta as informações do Tomo I – Peças Gráficas Volume 01, apresentando os desenhos 001 a 030 conforme a lista a seguir.

2 – DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS EXISTENTES

O Município de Juazeiro está localizado na região de planejamento do baixo médio São Francisco do Estado da Bahia, limitando-se a leste com o município de Curaçá, ao sul com os municípios de Jaguarari e Campo Formoso, a oeste com Sobradinho, e ao norte com o estado de Pernambuco. Localizando-se na mesma região de planejamento, Campo formoso tem os seus limites definido ao norte por Juazeiro, à leste por Jaguarari e Senhor do Bonfim, ao sul Jacobina e a oeste por Sento Sé.

As áreas dos municípios de Juazeiro e Campo Formos são de 6.389,62 km² e 7.258,60 km², respectivamente, e estão inseridas nas cartas cartográficas de Petrolina,

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Itamotinga, Barro Vermelho, Campos dos Cavalos, Juremal e Pinhais editados pelo DSG, respectivamente, em 1977, 1980 e 1985 na escala 1:100.000.

Localizado na região sub-média da bacia do Rio São Francisco, na divisa com o estado de Pernambuco, as cidades se destacam pela agricultura irrigada que se firmou na região graças ao advento das águas do rio São Francisco e por ser a quarta maior cidade da Bahia, é o caso de juazeiro, já Campo Formoso destaca-se pelos rebanhos de caprinos, ovinos, asininos, bovinos, equinos, suínos entre outros.

As sedes municipais tem uma altitude de 371 e 556 metros e coordenadas geográficas 09º 24’ 50” de latitude sul e 40º 30’ 10” de longitude oeste e 10º 30’ 27” de latitude sul e 40º 19’ 17” de longitude oeste, respectivamente. A distancia da capital, Salvador, ficam em torno de 511 e 402 km.

As principais rodovias que cruzam os limites de juazeiro são: BR 407, BR 235 e BA 210.

As imagens mostradas a seguir ilustra a localização do município no estado da Bahia.

Figura 2.1 - Localização do município de Juazeiro/BA

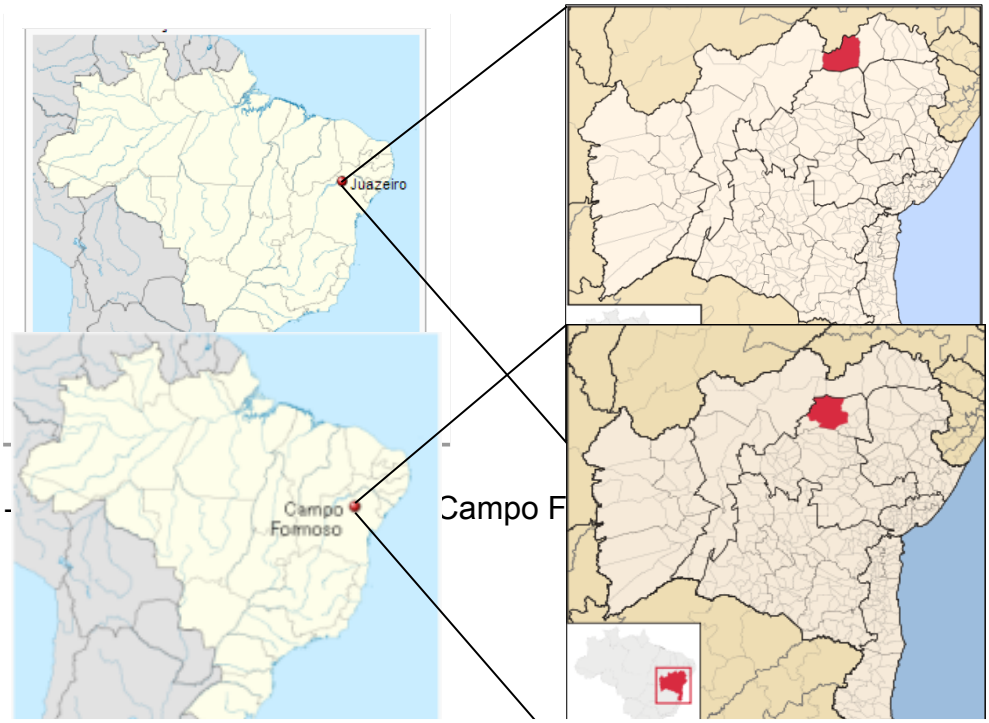


Figura 2.2 - Campo F

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As localidade selecionadas para a implantação das obras são extremamente carentes e demandam em sobre maneira de tais recursos. Em tempos pretéritos, segundo informações dos populares, algo em entorno de 5 (cinco) anos, a CERB – Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia implantou ao longo destes lugarejos sistemas de captação via poço artesiano e reservatórios elevados com capacidade variando de 10 a 20m³ e distribuição localizada através de chafarizes. Todavia, por falta de manutenções periódicas, alguns dos sistemas encontram-se inoperantes ao exemplo do existente em Pau Preto, que segundo um morador, a 3 (três) anos está parado. Na Figura 2.3, apresentadas em anexo, podem ser vistas algumas imagens das unidades existentes, com destaque para os reservatórios, casa de comando dos poço artesianos e dos chafarizes comunitários para a distribuição da água existentes nas localidades .

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3. ESTUDO DE DEMANDA DE ÁGUA

As previsões de demanda foram definidas a partir do número de moradias constantes em cada um dos povoados. Para a realização do projeto básico foi promovida uma nova campanha de levantamentos topográficos ao longo dos povoados a qual permitiu atualizar o número de moradias Com base nessa contagem, considerou-se uma taxa de ocupação média de 4 hab/domicilio. No Quadro apresentado a seguir estão o numero de casas em cada povoado.

Quadro 3.1 – Numero de residências por povoado e população atual.

Povoado	Nº de Casas	População (2013)
Alegre (Sistema 01)	11	44
Alegre (Sistema 02)	130	520
Bebedouro Grande (Sistema 01)	5	20
Bebedouro Grande (Sistema 02)	6	24
Gangorra	75	300
Campestre	20	80
Goiabeira 1	95	380
Goiabeira 2 (Sistema 01)	59	236
Goiabeira 2 (Sistema 02)	11	44
Manga 1	30	120
Manga 2	80	320
Manoel Patrício	13	52
Marruá	83	332
Passagem do Sargento (Sistema 01)	57	228
Passagem do Sargento (Sistema 02)	9	36
Pateiro	11	44
Pau Preto	60	240
Sobradinho	50	200
Curral Velho	200	800
Total	1005	4020

Para o cálculo das vazões foram consideradas as diretrizes constantes no Termo de Referência presente no edital do projeto, no qual preconizava:

- Índice de abastecimento populacional: 100% da população (P);
- População Inicial (Pi) = população atual;
- Alcance, projeção populacional para horizonte de 20 (vinte) anos;
- Taxa de crescimento anual: 2% ao ano;
- Consumo: cota *Per capita* de 150L/dia/habitante;
- Reforço para a vazão do dia de maior consumo (k1 = 1,2) – adução e reservação;
- Vazão da hora de maior consumo (k_2 = 1,5) – distribuição;
- Período de operação do sistema: 12 horas/dias.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A partir dos parâmetros apresentados, encontra-se apresentado nas planilhas a seguir os estudos populacionais e de evolução das demandas ao longo do horizonte de projeto (2014 – 2034).

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4.0. CARACTERIZAÇÃO DAS OBRAS PROJETADAS

4.1 – CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA

O fornecimento de água ocorrerá a partir de uma tomada d'água em um dos canais de irrigação pertencente ao Projeto Salitre promovido com o apoio da CODEVASF. O ponto de captação fica próximo da localidade de nome Juá. A estrutura projetada aproveitará uma tomada d'água existente para que não seja necessário a realização de uma nova abertura na lateral do canal. Anexa à caixa existente, será construída lateralmente uma segunda caixa cuja interligação será feita utilizando uma tubulação com DN 300 em ferro dúctil (FoFo).

Na estrutura existente, foi prevista a instalação de uma comporta comandada por meio de um pedestal de suspenção simples para as situações manutenção na adutora projetada. A nova estrutura está prevista com as paredes construídas em concreto armado conforme mostrado no desenho 362-043-00-AG-PB-DE presente no Tomo II deste Relatório.

4.2 – ADUTORA DE ÁGUA BRUTA – AAB

Com inicio previsto imediatamente após a captação de água bruta, esta adutora contará com uma extensão de 10.140,90m e utilizará ao longo de todo o seu percurso uma tubulação com DN200 milímetros em PVC do tipo DEFOFO cuja pressão limite de trabalho é de 100mca. Perfeitamente compatível com as pressões máximas previstas no estudo de regime permanente mostrado no próximo capítulo através das planilhas de cálculo.

O extenso percurso motivou-se pela decisão de implantar próximo á uma das localidades beneficiadas, no caso Bebedouro Grande, a unidade de tratamento requerida pelo sistema. Esta proposição mostrou-se perfeitamente viável em virtude do gradiente potencial de quase 31,0m de carga. Do ponto de vista operacional, esta decisão assumiu um caráter positivo uma vez que possibilita à equipe de manutenção e operação do sistema um acesso sem maiores dificuldades.

4.3 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA – ETA

Para conferir condições potáveis de consumo para a água coletada no canal selecionado, cuja origem das águas é o Rio São Francisco através do sistema principal

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

de suprimento do Projeto do Perímetro de Irrigado do Salitre, previu-se a execução de uma estação de tratamento do tipo convencional com módulos pré-fabricados em fibra de vidro e implantada na área de influência do povoado de Bebedouro Grande, conforme já mencionado no item anterior. A estrutura proposta terá capacidade nominal de operação de 20 l/s, disposta por duas linhas em paralelo de floculadores, decantadores de alta taxa e filtros descendentes autolaváveis. A jusante da linha de tratamento, está prevista a construção um reservatório apoiado para sucção da tomada d'água da estação elevatória de água tratada. Em resumo, as unidades possuirão as seguintes características:

- 02 Calhas Parshall com largura da garganta contraída "W" igual a 3";
- 02 Floculadores hidráulicos com Ø=2,20 e H=3,20m, cada;
- 02 Decantadores de alta taxa, retangulares, com seção 2,00 x 3,00m;
- 04 Filtros descendentes com Ø=1,40;
- 01 Reservatório elevado de 40m³, para lavagem dos filtros;
- 01 Reservatório apoiado de 15m³.

Na área da ETA também está prevista a instalação de uma casa de química para a dosagem e administração dos produtos de correção de PH, coagulantes, desinfecção e fluoretação para posterior adução para cada uma das localidades beneficiadas. Nos desenhos 362-045-00-AG-PB-DE a 362-050-00-AG-PB-DE estão apresentados os detalhes construtivos de cada uma das unidades integrantes.

4.4 – ADUTORAS DE ÁGUA TRATADA – AAT

Para a distribuição de água entre as localidades, abastecendo cada um dos reservatórios elevados propostos para os 19 (dezenove) microssistemas estão previstas 6 (seis) adutoras, cuja a identificação das localidades atendidas segundo as adutoras projetadas é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 4.1 – Relação das adutoras e localidades atendidas

ADUTORA	TRECHO	LOCALIDADE
AAT-01	1	BEBEDOURO GRANDE (SISTEMA 1)
	2	BEBEDOURO GRANDE (SISTEMA 2)
AAT-02	1	PAU PRETO

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

	2	PATEIRO
	3	MANOEL PATRÍCIO
	4	AAT-03
	5	MANGA 2
	6	AAT-04
	7	AAT-05
	8	CAMPESTRE
	9	GANGORRA
	10	SOBRADINHO
	11	AAT-06
	12	PASSAGEM DO SARGENTO (SISTEMA 1)
	13	CURRAL VELHO
AAT-03	ÚNICO	ALEGRE (SISTEMA 01)
AAT-04	1	GOIABEIRA 2 (SISTEMA 1)
	2	GOIABEIRA 2 (SISTEMA 2)
AAT-05	1	GOIABEIRA 1
	2	MANGA 1
	3	ALEGRE (SISTEMA 2)
	4	MARRUÁ
AAT-06	1	PASSAGEM DO SARGENTO (SISTEMA 2)

Para cada uma das adutoras foram analisadas do ponto vista do regime permanente as condições operacionais que favorecem o emprego de tubulações que não ultrapassassem as pressões limite de 60 mca e 100mca, respectivamente para as tubulações do tipo PVC PBA CL12, CL20 e PVC DEFOFO. No Quadro 4.2 mostrado a seguir, estão listadas as extensões por diâmetro de cada uma das tubulações propostas para as adutoras projetadas.

Quadro 4.2 – Relação das extensões por diâmetro para adutoras projetadas

EXTENSÃO	MATERIAL

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

POR ADUTORA (m)	PVC PBA CL 12			PVC PBA CL 20	PVC DEFOFO	
	DIÂMETRO					
	50	75	100	75	100	150
AAT-01	1.297,73					
AAT-02				9.466,60	5.087,90	12.257,10
AAT-03	1.340,00					
AAT-04	1.416,19					
AAT-05	4.190,00	1.702,00	2.743,00		5,00	
AAT-06	2.540,00					

No próximo capítulo estão apresentadas as planilhas de cálculo que validam as proposições de uso das tubulações listadas no quadro acima. Nestas planilhas, verifica-se nos perfis reduzidos que em quatro situações, devido às variações topográficas ao longo dos caminhamentos propostos para as adutoras, houve a necessidade de previsão de elevatórias intermediárias do tipo "*booster*" para adicionar energia ao sistema de forma a garantir o alcance das alturas piezométricas que possibilitassem o abastecimento dos reservatórios elevados. No próximo item deste relatório estão descritos os "*boosters*" propostos.

4.5 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA – EEAT

Proposta na mesma área da estação de tratamento, a estação elevatória de água tratada será a unidade responsável pela adução principal para as localidades. Posicionada próximo rodovia, esta terá como ponto de sucção o reservatório apoiado de 15m³ proposto logo após a ETA o qual tem por finalidade minimizar os números de partidas. Seu volume foi calculado de forma a garantir um tempo de ciclo mínimo de 15min entre partidas sucessivas, num período máximo operacional de 12 horas.

No abrigo proposto, serão instalados dois conjuntos motobomba. O primeiro, CMB-01, ficará responsável pela adução para atender o sistema 01 de Bebedouro Grande, já o segundo, este de maior porte, será aquele que bombeará para todas as demais localidades. As condições de contorno, resultantes dos aspectos operacionais requeridos pela adutora nas condições de inicio e final de plano.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- CMB - 01:

Vazão (2014/2024)	1,00 l/s
Vazão (2024/2034)	1,00 l/s
Altura geométrica (2014/2024):	21,88m
Altura manométrica (2014/2024):	33,32m
Altura manométrica (2024/2034):	33,86m

- CMB – 02:

Vazão (2014/2024)	10,30 l/s
Vazão (2024/2034)	12,55 l/s
Altura geométrica (2014/2024):	38,88m
Altura geométrica (2024/2034):	44,00m
Altura manométrica (2014/2024):	49,76m
Altura manométrica (2024/2034):	54,88m

4.5 – BOOSTERS

Conforme já citado no item anterior, para assegurar as pressões mínimas de serviço sem o emprego de tubulações de altíssima classe de pressão, fez-se uso da proposição de elevatórias intermediárias, do tipo "*booster*", para garantir tais condições operacionais. Foram previstos quatro pontos de necessidade de previsão destes equipamentos. Foram eles:

AAT-02

- Booster 01:

Estaca:	265+10,15m

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Vazão (2014/2024)	8,95 l/s
Vazão (2024/2034)	10,91 l/s
Pressão requerida à jusante do booster (2014/2024):	47,083mca
Pressão requerida à jusante do booster (2024/2034):	60,119mca
Pressão disponível a montante (2014/2024):	10,88mca
Pressão disponível a montante (2024/2034):	10.88mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	36,203mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	49,239mca

- Booster 02:

Estaca:	696+04,40m
Vazão (2014/2024)	4,26 l/s
Vazão (2024/2034)	5,19 l/s
Pressão requerida a jusante do booster (2014/2024):	59,295mca
Pressão requerida a jusante do booster (2024/2044):	86,049mca
Pressão disponível a montante (2014/2024):	10,856mca
Pressão disponível a montante (2024/2034):	10.856mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	48,439mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	75,193mca

- Booster 03:

Estaca:	1150+00,00m
Vazão (2014/2024)	2,76 l/s
Vazão (2024/2034)	3,36 l/s

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Pressão requerida a jusante do booster (2014/2024):	71,880mca
Pressão requerida a jusante do booster (2024/2044):	83,202mca
Pressão disponível a montante (2014/2024):	10,840mca
Pressão disponível a montante (2024/2034):	10.840mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	61,040mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	72,362mca

AAT-04

- Booster 04:

Estaca:	17+12,77m
Vazão (2014/2024)	1,00 l/s
Vazão (2024/2034)	1,00 l/s
Pressão requerida a jusante do booster (2014/2024):	25,394mca
Pressão requerida a jusante do booster (2024/2044):	25,443mca
Pressão disponível a montante (2014/2024):	15,998mca
Pressão disponível a montante (2024/2034):	22.797mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	9,396mca
Variação de pressão (altura manométrica de trabalho) (2014/2024):	2,646mca

4.6 – RESERVATÓRIOS ELEVADOS DE DISTRIBUIÇÃO – RED

Para cada uma das localidades foi previsto a implantação de um reservatório elevado de forma a garantir o suprimento dos domicílios presentes em cada povoado. Conforme preconiza a NBR 12217/94, o volume reservado deve ficar compreendido entre 1/3 e 1/5 da demanda máxima diária da população residente. Portanto, buscando um termo intermediário, adotou-se como coeficiente de demanda C1 o valor de 1/4.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Nas planilhas mostradas no próximo capitulo, verificam-se os cálculos realizados. No Quadro 4.3 estão relacionados os volumes propostos para cada reservatórios previstos para os microssistemas.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Quadro 4.3 – Relação dos reservatórios elevados

LOCALIDADE	VOLUME DO RED
Alegre (Sistema 01)	5M3
Alegre (Sistema 02)	40M3
Bebedouro Grande (Sistema 01)	5M3
Bebedouro Grande (Sistema 02)	5M3
Gangorra	20M3
Campestre	5M3
Goiabeira 1	25M3
Goiabeira 2 (Sistema 01)	20M3
Goiabeira 2 (Sistema 02)	5M3
Manga 1	10M3
Manga 2	25M3
Manoel Patrício	5M3
Marruá	25M3
Passagem do Sargento (Sistema 01)	15M3
Passagem do Sargento (Sistema 02)	5M3
Pateiro	5M3
Pau Preto	20M3
Sobradinho	15M3
Curral Velho	60M3

4.7 – REDES DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição será a unidade responsável pela condução de água para os pontos de consumo e é constituída de conjunto de tubulações e peças especiais dispostas convenientemente a fim de garantir abastecimento dos consumidores de forma contínua nas quantidades e pressões recomendadas. A concepção do sistema de distribuição de água decorreu, basicamente, do levantamento topográfico realizado por ocasião dos projetos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Os materiais utilizados nas conexões das ligações domiciliares possuem classe de pressão compatível com pressão estática máxima da ordem de 60 m.c.a. A distribuição das unidades consumidoras no Residencial revelou a necessidade do dimensionamento através da utilização do método do seccionamento fictício para estabelecimento do fluxo de água.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

5.0. MEMÓRIAS DE CÁLCULO

5.1 – ADUTORAS

A partir das demandas calculadas, cujo critérios foram apresentados nos capítulos 3 e 4 deste relatório, foram feitas as verificações decorrentes do aumento das vazões impostas para as estruturas existentes.

As perdas de cargas localizadas (Δh_L) foram calculadas através de:

$$\Delta h_L = k\ (V^2/2g)$$

As perdas de cargas distribuídas (Δh_D) foram obtidas por meio da Fórmula Universal (Darcy-Weissback):

$$\Delta h_D = f\ (L/D)\ (V^2/2g)$$

O coeficiente de atrito f será obtido através da equação de Colebrook-White:

$$\frac{1}{\sqrt{f}} - 2\log\left(\frac{D}{e}\right) = 1{,}14 - 2\log\cdot\left[1 + \frac{9{,}35\cdot\left(\frac{D}{e}\right)}{\left(R\cdot\sqrt{f}\right)}\right]$$

Onde,

f – coeficiente de atrito;

D – Diâmetro interno (mm);

e – rugosidade específica (mm);

R – Número de Raynolds.

Nos estudos feitos para as adutoras existentes foram feitas algumas considerações para os módulos de rugosidade específica, conforme mostrado a seguir:

- Adutoras existentes: 1,0 mm, exceto para o trecho Gov. Mangabeira / Cajá, onde se previu 3,0 mm;
- Adutoras novas: 0,20 mm.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A equação da curva do sistema terá a seguinte forma:

$$Hman = Hg + Hls + Hlr + Hadt + Hs$$

onde,

- Hman é a altura manométrica (mca);
- Hg é a altura geométrica (m);
- HLs é a perda de carga localizada no barrilete de sucção (m);
- HLr é a perda de carga localizada no barrilete de recalque (m);
- HDadt é a perda de carga distribuída ao longo da adutora (m);
- HLadt é a perda de carga localizada ao longo da adutora (m);

5.2 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO

As vazões de projeto da rede de distribuição foram determinadas segundo a equação abaixo:

$$Q = (P \times q \times K1 \times K2 \times A / 86400)$$

onde:

Q → vazão em l/s;

P → população em hab.

q → consumo *per-capita* de água, adotado igual a 150 l/hab x dia;

K1 → coeficiente de dia de maior consumo, adotado igual a 1,2;

K2 → coeficiente de hora de maior consumo, adotado igual a 1,5;

A → abastecibilidade, adotada igual a 100%

As perdas de carga foram avaliadas com o auxílio da Fórmula Universal, com coeficiente de rugosidade K = 0,60 para rede de distribuição. Seguiram-se ainda as recomendações contidas da NBR 12.218/1994 (NBR 594), para projetos desta natureza, adotando-se os limites recomendados por aquela norma sendo:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Pressão estática máxima: 60 m.c.a.
- Pressão dinâmica mínima: 10 m.c.a.
- Diâmetro mínimo: DN 50
- Perda de carga unitária inferior a 8 m/km

5.2 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Unidade de Mistura Rápida:

. Gradiente de velocidade (Gm) compreendido entre 700 e 1100 s-1.

Unidade de Floculação Hidráulica:

. Período de detenção no floculador hidráulico superior a 20 minutos.
. Gradiente de velocidade (Gf) máximo no primeiro compartimento de 70 s-1 e mínimo, no último, de 10 s-1.

Unidade de Decantação de Elementos Tubulares Inclinados:

. Velocidade de sedimentação (Vs) não superior a 1,74 cm/min (25 m3/m2.d).
. Velocidade longitudinal máxima (Vo) de 0,35 m/s.
. Relação de comprimento/distância entre elementos (l/d) maior que 12.
. Fator de eficiência dos elementos tubulares retangulares de 1,375.
. Gradiente de velocidade (Gd) nos orifícios de distribuição inferiores a 20 s-1.
. Vazão no vertedor de coleta de água decantada inferior a 2,5 l/s/m.
. Remoção hidráulica do lodo acumulado com fundo inclinado de ângulo superior a 50°.

Unidade de Filtração Rápida:

. Taxa máxima de filtração de 360 m3/m2.d para filtros de dupla camada.
. Camada suporte não inferior a 25 cm de espessura.
. Camada de areia com espessura mínima de 20 cm, TE=0,40-0,45mm, CU≤1,6.
. Camada de antracito com espessura mínima de 40 cm, TE=0,80-1,00 mm, CU≤1,6.
. Velocidade de lavagem mínima de 0,7 m/min ou a que garanta expansão de 20 a 30% do leito filtrante.
. Tempo mínimo de lavagem de 8 minutos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

6ª SUPERINTENDÊCIA REGIONAL – JUAZEIRO/BA



ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA POSSIBILITANDO A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA ATENDIMENTO AOS POVOADOS LOCALIZADOS ENTRE JUNCO E CURRAL VELHO SITUADOS NO VALE DO SALITRE, NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO E CAMPO FORMOSO, RESPECTIVAMENTE, ESTADO DA BAHIA.



TOMO IV - VOLUME ÚNICO

PROJETO BÁSICO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ABRIL / 2014

REVISÃO – R00

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO 12

2 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 13

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS 13

2.1.1 Objetivo 13

2.1.2 Requisitos Gerais 13

2.1.3 Normas 13

2.1.4 Materiais e Equipamentos a Serem Fornecidos 14

2.1.5 Condições de Serviço 14

2.1.6 Especificações Técnicas 14

2.2 CARACTERIZAÇÃO 14

2.2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES 15

2.2.1.1 – Canteiro de obras 15

2.2.1.1.1 – Mobilização e instalação do canteiro de obras 19

2.2.1.1.2 – Desmobilização do canteiro de obras 20

2.2.1.1.3 – Administração, Operação e Manutenção do Canteiro 20

2.2.1.2- Desmatamento e Limpeza do Terreno 21

2.2.1.2.1- Serviços 21

2.2.1.3- Sinalização 22

2.2.1.3.1- Sinalização aberta sem iluminação 23

2.2.1.3.2- Sinalização aberta com iluminação 23

2.2.2 – MOVIMENTO DE TERRA 23

2.2.2.1- Definições 23

2.2.2.2- Escavações 23

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.2.2.1- Classificação dos Materiais 23

2.2.2.2.2- Escavação a Céu Aberto 24

2.2.2.2.3- Escavação, Carga e Transporte de Material de Jazida até 3 km 27

2.2.2.2.4- Escavação para Estruturas (Serviços) 29

2.2.2.2.5- Escavação para Edificações 30

Toda escavação deverá ser classificada de acordo com a natureza do material escavado e a dificuldade que ele apresente à sua extração, segundo proposto no item 30

2.2.2.2.6 - Classificação dos Materiais. 30

2.2.2.2.7- Escavação de Vala (Serviços) 31

2.2.2.3- Colchão de Areia para Assentamento de Tubo (Serviços) 32

2.2.2.4- Momento Extraordinário de Transporte 33

2.2.2.5- Utilização de Explosivos (Serviços) 33

2.2.2.6 - Aterros 34

2.2.2.6.1- Serviços 34

2.2.2.6.2- Controle Geométrico 36

2.2.2.7- Reaterro 36

2.2.2.7.1 Reaterro para Estruturas (Serviços) 36

2.2.2.7.2- Reaterro de Valas 37

2.2.3 – CONCRETO ARMADO 39

2.2.3.1- Execução 39

2.2.3.1.1- Controle 40

2.2.3.2 – Materiais empregado no concreto 41

2.2.3.2.1– Cimento 41

2.2.3.2.2– Água 42

2.2.3.2.3– Agregado Miúdo 43

2.2.3.2.4– Agregado Graúdo 43

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.3.3- Execução das Estruturas de Concreto 44

2.2.3.3.1- Preparo peça para concretagem 44

2.2.3.3.2- Dosagem do concreto 48

2.2.3.3.3- Produção do concreto 49

2.2.3.3.4- Lançamento do Concreto 50

2.2.3.3.5- Adensamento do Concreto 51

2.2.3.3.6- Proteção e cura do concreto 52

2.2.3.3.7- Desforma das Peças 52

2.2.3.3.8- Reparos no Concreto 52

2.2.4 – SERVIÇOS DE ACABAMENTO 53

2.2.4.1 – Baldrame em tijolo cerâmico 53

2.2.4.2 – Estruturas e vedações 53

2.2.4.2.1 – Alvenaria de tijolo cerâmico 53

2.2.4.2.2 – Elemento vazado e = 08cm 54

2.2.4.3 – Cobertura 54

2.2.4.3.1 – Estrutura de madeira 54

2.2.4.3.2 – Telhamento em telha cerâmica 54

2.2.4.4 – Piso 54

2.2.4.4.1 – Piso cimentado e = 1,5 cm 54

2.2.4.4.2 – Piso cerâmico 55

2.2.4.4.3 – Calçada cimentada e = 3,0 cm 57

2.2.4.5 – Revestimentos 57

2.2.4.5.1 – Chapisco 57

2.2.4.5.2 – Reboco 57

2.2.4.6 – Esquadrias 57

2.2.4.6.1 – Porta de ferro completa 57

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.4.7 – Pintura 58

2.2.4.7.1 – Pintura esmalte sintético em esquadria de ferro 58

2.2.4.7.2 – Pintura a cal 59

2.2.4.8 – Instalações 60

2.2.4.8.1 – Instalação elétrica 60

2.2.4.8.2 – Instalações Prediais 60

2.2.5 – ASSENTAMENTO E MONTAGEM DE TUBULAÇÕES E ACESSÓRIOS 62

2.2.5.1- Assentamento e Montagem de Tubulações 62

2.2.5.1.1- Generalidades 62

2.2.5.1.2- Locação 63

2.2.5.1.3- Escavação das Valas 63

2.2.5.1.4- Assentamento dos Tubos 63

2.2.5.1.5- Ancoragem e Proteções 64

2.2.5.1.6- Recomposição das Valas 64

2.2.5.1.7 Enchimento e Testes de Tubulação 65

2.2.5.2- Montagem das Unidades de Bombeamento 65

2.2.5.2.1- Considerações Gerais 65

2.2.5.2.2- Transporte dos Equipamentos 65

2.2.5.2.3- Montagem dos Sistemas Auxiliares 66

2.2.5.2.4- Recebimento dos Serviços 66

2.2.5.3- Montagem de Equipamentos Hidromecânicos 66

2.2.5.3.1- Generalidades 66

2.2.5.3.2-Recebimento dos Equipamentos 67

2.2.5.3.3- Transporte dos Equipamentos 67

2.2.5.3.4- Montagem de Válvulas de Gaveta 67

2.2.5.3.5- Montagem de Outras Válvulas com Exceção das de Gaveta 69

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.5.3.6- Recebimento dos Serviços 69

2.2.5.4- Montagem dos Equipamentos Eletromecânicos 70

2.2.5.4.1- Considerações Gerais 70

2.2.5.4.2- Equipamento Elétrico 73

2.2.5.4.3- Aceitação dos Sistemas de Energia Elétrica 73

2.2.6 – VÁLVULA DE GAVETA 74

2.2.6.1- Escopo 74

2.2.6.2- Geral 75

2.2.6.3- Disposições Construtivas 76

2.2.6.4- Peças Sobressalentes das Válvulas 76

2.2.6.5- Inspeção 76

2.2.6.6- Dados a Serem Apresentados com a Proposta de Fornecimento à Empreiteira 77

2.2.7 – VENTOSAS 78

2.2.7.1- Escopo 78

2.2.7.2- Geral 78

2.2.7.3- Disposições Construtivas 79

2.2.7.4- Peças Sobressalentes das Ventosas 80

2.2.7.5- Inspeção 80

2.2.7.6- Dados a Serem Apresentados com a Proposta de Fornecimento à Empreiteira 80

2.2.7.7- Supervisão de Montagem e Verificação de Funcionamento 81

2.2.8- GRUPO MOTOBOMBAS 81

2.2.8.1- Escopo 81

2.2.8.2- Geral 81

2.2.8.3- Normas Técnicas 82

2.2.8.4- Inspeção e Testes das Bombas 82

2.2.8.5- Disposições Gerais 83

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.8.5.1- Equipamentos 83

2.2.8.6.2- Materiais 84

2.2.8.5.3- Supervisão Técnica e Testes 84

2.2.8.5.4- Identificação das Unidades 85

2.2.8.5.5- Transporte 86

2.2.8.6- Motores 86

2.2.8.7- Dados e Informações Técnicas a Serem Apresentados com a Proposta de Fornecimento à Empreiteira 86

2.2.8.7.1- Conjuntos Eletrobombas 86

2.2.8.7.2- Bombas 86

2.2.8.7.3- Motores 87

2.2.9- VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO E LIMITADORAS DE VAZÃO GRUPO 87

2.2.10- VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO 88

2.2.11- VÁLVULAS DE ALTITUDE 89

2.2.12- VÁLVULAS CONTROLADORAS DE BOMBA 89

2.2.13- RESERVATÓRIOS METÁLICO TIPO TAÇA 90

2.2.13.1 – Especificação do aço empregado: 91

2.2.13.2 – Normas aplicáveis no projeto: 91

2.2.13.3 - Soldas 92

2.2.13.4 – Preparação de superfícies: 92

2.2.13.5 - Revestimentos: 92

2.2.13.5.1 - Interno 92

2.2.13.5.2 - Externo 92

2.2.13.6 - Acessórios 92

2.2.14- ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA) 93

2.2.14.1 – Estação de Tratamento de Água Convencional 93

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.14.1.1- Câmara de Mistura Rápida 93

2.2.14.1.2- Câmara de Floculaçao 93

2.2.14.1.3- Floculador Mecânico 93

2.2.14.1.4- Decantador 94

2.2.14.1.5- Módulos de Decantação 94

2.2.14.1.6- Filtro de Areia e Antracito 95

2.2.14.1.7- Dispositivos Complementares 97

2.2.14.1.8- Sistema de Descarte de Lodo 98

2.2.14.1.9- Tanque de Equalização de Água de Lavagem 100

2.2.14.1.10- Misturador para Tanque de Equalização 100

2.2.14.1.11- Elevatória de Água de Retorno da Lavagem Equalizada 101

3. NORMAS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTOS 102

3.1 INSTRUÇÕES GERAIS 102

3.2 MEDIÇÕES, PAGAMENTOS E SERVIÇOS EXTRAS 105

3.2.1 Medições 105

3.2.2 Pagamentos 105

3.2.3 Serviços Extras 106

3.3 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO 106

3.3.1 Serviços Preliminares 106

3.3.1.1 Desmatamento e Limpeza do Terreno - Medição e Pagamento 106

3.3.1.2 Locação e Nivelamento da Obra - Medição e Pagamento 107

3.3.2 Movimento de Terra 107

3.3.2.1 Escavação à Céu Aberto - Medição e Pagamento 107

3.3.2.2 Escavação em Empréstimos - Medição e Pagamento 108

3.3.2.3 Escavação para Estruturas - Medição e Pagamento 108

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.2.4- Escavação de Valas - Medição e Pagamento 109

3.3.2.5- Colchão de Areia Para Assentamento de Tubo - Medição e Pagamento 110

3.3.2.6- Momento Extraordinário de Transporte - Medição e Pagamento 110

3.3.2.7- Utilização de Explosivos - Medição e Pagamento 111

3.3.2.8- Aterros - Medição e Pagamento 111

3.3.2.9- Reaterro 112

3.3.3- Concreto - Medição e Pagamento 114

3.3.3.1 Concreto Ciclópico, Concreto Armado Aparente, Liso ou Polido, Concreto Magro 114

3.3.4- Formas e Escoramento - Medição e Pagamento 114

3.3.5- Armaduras - Medição e Pagamento 115

3.3.6- Alvenaria - Medição e Pagamento 115

3.3.7- Revestimento (Massa Única, Chapisco Comum, Emboço, Reboco, Cerâmica - Azulejos e Ladrilhos, Cerâmica - Tijolos, Madeira, Piso Cimentado Liso, Cimento Liso) - Medição e Pagamento 115

3.3.8- Coberturas - Medição e Pagamento 116

3.3.9- Pavimentação e Piso - Medição e Pagamento 116

3.3.10- Esquadrias de Madeira - Medição e Pagamento 117

3.3.11- Vidros para Esquadria - Medição e Pagamento 117

3.3.12- Ferragens de Esquadrias - Medição e Pagamento 117

3.3.13- Pinturas - Medição e Pagamento 117

3.3.14- Instalações Prediais - Medição e Pagamento 117

3.3.15- Impermeabilização - Medição e Pagamento 118

3.3.16- Montagem das Unidades de Bombeamento - Medição e Pagamento 118

3.3.17- Montagem dos Equipamentos Hidromecânicos - Medição e Pagamento 118

3.3.18- Montagem dos Equipamentos Elétricos - Medição e Pagamento 118

3.3.19- Demolição em Geral - Medição e Pagamento 120

3.3.20- Reposições - Medição e Pagamento 120

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.21- Relocação de Postes - Medição e Pagamento 120

3.3.22- Fornecimento de Materiais, Equipamentos, Tubos, Peças e Conexões 120

3.3.23- Assentamento de Materiais, Equipamentos, Tubos, Peças e Conexões 121

3.3.24- Serviços Diversos 121

4. FOLHA DE DADOS 122

4.1- Tubulações – FERRO FUNDIDO K7, PVC VINILFER DEFOFO e PVC PBA JE. 122

4.1.1- Estabilidade Dimensiona 123

4.1.2- Resistência ao impacto 123

4.1.3- Resistência à pressão hidrostática interna de curta duração 123

4.1.4- Estanqueidade da Junta 123

4.2- Registros de Globo 124

4.3- Registros de Esfera 124

4.4- Válvulas Hidráulicas 125

4.4.1- Introdução 125

4.4.2- Válvulas Hidráulicas – Características Específicas. 126

4.4.2.1- Válvulas Sustentadoras de Pressão 126

4.4.2.2- Válvulas de Alívio 126

4.4.2.3- Válvulas limitadoras de vazão 126

4.4.3- Conclusão 126

4.5- Ventosas Plásticas – Características Gerais. 126

4.6- Pilotos – Tipos 128

4.6.1– Pilotos Limitadores de Vazão e Redutoras de Pressão 128

4.6.2- Pilotos Limitadores de Vazão ou Diferenciais 129

4.6.3- Pilotos Redutores de Pressão 129

4.7- Grupo Gerador 130

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4.7.1 – Gerador C16D6 130

4.7.1.1 - Características do Grupo Gerador Motor Diesel arrefecido a água: 130

4.7.1.2 - Performance do Grupo Gerador 130

4.7.1.2.1 - Regulação de Tensão Tipo 130

4.7.1.2.2 - Regulagem de Frequência 131

4.7.1.2.3 - Variação Aleatória de Frequência 131

4.7.1.3 – Consumo de Combustível 131

4.7.1.4 – Dados Técnicos 131

4.7.1.5 – Dimensões e Pesos 131

4.7.2 – Gerador C20D6 132

4.7.2.1 - Características do Grupo Gerador Motor Diesel arrefecido a água: 132

4.7.2.2 - Performance do Grupo Gerador 132

4.7.2.2.1 - Regulação de Tensão Tipo 132

4.7.2.2.2 - Regulagem de Frequência 132

4.7.2.2.3 - Variação Aleatória de Frequência 133

4.7.2.3 – Consumo de Combustível 133

4.7.2.4 – Dados Técnicos 133

4.7.2.5 – Dimensões e Pesos 133

1 – INTRODUÇÃO

No presente relatório é apresentação à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba o Projeto Básico do Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA dos Povoados situados entre os Povoados de Junco, em Juazeiro, e Curral Velho em Campo Formoso. O referido projeto tem por finalidade, definir as condições mínimas para a implantação de 17 (dezessete) microssistemas de abastecimento entre os povoados já citados.

Esta fase dos trabalhos dedica-se ao detalhamento das principais unidades constituintes de cada um dos microssistemas, caracterizando os seus materiais e

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

padrões executivos a seguir. Destas concepções, decorrem as mensurações dos custos de implantação e operação.

Integraram o sistema projetado os seguintes elementos:

- Captação de água bruta em um dos canais de irrigação do Projeto Salitre;
- Adutoras de água bruta e tratada – AAB e AAT;
- Estação de tratamento de água – ETA do tipo convencional;
- Estações elevatórias de água tratada - EEAT;
- Estações elevatórias intermediárias (BOOSTERs) – 04 unidades;
- Reservatórios apoiados de distribuição – RAD;
- Reservatório elevado de distribuição

No sentido de propiciar uma melhor compreensão do projeto, em todos os elementos concebidos e propostos, optou-se por uma apresentação do material descritivo e gráfico de forma segmentada, cuja subdivisão de TOMOS e VOLUMES é listada a seguir:

- Tomo I – Memorial descritivo e de Cálculo
- Tomo II – Peças Gráficas: Volumes de 01 a 05
- Tomo III – Quantitativos
- Tomo IV – Especificações Técnicas

O presente documento apresenta as informações do Tomo IV – Especificações Técnicas, em sua plenitude de detalhes.

2 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1.1 Objetivo

Obras civis, fornecimento dos materiais e equipamentos hidroeletromecânicos de diversos sistemas de abastecimento de água tratada para atendimento às diversas localidades rurais difusas situadas no vale do salitre, conforme relação constante dos quantitativos de materiais e equipamentos do Projeto Básico.

2.1.2 Requisitos Gerais

A fabricação dos equipamentos deverá incorporar os melhoramentos que a técnica moderna sugerir e os materiais deverão satisfazer as normas e especificações usuais.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.1.3 Normas

Os materiais e equipamentos especificados devem ter características e projetos que satisfaçam as normas da ABNT. Para os itens não abrangidos pela ABNT, poderão ser adotados os procedimentos constantes das seguintes normas:

• ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;

• ANSI - American National Standards Institute;

• ASTM - American Society for Testing and Materials;

• AWS - American Welding Society;

• AWWA - American Water Works Association;

• DIN - Deutsche Industrie Normen;

• IEEE - Institute of Electrical and Eletronic Engineers;

• IEC - International Electrotechnical Association;

• JIS - Japanese Industrial Standards;

• HI - Hydraulic Institute Standards;

• API - American Petroleum Institute;

• NEC - National Electrical CODE;

• NEMA - National Electrical Manufactures Association.

2.1.4 Materiais e Equipamentos a Serem Fornecidos

Os materiais e equipamentos a serem fornecidos constam das planilhas apresentadas o final desse documento.

2.1.5 Condições de Serviço

Os materiais e equipamentos abrangidos por este documento deverão ser adequados para operar em uma altitude de até 650 metros acima do nível do mar, em clima tropical semi-árido, temperatura ambiente de até 40º C, com média diária de 30º C e umidade relativa do ar de 90%.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.1.6 Especificações Técnicas

Para o fornecimento e montagem dos materiais e equipamentos hidromecânicos e eletromecânicos de que trata estes Termos de Referência, as licitantes devem obedecer as especificações técnicas fornecidas a seguir.

2.2 CARACTERIZAÇÃO

Este subitem apresenta as Especificações Técnicas de Serviços, Materiais e Equipamentos referente ao Projeto de diversos sistemas de abastecimento de água tratada para atendimento às diversas localidades rurais difusas situadas no Vale do Salitre, relacionadas a seguir:

- Serviços Preliminares;
- Movimento de Terra;
- Concreto Armado;
- Serviços de Acabamento;
- Assentamento e Montagem de Tubulações e Acessórios;
- Válvulas de Gaveta;
- Ventosas;
- Grupos Motobombas;
- Válvulas Redutoras de Pressão e Limitadoras de Vazão;
- Válvulas Redutoras de Pressão;
- Válvulas de Altitude;
- Válvulas Controladoras de Bomba;
- Reservatório;
- Equipamentos da Estação de Tratamento de Água (ETA).

2.2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2.2.1.1 – Canteiro de obras

É o conjunto de recursos organizados destinados ao desenvolvimento das atividades de execução de uma obra ou construção, compreendendo:

- Terreno ou espaço de implantação;
- Equipamentos disponíveis (tratores, caminhões, escavadeiras, motoniveladores, etc.);
- Centrais de produção de materiais (dosadora de concreto, conjunto de britagem, separadores de agregados, etc.);
- Centrais de utilidades (água, energia, etc.);
- Instalações (escritórios, almoxarifados, etc.);

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Sistemas organizados de serviços de apoio (engenharia, administração, alimentação, higiene, segurança, vigilância, transporte, comunicação, hospedaria, etc.);
- Serviços regionais disponíveis (transporte rodoviário, fornecimentos de água/esgoto/energia, hotelaria, restaurante, copiadora, locação de veículos, etc.);
- Infra-estrutura de apoio (captação de água, adutora, rede elétrica, rede de iluminação, etc.);
- Estoques estratégicos de materiais.

O preparo do terreno com vegetação na superfície será executado de modo a deixar a área da obra livre de tocos, raízes e galhos e será executado com auxílio de trator de esteira.

O material retirado será queimado ou removido para local apropriado, a critério da FISCALIZAÇÃO, devendo-se tomar todos os cuidados necessários à segurança e higiene pessoal e do meio ambiente.

Deverão ser preservadas todas as árvores, vegetação de qualidade e grama existentes na área. Caso , por força do Projeto, seja necessária a remoção das mesmas, o Construtor só deverá fazê-lo com autorização, por escrito, da Fiscalização.

Será atribuição do Construtor a obtenção de autorização junto ao órgão competente para o desmatamento, principalmente no caso de árvores e de grande portes.

Os serviços de terraplenagem na área de instalação do Canteiro de Obras, se necessários, bem como a limpeza final da mesma, após todo o preparo do terreno, serão de responsabilidade do Construtor.

O local de implantação do Canteiro de Obras deverá ser aprovado pela Fiscalização.

O Canteiro de Obras deve ser projetado e executado levando-se em consideração as proporções e características das obras.

Na escolha do local para instalação do Canteiro de Obras deve-se levar em conta os seguintes fatores:

- condições de acesso;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- distância ao escritório central;
- distância ao local das obras e aos centros dornecedores de mão-de-obra e material;
- redes de energia elétrica, de água e de esgoto;
- meios de comunicação disponível.

Caberá ao Construtor, a responsabilidade da obtenção do terreno para o Canteiro de Obras, mobilização, limpeza inicial do terreno, locação, manutenção da área e dos acessos e desmobilização do Canteiro de Obras, deixando a área em condições idênticas à encontrada anteriormente sem que isto venha acarretar ônus à Contratante.

Opcionalmente, a critério da Fiscalização, o Construtor poderá alugar um imóvel que poderá ser utilizado como Canteiro de Obras, desde que mantenha, no mínimo, as áreas e instalações necessárias previstas para a obra.

Está sendo considerado mão-de-obra e materiais para execução do abrigo, sendo o piso em concreto simples, virado em obra com betoneira. Fechamentos, janelas e portas em chapa compensada, telhado em telha de fibrocimento sendo suportada em estrutura de madeira.

Estes insumos tem seus componentes explícitos na composição detalhada incluindo a produção de insumos.

O critério de medição e pagamento será pela área de projeção horizontal do abrigo.

O abrigo terá dimensões (8,00 x 4,00)m, conforme projeto específico e será protegido com cerca de arame farpado e madeira roliça com dimensões (20,00 x 20,00)m, com a finalidade de assegurar o isolamento do local, a fim de evitar eventuais acidentes causados por acesso indevido de animais e pessoas estranhas.

INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA DO CANTEIRO

Na infra-estrutura de esgotamento sanitário do canteiro de obras, será feito através de banheiros químicos em fibra de vidro deverão ter as especificações abaixo:

- Terá as dimensões mínimas de:

  - 1,20 x 1,20 de largura

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- 2,25 m de altura

- Teto translúcido;
- Piso antiderrapante;
- Capacidade para 200 litros de detritor;
- Ventilação natural;
- Mictório;
- Papel higiênico;
- Químico desodorante;
- Desinfetante.

Ficará a cargo da contratada:

- Empregar mão-de-obra qualificada na manutenção de banheiros químicos e arcara com todas as despesas decorrentes dos mesmos;
- Responsabilizar-se pelo transporte do estabelecimento até o local das obras;
- Deter os instrumentos e materiais necessários à manutenção dos banheiros quiímicos;
- Reparar, corrigir ou substituir imediatamente por todo e qualquer prezuízo, acidente ou dano que, em virtude de seus serviços, vier causar aos operário, obrigando-se a garantir a qualidade dos banheiros químicos a seus entregues, bem como da qualidade e segurança da montagem e dos produtos químicos utilizados.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO CANTEIRO

A entrada de energia, em baixa ou alta, deverá ser executada de acordo com as exigências da concessionária local. Cabe ao Construtor todas as providências junto à concessionária para o fornecimento de energia.

Nos locais onde não se disponha desse serviço, deve o Construtor providenciar a instalação de sistema de geração de energia, com capacidade compatível com as necessidades para operação dos equipamentos e iluminação durante a execução da obra.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Na saída do dispositivo de medição ou do gerador, deverá ser instalada uma chave geral em caixa blindada com acionamento externo. Esta chave servirá para desligar todas as linhas que estarão ligadas a ela em caso de acidente.

Todas as despesas , desde a entrada de energia, passando pela rede de alimentação e de distribuição no Canteiro de Obras até as instalações prediais serão de responsabilidade do Construtor.

Toda fiação das instalações deverá ter isolação compatível com a classe de tensão, não sendo admitida a utilização de fios nus. A fiação só poderá ser estendida diretamente sobre o solo em casos especiais e com autorização prévia da Fiscalização, nos demais casos deverão ser instaladas em condutores (mangueiras), com diâmetros compatíveis com as bitolas dos cabos, e enterradas no solo. Quando a fiação for aérea, deverá ser distribuída em postes de madeira com altura mínima de 7,00 m, devendo a fiação ficar no mínimo a 5,50 m do solo.

As chaves de operação dos equipamentos elétricos deverão ser blindadas, com componentes externos e instaladas a 1,20 m do solo, no mínimo.

Todas as conexões da fiação com os equipamentos elétricos deverão ser feitas com conectores terminais e isoladas com fita de alta tensão (alta-fusão), por mão-de-obra especializada, utilizando-se equipamentos de segurança, ferramental adequado e com rede elétrica alimentadora desenergizada. Fiações submersas em água não poderão ter emendas nestes pontos.

Todo equipamento deverá ter sinalização com placas ou lâmpadas, indicando que este se encontra em operação. Os acionamentos das chaves de operação deverão ser sinalizados nas posições “Ligado” e “Desligado” e possibilitar manobras rápidas em casos de emergência. Os locais onde estarão instalados as chaves, deverão ser de fácil acesso, não podendo ser obstruídos por entulhos de qualquer natureza ou mesmo materiais e equipamentos. Equipamentos especiais e de grande porte deverão possuir alarmes sonoros (sirenes) que alertem quando do início da operação dos mesmos.

A instalação e manutenção do canteiro de obras deverá obedecer a NBR 12284 09 1991 – Áreas de vivência em canteiro de obras.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.1.1.1 – Mobilização e instalação do canteiro de obras

Este serviço resulta na disponibilização dos recursos que vão integrar o canteiro de obras.

Tratando-se de equipamentos, estas atividades envolvem: o diligenciamento da locação/aquisição, desmontagem, embarque, translado, desembarque, montagem, testes, ajustes, reparos e construções auxiliares (bases, caixas, tubulações, telheiros, reservatórios, paredes, elementos estruturais, circuitos elétricos, chaves, comando elétricos, etc).

Tratando-se de instalações, estas atividades envolvem: o fornecimento dos materiais e a execução dos serviços necessários às materializações das edificações provisórias dotadas de paredes, forro, cobertura, esquadrias, ferragens, pisos, instalações de água e elétrica, aparelhos sanitários e de iluminação, passeios, calhas, tubos de queda, etc. Não estão inclusos aqui mobiliário, utensílios e equipamentos funcionais.

Tratando-se de infra-estruturas, estas atividades envolvem: o fornecimento de materiais e a execução dos serviços para a construção destes dispositivos provisórios de rede elétrica, rede de iluminação, subestação elétrica, captação de água, adutora, etc. Estão aqui incluídos os serviços de terraplanagem, pavimentação, urbanização e drenagem para a construção de vias de acesso, dos pátios de estocagem e da área de implantação do canteiro.

2.2.1.1.2 – Desmobilização do canteiro de obras

Consiste nas atividades de retirada das instalações do canteiro, no retorno dos equipamentos às suas origens e na reconstituição da área utilizada, recompondo a sua condição original, quer se trate de área verde "in natura" ou de áreas do âmbito urbano como praças e logadouros públicos. Podem abranger serviços de: demolições, desmontagens, transportes de materiais e equipamentos, revegetação, reflorestamento, repavimentação e reurbanização.

2.2.1.1.3 – Administração, Operação e Manutenção do Canteiro

Estas atividades são organizadas em serviços de apoio, que viabilizam o desenvolvimento das atividades de execução da obra. Sob este título estão reunidos

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

recursos materiais e pessoal alocados às seguintes funções: engenharia, administração de pessoal, suprimento, segurança do trabalho, vigilância, transporte, comunicação, higiene e limpeza, atendimentos médicos ambulatoriais e de emergência, hospedagem, alimentação, assistência social, relações públicas e empresariais, etc.

A área do Canteiro de Obras deverá ser mantida sempre limpa e com os acessos de pedestres e veículos desobstruídos.

Além da limpeza do interior das edificações, deve-se atentar para a manutenção da pintura e da estrutura dos prédios, seus equipamentos, e as instalações elétricas e hidráulicas, inclusive da área externa.

A sinalização deverá ser mantida permanentemente em bom estado de conservação pelo Construtor, devendo ser pintadas sempre que necessário, a critério da Fiscalização.

O Construtor será responsável pelo fornecimento, ao longo de todo o período de execução da obra, de todo o material de consumo, em geral, do Canteiro de Obras, e dos serviços, equipamentos e materiais de consumo de xerox, heliográfica ou plotagem, fax , malote, etc., extensivo à Fiscalização.

Caso o local da obra não disponha de serviço público de coleta de lixo, o Construtor será responsável pelo transporte do lixo gerado no Canteiro de Obras, diariamente, até local apropriado, aprovado pela Fiscalização.

2.2.1.2- Desmatamento e Limpeza do Terreno

2.2.1.2.1- Serviços

Os serviços de desmatamento e limpeza do terreno deverão incluir:

a) desmatamento de toda a vegetação, incluindo corte e desenraizamento de todas as árvores e arbustos, bem como de troncos;

b) corte e empilhamento de madeira utilizável em locais determinados pela Fiscalização;

c) remoção de pedras e outros materiais encontrados no terreno;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

d) remoção e transporte dos materiais resultantes das operações de desmatamento e limpeza até os limites das áreas desmatadas ou até locais previamente determinados pela Fiscalização;

e) queima dos materiais resultantes das operações de desmatamento e limpeza, após aprovação da Fiscalização.

Todas as áreas a serem desmatadas e limpas serão delimitadas pela Fiscalização, de acordo com os desenhos do projeto.

Nenhum movimento de terra poderá ser iniciado enquanto as operações de desmatamento e limpeza, nas áreas devidas, não tenham sido totalmente concluídas.

A madeira utilizável deverá ser identificada pela CONTRATANTE, de quem será propriedade.

A Empreiteira será responsável por quaisquer danos e prejuízos a propriedades

limítrofes alheias resultantes das operações de desmatamento, limpeza e remoção.

O desmatamento e limpeza da área para assentamento da adutora serão realizados

numa faixa de 4,0 m ao longo do seu traçado.

2.2.1.3- Sinalização

Deverá ser construída uma placa de sinalização no tamanho de (6,00 X 2,00) metros, com cores e dizeres previamente estabelecido pela CODEVASF/6ªSR.

A placa será confeccionada em chapa zincada nº 20, laminadas a frio, com tratamento anticorrosivo, pintada com esmalte sintético nas Cores e Modelos de Placas estabelecidos pela CODEVASF/6ªSR;

A placa terá como suporte de sustentação linhas de 14,00 X 17,00 cm, sarrafos de 2,50 X 7,00 cm e barrotes de 7,00 X 7,00 cm, pintados em duas mãos com tinta esmalte. A parte traseira da placa será apoiada em 08 cavaletes, no mínimo. Serão usadas madeiras de lei (ex: maçaranduba, ipê ou jatobá ou similar);

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A placa será localizada em ponto estratégica a ser definido pela Fiscalização.

As placas relativas à responsabilidade técnica pela execução dos serviços, exigidas pelos órgãos competentes, serão confeccionadas e instaladas pelo Construtor, sem ônus para a Contratante.

No Canteiro de Obras só poderão ser colocadas outras placas ou tabuletas do Construtor, eventuais sub-contratadas ou fornecedores de materiais e/ou equipamentos após prévio consentimento da Fiscalização.

2.2.1.3.1- Sinalização aberta sem iluminação

A 250 metros antes do local da obra, com sinalização regulamentar, devidamente afixada, deverá ser colocada uma placa indicativa de primeiro aviso aos motoristas.

A seguir, uma segunda placa de aviso a 100 metros antes do local do início das obras.

2.2.1.3.2- Sinalização aberta com iluminação

Além da sinalização diurna que deve permanecer, é obrigatório o emprego de lanternas (lampião a querosene com vidro vermelho) ou lâmpadas incandescentes com balde vermelho.

Com finalidade de aumentar a segurança e, para manter as lâmpadas acesas, convém colocar vigias; assunto este, de responsabilidade da empreiteira;

A sinalização nas estradas deve ser, a rigor, observada, pois somente após a aprovação da Fiscalização da Polícia Rodoviária, do respectivo Departamento

Estadual, Federal (DNER) ou Municipal, é que se poderá dar andamento às obras

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.2 – MOVIMENTO DE TERRA

2.2.2.1- Definições

O movimento de terra refere-se aos serviços de terraplenagem necessários à implantação das obras constituindo-se nos serviços de escavação, carga, transporte e descarga, execução de aterros, reaterros e serviços de proteção de taludes.

2.2.2.2- Escavações

2.2.2.2.1- Classificação dos Materiais

Os materiais a serem escavados serão classificados em conformidade com as seguintes definições:

• **Materiais de 1ª Categoria**

Compreendem solos em geral, residual ou sedimentar, seixos rolados ou não, com diâmetro máximo inferior a 0,15 metros, qualquer que seja o teor de umidade que apresentem.

• **Materiais de 2ª Categoria**

Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico inferior à da rocha não alterada, cuja extração se processe por combinação de métodos que obriguem a utilização de equipamento de escarificação; a extração eventualmente poderá envolver o uso de explosivos ou processos manuais adequados. Estão incluídos nesta classificação os blocos de rocha, de volume inferior a 2 m³ e os matacões ou pedras de diâmetro médio compreendido entre 0,15 m e 1,00 m.

• **Materiais de 3ª Categoria**

Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico equivalente à da rocha não alterada e blocos de rocha com diâmetro médio superior a 1,00m ou de volume igual ou superior a 2m³, cuja extração e redução, a fim de possibilitar o carregamento, se processem somente com o emprego contínuo de explosivos.

• **Escavação de Solos Muito Pouco Consistentes**

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Escavações em solos muito pouco consistentes são aquelas executadas em material saturado de baixa capacidade de suporte (abaixo de um golpe para cada 30cm do SPT) e incompatível com extração utilizando equipamentos convencionais de terraplanagem. Esse tipo de escavação requer o emprego de "draglines" ou outro equipamento similar.

2.2.2.2.2- Escavação a Céu Aberto

a) Serviços

Esta seção trata do desempenho de todo serviço relativo a escavação à céu aberto requerido pelas obras permanentes indicadas nos desenhos e outras escavações julgadas necessárias para a execução deste serviço. O serviço inclui o fornecimento de toda a mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários para a carga, descarga, transporte de todos os materiais para o local da obra, pilhas de estoque ou áreas de despejo.

Os limites da escavação estarão de acordo com as linhas, cotas e taludes mostrados nos desenhos, ou como estabelecido pela Fiscalização. A subescavação pode requerer preenchimento com concreto ou terra compactada, como determinado, até os limites indicados, às expensas do Empreiteiro. A CONTRATANTE pode requerer escavação adicional para qualquer estrutura obter uma fundação adequada.

As superfícies escavadas que permanecerão expostas terão uma boa aparência e serão preparadas para fornecer uma drenagem adequada e proteção contra erosão.

Pelo menos 10 (dez) dias antes do início de qualquer escavação, a Empreiteira submeterá para aprovação da Fiscalização e Supervisão, um plano correspondente ao desempenho da escavação à céu aberto.

Os detalhes requeridos no plano serão relatados à Empreiteiro pela Fiscalização e Supervisão.

A classificação da escavação será de acordo com o item 1.4 - Movimento de Terra.

b) Procedimento para Escavação a Céu Aberto

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As escavações deverão ser executadas segundo as cotas, linhas e taludes especificados no projeto ou determinados pela Fiscalização. Uma vez que a escavação for concluída, as superfícies serão limpas.

Uma vez que o serviço de limpeza for concluído, a Fiscalização e Supervisão examinarão as superfícies escavadas a fim de determinar se elas estão aceitas. Se aceitas, a Empreiteira continuará com o trabalho iniciando as operações de nivelamento final.

Todas as precauções necessárias serão tomadas durante a escavação a fim de evitar o fraturamento ou fissuramento da rocha remanescente. Se a rocha não atende os requisitos de construção, como determinado pela Fiscalização e Supervisão, o Empreiteiro continuará as operações de escavação a novos limites.

Este procedimento será repetido tantas vezes quanto for necessário.

c) Escavação Seletiva

Todo material adequado que for removido das escavações, incluindo camada superior, solo residual, e rocha decomposta, será utilizado na construção de "rockfill", ensecadeiras, reaterro ou para proteção de taludes ou superfícies expostas da escavação.

O material adequado será separado por equipamento de carga durante as operações de escavação e será lançado em locais designados, com ou sem pilha de estoque intermediária, como determinado pela Fiscalização.

O material inadequado será depositado em áreas de refugo indicadas pela Fiscalização. Após tudo concluído, as áreas de refugo estarão estáveis e terão taludes regulares e uniformes.

O material inútil será colocado em camadas de uma maneira tal que a compactação será obtida pelo tráfego do equipamento de construção.

A Supervisão exercerá o controle sobre os parâmetros de construção das áreas de refugo, incluindo a altura máxima, taludes, drenagem, etc.

d) Pilhas de Estoque

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Como indicado pela Fiscalização e/ou Supervisão, os materiais selecionados obtidos das escavações previstas serão depositados em pilhas de estoque. As pilhas de estoque serão localizadas dentro da distância máxima de 1.000 metros do local das escavações. Se as pilhas de estoque forem localizadas a uma distância maior que 1.000 metros.

As áreas onde as pilhas de estoque serão localizadas terão suficiente capacidade de suporte, terão drenagem adequada, e não conterão materiais que causariam a contaminação do material de pilha de estoque.

e) Áreas de "Bota-Fora"

Os materiais inadequados das escavações previstas serão colocados em áreas de refugo ("Bota-Fora") aprovadas pela CONTRATANTE, localizadas a uma distância máxima de 1.000 metros do local das escavações. Essas áreas serão selecionadas de tal modo que os depósitos não interfiram com as operações de construção e não distôem da aparência da obra ou das áreas próximas. A forma e altura dos depósitos deverá se conformar à aparência das áreas adjacentes.

As áreas de "Bota-Fora" terão drenagem adequada e os taludes serão protegidos, como indicados pela Fiscalização.

f) Procedimentos Especiais

Os seguintes procedimentos serão observados:

• ***Falhas de Taludes***

A Empreiteira tomará todas as precauções necessárias para prevenir a falha de taludes. No caso de ocorrer falhas de taludes, o reparo dos danos e remoção do material resultante será realizado pela Empreiteira e às suas expensas.

• ***Manutenção das Superfícies Escavadas no Solo***

Todas as precauções necessárias serão tomadas para preservar as superfícies finais da escavação de danos devido ao tráfego de equipamento, erosão e intempéries, até que os materiais para o maciço sejam colocados.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• ***Material de 3ª Categoria***

Quando se verificar material de 3ª categoria numa escavação, após a retirada dos materiais de 1ª e 2ª categorias, deverá ser executado um nivelamento sobre a superfície do material de 3ª categoria, a fim de se determinar o volume escavado.

2.2.2.2.3- Escavação, Carga e Transporte de Material de Jazida até 3 km

A escavação de material em áreas de empréstimo (jazidas) deverá ser realizada de acordo com estas Especificações ou as determinações da Fiscalização.

A Empreiteira deverá informar à Fiscalização e/ou Supervisão, com suficiente antecedência, a respeito da abertura de qualquer área de empréstimo, a fim de que possam ser efetuados todos os ensaios e medições necessárias. A localização, investigação e aprovação das áreas de empréstimo para solos impermeáveis e para areia será de responsabilidade da Fiscalização.

As escavações deverão ser executadas segundo as determinações da Fiscalização, a fim de conseguir o máximo aproveitamento e a melhor utilização dos materiais do empréstimo. Se for constatado que os materiais do empréstimo são impróprios para a execução da obra, a Empreiteira deverá sustar as escavações, dispor desses materiais conforme lhe for determinado e obter material adequado de outros empréstimos.

Os materiais impróprios, a critério da Fiscalização e/ou Supervisão, deverão ser removidos para área de bota-fora, a fim de se evitar que se misturem com o material utilizável, na área de empréstimo.

A Fiscalização e/ou Supervisão indicará a extensão e a profundidade da exploração a ser executada em cada área de empréstimo; a exploração deverá obedecer as profundidades determinadas.

A Empreiteira deverá explorar a área de empréstimo, de forma a assegurar permanentemente a estabilidade na base dos taludes, e nas escavações, de maneira geral, durante as operações de escavação. Quando necessário, a Fiscalização e/ou Supervisão determinará que sejam feitas alterações na extensão, na profundidade, nos taludes, ou na forma de abertura das escavações, para reduzir a possibilidade de

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

desmoronamento ou deslizamento dos taludes, ou para melhorar o rendimento da exploração ou a qualidade do material escavado.

As escavações em áreas de empréstimo deverão ser executadas com equipamento mecânico adequado.

A areia escavada nas áreas de empréstimo será lavada e processada para atender as faixas de graduação requeridas, como determinado pela Fiscalização e/ou Supervisão.

2.2.2.2.4- Escavação para Estruturas (Serviços)

As escavações para estruturas deverão ser executadas segundo as cotas, linhas e taludes especificados no projeto ou determinados pela Fiscalização.

As escavações para estruturas deverão incluir todas as escavações necessárias abaixo do nível original da superfície da terra ou abaixo da superfície após raspagem para alojar as estruturas, compreendendo qualquer acerto final das linhas necessárias ao recebimento das formas de concreto.

As escavações para estruturas poderão ser efetuadas manualmente ou por meio de equipamento mecânico. Conforme a natureza dos materiais encontrados, a Empreiteira poderá utilizar explosivos, desde que com aprovação prévia da Fiscalização.

Deverão ser tomadas todas as precauções necessárias para alterar o mínimo possível a rocha e/ou o terreno adjacente às escavações. Todas as escavações realizadas por conveniência da Empreiteira, ou em excesso, por qualquer motivo que não autorizado pela Fiscalização, correrão por conta da Empreiteira, assim como o custo do Preenchimento de excesso de escavação que deverá ser em concreto magro.

A Empreiteira deverá escavar todas as valas de drenagem ou interceptores de escoamento adicionais, necessárias à manutenção da escavação em condições adequadas durante a construção e para a proteção das fundações de concreto de quaisquer danos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Todo material proveniente de escavação e não necessário para o reaterro, que a Supervisão considerar apropriado para uso em outras obras, deverá ser transportado pela Empreiteira para o lugar onde será utilizado ou para lugar previamente escolhido.

Qualquer material impróprio será transportado para o local de bota-fora indicado no desenho ou aprovado pela Fiscalização. Os materiais colocados nos locais de botafora deverão ser nivelados segundo os critérios preestabelecidos pela Supervisão.

O controle das escavações realizadas para fundação de concreto será efetuado mediante a verificação das linhas e dimensões especificadas.

2.2.2.2.5- Escavação para Edificações

a) Condições Gerais

Os diversos tipos de escavações para edificações deverão ser executados segundo as linhas, cotas e dimensões especificados nos desenhos ou determinados pela Fiscalização. As escavações necessárias deverão ser executadas de modo a não ocasionar danos à vida, à propriedade ou a ambos.

As escavações além de 1,5 m de profundidade deverão ser protegidas com dispositivos adequados de contenção.

As cavas para fundações, subsolos, reservatórios d'água e outras partes da obra abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes nos desenhos de fundações e demais desenhos da obra, natureza do terreno encontrado e volume do material a ser deslocado.

As escavações para execução de blocos e cintas (baldrames) circundantes serão levadas a efeito com a utilização de escoramento e esgotamento d'água, se for o caso, de forma a permitir a execução, a céu aberto, daqueles elementos estruturais e respectivas impermeabilizações.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Toda escavação deverá ser classificada de acordo com a natureza do material escavado e a dificuldade que ele apresente à sua extração, segundo proposto no item

2.2.2.2.6 - Classificação dos Materiais.

O preenchimento de escavações em excesso deverá ser feito em concreto de regularização (concreto magro) ou outro material autorizado pela Fiscalização e/ou Supervisão, sendo o ônus por conta da Empreiteira.

Os materiais, provenientes das escavações, impróprias e/ou em quantidades excessivas à necessária para a construção das obras serão transportados para o local do bota-fora designado pela Fiscalização, as expensas da Empreiteira.

b) Projeto

No caso de o projeto das escavações não ser fornecido pela CONTRATANTE, caberá à Empreiteira a sua elaboração, submetendo, contudo, à prévia apreciação e autorização da Fiscalização e Supervisão.

O Dimensionamento das peças deverá atender às cargas que possam ocorrer em todas as fases da obra (provisórias e/ou permanentes).

Deverão ser levadas em conta as condições da vizinhança e a determinação das sobrecargas nas diferentes fases da obra.

A Empreiteira, em nenhuma hipótese, poderá iniciar as escavações sem autorização do projeto pela CONTRATANTE.

2.2.2.2.7- Escavação de Vala (Serviços)

A escavação de valas será executada segundo linhas, cotas e dimensões especificadas, necessárias ao assentamento correto das Tubulações, conforme indicado nos desenhos ou determinado pela Fiscalização.

A escavação de valas poderá ser efetuada de forma manual ou mecânica.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Dependendo da natureza dos materiais encontrados, a Empreiteira poderá utilizar explosivos, após aprovação da Fiscalização. Deverão ser tomadas as precauções cabíveis, de modo a minimizar alterações no terreno adjacente à escavação.

A largura (L) da vala será de 60 cm.

A Empreiteira deverá estabilizar ou fornecer e manter o escoramento necessário para as paredes das valas.

As valas deverão ser escavadas na profundidade necessária para instalação da tubulação, nas linhas e cotas especificadas nos desenhos, ou determinados pela Fiscalização.

Quando for encontrado material das categorias 2 e 3 ou outro material inadequado, a critério da Fiscalização, abaixo da linha geratriz inferior da tubulação, a Empreiteira deverá efetuar escavação adicional até uma profundidade mínima de 10 cm abaixo da cota mencionada anteriormente, a fim de permitir a colocação de material para berço da tubulação.

O material de escavação impróprio para reaterro, reaterro compactado ou desnecessário, deverá ser removido pela Empreiteira para local de bota-fora indicado nos desenhos, ou aprovado pela Fiscalização. Os materiais colocados nos locais de bota-fora deverão ser nivelados, obedecendo os critérios preestabelecidos pela Fiscalização e/ou Supervisão.

O fundo da vala que receberá a tubulação deverá ser liso, reto e uniforme, sem pontos mais altos ou mais baixos, duros ou brandos, que possam resultar em forças desiguais sobre a tubulação. Se for utilizado um guindaste com cabos para descer os tubos nas valas, deverá ser escavada uma cavidade sob o fundo da vala para facilitar a remoção do cabo. Quando houver juntas com bolsas ou luvas, deverão ser escavadas cavidades adequadas no fundo, a fim de evitar que tais bolsas ou luvas fiquem em contato com fundo da vala. O restante do tubo deverá ter apoio uniforme em todo seu comprimento.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.2.3- Colchão de Areia para Assentamento de Tubo (Serviços)

À EMPREITEIRA compete remover todas as irregularidades existentes no fundo da vala, de forma a garantir o apoio contínuo dos tubos no terreno.

Nos casos em que o terreno natural do fundo da vala apresentar irregularidades, deverá o mesmo ser revestido com uma camada de solo, nas seguintes espessuras mínimas recomendadas: 10 (dez) centímetros, no caso de valas abertas em terreno normal e que apresentem pequenas irregularidades (raízes, pedras, etc.) de difícil remoção.

O solo utilizado para revestimento do fundo da vala deverá ser retirado, preferencialmente, do material de escavação da própria vala.

A vala deve ser aberta com maior profundidade, afim de garantir a cobertura mínima estabelecida nesta Especificação.

No fundo da vala deverá ser formado um colchão de areia de espessura 0,10m, para assentamento do tubo.

2.2.2.4- Momento Extraordinário de Transporte

Define-se o momento extraordinário de transporte como o produto do volume escavado, em metros cúbicos, pela distância de transporte que exceder a distância de transporte máxima pré-fixada de 1 km ou o valor indicado na Planilha de Materiais, Equipamentos e Serviços.

O momento extraordinário de transporte inclui o transporte de materiais, das escavações indicadas ou de áreas de empréstimo, para a construção de aterros e colocação de reaterros, colchão de areia, revestimentos de estradas e enrocamentos, assim como, a remoção de materiais impróprios ou excedentes de escavações e expurgos, para áreas de bota-fora, salvo materiais impróprios das áreas de empréstimos, a critério da Fiscalização.

2.2.2.5- Utilização de Explosivos (Serviços)

O uso de explosivos está condicionado à aprovação da Fiscalização. A Empreiteira deverá submeter à aprovação o plano de fogo a ser utilizado para escavações com explosivos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

O plano de fogo deverá incluir, no mínimo, o local e o horário das explosões, uma previsão sobre o volume de material a ser escavado, o tipo e a carga do explosivo, e a localização, profundidade e espaçamento das perfurações. A aprovação do plano do fogo não isentará a Empreiteira da responsabilidade pela adequação e segurança das explosões.

Não será permitida a utilização de explosivos nos casos em que possa haver perigo de fraturação excessiva do material circundante, desagregamento das fundações ou estruturas vizinhas, ou danos às mesmas.

O transporte e o armazenamento de explosivos deverão ser efetuados esupervisionados por pessoa de comprovada experiência no ramo e após permissão das autoridades pertinentes.

Poderá ser necessário o uso de explosivos de pré-fissuramento para definição de linhas geométricas de taludes em material de 3ª Categoria em locais determinados pela Fiscalização. Para este serviço necessita-se de bom planejamento e um maior controle na sua execução (fogo cuidadoso).

As espoletas e os detonadores, de qualquer classe, não deverão ser transportados ou armazenados nos mesmos veículos ou lugares em que se transportem ou estoquem os explosivos. A localização e a organização dos paióis, bem como os métodos de transporte, deverão ser aprovados pela Fiscalização e Supervisão.

A utilização de explosivo nas obras sempre deverá ocorrer de acordo com as leis vigentes e pertinentes ao trabalho contemplado nestas Especificações. Não será permitido o manuseio ou emprego de explosivos quando da aproximação de tormenta ou durante o seu desenvolvimento.

2.2.2.6 - Aterros

2.2.2.6.1- Serviços

Os aterros deverão ser construídos com materiais provenientes de cortes ou de áreas de empréstimo. Os aterros deverão ser executados de acordo com as linhas, cotas e dimensões mostradas nos desenhos, ou conforme determinado pela Fiscalização.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Quando necessário, a critério da Fiscalização, a Empreiteira deverá deixar excesso razoável na última camada, superior à cota indicada nos desenhos, de forma a permitir a posterior acomodação do maciço.

Na construção do aterro, o material deverá ser colocado em camadas aproximadamente horizontais, uniformes e sucessivas, as quais serão espalhadas em toda a largura e com declividade estipulada na seção transversal correspondente no projeto.

As camadas deverão manter uma superfície aproximadamente horizontal; no entanto, com declividade suficiente para que haja drenagem satisfatória durante a construção, especialmente quando se interromper o aterro. A distribuição dos materiais de cada camada deverá ser feita de modo a não produzir segregação dos materiais e a fornecer um conjunto que não apresente cavidades, "lentes", bolsões, estrias, lamelas, ou outras imperfeições.

Os aterros compactados deverão ser executados preparando-se inicialmente o terreno de fundação por meio de rega e escarificação. Poderá ser utilizado qualquer tipo de equipamento que produza a escarificação necessária. A distância entre os sulcos não deverá exceder 30 cm; os sulcos deverão ter entre 5 e 7 cm de profundidade.

Os materiais deverão estar isentos de pedras e torrões com diâmetros superiores a 10 cm, de raízes ou de qualquer matéria orgânica, e deverão ser aprovados pela Supervisão. Os materiais deverão ter um teor de umidade próximo à ótima (+ 2%), o qual será conseguido seja por espalhamento e secagem do material, quando demasiadamente úmido, ou por umidificação quando demasiadamente seco. Em seguida, os materiais deverão ser estendidos em camadas horizontais de espessura máxima entre 15 e 30 cm, em toda a largura do aterro. A umidificação e homogeneização dos materiais deverá ser efetuada, de preferência, durante a escavação dos mesmos.

Cada camada deverá ser compactada completa e uniformemente em toda sua superfície, e não deverá ter mais de 25 cm de espessura após a compactação. Se a Fiscalização e Supervisão determinarem, que a superfície sobre a qual será colocada a próxima camada de material se encontra seca ou lisa demais para que se obtenha uma

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

liga adequada com a camada seguinte, essa superfície será umedecida e/ou escarificada, conforme já especificado, para se conseguir uma liga eficiente.

Concluída a escarificação, o material solto resultante desta operação será revolvido junto com o material da camada seguinte, a fim de se obter uma mistura homogênea de materiais, antes de iniciar a compactação. Todos os torrões de material serão desagregados ou triturados utilizando-se equipamento apropriado, aprovado pela Supervisão. Caso a decomposição desses torrões não seja factível, eles serão retirados do aterro.

Após qualquer interrupção ou atraso ocorrido durante a execução de aterro compactado, todas as superfícies expostas ou adjacentes, sobre ou contra as quais serão colocadas camadas adicionais de aterros, deverão ser preparadas conforme já especificado acima.

Após a colocação do material conforme estipulado anteriormente, sua compactação deverá ser executada até que se tenha obtido uma densidade relativa entre 97% e 100% da densidade seca máxima de laboratório, determinada pelo ensaio de compactação Proctor Normal. O equipamento de compactação utilizado deverá ser adequado ao tipo de material colocado, e aprovado previamente pela Supervisão. Em aterros próximos a obras de arte ou situados em lugares inacessíveis aos rolos compactadores, a compactação será feita com compactadores pneumáticos ou manualmente, a critério da Fiscalização. Cada camada deverá conter apenas o material necessário para assegurar a devida compactação, e a espessura de cada camada nunca deverá exceder 15 cm de material solto.

2.2.2.6.2- Controle Geométrico

As seguintes tolerâncias serão admitidas:

a) Variação da altura de + 3 cm para eixo e bordas, a partir da seção transversal dos desenhos;

b) Variação da largura de 20 cm para a plataforma, a partir da seção transversal dos desenhos, não se admitindo variações negativas.

O controle será efetuado mediante a verificação das cotas, nos eixos e nas bordas, a cada duas estacas.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.2.7- Reaterro

2.2.2.7.1 Reaterro para Estruturas (Serviços)

O reaterro para estruturas será feito de acordo com as linhas, cotas e dimensões mostradas nos desenhos, como especificado neste item ou a critério da Fiscalização.

O material para reaterro deverá ser proveniente da escavação necessária para a estrutura. Entretanto, quando não houver suficiente material apropriado proveniente dessas execuções, poderá ser utilizado material adicional obtido em áreas de empréstimo determinadas. O material para reaterro deverá ser aprovado pela Supervisão.

O material para reaterro deverá se encontrar livre de raízes, matéria orgânica e pedras ou torrões que excedam 7,5 cm de diâmetro. Os materiais apropriados para reaterro são definidos no item Materiais para Reaterro de Valas de Tubulações e Cavas para Estruturas.

O reaterro deverá ser compactado, exceto quando o projeto especificar de outra forma ou a critério da Fiscalização. A compactação deverá ser executada com equipamento mecânico adequado, mas a compactação manual será permitida sempre que o acesso do equipamento mecânico ao longo da compactação for impraticável. O material de aterro deverá ser colocado e compactado de maneira uniforme em torno da estrutura, de modo a evitar cargas desiguais.

O reaterro das estruturas deverá ser executado em camadas horizontais sucessivas, que não deverão exceder 10 cm após a compactação. A compactação deverá ser realizada até que se consiga uma densidade relativa não inferior a 97% da densidade máxima seca de laboratório, obtida no ensaio Proctor Normal de compactação.

Durante o reaterro, a Supervisão realizará, no mínimo, quatro ensaios de densidade para cada jornada de oito horas, ou para cada 100 metros cúbicos de reaterro colocados. Ensaios adicionais poderão ser realizados, a critério da Fiscalização.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.2.7.2- Reaterro de Valas

a) Serviços

O reaterro de valas será feito de acordo com as linhas, cotas e dimensões mostradas nos desenhos, como especificados neste item ou a critério da Fiscalização.

Antes de efetuar o reaterro da vala, as cavidades escavadas para as bolsas dos tubos e para a remoção dos cabos deverão ser preenchidos com areia, que será apiloada manualmente, a fim de eliminar qualquer vazio existente.

O material de reaterro deverá ser proveniente da escavação necessária das valas, entretanto, quando não houver suficiente material apropriado proveniente dessas escavações, poderá ser utilizado material adicional obtido em áreas de empréstimo. O material de reaterro deverá ser aprovado pela Supervisão.

No fundo das valas em que forem encontrados materiais das categorias 2 e 3, deverá ser colocado um berço de material apropriado, sobre o qual será assentada a tubulação. O leito deverá ter espessura mínima de 20 cm. Se areia ou outro material similar é utilizado como berço da tubulação, esse material será compactado conforme especificado para a compactação dos materiais de reaterro.

O material de reaterro colocado até 30 cm acima da geratriz superior do tubo não deverá conter pedras, rochas ou torrões de diâmetro superior a 20 mm salvo Especificações no projeto. O restante do material de reaterro deverá estar isento de pedras, rochas ou torrões com diâmetro superior a 7,5 cm. Todo o material do reaterro deverá estar isento de raízes ou de qualquer outra matéria orgânica.

Todo reaterro deverá ser compactado, exceto se for especificado diferentemente nos desenhos, ou determinado pela Fiscalização.

Apenas três unidades de tubulação deverão ser assentadas antes da operação de reaterro. O material de reaterro deverá ser colocado em torno do tubo, de forma a manter as juntas expostas, até fazer o enchimento e ensaios da linha. Antes do enchimento e ensaios da linha, o reaterro deverá ser colocado até a profundidade mínima igual à metade do diâmetro externo da tubulação e a profundidade máxima igual a 30cm acima da geratriz superior do tubo.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

O reaterro das valas deverá ser colocado e compactado em camadas de igual nível em ambos os lados do tubo, de modo a evitar cargas desiguais ou deslocamento do tubo. O reaterro embaixo e em torno do tubo, e até 30 cm acima da sua linha geratriz superior, deverá ser compactado com ferramentas ou equipamentos manuais.

O material de reaterro deverá ser colocado cuidadosamente e bem apiloado e compactado, a fim de encher todos os vazios sob a tubulação.

Deverão ser tomadas precauções para evitar que o equipamento de compactação bata na tubulação e danifique seu revestimento. Qualquer revestimento danificado deverá ser reparado pela Empreiteira, as suas custas, e com a utilização de material apropriado.

A compactação do reaterro deverá ser efetuada até que se obtenha densidade relativa não inferior a 97% da densidade máxima seca obtida no ensaio de Proctor Normal. O material de reaterro deverá ser umedecido, conforme necessário, de modo a se obter um teor de umidade ótimo para o esforço de compactação a ser aplicado.

b) Materiais para Reaterro de Valas de Tubulações e Cavas para Estruturas

O material obtido em escavações poderá ser utilizado como reaterro sempre que atenda às Especificações constantes deste item.

Quando o material escavado não for adequado para o reaterro de valas e cavas, utilizar-se-á material de empréstimo. Esse material deverá ser composto de areias e pedregulhos silícicos, limpos e naturais, ou ser procedentes de britagem; deverá ter dosagem granulométrica, em peso.

2.2.3 – CONCRETO ARMADO

2.2.3.1- Execução

A Fiscalização deverá ser informada com antecedência pelo Construtor, sobre o início de escavação de cada local, devendo definir o destino a ser dado ao material escavado.

Antes de iniciar a escavação, o Construtor fará a pesquisa de interferências existentes no local para que não sejam danificados quaisquer tubos, caixas, postes etc, que estejam na zona atingida pela escavação ou em área próxima à mesma. Existindo

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

interferências com instalações de outros serviços públicos, tais serviços não deverão ser interrompidos até que sejam autorizados e efetuados os respectivos remanejamentos.

Se a escavação interferir com galerias ou tubulações, o Construtor executará o escoramento e a sustentação das mesmas.

Os desenhos e as especificações indicam as profundidades das escavações. Em muitos casos, as escavações serão levadas até que se encontrem as condições necessárias de suporte para apoio das estruturas, a critério da Fiscalização.

As escavações deverão ser executadas com cautela e segurança.

Nas escavações efetuadas nas proximidades de prédios ou edifícios, vias públicas ou servidões, deverão ser empregados métodos de trabalho que evitem as ocorrências de qualquer perturbação oriundas dos fenômenos de deslocamento, tais como:

- escoamento ou ruptura das fundações;
- descompressão do terreno da fundação;
- recalques devidos a rebaixamento do nível d'água;
- fugas de materiais da área de fundação (carreamento de solos pelo fluxo de água).

Quando necessários, os locais escavados deverão ser isolados, escorados e esgotados por processo que assegure proteção adequada.

2.2.3.1.1- Controle

Listam-se a seguir alguns dos controles a serem exercidos e cuidados a serem tomados quando da escavação de poços e cavas de fundação.

- Controles geométricos:
  - verificação da locação em planta;
  - verificação da cota do fundo da escavação;
  - verificação das paredes e detalhes geométricos da escavação, de acordo com o projeto.
- Controles geotécnicos:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- verificação da natureza dos materiais escavados, pela avaliação tátil e visual, objetivando definir o seu destino;
- avaliação das condições de estabilidade e de deformação da massa de solo nas laterais, considerando a possibilidade de danos a edificações adjacentes;
- acompanhamento continuo das deformações nas paredes e nas edificações próximas.

– Controle das interferências:

- verificação da realização de pesquisa de interferências;
- verificação da autorização e da execução prévia dos remanejamentos de interferências identificadas, quando cabível;
- verificação do escoramento de estruturas que interferem.

2.2.3.2 – Materiais empregado no concreto

Todos os materiais utilizados na obtenção do concreto serão analisados e aprovados pela Fiscalização, que determinará os ajustes eventualmente necessários à obtenção de um concreto que se enquadre nas condições impostas nestas Especificações, não tendo o Construtor o direito a qualquer reclamação ou reivindicação, tendo em vista esses ajustes.

Os materiais, equipamentos e serviços referentes ao concreto serão previamente inspecionados e aprovados pela Fiscalização.

A seguir são descritas as características dos materiais que deverão ser utilizados na confecção do concreto, seja ele produzido no local das Obras ou adquirido fora deste local.

2.2.3.2.1– Cimento

O aglomerante a ser utilizado será o Cimento Portland, e deverá ter características que se enquadrem em uma das seguintes normas da ABNT:

– Cimento Portland Comum NBR-05732

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Cimento Portland de Alta Resistência Inicial NBR-05733
- Cimento Portland de Alto Forno NBR-05735
- Cimento Portland Pozolânico NBR-05736
- Cimento Portland Resistente a Sulfatos NBR-05737

O aglomerante mais adequado, considerando os disponíveis a distâncias praticáveis, será definido nas Especificações de cada projeto, tendo em vista o tipo de estrutura, a sua função, e as condições de exposição. Em concreto massa, a escolha do tipo de cimento deve levar em conta o calor de hidratação, para minimizar os gradientes térmicos.

O Fornecedor e a marca do cimento serão escolhidos pelo Construtor e aprovados pela Fiscalização.

O cimento poderá ser estocado em sacos de papel ou a granel, não sendo admitidos sacos rasgados ou molhados.

Deverá ser obedecida a ordem cronológica de chegada ao canteiro para a utilização dos sacos de cimento que deverão ser estocados em silos de armazéns secos, impermeáveis e ventilados.

As remessas deverão ser estocadas de maneira que possam ser facilmente reconhecidas das demais, pela indicação da data de chegada, não sendo permitida a armazenagem em pilhas com mais de 10 sacos.

Os silos onde o material possa vir a ser estocado deverão ser esvaziados e limpos pelo Construtor, sempre que necessário, a critério da Fiscalização.

O Construtor será o responsável pelos cuidados necessários à preservação, fornecimento, conservação e armazenamento do cimento, que não poderá ficar estocado por mais de 90 dias.

Os tipos e as quantidades dos aditivos que eventualmente venham a ser empregados, deverão ser aprovados, pela Fiscalização.

2.2.3.2.2– Água

A água de amassamento do concreto deverá ser previamente testada em laboratório, para avaliação da viabilidade da sua utilização. Deverá ser limpa e

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

praticamente isenta de óleos, álcalis, ácidos, sais, matéria orgânica ou outras impurezas, as quais não deverão exceder os limites estabelecidos pela NBR-06118

Para a utilização de águas diferentes das indicadas em Projeto, o Construtor, deverá demonstrar que o concreto resultante atende às Especificações, no que respeita expansibilidade, tempo de pega e resistência à compressão, utilizando-se, para comparação, testes em concretos executados com as águas em estudo, relacionadas com outros concretos ensaiados com águas de qualidade conhecida ou indicada em Projeto.

2.2.3.2.3– Agregado Miúdo

Os agregados miúdos utilizados serão a areia natural quartzosa ou areia artificial resultante da britagem de rochas estáveis ou, desde que aprovados, quaisquer outros materiais inertes com características semelhantes, de diâmetro máximo igual ou inferior a 4,8 mm.

Agregados miúdos de procedências diferentes não serão misturados ou postos no mesmo monte, nem usados indistintamente numa mesma parte da construção ou numa mesma betoneira, sem autorização expressa da Fiscalização.

Efetuado cada fornecimento, ou no decorrer deste, deverá ser procedida, além da inspeção visual, a verificação das características do agregado fornecido, realizando os ensaios previstos na norma NBR-07211, que fixa as características exigíveis na recepção e produção dos agregados para concreto.

Para cada lote de fornecimento, deverá ser feito o cotejo dos resultados colhidos na inspeção e nos ensaios de recebimento, com as exigências da presente Especificação.

Se todos esses resultados preencherem as exigências, o lote será aceito e se pelo menos 1 resultado não satisfizer às exigências, o lote será rejeitado

A granulometria da areia, deverá enquadrar-se em uma das zonas utilizáveis fixada na NBR-07211 assim como deverão ser observadas as demais exigências e normas fixadas nestas Especificações.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.3.2.4– Agregado Graúdo

O termo agregado graúdo será usado para designar o agregado razoavelmente bem graduado, entre as dimensões limites 4,8 mm e 50 mm, devendo sua curva granulométrica ser aprovada pela Fiscalização, dentro do critério de maior economia na execução de um concreto que se enquadre nas presentes Especificações.

Para efeito destas Especificações as britas serão classificadas conforme a numeração que se segue:

- pó-de-pedra: material que passa na peneira de 2,4 mm;
- brita nº 0: material que passa na peneira de 9,5 mm e é retido na peneira de 2,4 mm;
- brita nº 1: material que passa na peneira de 19,0 mm e é retido na peneira de 9,5 mm;
- brita nº 2: material que passa na peneira de 38,0 mm e é retido na peneira de 19,0 mm;
- brita nº 3: material que passa na peneira de 50,0 mm e é retido na peneira de 25,0 mm.

Efetuado cada fornecimento, ou no decorrer deste, deverá ser procedida a verificação das características do agregado fornecido, realizando os ensaios previstos na norma NBR-07211, que fixa as características exigíveis na recepção e produção dos agregados para concreto.

O agregado graúdo deverá constituir-se de fragmentos de rocha, fortes, duros, densos e duráveis, e as percentagens de substâncias deletérias deverão enquadrar-se no especificado pela norma NBR-07211.

Para cada lote de fornecimento deverá ser feito o cotejo dos resultados colhidos na inspeção e nos ensaios de recebimento com as exigências da presente Especificação.

Se todos os resultados preencherem essas exigências, o lote será aceito. Caso um ou mais desses resultados não satisfaçam às referidas exigências, o lote será rejeitado.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.3.3- Execução das Estruturas de Concreto

2.2.3.3.1- Preparo peça para concretagem

O Construtor deverá elaborar Boletim de Liberação para Concretagem, no qual estarão listadas as fases de preparo da peça para concretagem e as datas de conclusão de cada fase com as assinaturas dos responsáveis. Esse boletim deverá estar sempre à disposição da Fiscalização para acompanhar a evolução dos trabalhos e, no final, após sua liberação.

a) Juntas de Concretagem

A superfície das juntas de concretagem deverá ser lavada a jato de água e ar comprimido, removendo-se a nata de cimento e todo o material solto, de modo a tornar a superfície rugosa e apta a ligar-se à camada seguinte.

Essa lavagem deverá ser feita logo após o enrijecimento do concreto, mas antes que ele se torne tão duro que não permita a limpeza por lavagem, ou seja, de 4 a 8 horas após a concretagem, dependendo da temperatura ambiente e de outros fatores que afetem o endurecimento do concreto.

Deverão ser adotadas as disposições necessárias para que o pessoal da limpeza não destrua a ligação entre os materiais do concreto fresco, por excessiva lavagem ou por ações mecânicas. A rugosidade deve ser ao nível do agregado miúdo - a profundidade do tratamento não precisa ultrapassar 5 mm.

Imediatamente antes do lançamento do novo concreto sobre a junta de concretagem, deverá ser repetida a operação de lavagem, de modo a retirar o material solto e as impurezas porventura existentes e, depois de enxugadas as poças d'água, a superfície deverá permanecer úmida, porém, isenta de água acumulada.

Caso a rugosidade da superfície da junta não seja satisfatória para garantir a aderência do novo concreto, a lavagem final será precedida por um tratamento da junta por jato de areia ou apicoamento.

b) Montagem das Formas

O Construtor não poderá iniciar a concretagem sem que, previamente, tenha procedido à verificação da colocação das formas, armaduras e/ou dispositivos

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

embutidos, ao exame das superfícies das juntas de concretagem ou à inspeção da fundação e à vistoria das superfícies e resistência das formas.

As formas deverão sobrepor-se ao trecho anteriormente concretado em não menos que 3 cm e serão cuidadosamente vedadas e aderidas contra o concreto pronto, da concretagem anterior, de modo a impedir vazamentos de nata durante a concretagem, ou a formação de irregularidades na junta ali formada.

No momento da concretagem, a superfície da forma deverá estar livre de incrustações de nata ou outros materiais estranhos, e convenientemente lubrificada, de sorte a evitar a aderência ao concreto e a ocorrência de manchas na estrutura.

c) Montagem das Armaduras

As superfícies da armadura de aço colocada na posição definitiva e as de quaisquer suportes metálicos, espaçadores, ancoragens, etc, deverão estar isentas de terra, graxa, tinta, argamassa, escória de laminação, ferrugem ou outras substâncias estranhas que possam prejudicar a aderência com o concreto e deverão ser mantidas limpas até serem completamente embutidas no concreto.

A armadura deverá ser precisamente posicionada e espaçada de acordo com o projeto e fixada de modo que não seja deslocada durante o lançamento do concreto, por meio de arames nas interseções, suspensores, espaçadores ou outros dispositivos aprovados. Os suportes não deverão ultrapassar a superfície descoberta do concreto e não será permitida a utilização de suportes de madeira.

Após ter sido colocada, e antes do lançamento do concreto, a armadura deverá ser inspecionada pela Fiscalização para verificação do posicionamento, recobrimentos, dimensões, emendas, etc. Não serão permitidos a ajustagem, o reposicionamento das barras e o seu dobramento, durante o lançamento do concreto e antes do concreto ter atingido a resistência necessária.

O afastamento mínimo entre a armadura e quaisquer outros embutidos deverá ser, no mínimo, 1,5 vezes a dimensão do agregado.

A cobertura mínima de concreto sobre a armadura deverá estar conforme as indicações de projeto.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

d) Montagem de Junta de Vedação

Serão instalados nas juntas, conforme indicado nos Desenhos de Projeto, dispositivos de vedação de tipo Fugenband. Esses perfis extrudados à base de PVC deverão atender aos requisitos da norma NBR-08803.

As emendas, nas porções contínuas ou nos cruzamentos dos dispositivos de vedação, serão executadas a quente, de acordo com as recomendações do Fabricante, a fim de conservar as suas características e a continuidade da seção transversal.

Depois da execução da emenda das juntas, deve-se utilizar um ferro de remodelagem corrugado e com estrias, de modo a igualar o padrão dos dispositivos de vedação, remodelando as estrias da emenda. As porções contínuas dos componentes característicos das seções transversais dos dispositivos de vedação (estrias, eixo central, protuberâncias e similares) deverão ser mantidas por toda a emenda.

A tensão de ruptura por tração da seção emendada, deverá ser determinada através do método de ensaio NBR-07462 e deverá ser no mínimo igual a 79 kgf/cm^2.

Todos os dispositivos de vedação deverão ser instalados de modo a formar um diafragma estanque e contínuo em cada junta, devendo ser tomadas providências para apoiá-los e protegê-los completamente durante o andamento dos trabalhos, certificando-se de que os mesmos encontram-se corretamente colocados.

A densidade máxima e a impermeabilidade do concreto deverão ser asseguradas por um espalhamento e adensamento adequado do mesmo nas imediações de todas as juntas. Cuidados especiais deverão ser tomados quando do adensamento de concreto subjacentes aos veda-juntas instalados em posição horizontal, de forma a evitar o aparecimento de vazios e concreto mal adensado, sob as juntas.

As bordas projetadas e expostas e as extremidades de veda-juntas parcialmente embutidos deverão ser adequadamente protegidos a fim de evitar danos durante os períodos em que o lançamento do concreto tenha sido interrompido. Os veda-juntas que ultrapassarem os painéis de formas a serem concretados deverão ser cuidadosamente enrolados e protegidos contra a ação dos raios do sol.

O Construtor deverá substituir ou reparar, às suas próprias expensas, qualquer

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

dispositivo de vedação danificado ou mal instalado.

e) Montagem de Embutidos

Todos os acessórios metálicos a serem embutidos no concreto, para ancorar equipamentos, deverão ser colocados nas posições e na precisão indicadas no Projeto. A sua fixação deverá garantir que a sua posição não será alterada com o lançamento e adensamento do concreto.

2.2.3.3.2- Dosagem do concreto

As composições dos concretos a serem aplicados nas obras serão estudadas e definidas pelo Construtor de maneira a atender às características especificadas para cada tipo de concreto. Serão obtidas através de dosagens experimentais e deverão ser previamente testadas em laboratório.

No concreto deverá ser utilizado aglomerante, água, agregados inertes, e aditivos que se possam revelar necessários através dos ensaios de laboratório, para se obter maior trabalhabilidade ou outras propriedades desejadas. A utilização de qualquer aditivo deverá ser aprovada pela Fiscalização.

O Construtor deverá apresentar à Fiscalização, para análise e aprovação, os traços propostos, juntamente com os resultados de caracterização de cada um dos materiais componentes e com os resultados dos ensaios realizados para caracterizar o concreto. O tipo de controle a ser exercido - sistemático ou assistemático - e a correspondente amostragem, também deverão ser propostos pelo Construtor. Deverão ser seguidas as diretrizes da norma NBR-06118.

As quantidades de materiais - cimento, areia, brita e água - definidas para cada composição (traço) deverão ser determinadas em peso, ficando a critério da Fiscalização e, de acordo com a importância da Obra, a faculdade da aceitação ou não de dosagens volumétricas.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Os traços de concreto poderão ser proporcionados tomando-se por base números inteiros de sacos de cimento, não sendo permitido o seu fracionamento, a não ser que seja adotada a pesagem do cimento.

Os tipos de concreto a serem aplicados em cada estrutura serão definidos nos Desenhos e nas Especificações do Projeto.

2.2.3.3.3- Produção do concreto

O concreto deverá ser produzido de acordo com as recomendações da NBR-06118.

Atenção especial deverá ser dada à medição da água de amassamento, devendo ser previsto dispositivo, capaz de garantir a medição do volume da água, com um erro inferior a 3% do fixado na dosagem.

O concreto poderá ser executado no local da Obra ou produzido em outro local e transportado em caminhão-betoneira para os locais de aplicação.

O preparo do concreto no local da Obra deverá ser feito em betoneira do tipo e capacidade aprovados pela Fiscalização e somente será permitida a mistura manual em casos de emergência, com a devida autorização da Fiscalização, desde que seja enriquecida a mistura com, pelo menos, 10% do cimento previsto no traço adotado.

Os materiais serão colocados no tambor, de modo que a parte da água de amassamento seja admitida antes dos materiais secos. A ordem de entrada na betoneira será: parte do agregado graúdo, cimento, areia e o restante da água de amassamento e, finalmente, o restante do agregado graúdo.

Os aditivos deverão ser juntados à água em quantidades certas, antes do seu lançamento no tambor, salvo recomendação de outro procedimento, pela Fiscalização.

O tempo de mistura, contado a partir do instante em que todos os materiais tiverem sido colocados na betoneira, dependerá do tipo de betoneira e não deverá ser inferior a:

- para betoneiras de eixo vertical: 1 minuto;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- para betoneiras basculantes: 2 minutos;
- para betoneiras de eixo horizontal: 1,5 minutos.

Quando autorizadas misturas volumétricas do concreto, esta deverá ser sempre preparada para uma quantidade inteira de sacos de cimento. Os sacos de cimento que, por qualquer razão tenham sido parcialmente usados, ou que contenham cimento endurecido, serão rejeitados.

Deverão ser realizados tantos ensaios de determinação de umidade dos agregados, quantos julgados necessários, determinando-se para cada ensaio, a correção a ser feita na quantidade de água a ser adicionada para o amassamento do concreto. Nos casos em que a areia for medida em volume, será corrigida a altura da padiola para levar em conta o inchamento, que será determinado pelo método prescrito pela norma NBR-06467.

As betoneiras não poderão ser carregadas além de sua capacidade nominal, e devem ser mantidas limpas e livres de restos de concreto.

Todos os dispositivos destinados à medição para preparo do concreto, deverão estar sujeitos à aprovação da Fiscalização.

Quando a mistura for feita em central de concreto, situada fora do local da Obra, a betoneira e os métodos usados deverão estar de acordo com os requisitos da norma NBR-07212 - Execução de Concreto Dosado em Central.

2.2.3.3.4- Lançamento do Concreto

Os métodos, equipamentos e o tempo de transporte deverão ser tais que evitem a segregação dos agregados ou variação na trabalhabilidade da mistura.

O concreto deverá ser lançado da menor altura praticável, diretamente sobre sua posição final e não deverá ser empurrado lateralmente de modo a causar a segregação dos agregados. As recomendações da norma NBR-06118 devem ser obedecidas.

Os métodos e equipamentos empregados deverão ser tais que não ocorra a segregação do concreto.

A colocação do concreto, em cada concretagem, deverá ser contínua e

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

conduzida de forma a não haver interrupções superiores a duas horas, no caso da temperatura ambiente ser de 24º ou inferior. Esse limite máximo de interrupção precisará ser reduzido, no caso de temperaturas mais elevadas.

A colocação do concreto deverá ser interrompida durante a ocorrência de chuvas que venham a alterar o fator água-cimento do concreto em colocação, ou remover pasta de cimento.

Se, por qualquer motivo, for necessário interromper a colocação do concreto, em qualquer ponto, por tempo superior ao indicado, a concretagem deverá ser interrompida, configurando-se uma junta fria que deverá ser tratada como uma junta de concretagem.

A concretagem só poderá ser reiniciada doze horas após o último lançamento do concreto. Em qualquer caso, não se poderá concretar sobre ou contiguamente a uma camada em início de pega.

De modo geral deverá ser observado um intervalo de 72 horas entre o fim da concretagem de uma camada e o início da concretagem da camada acima dela.

2.2.3.3.5- Adensamento do Concreto

O concreto deverá ser adensado por vibração, logo após o seu lançamento, de modo que se obtenha a máxima densidade praticável, que o mesmo se amolde perfeitamente às superfícies das formas e das juntas de concretagem, e que se evite a criação de bolsões de agregado graúdo e bolhas de ar.

Serão utilizados vibradores de imersão e, na consolidação de cada camada, o vibrador deverá ser mantido na posição vertical e operado de maneira metódica, mantendo espaçamento constante entre os pontos de vibração, de modo a garantir que nenhuma porção de concreto fique sem vibração.

O vibrador deverá ser conduzido de modo a revibrar a camada de concreto fresco anteriormente colocada, devendo penetrar na mesma cerca de 15 cm. Não poderá ser lançada nova camada de concreto antes que a camada anterior tenha sido vibrada de acordo com o especificado.

Os motores dos vibradores poderão ser elétricos, a gasolina ou pneumáticos,

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

com potência e capacidade suficientes para vibrar o concreto efetiva e rapidamente; deverão operar à freqüência mínima de 6.000 rpm quando imersos no concreto. A vibração deverá continuar até que apareça a nata na superfície e que as bolhas de ar tenham parado de subir, momento em que o vibrador deverá ser retirado e mudado de posição.

Em qualquer caso, deverá haver sempre disponibilidade de, no mínimo, dois vibradores por frente de trabalho.

2.2.3.3.6- Proteção e cura do concreto

A superfície do concreto endurecido deverá ser protegida adequadamente contra a ação nociva do sol, do vento e de agentes mecânicos, e deverá ser regada com água doce e limpa, de modo a mantê-la úmida, inteira e continuamente, durante pelos menos dez dias após o lançamento do concreto.

As formas mantidas em contato com o concreto, deverão também ser mantidas saturadas de água até o final da cura ou a sua retirada.

A cura das superfícies das juntas de concretagem, deverá ser mantida até que nova camada seja colocada, ou que se complete o tempo de cura exigido.

As superfícies horizontais deverão ser mantidas úmidas, mediante sua cobertura com algum material mantido saturado d'água (areia ou sacos de aniagem), ou por rega direta e permanente, ou proteção por aplicação de produtos químicos do tipo Antisol.

2.2.3.3.7- Desforma das Peças

As formas das faces laterais das estruturas só poderão ser retiradas quando o concreto tenha endurecido suficientemente para prevenir danos durante a retirada. O momento exato de remoção das formas será determinado pela Fiscalização.

As formas deverão ser retiradas cuidadosamente e de modo a evitar rachaduras, mossas e quebras nos cantos ou superfícies, ou quaisquer danos no concreto. Apenas cunhas de madeira poderão ser usadas, contra o concreto, na retirada das formas.

Nenhuma operação de retirada de formas poderá ser efetuada sem que o concreto esteja suficientemente endurecido.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.3.3.8- Reparos no Concreto

Logo após a retirada das formas, o Construtor, juntamente com a Fiscalização, deverá inspecionar as peças desmoldadas e demarcar todas as imperfeições, que precisam ser corrigidas. Dessa inspeção deve resultar proposição do Construtor da forma como pretende efetuar cada tipo de reparo, para ser analisado e aprovado pela Fiscalização.

Todos os reparos que venham a se apresentar fissurados, ou que testes de percussão evidenciem a falta de aderência ao substrato deverão ser removidos e refeitos.

2.2.4 – SERVIÇOS DE ACABAMENTO

2.2.4.1 – Baldrame em tijolo cerâmico

Sob as cintas está previsto baldrame que deverá observar rigorosamente os alinhamentos definidos nos projetos, visando facilitar a determinação dos contrapisos e levantamento das paredes.

Serão executados com tijolos cerâmicos bem prensados, assados, sem falhas ou fendas, resistentes e de comprovada qualidade. A argamassa será de cimento, cal e areia fina no traço 1:2:8.

Os baldrames externos, nas faces externas, receberão chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa), depois revestidas com argamassa de cimento, cal ou aditivo aglutinante e areia fina no traço 1:2:8 com pelo menos 1,5cm de espessura alisado a colher.

2.2.4.2 – Estruturas e vedações

2.2.4.2.1 – Alvenaria de tijolo cerâmico

As paredes deverão obedecer as dimensões e alinhamentos indicados nas plantas do projeto de arquitetura, serão aprumadas, alinhadas e colocadas em esquadro.

Serão executadas em tijolos cerâmicos bem prensados, bem assados, sem falhas ou fendas, resistentes e de comprovada qualidade. Os tijolos deverão ser molhados antes de utilizados.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A argamassa empregada será de cimento, cal e areia fina no traço 1:2:8. As juntas de argamassa terão espessura média de 1,5cm, admitindo-se no máximo 2,0cm.

2.2.4.2.2 – Elemento vazado e = 08cm

Este serviço consiste no levante de peças pré-fabricadas com cimento e areia grossa que devem ter bom acabamento (boa vibração) e boa resistência, assentadas com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3.

As peças deverão ser devidamente niveladas e aprumadas e as juntas serão uniformes e regulares, com espessura de 8 cm.

A fim de prevenir dificuldades de limpeza ou danificação das peças, cuidar-se-á de remover – antes do seu endurecimento – toda a argamassa que venha a salpicar a superfície dos elementos vazados ou extravasar das juntas.

2.2.4.3 – Cobertura

2.2.4.3.1 – Estrutura de madeira

Composta de linhas (6cm x 12cm), caibros (6cm x 3cm) e ripas (1,5cm x 3cm) perfeitamente serradas, sem nós, empenos ou outras falhas, em madeira de lei, assentadas na forma tradicional sobre o vigamento de concreto ou sobre as paredes.

Será feita em madeira de lei obedecendo rigorosamente aos detalhes e dimensões do projeto arquitetônico.

2.2.4.3.2 – Telhamento em telha cerâmica

As telhas serão do tipo cerâmica, de fabricação mecânica, bem assentada e sem porosidade.

A forma de colocação das telhas deverá ser de baixo para cima, sobrepondo no mínimo 8cm uma a outra de modo a evitar infiltração de água.

2.2.4.4 – Piso

2.2.4.4.1 – Piso cimentado e = 1,5 cm

O piso será executado sobre o lastro de impermeabilização, na espessura de 1,5 cm, com o traço de 1:3 de cimento e areia grossa de forma que o seu acabamento seja liso, o que se conseguirá da seguinte maneira:

– A camada de cimentado será alisada com sarrafo e desempenadeira;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- A superfície da argamassa deve estar ainda molhada para que se pulverize com a mão, o pó de cimento e em seguida, com o auxílio de desempenadeira de aço ou da colher de pedreiro, este pó seja distribuído e "queimado" sobre a superfície da argamassa. Para deslizar a desempenadeira ou colher de pedreiro, pulverizar, com broxa, um pouco de água.

2.2.4.4.2 – Piso cerâmico

As cerâmicas utilizados no revestimento deverão apresentar-se bem cozidos, com dimensões uniformes, cores unificadas, sem trincas, fissuras, quebras ou saliências.

Deverão apresentar resistência suficiente para resistir à operação de assentamento e as solicitações que deverão ocorrer durante a sua vida útil.

O contra-piso será constituído de uma camada de argamassa de cimento e areia, traço 1:3, em volume, com utilização de impermeabilizante, ou não, a critério da Fiscalização ou por indicação do Projeto. A dosagem do aditivo, será indicada pelo fabricante do produto.

As cerâmicas serão (20x20) PEI-4.

A substituição de materiais não aceitos pela Fiscalização, será feita às expensas do Construtor, sem ônus para a Contratante.

O contra-piso terá espessura média de 2 cm, devendo ser executado sobre lastro de concreto acabado.

A camada de argamassa será desempenada de maneira que a superfície fique uniforme e sirva de piso propriamente dito ou de camada de regularização e contra-piso para aplicação de outro revestimento.

As cerâmicas serão colocados sobre contra-piso acabado de cimento desempenado, com cerca de 10 dias de antecedência, o qual deverá estar limpo, molhado, onde será lançado pó de cimento para formar uma pasta que promoverá a ligação entre a base e a argamassa de assentamento.

A argamassa de assentamento será de cimento, cal hidratada e areia, traço 1:0,5:5,em volume, será sarrafeada, nivelada e terá espessura máxima de 2,5 cm .

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Sobre a argamassa ainda fresca espalha-se pó de cimento de modo a formar uma camada uniforme.

A água da argamassa e o cimento vão formar uma pasta que vai permitir a aderência dos ladrilhos à argamassa ainda fresca.

As cerâmicas serão imersos em água limpa e estarão úmidos, prontos para serem colocados sobre a área a revestir.

Após a colocação, os ladrilhos serão batidos um a um com um bloco de madeira aparelhada ou martelo de pedreiro, para garantir a sua aderência à argamassa..

Deve-se ter o cuidado de manter todo o piso no mesmo plano, de modo a evitar saliências que comprometam o assentamento.

A espessura das juntas será de 2 mm e o piso deverá atender à declividade do Projeto.

O rejuntamento deverá ser feito com pasta de cimento cujo excesso deverá ser retirado dos ladrilhos e juntas.

Em áreas grandes, deverão ser previstas juntas de dilatação, equidistantes de 3,00 m, com espessura mínima de 5mm. O preenchimento dessa juntas será feito com massa plástica que não sofra enrijecimento com o passar do tempo.

Após a execução dos serviços de execução do contra-piso, deverão ser verificados pela Fiscalização, o nivelamento do piso, a cota final especificada e o acabamento da superfície, que deverá ser perfeito, sem depressões ou fissuras.

O piso pronto deverá estar limpo, sem manchas e com as juntas perfeitamente alinhadas e uniformemente acabadas.

Os cortes das cerâmicas só poderão ser feitos com equipamento próprio para essa finalidade.

Os serviços executados, não aceitos pela Fiscalização, devido à má qualidade e acabamentos ruins, serão refeitos, às expensas do Construtor, sem ônus para a CODEVASF.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.4.4.3 – Calçada cimentada e = 3,0 cm

A calçada será executada ao redor da casa de comando, com largura variável conforme o projeto, com fundação de pedra argamassada de 10 x 10 cm, com baldrame em tijolo cerâmico com e = 9cm, piso cimentado na espessura de 3,0cm, assentado no colchão de no mínimo 10 cm de areia previamente umedecida.

Os traços são iguais aos dos mesmos ítens da casa de comando.

2.2.4.5 – Revestimentos

2.2.4.5.1 – Chapisco

Os revestimentos deverão apresentar aparamentam perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, e as arestas serão vivas e perfeitas.

As superfícies das paredes deverão der limpas e molhadas abundantemente antes da aplicação de qualquer revestimento.

As superfícies de revestimento deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 de modo a recobrir totalmente as paredes.

2.2.4.5.2 – Reboco

Todas as alvenarias receberão interna e externamente reboco simples em uma só massa com acabamento camurçado. A argamassa para reboco será de cimento, cal ou aditivo aglutinante, e areia fina no traço 1:2:8.

2.2.4.6 – Esquadrias

2.2.4.6.1 – Porta de ferro completa

A porta será em chapa de ferro, nos vãos indicados em projeto.

Todos os trabalhos de serralheria serão realizados com a maior perfeição, mediante emprego de mão-de-obra especializada, de primeira qualidade, e executados rigorosamente de acordo com o projeto.

- Levando em conta a vulnerabilidade das esquadrias de ferro nas juntas entre os quadros ou marcos e a alvenaria ou concreto, elas serão cuidadosamente preenchidas com calafetador que lhe assegure a elasticidade permanente;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- As partes móveis das esquadrias serão dotadas de pingadeiras, de forma a garantir perfeita estanqueidade, evitando, dessa forma, penetração de água de chuva;
- O material a empregar será novo, limpo, perfeitamente desempenado e sem nenhum defeito de fabricação.
- Seus chumbadores serão assentados com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3.

2.2.4.7 – Pintura

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Deverão ser dadas tantas demãos quantas forem necessárias de forma a se obter uma coloração uniforme.

As tintas a empregar serão exclusivamente de fábrica e deverão ser apresentadas na obra nas embalagens originais.

Serão aplicados os seguintes tipos:

2.2.4.7.1 – Pintura esmalte sintético em esquadria de ferro

Será executada na porta de ferro da casa de comando e no portão metálico da cerca.

Caso a pintura de fundo (dada nas esquadrias pelo serralheiro, na oficina, antes da colocação da peça) esteja danificada ou manchada, retocar toda a área afetada, bem como todas as áreas sem pintura e os pontos de solda, utilizando a mesma tinta empregada pelo serralheiro.

Efetuar, em seguida, sobre as superfícies de ferro, a remoção de eventuais pontos de ferrugem, quer seja por processo mecânico (aplicação de escova de aço seguida de lixamento, e remoção do pó com estopa umedecida em benzina), quer seja por processo químico (lavagem com ácido clorídrico diluído, água de cal etc.) Após, novamente deverá ser retocado toda a área afetada utilizando a mesma tinta empregada pelo serralheiro.

Terá de ser feito um repasse com massa onde necessário para regularizar a superfície, antes da aplicação das demãos de acabamento. A espessura do filme, por demão de tinta esmalte, será de no mínimo 30 micrometros.

Aplicar a primeira demão de selador (primer) em uma ou duas camadas, espaçadas de 18 h a 24 h, conforme o caso. Em seguida, o esmalte sintético será

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

aplicado com pincel, rolo, revólver ou por imersão, diluído com solvente, se necessário, em função do tipo de base. Serão suficientes duas a três demãos.

A proporção básica para diluição é de 20% para a 1ª demão e de 5% a 10% para a 2ª demão. A tinta terá de ser remisturada com freqüência, com espátula ou régua de madeira, durante a aplicação.

2.2.4.7.2 – Pintura a cal

Será executada sobre o reboco das paredes internas e externas.

A caiação exige duas demãos, aplicadas com broxa ou, excepcionalmente, com pincel, porém nunca com rolo, sendo a primeira dada com cerca da metade da quantidade de cal extinta da demão final, com adição de fixador (óleo de linhaça ou de cozinha).

A facilidade de aplicação é elevada, variando com a viscosidade da suspensão da cal e com as características da superfície a ser caiada (lisa ou rugosa / seca ou úmida).

A seqüência mais recomendável dos serviços de caiação é a seguinte:

- Limpeza e lixamento das paredes com vassoura, escova ou lixa de calafate;
- Vedação de fendas e falhas, eventualmente verificadas no revestimento, com argamassa no traço 1:1:6 de cimento, cal e areia, em volume, quando as falhas forem grandes, ou idêntica à do reboco, quando pequenas;
- Umedecimento das superfícies a pintar, jogando sobre elas água limpa;
- Aplicação, por meio de broxa, como primeira demão, da cola, evitando escorrimento;
- Aplicação, com intervalos de 48 h, de segunda e terceira demãos cruzadas de caiação, adicionada do óleo, em direções perpendiculares.

Sua utilização básica é em paredes externas ou internas. É adequada para as internas de ambientes com pouca ventilação, como banheiros, cozinhas e garagens, pois permite a transpiração de paredes, dificultando o aparecimento de manchas de mofo sobre as superfícies pintadas.

2.2.4.8 – Instalações

2.2.4.8.1 – Instalação elétrica

As instalações deverão ser executadas com esmero e bom acabamento; os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente dispostos nas respectivas

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e elétrico de boa qualidade.

Somente serão empregados materiais rigorosamente adequados à finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhe sejam aplicáveis.

Os condutores serão do tipo anti-chama e serão tão curtos e retilíneos quanto possível, sem emendas ou interrupções.

Os condutos serão rígidos, do tipo ponta e bolsa. Serão instalados antes da concretagem dos elementos estruturais. As caixas e bocas dos eletrodutos serão vedadas, para impedir a entrada de argamassa ou nata do concreto.

Os disjuntores serão montados em caixas de embutir de chapa de aço 22, com barramento de neutro, terra e circuitos.

A bomba submersa e o grupo gerador serão instalados conforme normas dos fabricantes dos mesmos.

2.2.4.8.2 – Instalações Prediais

Serão executadas ligações domiciliares, com escavação para colocação de tubulação PVC soldável de ½” dentro do terreno do morador, em local acessível à inspeção da Concessionária, com instalação de registro e torneira de PVC.

As valas serão reaterradas e quaisquer demolições de pavimento que se fizerem necessárias serão recuperadas.

O ramal predial deve ser implantado preferencialmente entrando pela frente do imóvel, observando os padrões estabelecidos;

Para a instalação do ramal será necessário que a rede de distribuição de água esteja localizada à frente do imóvel;

Não será permitida a ligação quando o ramal necessitar atravessar terrenos de terceiros, mesmo que seu proprietário dê autorização por escrito para tal fim;

A implantação da ligação predial de água somente poderá ser feita em imóvel onde não passa a rede distribuidora em frente ao mesmo, nos seguintes casos:

- quando não entrar em acordo com as condições postas nos segundo e quarto tópicos deste sub-item;
- em edificação construída em condomínio fechado ou em conjuntos habitacionais, se em frente à mesma não existir rua que dê acesso a outro imóvel;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- quando da execução do ramal não implicar em que o mesmo necessite passar pela frente de mais de um imóvel;

Somente será executada uma única ligação de água para cada imóvel, exceto naqueles que possuam mais de uma economia com entrada e instalações hidráulicas independentes.

O fornecimento e assentamento do alimentador predial correrá às expensas e sob a responsabilidade do usuário.

Para as micro-medições residenciais, deverão ser utilizados hidrômetros com as seguintes características:

– hidrômetro unijato magnético, com relojoaria seca, classe B, vazão característica de 1,5 a 3m³/h e diâmetros variando de 1/2 a 3/4";

As caixas dos hidrômetro serão executadas de maneira pré-moldada em concreto preparado com uso de betoneira, para hidrômetros de vazões características de 1,5 a 30 m³/h e industrial de 50 mm; Para os demais hidrômetros industriais, as caixas serão construídas em alvenaria de tijolo maciço;

– as caixas deverão obedecer às dimensões dos desenhos constantes na planta de detalhes, além de serem bem acabadas e isentas de fissuras ou trincas;
– as formas utilizadas na fabricação deverão permitir a desmoldagem sem prejuízo das peças;
– o concreto deverá ter resistência mínima à compressão de 18 MPa aos 28 dias de idade;

Características das Tampas

As tampas para caixas de passeio público (caixas para hidrômetros de 1,5 e 3,0 m³/h) terão as seguintes características:

- a tampa será fabricada em chapa xadrez de ferro nodular, na espessura de l/4 de polegada e obedecendo às dimensões do desenho anexo;
- deverá conter na tampa em tamanho de 3 x 6 cm o logotipo da EMBASA;
- os aros serão fixados nas caixas protetoras de hidrômetros e deverão ser fabricados em ferro fundido nodular, com dimensões e detalhes de acordo com o desenho apresentado em anexo;
- índices mínimos tolerados:
  - limite de resistência - 40 kgf/mm²

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- limite de escoamento - 30 kgf/mm²
- alongamento - 1 a 3 %
- dureza de Rockwell - 50 - 80 HRA
- dureza de Brinnel - 140 - 200 HB

- as tampas deverão apresentar composição química de acordo com o especificado na norma ASTM A 398 e 356;

Condições de Serviço

- as caixas deverão ser assentadas no passeio;
- o assentamento deverá ser feito de maneira que sua superfície superior acabada fique ligeiramente acima do nível do passeio;
- o conjunto (caixa e tampa) em condições normais deverá resistir a uma carga mínima de 100 kgf, aplicada ao centro da tampa, através de um cepo de madeira com seção de 10 x l0 cm.

2.2.5 – ASSENTAMENTO E MONTAGEM DE TUBULAÇÕES E ACESSÓRIOS

2.2.5.1- Assentamento e Montagem de Tubulações

2.2.5.1.1- Generalidades

O assentamento e montagem das tubulações será de responsabilidade da Empreiteira que fornecerá os tubos, peças e conexões.

A remoção dos tubos, peças e conexões da área de armazenamento até os locais de sua aplicação, será de responsabilidade da empresa Empreiteira.

O recebimento, guarda e conservação dos tubos, peças e conexões, até a data da sua remoção, serão de responsabilidade da Empreiteira, que deverá manter um rígido controle do material recebido. Durante este período, a Empreiteira será responsável por quaisquer danos causados aos materiais que lhe foram confiados.

2.2.5.1.2- Locação

As Tubulações serão locadas com base nos traçados definidos em planta e nos "greides" indicados nos perfis. Em sua maioria serão enterradas com recobrimento definido em projeto, devendo ser cuidadosamente observadas todas as distâncias entre cruzamentos, entre tomadas, bem como as mudanças de direção.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.5.1.3- Escavação das Valas

As valas serão abertas com as dimensões de acordo com o item “Movimento de Terra”, destas especificações.

2.2.5.1.4- Assentamento dos Tubos

Os tubos serão cuidadosamente colocados no fundo das valas, evitando choques ou rolamentos com o objetivo de se eliminar a ocorrência de trincas imperceptíveis durante as operações de montagem.

Antes de descer os tubos na vala, a Empreiteira deverá limpá-los e submetê-los a uma inspeção visual, na qual deverão ser incluídos os revestimentos, a fim de verificar se estão em bom estado.

Os tubos defeituosos só serão assentados após terem sido reparados pela Empreiteira e aprovados pela Fiscalização e Supervisão.

Quaisquer tubos danificados pela Empreiteira e não passíveis de reparo, a critério da Fiscalização, deverão ser retirados da obra e substituídos, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

Na distribuição dos tubos e peças, deverão ser observados os perfis e os esquemas de montagem onde são mostrados todos os tubos, peças e conexões necessárias ao perfeito acoplamento dos tubos entre si, ou entre tubos e conexões ou entre conexões, bem como as mudanças de declividade e profundidade na qual deverá ficar assentada a tubulação.

A menos que a Fiscalização disponha em contrário, o assentamento dos tubos, conexões e peças deverão seguir o catálogo do Fabricante ou Fornecedor. A Empreiteira, deverá tomar as providências no sentido de utilizar na montagem dos tubos os equipamentos especiais, definidos no catálogo do Fabricante ou Fornecedor, tais como, soquetes de madeira para compactação, cruzetas de madeira para colocação de luvas, tampões de madeira para fechamento das extremidades quando da interrupção dos trabalhos, talhas, sarrafos e pranchas de madeira para descida de tubos nas valas, etc.

O transporte de tubos, peças e conexões, desde a área de armazenamento até o local do assentamento ficará a cargo da Empreiteira, que deverá efetuar também a carga e descarga.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A colocação dos anéis, luvas e peças de ligação, será cuidadosamente executada por pessoal habilitado, garantindo a perfeita vedação e evitando a ocorrência de perdas não consideradas no projeto.

Em caso de interrupção dos serviços, serão tampadas as extremidades das Tubulações, a fim de evitar a penetração de detritos e animais.

2.2.5.1.5- Ancoragem e Proteções

Nos pontos de desvio de alinhamento e derivação, quando se fizer necessário, serão construídos blocos de concreto, que servirão de ancoragem e fixação das peças.

À Empreiteira caberá a execução dos blocos de ancoragem concreto armado e peças nele fixadas com chumbadores e braçadeiras, conforme indicações específicas do projeto.

Nos casos de concreto sem formas, a Empreiteira deverá assegurar-se de que há contato entre o concreto e as paredes das valas. As escoras de madeiras utilizadas durante as escavações deverão ser limpas antes do lançamento do concreto.

Nos pontos de peças especiais como registros, ventosas, etc., serão construídas caixas de proteção em alvenaria ou em concreto, conforme indicado em projeto.

2.2.5.1.6- Recomposição das Valas

O reaterro das valas, após a conclusão do assentamento e montagem dos tubos, peças e conexões, deverá ser executado de modo a não provocar danos nem deslocamento da tubulação destas especificações.

Logo após o assentamento da tubulação, a zona inferior da vala deverá ser aterrada até a metade do diâmetro do tubo ou 30 cm acima da geratriz superior do mesmo para se evitar deslocamentos eventuais, respeitando-se as juntas que só deverão ser aterradas após o teste hidrostático da linha.

Após a conclusão do assentamento de um ramal, o mesmo deverá ser inspecionado a céu aberto, pela Supervisão, a fim de proceder uma verificação visual da linha, liberando-se posteriormente (se for o caso) para continuidade do reaterro.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.5.1.7 Enchimento e Testes de Tubulação

Antes do completo cobrimento da tubulação com reaterro, a Empreiteira deverá encher e testar a tubulação, a fim de verificar se não foram instaladas conexões, juntas, ou tubos defeituosos.

Todos os procedimentos para enchimento e testes de tubulação serão de responsabilidade exclusiva da Empreiteira, que interagirá com a CONTRATANTE para a realização dos serviços.

2.2.5.2- Montagem das Unidades de Bombeamento

2.2.5.2.1- Considerações Gerais

A Empreiteira será responsável pela montagem e pelo alinhamento correto de todas as peças das motobombas. Deverá aplicar um produto contra gripagem nas roscas dos eixos antes de montá-los. Deverá fornecer os calços metálicos; os parafusos de ancoragem, com porcas e arruelas de ajustes, conforme indicado nos desenhos do Fornecedor; e outros dispositivos necessários à instalação das motobombas.

Se a motobomba for danificada durante a instalação, a Empreiteira, às suas próprias custas, deverá reparar o dano ou substituir a peça ou unidade, a critério da Fiscalização e Supervisão. As conexões e as faces dos flanges deverão ser limpas cuidadosamente, retirando-se qualquer poeira antes da CONEXÃO, de modo a assegurar-lhes um ajustamento apertado e um alinhamento fiel. As superfícies acabadas das juntas flangeadas deverão ser revestidas com um produto de juntas próprio, antes de parafusadas.

2.2.5.2.2- Transporte dos Equipamentos

A Empreiteira receberá todos os equipamentos na área do projeto, devendo transportar sob sua responsabilidade até o local das obras, bem como até o ponto de instalação dos mesmos.

Os danos eventualmente ocorridos durante e após o transporte, serão da responsabilidade da Empreiteira.

Dever-se-á observar as instruções para transporte e movimentação dos equipamentos, peças e acessórios de modo a evitar quaisquer danos. Neste sentido toda e qualquer movimentação deverá ser realizada utilizando-se correias de borracha

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

apropriadas e nunca cabos nus, barras metálicas, pranchas, correntes ou outros materiais que possam danificar o revestimento.

2.2.5.2.3- Montagem dos Sistemas Auxiliares

Consistem basicamente do conjunto de equipamentos para drenagem, enchimento das linhas de recalque e de refrigeração de mancais e gaxetas.

A montagem inclui todos os equipamentos, acessórios, Tubulações, válvulas, registros, medidores de vazão, etc.

2.2.5.2.4- Recebimento dos Serviços

Após a conclusão dos serviços e realização dos testes previstos para cada equipamento e estando os serviços executados conforme especificações técnicas, funcionando efetivamente e não tendo nenhuma observação a fazer será lavrado o Termo de Encerramento Físico.

Na hipótese de correções a Empreiteira terá que proceder à regularização dos serviços. Só após a realização destas correções será lavrado o Termo de Encerramento Físico.

2.2.5.3- Montagem de Equipamentos Hidromecânicos

2.2.5.3.1- Generalidades

Para a montagem dos equipamentos hidromecânicos relativos às estações de bombeamento, deverão ser obedecidas, onde aplicável, os requisitos das seguintes especificações:

• ABTN - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
• ASME - American Society of Mechanical Engineers;
• AWWA - American Water Works Association;
• ASTM - American Society for Testing of Materials;
• AWA - American Welding Society;
• SSPC - Steel Structures Paiting Council;
• ASCE - American Society of Civil Engineers.

No caso da Empreiteira se apoiar em normas e/ou especificações diferentes das acima mencionadas e que sejam universalmente aceitas, deverão ser claramente citadas e sua aceitação ficará a critério da CONTRATANTE.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Em especial, a Empreiteira deverá atentar aos cuidados que serão apresentados nos itens que seguirão.

2.2.5.3.2-Recebimento dos Equipamentos

A Empreiteira receberá os equipamentos, peças, etc., na área do projeto e verificará se todo o material encontra-se em bom estado, caso contrário informará por escrito ao Fornecedor para que sejam tomadas as providências cabíveis.

A Empreiteira assume toda a responsabilidade pela guarda e tudo o mais que se fizer necessário para a conservação dos materiais e equipamentos a serem aplicados na obra, desde o recebimento até a aceitação dos serviços.

2.2.5.3.3- Transporte dos Equipamentos

A Empreiteira receberá todos os equipamentos na área do projeto, devendo transportar sob sua responsabilidade até o local das obras, bem como até o ponto de instalação dos mesmos.

Os danos eventuais ocorridos durante e após o transporte serão da responsabilidade da Empreiteira.

Dever-se-á observar as instruções para o transporte e movimentação dos equipamentos, tubos, peças e acessórios de modo a evitar quaisquer danos aos seus revestimentos. Nestes sentido toda e qualquer movimentação deverá ser realizada utilizando-se correias de borracha apropriadas e nunca cabos nus, barras metálicas, pranchas, correntes ou outros materiais que possam danificar o revestimento.

2.2.5.3.4- Montagem de Válvulas de Gaveta

Deverão ser inspecionadas na área de armazenamento, para se verificar se sofreram danos durante o transporte e o armazenamento. Deverá ser verificado quanto ao atendimento às especificações referentes a direções das aberturas, tamanho e formas da porca de operação, número de voltas e tipo das conexões das extremidades.

Deverá ser efetuada uma inspeção visual dos anéis de bronze da gaveta e dos anéis do corpo, a fim de se detectar qualquer dano ocasionado durante o transporte, ou riscaduras das superfícies de assentamento, rodas de manobras, peças rachadas, falta de peças ou acessórios e qualquer outra evidência de manuseio indevido durante o transporte ou de deteriorização durante a armazenagem. Cada válvula deverá ser

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

submetida a um ciclo completo de abertura e fechamento. Quando praticável, as válvulas de gaveta com diâmetro igual ou superior a 400 mm deverão ser submetidas a um ciclo operacional completo na posição em que serão instaladas.

Os manuais de instrução fornecidos pelo Fornecedor deverão ser examinados cuidadosamente antes da instalação das válvulas. No local da obra e imediatamente antes da instalação, cada válvula deverá ser outra vez inspecionada visualmente, e qualquer matéria estranha no interior da válvula deverá ser removida. As Tubulações adjacentes deverão ser inspecionadas e limpas.

Os parafusos deverão ser protegidos com pintura apropriada ou filme de polietileno, para evitar corrosão.

As válvulas de gaveta deverão ser instaladas na posição fechada. As válvulas deverão ser colocadas com o apoio adequado, a fim de evitar assentamento e solicitação excessiva da conexão com a tubulação. O sistema de tubulação deverá ser sustentado e alinhado de modo a minimizar a curvatura da conexão da válvula.

As válvulas de gaveta, instaladas acima da superfície ou em tubulação da estação de bombeamento, deverão ser sustentadas e alinhadas de modo a minimizar a curvatura das conexões das extremidades da válvula que resultem da carga da tubulação.

Após a instalação e antes da pressurização da válvula, deverão ser verificados todos os dispositivos de travamento sob pressão (capacete, chapa vedadora, desvio e conexões das extremidades), de modo a assegurar aperto adequado e evitar vazamentos. Além disso, deverá ser verificado o aperto de todas as aberturas roscadas ou tampadas, de acesso ao interior da válvula.

Se forem usadas válvulas de gaveta para isolar trechos de tubulação para testes de pressão hidrostática, as pressões de teste não deverão exceder o dobro da pressão operacional nominal da válvula de gaveta. Após o teste, deverá ser avaliada qualquer pressão aprisionada no corpo da válvula. As válvulas de gaveta não deverão ser operadas nas direções de abertura ou fechamento, a pressões diferenciais superiores a pressão nominal.

Após instalação, a localização, o tamanho, a marca, o tipo, a data de realização, o número de giros para abertura, a direção de abertura e outras informações consideradas pertinentes, relativas às válvulas, deverão ser anotadas num registro permanente e encaminhadas à Fiscalização.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.5.3.5- Montagem de Outras Válvulas com Exceção das de Gaveta

Deverão ser inspecionadas na área de armazenamento para verificar se sofreram danos durante o transporte e o armazenamento. Deverá ser observado o atendimento às especificações quanto a quantidade e ao tipo de válvulas a serem instaladas. Cada válvula deverá ser submetida a um ciclo completo de abertura e fechamento, a fim de se testar se funciona adequadamente e se os limitadores das chaves de fim de curso estão corretamente fixados. No local da obra e imediatamente antes de instalação, cada válvula deverá ser mais uma vez inspecionada visualmente, e qualquer matéria estranha no seu interior, removida. As Tubulações adjacentes deverão também ser inspecionadas e limpas.

Os manuais de instrução fornecidos pelo Fornecedor deverão ser examinados cuidadosamente antes da instalação das válvulas.

As válvulas deverão ser instaladas de acordo com as instruções do Fornecedor.

Representantes do Fornecedor e/ou técnicos de montagem poderão estar presentes ao sítio de obra para providenciar assistência técnica em relação a instalação e operação inicial das válvulas de Função múltipla e válvulas borboleta.

As válvulas de assentamento ajustável deverão ser instaladas de modo que o lado do ajuste de assentamento da válvula possa ser de fácil acesso e os ajustes executados durante sua operação. As extremidades dos tubos deverão ser separadas segundo as instruções do Fornecedor dos tubos, relativas a conexão utilizada. A conexão tubo/válvula não deverá ser defletida. As válvulas não deverão ser utilizadas como macaco, para puxar os tubos para alinhamento.

2.2.5.3.6- Recebimento dos Serviços

Após a conclusão dos serviços e a realização dos testes previstos para cada equipamento e, estando os serviços executados conforme especificações técnicas, funcionando efetivamente e não tendo nenhuma observação a fazer, será lavrado o Termo de Encerramento Físico.

Na hipótese de correções, a Empreiteira terá que proceder à regularização dos serviços. Só após a realização destas correções será lavrado o Termo de Encerramento Físico.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.5.4- Montagem dos Equipamentos Eletromecânicos

2.2.5.4.1- Considerações Gerais

Exceto quando disposto de outra forma nestas Especificações, a instalação de equipamento elétrico deverá obedecer às exigências aqui estabelecidas. Em geral, o equipamento elétrico provido pelo Fornecedor normalmente é montado na fábrica a fim de se verificarem os encaixes; de se marcar as peças para facilitar a montagem em campo; de testá-lo, quando apropriado, para verificar se todas as partes funcionam adequadamente; e de desmontá-lo, se necessário, para transporte. O equipamento fornecido poderá estar sem pintura, pintado com tinta de base, completamente pintado, galvanizado ou revestido, conforme necessário; a limpeza, a pintura ou o revestimento, os reparos à pintura, a galvanização ou os revestimentos deverão ser executados pela Empreiteira, de acordo com o determinado nestas Especificações.

A Empreiteira deverá coordenar a instalação e os testes com os Fornecedores e a Fiscalização.

A Empreiteira será responsável pelo estudo da coordenação da proteção dos sistemas elétricos, e a correta calibração dos relés.

A Empreiteira deverá submeter à aprovação da Fiscalização um cronograma de instalação e teste, o qual será baseado no cronograma de construção das obras civis e nas datas de entrega dos equipamentos providos pelos Fornecedores.

De acordo com os parágrafos pertinentes desta Especificação, a Empreiteira executará alguns serviços de terraplenagem e construção em concreto. Esse trabalho deverá ser executado segundo as exigências constantes nas especificações aplicáveis para construção das obras civis. Portanto, essas especificações sobre obras civis constituem parte integrante desta Especificação.

A Empreiteira deverá informar à Fiscalização, em até 24 horas, qualquer falta de equipamento ou danos ao mesmo, constatados na área de armazenamento, tomando as providências que se fizerem necessárias para sua aquisição ou reparo.

A Empreiteira será responsável pela remoção do equipamento da área de armazenamento, pelo seu manuseio e por sua instalação, assim como por quaisquer danos a ele causados antes da aceitação final do trabalho.

Além das exigências constantes desta Especificação deverão ser seguidas as recomendações do Fabricante referentes a transporte, manuseio, montagem e/ou instalação dos equipamentos. Um representante do Fabricante ou do Fornecedor

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

estará presente na obra, de modo a prover assistência técnica relativa às recomendações do Fabricante. As despesas relacionadas com a presença do representante do Fabricante serão de inteira responsabilidade da Empreiteira, e não serão objeto de faturamento.

A Empreiteira programará com a Fiscalização e o Fabricante a coordenação de serviços de Supervisão de Montagem. A Empreiteira seguirá a orientação dos técnicos de Supervisão e deverá corrigir quaisquer trabalhos feitos ao contrário a essa orientação.

Durante as operações de carga, transporte, descarga e manuseio dos equipamentos deverão ser tomadas precauções para evitar movimentos bruscos e impactos desnecessários ou outro tratamento que possa danificar o equipamento. Os equipamentos demasiado pesados para serem deslocados manualmente deverão ser carregados e/ou descarregados mediante o uso de guinchos ou de outro equipamento de manuseio, equipado com ligas adequadamente localizados. As ligas deverão ser recobertas com materiais aprovados. As ligas metálicas ou as correntes não deverão entrar em contato direto com o equipamento.

Os veículos transportadores não deverão ter quaisquer saliências, como rebites, que possam danificar o equipamento, mas deverão ter apoios laterais adequados. O equipamento deverá ser preso ao veículo durante o transporte.

Se, quando o equipamento chegar na área de armazenagem, o local não estiver pronto para sua instalação, a Empreiteira deverá prover armazenamento apropriado ou outros meios de proteção do equipamento no local da obra, de acordo com as diretrizes da Fiscalização, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE.

A Empreiteira deverá, transportar até o local determinado pela Fiscalização e descarregar as peças sobressalentes fornecidas junto com o equipamento.

A montagem do equipamento será efetuada de acordo com as exigências constantes da seguinte documentação:

• Recomendações do Fabricante;

• As exigências das Especificações de cada tipo de equipamento a ser montado;

• Às exigências desta Especificação.

Se houver desacordo entre as exigências contidas nos documentos anteriormente relacionados, a ordem de preferência deverá ser a da relação dos documentos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Deverá ser prestada particular atenção à montagem das engrenagens, de modo que engatem corretamente, se acoplem uniformemente em toda a largura e funcionem livremente, sem jogo excessivo entre as partes.

A instalação do equipamento incluirá ligações a sistemas elétricos, eletrodutos e/ou cabos existentes.

Os equipamentos, eletrodutos, cabos e as peças metálicas a serem assentados em concreto deverão ser situados acuradamente, mantidos em posição e alinhamento e protegidos de danos e deslocamentos durante a concretagem e a subseqüente consolidação do concreto.

Exceto quando especificado de modo diverso, os tirantes, os suportes e os outros dispositivos utilizados para posicionar e alinhar os equipamentos, eletrodutos, cabos e as obras metálicas que ficarão embutidos no concreto deverão ser de metal.

Os parafusos de fixação deverão ser assentados normalmente durante a colocação do concreto inicial. Quando não for possível os parafusos de fixação ou ancoragem para a instalação de obras de metal relativamente leves, antes da concretagem inicial, e quando for necessário fixar as partes para as quais não foi provida guarnição ou parafusos de fixação, deverão ser feitos furos no concreto e instalados escudetes de expansão, se aprovados pela Fiscalização. Os furos para os escudetes de expansão deverão ser retos e fiéis ao diâmetro recomendado pelo seu Fabricante. A Empreiteira deverá utilizar brocas de diamante, ou similar, de modo que os furos sejam fiéis e permitam a fixação apropriada dos escudetes de expansão.

2.2.5.4.2- Equipamento Elétrico

GERAL

As exigências dos equipamentos elétricos a serem montados, serão como indicado nestas especificações.

A Empreiteira deverá realizar quaisquer projetos elétricos adicionais necessários; fornecer materiais e equipamentos elétricos não fornecidos pela CONTRATANTE; montar e desmontar, modificar e remontar materiais e equipamentos elétricos, quando necessários; e implantar as instalações elétricas completas e prontas para operação, como apresentado nos desenhos e descrito nestas Especificações.

A Empreiteira também montará todos os equipamentos e os postes dos pontos de entrega para conexão ao sistema da COELBA. A COELBA fornecerá e conectará os condutores ao equipamento montado nos postes.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A Empreiteira deverá observar as exigências da COELBA não descritas nestas Especificações e coordenará com a Concessionária todas as conexões ao seu sistema de energia elétrica.

MODIFICAÇÕES

Se os equipamentos e materiais elétricos a serem montados são de tal tamanho, tipo ou capacidade, ou de características físicas que exijam modificações nos projetos destas Especificações, será responsabilidade da Empreiteira realizar essas modificações, aprovadas pela Fiscalização, sem compensação adicional, a não ser que a Empreiteira comprove que as modificações são necessárias, independente do Fabricante.

2.2.5.4.3- Aceitação dos Sistemas de Energia Elétrica

Após a CONCLUSÃO da montagem das instalações elétricas, os equipamentos e circuitos elétricos, montados de acordo com estas Especificações, serão testados pela Empreiteira, exceto quando indicado especificamente o contrário, para verificar que as exigências destas Especificações foram cumpridas.

Durante um certo período, em acordo entre a Empreiteira e a CONTRATANTE, representantes da Empreiteira e da CONTRATANTE elaborarão um programa de ação para a inspeção completa da instalação da fiação. A Empreiteira deverá ter disponível no sítio da obra para uso pelo representante do CONTRATANTE, desenhos que apresentem as instalações elétricas durante a inspeção, manuais de instruções, relatórios de ensaios, curvas de coordenação e dados. Durante este período, a Empreiteira fará a inspeção total, terá a inteira responsabilidade de retirar e repor quaisquer conexões de fiação necessárias para conduzir a inspeção, fará mudanças de fiação, ajustes, reposição de equipamentos e outras revisões necessárias para o funcionamento adequado da instalação. A Empreiteira será responsável por e reporá, sob seu ônus, quaisquer fiações, instrumentos ou equipamentos que venham a ser danificados no processo de inspeção, exceto quando os danos resultem de negligência da Fiscalização. A inspeção da fiação inclui os ensaios de isolamento de todos os condutores isolados instalados pela Empreiteira.

A Empreiteira deverá manter pessoal competente no local inspecionado.

Se desejado pela Empreiteira ou pela Fiscalização, os ensaios serão realizados em unidades individuais dos equipamentos antes da conclusão da instalação. Em relação a este requisito, a Fiscalização não solicitará ensaios nas unidades individuais

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

que precisam de energia elétrica em maior quantidade que a disponível para o propósito da construção.

A Empreiteira fornecerá todos os materiais, além dos objetos das presentes especificações, necessárias à inspeção e realização dos ensaios. A Empreiteira notificará a Fiscalização, por escrito, em pelo menos 72 horas do horário de realização dos ensaios nas unidades individuais, para que os ensaios sejam testemunhados por representantes da Fiscalização e Supervisão.

2.2.6 – VÁLVULA DE GAVETA

2.2.6.1- Escopo

Esta especificação abrange o fornecimento de válvulas tipo gaveta, acionadas por volante, com ou sem dispositivos de engrenagens de redução mecânica a serem instaladas no Sistema devágua tratada em localidades da cidade de Casa Nova-BA.

O fornecimento compreende:

• Válvula de gaveta;
• Peças sobressalentes;
• Supervisão de montagem.

2.2.6.2- Geral

Todos os materiais e componentes das válvulas, deverão ser fabricados conforme as normas abaixo citadas no que for aplicável.

Normas diversas aceitas desde que seja comprovada a sua similaridade com as citadas e seja reconhecidas internacionalmente.

• ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
• AWWA - American Water Works Associations;
• ASTM - American Society for Testing Materials;
• ASME - American Society of Mechanical Engineers;
• ANSI - American National Standard Institute.

Os materiais e equipamentos, objeto desta especificação, deverão ser fabricados por empresas com, no mínimo, dois anos de experiência em produtos iguais e terão que comprovar os fornecimentos anteriores.

No caso de ser impossível ao concorrente atender a certos detalhes das especificações devido a técnica de fabricação diferente, o fabricante deverá descrever completamente estes aspectos que estão em desacordo com as especificações.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As válvulas de gaveta devem obedecer aos requisitos mínimos estabelecidos na Especificação EB-141, Parte I da ABNT. Caso o fabricante construa suas válvulas com outro critério, deverá mencionar detalhadamente as divergências entre o projeto e a Especificação citada, justificando tecnicamente as diferenças existentes.

O fabricante deverá garantir a intercambialidade de peças de unidades idênticas. As válvulas devem ser fornecidas com plaqueta de material inoxidável, fixada em local visível, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

• Marca;
• Ano de fabricação;
• Norma de fabricação;
• Diâmetro;
• Classe de pressão;
• Furação dos flanges.

2.2.6.3- Disposições Construtivas

As válvulas deverão ser construídas em ferro fundido dúctil, com haste fixa ou ascendente, acionamento direto por volante e extremidades flangeadas, equipados com engrenagens de redução e válvula “by-pass”.

As características gerais para a fabricação das válvulas de ferro fundido dúctil deverão obedecer à norma ABNT-PB-B16.

Os aspectos construtivos deverão ser os seguintes:

• Corpo, tampa e cunha: ferro fundido dúctil;
• Haste: aço inoxidável AISI-410;
• Anéis de vedação: bronze ASTMB-62;
• Vedações: borracha sintética neoprene.

2.2.6.4- Peças Sobressalentes das Válvulas

Deverão ser fornecidas pelo fabricante à Empreiteira as peças sobressalentes necessárias para um período de manutenção de dois anos. Deverá ser fornecido um conjunto de peças sobressalentes para cada grupo de unidades do mesmo diâmetro. A relação das peças sobressalentes deverá ser definida pelo fabricante de acordo com sua experiência.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.6.5- Inspeção

Todas as válvulas serão inspecionadas por elementos credenciados pela CONTRATANTE durante o processo da fabricação, conforme os itens abaixo:

a) Controle dos materiais empregados de acordo com a especificação aprovada pela CONTRATANTE. O fabricante deverá fornecer os certificados dos materiais utilizados na construção das válvulas;

b) Acompanhamento dos processos de fabricação das válvulas (no fabricante ou nos seus subfornecedores);

c) Acompanhamento dos testes realizados na fábrica;

d) Verificação dimensional dos equipamentos;

e) Verificação da pintura.

Se, durante o processo da fabricação, qualquer unidade não atender os requisitos especificados e propostos, a Empreiteira deverá providenciar as alterações necessárias, sem qualquer custo adicional para a CONTRATANTE.

2.2.6.6- Dados a Serem Apresentados com a Proposta de Fornecimento à Empreiteira

A proposta de fornecimento à Empreiteira deverá conter todos os dados e elementos necessários à sua apreciação em confronto com a presente especificação, sendo considerada essencial a apresentação do abaixo relacionado:

a) Todos os materiais das válvulas, padrões do fabricante, não discriminados por estas especificações;

b) Diâmetro da abertura livre de passagem de fluxo;

c) Distância entre as faces externas do flange (face a face);

d) Descrição das instalações para teste que possui, dando suas limitações;

e) A norma utilizada para fundição das suas peças e os testes que serão executados de acordo com essas normas;

f) Outras informações julgadas necessárias para melhor caracterizar o padrão de qualidade da válvula ofertada;

g) Apresentar manuais, catálogos, desenhos e todos os elementos necessários para possibilitar um perfeito conhecimento técnico dos equipamentos propostos;

h) A pressão máxima de serviço para o qual foi dimensionado o acionamento da válvula;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

i) Dimensões necessárias para instalação do conjunto válvula/atuador nas posições aberta e fechada.

Na proposta comercial, os preços deverão ser subdivididos conforme tabela abaixo, em:

• Preços da válvula e acessórios;

• Peças sobressalentes.

Os preços devem incluir projeto, fabricação, testes de fábrica, embalagem, transporte até o local da obra, testes de campo, seguro e todos os impostos, com exceção do IPI, que deve vir à parte, expressamente declarado.

Caso os materiais ofertados estejam isentos de qualquer imposto, o proponente deverá declarar explicitamente, e a validade dessa isenção até a data da concorrência será de sua exclusiva responsabilidade.

O proponente deverá informar, em separado, a tarifa por dia, incluindo diária, alimentação, transporte, etc., para o supervisor de montagem e verificação do funcionamento.

2.2.7 – VENTOSAS

2.2.7.1- Escopo

Esta especificação abrange o fornecimento de ventosas tríplice função a serem instaladas nas adutoras do Sistema de Abastecimento de Água em diversas localidades da cidade de Casa Nova-BA.

O fornecimento compreende:

• Ventosas tríplice função;

• Peças sobressalentes;

• Supervisão de montagem.

No preço apresentado deverão ser incluídos todos os custos referentes ao projeto, fabricação, pintura, prova de testes dos conjuntos na fábrica, embalagem e transporte até o local de instalação e montagem.

2.2.7.2- Geral

Todos os materiais e componentes das ventosas, deverão ser fabricados conforme as normas abaixo citadas no que for aplicável.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Normas diversas aceitas desde que seja comprovada a sua similaridade com as citadas e seja reconhecidas internacionalmente.

• ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
• AWWA - American Water Works Associations;
• ASTM - American Society for Testing Materials;
• ASME - American Society of Mechanical Engineers;
• ANSI - American National Standard Institute.

Os materiais e equipamentos, objeto desta especificação, deverão ser fabricados por empresas com, no mínimo, dois anos de experiência em produtos iguais e terão que comprovar os fornecimentos anteriores.

No caso de ser impossível ao concorrente atender a certos detalhes das especificações devido a técnica de fabricação diferente, o fabricante deverá descrever completamente estes aspectos que estão em desacordo com as especificações.

O fabricante deverá garantir a intercambialidade de peças de unidades idênticas.

As ventosas devem ser fornecidas com plaqueta de material inoxidável, fixada em local visível, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

• Marca;
• Ano de fabricação;
• Norma de fabricação;
• Diâmetro;
• Classe de pressão;
• Furação dos flanges.

2.2.7.3- Disposições Construtivas

As ventosas, do tipo tríplice função, deverão atender as seguintes funções:

a) Expelir adequadamente o ar deslocado pela água durante o enchimento da linha, a uma velocidade equivalente à taxa de enchimento especificada;

b) Admitir quantidade suficiente de ar durante o esvaziamento da linha, a fim de evitar a formação de sifões, bem como o colapso da linha;

c) Expelir automaticamente as bolhas de ar que venham a se formar com a linha em operação.

Quando a linha está sob pressão, o ar preso deverá ser expulso na orientação para baixo. Cada ventosa deverá estar provida de duas torneiras de purga, uma na

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

parte superior, para permitir a verificação da eficácia da ventosa e, outra na parte inferior, para possibilitar a drenagem.

As ventosas deverão obedecer as seguintes características construtivas:

• Extremidade: flangeada;
• Corpo e tampa: ferro fundido dúctil ASTM-A48 ou ASTM-A536;
• Flutuadores: aço inoxidável ou outro material resistente a corrosão;
• Vedações: borracha natural ou BUNA-N.

As ventosas deverão atender aos requisitos físicos e operacionais constantes da Lista de Material e das fichas técnicas, embora qualquer das opções adicionais indicadas nesta especificação também possa ser utilizada.

2.2.7.4- Peças Sobressalentes das Ventosas

Deverão ser fornecidas pelo fabricante as peças sobressalentes necessárias para um período de manutenção de dois anos. Deverá ser fornecido um conjunto de peças sobressalentes para cada grupo de unidades do mesmo diâmetro. A relação das peças sobressalentes deverá ser definida pelo fabricante, de acordo com sua experiência e deverá ser detalhada na proposta.

2.2.7.5- Inspeção

Todas as ventosas serão inspecionadas por elementos credenciados pela CONTRATANTE durante o processo da fabricação, conforme itens abaixo:

a) Controle dos materiais empregados de acordo com a especificação aprovada pela CONTRATANTE. O fabricante deverá fornecer os certificados dos materiais utilizados na construção das ventosas;
b) Acompanhamento dos processos de fabricação das ventosas (no fabricante ou nos seus subfornecedores);
c) Acompanhamento dos testes realizados na fábrica;
d) Verificação dimensional dos equipamentos;
e) Verificação da pintura.

Se, durante o processo da fabricação, qualquer unidade não atender os requisitos especificados e propostos, o fornecedor deverá providenciar as alterações necessárias, sem qualquer custo adicional para a CONTRATANTE.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.7.6- Dados a Serem Apresentados com a Proposta de Fornecimento à Empreiteira

A proposta de fornecimento deverá conter todos os dados e elementos necessários à sua apreciação em confronto com a presente especificação, sendo considerada essencial a apresentação do abaixo relacionado:

a) Todos os materiais das ventosas, padrões do fabricante, não discriminados por estas especificações;

b) Descrição das instalações para teste que possui, dando suas limitações;

c) A norma utilizada para fundição das suas peças e os testes que serão executados de acordo com essas normas;

d) Outras informações julgadas necessárias para melhor caracterizar o padrão de qualidade da ventosa ofertada;

e) Apresentar manuais, catálogos, desenhos e todos os elementos necessários para possibilitar um perfeito conhecimento técnico dos equipamentos propostos;

f) A pressão máxima de serviço para o qual foi dimensionado o acionamento da válvula.

Na proposta comercial, em planilha anexa, os preços deverão ser subdivididos conforme tabela abaixo, em:

• Preços de ventosas e acessórios;

• Peças sobressalentes;

• Supervisão de montagem.

Os preços devem incluir projeto, fabricação, testes de fábrica, embalagem , transporte até o local da obra, testes de campo, seguro e todos os impostos, com exceção do IPI, que deve vir à parte, expressamente declarado.

Caso os materiais ofertados estejam isentos de qualquer imposto, o proponente deverá declarar explicitamente, e a validade dessa isenção até a data da concorrência será de sua exclusiva responsabilidade;

2.2.7.7- Supervisão de Montagem e Verificação de Funcionamento

O fornecedor deverá fazer a supervisão de montagem no campo, bem como a verificação de funcionamento testemunhada pela CONTRATANTE.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.8- GRUPO MOTOBOMBAS

2.2.8.1- Escopo

As presentes especificações estabelecem os requisitos que devem ser seguidos pelo FORNECEDOR, para fornecimento, projeto e fabricação dos conjuntos eletrobombas.

O fornecimento compreende:

• Bombas e Motores;
• Peças sobressalentes;
• Supervisão de montagem.

2.2.8.2- Geral

As bombas deverão ser centrífugas de eixo horizontal.

O rotor da bomba deverá ser fabricado em aço inoxidável, ou outro material resistente.

A lubrificação da bomba deverá ser feita à água.

Os mancais de empuxo, independente de estarem localizados na bomba ou no motor, deverão estar dimensionados para uma vida mínima de 5 anos.

2.2.8.3- Normas Técnicas

O dimensionamento dos equipamentos deverá ter como base as últimas edições das seguintes normas:

• ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
• ANSI - American National Standard Institute;
• ASTM - American Society for Testing Materials;
• AWS - American Welding Society;
• AWWA - American Water Works Associations;
• DIN - Deutshe Industrie Normen;
• IEC - International Electrotechnical Association;
• JIS - Japanese Industrial Standards;
• HI - Hydraulic Institute Standards;
• API - American Petroleum Institute;
• NEC - National Electrical Code.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As normas acima devem ser obedecidas durante as etapas de projeto, fabricação, montagem e testes dos componentes das bombas.

O FORNECEDOR poderá usar outras normas desde que devidamente nominadas e apresentadas à FISCALIZAÇÃO, no entanto, as que estão acima enumeradas, serão tomadas como o mínimo a exigir.

O FABRICANTE ou FORNECEDOR deverá sempre explicitar quais normas estão sendo usadas no projeto, fabricação, montagem e teste do equipamento e/ou elementos constituintes.

2.2.8.4- Inspeção e Testes das Bombas

As bombas terão seus testes realizados na fábrica e será inspecionado pela CONTRATANTE ou pelo seu representante.

Deverão ser efetuados em cada unidade os testes hidrostáticos e de performance na fábrica, de acordo com Hydraulic Institute Standards.

Serão realizados os seguintes testes de performance:

• Vazão x Altura Manométrica da Bomba;
• Vazão x NPSH;
• Vazão x Rendimento Global.

Quanto aos materiais a CONTRATANTE poderá exigir certificado de análise de material dos componentes fabricados em ligas especiais.

Uma vez constatados defeitos de qualquer natureza, a CONTRATANTE se reserva ao direito de não aceitar o método de recuperação, devendo o fabricante substituir o componente ou o equipamento danificado sem ônus para a CONTRATANTE.

2.2.8.5- Disposições Gerais

2.2.8.5.1- Equipamentos

O lay-out dos equipamentos apresentados nos desenhos do projeto pode ser considerado como uma diretriz, podendo o fabricante ou fornecedor apresentar sugestões e/ou modificações que melhor se ajuste ao equipamento por ele oferecido.

Não serão entretanto, aceitas as modificações que apresentem aspectos técnicos inferiores aos especificados.

Todas as especificações exigidas ou que venham a ser exigidas serão consideradas como inclusas nas alternativas oferecidas.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Todos os equipamentos deverão ser projetados para suportar um regime de trabalho contínuo de até 24 horas por dia, e intermitente, a uma temperatura ambiente de até 40ºC.

O regime de trabalho intermitente acima referido, é definido por partidas e paradas das unidades de bombeamento durante a operação, podendo no espaço de tempo de um dia, ocorrer várias partidas das unidades de bombeamento.

Deverá ser explicitamente definido o modo de partida das unidades de bombeamento, de maneira a se obter uma operação com um bom rendimento e grande segurança para o equipamento de bombeamento.

O FABRICANTE ou FORNECEDOR deverá apresentar cronograma de projeto de tal maneira que o fornecimento do equipamento seja feito de maneira contínua e ordenada, com o objetivo de se obter uma montagem seqüencial e completa de cada sistema de bombeamento.

As sugestões e/ou modificações apresentadas anteriormente, não poderão contudo alterar dimensões de construção civil, salvo orifícios para coluna de bomba, base para bomba, saída de tubulações, já programadas na estrutura.

As modificações permitidas em itens anteriores devem ser comunicadas a FISCALIZAÇÃO com a devida antecedência, para a competente modificação, se aprovada.

Para as unidades de bombeamento oferecidas, deve ser verificada a possibilidade da existência de golpe de ariete, com os valores reais de inércia das massas girantes e os resultados apresentados a FISCALIZAÇÃO para a competente aprovação.

As modificações ou informações oferecidas anteriormente não poderão ser alteradas sem a prévia autorização da FISCALIZAÇÃO, de tal modo que qualquer omissão não isentará o FABRICANTE ou FORNECEDOR das obrigações destas especificações.

Analisados os projetos, as modificações apontadas pela FISCALIZAÇÃO, no âmbito destas especificações, serão prontamente atendidas pelo FABRICANTE ou FORNECEDOR, dentro dos cronogramas estabelecidos, e sem remuneração adicional.

Os projetos modificados deverão ser autenticados pela FISCALIZAÇÃO e pelo fabricante ou fornecedor, ficando cada um com uma via do projeto modificado, não poderá haver divergência entre os projetos assinados.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A aprovação de qualquer projeto pela FISCALIZAÇÃO não a tornará responsável por erros ou omissões do FABRICANTE ou FORNECEDOR, ficando este com todas as obrigações e responsabilidades dentro destas especificações.

2.2.8.6.2- Materiais

Todo o material empregado ou fornecido segundo especificações deverá ser apropriado para trabalhar nas condições do ambiente a que se destina.

Todos os materiais utilizados deverão ser novos, sem defeitos ou imperfeições.

O método de pintura e tratamento da superfície deverá ser submetido a aprovação da CONTRATANTE.

2.2.8.5.3- Supervisão Técnica e Testes

A supervisão técnica de bombas e motores deverá assegurar:

• Que o fabricante forneça um manual de instruções contendo todas as informações necessárias para uma correta operação e manutenção do equipamento;

• O fornecimento de um jogo de ferramentas para cada grupo moto-bomba diferente adquirido e,

• Uma total assistência técnica principalmente no que se refere a facilidade de reposição de eventuais peças desgastadas ou avariadas na operação.

As bombas deverão ser ensaiadas conforme as normas P-MB-778 e P-MB-1032 da ABNT.

A CONTRATANTE se reserva o direito de designar um representante para acompanhar os testes.

O FABRICANTE ou FORNECEDOR facilitará o acesso do representante da CONTRATANTE, em qualquer fase do processo de fabricação dos equipamentos, cedendo gratuitamente qualquer das peças que serão ensaiadas e dando todas as facilidades necessárias para a execução do ensaio.

Qualquer despesa ocorrida para realização dos testes, quer com pessoal, quer com material, correrá por conta do FABRICANTE ou FORNECEDOR, sem nenhum ONU para a CONTRATANTE.

Os resultados dos testes deverão ser apresentados em certificados específicos par cada unidade em separado. As unidades testadas e aprovadas deverão trazer um inscrição CONTRATANTE.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.8.5.4- Identificação das Unidades

Cada unidade de bombeamento deverá trazer afixada em lugar próprio, uma placa metálica identificadora com as seguintes inscrições, dentre outras exigidas por normas:

• Marca de fábrica;
• Série;
• Tipo;
• Altura manométrica;
• Vazão;
• RPM;
• Potência.

2.2.8.5.5- Transporte

As unidades de bombeamento deverão ser transportadas, acondicionadas em caixas de madeira resistente, com a devida proteção contra choques, que poderão danificar o material acondicionado.

• Deverá trazer na parte externa das caixas, dizeres que identifiquem a origem e o destino dos volumes;
• Deverá ser especificado claramente a qual sistema de bombeamento pertence o equipamento.

2.2.8.6- Motores

Os motores, objeto destas especificações, deverão ser projetados para serviço contínuo e pesado.

Os motores serão de tipo horizontal, podendo esta indicação ser modificada mediante apresentação de justificativa e especificações técnicas complementares.

O dimensionamento dos motores com relação a potência será responsabilidade do fabricante de bombas, que arcará com os ônus decorrentes de mau funcionamento.

O sistema de partida do conjunto deverá ser claramente definido com relação as condições hidráulicas e elétricas.

2.2.8.7- Dados e Informações Técnicas a Serem Apresentados com a Proposta de Fornecimento à Empreiteira

Deverão constar obrigatoriamente na proposta as seguintes informações:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.8.7.1- Conjuntos Eletrobombas

• Curvas dos conjugados aos motores x bombas;
• Desenhos de contornos dos conjuntos incluindo dimensões das bases chumbadores;
• Pesos;
• Características do sistema de lubrificação;
• Momentos de inércia dos motores e das bombas (conjunto);
• Cargas estáticas e dinâmica máxima sobre a plataforma de assentamento.

2.2.8.7.2- Bombas

• Folha de dados contendo principais características;
• Curva de performance das bombas;
• Normas de fabricação adotadas;
• Tipo de mancal;
• Memorial descritivo dos testes;
• Principais materiais;
• Submergência mínima;
• Curvas de performance completa com os rotores máximos e mínimos admitidos.

2.2.8.7.3- Motores

• Folha de dados contendo principais características;
• Curva de performance do motor;
• Principais materiais;
• Tipo de mancal;
• Norma de fabricação e testes;
• Memorial descritivo dos testes.

2.2.9- VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO E LIMITADORAS DE VAZÃO GRUPO

Válvula automática limitadora de vazão e redutora de pressão, auto operada hidraulicamente através de câmara dupla, e atuador tipo diafragma, corpo hidrodinâmico versão Y, com extremidades roscadas conforme a norma BSP.

No caso de flanges deverão possuir um dos seguintes padrões de furação:
• ANSI B16. 1 classe 125 Libras;
• ANSI B16. 5 classe 150 Libras;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• ISO 2535 classe SPN10, PN16 ou PN25;
• Corpo tipo Y em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Tampa em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Vedação de Buna-n;
• Diafragma em neopreme, com alma de nylon;
• Haste em aço inoxidável AISI 304;
• Tubulação de interligação de cobre;
• Sede de vedação de bronze;
• Filtro para proteção de circuito hidráulico;
• Válvula de bloqueio tipo esfera;
• Piloto de redução de pressão em bronze;
• Válvula agulha embutida no piloto de controle;
• Manômetro de controle construído em caixa de aço inoxidável, com enchimento de glicerina.

Revestimento: Interno e externo com pintura epóxi a pó por processo eletrostático espessura mínima de 90micra.

Obs.: Esta válvula deverá ser fornecida acompanhada de placa de orifício, que possibilitará a limitação da vazão em ação conjugada com a mesma.

2.2.10- VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO

Válvula automática redutora de pressão, auto operada hidraulicamente através de câmara dupla, e atuador tipo diafragma, corpo hidrodinâmico versão Y, com extremidades roscadas conforme a norma BSP.

No caso de flanges deverão possuir um dos seguintes padrões de furação:
• ANSI B16. 1 classe 125 Libras;
• ANSI B16. 5 classe 150 Libras;
• ISO 2535 classe PN10, PN16 ou PN25;
• Corpo tipo Y em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Tampa em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Vedação de Buna-n;
• Diafragma em neopreme, com alma de nylon;
• Haste em aço inoxidável AISI 304;
• Tubulação de interligação de cobre;
• Sede de vedação de bronze;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Filtro para proteção de circuito hidráulico;
• Válvula de bloqueio tipo esfera;
• Piloto de redução de pressão em bronze;
• Válvula agulha embutida no piloto de controle;
• Manômetro de controle construído em caixa de aço inoxidável, com enchimento de glicerina.

Revestimento: Interno e externo com pintura epóxi a pó por processo eletrostático espessura mínima de 90micra.

2.2.11- VÁLVULAS DE ALTITUDE

Válvula automática redutora de pressão, auto operada hidraulicamente através de câmara dupla, e atuador tipo diafragma, corpo hidrodinâmico versão Y, com extremidades roscadas conforme a norma BSP.

No caso de flanges deverão possuir um dos seguintes padrões de furação:

• ANSI B16. 1 classe 125 Libras;
• ANSI B16. 5 classe 150 Libras;
• ISO 2531 classe PN10, PN16 ou PN25;• Corpo tipo Y em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Tampa em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Vedação de Buna-n;
• Diafragma em neopreme, com alma de nylon;
• Haste em aço inoxidável AISI 304;
• Tubulação de interligação de cobre;
• Sede de vedação de bronze;
• Filtro para proteção de circuito hidráulico;
• Válvula de bloqueio tipo esfera;
• Piloto de altitude em bronze;
• Válvula agulha embutida no piloto de controle;
• Manômetro de controle construído em caixa de aço inoxidável, com enchimento de glicerina.

Revestimento: Interno e externo com pintura epóxi processo eletrostático espessura mínima de 90micra.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.12- VÁLVULAS CONTROLADORAS DE BOMBA

Válvula automática controladora de bomba, auto operada hidraulicamente através de

câmara dupla, e atuador tipo diafragma, corpo hidrodinâmico versão Y, com extremidades flangeadas segundo um dos seguintes padrões de furação.

• ANSI B16. 1 classe 125 Libras;
• ANSI B16. 5 classe 150 Libras;
• ISO 2531 classe PN10, PN16 ou PN25;
• Corpo tipo Y em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Tampa em ferro nodular ASTM A 536 Gr.65.45.12;
• Vedação de Buna-n;
• Diafragma em neopreme, com alma de nylon;
• Haste em aço inoxidável AISI 304;
• Tubulação de interligação de cobre;
• Sede de vedação de bronze;
• Filtro para proteção de circuito hidráulico;
• Válvula de bloqueio tipo esfera;
• Registro manual de 4 vias;
• Válvulas de retenção;
• Solenóide 3 vias;
• Válvula agulha;
• Indicador de abertura e chave fim de curso.

Revestimento: Interno e externo com pintura epóxi por processo eletrostático espessura mínima de 90 micra.

2.2.13- RESERVATÓRIOS METÁLICO TIPO TAÇA

Será adotado reservatório metálico tipo taça (Coluna Seca), confeccionado em chapas de aço carbono, dimensionada conforme norma vigente e acompanhamento de engenheiro responsável, específico para reservatórios d'água potável para consumo humano, destinado a abastecimento público.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC



Reservatório tipo taça – com coluna Seca

2.2.13.1 – Especificação do aço empregado:

USI SAC 300 (USIMINAS), COR 420 (C.S.N.) ou COR-AR-COR 400 (COSIPA), acompanhado de certificado de inspeção da Usina, nas espessuras indicadas.

2.2.13.2 – Normas aplicáveis no projeto:

Da ABNT:

- NB 89 – Construção de Tanques metálicos
- NBR 6123 – Quanto a força devida de ventos em edificações em geral
- NBR 5008 – Chapas de aço de baixa liga e alta resistência mecânica, resistentes à corrosão atmosférica, para usos estruturais.
- NBR 6650 – Chapas finas a quente de aço carbono para uso estrutural
- NBR 10777 – Ensaio visual em soldas, fundidos, forjados e laminados.

Da AWS:

- ASW A5.5 – Espeficicação de eletrodos revestidos, de aço baixa liga para soldagem por arco elétrico;
- AWS A5.18 – Especificação de arames cobreados e sólidos, para soldagem por sistema semi-automáticos e manual (MIG)

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.13.3 - Soldas

Executadas internamente e externamente, com sistema semi-automático do tipo mig09, com arames cobreados e sólidos.

2.2.13.4 – Preparação de superfícies:

Preparação da superfície interna e externa com desengraxante líquido para a perfeita aderência da pintura.

2.2.13.5 - Revestimentos:

2.2.13.5.1 - Interno

Epoxi Poliamida Bicomponente, com características de alta resistência físico-químicas e alta impermeabilidade, especifico para contato com alimentos aquosos, na cor azul piscina, anti-corrosivo e atóxico, com potabilidade comprovada do instituto Adolfo Lutz (marca Sumaré), com espessura final de 180 a 200 microns. O revestimento é aplicado com pistola e feito uma trincha sobre os cordões de solda.

2.2.13.5.2 - Externo

Fundo anti-oxidante e acabamento com esmalte sintético alquídico, em duas demãos, com espessura total de 100 a 120 microns, na cor padrão branca, ou conforme critério do cliente.

2.2.13.6 - Acessórios

- Escotilha de visita no teto 500 mm;

- Escada interna e externa fixas;

- 01 Luva passante para conexão de entrada de 2”, 03 luvas passantes par conexões de saída de 2”, dreno para limpeza e extravasor;

- Suporte para bóia elétrica;

- Kit de segurança – guarda corpo na escada, guarda corpo de teto, suporte de para-raio e suporte de luz piloto.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.2.14- ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)

2.2.14.1 – Estação de Tratamento de Água Convencional

2.2.14.1.1- Câmara de Mistura Rápida

•Quantidade:.....01unidade;

•Tipo:.....Hidráulico;

•Formato:.....Tubular;

•Classe de pressão:.....PN-4;

•Conexões:..... .....Flanges (entrada e saída);

•Pontos de aplicação:.....03 unidades;

•Elemento interno: ..... Grade de mistura;

• Material de fabricação: ....Aço Carbono ou PRFV.

2.2.14.1.2- Câmara de Floculaçao

•Quantidade:.....03unidades;

•Tipo:.....Floculação Mecanizada;

•Formato:.....Seção Circular;

•Posição:.....Vertical;

•Diâmetro:.....3.220mm;

•Altura útil:.....4.000 mm;

•Altura total:.....4.150 mm;

•Volume útil por câmara: ..... 32,57 m³;

•Material de fabricação: ..... Aço Carbono ou PRFV.

2.2.14.1.3- Floculador Mecânico

• Quantidade: .....03 unidades;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Tipo:.....Turbina axial;

• Rotação: .....6 a 23 rpm, regulável por inversor de freqüência;

• Eixo e Turbina:.....Aço Carbono revestido em epóxi atóxico;

• Redutor de Velocidade:..... de engrenagens helicoidais;

• Motor Elétrico:..... Trifásico 220/380 V – 60 Hz – IP 55 – 1.750 rpm;

• Potência:.....0,25 kW;

• Diâmetro rotor: ..... 1.200 mm.

2.2.14.1.4- Decantador

• Quantidade: ..... 01 unidade;

• Tipo:.....Laminar a gravidade com módulos de decantação;

• Fundo:..... Tronco Cônico inclinação 60º;

• Formato: .....Seção Retangular;

• Largura: ..... 2.700 mm;

• Comprimento: ..... 12.000 mm;

• Altura útil:..... 3.800 mm;

• Altura total:..... 4.000 mm;

• Área de decantação: .....32,4 m²;

• Concentradores de Lodo:.....02;

• Descarga de Lodo:..... Automático;

• Material de fabricação: .....Aço Carbono ou PRFV.

2.2.14.1.5- Módulos de Decantação

• Quantidade: .....01 conjunto;

• Tipo:..... Perfil tubular;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Área coberta: .....32,4 m²;

• Altura do perfil:..... 1.000 mm;

• Altura do bloco: ..... 866 mm;

• Inclinação do bloco: 60º;

• Material: ..... PVC atóxico.

2.2.14.1.6- Filtro de Areia e Antracito

• Quantidade: .....03 unidades;

• Tipo:..... Descendente à gravidade autolavável;

• Formato: ..... Seção Cilíndrica;

• Diâmetro: ..... 2.870 mm;

• Área unitária: .....6,47 m²;

• Altura útil:..... 3.800 mm;

• Altura total:..... 4.000 mm;

• Tipo de lavagem:..... contra corrente;

• Material de fabricação: .....Aço Carbono ou PRFV.

Leito Filtrante

• Camada Suporte – Seixos Rolados:..... Altura de 300 mm;

• Camada Intermediária – Areia:..... Altura de 250 mm;

• Camada Final – Antracito:..... Altura de 450 mm.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Pedregulho

Camada	Tamanho Limites (Polegadas)	Espessura (mm)
Inferior	1/8 - 3/4	300

Material Filtrante

Camada	Antracito	Areia
Tamanho efetivo	1,4 mm	0,55 mm
Coeficiente de uniformidade	< 1,4	< 1,4
Tamanhos limites	1,18 a 2,36 mm (# nº 16 e 8)	0,5 e 1,18 mm (# nº 35 e 16)
Peso específico real	1.600 a 1.650 kg/m³	2.600 a 2.650 kg/m³
Peso específico aparente	840 a 870 kg/m³	-
Dureza	> 3,0 escala de Mohs	-
Altra	450 mm	250 mm

• Normas de fornecimento e colocação AWWA B – 100-72 e ABNT EB – 2097

2.2.14.1.7- Dispositivos Complementares

2.2.14.2.7.1 Plataforma/Passarela

Para maior segurança e facilidade operacional, os módulos de tratamento terão em sua parte superior, plataforma com guarda-corpo. O acesso será por meio de escadas com guarda-corpo, de disposições inclinadas, colocadas em pontos estratégicos.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Haverá uma passarela de interligação confeccionada em estrutura metálica, com piso em chapa expandida e guarda-corpo metálico tubular, acesso através de uma escada de plano inclinado, com degraus planos, guarda-corpo em toda sua extensão. Toda superfície receberá tratamento através de jateamento de areia e pintura à base de epóxi. A passarela deverá ser fabricada em obediência ao projeto e às normas técnicas de segurança.

2.2.14.2.7.2 Barrilete

O barrilete de manobra e interligações a serem fornecidos foram projetados para atender à futura ampliação sem que haja necessidade de paralisar o sistema, bem como permitir a lavagem ou manutenção de uma unidade sem retirada de operação das demais.

Os tubos e conexões utilizados no barrilete são fabricados em resina poliéster estruturado com fibra de vidro, com flanges nas extremidades. A resina utilizada na barreira química será a estervinílica e a da estrutura a tereftálica.

As válvulas utilizadas nas operações serão do tipo borboleta modelo "WAFER" para montagem entre flanges ABNT NBR 7669, PN-10 ou DIN 2532, PN-10, em ferro fundido ASMT-A-351-CF8 e semi-eixo AISI 316; com acionamento através de atuadores pneumáticos, com válvulas solenóides e controle de início e fim de curso, controle por PLC, pressão de serviço 15 psi.

Características Principais:

• Corpo:.....Ferro Fundido;

•Operação: ..... Através de atuador pneumático;

• Tipo:..... Wafer;

• Eixo:..... AISI 316;

• Disco:..... AISI 316;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Vedação:.....EPDM;

• Flanges: .....NBR 7669;

• Norma:.....AWWA C 504-70;

• Classe:..... PN 10.

As tubulações e válvulas são dimensionadas de acordo com as normas para elaboração dos projetos de ETA's. (NBR 2:009.30-006).

2.2.14.1.8- Sistema de Descarte de Lodo

O sistema de descarte será composto por:

1. 02 (duas) motobombas de cavidades progressivas, motor de 0,5HP, 60Hz, IP-54, TFVE, 700 a 1500 l/h, pressão máxima de 2 bar. As bombas serão controladas por inversores de freqüência para variação de vazão e terão válvula de segurança instalada no corpo da bomba com retorno para sucção.

Características Principais:

• Tipo:..... cavidade progressiva;

• Vazão: ..... ajustável entre 0,7 e 1,5 m³/h;

• Rotação: .....variável, limitada em 800 rpm;

• Fluido:..... lodo flotado;

• Altura manométrica: ..... 20,0 mca;

• Potência instalada (unitária):..... 1,0 cv;

• Acessório: ..... inversor de freqüência;

• Características elétricas:..... 380/460 V / 60Hz / trifásico / IP-54;

• Materiais de Construção:

− Carcaça: ..... ferro fundido;

− Partes giratórias:.....aço inox;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Saída de sulfato: ..... 40 mm;

• Dreno:..... 85 mm.

2. 02 (duas) Bombas Dosadoras do tipo deslocamento positivo helicoidal, motor de 0,50cv, 60Hz, IP-54, TFVE, 5 a 70 l/h, pressão de 4 bar, com dispositivo eletrônico de variação de rotação para operarem no esquema de 1 + 1 de reserva, própria para dosagem de sulfato de alumínio líquido com concentração de 50%, à

temperatura ambiente.

Características Principais:

• Aplicação: ..... condicionamento químico;

• Quantidade: ..... 01 + 01 de reserva;

• Tipo:..... cavidade progressiva;

• Vazão: ..... 5 à 70 l/h;

• Altura manométrica: ..... 40,00 mca;

• Fluido:..... sulfato de alumínio;

• Materiais de construção: .....buna-N / cromo / FºFº;

• Potência instalada (unitária)..... 0,5 cv;

• Características elétricas:.....220/380/460 V/60 HZ/trifásico/IP-54;

• Opcional: comando: ..... inversor de freqüência.

3. 01 (uma) Válvula solenóide à prova de explosão NEMA 4, duas vias para saída de solução dos tanques de preparo no diâmetro adequado; admissão de produto nos tanques de preparo; admissão de água nos tanques de preparo; alimentação 220V, 60Hz, corpo em aço inox, extremidade com rosca NPT, vedação Buna N.

2.2.14.1.9- Tanque de Equalização de Água de Lavagem

01 (um) tanque cilíndrico vertical, com capacidade de 40 m³ (quarenta metros cúbicos), e porta de acesso, para equalização da águas de lavagem dos filtros.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Fabricado em plástico reforçado com fibra de vidro (PRFV), seguindo as normas ASMT -D790 e NBS-PS 15.

A barreira química será composta por um véu sintético mais duas mantas de fibra de vidro de 450 g/m² impregnadas com resina estervinílica, enquanto a camada estrutural será composta por mantas e tecidos de fibra de vidro, alternadamente, até se obter a espessura necessária para suportar os esforços mecânicos atuantes. A resina utilizada para a impregnação desta camada será a tereftálica.

O acabamento externo se dará' por uma pintura com gel-coat tereftálico pigmentado na cor desejada. Todas as entradas e a saída serão por meio de luvas de PVC roscadas e integradas ao corpo do tanque por meio da laminação com PRFV.

2.2.14.1.10- Misturador para Tanque de Equalização

Misturador mecânico tipo submersível, próprios para homogeneização de águas servidas com concentração de sólidos em suspensão de 1 a 1,2%, à temperatura ambiente.

O misturador submersível e respectivo motor elétrico de 2 cv, 380V, 60Hz, deverá constituir um único conjunto totalmente estanque, provido de sensores que detectem a presença de água em seu interior e/ou o super aquecimento do motor, caso tais eventos ocorram.

Cada equipamento deverá ser fornecido com as respectivas estruturas de apoio (base, tubo-guia e suporte), e demais dispositivos que permitam o içamento do aparelho, bem como rotação do mesmo nas direções horizontais e verticais.

Características Principais:

• Quantidade: .....01 conjunto;

• Tipo:.....submersível;

• Rotação: .....1.750 rpm;

• Potência instalada (unitária):..... 2,00 cv;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Características elétricas: 220/380/460 V/60 Hz/trifásico/IPW-68;

• Construção:.....FºFº, com eixo, porcas, parafusos e arruelas de aço inox e base, tubo guia e suporte em aço galvanizado;

• Acessórios: .....base, tubo guia, suporte e cabos que permitam sua regulagem de posicionamento.

2.2.14.1.11- Elevatória de Água de Retorno da Lavagem Equalizada

Conjunto Motobomba submersível, com potência de 1,0 cv, 1.750 rpm, 380 V, 60 Hz, rendimento de 50%, para vazão de 13,3 m³/h e AMT de 6,5 mca.

Características Principais:

• Quantidade: ..... 01 + 01 cj;

• Tipo:.....submersível;

• Vazão:.....13,3 m³/h;

• Altura manométrica: ..... 6,50 mca;

• Fluido:.....água de lavagem;

• Material de construção: ..... ferro fundido;

• Potência instalada (unitária):..... 2,0 cv;

• Características elétricas: .....220/380/460 V /60 Hz / trifásico / IPW68;

• Acionamento: .....automático, por meio de controle de nível;

• Acessórios: ..... inversor de freqüência.

Quadro elétrico contendo os elementos necessários às funções de comando e controle da operação dos motores de 2,0 cv, com os elementos mínimos como: inversor de freqüência, voltímetro, horímetro, contador auxiliar, contactar tripolar, relés de proteção, relés de nível d'água com sistema automático para desligar e ligar a

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

bomba nos níveis pré-determinados, botões de comando com sinaleiras, barramento, cabos e conectores.

3. NORMAS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTOS

3.1 INSTRUÇÕES GERAIS

O regime de pagamento pelos serviços executados é o de Preços Unitários.

Os preços unitários ofertados pela EMPREITEIRA, para a execução de cada um dos serviços, deverão ser obtidos a partir das seguintes considerações:

a) Custos da EMPREITEIRA, com o fornecimento da mão-de-obra direta, especializada para a realização de cada serviço, resultantes das despesas com: salários, taxas e encargos sociais; seguros e ajudas de qualquer espécie, quando efetivamente despendidos pela empresa; adicionais ou prêmios de qualquer espécie; ferramentas e utensílios de uso pessoal; equipamentos de proteção e segurança, de uso pessoal; horas improdutivas de qualquer natureza; enfim, todas as despesas inerentes ao fornecimento da mão-de-obra especializada para realização dos serviços de forma que os preços unitários respectivos assim obtidos, sejam abrangentes e estanques, e remunerem a EMPREITEIRA, de todos e quaisquer ônus relativos ao seu fornecimento e a execução dos serviços de acordo com as normas, projetos e especificações técnicas adotadas pela CONTRATANTE.

b) Custos da EMPREITEIRA, com fornecimento de equipamentos especializados para a realização de cada serviço, resultantes das despesas com: propriedades operação, incluindo mão-de-obra, peças e reposição de materiais de consumo e geral, mobilização e desmobilização para a realização da obra; horas improdutivas

de qualquer espécie; enfim, todas as despesas inerentes ao fornecimento do equipamentos adequados para a realização dos serviços de modo que os preço unitários respectivos assim obtidos, sejam abrangentes e estanques, e remunere a EMPREITEIRA, de todos e quaisquer ônus de acordo com as normas, projetos especificações pela CONTRATANTE.

c) Custos da EMPREITEIRA, com o fornecimento de materiais compatíveis com a

execução de serviços de acordo com as especificações de materiais, quando esse

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

fornecimento não for efetuado pela CONTRATANTE. Neste caso a EMPREITEIRA deve considerar as despesas com aquisição, carga, transporte e descarga; manuseio e estocagem apropriada e normalizada; colocação do material na frente de serviço, realização de ensaios e teste de laboratório; enfim, todas as despesas inerentes ao fornecimento dos materiais apropriados para a execução dos serviços de modo que, os preços unitários assim obtidos, sejam abrangentes e estanques, e remunerem a EMPREITEIRA, de todos e quaisquer ônus relativos ao seu fornecimento e a execução dos serviços de acordo com as normas, projetos e especificações adotadas pela CONTRATANTE.

d) BDI: no cálculo da taxa de BDI a EMPREITEIRA, deverá considerar, entre outros, os seguintes:

d.1) despesas legais; licenças, emolumentos, taxas e impostos;

d.2) seguros em geral;

d.3) despesas financeiras em geral;

d.4) despesas com administração central da empresa;

d.5) lucro da empresa;

d.6) despesas com administração local da obra, incluindo:

• Salários; taxas e encargos sociais; seguros e ajudas de qualquer espécie, quando efetivamente dispendidos pela empresa; adicionais ou prêmios de qualquer espécie, ferramentas e utensílios de uso pessoal; equipamentos de proteção e segurança de uso pessoal; horas improdutivas de qualquer natureza; enfim, todas as despesas decorrentes de fornecimento de mão-de- obra de engenheiros, mestres, encarregados, feitores, assistentes técnicos, topógrafos e seus auxiliares, almoxarifes, vigias, pessoal administrativo de escritório, pessoal das equipes de segurança do trabalho e de assistência médica, motoristas, faxineiros, copeiros, garçons, cozinheiros, etc.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• fornecimento de máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e materiais de consumo para quaisquer dependências das instalações, incluindo: cozinha, alojamentos, sanitários, escritórios, refeitórios e copas, centrais de armação, carpintaria e de concreto; oficina mecânica, elétrica e de borracharia; dependência das GERENCIADORAS e outras que, à critério da EMPREITEIRA sejam necessárias e adequadas ao atendimento dos objetivos desta Concorrência desde que aprovada pela CONTRATANTE.

Todos os preços unitários orçados considera todos os custos diretos e indiretos incidentes, bem como o lucro da EMPREITEIRA. Ao serem orçados levaram em conta especificações técnicas, normas da ABNT e outras normas, diretrizes para orçamento e o critério individual de medição de cada serviço.

Qualquer preço unitário indicado em alguma das planilhas de orçamento poderá ser aplicado em outra, desde que os serviços sejam, à critério da CONTRATANTE, considerados equivalentes. Poderão servir, inclusive, para a cobertura de serviços não relacionados na Planilha, desde que atendida a condição de similaridade.

Qualquer incorreção, erro ou omissão na avaliação da natureza, característica e grau de dificuldade de execução dos serviços será de inteira responsabilidade da EMPREITEIRA, a qual absorverá todos os ônus e prejuízos daí decorrentes, sem nada caber a CONTRATANTE.

3.2 MEDIÇÕES, PAGAMENTOS E SERVIÇOS EXTRAS

3.2.1 Medições

As medições dos serviços, executados nos trinta dias anteriores, serão efetuadas até o dia 05 de cada mês, pela FISCALIZAÇÃO juntamente com o engenheiro residente da EMPREITEIRA na obra. A FISCALIZAÇÃO terá o prazo máximo de dez dias para a elaboração das medições.

Será elaborado um Boletim de Medições onde deverá constar a realização de todas as atividades realizadas no período. Este Boletim será assinado pelas partes contratantes e, na hipótese de divergência entre CONTRATANTE e a EMPREITEIRA quanto aos dados específicos no referido documento, o mesmo deverá ser assinado pela EMPREITEIRA com as ressalvas que julgar necessárias.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Os serviços, com ou sem fornecimento, obedecerão para efeito de pagamento, as medições elaboradas a partir dos documentos de projeto e confirmadas no campo, referente a quantitativos efetivamente executados de acordo com as especificações técnicas.

Com base nas medições feitas pela FISCALIZAÇÃO, considerando os preços unitários contratuais da Planilha de Orçamento, A EMPREITEIRA encaminhará à CONTRATANTE, por escrito, solicitação de pagamento acompanhada dos documentos e/ou faturas necessárias à efetivação, reservando-se à CONTRATANTE o prazo de 05 (cinco) dias para conferência dos mesmos.

3.2.2 Pagamentos

Os pagamentos devidos por força deste CONTRATO serão efetuados pela Tesouraria da CONTRATANTE ou através de Depósito Bancário, após a apresentação da fatura e/ou notas de cobrança, devidamente extraídas pela EMPREITEIRA, até o 30º (trigésimo) dia contado de sua apresentação.

Na hipótese de ocorrência de erro ou de dúvida, nos pagamentos ou faturas que acompanharem a solicitação de pagamento, a CONTRATANTE poderá, a seu exclusivo critério, pagar a parcela não controvertida no prazo contratual, ficando a outra parte para ser paga após a solução final da controvérsia.

A CONTRATANTE se reserva o direito descontar das faturas mensais de serviços, os débitos da EMPREITEIRA relacionados como perda ou uso indevido de materiais e equipamentos fornecidos pela CONTRATANTE, danos ou prejuízos a terceiros, multas e outras parcelas que lhes sejam devidas.

A EMPREITEIRA é inteiramente responsável pelo pagamento dos serviços executados pelos subcontratados que eventualmente empregar nas obras.

Para pagamento dos serviços objeto do contrato prevalecerão os preços unitários contratuais, abrangentes e estanques, que integram a Planilha de Orçamento.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.2.3 Serviços Extras

A EMPREITEIRA se obriga a executar, sempre que a CONTRATANTE assim o solicitar por escrito, serviços que, embora não previstos no objeto deste Contrato, sejam com ele relacionados.

Os serviços extras, serão realizados através de uma das seguintes modalidades, respeitadas a ordem de citação abaixo:

a) utilização dos preços unitários constantes da Planilha de Orçamento, quando se referirem a serviços idênticos aos nela discriminados;

b) utilização de preços unitários compostos, em comum acordo, entre as partes contratantes e calculados com base na data de apresentação da Proposta;

c) serviços de terceiros, desde que previamente solicitado e autorizado pela CONTRATANTE, aplicando-se aos custos de tais serviços uma taxa de administração a ser aprovada pela CONTRATANTE.

3.3 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

3.3.1 Serviços Preliminares

3.3.1.1 Desmatamento e Limpeza do Terreno - Medição e Pagamento

O desmatamento e limpeza do terreno será medido em metros quadrados, de área efetivamente desmatada e limpa. Não se medirão áreas localizadas além dos limites definidos pela Fiscalização.

O pagamento do desmatamento e limpeza será efetuado pelo preço unitário constante da Planilha de Orçamento de Obras.

O preço unitário deverá incluir os custos de mão-de-obra, equipamentos e material necessários à execução dos serviços, conforme especificado neste item.

A Fiscalização não autorizará, mais de uma vez, o pagamento dos serviços de desmatamento e limpeza de uma mesma área, de modo que cabe à Empreiteira a responsabilidade de fazer com que esses serviços sejam efetuados nos períodos apropriados, para que o terreno se conserve limpo até o término da obra.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.1.2 Locação e Nivelamento da Obra - Medição e Pagamento

Os custos de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à locação e nivelamento das obras de acordo com o projeto e os desenhos fornecidos, ou conforme determinado pela Fiscalização/Supervisão, serão pagos de acordo com os quantitativos efetivamente realizados e a preços unitários com base na Planilha de Orçamento das Obras.

3.3.2 Movimento de Terra

3.3.2.1 Escavação à Céu Aberto - Medição e Pagamento

A escavação a céu aberto será medida por metro cúbico de material escavado até a cotas limites e taludes mostrados nos desenhos, ou estabelecidos pela Fiscalização.

Os levantamentos topográficos serão feitos antes do início da escavação.

A Supervisão classificará os materiais encontrados enquanto a escavação está sendo realizada para cálculo das quantidades que corresponde a cada tipo de material.

Nenhuma medição ou pagamento será feito para qualquer escavação que a Fiscalização considere estar em excesso àquela requerida para o adequado desempenho da obra ou pela remoção de material que tenha caído dentro da área escavada.

Nenhum pagamento extra será feito para materiais escavados de áreas de empréstimos ou pedreiras e usados no maciço, incluindo aterros, enrocamento, reaterro ou outro movimento de terra requerido, e os custos de escavação das áreas de empréstimos e pedreiras serão incluídos nos preços unitários aplicáveis para os itens da obra nos quais são usados materiais de empréstimos e de pedreira.

Nenhuma medição ou pagamento será feita por reescavação do material colocado em pilhas-de-estoque intermediárias ou por qualquer remanejamento necessário de material devido a interferência com outras partes da obra.

O pagamento para escavação a céu aberto será feito aos preços unitários aplicáveis do metro cúbico de material classificado indicado na Planilha de Orçamento de Obras.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As distâncias de transporte serão medidas entre os centros de gravidade dos materiais escavados e dos materiais colocados ou depositados.

Os preços unitários indicados na Planilha de Orçamento de Obras para escavação a céu aberto, incluirão os custos de toda a mão-de-obra, equipamento, e materiais necessários para realizar o serviço como aqui especificado, incluindo carregamento, transporte, descarga, e espalhamento dos materiais, quando necessário.

3.3.2.2 Escavação em Empréstimos - Medição e Pagamento

As escavações nas áreas de empréstimos serão remuneradas após a aplicação nos locais devidos, de acordo com a seção do projeto.

3.3.2.3 Escavação para Estruturas - Medição e Pagamento

As escavações para estruturas serão medidas em metros cúbicos de material escavado, segundo as cotas, linhas e taludes indicados nos desenhos ou determinados pela Fiscalização.

A Supervisão classificará os materiais encontrados à medida que for realizada a escavação, para cálculo subseqüente do volume correspondente a cada tipo de material.

Não serão consideradas, para efeito de medição e pagamento, as escavações efetuadas além do necessário à execução adequada da obra.

O pagamento das escavações para estruturas será efetuado pelo preço unitário do metro cúbico de material escavado, constante da Planilha de Orçamento de Obras.

As distâncias de transporte serão medidas entre os centros de gravidade do material escavado e do material colocado ou depositado.

Quando a distância de transporte exceder 1 km, com aprovação da Fiscalização.

Os preços unitários na Planilha de Orçamento de Obras para escavação deverão incluir os custos de mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços segundo especificado neste item e incluindo as operações de carga, transporte, descarga e disposição dos materiais, conforme necessário.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.2.4- Escavação de Valas - Medição e Pagamento

A escavação de valas será medida em metros cúbicos de material escavado, segundo a linhas, cotas e dimensões indicados nos desenhos ou determinados pela Fiscalização.

Não será exigido que as valas tenham taludes verticais mas, independentemente da declividade dos taludes, a medição das valas será efetuada segundo os taludes verticais e as larguras especificadas neste item.

A escavação de valas será medida com o método das Médias das áreas Extremas, a intervalos de 20m, ou a outros intervalos, conforme especificado pela Fiscalização e Supervisão. As medições serão efetuadas antes e depois da escavação.

A Supervisão classificará os materiais encontrados à medida que for realizada a escavação, para cálculo subseqüente do volume correspondente a cada tipo de material.

Para efeito de medição e pagamento, não serão consideradas as escavações além do necessário para a execução da obra, ou as realizadas por conveniência da Empreiteira.

O pagamento da escavação de valas será efetuado pelo preço unitário do metro cúbico de material classificado, constante da Planilha de Orçamento de Obras, de acordo com uma distância de transporte de até 1 km.

O preço unitário da escavação de valas deve incluir os custos de mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços, segundo especificado neste item e incluindo as operações de transporte, carga, descarga e espalhamento dos materiais, conforme necessário.

A regularização de fundo de valas será medida em m², de acordo com a determinação da Fiscalização.

O pagamento será efetuado pelo preço unitário do m² constante da Planilha de Orçamento de Obras.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.2.5- Colchão de Areia Para Assentamento de Tubo - Medição e Pagamento

O colchão de areia será medido em metros cúbicos efetivamente colocados e o pagamento efetuado de acordo com o preço unitário constante da Planilha de Orçamento de Obras.

3.3.2.6- Momento Extraordinário de Transporte - Medição e Pagamento

O momento extraordinário de transporte será medido em metros cúbicos x quilômetro, m³ x km, para os diversos tipos de materiais a serem transportados. Sempre que possível, a determinação do volume de material será efetuada no local de utilização do material para a construção de aterros, reaterros, colchão de areia, revestimentos e enrocamentos. Quando for impossível ou impraticável efetuar a determinação do volume de material no local de utilização, a mesma será efetuada no local da escavação. Todo material em excesso ou impróprio para uso nos serviços de terraplenagem, transportado para áreas de bota-fora, será medido no local da escavação. As medições mencionadas serão efetuadas utilizando-se o Método das áreas Extremas, entre estações situadas a intervalos de 20 metros, ou a outros intervalos determinados pela Fiscalização e/ou Supervisão.

A distância máxima de transporte para os serviços de terraplenagem é de 1 km (um quilômetro) com exceção das escavações em jazidas. A distância de transporte será medida ao longo do percurso mais curto possível, a ser seguido pelo equipamento transportador, entre os centros de gravidade do material escavado e do material colocado ou depositado, após o desconto do quilômetro inicial.

Todos os percursos deverão ser aprovados pela Fiscalização.

Em nenhum caso será aplicado, ao volume medido, qualquer coeficiente de ajuste, a título de empolamento de material, valor que deverá estar incluso nos preços unitários da Empreiteira relativos ao momento extraordinário de transporte.

O pagamento do momento extraordinário de transporte será efetuado pelos preços unitários por metros cúbicos x quilômetros constantes da Planilha de Orçamentos de Obras.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

O preço unitário do momento extraordinário de transporte constante da Planilha de Orçamento de Obras deverá incluir o custo de mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços conforme especificado neste item.

3.3.2.7- Utilização de Explosivos - Medição e Pagamento

Não haverá qualquer medição ou pagamento referente à utilização de explosivos; esses custos deverão estar inclusos nos preços unitários constantes da Planilha de Orçamento de Obras relativos aos serviços que requeiram a utilização dos explosivos.

Não haverá qualquer medição ou pagamento referente ao uso de fogo cuidadoso préfissuramento inclusive, para definição de linhas geométricas dos taludes estruturais indicados nos projetos; esses custos deverão estar incluso nos preços unitários para escavação de material de 3ª categoria.

3.3.2.8- Aterros - Medição e Pagamento

Os aterros serão medidos em metros cúbicos compactados de material colocado nos alinhamentos, cotas e dimensões e nas seções indicadas nos desenhos, ou conforme especificado pela Fiscalização. A determinação dos volumes dos aterros far-se-á pelo método da Média das áreas Externas, a intervalos de 20m, ou a outros intervalos, conforme especificado pela Fiscalização.

O pagamento da construção de aterro será efetuado pelo preço unitário do metro cúbico compactado constante da Planilha de Orçamento de Obras.

O pagamento dos aterros construídos com material proveniente de áreas de empréstimo será efetuado pelo preço unitário aplicável, constante da Planilha de Orçamento de Obras, de acordo com as distâncias de transporte.

As distâncias de transporte serão medidas entre os centros de gravidade do material escavado e do material colocado.

Quando a distância de transporte exceder 1 km, com aprovação da Fiscalização.

Os preços unitários dos aterros deverão incluir os custos de mão-de-obra, equipamento e materiais necessários à execução dos serviços, conforme especificado

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

neste item, incluindo o fornecimento de água, o umedecimento, a compactação e o volume do material de aterro requerido para a construção.

Para o caso de aterros com material proveniente de escavações obrigatórias, os custos de escavação, carga, descarga e transporte deverão estar embutidos no preço unitário do serviço de escavação, não sendo portanto considerados no preço unitário do serviço de aterro.

Não serão considerados, para efeito de medição e pagamento, os materiais dos aterros construídos fora dos alinhamentos especificados nos desenhos, ou estabelecidos pela Fiscalização.

3.3.2.9- Reaterro

a) Reaterro para Estruturas - Medição e Pagamento

O reaterro para estruturas será medido em metros cúbicos de material colocado, considerado o volume medido nas escavações de acordo com as linhas, cotas e dimensões mostradas nos desenhos. O volume da estrutura será descontado.

O pagamento de reaterro para estruturas será efetuado pelos preços unitários do metro cúbico compactado constantes da Planilha de Orçamento de Obras.

Os preços unitários dos reaterros para estruturas deverão incluir os custos de mão-de-obra, equipamento e materiais necessários à execução dos serviços, conforme especificado neste item e incluindo o fornecimento de água e o umedecimento e a compactação dos materiais.

b) Reaterro de Valas e Cavas - Medição e Pagamento

O reaterro de valas e cavas será medido em metros cúbicos de material colocado de acordo com as linhas, cotas e nas dimensões.

O volume correspondente aos tubos e as peças especiais com diâmetros superiores a 150mm será descontado. Também será descontado o volume de concreto nas valas para tubulações e nas cavas para estruturas.

O pagamento do reaterro de valas e cavas será efetuado pelo preço unitário do metro cúbico constante da Planilha de Orçamento de Obras.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

O preço unitário para reaterro de valas e cavas deverá incluir os custos de mão-deobra, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços, conforme especificado neste item e ainda o fornecimento de água, o umedecimento e a compactação dos materiais.

c) Serviços Complementares de Proteção

Medição:

Quando os desmoronamentos ou deslizamentos ocorrerem por motivos que não sejam da responsabilidade da Empreiteira, a juízo da Fiscalização, deverão ser efetuadas antes da remoção do material e da reparação da obra afetada, as medições correspondentes, da seguinte forma:

• O material dos desmoronamentos ou deslizamentos, que seja necessário remover, será medido em metros cúbicos. A determinação do volume far-se-á no local de remoção, utilizando-se o método da Média de Áreas Externas entre estações de 20m, ou outras exigidas pela configuração do terreno, e calculandose tais áreas desde as seções transversais tomadas antes do começo do material desmoronado ou deslizado, até as seções correspondentes, tomadas depois de efetuada a remoção.

• Quando, pelas características dos materiais, as condições no local onde tenham de removê-las, ou por outra causa, for impossível determinar o volume pelo método exposto, poderá a Fiscalização indicar a Empreiteira a retirada dos mesmos, sendo estes estimados em comum acordo.

• Quando for necessário reparar uma obra danificada por desmoronamento ou deslizamento, que não seja de responsabilidade da Empreiteira, a Fiscalização determinará a forma adequada de medição.

Pagamento:

Se, de acordo com o estipulado acima, couber pagamento pela remoção do desmoronamento ou deslizamento ocorrido numa obra, este será medido e classificado pela Fiscalização e Supervisão, sendo, então pago segundo o preço unitário proposto para escavação estipulada na Planilha de Orçamento de Obras.

d) Escoramento de Valas - Medição e Pagamento

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

O escoramento da vala será medido em metros quadrados da área efetivamente escorada.

O pagamento do escoramento da vala será efetuado pelo preço unitário constante da Planilha de Orçamento de Obras.

O preço unitário deverá incluir os custos de mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços, conforme especificado neste item.

3.3.3- Concreto - Medição e Pagamento

3.3.3.1 Concreto Ciclópico, Concreto Armado Aparente, Liso ou Polido, Concreto Magro

A medição do concreto será feita em metros cúbicos.

O pagamento será efetuado pelo preço unitário do metro cúbico constante na Planilha de Orçamento das Obras.

O preço unitário deverá incluir os custos de toda a mão-de-obra, equipamento e materiais necessários para a execução dos trabalhos aqui especificados, incluindo o fornecimento e transporte de todos os materiais necessários à construção em concreto.

3.3.4- Formas e Escoramento - Medição e Pagamento

As formas serão medidas em metros quadrados, com base nas dimensões estipuladas no projeto. O pagamento das formas será efetuado pelo preço unitário do metro quadrado constante da Planilha de Orçamento das Obras. Esse preço unitário deverá incluir todos os escoramentos necessários.

3.3.5- Armaduras - Medição e Pagamento

A armadura será medida em quilogramas (kg) de barra de aço colocada.

O pagamento da armadura será efetuado pelo preço unitário do quilograma constante da Planilha de Orçamento das Obras.

O preço unitário da armadura deverá incluir os custos de mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.6- Alvenaria - Medição e Pagamento

A medição da alvenaria de tijolos e de elementos vazados será feita por metro quadrado de superfície, deduzindo-se, para vãos acima de 1,70 m², apenas o que exceder a esse valor; vãos até 1,70 m² não serão descontados; para a parte estrutural que interferem nas alvenarias, as vigas serão totalmente descontadas, bem como os pilares de dimensões superiores a 40 cm (na seção).

A alvenaria de pedra será medida em metros cúbicos, de acordo com as dimensões indicadas nos desenhos que compõe o projeto.

O pagamento da alvenaria será feito de acordo com os preços unitários propostos na Planilha de Orçamento de Obras, para serviços correspondentes. Nestes preços, deverão estar incluídos os custos de aquisição, armazenamento, transporte e colocação dos materiais, bem como todos os encargos e incidências.

3.3.7- Revestimento (Massa Única, Chapisco Comum, Emboço, Reboco, Cerâmica - Azulejos e Ladrilhos, Cerâmica - Tijolos, Madeira, Piso Cimentado Liso, Cimento Liso) - Medição e Pagamento

A medição será feita por metro quadrado de superfície efetivamente revestida e aceita pela Fiscalização.

O pagamento será feito pelos preços unitários correspondentes da Planilha de Orçamento das Obras. Nestes preços deverão estar incluídos os custos de aquisição, transporte, armazenamento e colocação de todos os materiais, bem como todos os encargos e incidências.

3.3.8- Coberturas - Medição e Pagamento

A medição da cobertura será feita por metro quadrado da superfície efetivamente coberta.

O pagamento da cobertura será efetuado pelos preços unitários constantes da Planilha de Orçamento das Obras. Nos preços unitários deverão estar incluídos não só o fornecimento e colocação dos materiais, tais como telhas, madeiramento, etc., mas também todas as peças e acessórios que se mostrem indispensáveis, inclusive o tratamento da madeira, se for o caso.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.9- Pavimentação e Piso - Medição e Pagamento

A medição da pavimentação, recomposição do pavimento asfáltico e/ou pisos será feita em metro quadrado da área efetivamente pavimentada, ou recomposta, conforme as dimensões mostradas nos desenhos, devendo levar em conta as reduções para caixas, cavidades ou qualquer outra área não atingida pelos serviços. Somente as áreas efetivamente pavimentadas, recompostas, revestidas e aceitas pela Fiscalização serão medidas.

O pagamento será efetuado de acordo com os preços unitários constantes da Planilha de Orçamento das Obras. Nestes preços, deverão ser incluídos os custos de aquisição, transporte, armazenamento, preparo e colocação dos materiais, bem como todos os encargos incidentes.

A medição da colocação do meio fio de pedra será feita em metro linear de meio fio devidamente colocado.

O pagamento será efetuado de acordo com os preços unitários constantes da Planilha de Orçamento das Obras, e deverão incluir custo de aquisição, transporte, armazenamento e colocação dos materiais.

3.3.10- Esquadrias de Madeira - Medição e Pagamento

A medição das esquadrias de madeira será por metro quadrado de esquadrias efetivamente colocadas.

O pagamento será efetuado de acordo com os preços unitários constantes da Planilha de Orçamento das Obras. Nestes preços deverão estar incluídos os custos de fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra, bem como todos os encargos e incidências necessários para a perfeita execução dos serviços. Deverão, ainda, estar incluídos os custos com aquisição e colocação de ferragens (fechaduras, ferrolhos, dobradiças, etc.) pintura das esquadrias e guarnições, peitoris, etc.

3.3.11- Vidros para Esquadria - Medição e Pagamento

Não será feito nenhum pagamento em separado para os vidros. Seus custos deverão estar incluídos nos preços unitários propostos para as esquadrias com vidro.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.12- Ferragens de Esquadrias - Medição e Pagamento

Não será feito nenhum pagamento em separado para ferragens. Seus custos deverão estar incluídos nos preços propostos para os demais serviços, tais como: esquadrias de madeira e metálicas, balcões, etc., onde tais ferragens são necessárias.

3.3.13- Pinturas - Medição e Pagamento

A medição dos serviços de pintura em parede será feita por metro quadrado das áreas efetivamente pintadas, reduzindo-se os vãos das portas, janelas e outras áreas não pintadas. Somente as áreas efetivamente pintadas e aceitas pela Fiscalização serão medidas.

3.3.14- Instalações Prediais - Medição e Pagamento

A medição dos serviços envolvidos na execução das instalações hidrosanitárias serácrealizada de acordo com os critérios estabelecidos na Planilha de Orçamento das Obras, parte integrante do CONTRATO.

O pagamento será feito conforme os preços constantes da Planilha de Orçamento das Obras. Neste preço deverá estar incluído os custos de fornecimento de todos os materiais, transporte até o local de utilização, instalação, testes e todas e quaisquer operações necessárias à perfeita execução dos trabalhos, conforme especificado.

3.3.15- Impermeabilização - Medição e Pagamento

A medição da impermeabilização será feita tomando-se como unidade o metro quadrado da área efetivamente impermeabilizada.

O pagamento será efetuado de acordo com o preço unitário constante da Planilha de Orçamento das Obras. Neste preço deverão estar incluídos os custos de fornecimento, a armazenagem e o transporte do material, bem como os custos de preparo das superfícies e todo o equipamento e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.16- Montagem das Unidades de Bombeamento - Medição e Pagamento

Os serviços envolvidos na montagem dos conjuntos de bombeamento serão medidos e pagos de acordo com o número de unidades efetivamente montadas e testadas, conforme a Planilha de Orçamento de Obras. O preço unitário para montagem de um conjunto moto-bomba deverá incluir os custos com mão-de-obra, transporte, carga e descarga, materiais e ferramentas necessários à instalação dos equipamentos.

3.3.17- Montagem dos Equipamentos Hidromecânicos - Medição e Pagamento

A montagem dos equipamentos hidromecânicos da estação de bombeamento, válvulas e registros da adutora será medida e paga com base no número de peças, constantes na Planilha de Orçamento das Obras, efetivamente montadas e testadas. O preço unitário para a montagem de cada peça será o da Planilha de Orçamento das Obras e deverá incluir todos os custos envolvidos na instalação (mão-de- obra, transporte, carga e descarga, materiais e ferramentas).

3.3.18- Montagem dos Equipamentos Elétricos - Medição e Pagamento

A medição e o pagamento da montagem dos equipamentos elétricos serão efetuados com base nas unidades e nos preços unitários constantes na Planilha de Orçamento de Obras. O preço unitário deverá incluir os custos dos seguintes serviços:

• Montagem dos equipamentos previstos na Planilha de Orçamento de Obras para que os dispositivos elétricos estejam concluídos e prontos para a operação;

• Inspeção da fiação e realização de todos os ensaios de acordo com estas especificações;

• Escavação e reaterro para o assentamento dos eletrodutos elétricos, condutores isolados e condutores de aterramento;

• Fornecimento de ensaios e fornecimento de assistência a CONTRATANTE na execução de ensaios, quando necessário;

• Manuseio, carga, transporte e descarga dos equipamentos e materiais e armazenagem dos mesmos, quando necessário;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Pintar as áreas de pintura danificadas dos equipamentos e materiais;

• Fornecimento e instalação de todas as braçadeiras, armações, parafusos, porcas, porcas de pressão e outros acessórios, e perfurações, quando necessário, para a montagem e instalação dos equipamentos e materiais elétricos;

• Fornecimento à CONTRATANTE de todas as ferramentas e instrumentos especiais necessários à manutenção e ajustes dos equipamentos;

• Execução das conexões de todos os eletrodutos, aterramentos, controles, medições, relés e fornecimento de todos os materiais diversos necessários para se fazerem tais conexões aos equipamentos elétricos;

• Instalação, ajustes, nivelamento e colocação de argamassa (incluindo o cimento, e montagem do equipamento).

Quando a medição for realizada com base no número de pontos de luz instalados, no preço unitário, apresentado na planilha, deverão estar embutidos todos os custos referentes ao fornecimento, à montagem e aos testes dos equipamentos elétricos necessários à completa instalação do ponto.

3.3.19- Demolição em Geral - Medição e Pagamento

O serviço será medido de acordo com as unidades de serviços constantes da Planilha de Orçamento de Obras, parte integrante do CONTRATO. Não será feita distinção entre concreto simples e armado ou entre processos manuais e mecânicos. O transporte do material removido não será objeto de medição.

O pagamento da demolição de dispositivos será efetuado pelos preços unitários constantes da Planilha de Orçamento de Obras.

3.3.20- Reposições - Medição e Pagamento

Os serviços de reposição serão medidos de acordo com as unidades especificadas nas Planilhas de Orçamento de Obras. O pagamento será efetuado pelos preços unitários propostos na referida planilha.

Os preços unitários incluem os custos de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários à realização dos serviços.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.3.21- Relocação de Postes - Medição e Pagamento

Estes serviços serão medidos por unidade de postes remanejados, e serão pagos pelos preços unitários constantes da Planilha de Orçamento de obras.

Os preços unitários incluem os custos de mão-de-obra, retirada, carga, descarga e transporte dos postes, assim como os custos necessários aos serviços de retirada e colocação dos fios ou cabos elétricos.

3.3.22- Fornecimento de Materiais, Equipamentos, Tubos, Peças e Conexões

• Compreende:

Fornecimento de materiais, equipamentos, tubos, peças e conexões inclusive transporte até o local de estocagem.

• Medição:

De acordo com a unidade de medição definida para cada item discriminado acima.

• Pagamento:

Será obtido através do produto dos preços unitários apresentados na Planilha de Orçamento, pelas quantidades medidas.

3.3.23- Assentamento de Materiais, Equipamentos, Tubos, Peças e Conexões

• Compreende:

Utilização de equipamentos, ferramentas e mão-de-obra necessários à execução dos serviços para assentamento dos tubos, conexões e acessórios. Inclui ainda: lubrificantes, manuseio, limpeza dos tubos, alinhamento, nivelamento e montagem.

• Medição:

Pela quantidade efetivamente assentada, medida “in loco”.

• Pagamento:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Será obtido através do produto dos preços unitários apresentados na Planilha de Orçamento, pelas quantidades medidas.

3.3.24- Serviços Diversos

•Fornecimento e instalação de talhas .....un

• Assentamento de escada de marinheiro em barra de aço .....kg

•Fornecimento e execução do gradil de tela de arame .....m

•Fornecimento, confecção e montagem das escadas dos TAU's..... kg

•Fornecimento e montagem de guarda-corpo de ferro galvanizado .....m

• Portão em estrutura de tubos galvanizados .....un

• Teste de estanqueidade.....m

• Sinalização aberta com iluminação .....m

• Sinalização aberta sem iluminação .....m

• Desapropriação.....m²

• Aluguel de guindaste.....h

• Galerias de águas pluviais .....m

• Valetas de proteção .....m

• Cercas .....m

•Execução de guias com reaproveitamento de guias recuperadas .....m

• Execução de guias com fornecimento de material.....m

• Placa indicativa da obra .....un

• **Compreende:**

Fornecimento dos materiais, equipamentos, ferramentas e mão-de-obra necessários a execução dos serviços acima relacionados.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

• Medição:

Será feita por unidade, área, comprimento, peso, tempo conforme as unidades de medição dos serviços acima discriminados, medidos no projeto e confirmados no local.

• Pagamento:

Será obtido através do produto dos preços unitários apresentados na Planilha de Orçamento, pelas quantidades medidas.

4. FOLHA DE DADOS

4.1- TUBULAÇÕES – FERRO FUNDIDO K7, PVC VINILFER DEFOFO E PVC PBA JE.

Os tubos constituintes das amostras devem ser submetidos, na presença do fiscal, aos ensaios visuais, dimensionais, de estabilidade dimensional, de resistência ao impacto e de resistência à pressão hidrostática interna de curta duração.

Os tubos devem ter o diâmetro externo médio (dem) e a espessura de parede em qualquer ponto (e) conforme as tabelas 1 e 2 da ABNT, e a profundidade de bolsa (P) conforme tabela 3 da ABNT. O ensaio deve ser realizado de acordo com a NM 85.

4.1.1- Estabilidade Dimensiona

Os corpos-de-prova dos tubos, quando submetidos à temperatura de (140 +/- 4) graus Celcius durante 15 minutos, para tubos com espessura maior que 8mm, em banho termo-estabilizado, devem apresentar variação longitudinal < 5%. O ensaio deve ser realizado de acordo com a NBR 5687.

4.1.2- Resistência ao impacto

Os corpos-de-prova dos tubos devem resistir, na temperatura de 23 graus +3/-2, aos impactos, estabelecidos na tabela 4, de um percussor metálico com ponta de impacto semi-esférica de raio de 12,5mm, sem apresentar fissuras, trincas, furos ou quebra. Depressão na região do impacto não devem ser considerados como falhas. O ensaio deve ser realizado de acordo com a NBR 14262.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4.1.3- Resistência à pressão hidrostática interna de curta duração

Os corpos-de-prova dos tubos devem resistir, sem romper, às pressões hidrostáticas internas decorrentes da aplicação das tensões circunferenciais indicadas na tabela 5 da ABNT. No caso de tubos com Junta Elástica, exige-se o ensaio de Estanqueidade de Junta como segue:

4.1.4- Estanqueidade da Junta

Os tubos e respectivas juntas soldáveis ou elásticas, 24 h após montagem, submetidos à verificação de estanqueidade conforme NBR 5685, devem ser estanques à pressão hidrostática interna indicada na tabela 6 durante 3 minutos.

Para orientação, foram utilizados no projeto os seguintes diâmetros internos:

Tubo	Ø Externo (mm)	e (mm)	Ø Interno (mm)
Tubo PVC DEFOFO 150 mm	170,00	6,80	156,40
Tubo PVC DEFOFO 100 mm	118,00	4,8	108,40
Tubo FOFO PBJE 100mm K 7	118,00	5,0	108,00
Tubo PVC PBA JE CL 12 100 mm	110	5,0	100
Tubo PVC PBA JE CL 12 75 mm	85	3,9	77,20
Tubo PVC PBA JE CL 15 75 mm	85	4,7	75,60
Tubo PVC PBA JE CL 20 75 mm	85	6,1	72,80
Tubo PVC PBA JE CL 12 50 mm	60	2,7	54,60

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Tubo PVC PBA JE CL 20 50 mm	60	4,3	51,40

4.2- REGISTROS DE GLOBO

Todos os registros de globo de passagem reta, postados em alguns dos entroncamentos das linhas de distribuição com as linhas principais deverão ser de bronze que possuam certificação da ABNT, acreditada pelo INMETRO de que estes obedecem à Norma NBR 6314, além de que a empresa fabricante possua o certificado ISO 9001.

4.3- REGISTROS DE ESFERA

Todos os registros de esfera de PVC, presentes em alguns dos entroncamentos das linhas de distribuição com as linhas principais, devem estar de acordo com as normas **FIP** (FORMATURA INIEZIONE POLIMERI), possuindo as características de união roscável e de registro ao mesmo tempo. Neste caso, dispensam-se as uniões previstas, ficando as mesmas restritas a aqueles dotados de registros de globo de passagem reta.

4.4- VÁLVULAS HIDRÁULICAS

4.4.1- Introdução

Características Gerais – A empresa fabricante deverá possuir obrigatoriamente o certificado ISO 9001.

O diafragma de vedação deverá ser de Polyisopropene (borracha reforçado por fibra sintética), de modo direto, ou seja, não será guiado por nenhum cabo ou porte e não entrará em contato com outra parte da válvula, com exceção de sua superfície de selagem.

O diafragma e a mola de aço inox serão as únicas partes móveis da válvula.

As válvulas não possuirão nenhum tipo de guia (V-Port, U-Port), bem como eixos, cabos ou pistões.

Só serão aceitas válvulas testadas em bancos de prova nos aspectos estático e dinâmico, sendo que o primeiro confirmará a estanqueidade total e o funcionamento

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

básico da válvula, enquanto o segundo verifica o funcionamento relativo a função desejada. As molas deverão ser de aço inoxidável SST 302.

As válvulas plásticas deverão ter corpo e cobertura em GRP ou UPVC, a depender do diâmetro utilizado.

No caso das válvulas metálicas, estas deverão ser em ferro fundido nodular de acordo com a norma ISO 185 da ABNT - (ASTM A126).

OBS: As válvulas devem possuir uma pintura em Poliéster aplicada sob altas temperaturas. Os pilotos fornecidos deverão ser fabricados pela mesma empresa fornecedora, de modo a garantir a perfeita relação no conjunto.

4.4.2- Válvulas Hidráulicas – Características Específicas.

4.4.2.1- Válvulas Sustentadoras de Pressão

Deverão ser em ferro fundido de acordo com a norma ISO 185 - devidamente certificadas - (ASTM A126) com piloto de 03 vias.

4.4.2.2- Válvulas de Alívio

Deverão ser em ferro fundido de acordo com a norma ISO 185 - devidamente certificadas - (ASTM A126) com piloto de 02 vias.

4.4.2.3- Válvulas limitadoras de vazão

Deverão ser em ferro fundido de acordo com a norma ISO 185 - devidamente certificadas - (ASTM A126) com piloto de 03 vias.

4.4.3- Conclusão

As válvulas fornecidas deverão ser submetidas a testes estáticos e dinâmicos em banco de provas calibrado na presença o fiscal do contrato.

No teste estático deverá ser confirmada a estanqueidade total e funcionamento básico da válvula, enquanto que no teste dinâmico deverão ser confirmadas as performances das válvulas para cada função desejada.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4.5- VENTOSAS PLÁSTICAS – CARACTERÍSTICAS GERAIS.

1- Tríplice Função de 2”

- Base e tampa – poliamida reforçada com fibra de vidro com tratamento para raios ultra-violetas;

- Flutuador – Em polipropileno expandido – baixo peso específico -, de tronco cilíndrico, estando TOTALMENTE DESCARTADOS os flutuadores esféricos;

- Selagem (Junta de Fechamento) – Borracha EPDM.

- Junta Tórica – Borracha NBR;

- Pressão de Operação – 0,2 a 16 bar;

- Velocidades críticas criadas pela linha de pressão de 0,9 bar não deverão fecha a válvula prematuramente;

- Vazão de 470 m³/h para diferencial de pressão de 0,5 bar; e,

- Ter sido submetida a teste hidrostático a pressão de 16 kg/cm².

2- Simples Função de 1”

- Base e tampa – poliamida reforçada com fibra de vidro com tratamento para raios ultra-violetas;

- Flutuador – Em polipropileno expandido – baixo peso específico -, de tronco cilíndrico, estando totalmente descartados os flutuadores esféricos;

- Selagem (Junta de Fechamento) – Borracha EPDM.

- Junta Tórica – Borracha NBR;

- Pressão de Operação – 0,2 a 16 bar;

- Velocidades críticas criadas pela linha de pressão de 0,9 bar não deverão fecha a válvula prematuramente;

- Vazão de 15 m³/h para diferencial de pressão de 0,5 bar; e,

- Ter sido submetida a teste hidrostático a pressão de 16 kg/cm³.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3- Standart “Quebra Vácuo” de 1” e 2”

- Base e tampa – poliamida reforçada com fibra de vidro com tratamento para raios ultra-violetas;

- Flutuador – Em polipropileno expandido – baixo peso específico -, de tronco cilíndrico, estando totalmente descartados os flutuadores esféricos;

- Selagem (Junta de Fechamento) – Borracha EPDM.

- Junta Tórica – Borracha NBR;

- Pressão de Operação – 0,2 a 16 bar;

- Velocidades críticas criadas pela linha de pressão de 0,9 bar não deverão fecha a válvula prematuramente;

- Vazão de 170 m³/h para válvula de 1” e de 470 m³/h para válvula de 2”, sob diferencial de pressão de 0,5 bar; e,

- Ter sido submetida a teste hidrostático a pressão de 16 kg/cm².

4- Ventosas Metálicas de Alta Capacidade 2” a 12”

- Corpo e tampa – Ferro fundido nodular construídos em um único cilindro;

- Flutuador – Em polietileno de Alta Densidade com massa específica menor do que a da água -, de tronco cilíndrico, estando totalmente descartados os flutuadores esféricos;

- Parafusos – Internos e externos em aço inox;

- Possuir disco inferior de proteção contra fechamento prematuro;

- Possuir haste guia do flutuador que permita o alinhamento no fechamento;

- Possuir pressão de fechamento ≥ a 3 mca (fechamento estanque);

- Possuir áreas seccionais de passagens internas ≥ a 95% da área nominal do flange da válvula; e,

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Possuir a função de evitar o golpe de aríete (non slam) ao mesmo tempo em que expurga o ar, ou seja, deve possuir dispositivo de controle da velocidade de expurgo de modo que se ajuste aos cálculos de transientes efetuados.

4.6- PILOTOS – TIPOS

4.6.1– Pilotos Limitadores de Vazão e Redutoras de Pressão

As empresas fornecedoras deverão ter o atestado de certificação ISO 9.000.

Deverão ser observados pilotos com Kv em torno de 120 l/h para o fechamento da válvula e 70 l/h para a sua abertura, para válvulas de 2 e 3 polegadas, sob um diferencial de pressão entre o lado montante e jusante do piloto de 01 cm2, com uma tolerância de 15% para mais ou para menos. Este parâmetro é importante, pois se refere ao tempo resposta da válvula, impedindo deste modo a participação de empresas apresentando material de qualidade inferior.

4.6.2- Pilotos Limitadores de Vazão ou Diferenciais

- Pilotos limitadores de vazão operados por diafragma tipo “spring loaded”.

- Pressão Mínima de Trabalho 10 kgf/cm2.

- Peso Aproximado – 0,24 kg.

- Conexões 1/8”.

- Corpo, Tampa e CAP em Plástico Industrial resistente às intempéries.

- Parafuso e suporte da mola – Latão.

- Porca, mola e suporte - Aço Inox.

- Seletor de passagens – Latão e borracha nitrila.

4.6.3- Pilotos Redutores de Pressão

- Pilotos limitadores de vazão operados por diafragma tipo “spring loaded”.

- Pressão Mínima de Trabalho 10 kgf/cm2.

- Peso Aproximado – 0,22 kg.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Conexões 1/8”.

- Corpo, Tampa e CAP em Plástico Industrial resistente às intempéries.

- Parafuso e suporte da mola – Latão.

- Porca, mola e suporte - Aço Inox.

- Seletor de passagens – Latão e borracha nitrila.

4.7- GRUPO GERADOR

4.7.1 – Gerador C16D6

4.7.1.1 - Características do Grupo Gerador Motor Diesel arrefecido a água:

1 - Filtro de óleo e de combustível separador de água e válvula de dreno do óleo lubrificante incorporados;

2 - Motor de partida elétrico e alternador em 12 Vcc;

3 - Governador mecânico;

4 - Filtro de ar para trabalhos normais;

5 - Alternador com enrolamento único;

6 - Silencioso Industrial 9 dB(A) em linha;

7 - Bateria montada na base do grupo gerador;

8 - Motor, Alternador, Chassis e Painel de Comando na cor: Verde Munsell Jade;

9 - Radiador e Proteção na cor: Preto;

10 - Embalagem em filme plástico retrátil;

11 - Manual de Operação e Manutenção.

4.7.1.2 - Performance do Grupo Gerador

4.7.1.2.1 - Regulação de Tensão Tipo

Tensão de saída com variação de ± 1,0% será mantida nas seguintes condições: tela de proteção a prova de gotejamento.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

1. Fator de potência entre 0,8 e 1,0.
2. Com qualquer nível de carga entre vazio e plena carga.
3. Com qualquer temperatura do motor.
4. Com queda de rotação de até 4,5%.

4.7.1.2.2 - Regulagem de Frequência

Isócrona sob cargas variáveis entre vazio e plena carga quando o governador eletrônico é incorporado.

4.7.1.2.3 - Variação Aleatória de Frequência

Não deve exceder a ± 0,25% de seu valor nominal para cargas constantes entre vazio e plena carga.

4.7.1.3 – Consumo de Combustível

Potencia Nominal	Standby				Prime			
	20 kVA		16 kW		18 kVA		14,5 kW	
Carga Aplicada	Full	3/4	1/2	1/4	Full	3/4	1/2	1/4
Consumo (Litros / Hora)	8	6	4	2	7,2	5,3	3,7	2,5

4.7.1.4 – Dados Técnicos

Modelo	C16D6	Alternador - Regulação de voltagem	± 1,0%
Potência em Standby	20 kVA / 16 kW	Alternador - Classe de isolação	H
Potencia em Prime	18 kVA / 14,5 kW	Grau de Proteção	IP 21
Fabricante do Motor	Cummins	Consumo de Combustivel (Standby)	07,0 l/h
Modelo do Motor	X 2.5 G4	Consumo de Combustível (Prime)	06,2 l/h
Cilindros	3 cilindros	Capacidade de óleo lubrificante	6,5 l
Construção do motor	em linha	Capacidade de líquido de arrefecimento (somente o motor)	2,2 litros
Regulador de Velocidade/Classe	Mecânico	Capacidade de líquido de arrefecimento (motor + radiador)	7,5 litros
Aspiração e pós-arrefecimento	Natural	Temperatura de escape (Prime)	630°C
Diâmetro e Curso	91,44 mm x 127 mm	Vazão de gases de escape (Prime)	106 l/s
Taxa de Compressão	18,5:1	Contra pressão máxima de escape	76 mm Hg
Cilindrada	2,50 litros	Vazão de ar do radiador	1,45 m³/s
Arranque / Min °C	Não Auxiliada / -12°C	Consumo de ar para combustão	50 l/s
Capacidade da Bateria	88 A/h	Mínima abert. de entrada ar na sala	0,5 m²
Potência Bruta do Motor - Standby	25 kWm	Mínima abert. de saída de ar na sala	0,3 m²
Potência Bruta do Motor - Prime	23 kWm	Calor irradiado pelo motor (Prime)	10 kWm
Rotação	1800 rpm	Capacidade do tanque da base	55 litros

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4.7.1.5 – Dimensões e Pesos

Grupo Gerador	Comprimento (mm) L	Largura (mm) W	Altura (mm) H	Grupo Gerador Seco (kg)	Grupo Gerador Úmido (kg)
Aberto	1265	680	1040	520	610
Carenado	1850	900	1375	840	930

4.7.2 – Gerador C20D6

4.7.2.1 - Características do Grupo Gerador Motor Diesel arrefecido a água:

1 - Filtro de óleo e de combustível separador de água e válvula de dreno do óleo lubrificante incorporados;

2 - Motor de partida elétrico e alternador em 12 Vcc;

3 - Governador mecânico;

4 - Filtro de ar para trabalhos normais;

5 - Alternador com enrolamento único;

6 - Silencioso Industrial 9 dB(A) em linha;

7 - Bateria montada na base do grupo gerador;

8 - Motor, Alternador, Chassis e Painel de Comando na cor: Verde Munsell Jade;

9 - Radiador e Proteção na cor: Preto;

10 - Embalagem em filme plástico retrátil;

11 - Manual de Operação e Manutenção.

4.7.2.2 - Performance do Grupo Gerador

4.7.2.2.1 - Regulação de Tensão Tipo

Tensão de saída com variação de ± 1,0% será mantida nas seguintes condições: tela de proteção a prova de gotejamento.

1 - Fator de potência entre 0,8 e 1,0.
2 - Com qualquer nível de carga entre vazio e plena carga.
3 - Com qualquer temperatura do motor.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4 - Com queda de rotação de até 4,5%.

4.7.2.2.2 - Regulagem de Frequência

Isócrona sob cargas variáveis entre vazio e plena carga quando o governador eletrônico é incorporado.

4.7.2.2.3 - Variação Aleatória de Frequência

Não deve exceder a ± 0,25% de seu valor nominal para cargas constantes entre vazio e plena carga.

4.7.2.3 – Consumo de Combustível

Potencia Nominal	Standby				Prime			
	25 kVA		20 kW		22,5 kVA		18 kW	
Carga Aplicada	Full	3/4	1/2	1/4	Full	3/4	1/2	1/4
Consumo (Litros / Hora)	8	6	4	2	7,2	5,3	3,7	2,5

4.7.2.4 – Dados Técnicos

Modelo	C20D6	Alternador - Regulação de voltagem	± 1,0%
Potência em Standby	25 kVA / 20 kW	Alternador - Classe de isolação	H
Potencia em Prime	22,5 kVA / 18 kW	Grau de Proteção	IP 21
Fabricante do Motor	Cummins	Consumo de Combustivel (Standby)	08,0 l/h
Modelo do Motor	X 2.5 G4	Consumo de Combustivel (Prime)	07,2 l/h
Cilindros	3 cilindros	Capacidade de óleo lubrificante	6,5 l
Construção do motor	em linha	Capacidade de líquido de arrefecimento (somente o motor)	2,2 litros
Regulador de Velocidade/Classe	Mecânico	Capacidade de líquido de arrefecimento (motor + radiador)	7,5 litros
Aspiração e pós-arrefecimento	Natural	Temperatura de escape (Prime)	630ºC
Diâmetro e Curso	91,44 mm x 127 mm	Vazão de gases de escape (Prime)	106 l/s
Taxa de Compressão	18,5:1	Contra pressão máxima de escape	76 mm Hg
Cilindrada	2,50 litros	Vazão de ar do radiador	1,45 m³/s
Arranque / Min ºC	Não Auxiliada / -12ºC	Consumo de ar para combustão	50 l/s
Capacidade da Bateria	88 A/h	Mínima abert. de entrada ar na sala	0,5 m²
Potência Bruta do Motor - Standby	25 kWm	Mínima abert. de saida de ar na sala	0,3 m²
Potência Bruta do Motor - Prime	23 kWm	Calor irradiado pelo motor (Prime)	10 kW/m
Rotação	1800 rpm	Capacidade do tanque da base	55 litros

4.7.2.5 – Dimensões e Pesos

Grupo Gerador	Comprimento (mm) L	Largura (mm) W	Altura (mm) H	Grupo Gerador Seco (kg)	Grupo Gerador Úmido (kg)
Aberto	1400	680	1040	540	630
Carenado	1850	900	1375	860	950

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração Nacional - M I
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª Superintendência Regional

Especificações Técnicas – Cadastro Técnico AS-BUILT (Como Construído) de Obras de SAA

End.: Avenida Comissão do Vale, s/nº., Piranga CEP 48.901-900 - Juazeiro - BA
Tel.: (74) 3614- 6200 Fax: (74) 3611-3891
www.codevasf.gov.br

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração Nacional - M I
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª Superintendência Regional

Sumário

1. Objetivo
2. Responsabilidade
3. Etapas de serviço
4. Definições (Componentes do SAA)
5. Cadastro Técnico e Cadastro AS BUILT
6. Recebimento e aprovação do cadastro técnico e cadastro AS BUILT

End.: Avenida Comissão do Vale, s/nº., Piranga CEP 48.901-900 - Juazeiro - BA
Tel.: (74) 3614- 6200 Fax: (74) 3611-3891
www.codevasf.gov.br

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

1. Objetivo

Definir e padronizar os procedimentos básicos para a elaboração de “AS BUILT” (como construído) para obras de sistemas de abastecimento de água (SAA) a serem implantadas, ampliadas e/ou recuperadas, sob responsabilidade da 6ªSR/CODEVASF, registrando as características efetivamente implantadas em comparação as inicialmente projetadas.

2. Responsabilidade

É de responsabilidade da empresa contratada a obtenção e registro de todas as alterações implementadas pelos Projetistas E Equipes de Execução, devem ser compiladas em Relatórios AS BUILT Preliminares da obra apresentados em cada medição realizada. O pagamento da fatura ficará condicionado a apresentação destes relatórios preliminares da obra e aprovação pela Fiscalização.

3. Definições Básicas (Componentes do SAA)

Conforme NBR 12586 de Abril de 1992 – Cadastro dos Sistemas de Abastecimento de
Água.

3.1 – Cadastro

Conjunto de informações fiéis de uma instalação, apresentado através de textos e representações gráficas em escala conveniente.

3.2 – Sistemas de abastecimento de água

Canalizações, instalações e equipamentos destinados a captar, transportar, tratar, reservar e distribuir água, compreendendo unidades não-lineares e unidades lineares.

3.3 – Unidades não-lineares

Conjunto de instalações, equipamentos e peças especiais, implantado em pontos estratégicos do sistema, com a finalidade de captar, recalcar, tratar ou reservar água, compreendendo captação, estação elevatória, estação de tratamento de água e reservatório.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.4 – Unidades lineares

Canalizações e peças especiais destinadas a transportar e/ou distribuir água, compreendendo adutora, sub adutora, anel, rede de distribuição e ramal predial. Para efeito de aplicação dessa norma consideram-se peças especiais todo componente de uma rede de distribuição que tem função de operar, adaptar, interligar, direcionar ou medir o fluxo da água, como registros, válvulas, curvas, tês, cruzetas, macro-medidores e outros.

3.5 – Captação

Conjunto de estruturas e equipamentos destinado a retirar água de um manancial para o suprimento de um sistema de abastecimento.

3.6 – Estação elevatória (ee)

Conjunto de estruturas e equipamentos destinado a energizar água, com a finalidade de efetuar a sua elevação de nível e compensar as perdas de carga na linha. No caso particular onde a pressão de montante é superior a atmosférica, a estação elevatória passa a ter a designação de Booster (estação impulsionadora).

3.7 – Estação de tratamento de água (eta)

Conjunto de estruturas e equipamentos destinado a alterar as características físicas, químicas e/ou biológicas da água captada a torná-la adequada à sua destinação final.

3.8 – Reservatório

Conjunto de estruturas e equipamentos destinado a armazenar a água, de forma a amortizar as flutuações cíclicas e sazonais de consumo, acondicionar as pressões disponíveis ou garantir a regularidade de produção e distribuição.

3.9 – Adutora

Canalização que transporta água da captação para a estação de tratamento, desta para o reservatório ou para a rede de distribuição, podendo funcionar por gravidade, recalque ou ambos.Excepcionalmente, a canalização que transporta água de um reservatório ou uma adutora para outro reservatório ou rede de distribuição pode ser designada de subadutora.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.10 – Rede de distribuição

Canalização destinada a transportar a água do reservatório ou adutora para os ramais prediais, compreendendo as linhas principais, que abrangem as linhas-tronco e os anéis, e as linhas secundárias.

3.11 – Ramal predial

Canalização compreendida entre a rede de distribuição e o medidor ou controlador de vazão da instalação hidráulica do consumidor final.

4. Etapas do serviço

A visualização e documentação das alterações observadas têm por objetivo à atualização do projeto, compatibilizando-o com a obra executada e servirá de apoio para futuras intervenções e/ou complementações que se fizerem necessárias.

Durante a execução da obra propriamente dita, quaisquer modificações e complementações realizadas em relação ao projeto devem ser registradas de imediato, com registro nos desenhos, peças gráficas e apresentadas mensalmente nos relatórios preliminares.

Na conclusão da obra todos os desenhos, relatórios preliminares e documentos produzidos durante a execução devem ser compilados, gerando um relatório de AS BUILT que complementará o projeto contendo todas as modificações efetivamente implantadas na obra.

O relatório deverá conter, no mínimo, as seguintes informações e itens:

- Informações gerais do empreendimento;
- Captação;
- Adutora e subadutoras de água tratada / bruta;
- ETA;
- Reservatórios;
- Estações elevatórias;
- Redes de distribuição;
- Ramais de ligação (predial);
- Desapropriações;
- Outras obras complementares;
- Conclusões;
- Anexos (detalhes, peças gráficas, desenhos, memoriais, memória de cálculo, etc).

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A elaboração do AS BUILT deverá ser realizada imediatamente após a conclusão de cada etapa física dos serviços, ou seja, após a conclusão de cada item citado anteriormente.

5. Cadastro Técnico e Cadastro AS BUILT

Conforme NBR 12586/92, referente ao cadastro de sistemas de abastecimento de água, o cadastro consiste na apresentação através de textos, desenhos e representações gráficas em escala adequada de todas as informações da obra, ou seja, as instalações e equipamentos destinados a captar, transportar, tratar, reservar e distribuir água compreendendo unidades localizadas e não localizadas.

As unidades localizadas compreendem as captações, estações elevatórias, estações de tratamento e reservatórios, já as unidades não lineares compreendem as adutoras, subadutoras, anel, redes de distribuição e ramal predial.

Assim, todas as informações técnicas levantadas do SAA devem ser cadastradas, tais como localização das unidades, dimensões das unidades, profundidade/tipo/diâmetro da tubulação, cadastro de todos os dispositivos e peças especiais, extensões, amarrações das canalizações e dispositivos especiais, planta e perfil, identificação das interferências (rodovias, ferrovias, cursos de água, entre outros), identificação das vias públicas, ou seja, conforme especificações da NBR 12586/92, suas normas complementares e por orientações e solicitações da Fiscalização.

6. Recebimento e aprovação do cadastro técnico e cadastro AS BUILT

Para recebimento e aprovação do cadastro técnico e cadastro AS BUILT, segue as seguintes orientações e recomendações:

- O cadastro técnico deverá ser fornecido pela Contratada ao Fiscal do Contrato junto com cada medição;
- A medição só deverá ser liberada para pagamento após o recebimento do cadastro técnico dos serviços executados;
- As adutoras, redes e unidades existentes que serão complementadas também farão parte do cadastro técnico, cabendo ao Fiscal orientar a equipe de campo responsável e indicar quais irão compor o trabalho;
- O Fiscal do Contrato deverá validar as informações, cabendo a Contratada esclarecer e comprovar as informações fornecidas, caso exista alguma dúvida ou inconsistência;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Caso os cadastros não sejam aprovados o Fiscal deverá solicitar da Contratada as devidas adequações, com prazo limite para as correções e reapresentação até a data da medição subseqüente, caso contrário a medição não será liberada para pagamento;
- Após a conclusão de cada unidade localizada e não localizada do SAA deverá ser apresentado o AS BUILT de cada elemento finalizado, ou daqueles solicitados pela Fiscalização;
- Após a conclusão da obra e antes do recebimento definitivo deverá ser apresentado impresso e em meio digital o AS BUILT da obra, conforme normas e padrões vigentes para cadastro técnico de SAA;
- Caso o Fiscal julgue necessário alguma complementação, ajustes e/ou alterações a Contratada deverá atender sem restrições sob pena das aplicações das penalidades previstas em Contrato, uma vez que a obra só será considerada finalizada para emissão do termo de recebimento definitivo com a aprovação da Fiscalização;
- O produto final das atividades deve constituir-se pelo Relatório AS BUILT da obra, contendo a descrição da obra efetivamente implantada e/ou complementada, identificação dos desvios e de todos os desenhos atualizados, contendo todas as alterações realizadas durante a obra e todas as amarrações das adutoras e redes;
- A documentação AS BUILT final deverá ser entregue impresso e em meio digita contendo o Relatório AS BUILT (A-4), todos os cadastro e desenhos atualizados (formato CAD compatível com a melhor escala de representação gráfica), anexos (relatórios parciais, controles tecnológicos, ensaios, etc).

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

LEVA CONSTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

6ª SUPERINTENDÊCIA REGIONAL – JUAZEIRO/BA



ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA POSSIBILITANDO A ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA ATENDIMENTO AOS POVOADOS LOCALIZADOS ENTRE JUNCO E CURRAL VELHO SITUADOS NO VALE DO SALITRE, NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO E CAMPO FORMOSO, RESPECTIVAMENTE, ESTADO DA BAHIA.



TOMO V - VOLUME ÚNICO

PROJETO ELÉTRICO

MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO

MARÇO / 2015

REVISÃO – R00

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Sumário

1 – INTRODUÇÃO 2

2 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA ETA 2

2.1 - SUBESTAÇÃO 2

2.2 - ILUMINAÇÃO EXTERNA 2

2.3 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA ETA 2

3 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE1 2

3.1 - SUBESTAÇÃO 2

3.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE1 2

4 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE2 ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

4.1 - SUBESTAÇÃO Erro! Indicador não definido.

4.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE2 Erro! Indicador não definido.

5 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE3 ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.1 - SUBESTAÇÃO Erro! Indicador não definido.

5.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE3 Erro! Indicador não definido.

6– ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE4 ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

6.1 - SUBESTAÇÃO Erro! Indicador não definido.

6.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE4 Erro! Indicador não definido.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

1 – INTRODUÇÃO

No presente relatório é apresentação à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba o Projeto Básico do Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA dos Povoados situados entre os Povoados de Junco, em Juazeiro, e Curral Velho em Campo Formoso. O referido projeto tem por finalidade, definir as condições mínimas para a implantação de 17 (dezessete) microssistemas de abastecimento entre os povoados já citados.

Esta fase dos trabalhos dedica-se ao detalhamento das principais unidades constituintes de cada um dos microssistemas, caracterizando os seus materiais e padrões executivos a seguir. Destas concepções, decorrem as mensurações dos custos de implantação e operação.

Integraram o sistema projetado os seguintes elementos:

- Captação de água bruta em um dos canais de irrigação do Projeto Salitre;
- Adutoras de água bruta e tratada – AAB e AAT;
- Estação de tratamento de água – ETA do tipo convencional;
- Estações elevatórias de água tratada - EEAT;
- Estações elevatórias intermediárias (BOOSTERs) – 04 unidades;
- Reservatórios apoiados de distribuição – RAD;
- Reservatório elevado de distribuição

No sentido de propiciar uma melhor compreensão do projeto, em todos os elementos concebidos e propostos, optou-se por uma apresentação do material descritivo e gráfico de forma segmentada, cuja subdivisão de TOMOS e VOLUMES é listada a seguir:

- Tomo I – Memorial descritivo e de Cálculo
- Tomo II – Peças Gráficas: Volumes de 01 a 05
- Tomo III – Quantitativos
- Tomo IV – Especificações Técnicas
- Tomo V – Projeto Elétrico

O presente documento apresenta as informações do Tomo V – Projeto Elétrico.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA - EEAT

2.1 - SUBESTAÇÃO

A estação elevatória de água tratada – EEAT prevista na área estação de tratamento de água – ETA, será suprida de energia elétrica através de uma subestação abaixadora ao tempo, tipo monoposte, localizada próximo à unidade citada, conforme apresentado no desenho 362-153-00-EL-PB-ET.

A potência nominal desta subestação será de 45 KVA, em tensão primária de 11.900 V circuito delta, e em tensão secundária de 380/220V nominais a quatro fios (3 fases e neutro) em circuito estrela aterrado, montada em estrutura tipo N3 com poste de concreto tipo duplo “T”, conforme apresentado no desenho 362-153-00-EL-PB-ET.

A potência nominal de 45KVA para a subestação foi dimensionada considerando-se as cargas e a queda de tensão localizada no transformador no momento da partida, o que poderia inviabilizar a partida do motor, uma vez que as bobinas dos contatores só efetuam a retenção dos contatos com valores de tensão de até 85% da tensão nominal.

A proteção do transformador será feita através de conjunto de chaves corta-circuito tipo expulsão 15KV, 100A, 4KA, NBI 95KV e conjunto de para-raios tipo válvula 12KV, 10KA, com resistor não linear a óxido de zinco (ZnO), fixados nas estruturas através de ferragens galvanizadas a quente, conforme apresentado no desenho 362-152-00-EL-PB-ET.

Os terminais de terra dos para-raios deverão ser interligados entre si, devendo o condutor comum ser ligado à malha de terra da subestação, conforme apresentado no desenho 362-152-00-EL-PB-ET.

O será aterramento das estruturas será conforme detalhado no desenho 362-152-00-EL-PB-ET e o condutor de terra em cobre nu na bitola de 25 mm^2.

O quadro de medição e proteção geral será de execução ao tempo, conforme normas de fornecimento da COELBA, confeccionado em policarbonato, para ligação trifásica convencional com invólucro manufaturado em alvenaria e concreto, localizado na base do poste da subestação conforme planta de montagem eletromecânica anexa.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Como proteção geral de entrada em baixa tensão será utilizado disjuntor tripolar termo magnético tipo quick lag 380V, 70A, 10 KA conforme projeto.

A medição será em baixa tensão, com medidor de kWh de propriedade da Concessionária de Energia e cuja responsabilidade de fornecimento e instalação a ela compete.

A partir desse quadro, dentro de eletroduto de PVC rosqueável de 32 milímetros, fixado no poste, será executada através de condutor de cobre de 25 mm^2, isolado para 1 KV alimentação à estação elevatória.

Os cabos do circuito alimentador serão lançados em eletrodutos de PVC rosqueável na bitola de 32 milímetros, conforme desenho, e nos locais de passagem de veículos pesados, deverá ser utilizado o eletroduto tipo PBA corrugado, a fim de evitar o seu envelopamento.

2.2 - ILUMINAÇÃO EXTERNA

A iluminação externa do complexo será realizada através de luminária externa fechada em alumínio estampado, equipada com lâmpadas de vapor de sódio de 250W de potência cada.

Essas luminárias serão instaladas em postes telecônicos de aço galvanizado, com altura de montagem de 8m, chicote duplo. Os circuitos que suprirão essas cargas serão oriundos do quadro geral de fusíveis, e serão todos em condutor de cobre de 2,5 mm^2 de seção, instalados em eletrodutos enterrados no solo, conforme mostrado no projeto. Esses circuitos possuirão caixas de inspeção executadas em alvenaria de bloco, com tampa em concreto e fundo em brita, nas dimensões indicadas no projeto, nas mudanças de direção da tubulação, ou em trechos retos longos, a fim de facilitar a enfiação dos condutores.

Nos trechos de travessia de veículos, será utilizado o eletroduto tipo PBA corrugado, para desta forma se evitar o envelopamento em concreto, a fim de garantir uma melhor resistência a esforços mecânicos, oriundos da passagem de veículos.

O comando da iluminação externa será individualizado por luminária, através de relés fotoelétricos, que acenderão automaticamente as lâmpadas ao anoitecer.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As bitolas dos condutores de iluminação externa são todas de #2,5mm2.

2.3 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EEAT

A EEAT utilizará bombas do tipo centrífuga de eixo horizontal e sucção positiva pelo fato da tomada d'água posicionar-se acima do eixo da bomba. A unidade será dotada de abrigo próprio, requerendo, portanto instalações elétricas internas para iluminação e tomadas de uso geral.

A EEAT é composta pelo Centro de Comanda de Motores – CCM, no qual estão instalados os controles de acionamento e proteção dos motores de CMB1 (15 CV) e CMB2 (3 CV) que se encontram dentro do abrigo já informado. Os circuitos de iluminação interna, iluminação externa e tomadas são alimentados pelo quadro geral de distribuição QGD.

O CCM é alimentado diretamente do quadro geral de fusíveis, em condutores de cobre isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 6 mm2.

Os circuitos dos motores de 15 CV e 3 CV serão executados cabos de cobre unipolar (1 fase), isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 6 mm2.

Para a partida dos motores da EEAT serão utilizados equipamento tipo chave de partida e parada suave para os motores de 15 CV e tipo chave de partida e parada direta para os motores de 3 CV, para partida em rampa de tensão do motores. Vale ressaltar que a flutuação máxima permitida no primário do sistema de distribuição COELBA, é de 8%, no ponto de entrega, no momento da partida.

Para ambos os conjuntos estão previstos inversores de frequência para partidas dos motores, de forma a propiciar um acionamento suave e com o mínimo de perturbação à rede da concessionária (COELBA).

O comando dos motores de 15 CV e 3 CV será efetivado de maneira manual, através de botoeiras situadas na porta do painel, e deverão existir sinalizações dos estados de operação dos motores, conforme discriminado abaixo:

- Lâmpada Verde - Motor desligado

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Lâmpada Vermelha - Motor ligado

- Lâmpada Amarela - Atuação da proteção

Para comando dos motores de forma automática, está previsto um sensor de nível tipo ultrassom “multirange”, instalado no reservatório apoiado. Assim, caso o nível no poço atinja um valor mínimo especificado, o circuito de acionamento do motor será aberto, tirando de operação o conjunto motor-bomba, evitando dessa forma a entrada de ar no sistema. Caso o nível esteja superior a determinado valor, o circuito de acionamento do motor será fechado, colocando em operação o conjunto motor-bomba.

A iluminação interna do abrigo do gerador será efetivada através de lâmpadas fluorescentes compactas de 100W, sendo o acionamento dessas através de interruptor simples localizado convenientemente junto à porta, conforme indicado no projeto.

Como invólucro da iluminação, está previsto luminárias à prova de tempo, gases, vapores e pó, com capacidade para lâmpadas de até 250W mistas. Essas luminárias deverão possuir corpo em alumínio fundido, a fim de garantir maior durabilidade. Essas luminárias estarão equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas de 100W.

Dentro do abrigo do gerador está prevista a instalação de tomadas, dois polos + terra, para permitir a conexão de pequenos equipamentos elétricos utilizados em eventuais manutenções, tais como: furadeiras, politrizes, lixadeiras, etc.

Conforme preceitua a NBR 5410/04, foram utilizados circuitos distintos para iluminação e tomadas, além do condutor de proteção, de forma a aterrar a carcaça de equipamentos, aumentando a segurança.

Toda a instalação elétrica será do tipo embutida em eletroduto de PVC rígido rosqueável, com conexões, derivações e curvas efetivados através de conduletes em PVC rígido, nas bitolas e tipos indicados no projeto.

Os equipamentos tais como tomadas, interruptores e luminárias serão instalados também em conduletes apropriados.

As tomadas serão do tipo para uso ao tempo, à prova de gases vapores e pó, possuindo tampa com rosca para proteção da tomada, quando essa não estiver em

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

uso. A tampa deverá possuir uma pequena corrente para mantê-la fixa ao corpo da tomada de forma a evitar o seu extravio.

3 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE1

3.1 - SUBESTAÇÃO

A estação elevatória EE1 será suprida de energia elétrica através de uma subestação abaixadora ao tempo, tipo monoposte, localizada próximo à entrada do

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

empreendimento, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

A potência nominal desta subestação será de 20 KVA, em tensão primária de 11.900 V circuito delta, e em tensão secundária de 380/220V nominais a quatro fios (3 fases e neutro) em circuito estrela aterrado, montada em estrutura tipo N3 com poste de concreto tipo duplo “T”, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

A potência nominal de 20KVA para a subestação foi dimensionada considerando-se as cargas e a queda de tensão localizada no transformador no momento da partida, o que poderia inviabilizar a partida do motor, uma vez que as bobinas dos contatores só efetuam a retenção dos contatos com valores de tensão de até 85% da tensão nominal.

A proteção do transformador será feita através de conjunto de chaves corta-circuito tipo expulsão 15KV, 100A, 4KA, NBI 95KV e conjunto de para-raios tipo válvula 12KV, 10KA, com resistor não linear a óxido de zinco (ZnO), fixados nas estruturas através de ferragens galvanizadas a quente, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

Os terminais de terra dos para-raios deverão ser interligados entre si, devendo o condutor comum ser ligado à malha de terra da subestação, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

O aterramento das estruturas será conforme detalhado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01 e o condutor de terra será em cobre nu na bitola de 25 mm2.

O quadro de medição e proteção geral será de execução ao tempo, conforme normas de fornecimento da COELBA, confeccionado em policarbonato, para ligação trifásica convencional com invólucro manufaturado em alvenaria e concreto, localizado na base do poste da subestação conforme planta de montagem eletromecânica anexa.

Como proteção geral de entrada em baixa tensão será utilizado disjuntor tripolar termo magnético tipo quick lag 380V, 70A, 10 kA conforme projeto.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A medição será em baixa tensão, com medidor de kWh de propriedade da Concessionária de Energia e cuja responsabilidade de fornecimento e instalação a ela compete.

A partir desse quadro, dentro de eletroduto de PVC rosqueável de 25 milímetros, fixado no poste, será executada através de condutor de cobre de 10 mm2, isolado para 1 kV alimentação à estação elevatória.

Os cabos do circuito alimentador serão lançados em eletrodutos de PVC rosqueável na bitola de 32 milímetros, conforme desenho, e nos locais de passagem de veículos pesados, deverá ser utilizado o eletroduto tipo PBA corrugado, a fim de evitar o seu envelopamento.

3.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE1

A EE1 utilizará bombas do tipo centrífuga de eixo horizontal e sucção positiva. A unidade será dotada de abrigo próprio, requerendo, portanto instalações elétricas internas para iluminação e tomadas de uso geral.

A EE1 é composta pelo Centro de Comanda de Motores – CCM, no qual estão instalados os controles de acionamento e proteção dos motores de CMB (12,5 CV) que se encontram dentro do abrigo já informado. Os circuitos de iluminação interna e tomadas são alimentados pelo quadro geral de distribuição – QGD.

O CCM é alimentado diretamente do QGD, em condutores de cobre isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 6 mm2.

Os circuitos dos motores de 12,5 CV serão executados cabos de cobre unipolar (1 fase), isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 6 mm2.

Para a partida dos motores da ETA serão utilizados equipamento tipo chave de partida e parada suave para os motores de 12,5 CV, para partida em rampa de tensão dos motores. Vale ressaltar que a flutuação máxima permitida no primário do sistema de distribuição COELBA, é de 8%, no ponto de entrega, no momento da partida.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Para o conjunto está previstos inversores de frequência para partidas dos motores, de forma a propiciar um acionamento suave e com o mínimo de perturbação à rede da concessionária (COELBA).

O comando dos motores de 12,5 CV será efetivado de maneira manual, através de botoeiras situadas na porta do painel, e deverão existir sinalizações dos estados de operação dos motores, conforme discriminado abaixo:

- Lâmpada Verde - Motor desligado

- Lâmpada Vermelha - Motor ligado

- Lâmpada Amarela - Atuação da proteção

A iluminação interna do abrigo do gerador será efetivada através de lâmpadas fluorescentes compactas de 100W, sendo o acionamento dessas através de interruptor simples localizado convenientemente junto à porta, conforme indicado no projeto.

Como invólucro da iluminação, está previsto luminárias à prova de tempo, gases, vapores e pó, com capacidade para lâmpadas de até 250W mistas. Essas luminárias deverão possuir corpo em alumínio fundido, a fim de garantir maior durabilidade. Essas luminárias estarão equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas de 100W.

Dentro do abrigo do gerador está prevista a instalação de tomadas, dois polos + terra, para permitir a conexão de pequenos equipamentos elétricos utilizados em eventuais manutenções, tais como: furadeiras, politrizes, lixadeiras, etc.

Conforme preceitua a NBR 5410/04, foram utilizados circuitos distintos para iluminação e tomadas, além do condutor de proteção, de forma a aterrar a carcaça de equipamentos, aumentando a segurança.

Toda a instalação elétrica será do tipo embutida em eletroduto de PVC rígido rosqueável, com conexões, derivações e curvas efetivados através de conduletes em PVC rígido, nas bitolas e tipos indicados no projeto.

Os equipamentos tais como tomadas, interruptores e luminárias serão instalados também em conduletes apropriados.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

As tomadas serão do tipo para uso ao tempo, à prova de gases vapores e pó, possuindo tampa com rosca para proteção da tomada, quando essa não estiver em uso. A tampa deverá possuir uma pequena corrente para mantê-la fixa ao corpo da tomada de forma a evitar o seu extravio.

5 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE2

5.1 - SUBESTAÇÃO

A estação elevatória EE2 será suprida de energia elétrica através de uma subestação abaixadora ao tempo, tipo monoposte, localizada próximo à entrada do empreendimento, conforme apresentado no desenho 362-149-00-EL-PB-ET - BOOSTER02.

A potência nominal desta subestação será de 30 KVA, em tensão primária de 11.900 V circuito delta, e em tensão secundária de 380/220V nominais a quatro fios (3 fases e neutro) em circuito estrela aterrado, montada em estrutura tipo N3 com poste

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

de concreto tipo duplo “T”, conforme apresentado no desenho 362-149-00-EL-PB-ET - BOOSTER02.

A potência nominal de 30KVA para a subestação foi dimensionada considerando-se as cargas e a queda de tensão localizada no transformador no momento da partida, o que poderia inviabilizar a partida do motor, uma vez que as bobinas dos contatores só efetuam a retenção dos contatos com valores de tensão de até 85% da tensão nominal.

A proteção do transformador será feita através de conjunto de chaves corta-circuito tipo expulsão 15KV, 100A, 4KA, NBI 95KV e conjunto de para-raios tipo válvula 12KV, 10KA, com resistor não linear a óxido de zinco (ZnO), fixados nas estruturas através de ferragens galvanizadas a quente, conforme apresentado no desenho 362-149-00-EL-PB-ET - BOOSTER02.

Os terminais de terra dos para-raios deverão ser interligados entre si, devendo o condutor comum ser ligado à malha de terra da subestação, conforme apresentado no desenho 362-149-00-EL-PB-ET - BOOSTER02.

O aterramento das estruturas será conforme detalhado no desenho 362-149-00-EL-PB-ET - BOOSTER02 e o condutor de terra será em cobre nu na bitola de 10 mm2.

O quadro de medição e proteção geral será de execução ao tempo, conforme normas de fornecimento da COELBA, confeccionado em policarbonato, para ligação trifásica convencional com invólucro manufaturado em alvenaria e concreto, localizado na base do poste da subestação conforme planta de montagem eletromecânica anexa.

Como proteção geral de entrada em baixa tensão será utilizado disjuntor tripolar termo magnético tipo quick lag 380V, 32A, 10 kA conforme projeto.

A medição será em baixa tensão, com medidor de kWh de propriedade da Concessionária de Energia e cuja responsabilidade de fornecimento e instalação a ela compete.

A partir desse quadro, dentro de eletroduto de PVC rosqueável de 25 milímetros, fixado no poste, será executada através de condutor de cobre de 10 mm2, isolado para 1 kV alimentação à estação elevatória.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Os cabos do circuito alimentador serão lançados em eletrodutos de PVC rosqueável na bitola de 32 milímetros, conforme desenho, e nos locais de passagem de veículos pesados, deverá ser utilizado o eletroduto tipo PBA corrugado, a fim de evitar o seu envelopamento.

5.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE2

A EE2 utilizará bombas do tipo centrífuga de eixo horizontal e sucção positiva. A unidade será dotada de abrigo próprio, requerendo, portanto instalações elétricas internas para iluminação e tomadas de uso geral.

A EE2 é composta pelo Centro de Comanda de Motores – CCM, no qual estão instalados os controles de acionamento e proteção dos motores de CMB (20 CV) que se encontram dentro do abrigo já informado. Os circuitos de iluminação interna e tomadas são alimentados pelo quadro geral de distribuição – QGD.

O CCM é alimentado diretamente do QGD, em condutores de cobre isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 10mm2.

Os circuitos dos motores de 10 CV serão executados cabos de cobre unipolar (1 fase), isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 10 mm2.

Para a partida dos motores da ETA serão utilizados equipamento tipo chave de partida e parada suave para os motores de 20 CV, para partida em rampa de tensão dos motores. Vale ressaltar que a flutuação máxima permitida no primário do sistema de distribuição COELBA, é de 8%, no ponto de entrega, no momento da partida.

Para o conjunto está previstos inversores de frequência para partidas dos motores, de forma a propiciar um acionamento suave e com o mínimo de perturbação à rede da concessionária (COELBA).

O comando dos motores de 20 CV será efetivado de maneira manual, através de botoeiras situadas na porta do painel, e deverão existir sinalizações dos estados de operação dos motores, conforme discriminado abaixo:

- Lâmpada Verde - Motor desligado

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- Lâmpada Vermelha - Motor ligado

- Lâmpada Amarela - Atuação da proteção

A iluminação interna do abrigo do gerador será efetivada através de lâmpadas fluorescentes compactas de 100W, sendo o acionamento dessas através de interruptor simples localizado convenientemente junto à porta, conforme indicado no projeto.

Como invólucro da iluminação, está previsto luminárias à prova de tempo, gases, vapores e pó, com capacidade para lâmpadas de até 250W mistas. Essas luminárias deverão possuir corpo em alumínio fundido, a fim de garantir maior durabilidade. Essas luminárias estarão equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas de 100W.

Dentro do abrigo do gerador está prevista a instalação de tomadas, dois polos + terra, para permitir a conexão de pequenos equipamentos elétricos utilizados em eventuais manutenções, tais como: furadeiras, politrizes, lixadeiras, etc.

Conforme preceitua a NBR 5410/04, foram utilizados circuitos distintos para iluminação e tomadas, além do condutor de proteção, de forma a aterrar a carcaça de equipamentos, aumentando a segurança.

Toda a instalação elétrica será do tipo embutida em eletroduto de PVC rígido rosqueável, com conexões, derivações e curvas efetivados através de conduletes em PVC rígido, nas bitolas e tipos indicados no projeto.

Os equipamentos tais como tomadas, interruptores e luminárias serão instalados também em conduletes apropriados.

As tomadas serão do tipo para uso ao tempo, à prova de gases vapores e pó, possuindo tampa com rosca para proteção da tomada, quando essa não estiver em uso. A tampa deverá possuir uma pequena corrente para mantê-la fixa ao corpo da tomada de forma a evitar o seu extravio.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE3

4.1 - SUBESTAÇÃO

A estação elevatória EE3 será suprida de energia elétrica através de uma subestação abaixadora ao tempo, tipo monoposte, localizada próximo à entrada do empreendimento, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

A potência nominal desta subestação será de 20 KVA, em tensão primária de 11.900 V circuito delta, e em tensão secundária de 380/220V nominais a quatro fios (3 fases e neutro) em circuito estrela aterrado, montada em estrutura tipo N3 com poste de concreto tipo duplo “T”, conforme apresentado no desenho 362-150-00-EL-PB-ET - BOOSTER03.

A potência nominal de 20KVA para a subestação foi dimensionada considerando-se as cargas e a queda de tensão localizada no transformador no momento da partida, o que poderia inviabilizar a partida do motor, uma vez que as bobinas dos contatores só efetuam a retenção dos contatos com valores de tensão de até 85% da tensão nominal.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

A proteção do transformador será feita através de conjunto de chaves corta-circuito tipo expulsão 15KV, 100A, 4KA, NBI 95KV e conjunto de para-raios tipo válvula 12KV, 10KA, com resistor não linear a óxido de zinco (ZnO), fixados nas estruturas através de ferragens galvanizadas a quente, conforme apresentado no desenho 362-150-00-EL-PB-ET - BOOSTER03.

Os terminais de terra dos para-raios deverão ser interligados entre si, devendo o condutor comum ser ligado à malha de terra da subestação, conforme apresentado no desenho 362-150-00-EL-PB-ET - BOOSTER03.

O aterramento das estruturas será conforme detalhado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01 e o condutor de terra será em cobre nu na bitola de 10 mm2.

O quadro de medição e proteção geral será de execução ao tempo, conforme normas de fornecimento da COELBA, confeccionado em policarbonato, para ligação trifásica convencional com invólucro manufaturado em alvenaria e concreto, localizado na base do poste da subestação conforme planta de montagem eletromecânica anexa.

Como proteção geral de entrada em baixa tensão será utilizado disjuntor tripolar termo magnético tipo quick lag 380V, 32A, 10 kA conforme projeto.

A medição será em baixa tensão, com medidor de kWh de propriedade da Concessionária de Energia e cuja responsabilidade de fornecimento e instalação a ela compete.

A partir desse quadro, dentro de eletroduto de PVC rosqueável de 25 milímetros, fixado no poste, será executada através de condutor de cobre de 10 mm2, isolado para 1 kV alimentação à estação elevatória.

Os cabos do circuito alimentador serão lançados em eletrodutos de PVC rosqueável na bitola de 25 milímetros, conforme desenho, e nos locais de passagem de veículos pesados, deverá ser utilizado o eletroduto tipo PBA corrugado, a fim de evitar o seu envelopamento.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE3

A EE3 utilizará bombas do tipo centrífuga de eixo horizontal e sucção positiva. A unidade será dotada de abrigo próprio, requerendo, portanto instalações elétricas internas para iluminação e tomadas de uso geral.

A EE3 é composta pelo Centro de Comanda de Motores – CCM, no qual estão instalados os controles de acionamento e proteção dos motores de CMB (10 CV) que se encontram dentro do abrigo já informado. Os circuitos de iluminação interna e tomadas são alimentados pelo quadro geral de distribuição – QGD.

O CCM é alimentado diretamente do QGD, em condutores de cobre isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 4 mm2.

Os circuitos dos motores de 10 CV serão executados cabos de cobre unipolar (1 fase), isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 4 mm2.

Para a partida dos motores da ETA serão utilizados equipamento tipo chave de partida e parada suave para os motores de 10 CV, para partida em rampa de tensão dos motores. Vale ressaltar que a flutuação máxima permitida no primário do sistema de distribuição COELBA, é de 8%, no ponto de entrega, no momento da partida.

Para o conjunto está previstos inversores de frequência para partidas dos motores, de forma a propiciar um acionamento suave e com o mínimo de perturbação à rede da concessionária (COELBA).

O comando dos motores de 10 CV será efetivado de maneira manual, através de botoeiras situadas na porta do painel, e deverão existir sinalizações dos estados de operação dos motores, conforme discriminado abaixo:

- Lâmpada Verde - Motor desligado

- Lâmpada Vermelha - Motor ligado

- Lâmpada Amarela - Atuação da proteção

A iluminação interna do abrigo do gerador será efetivada através de lâmpadas fluorescentes compactas de 100W, sendo o acionamento dessas através de interruptor simples localizado convenientemente junto à porta, conforme indicado no projeto.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Como invólucro da iluminação, está previsto luminárias à prova de tempo, gases, vapores e pó, com capacidade para lâmpadas de até 250W mistas. Essas luminárias deverão possuir corpo em alumínio fundido, a fim de garantir maior durabilidade. Essas luminárias estarão equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas de 100W.

Dentro do abrigo do gerador está prevista a instalação de tomadas, dois polos + terra, para permitir a conexão de pequenos equipamentos elétricos utilizados em eventuais manutenções, tais como: furadeiras, politrizes, lixadeiras, etc.

Conforme preceitua a NBR 5410/04, foram utilizados circuitos distintos para iluminação e tomadas, além do condutor de proteção, de forma a aterrar a carcaça de equipamentos, aumentando a segurança.

Toda a instalação elétrica será do tipo embutida em eletroduto de PVC rígido rosqueável, com conexões, derivações e curvas efetivados através de conduletes em PVC rígido, nas bitolas e tipos indicados no projeto.

Os equipamentos tais como tomadas, interruptores e luminárias serão instalados também em conduletes apropriados.

As tomadas serão do tipo para uso ao tempo, à prova de gases vapores e pó, possuindo tampa com rosca para proteção da tomada, quando essa não estiver em uso. A tampa deverá possuir uma pequena corrente para mantê-la fixa ao corpo da tomada de forma a evitar o seu extravio.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

6 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE4

6.1 - SUBESTAÇÃO

A estação elevatória EE4 será suprida de energia elétrica através de uma subestação abaixadora ao tempo, tipo monoposte, localizada próximo à entrada do empreendimento, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

A potência nominal desta subestação será de 10 KVA, em tensão primária de 11.900 V circuito delta, e em tensão secundária de 380/220V nominais a quatro fios (3 fases e neutro) em circuito estrela aterrado, montada em estrutura tipo N3 com poste de concreto tipo duplo “T”, conforme apresentado no desenho 362-151-00-EL-PB-ET - BOOSTER04.

A potência nominal de 10KVA para a subestação foi dimensionada considerando-se as cargas e a queda de tensão localizada no transformador no momento da partida, o que poderia inviabilizar a partida do motor, uma vez que as bobinas dos contatores só efetuam a retenção dos contatos com valores de tensão de até 85% da tensão nominal.

A proteção do transformador será feita através de conjunto de chaves corta-circuito tipo expulsão 15KV, 100A, 4KA, NBI 95KV e conjunto de para-raios tipo válvula 12KV, 10KA, com resistor não linear a óxido de zinco (ZnO), fixados nas estruturas através de ferragens galvanizadas a quente, conforme apresentado no desenho 362-148-00-EL-PB-ET - BOOSTER01.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Os terminais de terra dos para-raios deverão ser interligados entre si, devendo o condutor comum ser ligado à malha de terra da subestação, conforme apresentado no desenho 362-151-00-EL-PB-ET - BOOSTER04.

O aterramento das estruturas será conforme detalhado no desenho 362-151-00-EL-PB-ET - BOOSTER04 e o condutor de terra será em cobre nu na bitola de 4 mm2.

O quadro de medição e proteção geral será de execução ao tempo, conforme normas de fornecimento da COELBA, confeccionado em policarbonato, para ligação trifásica convencional com invólucro manufaturado em alvenaria e concreto, localizado na base do poste da subestação conforme planta de montagem eletromecânica anexa.

Como proteção geral de entrada em baixa tensão será utilizado disjuntor tripolar termo magnético tipo quick lag 380V, 16A, 10 kA conforme projeto.

A medição será em baixa tensão, com medidor de kWh de propriedade da Concessionária de Energia e cuja responsabilidade de fornecimento e instalação a ela compete.

A partir desse quadro, dentro de eletroduto de PVC rosqueável de 25 milímetros, fixado no poste, será executada através de condutor de cobre de 4 mm2, isolado para 1 kV alimentação à estação elevatória.

Os cabos do circuito alimentador serão lançados em eletrodutos de PVC rosqueável na bitola de 25 milímetros, conforme desenho, e nos locais de passagem de veículos pesados, deverá ser utilizado o eletroduto tipo PBA corrugado, a fim de evitar o seu envelopamento.

6.2 – INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E COMANDO DA EE4

A EE4 utilizará bombas do tipo centrífuga de eixo horizontal e sucção positiva. A unidade será dotada de abrigo próprio, requerendo, portanto instalações elétricas internas para iluminação e tomadas de uso geral.

A EE4 é composta pelo Centro de Comanda de Motores – CCM, no qual estão instalados os controles de acionamento e proteção dos motores de CMB (1 CV) que se

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

encontram dentro do abrigo já informado. Os circuitos de iluminação interna e tomadas são alimentados pelo quadro geral de distribuição – QGD.

O CCM é alimentado diretamente do QGD, em condutores de cobre isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 4 mm2.

Os circuitos dos motores de 1 CV serão executados cabos de cobre unipolar (1 fase), isolados em PVC 0,6/1KV, na bitola de 4 mm2.

Para a partida dos motores da ETA serão utilizados equipamento tipo chave de partida e parada suave para os motores de 10 CV, para partida em rampa de tensão dos motores. Vale ressaltar que a flutuação máxima permitida no primário do sistema de distribuição COELBA, é de 8%, no ponto de entrega, no momento da partida.

Para o conjunto está previstos inversores de frequência para partidas dos motores, de forma a propiciar um acionamento suave e com o mínimo de perturbação à rede da concessionária (COELBA).

O comando dos motores de 1 CV será efetivado de maneira manual, através de botoeiras situadas na porta do painel, e deverão existir sinalizações dos estados de operação dos motores, conforme discriminado abaixo:

- Lâmpada Verde - Motor desligado

- Lâmpada Vermelha - Motor ligado

- Lâmpada Amarela - Atuação da proteção

A iluminação interna do abrigo do gerador será efetivada através de lâmpadas fluorescentes compactas de 100W, sendo o acionamento dessas através de interruptor simples localizado convenientemente junto à porta, conforme indicado no projeto.

Como invólucro da iluminação, está previsto luminárias à prova de tempo, gases, vapores e pó, com capacidade para lâmpadas de até 250W mistas. Essas luminárias deverão possuir corpo em alumínio fundido, a fim de garantir maior durabilidade. Essas luminárias estarão equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas de 100W.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Dentro do abrigo do gerador está prevista a instalação de tomadas, dois polos + terra, para permitir a conexão de pequenos equipamentos elétricos utilizados em eventuais manutenções, tais como: furadeiras, politrizes, lixadeiras, etc.

Conforme preceitua a NBR 5410/04, foram utilizados circuitos distintos para iluminação e tomadas, além do condutor de proteção, de forma a aterrar a carcaça de equipamentos, aumentando a segurança.

Toda a instalação elétrica será do tipo embutida em eletroduto de PVC rígido rosqueável, com conexões, derivações e curvas efetivados através de conduletes em PVC rígido, nas bitolas e tipos indicados no projeto.

Os equipamentos tais como tomadas, interruptores e luminárias serão instalados também em conduletes apropriados.

As tomadas serão do tipo para uso ao tempo, à prova de gases vapores e pó, possuindo tampa com rosca para proteção da tomada, quando essa não estiver em uso. A tampa deverá possuir uma pequena corrente para mantê-la fixa ao corpo da tomada de forma a evitar o seu extravio.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

ANEXO I – MEMÓRIA DE CÁLCULOS

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Anexo VI: Manual de Uso da Marca do Governo

Manual de Uso da Marca do Governo Federal
Obras (Modelo de Placas Codevasf)

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

e-DOC D65DBD69
Proc 59500.002542/2023-23-e

Área do nome da obra

Valor Total da Obra: xxxxxxxxxxxxxx
Comunidade: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Município: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Objeto: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Agentes Participantes: xxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Início da Obra: xxxxxxxxxxxxxxxxxx
Término da Obra: xxxxxxxxxxxxxxxxx

Denúncias,
reclamações
e elogios:
ouvidoria.gov.br

CODEVASF

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

PLACA PRINCIPAL DE OBRA



Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

COMPLEMENTO PARA MARCA DA CODEVASF PINTADA

A PINTURA DEVE SEGUIR AS SEGUINTES PROPORÇÕES:

a) PROPORÇÃO VERTICAL

- Alinhar pela largura



a) PROPORÇÃO HORIZONTAL

- Alinhar pela altura



Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Anexo VII: Matriz de Risco

MATRIZ DE RISCO

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

ANEXO VII

MATRIZ DE RISCO	
Risco	**Alocação (Codevasf ou Contratada)**
Ocorrência de greves ou manifestações de empregados da própria contratante que possam ser consideradas com o fato da administração	Codevasf
Ocorrência de greves ou manifestações de empregados da contratada ou subcontratadas	Contratada
Ocorrência de greves ou manifestações de empregados de terceiros que possam interferir no andamento das obras/serviços.	Codevasf
Mudanças tributárias alterando os custos das obras/serviços, exceto alterações do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.	Codevasf
Mudanças tributárias alterando alíquotas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.	Contratada
Aumentos nos custos com salários e materiais de construção não decorrentes de alterações tributárias ou políticas públicas, ensejando aumentos de custos superiores aos índices de reajuste contratual.	Contratada
Variações nas taxas de câmbio ou juros	Contratada
Erro na estimativa de custos das obras/serviços, inclusive os decorrentes de omissão de de serviços no orçamento e de previsões insuficientes de quantitativos, ou ainda, previsão de preços unitários que não correspondam aos de mercado	Contratada
Atraso e alteração dos custos das obras/serviços (exceto dos custos de transporte) devido a descobertas arqueológicas ou outras interferências com patrimônio cultural.	Codevasf
Erros nos projetos ou detalhamentos elaborados pela Contratada	Contratada
Erro na estimativa de prazo da obra.	Contratada

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

MATRIZ DE RISCO	
Modificações no projeto básico decorrente de determinações de outras entidades públicas (prefeitura, corpo de bombeiros, etc.), desde que tais modificações não decorram de erros ou inconformidades cometidas pela própria Contratada.	Codevasf
Atraso na conclusão das obras/serviços ocasionado por paralisação (Lockdown) da cidade, região ou estado onde os mesmos estiverem sendo prestados.	Codevasf
Atraso no início das obras/serviços por demora ou não obtenção da licença ambiental por culpa da contratante ou de terceiros	Codevasf
Aumento ou diminuição das distâncias de transporte ou alteração no valor dos fretes dos produtos, bem como nos royalties	Contratada
Aumento ou diminuição das velocidades de transporte	Contratada
Detecção de nível de lençol freático diverso do previsto	Contratada
Acidentes causados por queda de objetos ou de trabalhadores na obra ou desmoronamento das estruturas da obra.	Contratada
Ocorrênciade quaisquer outros eventos na construção que impeçam o cumprimento do prazo ou que aumentem os custos, devido à fatos imputáveis à contratada ou subcontratadas.	Contratada
Problemas nos serviços de transporte associados à interrupção ou desvio do trânsito.	Contratada
Obsolescência tecnológica, falta de inovação técnica e deficiência de equipamentos.	Contratada
Atraso no início das obras/serviços por fatos não imputáveis à contratada	Codevasf
Roubos e furtos de materiais e equipamentos na obra, canteiros ou durante a execução dos serviços	Contratada
Acidentes ou quebra de máquinas e veículos.	Contratada
Perda ou perecimento de materiais de construção.	Contratada

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
6ª/SR – Gerência de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

MATRIZ DE RISCO	
Atos de vandalismo de empregados da contratada ou de terceiros que causem danos às instalações das obras ou aos equipamentos/materiais mobilizados	Contratada
Danos causados por acidentes de trabalho ou por segurança inadequada da obra ou do canteiro de obras.	Contratada
Eventos seguráveis caracterizados como força maior ou caso fortuito.	Contratada
Eventos não seguráveis caracterizados como força maior ou caso fortuito.	Codevasf
Gerenciamento e administração inadequada das obras/serviços.	Contratada
Interposição de ações judiciais contra a contratada e/ou subcontratadas por força da execução das obras/serviços.	Contratada
Inadimplência dos fornecedores de materiais e equipamentos que compõem o objeto do contrato.	Contratada
Inadimplência ou atraso de pagamentos pela contratante.	Codevasf
Falta de frentes liberadas para a contratada iniciar o empreendimento devido a atraso na desapropriação ou de não conseguir desocupar efetivamente as áreas já desapropriadas.	Codevasf
Existência de rochas a serem escavadas com dureza diferente da prevista.	Contratada
Diferença nos fatores de empolamento ou contração do solo em relação ao estimado.	Contratada
Alteração do comprimento ou do volume das fundações.	Contratada
Detecção de condições geológicas que ensejem a alteração da solução das fundações previstas no projeto básico.	Codevasf
Detecção de interferências não indicadas no projeto básico.	Codevasf

Responsável pelas informações:

LUIS CLAUDIO GOMES SANTOS
Chefe da 6ª/GRR/USA

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

Minuta

CONTRATO que entre si fazem a COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA-CODEVASF e a empresa XXXXXXXXXXXXXXXXX, na forma abaixo.

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- CODEVASF, empresa pública federal, com atual denominação social por força da Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000 e do seu Estatuto baixado pelo Decreto nº 8.258, de 29 de maio de 2014, e alterado pela Ata da Assembleia Geral Ordinária de 11 de novembro de 2020 e Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2021, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.399.857/0001-26, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN, Quadra 601, Conjunto I, doravante denominada CODEVASF, neste ato representada por seu(ua) Presidente, **XXXXXXX,** brasileiro, casado, _____(profissão), portador do RG sob nº **XXXXXXX – SSP/__**, e inscrita no CPF/MF nº: **XXXXXXX**, residente e domiciliado nesta Capital, e por seu Diretor da Área de **XXXXXXX**, brasileiro, casado, _____(profissão), portador do RG sob nº **XXXXXXX – SSP/__**, e inscrita no CPF/MF nº: **XXXXXXX**, residente e domiciliado nesta capital, e a empresa **XXXXXXX**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.000.000/0001-00, estabelecida na **XXXXXXX (endereço)**, Estado **XXXXXXX**, CEP **XXXXXXX**, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada por **XXXXXXX**, (nacionalidade), (estado civil), (qualificação), portador da Cédula de Identidade nº **XXXXXXX**, inscrito no CPF/MF sob o nº **XXXXXXX**, resolvem assinar o presente Contrato, de acordo com a autorização da Diretoria Executiva (vide a autoridade competente que autorizou) da **Codevasf**, expressa na Resolução n° **XXX**, de **XXX** de **XXX**, constante à fl **XXX** do Processo nº 59500.002542/2023-23-e, que, em observância às disposições da Lei nº 13.303/2016, da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006, do Decreto nº 8.538/2015 e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Codevasf, será regulado mediante as seguintes cláusulas e condições, e aplicando-se supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado:

1. Cláusula Primeira – OBJETO

1.1. O presente contrato tem por finalidade a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação de sistema integrado de abastecimento de água das localidades entre Junco e Curral Velho, na zona rural dos municípios de Juazeiro e Campo Formoso, no estado da Bahia.

1.2. Os Serviços objeto deste Contrato encontram – se descritos e caracterizados no Termo de Referência (ANEXO II), que é parte integrante do Edital.

2. Cláusula Segunda - DOCUMENTOS

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

2.1. Os serviços objeto deste contrato serão executados com fiel observância a este instrumento e demais documentos a seguir mencionados, que integram o presente contrato, independentemente de transcrição:

a) Termo de Referência e Anexos;

b) Especificações Técnicas, Desenho e Projeto Básico;

c) Proposta da CONTRATADA, e sua documentação, datada de ___/___/____(informar a data);

d) Demais documentos contidos no **Processo nº 59500.002542/2023-23-e.**

2.2. Em caso de divergência entre os documentos mencionados no item anterior e os termos deste contrato, prevalecerão os termos deste último.

3. Cláusula Terceira - PRAZO

3.1. Os prazos para execução dos serviços e vigência do contrato são os estabelecidos **no item 11 do Anexo II – Termo de Referência,** que integra o Edital nº 41/2023, e nos subitens abaixo.

3.2. O prazo máximo de execução do objeto é de 540 (quinhentos e quarenta) dias consecutivos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes.

3.3. O prazo de vigência do contrato é de 630 (seiscentos e trinta) dias consecutivos, contados a partir da emissão da Assinatura do Contrato, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes.

3.4. Os prazos serão contados em dias corridos, excluindo-se o dia do início e incluindo-se o do vencimento, prorrogando-se para o primeiro dia útil subsequente em caso de vencimento em dia não útil.

3.5. A expedição da “Ordem de Serviço” somente se efetivará após a publicação do extrato do Contrato no “Diário Oficial da União”, tendo início e vencimento em dia de expediente na CODEVASF, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último dia.

3.6. Os prazos contratuais poderão ser prorrogados, mediante termo aditivo ao contrato, desde que atendidas as condições previstas no art. 133 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CODEVASF, quais sejam:

a) Houver interesse da Codevasf;

b) Forem comprovadas as condições iniciais de habilitação financeira da contratada;

c) For constatada em pesquisa que os preços contratados permanecem vantajosos para a Codevasf;

d) Estiver justificada e motivada tecnicamente por escrito, em processo correspondente;

e) Estiver previamente autorizada pela autoridade competente.

3.6.1. A prorrogação de vigência do contrato deverá ser devidamente justificada no respectivo processo administrativo.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

3.6.2. Os pedidos de prorrogação de vigência dos contratos pelo contratado serão analisados pelo Fiscal do Contrato e/ou ao titular da unidade orgânica demandante, que emitirá parecer quanto à necessidade de prorrogação e o encaminhará ao Gestor do Contrato para providências decorrentes.

3.6.3. O Gestor do Contrato, de posse dos documentos que compõem a solicitação de prorrogação de vigência do contrato, emitirá Nota Técnica e submeterá à Assessoria Jurídica para emissão de parecer.

3.6.4. Após emissão de parecer jurídico, sendo este favorável ao pleito, o Gestor do Contrato elaborará Proposição e submeterá à apreciação da Diretoria Executiva, com vistas à autorização para celebração de Termo Aditivo.

3.6.5. Qualquer pedido de aditamento de prazo, no interesse da CONTRATADA, somente será apreciado pela CODEVASF se manifestado expressamente, por escrito, até 30 (trinta) dias antes do vencimento do Contrato.

3.7. Os prazos de início das etapas de execução, de conclusão e de entrega do objeto contratado admitirão prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente autuados em processo:

a) Alteração do projeto ou especificações, pela Administração;

b) Superveniência de fato excepcional ou imprevisível, que altere as condições de execução;

c) Interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e interesse da Administração;

d) Aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato, nos limites permitidos por lei;

e) Impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração em documento contemporâneo à sua ocorrência;

f) Omissão ou atraso de providencias a cargo da Administração, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.

3.8. A cada prorrogação a CONTRATADA deverá apresentar prova de regularização com tributos (Fazenda Federal), Previdência Social (CND), e FGTS ou comprovante de regularidade do SICAF. Caso não se verifique que a empresa regularizou sua situação, estará sujeita ao enquadramento nos motivos do Art. 143 do Regulamento Interno de Licitações da Codevasf.

3.9. O Termo Aditivo que prorrogar vigência contratual que implique em alteração no valor do contrato conterá cláusula especificando o respectivo valor.

4. Cláusula Quarta – VALOR

4.1. O valor total deste contrato é de R$ XXXXX (XXXXX), obedecidos os preços unitários ou global constantes da Proposta de Preços da CONTRATADA.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

4.2. O valor-teto estabelecido na Nota de Empenho emitida pela Codevasf não poderá ser ultrapassado pela CONTRATADA, salvo no caso de expedição de empenho complementar.

4.3. A infringência do disposto na subcláusula anterior impedirá a CONTRATADA de participar de novas licitações ou assinar contratos com a Codevasf, pelo prazo de 06 (seis) meses, a partir da verificação do evento.

4.4. Nos preços propostos estão incluídos todos os custos, impostos e taxas, emolumentos e tributos, leis sociais, lucro, despesas indiretas, encargos sociais e previdenciários, BDI, mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução, transporte até o local da obra, carga, transporte e descarga de materiais destinados ao bota-fora e quaisquer outros que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre as obras/serviços. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global apresentado.

5. Cláusula Quinta – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

5.1. As despesas correrão à conta do Programa de Trabalho nº 18.544.2221.00TB.0001 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias de Infraestruturas de Oferta de Água para Segurança Hídrica – Nacional – TED 942821, Categoria Econômica 4, Despesas de Capital, sob a gestão da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da CODEVASF.

6. Cláusula Sexta - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

6.1. Os pagamentos das obras e serviços de engenharia serão efetuados em reais, com base nas medições mensais, dos serviços efetivamente executados, obedecendo aos preços unitários apresentados pela CONTRATADA em sua proposta, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Codevasf, formalmente designada, e do respectivo Boletim de medição referente ao mês de competência, observando-se o disposto nos subitens seguintes:

6.1.1. A Codevasf somente pagará a CONTRATADA pelos serviços efetivamente executados, com base nos preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e reequilíbrio econômicofinanceiro e atualização financeira.

6.1.2. Somente serão pagos os materiais e equipamentos instalados, assentados e utilizados, mediante atesto pelo fiscal do contrato.

6.1.3. Nos preços apresentados pela Licitante deverão estar incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução das obras e dos serviços, de acordo com as condições previstas no Edital e seus anexos, constituindo-se na única remuneração possível de ser atribuída pelos trabalhos contratados e executados.

6.2. O pagamento da instalação do canteiro, mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta da Licitante, respeitado o valor máximo constante da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – ANEXO III -, que integra o TR, da seguinte forma:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

a) Instalação do canteiro: devidamente instalado e de acordo com o cronograma físico-financeiro proposto;

b) Mobilização: serão medidos e pagos proporcionalmente ao efetivamente realizado.

c) Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela Fiscalização.

6.3. Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) – será pago conforme o percentual de serviços executados (execução física) no período, conforme a fórmula abaixo, limitando-se ao recurso total destinado para o item, sendo que ao final da obra o item será pago 100%.

$$\%AM = \frac{Valor\ da\ Medição\ Sem\ AM}{Valor\ do\ Contrato\ (incluso\ aditivo\ financeiro)\ Sem\ AM}$$

6.4. Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) terá como unidade, na Planilha de Custos, a medida “global”, e será pago mensalmente o valor absoluto, com no máximo duas casas decimais, oriundo do produto entre o percentual da fórmula supracitada e o valor total da “AM”.

6.5. Caso haja atraso no cronograma, por motivos ocasionados pela Codevasf, será pago o valor total da Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) prevista no período da medição.

6.6. O aditivo financeiro da Administração Local/Manutenção do canteiro de obras (AM) não está atrelado à prorrogação de prazo contratual. Seu acréscimo decorre apenas em virtude de acréscimos financeiros realizados ao contrato, por meio de aditivos de valor. Além disso, a CONTRATADA deverá demonstrar efetivamente o acréscimo da estrutura de Administração Local/Manutenção do canteiro de obras (AM), disponibilizada para execução dos serviços.

6.7. O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste TR e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, ou durante a execução do contrato, desde que devidamente autuado em processo, contemporâneo à sua ocorrência.

7. Cláusula Sétima – REAJUSTAMENTO

7.1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano, contados da data de apresentação da proposta. Após este prazo serão reajustados aplicando-se a seguinte fórmula (desde que todos os índices tenham a mesma data base):

$$\boldsymbol{R = Vx}\left[N1\ x\ \frac{Ti - To}{To} + N2\ x\ \frac{Ei - Eo}{Eo} + N3\ x\ \frac{CAi - CAo}{CAo} + N4\ x\ \frac{MPi - MPo}{MPo} + N5\ x\ \frac{Fi - Fo}{Fo} + N6\ x\ \frac{MOi - MOo}{MOo} + N7\ x\ \frac{MEi - MEo}{MEo}\right]$$

Onde:

- R: valor do reajustamento

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

- V: valor a ser reajustado

- N1: percentual de ponderação de serviços de Terraplenagem frente à totalidade dos serviços a executar.

- N2: percentual de ponderação de serviços de Edificações (INCC) frente à totalidade dos serviços a executar.

- N3: percentual de ponderação de serviços de Concreto Armado frente à totalidade dos serviços a executar.

- N4: percentual de ponderação de serviços de Materiais Plásticos frente à totalidade dos serviços a executar.

- N5: percentual de ponderação de serviços de Ferro, Aço e Derivados frente à totalidade dos serviços a executar.

- N6: percentual de ponderação de serviços de Mão-de-Obra Especializada frente à totalidade dos serviços a executar.

- N7: percentual de ponderação de serviços de Máquinas e Equipamentos industriais frente à totalidade dos serviços a executar

- Ti: Refere-se ao índice da FGV Terraplenagem, cód. 157956, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- To: Refere-se ao índice da FGV Terraplenagem, cód. 157956, correspondente a data de apresentação da proposta.

- Ei: Refere-se ao índice da FGV INCC-DI – Total – Média Geral, cód. 1464783, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- Eo: Refere-se ao índice da FGV INCC-DI – Total – Média Geral, cód. 1464783, correspondente a data de apresentação da proposta.

- CAi: Refere-se ao índice da FGV Estrutura de Obras em Concreto Armado, cód. 159665, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- CAo: Refere-se ao índice da FGV Estrutura de Obras em Concreto Armado, cód. 159665, correspondente à data de apresentação da proposta.

- MPi: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais – Artigos de Borracha e de Material Plástico, cód. 1420741, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- MPo: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais – Artigos de Borracha e de Material Plástico, cód. 1420741, correspondente à data de apresentação da proposta.

- Fi: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Metalúrgica Básica, cód. 1420787, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- Fo: Refere-se ao IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Transformação - Metalúrgica Básica, cód. 1420787, correspondente à data de apresentação da proposta.

- MOi: Refere-se ao índice da FGV Mão-de-obra Especializada, cód. 1004914, correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- MOo: Refere-se ao índice da FGV Mão-de-obra Especializada, cód. 1004914, correspondente à data de apresentação da proposta.

- MEi: Refere-se ao IPA - Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Máquinas e Equipamentos, cód. 1420877, correspondente ao mês de aniversário da proposta

- MEo: Refere-se ao IPA - Origem-OG-DI-Produtos Industriais - Indústria de Transformação - Máquinas e Equipamentos, cód. 1420877, correspondente à data de apresentação da proposta.

7.2. Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

$$I_{DB1}^{Mês2} = \frac{I_{DB2}^{Mês2} \times I_{DB1}^{Mês1}}{100}$$

Sendo:

- $I_{DB1}^{Mês2}$ = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.
- $I_{DB2}^{Mês2}$ = Índice do mês de reajuste com a nova data base.
- $I_{DB1}^{Mês1}$ = Índice do mês em que mudou a tabela, na data base original.

8. Cláusula Oitava – GARANTIA DE EXECUÇÃO

8.1. Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, que deverá ser entregue em até 10(dez) dias úteis após a assinatura do mesmo, em espécie, Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.

8.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,08% (oito centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Codevasf a promover a rescisão do contrato por descumprimento de suas cláusulas, conforme dispõe as condições contratuais.

8.2. A garantia a que se refere o subitem acima deverá ser entregue na na Área de Revitalização e Sustentabilidade da CODEVASF, até a data da assinatura do contrato.

8.3. A garantia na forma de Carta de Fiança Bancária ou seguro garantia deverá estar em vigor e com cobertura até 90 (noventa) dias após o término do prazo de vigência do contrato.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

8.4. Após a assinatura do Termo de Encerramento Físico do contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução do objeto contratual.

8.5. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela Codevasf, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da Codevasf.

8.6. A não integralização da garantia representa inadimplência contratual, passível de aplicação de multas e de rescisão contratual, na forma prevista nas cláusulas contratuais.

8.7. A ordem de serviço não será emitida antes do recolhimento da garantia contratual.

8.8. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.

8.9. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão contratual, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Codevasf.

8.10. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

a) Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;
b) Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
c) Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
d) Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

9. Cláusula Nona - MULTA

9.1. Nos casos de inexecução total do contrato, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa de 10% (dez por cento) do contrato, independente das demais sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos.

9.2. Nos casos de inexecução parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa de 10% (dez por cento) do valor da parte não executada do contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil e perdas das garantias contratuais.

9.3. Nos casos de atrasos na execução de serviços descritos no cronograma físico do objeto ou no atendimento às exigências contratuais e editalícias, por conta exclusiva da CONTRATADA, aplicar-se-á multa moratória conforme os graus de penalidades estabelecidos abaixo:

Graus de Penalidade:
Grau 01 – multa de R$ 100,00 (cem reais) por dia de atraso;
Grau 02 – multa de R$ 500,00 (quinhentos reais) por dia;
Grau 03 – multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor total do item estimado no cronograma físico-financeiro para o período;
Grau 04 – multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor contratual atualizado.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

Tabela 01 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade

Inadimplências	Grau de Penalidade
a) Pelo não atendimento à determinação estipulada pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA através do registro no Diário de Obras ou no Livro de Ocorrências ou por outro documento escrito.	01
b) Pela não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido.	02
c) Por dificultar ou impedir o acesso da FISCALIZAÇÃO a documentos, materiais e canteiros de obras.	02
d) Pelo atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico do objeto, desde que injustificados ou cuja justificativa não tenha sido aceita pela FISCALIZAÇÃO.	03
e) Pelo atraso na conclusão do objeto, em conformidade com o prazo contratado ou aditado.	04

9.4. Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 01, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas.

9.5. Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela **Codevasf**, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte.

a) A multa será descontada da garantia prestada pela contratada;

b) Caso o valor da multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;

c) Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da convocação;

d) Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Gerência de Finanças da Codevasf – AD/GOI o valor total da multa, no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir da data da comunicação.

9.6. O licitante vencedor terá um prazo inicialmente de 10 (dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data de cientificação da aplicação multa, para apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame.

9.7. Após o procedimento estabelecido no item anterior, o recurso será apreciado pela Diretoria Executiva da **Codevasf**, que poderá dar provimento ou não ao recurso.

9.8. Em caso de ser dado provimento ao recurso apresentado, não sendo aplicada a multa, a Codevasf se reserva o direito de cobrar perdas e danos porventura cabíveis em razão do inadimplemento de outras obrigações, não constituindo a relevação novação contratual nem desistência dos direitos que lhe forem assegurados.

9.9. Caso a Diretoria Executiva mantenha a multa, não caberá novo recurso administrativo.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

10. Cláusula Décima - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

10.1. O acompanhamento e fiscalização dar-se-ão conforme **item 16 dos Termos de Referência, Anexo II do Edital 41/2023.**

10.2. A **Codevasf**, por meio do fiscal designado, terá poderes para fiscalizar periodicamente o efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias das carteiras de trabalho dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários, entre outros meios de fiscalização cabíveis, conforme o Acórdão 1125/2009 – Plenário do TCU.

11. Cláusula Décima Primeira - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a empresa pública ou a sociedade de economia mista poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções:

I - Advertência;

II - Multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato;

III - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a CODEVASF, por prazo não superior a 2 (dois) anos, o licitante/contratado que:

a) Convocado dentro do prazo de validade da sua proposta não celebrar o contrato;

b) Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou apresentar documento falso;

c) Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

d) Não mantiver a proposta, salvo se em decorrência de fato superveniente, devidamente justificado;

e) Fraudar a licitação ou praticar atos fraudulentos na execução do contrato;

f) Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; ou

g) Der causa à inexecução total ou parcial do contrato.

11.2. A sanção prevista no inciso I do subitem 11.1 consiste em uma comunicação formal ao licitante/contratado, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço ou fornecimento, determinando que seja sanada a impropriedade, notificando-o de que, em caso de inobservância ou reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.

11.3. A sanção prevista no inciso III do subitem 11.1 deve observar os seguintes parâmetros:

a) Se não se caracterizar má-fé, a pena base deve ser de 6 (seis) meses; e

b) Caracterizada má-fé ou intenção desonesta, a pena base deve ser de 1 (um) ano e, no mínimo, de 6 (seis) meses, mesmo que aplicadas todas as atenuantes do subitem 11.5 deste Edital.

11.4. As penas bases definidas no subitem 11.3 podem ser qualificadas em 1/2 (um meio), nos seguintes casos:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

a) Se o apenado for reincidente; e

b) Se a falta do apenado tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa.

11.5. As penas bases definidas no subitem 11.3 podem ser atenuadas em 1/4 (um quarto) nos seguintes casos:

a) Se o apenado não for reincidente;

b) Se a falta do apenado não tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa;

c) Se o apenado tiver reconhecido a falta e se dispuser a tomar medidas para corrigi-la; e

d) Se o apenado comprovar a existência e a eficácia de procedimentos internos de integridade, de acordo com os requisitos do Decreto nº 11.129/2022.

11.6. Na hipótese do subitem 11.5, se não caracterizada má-fé ou intenção desonesta e se o apenado contemplar os requisitos para as atenuantes previstos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do referido item, a pena de suspensão pode ser substituída pela sanção prevista no inciso I do subitem 11.1.

11.7. As sanções previstas nos incisos I e III do item 11.1 poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, devendo a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, ser apresentada no prazo de 10 (dez) dias úteis.

11.8. A sanção prevista no inciso III do item 11.1 poderá também ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos regidos por esta Lei:

I - Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - Tenham praticados atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

III - Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a empresa pública ou a sociedade de economia mista em virtude de atos ilícitos praticados.

11.9. Aplicar-se-á à presente licitação as sanções administrativas, criminais e demais regras previstas no Título II, Capítulo I, Seção II da Lei 13.303/2016 e arts. 337-E A 337-P do Decreto-Lei nº 2.848/1940 (Código Penal Brasileiro).

11.10. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e, no caso de suspensão de licitar, a licitante deverá ser descredenciada por igual período, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.

11.11. Caberá recurso no prazo de 10(dez) dias úteis contados a partir da data da intimação ou da lavratura da ata da aplicação das penas de advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração pública.

12. Cláusula Décima Segunda - RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

12.1. Após o término dos fornecimentos/serviços objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.

12.2. O recebimento do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;

b) Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

b1) O contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

12.2.1. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos neste Edital.

12.2.2. Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este item não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

12.2.3. Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta do contratado.

12.2.4. A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.

12.3. A Codevasf, por meio da fiscalização, terá 90 dias para verificar a adequação dos serviços recebidos com as condições contratadas, vistoriar os equipamentos disponibilizados e emitir parecer conclusivo sobre o empreendimento.

12.4. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.

12.5. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:

a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Execução dos serviços;
b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF); e
c) Liberação da Caução Contratual.

12.6. Aceitos e aprovados os serviços, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da prestação de garantia.

12.7. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Nota Técnica pela Codevasf sobre a execução do objeto contratado.

12.8. A última fatura de serviços somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

13. Cláusula Décima Terceira - ADITAMENTO CONTRATUAL

13.1. A celebração de termo aditivo contratual está condicionada a verificação da regularidade em relação aos encargos sociais, trabalhistas e com a Fazenda Pública, a ser comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

14. Cláusula Décima Quarta - CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

14.1. A observância ao Critério de Sustentabilidade Ambiental será de acordo o previsto no **item 20 dos Termos de Referência**, Anexo II do **Edital 41/2023**

15. Cláusula Décima Quinta - OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

15.1. A CONTRATADA deverá apresentar à CODEVASF antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:

15.1.1. Identificação da área para construção de canteiro de obra e “layout” das instalações e edificações previstas, bem como área para implantação do laboratório de ensaios de campo, quando for o caso.

15.1.2. Plano de trabalho detalhado para os serviços e fornecimentos propostos, e respectivas metodologias de execução, devendo ser complementado com desenhos, croquis ou gráficos elucidativos das fases de implantação, respeitando os prazos parcial e final para execução das obras. Na formulação do plano de trabalho proposto a CONTRATADA deverá considerar, necessariamente, as diretrizes, recomendações e exigências previstas no Plano de Controle Ambiental da Obra e outros Planos Ambientais decorrentes e o esquema organizacional da CONTRATADA para a obra.

a) Com base no pleno conhecimento das condições locais a CONTRATADA deverá apresentar declaração de procedência dos materiais a serem utilizados, tais como: areia, brita, pedra, indicando, quando não especificado no projeto básico, sua localização e distância de transporte posto local dos serviços, inclusive quanto ao fornecimento de água para manutenção do canteiro;

15.1.3. Planejamento em meio eletrônico, no formato MS Project ou software similar, demonstrando todas as etapas previstas para a execução do objeto contratado.

15.1.4. Cronograma físico-financeiro, detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido no subitem acima.

15.1.5. Relação dos serviços especializados que serão subcontratados, considerando as condições estabelecidas neste Termo de Referência. A Contratada quando da solicitação de autorização para os serviços parciais a serem subcontratados deverá demonstrar em serviços e/ou fornecimentos que serão subcontratados, bem como, comprovar as exigências da habilitação, conforme descrito abaixo, da empresa subcontratada, respeitando os limites de subcontratação constante do subitem 6.4 do TR, que deverá ser previamente aprovada pela Fiscalização da Codevasf:
a) Regularidade jurídica, fiscal, trabalhista e qualificação econômico-financeira deverá ser atendida conforme exigência do Edital;
b) Registro ou inscrição da SUBCONTRATADA no Conselho de Classe Profissional (e.g. CREA), demonstrando o ramo de atividade (em sua disciplina subcontratada);
c) Comprovação de capacidade técnica-operacional da SUBCONTRATADA, representado por certidão(ões) ou atestado(s) expedidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, acompanhado do CAT - Certidão de Acervo Técnico do profissional responsável à

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

época, comprovando a execução de serviços similares àqueles que serão subcontratados, em empreendimentos de porte e complexidade similar ao objeto da licitação; d) Declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf e) Durante a execução do CONTRATO a SUBCONTRATADA indicada pode ser substituída por empresa com capacidade equivalente ou superior, desde que aprovado previamente pela CODEVASF.

15.1.6. As Anotações de Responsabilidade Técnica – ART´s referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei nº. 6.496/77, juntamente com o registro dos responsáveis técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução n° 317 de 31/10/86.

15.1.7. Autorização dos órgãos competentes para escavação/desmonte de rocha com uso de explosivos, plano de fogo assinado por Engenheiro de Minas com a respectiva ART, e projeto do paiol.

15.1.8. Declaração, nota fiscal ou proposta do fabricante/distribuidor comprovando preços, com garantia de fornecimento, dos principais insumos.

15.2. Manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas e manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal – CADIN, conforme disposto no Artigo 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.

15.3. Manter no local da obra durante todo o período de execução em regime permanente no mínimo 01 (um) técnico de segurança do trabalho, portador de comprovação de registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e caso necessário disponibilizar outros profissionais, conforme disposto na NR4.

15.4. Manter em local visível no canteiro de obras cópia da Licença Ambiental, se houver, caso contrário, cópia da legislação de dispensa do referido documento.

15.5. Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelo órgão competente, relativas à execução das obras.

15.6. Ao final dos serviços as instalações do canteiro de obra deverão ser demolidas e as áreas devidamente recuperadas, conforme as recomendações básicas para proteção ambiental.

15.7. Realizar e executar o Plano de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (PRAD) das áreas onde forem realizadas intervenções em função da obra.

15.8. Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e/ou Coordenador dos trabalhos, nos escritórios da CONTRATANTE em Brasília/DF ou Superintendências Regionais.

15.9. Instalar e manter, sem ônus para a Codevasf, no canteiro de obras, um escritório e os meios necessários à execução da fiscalização e medição dos serviços por parte da Codevasf, para uso exclusivo da Fiscalização da Codevasf, com área mínima de (estabelecer o tamanho conforme o porte e necessidade das obras), incluindo banheiro, sala de reuniões, com mobiliário completo incluindo: mesa, cadeiras, armários, ar condicionado, telefone, 01 computador desktop e 01 notebook com periféricos, hardware atual e software adequado ao acompanhamento da obra (MS Project e Autocad), administração de escritório e comunicação, Internet, 01 câmera fotográfica digital

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

(resolução mínima de 13.0 megapixel com cartão de memória de 4Gb), materiais de escritório necessários à operação dos equipamentos e desempenho das atividades pelo período correspondente ao da execução dos serviços, sendo que ao final das obras todos os materiais não utilizados e equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.

15.10. Disponibilizar para a equipe da Fiscalização da Codevasf, com vistas ao atendimento das necessidades da obra, os equipamentos para laboratório de controle tecnológico de concreto e aterros, inclusive manutenção e pessoal de apoio para controle de qualidade dos materiais e serviços objetos deste Termo, os quais serão devolvidos à CONTRATADA ao final da execução das obras e serviços de engenharia.

15.11. Todas as despesas para a realização dos serviços de controle tecnológico e medições, tais como os equipamentos de topografia, dos laboratórios de controle tecnológico de geotecnia e concreto, inclusive manutenção e pessoal de apoio e execução, deverão estar contempladas na proposta no preço estabelecido para a administração local, instalação e manutenção do canteiro de obras, sendo que ao final das obras todos equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.

15.12. Submeter à aprovação da fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nas obras e serviços de engenharia objeto do contrato, inclusive os traços dos concretos a serem utilizados.

15.13. Salvo disposições em contrário que constem do termo de contrato, os ensaios, testes, exames e provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto correrão por conta da CONTRATADA e, para garantir a qualidade da obra, deverão ser realizados em laboratórios aprovados pela fiscalização.

15.14. Disponibilizar para a equipe de Fiscalização da Codevasf 01 (um) veículo pick-up, em estado novo, de no máximo dois anos de uso ou 50.000km, de cor preferencialmente branca, com os dizeres conforme especificação da Codevasf, incluindo despesas operacionais, motoristas, combustível, manutenção e seguro, por período correspondente ao período da obra mais 30 (trinta) dias, sendo que os custos das despesas deverão ser previstos na planilha.

15.15. Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local dos serviços e fornecimentos.

15.16. Utilização de pessoal experiente, bem como de equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução das obras e serviços.

15.17. Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas,cercas, equipamentos, etc., existentes no local ou decorrentes da execução do objeto desta licitação, bem como pelos danos que vier causar à Codevasf e a terceiros.

15.18. Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais e equipamentos no local das obras, inclusive dos barracões e instalações.

15.19. Colocar tantas frentes de serviços quantos forem necessários (mediante anuência prévia da fiscalização), para possibilitar a perfeita execução das obras e serviços de engenharia dentro do prazo contratual.

15.20. Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

empregatícia com a CODEVASF, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.

15.21. Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao CREA do local de execução das obras e serviços de engenharia.

15.22. Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.

15.23. A CONTRATADA deverá manter um Preposto, aceito pela Codevasf, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado.

15.24. A CONTRATADA deve assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

15.25. Responsabilizar-se, desde o início dos serviços até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.

15.26. No momento da desmobilização, para liberação da última fatura, faz-se necessária a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente às despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.

15.27. Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da Codevasf.

15.28. A CONTRATADA deverá conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores ou empregados do órgão ou entidade CONTRATANTE e dos órgãos de controle interno e externo.

15.29. A CONTRATADA deverá comunicar à Fiscalização toda a mobilização de pessoal e equipamentos, quando da chegada à obra, a qual deverá ser devidamente anotada no Diário de Obras, para acompanhamento e controle da Codevasf.

15.30. Caso a CONTRATADA seja registrada em região diferente daquela em que serão executados os serviços objeto deste TR, deverá promover as devidas adequações, em conformidade com disposto na Resolução n° 1.025, de 30 de outubro de 2009 (seções V e VII e atualizações) e Resolução nº 1.121, de 13 de dezembro de 2019.

15.31. A CONTRATADA e a equipe técnica ambiental deverão apresentar o certificado do registro no Cadastro Técnico Federal de Instrumentos de Defesa Ambiental, mantido pelo IBAMA, de acordo com a Resolução CONAMA nº. 01 de 13 de junho de 1988 e IN-IBAMA nº. 10, de 17 de agosto de 2001.

15.32. A CONTRATADA será responsável por quaisquer acidentes de trabalho referentes a seu pessoal que venham a ocorrer por conta do serviço contratado e/ou por ela causado a

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

terceiros.

15.33. Caberá à CONTRATADA obter e arcar com os gastos de todas as licenças e franquias, pagar encargos sociais e impostos municipais, estaduais e federais que incidirem sobre a execução dos serviços.

15.34. O cronograma de implantação deverá ser atualizado antes do início efetivo das obras e serviços de engenharia, em função do planejamento previsto pela CONTRATADA e dos fornecimentos de responsabilidade da Codevasf, e atualizado/revisado periodicamente conforme solicitação da fiscalização.

15.35. Durante a execução dos serviços e obras, caberá à CONTRATADA as seguintes medidas:

a) Instalar e manter no canteiro de obras 01 (uma) placa de identificação da obra, com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pela obra com a respectiva ART, nº do Contrato e contratante (Codevasf), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971.

i. A placa de identificação das obras e serviços deve ser no padrão definido pela Codevasf e em local por ela indicado, cujo modelo encontra-se na publicação “Instruções para a Preparação de Placas de Obras Públicas”, anexas aos TR, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe – ANEXO VI.

b) Obter junto à Prefeitura Municipal correspondente o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.

c) Manter no local das obras e serviços de engenharia um Diário de Ocorrências, no qual serão feitas anotações diárias referentes ao andamento dos serviços, qualidade dos materiais, mão-de-obra, etc., como também, reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes. Este diário, devidamente rubricado pela Fiscalização e pela CONTRATADA em todas as vias, ficará em poder da Contratante após a conclusão das obras e serviços de engenharia.

d) Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços.

e) Responder financeiramente, sem prejuízo de medidas outras que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, Município ou terceiros, em razão da execução das obras e serviços de engenharia.

f) Fazer com que os componentes da equipe de mão-de-obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.

g) Manter no local das obras e serviços de engenharia uma pasta com todos os documentos previstos e necessários para execução do objeto (ART’s, licenças ambientais, projeto básico, alvarás, etc).

15.36. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 11.129/22, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.

15.37. A CONTRATADA entende e aceita que é condicionante para na execução dos fornecimentos e das obras e serviços de engenharia objeto da presente licitação atender ainda às seguintes normas complementares:

15.37.1. Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da CODEVASF.

15.37.2. Normas técnicas da ABNT e do INMETRO, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.

16. Cláusula Décima Sexta - OBRIGAÇÕES DA CODEVASF.

16.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral deste Contrato.

16.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.

16.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.

16.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.

16.5. Rejeitar todo e qualquer serviço inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.

16.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber as obras e serviços contratados.

16.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

17. Cláusula Décima Sétima – DANO MATERIAL OU PESSOAL

17.1. A Contratada será responsável, na forma da lei, por quaisquer danos ou prejuízos provenientes de vícios e/ou defeitos na execução dos serviços contratados causados à Codevasf ou a terceiros.

17.2. Correrão por conta da Contratada as despesas que tiverem de ser feitas, por ela ou pela Codevasf, para reparação desses danos ou prejuízos.

17.3. Não serão indenizados os prejuízos que possam advir de erro ou qualquer equívoco de sua proposta ou administração.

18. Cláusula Décima Oitava – CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE

18.1. A observância ao Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf será de acordo

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

com o previsto no item 19 do **Edital 41/2023.**

19. Cláusula Décima Nona – MATRIZ DE RISCOS

19.1. A matriz de riscos está apresentada no **Anexo XIII** do Termo de Referência, Anexo II do Edital nº 41/2023, com o objetivo de definir os riscos de exposição da execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.

19.2. A contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade na Matriz de Riscos seja da Codevasf.

19.3. A contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a contratada.

19.4. Constitui peça integrante do contrato a matriz de riscos, independentemente de transcrição no instrumento.

19.5. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, na natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.

19.6. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.

19.7. Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições da matriz de riscos, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

19.8. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de riscos.

19.9. Os casos omissos na matriz de riscos serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.

19.10. A referida matriz de riscos é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas no Termo de Referência, Anexo II do Edital nº 41/2023.

20. Cláusula Vigésima - SERVIÇOS EXTRACONTRATUAIS

20.1. Respeitados os limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 81 da Lei 13.303/2016, os serviços eventualmente necessários e não previstos na Planilha de Preços deverão ter execução previamente autorizada por Termo de Alteração Contratual.

20.2. Devem ser registradas por meio de termo aditivo eventuais alterações que ocorrerem

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

durante a execução do contrato, especialmente, as referentes aos serviços extras motivados pela Codevasf.

20.3. Os serviços extracontratuais não contemplados na planilha de preços da CONTRATADA deverão ter seus preços fixados mediante prévio acordo. Ambas as hipóteses deverão ser previamente autorizadas/aprovadas pela Codevasf ou por preposto por ela designado.

21. Cláusula Vigésima Primeira - RESCISÃO

21.1. Constituem motivos, dentre outros, para rescisão do contrato:

i. o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;

ii. o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;

iii. a lentidão no seu cumprimento, levando a Codevasf a presumir, por meio de parecer técnico devidamente fundamentado, a não conclusão dos serviços nos prazos estipulados;

iv. o atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento;

v. a paralisação do serviço ou fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Codevasf;

vi. a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação da contratada com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, exceto se admitida no edital e no contrato e autorizada pela Codevasf, bem como a fusão, cisão ou incorporação, que afetem a boa execução deste;

vii. o não atendimento das determinações regulares do preposto da Codevasf designado para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;

viii. o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas em registro próprio;

ix. a decretação da falência ou a instauração de insolvência civil;

x. a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;

xi. a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que faça a Codevasf presumir prejuízo à execução da obra ou serviço;

xii. razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;

xiii. a supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras, acarretando modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no § 1o do art. 81 desta Lei 13.303/2016;

xiv. - a suspensão de sua execução, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado ao contratado, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC

xv. o atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;

xvi. a não liberação, por parte da Administração, de área, local ou objeto para execução de obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais especificadas no projeto;

xvii. a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.

xviii. descumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

21.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

22. Cláusula Vigésima Segunda – PUBLICAÇÃO

22.1. A **Codevasf** providenciará a publicação do presente Contrato, em extrato, no Diário Oficial da União – Seção 3, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data.

23. Cláusula Vigésima Terceira - FORO

23.1. Fica eleito o Foro da Justiça Federal da Bahia - BA.

Brasília, DF

,

Presidente da Codevasf

Diretor da Área

P/CONTRATADA

TESTEMUNHAS:
a)
CPF/MF nº

b)
CPF/MF nº

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade e informe o e-DOC